Tempo: nublado, possibilidade de chuvas. Temp.: em elevação. Ventos: variáveis fracos. Visib.: moderada. Máx.: 26,6. Min.: 15,0. (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 4 de julho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 75

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis. NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75 Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

QUASE PERFEITO

Pelé passou pelo zagueiro (um juvenil do Botafogo), driblou Cláudio numa jogada bonita, mas acabou não marcando o gol

Congresso vai ver a Carta, diz Stenzel

O Deputado Clóvis Stenzel declarou ontem, em Pôrto Alegre, que a reforma constitucional será votada pelo Congresso, "pois o pensamento democrático do Presidente Costa e Silva repele a alteração por decreto" — e, no Rio, o Sr. Gama e Silva disse que, concluída a reforma, ela "deverá ser encaminhada ao Ministério da Justiça."

O Sr. Gama e Silva fêz esta declaração ao receber o projeto que reformula a Lei dos Registros Públicos. Referiu-se êle ao zêlo com que está sendo reformulada a ordem jurídica vigente, o que, segundo salientou, contribuirá para o restabelecimento da vida democrática brasileira, desejo seu e do Govêrno que representa.

A Comissão Executiva do MDB deverá reunir-se em Brasília, na semana vindoura, a fim de apreciar "o resultado desastroso das cassações de mandatos no ânimo dos seus correligionários", conforme palavras do Senador Oscar Passos. O Partido prossegue, enquanto isso, nos trabalhos de reorganização em todos os Estados. (Pág. 3)

Bom treino dá otimismo a Saldanha

O técnico João Saldanha deixou o campo do Gávea Gôlfe Clube, ontem, otimista com o futuro da seleção brasileira, que acabara de realizar um excelente treino de conjunto. Os titulares venceram os reservas por 2 a 0, gols de Tostão e Gérson.

Êste foi o melhor presente que o treinador recebeu no dia de seu aniversário — Saldanha fazia 53 anos — comemorado mais tarde, na concentração, com uma festa preparada pelos jogadores.

A delegação viaja hoje de manhã para Salvador, onde no domingo a seleção enfrentará o Esporte Clube Bahia, iniciando a preparação para a eliminatória à Copa do Mundo. (Págs. 20 e 22)

Formosa ataca China e põe barcos comunistas a pique

A Marinha de Guerra de Formosa afundou ontem três barcos da China comunista, na primeira batalha naval travada entre os dois países desde janeiro de 1966. Os navios de Chang Kai-chek atacaram de madrugada a base de Tinghatiwan, na foz do rio Min, a 160 quilômetros da extremidade Norte da ilha de Formosa.

As naves atacantes chegaram a subir um trecho do rio, que desemboca no litoral da Província de Fukien, onde outra embarcação chinesa foi danificada. A batalha estendeu-se também ao estreito de Formosa, que separa os dois países, com a flotilha nacionalista impedindo a passagem de reforços comunistas à base de Tinghatiwan.

Segundo informantes de Taipé a flotilha de Formosa empregada no ataque pertence ao Corpo Anticomunista de Salvação Nacional, que desde o 10.º Congresso do Kuomintang, em abril, vem intensificando as ações contra a China comunista.

O ataque veio romper a relativa calma na tensão crônica entre a China e Formosa. Os observadores acreditam que Pequim ordenará represálias. Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, manifestou-se surprêso com o ataque que foi anunciado por Taipé, recusando-se a comentar o incidente enquanto não dispuser de informações diretas e mais pormenorizadas. (Página 9)

ONU aprova censura a Israel

O Conselho de Segurança da ONU aprovou ontem, por unanimidade, uma resolução afro-asiática de censura a Israel por suas medidas para anexar a Cidade Velha de Jerusalém. Foi eliminada da moção a proibição do envio de armas pelos países da ONU a Telaviv.

Israel considera iminente a suspensão do embargo francês às armas compradas em Paris, necessárias para enfrentar os árabes que ontem voltaram a atacar nas frentes ocidental e oriental.

O Chefe de Govêrno da Síria, Noureddin Al-Atassi, viajou ontem para Moscou, enquanto o Presidente do Líbano, Charles Helou, admitia o diálogo com os terroristas árabes. (Página 11)

Magalhães denuncia os grandes

O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem na Escola Superior de Guerra que as duas maiores potências do mundo — Estados Unidos e União Soviética — "escudadas em enorme poder de coerção (técnica, econômica, militar), procuram impor aos demais países os seus objetivos intermediários, quer se adaptem ou não às condições de cada um."

Depois de dizer que o Brasil aperfeiçoa os seus meios de negociação no concêrto das nações, o Sr. Magalhães Pinto afirmou que a grande fôrça do nosso desenvolvimento será a expansão do mercado interno e que "por isso é importante não ceder às pressões para coibir o nosso crescimento demográfico." (P. 7)

UM CAMINHO DIFÍCIL

A boiada sai do Estado de Mato Grosso através de caminhos quase impraticáveis, enfrenta muitas dificuldades no quase sêco rio Paraná e nem sempre chega completa ao pôrto de embarque

Carne não pagará ICM no varejo

Oito Estados da região Centro-Sul isentarão do impôsto sôbre circulação de mercadorias as vendas de carne a varejo. Convênio nesse sentido foi assinado pelos respectivos Secretários da Fazenda, em reunião presidida pelo Ministro Delfim Neto. O Govêrno carioca prorrogou a alíquota do ICM para operações interestaduais com feijão e arroz.

A dificuldade de abastecimento de carne na região Centro-Sul, onde os preços sempre oscilam na entressafra, é revelada desde o transporte do boi. De Mato Grosso, onde saem os rebanhos, os animais saem em precárias balsas que no rio Paraná toda sorte de imprevistos. (Página 17)

Cosmonautas ensaiam pela última vez a viagem à Lua

Os cosmonautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin ensaiaram ontem pela última vez, a bordo da Apolo-11, tôdas as manobras que deverão realizar no dia 16, quando deixarão Cabo Kennedy rumo à Lua. O Departamento Meteorológico de Washington anunciou que o tempo será favorável no lançamento.

O teste da contagem regressiva realizou-se da forma mais realista possível. Os tripulantes da Apolo-11 levantaram-se antes do amanhecer, deixaram os alojamentos do Centro Espacial e foram à tôrre de lançamento, onde está o foguete Saturno-5, em cujo tôpo se encontra a cosmonave.

Armstrong, Collins e Aldrin ficaram quase três horas na ogiva do foguete, acionando botões e manejando instrumentos. O lançamento simulado foi às 10h32m (hora do Rio), como o programado. Depois do ensaio, os cosmonautas voltaram a treinar nos simuladores. Mais tarde, seguiram para Houston, a fim de passar com as famílias o último fim de semana antes da partida.

Os técnicos espaciais iniciaram a instalação de um foguete Delta em uma das rampas de lançamento de Cabo Kennedy, tarefa inicial para colocar em órbita terrestre um nôvo satélite de comunicações que substituirá o Intelsat-III. (Página 8)

El Salvador e Honduras trocam tiros

Aviões de Honduras e de El Salvador entraram ontem em combate sôbre a fronteira entre os dois países, enquanto as tropas terrestres trocavam tiros durante 20 minutos. O anúncio foi feito à Organização dos Estados Americanos (OEA) pelo Govêrno salvadorenho, em nota encaminhada ao Secretário-Geral.

A Chancelaria salvadorenha afirmou que o combate teve início depois que um avião da Fôrça Aérea de Honduras violou o espaço aéreo de El Salvador, sendo imediatamente atacado. O litígio entre os dois países foi agravado depois de incidentes ocorridos em seguida a um jôgo de futebol entre suas equipes nacionais, pelas eliminatórias da Copa do Mundo. (Página 2)

Brasil não dá terra à Venezuela

O Itamarati afirmou ontem que as fronteiras Brasil-Venezuela "estão juridicamente estabelecidas desde 5 de maio de 1859", e que "nunca se cogitou ceder um só metro quadrado do território nacional." Os dois Governos tratam, no momento, apenas de aprovar os trabalhos de demarcação do pico da Neblina à cordilheira de Tapirabeco.

— Trata-se de zona ainda não demarcada, não percorrida pelos nossos técnicos, mas agora, finalmente, delimitada com a consequente incorporação ao território nacional da área que nos corresponde — declarou um porta-voz do Ministério do Exterior. O Tratado de Fronteiras, firmado em 1859, define perfeitamente a linha divisória. (P. 4)

Tempo: nublado, possibilidade de chuvas. Temp.: em elevação. Ventos: variáveis fracos. Visib.: moderada. Máx.: 26,6. Mín.: 15,0. (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 4 de julho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 75

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis. NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75 Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

QUASE PERFEITO

Pelé passou pelo zagueiro (um juvenil do Botafogo), driblou Cláudio numa jogada bonita, mas acabou não marcando o gol

Congresso vai ver a Carta, diz Stenzel

O Deputado Clóvis Stenzel declarou ontem, em Pôrto Alegre, que a reforma constitucional será votada pelo Congresso, "pois o pensamento democrático do Presidente Costa e Silva repele a alteração por decreto" — e, no Rio, o Sr. Gama e Silva disse que, concluída a reforma, ela "deverá ser encaminhada ao Ministério da Justiça."

O Sr. Gama e Silva fêz esta declaração ao receber o projeto que reformula a Lei dos Registros Públicos. Referiu-se êle ao zêlo com que está sendo reformulada a ordem jurídica vigente, o que, segundo salientou, contribuirá para o restabelecimento da vida democrática brasileira, desejo seu e do Govêrno que representa.

A Comissão Executiva do MDB deverá reunir-se em Brasília, na semana vindoura, a fim de apreciar "o resultado desastroso das cassações de mandatos no ânimo dos seus correligionários", conforme palavras do Senador Oscar Passos. O Partido prossegue, enquanto isso, nos trabalhos de reorganização em todos os Estados. (Pág. 3)

Bom treino dá otimismo a Saldanha

O técnico João Saldanha deixou o campo do Gávea Gôlfe Clube, ontem, otimista com o futuro da seleção brasileira, que acabara de realizar um excelente treino de conjunto. Os titulares venceram os reservas por 2 a 0, gols de Tostão e Gérson.

Êste foi o melhor presente que o treinador recebeu no dia de seu aniversário — Saldanha fazia 53 anos — comemorado mais tarde, na concentração, com uma festa preparada pelos jogadores.

A delegação viaja hoje de manhã para Salvador, onde no domingo a seleção enfrentará o Esporte Clube Bahia, iniciando a preparação para a eliminatória à Copa do Mundo. (Págs. 20 e 22)

Formosa ataca China e põe barcos comunistas a pique

A Marinha de Guerra de Formosa afundou ontem três barcos da China comunista, na primeira batalha naval travada entre os dois países desde janeiro de 1966. Os navios de Chang Kai-chek atacaram de madrugada a base de Tinghatiwan, na foz do rio Min, a 160 quilômetros da extremidade Norte da ilha de Formosa.

As naves atacantes chegaram a subir um trecho do rio, que desemboca no litoral da Província de Fukien, onde outra embarcação chinesa foi danificada. A batalha estendeu-se também ao estreito de Formosa, que separa os dois países, com a flotilha nacionalista impedindo a passagem de reforços comunistas à base de Tinghatiwan.

Segundo informantes de Taipé a flotilha de Formosa empregada no ataque pertence ao Corpo Anticomunista de Salvação Nacional, que desde o 10.º Congresso do Kuomintang, em abril, vem intensificando as ações contra a China comunista.

O ataque veio romper a relativa calma na tensão crônica entre a China e Formosa. Os observadores acreditam que Pequim ordenará represálias. Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, manifestou-se surprêso com o ataque que foi anunciado por Taipé, recusando-se a comentar o incidente enquanto não dispuser de informações diretas e mais pormenorizadas. (Página 9)

ONU aprova censura a Israel

O Conselho de Segurança da ONU aprovou ontem, por unanimidade, uma resolução afro-asiática de censura a Israel por suas medidas para anexar a Cidade Velha de Jerusalém. Foi eliminada da moção a proibição do envio de armas pelos países da ONU a Telaviv.

Israel considera iminente a suspensão do embargo francês às armas compradas em Paris, necessárias para enfrentar os árabes que ontem voltaram a atacar nas frentes ocidental e oriental.

O Chefe de Govêrno da Síria, Noureddin Al-Atassi, viajou ontem para Moscou, enquanto o Presidente do Líbano, Charles Helou, admitia o diálogo com os terroristas árabes. (Página 11)

Magalhães denuncia os grandes

O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem na Escola Superior de Guerra que as duas maiores potências do mundo — Estados Unidos e União Soviética — "escudadas em enorme poder de coerção (técnica, econômica, militar), procuram impor aos demais países os seus objetivos intermediários, quer se adaptem ou não às condições de cada um."

Depois de dizer que o Brasil aperfeiçoa os seus meios de negociação no concêrto das nações, o Sr. Magalhães Pinto afirmou que a grande fôrça do nosso desenvolvimento será a expansão do mercado interno e que "por isso é importante não ceder às pressões para coibir o nosso crescimento demográfico." (P. 7)

UM CAMINHO DIFÍCIL

A boiada sai do Estado de Mato Grosso através de caminhos quase impraticáveis, enfrenta muitas dificuldades no quase sêco rio Paraná e nem sempre chega completa ao pôrto de embarque

Carne não pagará ICM no varejo

Oito Estados da região Centro-Sul isentarão do impôsto sôbre circulação de mercadorias as vendas de carne a varejo. Convênio nesse sentido foi assinado pelos respectivos Secretários da Fazenda, em reunião presidida pelo Ministro Delfim Neto. O Govêrno carioca prorrogou a alíquota do ICM para operações interestaduais com feijão e arroz.

A dificuldade de abastecimento de carne na região Centro-Sul, onde os preços sempre oscilam na entressafra, é revelada desde o transporte do boi. De Mato Grosso, onde são vastos os rebanhos, os animais saem em precárias balsas que sofrem no rio Paraná tôda sorte de imprevistos. (Página 17)

Cosmonautas ensaiam pela última vez a viagem à Lua

Os cosmonautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin ensaiaram ontem pela última vez, à bordo da Apolo-11, tôdas as manobras que deverão realizar no dia 16, quando deixarão Cabo Kennedy rumo à Lua. O Departamento Meteorológico de Washington anunciou que o tempo será favorável no lançamento.

O teste da contagem regressiva realizou-se da forma mais realista possível. Os tripulantes da Apolo-11 levantaram-se antes do amanhecer, deixaram os alojamentos do Centro Espacial e foram à tôrre de lançamento, onde está o foguete Saturno-5, em cujo tôpo se encontra a cosmonave.

Armstrong, Collins e Aldrin ficaram quase três horas na ogiva do foguete, acionando botões e manejando instrumentos. O lançamento simulado foi às 10h32m (hora do Rio), como o programado. Depois do ensaio, os cosmonautas voltaram a treinar nos simuladores. Mais tarde, seguiram para Houston, a fim de passar com as famílias o último fim de semana antes da partida.

Os técnicos espaciais iniciaram a instalação de um foguete Delta em uma das rampas de lançamento de Cabo Kennedy, tarefa inicial para colocar em órbita terrestre um nôvo satélite de comunicações que substituirá o Intelsat-III. (Página 8)

El Salvador e Honduras trocam tiros

Aviões de Honduras e de El Salvador entraram ontem em combate sôbre a fronteira entre os dois países, enquanto as tropas terrestres trocavam tiros resultando na morte de 7 soldados de Honduras. O anúncio foi feito à Organização dos Estados Americanos (OEA) pelo Govêrno salvadorenho.

A Chancelaria salvadorenha afirmou que o combate teve início depois que um avião da Fôrça Aérea de Honduras violou o espaço aéreo de El Salvador, sendo imediatamente atacado. O litígio entre os dois países foi agravado depois de incidentes ocorridos em seguida a um jôgo de futebol entre suas equipes nacionais, pelas eliminatórias da Copa do Mundo. (Página 2)

Brasil não dá terra à Venezuela

O Itamarati afirmou ontem que as fronteiras Brasil-Venezuela "estão juridicamente estabelecidas desde 5 de maio de 1859", e que "nunca se cogitou ceder um só metro quadrado do território nacional." Os dois Governos tratam, no momento, apenas de aprovar os trabalhos de demarcação do pico da Neblina à cordilheira de Tapirabeco.

— Trata-se de zona ainda não demarcada, não percorrida pelos nossos técnicos, mas agora, finalmente, delimitada com a consequente incorporação ao território nacional da área que nos corresponde — declarou um porta-voz do Ministério do Exterior. O Tratado de Fronteiras, firmado em 1859, define perfeitamente a linha divisória. (P. 4)

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 4 de julho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 75

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB). ZC-21 — Tel. Rêde interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00, Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00 Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

QUASE PERFEITO

Pelé passou pelo zagueiro (um juvenil do Botafogo), driblou Cláudio numa jogada bonita, mas acabou não marcando o gol

Congresso vai ver a Carta, diz Stenzel

O Deputado Clóvis Stenzel declarou ontem, em Pôrto Alegre, que a reforma constitucional será votada pelo Congresso, "pois o pensamento democrático do Presidente Costa e Silva repele a alteração por decreto" — e, no Rio, o Sr. Gama e Silva disse que, concluída a reforma, ela "deverá ser encaminhada ao Ministério da Justiça."

O Sr. Gama e Silva fêz esta declaração ao receber o projeto que reformula a Lei dos Registros Públicos. Referiu-se êle ao zêlo com que está sendo reformulada a ordem jurídica vigente, o que, segundo salientou, contribuirá para o restabelecimento da vida democrática brasileira, desejo seu e do Govêrno que representa.

A Comissão Executiva do MDB deverá reunir-se em Brasília, na semana vindoura, a fim de apreciar "o resultado desastroso das cassações de mandatos no ânimo dos seus correligionários", conforme palavras do Senador Oscar Passos. O Partido prossegue, enquanto isso, nos trabalhos de reorganização em todos os Estados. (Pág. 3)

Bom treino dá otimismo a Saldanha

O técnico João Saldanha deixou o campo do Gávea Gôlfe Clube, ontem, otimista com o futuro da seleção brasileira, que acabara de realizar um excelente treino de conjunto. Os titulares venceram os reservas por 2 a 0, gols de Tostão e Gérson.

Êste foi o melhor presente que o treinador recebeu no dia de seu aniversário — Saldanha fazia 53 anos — comemorado mais tarde, na concentração, com uma festa preparada pelos jogadores.

A delegação viaja hoje de manhã para Salvador, onde no domingo a seleção enfrentará o Esporte Clube Bahia, iniciando a preparação para a eliminatória à Copa do Mundo. (Págs. 20 e 22)

Formosa ataca China e põe barcos comunistas a pique

• A Marinha de Guerra de Formosa afundou ontem três barcos da China comunista, na primeira batalha naval travada entre os dois países desde janeiro de 1966. Os navios de Chang Kai-chek atacaram de madrugada a base de Tinghatiwan, na foz do rio Min, a 160 quilômetros da extremidade Norte da ilha de Formosa.

As naves atacantes chegaram a subir um trecho do rio, que desemboca no litoral da Província de Fukien, onde outra embarcação chinesa foi danificada. A batalha estendeu-se também ao estreito de Formosa, que separa os dois países, com a flotilha nacionalista impedindo a passagem de reforços comunistas à base de Tinghatiwan.

Segundo informantes de Taipé a flotilha de Formosa empregada no ataque pertence ao Corpo Anticomunista de Salvação Nacional, que desde o 10.º Congresso do Kuomintang, em abril, vem intensificando as ações contra a China comunista.

O ataque veio romper a relativa calma na tensão crônica entre a China e Formosa. Os observadores acreditam que Pequim ordenará represálias. Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, manifestou-se surprêso com o ataque que foi anunciado por Taipé, recusando-se a comentar o incidente enquanto não dispuser de informações diretas e mais pormenorizadas. (Página 9)

ONU aprova censura a Israel

O Conselho de Segurança da ONU aprovou ontem, por unanimidade, uma resolução afro-asiática de censura a Israel por suas medidas para anexar a Cidade Velha de Jerusalém. Foi eliminada da moção a proibição do envio de armas pelos países da ONU a Telaviv.

Israel considera iminente a suspensão do embargo francês às armas compradas em Paris, necessárias para enfrentar os árabes que ontem voltaram a atacar nas frentes ocidental e oriental.

O Chefe de Govêrno da Síria, Noureddin Al-Atassi, viajou ontem para Moscou, enquanto o Presidente do Líbano, Charles Helou, admitia o diálogo com os terroristas árabes. (Página 11)

Magalhães denuncia os grandes

O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem na Escola Superior de Guerra que as duas maiores potências do mundo — Estados Unidos e União Soviética — "escudadas em enorme poder de coerção (técnica, econômica, militar), procuram impor aos demais países os seus objetivos intermediários, quer se adaptem ou não às condições de cada um."

Depois de dizer que o Brasil aperfeiçoa os seus meios de negociação no concêrto das nações, o Sr. Magalhães Pinto afirmou que a grande fôrça do nosso desenvolvimento será a expansão do mercado interno e que "por isso é importante não ceder às pressões para coibir o nosso crescimento demográfico." (P. 7)

UM CAMINHO DIFÍCIL

A boiada sai do Estado de Mato Grosso através de caminhos quase impraticáveis, enfrenta muitas dificuldades no quase sêco rio Paraná e nem sempre chega completa ao pôrto de embarque

Carne não pagará ICM no varejo

Oito Estados da região Centro-Sul isentarão do impôsto sôbre circulação de mercadorias as vendas de carne a varejo. Convênio nesse sentido foi assinado pelos respectivos Secretários da Fazenda, em reunião presidida pelo Ministro Delfim Neto. O Govêrno carioca prorrogou a alíquota do ICM para operações interestaduais com feijão e arroz.

A dificuldade de abastecimento de carne na região Centro-Sul, onde os preços sempre oscilam na entressafra, é revelada desde o transporte do boi. De Mato Grosso, onde são vastos os rebanhos, os animais saem em precárias balsas que sofrem no rio Paraná tôda sorte de imprevistos. (Página 17)

Cosmonautas ensaiam pela última vez a viagem à Lua

Os cosmonautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin ensaiaram ontem pela última vez, a bordo da Apolo-11, tôdas as manobras que deverão realizar no dia 16, quando deixarão Cabo Kennedy rumo à Lua. O Departamento Meteorológico de Washington anunciou que o tempo será favorável no lançamento.

O teste da contagem regressiva realizou-se da forma mais realista possível. Os tripulantes da Apolo-11 levantaram-se antes do amanhecer, deixaram os alojamentos do Centro Espacial e foram à tôrre de lançamento, onde está o foguete Saturno-5, em cujo tôpo se encontra a cosmonave.

Armstrong, Collins e Aldrin ficaram quase três horas na ogiva do foguete, acionando botões e manejando instrumentos. O lançamento simulado foi às 10h32m (hora do Rio), como o programado. Depois do ensaio, os cosmonautas voltaram a treinar nos simuladores. Mais tarde, seguiram para Houston, a fim de passar com as famílias o último fim de semana antes da partida.

Os técnicos espaciais iniciaram a instalação de um foguete Delta em uma das rampas de lançamento de Cabo Kennedy, tarefa inicial para colocar em órbita terrestre um nôvo satélite de comunicações que substituirá o Intelsat-III. (Página 8)

El Salvador e Honduras trocam tiros

Aviões de Honduras e de El Salvador entraram ontem em combate sôbre a fronteira entre os dois países, enquanto as tropas terrestres trocavam tiros durante 20 minutos. O anúncio foi feito à Organização dos Estados Americanos (OEA) pelo Govêrno salvadorenho, em nota encaminhada ao Secretário-Geral.

A Chancelaria salvadorenha afirmou que o combate teve início depois que um avião da Fôrça Aérea de Honduras violou o espaço aéreo de El Salvador, sendo imediatamente atacado. O litígio entre os dois países foi agravado depois de incidentes ocorridos em seguida a um jôgo de futebol entre suas equipes nacionais, pelas eliminatórias da Copa do Mundo. (Página 2)

Brasil não dá terra à Venezuela

O Itamarati afirmou ontem que as fronteiras Brasil-Venezuela "estão juridicamente estabelecidas desde 5 de maio de 1859", e que "nunca se cogitou ceder um só metro quadrado do território nacional." Os dois Governos tratam, no momento, apenas de aprovar os trabalhos de demarcação do pico da Neblina à cordilheira de Tapirabeco.

— Trata-se de zona ainda não demarcada, não percorrida pelos nossos técnicos, mas agora, finalmente, delimitada com a consequente incorporação ao território nacional da área que nos corresponde — declarou um porta-voz do Ministério do Exterior. O Tratado de Fronteiras, firmado em 1859, define perfeitamente a linha divisória. (P. 4)

BRASÍLIA

● Prosseguindo sua política de transformar seus órgãos de serviço público em emprêsas públicas, sob a forma de sociedade anônima, a Prefeitura de Brasília criou a Companhia de Águas e Esgotos, que substitui o Departamento de Águas e Esgotos. A Companhia — encarregada da execução, operação, manutenção e exploração dos sistemas de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários — começa com o capital de NCr$ 155 milhões. A Prefeitura será a principal acionista, com NCr$ 144 milhões. A direção da emprêsa continua com o engenheiro Lúcio Gomide Loures.

CEARÁ

● Alegando que mais de 15 mil funcionários estaduais percebem vencimentos inferiores ao salário mínimo regional, e que a classe não poderá esperar mais por um aumento, a Associação dos Servidores do Estado e do Município de Fortaleza vai iniciar campanha por melhoria salarial. O Estado, por sua vez, não tem condições de conceder qualquer aumento num futuro próximo, pois suas finanças estão em má situação, não sendo a arrecadação atual suficiente nem mesmo para pôr em dia o pagamento do pessoal, que está com dois meses de atraso e sem perspectivas de regularização imediata.

● Já estão asfaltados os primeiros 15 quilômetros da rodovia central do Ceará, **estrada do algodão**, que se propõe a ser a maior obra do Govêrno Plácido Castelo, com uma previsão inicial de 150 quilômetros pavimentados até março do próximo ano. A estrada, com 330 quilômetros, é financiada com recursos oriundos de empréstimo feito pelo Govêrno cearense à Deltec Bank, das Baamas, e está em obras nos trechos Chorózinho—Quixadá, Quixadá-Quixeramobim, Mombaça—Acopiara—Iguatu. Seu custo será de NCr$ 40 milhões.

● O Govêrno do Ceará está interessado em adquirir todo o acervo das bibliotecas de Capistrano de Abreu e Clóvis Beviláqua, que se encontram ameaçadas de destruição no Sul do país, segundo anunciou o Gabinete do Governador. A situação das bibliotecas dos dois cearenses foi o tema principal da última reunião do Instituto do Ceará, do qual o Governador é um dos sócios, e o assunto foi encaminhado ao Conselho de Cultura, para iniciar as primeiras providências.

GOIÁS

● A Prefeitura de Trindade, cidade vizinha de Goiânia e famosa pela sua festa do Divino Pai Eterno, distribuiu um comunicado para informar que seu nôvo sistema de abastecimento de água pode servir a uma concentração de até 250 mil pessoas. O anúncio, feito às vésperas da festa que atrai todos os anos, no começo de julho, uma população flutuante de 150 mil pessoas, desfaz o boato de que haveria sêde em massa na aglomeração de romeiros, no próximo fim de semana. Desde segunda-feira os peregrinos estão chegando à Trindade, vindos de todos os pontos do Estado e de outras regiões do país, sobretudo do Nordeste, e concentrando-se nas ruas periféricas onde proprietários de terrenos alugam pequenos espaços para a instalação de barracas, o abrigo preferido pela maioria dos romeiros.

ESTADO DO RIO

● Visitando o Estado do Rio, o Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcânti, inspecionou várias obras a cargo de órgãos de sua Pasta, tendo examinado também problemas habitacionais e de saneamento. O Ministro do Interior declarou que pretende juntar recursos federais e do Estado, tendo em vista o desenvolvimento fluminense, "o que o Governador e eu desejamos", acrescentou. A visita foi considerada muito promissora pelo Governador Jeremias Fontes.

PERNAMBUCO

● A Sudene vai processar em computadores as 35 mil fichas com dados relativos aos incentivos fiscais dos artigos 34/18, para facilitar a implantação de indústrias e melhorar a agricultura no Nordeste. A medida foi adotada com base em estudos do Departamento de Industrialização e da Assessoria Técnica do órgão, que constataram, em 1968, a necessidade de mecanização no processamento das fichas. Isto irá permitir "contínuas e imediatas" informações sôbre a movimentação dos recursos provenientes do impôsto de renda.

● A Associação Pernambucana dos Servidores do Estado protestou contra o decreto do Governador Nilo Coelho que regula a distribuição do pessoal público, por entender que êle pressupõe a existência de ociosos, o que não tem fundamento, segundo a própria Secretaria da Administração. O presidente da Associação, Sr. Ivanildo Guilherme, sustentou que não há cargos ou funcionários ociosos, mas sim a má distribuição de grande parte do funcionalismo. Citou como exemplo o caso das estagiárias, que trabalham de graça nos hospitais do Estado, provando que na Secretaria de Saúde, como em outras, há falta de pessoal.

● O delegado regional do Trabalho, Sr. Romildo Leite, defendeu a criação da Universidade do Trabalhador no Nordeste, porque o desenvolvimento industrial da região requer a preparação cada vez maior de mão-de-obra especializada. O Sr. Romildo Leite sugeriu aos líderes sindicais, aos quais deu apoio, que mantenham na Universidade cursos industriais e comerciais, para que ela possa atingir os objetivos pretendidos pelos dirigentes dos trabalhadores, que lutam por sua criação.

SÃO PAULO

● "Lamento que o Estado de São Paulo, com uma das maiores indústrias automobilísticas do país, não tenha me oferecido um automóvel", disse **Miss São Paulo**, Srta. Maria Lúcia Alexandrino dos Santos, quando chegava procedente do Rio. Maria Lúcia declarou ainda ter sido acertada a escolha da representante de Santa Catarina para **Miss Brasil**. No próximo dia 25 de agôsto, **Miss São Paulo** — classificada em segundo lugar no concurso — viajará para Tóquio, onde representará o Brasil no concurso **Miss Beleza Internacional**.

● No dia 7 São Paulo será, pela primeira vez, sede da reunião do Conselho Nacional de Turismo, que "cuidará do estabelecimento de infra-estrutura ligada à indústria turística, de acôrdo com o plano nacional de incremento da nova atividade", segundo declarou o Sr. José Fernandes de Luna, secretário-geral do Ministério da Indústria e do Comércio e presidente substituto do Cntur. A reunião, anteriormente marcada para o Rio, foi deslocada para São Paulo por determinação do Ministro da Indústria e do Comércio, que decidiu tomar essa iniciativa após a conquista, através do Deputado Orlando Zancaner, de São Paulo, dos prêmios Albatrozes, no XII Congresso da Confederação das Organizações de Turismo na América Latina, realizado em São Domingos.

Honduras acusada de ataque aéreo sôbre El Salvador

São Salvador, Cidade do México e Manágua (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno de El Salvador denunciou que um avião militar de Honduras soltou várias bombas sôbre uma localidade de seu território, sendo repelido por fôrças do Exército salvadorenho. Não houve prejuízos, segundo São Salvador.

Estão em impasse as negociações para solucionar a disputa entre El Salvador e Honduras — agravada pela "guerra do futebol" — devido às exigências do Govêrno salvadorenho de indenização e proteção para os camponêses que vivem em Honduras.

MEDIAÇÃO

Hoje, a assembléia dos congressos dos países centro-americanos se reúne na Guatemala, para discutir a crise. Em Tegucigalpa, fontes do Govêrno informaram que as exigências de El Salvador serão "rejeitadas categòricamente" e que, no futuro, será adotada uma atitude mais rigorosa em relação aos salvadorenhos que vivem em seu território.

Teme-se que o Govêrno hondurenho não aceita de volta os refugiados que fugiram para El Salvador, quando a crise atingiu o auge durante a "guerra do futebol" — as partidas dos selecionados que disputavam as preliminares para a Copa do Mundo e que se converteram em violentos distúrbios entre salvadorenhos e hondurenhos.

CANCELAMENTO

O Govêrno hondurenho cancelou a autorização de pouso nos seus aeroportos dos aviões da companhia Taca (Transportes Aéreos Centro-Americanos), cujo capital é na maioria salvadorenho. A atitude se deveu ao fato de a emprêsa ter suspenso os vôos para Tegucigalpa, depois do rompimento de relações diplomáticas entre El Salvador e Honduras.

Na capital salvadorenha, um cidadão denunciou que "turbas hondurenhas" degolaram sua espôsa e assassinaram seus filhos. O presidente da Côrte Suprema de El Salvador declarou ter provas de genocídio praticado por hondurenhos contra salvadorenhos.

Rende-se o líder guerrilheiro que agia na Venezuela

Caracas (AP-AFP-UPI-JB) — O comandante-geral das Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN), capitão-de-fragata reformado Pedro Medina Silva, rendeu-se ontem, inesperadamente, às tropas do Govêrno venezuelano, segundo anunciaram porta-vozes oficiais.

O líder das guerrilhas na Venezuela estava foragido desde 1963, quando conseguiu evadir-se do presídio nacional da ilha de Tacarigua, onde cumpria pena de 30 anos de prisão, como responsável pelo movimento insurrecional da base naval de Puerto Cabello, em junho de 1962.

RENDIÇÃO

Segundo as informações, Medina Silva entrou em contato telefônico com um dos chefes do serviço secreto das Fôrças Armadas (SIFA), e combinou entregar-se. Recorda-se que, há meses, os guerrilheiros venezuelanos estão em gestões com o Govêrno para pôr fim ao movimento, por iniciativa do próprio Presidente Rafael Caldera.

Medina Silva tornou-se temido e seu exército guerrilheiro (dos mais organizados) famoso, pelos audaciosos golpes de terrorismo que vinham realizando, desde sequestros até roubos de obras de arte. Está confinado ao Quartel San Carlos, para onde foram muitos dos membros de sua organização, pràticamente desbaratada. Vários estão em liberdade, segundo decisão do Govêrno, e deixaram o país.

Ignora-se se a rendição de Medina Silva está subordinada a uma promessa de anistia, como a oferecida pelo Govêrno, nos demais casos. Espera-se, a qualquer momento, um comunicado do Presidente Caldera a respeito. Segundo um alto funcionário do Govêrno, com a rendição de Medina Silva "aumentam as possibilidades de uma total pacificação do país."

O LÍDER

Responsável pelo levante de Puerto Cabello, para derrubar o Govêrno de Romulo Betancourt, Medina Silva foi capturado, juntamente com outros dirigentes, e todos condenados, por um tribunal militar, à pena de 30 anos.

Depois de sua evasão, em 1963, começaram as atividades da FALN e se anunciou pùblicamente que tinham o comando-geral de Medina Silva. Três anos após, em 1966, foi êle quem chefiou a delegação venezuelana à Conferência Tricontinental de Havana.

Há dois anos, contudo, os comunicados da FALN apresentavam o pró-castrista Douglas Bravo como seu comandante-chefe, sem fazer qualquer referência a Medina Silva. O SIFA, há meses, passou a suspeitar de sua presença na Venezuela, onde teria entrado clandestinamente, através da Colômbia.

O início do fim

Em dezembro de 1966, o **New York Times** assegurou que o movimento guerrilheiro na Venezuela era incapaz de derrubar o Presidente Raul Leoni, "porque Havana quase nada pode fazer para auxiliar concretamente os guerrilheiros."

Dizia, então, o jornal que, "apesar dos assassinatos, assaltos, ocupações de universidades e demais atos de terrorismo", o movimento se restringia a pequenas áreas e a situação era tão estável na Venezuela quanto em qualquer outro país da América Latina.

Hoje, as notícias parecem confirmar as perspectivas do jornal norte-americano. O número de guerrilheiros parece não ser superior a três centenas de pessoas, sendo que nas "frentes de libertação" e "fôrças armadas de libertação", com orientação flagrantemente castrista, a concentração é ainda menor.

A importância do movimento guerrilheiro ficou revelada quando da frustrada tentativa de evitar as eleições presidenciais em dezembro passado. Segundo os próprios líderes, não havia condições de luta e o prosseguimento da tentativa, sem que se tomasse em consideração a situação existente, criou sérias divergências entre os guerrilheiros e os teóricos cubanos, as quais vieram acrescentar-se às já existentes entre Havana e os "revisionistas" venezuelanos, como são chamados os seguidores da orientação de Moscou.

A guerrilha na Venezuela nunca chegou, de fato, a ser muito perigosa, mas eventualmente, foi capaz de atos espetaculares. Embora pudesse controlar áreas extensas, o movimento não tinha importância do ponto-de-vista econômico e social.

No fim dêste ano, o Govêrno fêz proposta de indulto, com o que os guerrilheiros depuseram as armas e os do Estado de Lara aceitaram-na imediatamente.

Washington suspende veto à venda de armas aos Govêrnos de Lima e Quito

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos suspenderam ontem a proibição de venda de armas ao Peru e Equador, informaram fontes do Departamento de Estado.

Círculos diplomáticos disseram que a suspensão tem por objetivo criar condições para a realização de uma conferência com êsses dois países e mais o Chile sôbre a questão da pesca nas costas do Pacífico sul-americano.

CAUSAS

A venda de material bélico ao Equador foi suspensa no começo dêste ano, em conseqüência da apreensão do pesqueiro *Day Island* pela marinha equatoriana, em dezembro de 1968.

O Peru sofreu a sanção pouco depois do apresamento do barco norte-americano *Mariner*, que pescava atuns em águas que Lima considera sob sua jurisdição, em fevereiro último. A partir de então navios de guerra do Peru já apreenderam vários pesqueiros de propriedade de cidadãos dos Estados Unidos.

A suspensão da venda de armas foi imposta pela emenda de autoria do representante republicano Thomas M. Polly, que, no entanto, mais tarde, pediu ao Presidente Nixon que a revogasse.

Os Estados Unidos não reconhecem os limites de 200 milhas da costa estabelecida pelo Peru, Equador e Chile. Segundo Washington, êsses limites não vão além de 12 milhas.

REUNIÃO

Há alguns meses que o Govêrno norte-americano vem fazendo gestões no sentido de que os dirigentes de Santiago, Lima e Quito aceitem participar de uma conferência para debater o problema.

Os países latino-americanos, no entanto, têm-se recusado a aceitar a proposta, por considerar a proibição da venda de armas um ato arbitrário dos Estados Unidos. Para se reunirem com representantes norte-americanos, Peru, Equador e Chile exigiam a suspensão da proibição como medida preliminar.

ACOMPANHAMENTO — Radiofoto UPI

A multidão acompanhou o entêrro do dirigente sindical argentino Augusto Vandor

Argentina não sabe quem matou Vandor

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Mais de 300 detidos foram interrogados sem que a polícia argentina conseguisse qualquer pista dos assassinos de Augusto Vandor, o líder da CGT moderada morto a rajadas de metralhadora, na segunda-feira.

De Córdoba, o rival de Vandor, Raimundo Ongaro (líder da CGT rebelde), que fazia greve de fome em sinal de protesto por sua prisão, têrça-feira, bem como a de 64 gráficos que participavam de um congresso sindical, foi transferido para Buenos Aires. A polícia alegou protegê-lo contra um possível atentado para vingar a morte de Vandor.

EXPECTATIVA

Dos detidos, a maioria é filiada a diferentes organizações sindicais. Nenhum, até o momento, forneceu qualquer detalhe útil que permita o esclarecimento do crime.

A polícia começa a acreditar que os assassinos são profissionais, que não conheciam Vandor, contratados para eliminá-lo. Admitem, contudo, que os mandantes devam ser procurados no meio sindical.

Implantado o estado de sítio, para conter a agitação, o Presidente Juan Carlos Ongania estuda, agora, medidas capazes de solucionar a crise econômico-social que o país atravessa. Propõe-se, todavia, manter a política antiinflacionária e de estabilização, contra a qual se voltaram as críticas dos sindicatos.

Conjectura-se qual será a atitude de Ongania em relação aos sindicatos. Vandor vinha mantendo consultas constantes com o Govêrno, na tentativa de resolver a crise através do diálogo.

PEDIDO A ROCKEFELLER — Radiofoto UPI

O Presidente dominicano, Balaguer, pediu para vender mais açúcar aos EUA

Rockefeller passa um dia na Jamaica e segue para Guiana

Kingston — Georgetown (AP-JB) — O Governador Nélson Rockefeller chegou ontem à tarde à Jamaica, em breve visita que se estenderá apenas até hoje de manhã, quando seguirá para a Guiana, penúltima etapa da viagem pela América Latina.

Em Kingston, Rockefeller manteve conversações com o Primeiro-Ministro Hugh Shearer, membros do Gabinete e representantes da Oposição. A entrevista com Shearer durou apenas uma hora.

Hoje cedo, antes de partir para Georgetown, estava prevista uma reunião com o líder da Oposição Michael Manley e outros membros de seu partido.

NA GUIANA

A Embaixada norte-americana em Georgetown e outros edifícios de propriedade norte-americana tiveram sua guarda reforçada. O enviado de Nixon fica apenas 20 horas na Guiana, mas há expectativa de manisfestações hostis.

Todos são revistados à entrada da Embaixada e do hotel onde Rockefeller se hospedará. Ao que parece, trata-se de medida destinada a impedir a colocação de bombas, como ocorreu em 1964, quando de um atentado terrorista que ocasionou danos aos andares mais baixos da Embaixada.

Acredita-se que o **Premier** Forbes Burnham solicite ampla ajuda norte-americana para o desenvolvimento do rico, mas despovoado, interior do país.

JAMAICA

A Jamaica é membro independente da Comunidade Britanica, reconhecendo Elisabete II como Rainha da Jamaica. E' ela quem designa um Governador-Geral para representá-la na ilha.

A Constituição de 1962 disciplina as atividades de um parlamento bicameral composto por um Senado — 21 membros designados pelo Governador, 13 pelo Primeiro-Ministro e oito apontados pelo líder da Oposição — e por uma Casa de Representantes com 53 membros e mandato eletivo quinquenal. Uma lei, para ser adotada, precisa ser aprovada pelos dois organismos ou, então, ser aprovada duas vêzes pela Casa de Representantes. Desde 1962 o Governador-Geral é o Sir Clifford Campbell e o Primeiro-Ministro, desde 1967, é Hugh Shearer.

O Sir Campbell é o primeiro autóctone a governar a ilha de pouco mais de 7 mil quilômetros quadrados no mar do Caribe e uma população de quase 2 milhões de pessoas, das quais 95% são negras ou mulatas.

Na última década a economia do país, de uma situação de completa dependência da agricultura, transformou-se radicalmente com a descoberta de bauxita — da qual a Jamaica é o maior produtor mundial — e seu processamento na própria ilha. O desenvolvimento da indústria de construções também contribuiu muito para a mudança que fêz a renda per capita *subir de 250 para 559 dólares, mantendo o Produto Interno Bruto ligeiramente acima de 1 milhão de dólares, com uma taxa de crescimento de 6,8% anuais, bem superior à taxa de crescimento demográfico, não mais que 3% anuais.*

Os maiores problemas da ilha são o desemprêgo e o racismo, uma vez que a importação de mão-de-obra especializada deixa desempregados os nativos e que a população negra é a de nível de renda mais baixo.

GUIANA

A Guiana é membro independente da Comunidade Britânica, e reconhece Elisabete II como sua Rainha. O país tinha o direito de tornar-se independente, por opção, em 1.º de janeiro dêste ano.

A Constituição prevê um Parlamento unicameral composto de 53 membros eleitos em sistema de representação proporcional. Diante dêste organismo — a Assembléia Nacional — são responsáveis o Primeiro-Ministro e todo o Ministério. Mudanças na Constituição só podem ser efetuadas com aprovação nacional por consulta eleitoral. Em casos de menor importância é suficiente a aprovação de dois têrços da Assembléia. O líder da Oposição deve ser consultado em todos os casos de importância maior.

Desde 1966, Sir David Rose governa pouco menos de 134 mil quilômetros quadrados com uma população de 680 mil habitantes, composta de indus em sua metade e de africanos em mais de três quintos do restante.

A moeda é o dólar guiano, equivalente a meio dólar americano. O Produto Nacional Bruto é de 235 milhões de dólares e a renda per capita *de 320 dólares. As principais exportações, responsáveis pela quase totalidade do PNB, são o açúcar, madeira, bauxita, alumínio, arroz, manganês e diamantes. As principais importações, que deixam muito pouco de superavit para o país, são as maquinarias, combustíveis, querosene, tabaco, produtos de algodão, sapatos e bebidas.*

Com interêsses econômicos similares aos do Caribe e um passado histórico, língua e cultura bastante aproximados, os guianenses sentem-se muito mais como pertencentes ao Caribe do que fazendo parte da América do Sul.

Tiroteio em S. Domingos mata quatro

São Domingos (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Joaquim Balaguer atribuiu à inexperiência das fôrças de segurança os tiroteios ocorridos ontem, em São Domingos, pouco antes da partida de Rockefeller, e que deixaram um saldo de quatro mortos e três feridos.

Há duas versões sôbre os incidentes. Uma delas indica que os disparos começaram quando uma patrulha militar foi atacada por terroristas; a segunda afirma que o estouro de um pneu, num veículo militar, fêz a patrulha supor-se alvo de ataque e passar a disparar a êsmo.

INCIDENTE

Imediatamente, o tiroteio ampliou-se a outros pontos da cidade, e, além dos mortos, há vários feridos. Os disparos provocaram confusão entre os próprios soldados e, durante 15 minutos, o pânico foi total, por não se saber o que acontecia. Os mortos são um cabo da Fôrça Aérea e três civis, dos quais uma mulher.

Segundo Balaguer, os incidentes foram causados, em parte, pelo nervosismo dos soldados e da polícia, diante de atos de provocação. A visita de Rockefeller foi precedida de atentados vários, como o incêndio num pôsto da Esso, em São Pedro Macoris, e a explosão de uma bomba, num jipe da polícia.

Uma terceira versão dos incidentes surgiu à noite: a automática de um oficial disparou por acidente, quando seu veículo passava na Praça da Independência, no centro da cidade, baluarte das fôrças constitucionalistas rebeldes na guerra civil de 1965.

ENCONTRO

O programa da visita de Rockefeller continuou, porém, sem sofrer qualquer alteração. Realizou-se, conforme o previsto, a segunda série de conferências com as autoridades do Govêrno dominicano, inclusive o Presidente Joaquim Balaguer, e dirigentes econômico-financeiros.

Balaguer, segundo suas próprias declarações, solicitou de Rockefeller um aumento de 800 mil para 1 milhão de toneladas na quota de açúcar dominicano no mercado dos Estados Unidos. No ano passado, as vendas de açúcar aos EUA totalizaram 707 mil toneladas, ou seja, 60% da receita cambial da nação.

Outro pedido encaminhado ao Governador de Nova Iorque: incluir a República Dominicana na escola de prioridades do programa de ajuda Aliança para o Progresso. E idéia de Balaguer promover a reforma agrária no país, considerada vital para a estabilidade política e econômica.

PACIÊNCIA

Momentos antes de partir para a Jamaica, Rockefeller concedeu uma entrevista à imprensa. Lamentou as mortes e exortou os dominicanos a esperarem com paciência o resultado de sua missão.

"Prova-se um bôlo comendo" — comentou. "Deixo a vocês decidirem se minha visita foi proveitosa."

Reconheceu Rockefeller que já há motivos legítimos de frustração entre os latino-americanos, acêrca das relações com os Estados Unidos, mas tem fé em que serão eliminados.

Acôrdo com Anaconda não agrada russo

Santiago do Chile (AP-JB) — O acôrdo com a Anaconda para a nacionalização do cobre chileno, e a conseqüente crítica e oposição do PC, causaram um esfriamento nas relações entre o Chile e a União Soviética, conforme afirmam fontes autorizadas.

Garante a imprensa local que o Embaixador chileno em Moscou, Oscar Pinochet, foi chamado ao país devido à situação, e chegará sábado. A versão da Chancelaria é a de que se trata de visita de consulta.

O Subsecretário de Relações Exteriores, Patricio Silva, confirmou, contudo, uma entrevista, sábado passado, do Chanceler Gabriel Valdés com o Embaixador soviético Nikolai Borivovich.

Termina a greve no Uruguai

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — Terminou à meia-noite de ontem a greve geral de 32 horas convocada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT), em protesto pela política do Govêrno, e realizada sob estrita vigilância policial devido às medidas excepcionais de segurança em vigor.

A greve, se não constituiu um fracasso total, não chegou a ser efetiva. Afetou mais os setores privados, já que bancários dos bancos estatais e funcionários públicos estão mobilizados militarmente desde a implantação do virtual estado de sítio no Uruguai, na semana passada.

Não foram atingidos os serviços vitais à população e tampouco ocorreram incidentes. O comércio abriu, em sua totalidade, e os transportes coletivos, embora começassem a funcionar atrasados, à tarde estavam pràticamente normalizados.

As prisões continuam. Informou-se que a maioria dos líderes sindicais detidos está confinada a dependências militares e policiais, além da ilha das Flôres, adaptada agora para receber presos políticos.

Rogers recebe latinos

Washington (AFP-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, recebeu ontem os chefes das 22 missões diplomáticas latino-americanas acreditados na Casa Branca, mas absteve-se de abordar a delicada questão das tarifas preferenciais, que haviam motivado um pedido de reunião dos 22 Embaixadores.

Rogers falou de assuntos gerais, de interêsse mundial, e referiu-se também à sua viagem à Ásia e Austrália. Às perguntas dos Embaixadores brasileiro, Mário Gibson Barbosa, e mexicano, Hugo Margain, sôbre o problema das tarifas, respondeu apenas que está sendo examinado por uma comissão especializada da Organização das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

Seqüestrado avião DC-3 equatoriano

Cali e Bogotá, Colômbia (AP-AFP-UPI-JB) — Um velho bimotor Douglas DC-3, da emprêsa equatoriana Saeta, foi sequestrado ontem para Cuba, quando realizava um vôo doméstico no interior do Equador, entre Tulcán e Quito.

Com 18 passageiros e 3 tripulantes a bordo, é o terceiro avião equatoriano desviado para Cuba nas últimas semanas. Sob o estrito contrôle dos sequestradores, o DC-3 parou em Cali e Barranquilla, Colômbia, para abastecimento, antes de seguir rumo a Havana.

A emprêsa solicitou das autoridades colombianas garantirem o prosseguimento do vôo até Cuba, a bem da segurança dos passageiros, entre os quais há quatro crianças. Nas duas breves escalas, só pôde aproximar-se do aparelho a equipe encarregada de abastecê-lo. O pilôto se recusou a responder quaisquer perguntas.

Avião de Honduras ataca El Salvador e morrem 7 soldados

São Salvador, Manágua e Cidade do México (AFP-AP-UPI-JB) — Sete soldados hondurenhos morreram ontem em um incidente que se registrou na fronteira entre El Salvador e Honduras, provocado pela incursão de um avião hondurenho sôbre o território salvadorenho, informaram fontes extra-oficiais em El Salvador.

O avião, segundo as mesmas fontes, disparou contra um carro militar de El Salvador e foi derrubado minutos após pela artilharia localizada na fronteira. Elementos das Fôrças Armadas hondurenhas tentaram resgatar o pilôto e foi travado um intenso tiroteio, morrendo sete soldados de Honduras. As fôrças de El Salvador não sofreram nenhuma baixa.

INCIDENTES

Um pequeno avião de reconhecimento do Exército salvadorenho foi localizado em vôo dentro do território hondurenho por alguns aviões militares, que sem disparar permitiram ao aparelho regressar, informou-se oficialmente em Tegucigalpa ontem à noite. Uma nota oficial do Govêrno de Honduras advertiu que se o fato se repetir "seremos obrigados a uma convocação urgente de uma reunião de consulta na OEA." A nota foi enviada para a OEA pelo Chanceler Tibúrcio Carias, pelo que denominou de "agressão e violação do espaço aéreo hondurenho."

Um avião tipo DC-3, da emprêsa Sahsa, foi alvejado ontem quando decolava do aeroporto internacional de Ocotopeque por efetivos militares salvadorenhos. O avião pousou novamente com várias perfurações de balas, mas não se informou sôbre a existência de vítimas.

MEDIAÇÃO

Estão em impasse as negociações para solucionar a disputa entre El Salvador e Honduras — agravada pela "guerra do futebol" — devido às exigências do Govêrno salvadorenho de indenização e proteção para os camponeses que vivem em Honduras.

Hoje, a assembléia dos congressos dos países centro-americanos se reúne na Guatemala, para discutir a crise. Em Tegucigalpa, fontes do Govêrno informaram que as exigências de El Salvador serão "rejeitadas categòricamente" e que, no futuro, será adotada uma atitude mais rigorosa em relação aos salvadorenhos que vivem em seu território.

Teme-se que o Govêrno hondurenho não aceita de volta os refugiados que fugiram para El Salvador, quando a crise atingiu o auge durante a "guerra do futebol" — as partidas dos selecionados que disputavam as preliminares para a Copa do Mundo e que se converteram em violentos distúrbios entre salvadorenhos e hondurenhos.

CANCELAMENTO

O Govêrno hondurenho cancelou a autorização de pouso nos seus aeroportos dos aviões da companhia Taca (Transportes Aéreos Centro-Americanos), cujo capital é na maioria salvadorenho. A atitude se deveu ao fato de a emprêsa ter suspenso os vôos para Tegucigalpa, depois do rompimento de relações diplomáticas entre El Salvador e Honduras.

Na capital salvadorenha, um cidadão denunciou que "turbas hondurenhas" degolaram sua espôsa e assassinaram seus filhos. O presidente da Côrte Suprema de El Salvador declarou ter provas de genocídio praticado por hondurenhos contra salvadorenhos.

FIFA JULGA

O presidente da Confederação Norte-Centro-Americana das Antilhas de Futebol, Joaquim Soria Terrazas, disse ontem que a petição da Federação de Futebol de Honduras para anular a partida que El Salvador ganhou na Cidade do México terá que ser julgada pela FIFA.

Acrescentou o presidente que, nos arquivos da Confederação não figura nenhuma suspensão contra os jogadores salvadorenhos Guillermo, Fernandez e Antonio Quintanailla. Os mencionados jogadores, segundo a federação hondurenha, estão suspensos por um ano por haverem agredido um árbitro. Soria Torrazas disse que embora êle conheça a referida suspensão, não existe nenhum documento que a comprove na sua Confederação, e será necessário o encaminhamento da petição à FIFA.

Rende-se o líder guerrilheiro que agia na Venezuela

Caracas (AP-AFP-UPI-JB) — O comandante-geral das Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN), capitão-de-fragata reformado Pedro Medina Silva, rendeu-se ontem, inesperadamente, às tropas do Govêrno venezuelano, segundo anunciaram porta-vozes oficiais.

O líder das guerrilhas na Venezuela estava foragido desde 1963, quando conseguiu evadir-se do presídio nacional da ilha de Tacarigua, onde cumpria pena de 30 anos de prisão, como responsável pelo movimento insurrecional da base naval de Puerto Cabello, em junho de 1962.

RENDIÇÃO

Segundo as informações, Medina Silva entrou em contato telefônico com um dos chefes do serviço secreto das Fôrças Armadas (SIFA), e combinou entregar-se. Recorda-se que, há meses, os guerrilheiros venezuelanos estão em gestões com o Govêrno para pôr fim ao movimento, por iniciativa do próprio Presidente Rafael Caldera.

Medina Silva tornou-se temido e seu exército guerrilheiro (dos mais organizados) famoso, pelos audaciosos golpes de terrorismo que vinham realizando, desde sequestros até roubos de obras de arte. Está confinado ao Quartel San Carlos, para onde foram muitos dos membros de sua organização, pràticamente desbaratada. Vários estão em liberdade, segundo decisão do Govêrno, e deixaram o país.

Ignora-se se a rendição de Medina Silva está subordinada a uma promessa de anistia, como a oferecida pelo Govêrno, nos demais casos. Espera-se, a qualquer momento, um comunicado do Presidente Caldera a respeito. Segundo um alto funcionário do Govêrno, com a rendição de Medina Silva "aumentam as possibilidades de uma total pacificação do país."

O LÍDER

Responsável pelo levante de Puerto Cabello, para derrubar o Govêrno de Romulo Betancourt, Medina Silva foi capturado, juntamente com outros dirigentes, e todos condenados, por um tribunal militar, à pena de 30 anos.

Depois de sua evasão, em 1963, começaram as atividades da FALN e se anunciou pùblicamente que tinham o comando-geral de Medina Silva. Três anos após, em 1966, foi êle quem chefiou a delegação venezuelana à Conferência Tricontinental de Havana.

Há dois anos, contudo, os comunicados da FALN apresentavam o pró-castrista Douglas Bravo como seu comandante-chefe, sem fazer qualquer referência a Medina Silva. O SIFA, há meses, passou a suspeitar de sua presença na Venezuela, onde teria entrado clandestinamente, através da Colômbia.

O início do fim

Em dezembro de 1966, o *New York Times* assegurou que o movimento guerrilheiro na Venezuela era incapaz de derrubar o Presidente Raul Leoni, "porque Havana quase nada pode fazer para auxiliar concretamente os guerrilheiros."

Dizia, então, o jornal que, "apesar dos assassinatos, assaltos, ocupações de universidades e demais atos de terrorismo", o movimento se restringia a pequenas áreas e a situação era tão estável na Venezuela quanto em qualquer outro país da América Latina.

Hoje, as notícias parecem confirmar as perspectivas do jornal norte-americano. O número de guerrilheiros parece não ser superior a três centenas de pessoas, sendo que nas "frentes de libertação" e "fôrças armadas de libertação", com orientação flagrantemente castrista, a concentração é ainda menor.

A importância do movimento guerrilheiro ficou revelada quando da frustrada tentativa de evitar as eleições presidenciais em dezembro passado. segundo os próprios líderes, não havia condições de luta e o prosseguimento da tentativa, sem que se tomasse em consideração a situação existente, criou sérias divergências entre os guerrilheiros e os teóricos cubanos, as quais vieram acrescentar-se às já existentes entre Havana e os "revisionistas" venezuelanos, como são chamados os seguidores da orientação de Moscou.

A guerrilha na Venezuela nunca chegou, de fato, a ser muito perigosa, mas eventualmente, foi capaz de atos espetaculares. Embora pudesse controlar áreas extensas, o movimento não tinha importância do ponto-de-vista econômico e social.

No início dêste ano, o Govêrno fêz proposta de indulto, caso os guerrilheiros depusessem as armas e os do Estado de Lara aceitaram-na imediatamente.

PEDIDO A ROCKEFELLER

Radiofoto UPI

O Presidente dominicano, Balaguer, pediu para vender mais açúcar aos EUA

Rockefeller passa um dia na Jamaica e segue para Guiana

Kingston — Georgetown (AP-JB) — O Governador Nélson Rockefeller chegou ontem à tarde à Jamaica, em breve visita que se estenderá apenas até hoje de manhã, quando seguirá para a Guiana, penúltima etapa da viagem pela América Latina.

Em Kingston, Rockefeller manteve conversações com o Primeiro-Ministro Hugh Shearer, membros do Gabinete e representantes da Oposição. A entrevista com Shearer durou apenas uma hora.

Hoje cedo, antes de partir para Georgetown, estava prevista uma reunião com o líder da Oposição Michael Manley e outros membros de seu partido.

NA GUIANA

A Embaixada norte-americana em Georgetown e outros edifícios de propriedade norte-americana tiveram sua guarda reforçada. O enviado de Nixon fica apenas 20 horas na Guiana, mas há expectativa de manifestações hostis.

Todos são revistados à entrada da Embaixada e do hotel onde Rockefeller se hospedará. Ao que parece, trata-se de medida destinada a impedir a colocação de bombas, como ocorreu em 1964, quando de um atentado terrorista que ocasionou danos aos andares mais baixos da Embaixada.

Acredita-se que o **Premier** Forbes Burnham solicite ampla ajuda norte-americana para o desenvolvimento do rico, mas despovoado, interior do país.

JAMAICA

A Jamaica é membro independente da Comunidade Britânica, reconhecendo Elisabete II como Rainha da Jamaica. E' ela quem designa um Governador-Geral para representá-la na ilha.

A Constituição de 1962 disciplina as atividades de um parlamento bicameral composto por um Senado — 21 membros designados pelo Governador, 13 pelo Primeiro-Ministro e oito apontados pelo líder da Oposição — e por uma Casa de Representantes com 53 membros e mandato eletivo quinquenal. Uma lei, para ser adotada, precisa ser aprovada pelos dois organismos ou, então, ser aprovada duas vêzes pela Casa de Representantes. Desde 1962 o Governador-Geral é o Sir Clifford Campbell e o Primeiro-Ministro, desde 1967, é Hugh Shearer.

O Sir Campbell é o primeiro autóctone a governar a ilha de pouco mais de 7 mil quilômetros quadrados no mar do Caribe e uma população de quase 2 milhões de pessoas, das quais 95% são negras ou mulatas.

Na última década a economia do país, de uma situação de completa dependência da agricultura, transformou-se radicalmente com a descoberta de bauxita — da qual a Jamaica é o maior produtor mundial — e seu processamento na própria ilha. O desenvolvimento da indústria de construções também contribuiu muito para a mudança que fêz a renda per capita *subir de 250 para 559 dólares, mantendo o Produto Interno Bruto ligeiramente acima de 1 milhão de dólares, com uma taxa de crescimento de 6,8% anuais, bem superior à taxa de crescimento demográfico, não mais que 3% anuais.*

Os maiores problemas da ilha são o desemprêgo e o racismo, uma vez que a importação de mão-de-obra especializada deixa desempregados os nativos e que a população negra é a de nível de renda mais baixo.

GUIANA

A Guiana é membro independente da Comunidade Britânica, e reconhece Elisabete II como sua Rainha. O país tinha o direito de tornar-se independente, por opção, em 1.º de janeiro dêste ano.

A Constituição prevê um Parlamento unicameral composto de 53 membros eleitos em sistema de representação proporcional. Diante dêste organismo — a Assembléia Nacional — são responsáveis o Primeiro-Ministro e todo o Ministério. Mudanças na Constituição só podem ser efetuadas com aprovação nacional por consulta eleitoral. Em casos de menor importância é suficiente a aprovação de dois têrços da Assembléia. O líder da Oposição deve ser consultado em todos os casos de importância maior.

Desde 1966, Sir David Rose governa pouco menos de 134 mil quilômetros quadrados com uma população de 680 mil habitantes, composta de indus em sua metade e de africanos em mais de três quintos do restante.

A moeda é o dólar guiano, equivalente a meio dólar americano. O Produto Nacional Bruto é de 235 milhões de dólares e a renda per capita *de 320 dólares. As principais exportações, responsáveis pela quase totalidade do PNB, são o açúcar, madeira, bauxita, alumínio, arroz, manganês e diamantes. As principais importações, que deixam muito pouco de superávit para o país, são as maquinarias, combustíveis, querosene, tabaco, produtos de algodão, sapatos e bebidas.*

Com interêsses econômicos similares aos do Caribe e um passado histórico, língua e cultura bastante aproximados, os guianenses sentem-se muito mais como pertencentes ao Caribe do que fazendo parte da América do Sul.

Acôrdo com Anaconda não agrada russo

Santiago do Chile (AP-JB) — O acôrdo com a Anaconda para a nacionalização do cobre chileno, e a consequente crítica e oposição do PC, causaram um esfriamento nas relações entre o Chile e a União Soviética, conforme afirmam fontes autorizadas.

Garante a imprensa local que o Embaixador chileno em Moscou, Oscar Pinochet, foi chamado ao país devido à situação, e chegará sábado. A versão da Chancelaria é a de que se trata de visita de consulta.

O Subsecretário de Relações Exteriores, Patricio Silva, confirmou, contudo, uma entrevista, sábado passado, do Chanceler Gabriel Valdés com o Embaixador soviético Nikolai Borivovich.

Termina a greve no Uruguai

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — Terminou à meia-noite de ontem a greve geral de 32 horas convocada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT), em protesto pela política do Govêrno, e realizada sob estrita vigilância policial devido às medidas excepcionais de segurança em vigor.

A greve, se não constituiu um fracasso total, não chegou a ser efetiva. Afetou mais os setores privados, já que bancários dos bancos estatais e funcionários públicos estão mobilizados militarmente desde a implantação do virtual estado de sítio no Uruguai, na semana passada.

Não foram atingidos os serviços vitais à população e tampouco ocorreram incidentes. O comércio abriu, em sua totalidade, e os transportes coletivos, embora começassem a funcionar atrasados, à tarde estavam pràticamente normalizados.

As prisões continuam. Informou-se que a maioria dos líderes sindicais detidos está confinada a dependências militares e policiais, além da ilha das Flôres, adaptada agora para receber presos políticos.

Rogers recebe latinos

Washington (AFP-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, recebeu ontem os chefes das 22 missões diplomáticas latino-americanas acreditados na Casa Branca, mas absteve-se de abordar a delicada questão das tarifas preferenciais, que haviam motivado um pedido de reunião dos 22 Embaixadores.

Rogers falou de assuntos gerais, de interêsse mundial, e referiu-se também à sua viagem à Ásia e Austrália. Às perguntas dos Embaixadores brasileiro, Mário Gibson Barbosa, e mexicano, Hugo Margain, sôbre o problema das tarifas, respondeu apenas que está sendo examinado por uma comissão especializada da Organização das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

ACOMPANHAMENTO

Radiofoto UPI

A multidão acompanhou o entêrro do dirigente sindical argentino Augusto Vandor

Argentina não sabe quem matou Vandor

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Mais de 300 detidos foram interrogados sem que a polícia argentina conseguisse qualquer pista dos assassinos de Augusto Vandor, o líder da CGT moderada morto a rajadas de metralhadora, na segunda-feira.

De Córdoba, o rival de Vandor, Raimundo Ongaro (líder da CGT rebelde), que fazia greve de fome em sinal de protesto por sua prisão, têrça-feira, bem como a de 64 gráficos que participavam de um congresso sindical, foi transferido para Buenos Aires. A polícia alegou protegê-lo contra um possível atentado para vingar a morte de Vandor.

EXPECTATIVA

Dos detidos, a maioria é filiada a diferentes organizações sindicais. Nenhum, até o momento, forneceu qualquer detalhe útil que permita o esclarecimento do crime.

A polícia começa a acreditar que os assassinos são profissionais, que não conheciam Vandor, contratados para eliminá-lo. Admitem, contudo, que os mandantes devam ser procurados no meio sindical.

Implantado o estado de sítio, para conter a agitação, o Presidente Juan Carlos Onganía estuda, agora, medidas capazes de solucionar a crise econômico-social que o país atravessa. Propõe-se, todavia, manter a política antiinflacionária e de estabilização, contra a qual se voltaram as críticas dos sindicatos.

Conjectura-se qual será a atitude de Onganía em relação aos sindicatos. Vandor vinha mantendo consultas constantes com o Govêrno, na tentativa de resolver a crise através do diálogo.

Tiroteio em S. Domingos mata quatro

São Domingos (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Joaquim Balaguer atribuiu à inexperiência das fôrças de segurança os tiroteios ocorridos ontem, em São Domingos, pouco antes da partida de Rockefeller, e que deixaram um saldo de quatro mortos e três feridos.

Há duas versões sôbre os incidentes. Uma delas indica que os disparos começaram quando uma patrulha militar foi atacada por terroristas; a segunda afirma que o estouro de um pneu, num veículo militar, fêz a patrulha supor-se alvo de ataque e passar a disparar a êsmo.

INCIDENTE

Imediatamente, o tiroteio ampliou-se a outros pontos da cidade, e, além dos mortos, há vários feridos. Os disparos provocaram confusão entre os próprios soldados e, durante 15 minutos, o pânico foi total, por não se saber o que acontecia. Os mortos são um cabo da Fôrça Aérea e três civis, dos quais uma mulher.

Segundo Balaguer, os incidentes foram causados, em parte, pelo nervosismo dos soldados e da polícia, diante de atos de provocação. A visita de Rockefeller foi precedida de atentados vários, como o incêndio num pôsto da Esso, em São Pedro Macoris, e a explosão de uma bomba, num jipe da polícia.

Uma terceira versão dos incidentes surgiu à noite: a automática de um oficial disparou por acidente, quando seu veículo passava na Praça da Independência, no centro da cidade, baluarte das fôrças constitucionalistas rebeldes na guerra civil de 1965.

ENCONTRO

O programa da visita de Rockefeller continuou, porém, sem sofrer qualquer alteração. Realizou-se, conforme o previsto, a segunda série de conferências com as autoridades do Govêrno dominicano, inclusive o Presidente Joaquim Balaguer, e dirigentes econômico-financeiros.

Balaguer, segundo suas próprias declarações, solicitou de Rockefeller um aumento de 800 mil para 1 milhão de toneladas na quota de açúcar dominicano no mercado dos Estados Unidos. No ano passado, as vendas de açúcar aos EUA totalizaram 707 mil toneladas, ou seja, 60% da receita cambial da nação.

Outro pedido encaminhado ao Governador de Nova Iorque: incluir a República Dominicana na escola de prioridades do programa de ajuda Aliança para o Progresso. E idéia de Balaguer promover a reforma agrária no país, considerada vital para a estabilidade política e econômica.

PACIÊNCIA

Momentos antes de partir para a Jamaica, Rockefeller concedeu uma entrevista à imprensa. Lamentou as mortes e exortou os dominicanos a esperarem com paciência o resultado de sua missão.

"Prova-se um bôlo comendo" — comentou. "Deixo a vocês decidirem se minha visita foi proveitosa."

Reconheceu Rockefeller que já há motivos legítimos de frustração entre os latino-americanos, acêrca das relações com os Estados Unidos, mas tem fé em que serão eliminados.

Seqüestrado avião DC-3 equatoriano

Cali e Bogotá, Colômbia (AP-AFP-UPI-JB) — Um velho bimotor Douglas DC-3, da emprêsa equatoriana Saeta, foi sequestrado ontem para Cuba, quando realizava um vôo doméstico no interior do Equador, entre Tulcán e Quito.

Com 18 passageiros e 3 tripulantes a bordo, é o terceiro avião equatoriano desviado para Cuba nas últimas semanas. Sob o estrito contrôle dos sequestradores, o DC-3 parou em Cali e Barranquilla, Colômbia, para abastecimento, antes de seguir rumo a Havana.

A emprêsa solicitou das autoridades colombianas garantirem o prosseguimento do vôo até Cuba, a bem da segurança dos passageiros, entre os quais há quatro crianças. Nas duas breves escalas, só pôde aproximar-se do aparelho a equipe encarregada de abastecê-lo. O pilôto se recusou a responder quaisquer perguntas.

MDB vai reunir-se em Brasília para examinar o resultado das punições

A Comissão Executiva do MDB deverá reunir-se em Brasília, na próxima semana, para apreciar "o resultado desastroso das cassações de mandatos no ânimo dos nossos correligionários", segundo o presidente do Partido, Senador Oscar Passos, que hoje viajará para a capital federal.

Acentuou o dirigente oposicionista que as últimas cassações, que atingiram em sua maioria membros do MDB, representaram um desmentido à afirmação do Ministro da Justiça, feita em nome do Govêrno, de que a Oposição contaria com tôdas as garantias para exercer a sua ação e mobilizar o seu eleitorado a fim de cumprir o Ato Complementar n.º 54.

GARANTIAS

Lembrou o Senador Oscar Passos que, no encontro mantido com o Ministro da Justiça, antes da última reunião do Conselho de Segurança Nacional, advertiu-o para a necessidade de o Govêrno oferecer as mínimas garantias, a fim de que o eleitorado oposicionista atendesse ao chamamento do Partido e nêle se inscrevesse, sem qualquer receio.

Disse que, na ocasião do encontro, o Ministro lhe havia assegurado que a Oposição gozaria da mais absoluta liberdade para mobilizar o seu eleitorado em todo o país e levá-lo a se alistar no Partido. Disse-lhe mesmo o Ministro Gama e Silva — lembra o presidente do MDB — que ninguém sofreria qualquer represália por se filiar ao MDB.

No seu entender, no entanto, as cassações, atingindo em cheio os membros do Partido oposicionista, levaram o desânimo e a descrença a todos os setores, aumentando as dificuldades em que já se debatia o MDB para cumprir a lei.

CLIMA DE REVOLTA

No entanto, nega-se o presidente do MDB a afirmar que as cassações tenham provocado um rompimento nas relações do Govêrno com a Oposição.

Como passou um telegrama urgente a todos os diretórios regionais do MDB no país, o Senador Oscar Passos acredita que, quando a Comissão Executiva se reunir na próxima semana, para examinar a melhor posição a tomar em face de tal quadro, já terá informações completas a respeito das conseqüências negativas daquelas cassações nas bases municipais do Partido.

Oposicionista critica Passos

O ex-líder da Oposição na Câmara Federal, ex-Deputado Tarcílio Vieira de Melo, que ainda integra os quadros do MDB baiano, criticou o diálogo do presidente do Partido, Senador Oscar Passos, com o Ministro da Justiça, porque "ao invés de se preocupar com o fundo, isto é, um clima de ampla liberdade para a Oposição, êle discutiu detalhes sôbre a reestruturação partidária."

Dizendo nada ter de pessoal contra o Sr. Oscar Passos, o Sr. Vieira de Melo observou que êle deveria ter, antes do encontro com o Ministro, reunido seus companheiros para saber o que deveria conversar com o Sr. Gama e Silva. Ao invés disso, o presidente do MDB se preocupou com a discussão de detalhes da lei, esquecendo o mais importante.

A ESPADA DE DAMOCLES

— Os detalhes da lei nós mesmos somos capazes de esclarecer e partir para a reorganização do Partido em 15 ou 20 dias. O que nos preocupa não é a forma, mas o fundo, atrás do qual se acham a liberdade, as garantias absolutas de que precisa a Oposição para exercer o seu papel na vida brasileira — afirmou o Sr. Vieira de Melo.

O Sr. Vieira de Melo sustenta que em vários Estados o MDB não terá condições de se reorganizar, não só por falta de entusiasmo das lideranças, como pelo receio das bases em se comprometer com um Partido sôbre o qual o Govêrno vem assestando suas baterias. Na Bahia, por exemplo, êle tem absoluta certeza de que o MDB não terá condições de se organizar, pois na última reunião do Diretório não chegou a haver número suficiente de membros.

O Sr. Vieira de Melo acha que a Oposição só deve partir para o cumprimento da Lei Orgânica dos Partidos, de acôrdo com o que dispõe o Ato Complementar n.º 54, se o Govêrno "oferecer as mais amplas garantias, aí se entendendo liberdade absoluta para a Oposição." Do contrário, acha que o MDB deveria cruzar os braços.

Faltam recursos ao MDB carioca

O presidente do MDB carioca, Deputado Nélson Carneiro, pretendia instalar barracas do Partido nas feiras do Estado, para facilitar a inscrição dos eleitores e aumentar a participação popular na vida política, mas não conseguiu concretizar sua intenção por falta de recursos.

O MDB, até ontem, só faltava atingir o quorum em Copacabana, para completar os 33 diretórios de zona do Estado, mas o seu presidente acredita que, antes do fim desta semana, o número necessário de eleitores inscritos no Partido, naquêle bairro, será atingido. Se isso não ocorrer, acrescentou, "a solução será procurar os correligionários um a um em suas casas."

DIFICULDADES

Segundo o Deputado Nélson Carneiro, a inscrição dos eleitores que fôssem fazer a feira seria fácil, desde que anunciada com bastante publicidade.

— Bastaria o eleitor sair de casa com o seu título e, ao mesmo tempo em que faria suas compras, se inscreveria em um dos Partidos, pois a Arena também instalaria a sua barraca na feira.

Afirma o presidente do MDB que isso seria possível porque, "apesar de todos os desencantos, há muita vontade de participar da vida pública e o carioca é muito politizado."

O parlamentar acredita que as últimas cassações não tenham afetado a arregimentação de eleitores na Guanabara, "mas devem ter prejudicado muito no interior dos outros Estados; pelo menos da Bahia e de Minas Gerais, temos notícias que isso aconteceu."

Declarou ainda que, com os problemas que vêm sendo criados para a Oposição em vários Estados, o interêsse dos eleitores em se inscreverem no MDB caiu bastante.

Stenzel admite novas punições

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ao desembarcar ontem nesta capital, o Deputado Clóvis Stenzel, da Arena, disse que as cassações poderão continuar paralelamente à tarefa de reorganização partidária, "conforme o Ministro da Justiça já deixou claro."

— As cassações — argumentou êle — não obedecem a um critério discricionário. As dificuldades que o MDB poderá encontrar serão idênticas àquelas enfrentadas pela Arena.

OBSTÁCULO

O Sr. Clóvis Stenzel disse que a grande preocupação de deputados e senadores está na falta de condições políticas materiais para se jogarem numa campanha de reestruturação antes da reabertura do Congresso, existindo deputados que não poderão voltar a seus Estados sem que aquêle obstáculo seja eliminado.

Referindo-se a eleições, afirmou que "áreas do Govêrno, e mesmo fora dêle, continuam insistindo na eleição indireta às sucessões estaduais, embora o pensamento do Presidente da República seja no sentido da manutenção do pleito direto. Creio, entretanto, que êste é um problema que ainda não foi resolvido."

REFORMA

Declarou, ainda, o representante gaúcho na Câmara dos Deputados que a reforma constitucional, "à qual o Ministro da Justiça e juristas de São Paulo estão emprestando preciosa colaboração, será votada pelo Congresso, pois o pensamento democrático do Presidente Costa e Silva repele a reforma por decreto."

Indagado sôbre a liberdade que terem representantes da Oposição para oferecer emendas sem correrem riscos, respondeu o Sr. Stenzel que "seria de lamentar se isso viesse a acontecer." No seu entender, "é fácil a distinção entre o exercício da Oposição e a contestação ao regime, que o Govêrno revolucionário não tolerará. Pode um deputado tentar até a mudança do próprio regime, desde que o faça por meios legais ou constitucionais. O que o Govêrno não pode permitir e nem o Congresso admitir são pressões por atos subversivos visando a êsse ou aquela medida. Quanto à oposição pròpriamente dita aos atos do Govêrno, esta não deverá ser permitida como até garantida pelo Govêrno, sob pena de ninguém poder sustentar que o Govêrno revolucionário seja democrático."

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, mostrou-se favorável à eleição direta para os Governos estaduais, pois "esta é a melhor forma de escolha dos dirigentes políticos."

Não obstante estar convocado para uma reunião com seus correligionários, negou o Ministro fôsse tratar de sua candidatura ao Govêrno do Estado. "Ninguém pode ser candidato de si próprio", afirmou.

Filinto defende eleição em Goiás

Brasília (Sucursal) — O presidente nacional da Arena, Senador Filinto Müller, revelou ontem que defendeu junto aos dirigentes do Partido em Goiás a realização das eleições municipais previstas para o próximo mês de novembro, nesse Estado e em Mato Grosso, "se elas não forem adiadas por razões políticas."

Acrescentou que, na sua opinião, o Govêrno deveria, também, autorizar as eleições em municípios de outros nove Estados, suspensas pelo AI-7, porque o anúncio dessa providência só traria benefícios à missão em que todos estão empenhados, de concorrer para a volta ao regime democrático.

MOBILIZAÇÃO

Disse o Senador Filinto Müller que a realização de eleições municipais êste ano, em cêrca de 700 municípios de 11 Estados, inclusive as já confirmadas em Goiás e Mato Grosso, completaria a tarefa dos Partidos políticos, em fase de reestruturação.

— Pelo AC-54, as convenções municipais devem se realizar a 10 de agôsto; as regionais, a 14 de setembro e as convenções nacionais, no dia 12 de outubro. O sistema seria feito sem quebra de continuidade, se fôssem marcadas eleições municipais para 15 de novembro. E melhor ainda, o pleito seria travado com a Arena e o MDB já totalmente reorganizados. Se o tempo fôsse curto, a solução seria um pequeno adiamento, realizando-se as eleições nesses 700 municípios a 15 de dezembro.

— O presidente da Arena revelou que deverá voltar a se encontrar com o Ministro da Justiça, nos primeiros dias da próxima semana. Mas não sabe se o prof. Gama e Silva lhe dará alguma informação sôbre as hipóteses alternativas que formulou há cêrca de um mês, a respeito das eleições.

Naquela ocasião, o Sr. Filinto Müller apresentou ao Ministro quatro fórmulas: eleições a 15 de novembro, em Mato Grosso e Goiás, e nos outros Estados que foram suspensas; eleições em todos aquêles 11 Estados, a 15 de dezembro; adiamento das já marcadas para êste ano, para novembro de 1970, quando seriam também realizadas as suspensas pelo AI-7. Nesse caso, os atuais prefeitos ficariam no exercício até janeiro de 1971.

Ponderou, finalmente, que se o Govêrno se decidisse pela suspensão do pleito até novembro de 1970, sem prorrogar os mandatos dos atuais prefeitos, a Arena seria ouvida por ocasião da nomeação dos interventores.

— O Senador, em Goiânia e ontem em Brasília, defendeu contudo, não mais o adiamento mas a realização das eleições, não só em Goiás e Mato Grosso, como também nos outros nove Estados, cuja sucessão municipal foi prejudicada pelo AI-7.

ESPERANÇA DA ARENA

Os dirigentes da Arena estão esperançosos em que o MDB consiga superar suas dificuldades e reorganize seus diretórios em todo o País, "porque o regime democrático só funciona com dois Partidos fortes e atuantes. O regime não pode ser de Partido único."

— O Senador Filinto Müller, em conversa informal com jornalistas, lembrou que há dias, encontrando-se com um senador da Oposição, manifestou-lhe o desejo de que o MDB se organize e participe de eleições, "porque nós, da Arena, queremos vencer a Oposição nas urnas e não por [illegible]."

MDB goiano denunciará pressões do Governador

Goiânia (Correspondente) — — O Gabinete regional do MDB enviará nos próximos dias ao Gabinete nacional relatório, fartamente documentado, denunciando pressões do Govêrno contra a Oposição, algumas das quais na forma de aliciamentos políticos que envolvem empréstimos bancários e emprêgo na administração pública.

A atitude do MDB goiano, articulada pelo Deputado federal José Freire, secretário-geral do Gabinete regional, resulta de solicitação do Senador Oscar Passos, feita por telegrama, no sentido de que as secções estaduais do Partido denunciem à direção nacional fatos suscetíveis de configurar inobservância das garantias oferecidas pelo Ministro Gama e Silva à Oposição.

PRIMEIROS CASOS

Segundo o Deputado José Freire, as primeiras ocorrências de pressão verificaram-se nos municípios de Panamá, Ponte Alta do Bom Jesus e Vianópolis, e sôbre elas já conta com documentação eficiente. No primeiro caso, o prefeito Ubiraci Machado Vieira, do MDB, aderiu à Arena mediante o compromisso, proposto e assumido pessoalmente pelo secretário de Justiça, Sr. Luís Meneses, de que o Govêrno construirá imediatamente os serviços de iluminação pública da cidade, a rêde de água e asfaltará a estrada de sete quilômetros que liga a sede do município à BR-153.

O prefeito de Panamá (município do Sul goiano) e muitos de seus correligionários do MDB já oficializaram a adesão à Arena. O segundo caso foi o do prefeito de Ponte Alta do Bom Jesus, Norte goiano, Sr. Davi Ursiho Ferreira, que se transferiu para a Arena porque o Govêrno do Estado condicionou a construção de obras em seu município à sua adesão ao Partido oficial. As negociações foram encaminhadas, em nome do Governador Otávio Laje, pelo Deputado federal Joaquim Cordeiro da Arena.

Ainda segundo o Deputado José Freire, o presidente do diretório emedebista de Vianópolis, vereador Teobaldino Isidoro Gonçalves, acaba de transferir-se à Arena pelo preço de NCr$ 14 mil, na forma de financiamento concedido pelo Govêrno do Estado através de um estabelecimento oficial de crédito. Como emissários do Gabinete regional do MDB, o Deputado Vespasiano da Costa Ferreira e o vereador (de Goiânia) Clarismar Fernandes comprovaram, em Vianópolis, a negociação.

PANICO NO INTERIOR

Os três casos cadastrados e documentados pelo MDB são apenas os de maior evidência, mas o Deputado José Freire assegura que "sem que se saiba há negociações em todo o Estado, visando à destruição dos diretórios emedebistas, propostas pelo Govêrno através de Secretários de Estado e deputados arenistas." Acrescentou que, na região Norte, o clima já é de pânico em várias cidades, em virtude da pressão fiscal e policial desencadeada contra os oposicionistas para impedir que êles se filiem ao MDB.

O secretário-geral do MDB deu como exemplo a situação reinante em Araguaiana, Norte goiano, onde "a Oposição venceria com mais de 80% as eleições municipais caso conseguisse um candidato a prefeito, o que é impossível porque o comandante do destacamento da Polícia Militar, coronel Eduardo, não permite a estruturação do MDB." De acôrdo com as informações em poder do Deputado, o coronel Eduardo está chamando os líderes emedebistas ao Quartel para lhes dizer que "aqui o MDB não arriba a cabeça", advertindo ainda os líderes para que não denunciem as suas ameaças.

O presidente do Gabinete regional do MDB, Senador Pedro Ludovico, informou ontem ao Gabinete nacional de seu Partido que "as últimas cassações de mandatos e direitos políticos repercutiram muito mal em Goiás, mas mesmo assim persistem condições, com crescente dificuldades, para a reorganização partidária."

A comunicação do Senador Pedro Ludovico é resposta a telegrama que recebeu ontem mesmo do presidente do gabinete nacional do MDB, Senador Oscar Passos, pedindo com urgência pronunciamento da secção estadual sôbre as últimas cassações e sôbre se, apesar delas, "é possível continuar o trabalho da reorganização partidária."

PRESSÕES

A definição de pressões do Govêrno do Estado contra a liderança oposicionista no interior levou, ontem, o secretário-geral do MDB, Deputado José Freire, a procurar o Secretário da Segurança Pública, coronel Renato Pitanga Maia, a quem relatou arbitrariedades policiais na região norte, perpetradas contra membros dos diretórios oposicionais.

Oposicionistas não crêem que pare a reorganização

Deputados oposicionistas não acreditam que a Comissão Executiva Nacional do MDB possa vir a se definir pela paralisação do trabalho de reorganização dos diretórios, tendo em vista, principalmente, a posição já assumida por importantes secções da agremiação, como São Paulo, Minas, Guanabara e Rio Grande do Sul, a favor do prosseguimento da ação partidária.

O vice-presidente nacional do MDB, Deputado Franco Montoro, de passagem por esta capital, manifestou-se contrário à paralisação das atividades, dizendo que "apesar de tudo, nossa luta deve continuar para manter unidos os que desejam um Brasil em que a lei prevaleça sôbre a violência."

AO LADO DO POVO

Acrescentou o Sr. Franco Montoro que o Partido do Govêrno "pode aumentar nas cúpulas com as adesões dos poderosos, mas o povo está do outro lado, sendo preciso que alguns tenham de ficar com êle."

— A consciência nacional repele a injustiça, a opressão, o descumprimento da palavra ou do mandato recebido — concluiu.

MINAS TRANQUILA

O Senador Nogueira da Gama, presidente do MDB mineiro, informou, ontem, que o Partido está se reorganizando tranqüilamente em seu Estado. Espera formar novos diretórios do MDB em mais de 300 dos 728 municípios de Minas.

— Aos poucos o eleitor do interior está perdendo o mêdo de se inscrever no Partido da Oposição — esclareceu.

EM MINAS, TUDO BEM

Belo Horizonte (Sucursal) — O Senador Camilo Nogueira da Gama vai dizer à direção nacional do Partido que o MDB mineiro, embora sejam muitas as dificuldades encontradas, está indo bem, pois já foram formadas 426 comissões provisórias.

Com base nos trabalhos realizados pelos deputados e membros do Partido, o MDB deverá organizar pelo menos 300 diretórios municipais, caso algumas comissões provisórias não consigam arregimentar o número mínimo de eleitores que garanta a organização de diretórios.

REFLEXOS

Os reflexos das cassações de mandatos no trabalho de organização dos diretórios municipais em Minas, segundo a direção do Partido, serão negativos, pois os parlamentares baseavam seu trabalho nas afirmativas do Ministro Gama e Silva, de que seriam dadas amplas garantias à Oposição.

Este é o pensamento da maioria dos membros do MDB mineiro, entre os quais os Deputados Renato Azeredo, Jorge Ferraz e Sílvio Menicucci.

No entanto, o trabalho de organização de comissões provisórias pelo Partido continua normalmente, agora com recolhimento de assinaturas nos livros de filiação partidária, enviados ao interior pela Comissão Executiva regional.

INÍCIO NO PARÁ

Belém (Correspondente) — Saindo da apatia em que vinha se mantendo, o Diretório Regional do MDB se reuniu ontem, sob a presidência do Senador Moura Palha, para, em cumprimento aos Atos Complementares 54 e 56, tratar da sua reorganização.

Foi fixado, na oportunidade, o número de 20 membros para o Diretório Regional do Partido oposicionista, sendo designados ainda os membros da comissão que tratará da reorganização dos diretórios municipais.

Enquanto isso, na Arena, tem-se como certa a renovação de pelo menos metade dos membros do diretório regional, com a manutenção do Ministro Jarbas Passarinho na presidência. Aliás, os nomes que integrarão a nova Executiva serão levados a Brasília, pessoalmente, pelo Governador Alacid Nunes, na próxima semana, para apreciação do titular da Pasta do Trabalho.

No âmbito municipal, o Partido majoritário procura aparar algumas arestas existentes no Diretório de Belém. O Tribunal Regional Eleitoral já homologou os quatros livros de inscrições, que serão distribuídos pelos distritos de Belém, Icoaraci e Mosqueiro, ficando um dêles com o Deputado Vítor Paz, que, tudo indica, será o presidente do Diretório Municipal.

NOVOS CAMINHOS

Costa e Silva começou a série de inaugurações de estradas em Uruguaiana

Presidente convoca todos para participar do esfôrço do país

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em discurso pronunciado no jantar que lhe ofereceram as classes produtoras do Rio Grande do Sul, o Presidente Costa e Silva disse que "nenhum de nós tem o direito de exigir a salvação do Brasil colocando-se à margem do esfôrço gigantesco de seu povo para escapar à falsa fatalidade da pobreza."

"Cumpre-nos, antes, afirmarmo-nos pela energia criadora, que lhe destina um lugar de relêvo no mundo moderno", frisou o Marechal Costa e Silva, que deu ao seu pronunciamento um tom de prestação de contas sôbre o empenho do Govêrno federal no Rio Grande do Sul.

APLICAÇÕES

Ao encerrar-se o exercício de 1968 — disse o Presidente — já haviam sido aplicados quase 129 milhões de cruzeiros novos no setor dos transportes, com a implantação de 157 quilômetros de rodovias e pavimentação de outras tantas, mais a construção de três mil metros de pontes. Construíram-se, no ramo ferroviário, os trechos Montenegro—Roca Sales e Roca Sales—Lajes, implementando-se a construção do trecho Cêrro Largo—Santo Angelo.

— Paralelamente aos trabalhos de modernização dos portos e regularização dos rios Jacuí e Traquari, 128 milhões de cruzeiros novos estão aplicados no setor de energia. Entrou em operação a termoelétrica de Alegrete e encontram-se em andamento — para não mencionar obras significativas menores, como as de distribuição e eletrificação rural — os trabalhos de ampliação da termoelétrica de Charqueadas e de construção das hidrelétricas de Passo Real e Passo Fundo.

— Ao mesmo tempo que se concluía a primeira etapa Refinaria Alberto Pasqualini e o terminal marítimo de Tramandaí, inaugurava-se o Tronco-Sul de microondas, construído no meu Govêrno, achando-se em tráfego comercial o circuito Pôrto Alegre—Curitiba—S. Paulo—Rio de Janeiro. Ainda no corrente ano, deverá entrar em funcionamento o sistema de discagem direta entre Pôrto Alegre e São Paulo, abrindo-se, destarte, novas perspectivas para o Rio Grande, no terreno vital das comunicações.

— Mais de 13 milhões de cruzeiros novos já foram investidos no setor de saúde e saneamento, com inversões simultâneas em programas consideráveis nos domínios da educação, da reforma agrária e da habitação popular.

— Implantam-se indústrias, como as de aços finos e celulose, e o Govêrno está atento às justas reivindicações da economia agropecuária.

Parada em Uruguaiana foi pequena

Durou 50 minutos a estada do Presidente da República em Uruguaiana, tempo que gastou para inaugurar o trecho Uruguaiana—Barra do Quaraí, da BR-472, e para assistir ao início da construção do trecho Uruguaiana—Alegrete, da BR-290.

O Avro presidencial chegou com 35 minutos de atraso ao Aeroporto Rubens Berta, onde aguardavam o Presidente Costa e Silva: o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, o Governador Peracchi Barcelos, o comandante do III Exército, General Garrastazu Médici, que chegara na véspera, e o prefeito, coronel Oscar Gilberto Miranda Schmidt.

CUMPRIMENTOS

A primeira autoridade a receber cumprimentos do Presidente, após o Governador Peracchi Barcelos, foi o intendente da cidade argentina de Paso de los Libres, vizinha à cidade de Uruguaiana, tenente-coronel Júlio César Monte, e, em seguida, o comandante do destacamento de intendência militar do Exército argentino, tenente-coronel Horacio Seno Diaz. O Presidente Costa e Silva demonstrou satisfação ao apertar a mão do Embaixador brasileiro no Uruguai e Argentina, durante o Govêrno Vargas, Sr. Batista Luzardo.

Recebidos os cumprimentos de estilo, da tropa formada em sua honra, o Marechal Costa e Silva, acompanhado do Governador gaúcho e do chefe da Casa Militar da Presidência, General Jaime Portela, dirigiu-se, de automóvel, ao local onde inauguraria um trecho da BR-472, que liga Uruguaiana à cidade de Santa Elisa, em Bella Unión, Uruguai. Alunos das escolas de Uruguaiana, postados no trajeto, saudaram a comitiva agitando bandeirinhas do Brasil.

A inauguração constou de duas partes. A primeira, quando o Presidente e o Governador do Estado desataram a fita que simbolizava a entrega da rodovia ao tráfego. Alguns metros adiante, a solenidade foi completada com o descerramento de marco comemorativo da obra.

Sem entrar na cidade, o Presidente rumou, a seguir, para o local onde começa a nova ligação Uruguaiana—Alegrete. A sua chegada, foi dado início simbólico à obra — último trecho da BR-290, que até 1970 estará totalmente asfaltada entre Uruguaiana e Pôrto Alegre. Enquanto os operários ligavam as máquinas, o Presidente da República ouvia, do diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, rápida exposição sôbre o projeto.

EM ROSÁRIO DO SUL

Ao meio-dia, o Marechal Costa e Silva partiu para a cidade de Rosário do Sul, onde chegou dez minutos após, a fim de inaugurar o trecho Pôrto Alegre—Rosário do Sul, da BR-290, com 381 quilômetros, e a ponte Marechal José de Abreu, sôbre o rio Santa Maria, com 1 770 metros de comprimento.

Em Rosário do Sul, o Presidente da República foi recebido no aeroporto, por diversas autoridades e, de automóvel, após às inaugurações, a comitiva seguiu para São Gabriel, pela BR-290, que o Presidente considerou "muito linda." Às 13h30m os visitantes eram recebidos em São Gabriel e, no Centro de Tradições Gaúchas Tarumã, almoçavam festivamente. O retôrno a Pôrto Alegre, previsto para as 15h30m, só ocorreu uma hora depois.

Apesar do intenso programa cumprido ontem, o Presidente Costa e Silva chegou bem disposto a esta capital, às 17h35m, e após cumprimentar autoridades no aeroporto, seguiu diretamente para o Palácio Piratini, onde teve duas horas de repouso antes do banquete oferecido pela Federação das Indústrias, no qual foi saudado pelo presidente do órgão, Sr. Plínio Kroess.

Pôrto Alegre foi escala imprevista

Em trânsito para Uruguaiana, por onde iniciou seu programa de dois dias neste Estado, o Presidente Costa e Silva fêz, na manhã de ontem, imprevista escala em Pôrto Alegre, permanecendo apenas 10 minutos no Aeroporto Salgado Filho.

A permanência do Presidente na capital gaúcha limitou-se ao tempo necessário para receber os cumprimentos das autoridades, abraços de familiares e trocar de avião, porque o aeroporto de Uruguaiana não tem condições de pouso de avião do porte do One-Eleven, que trouxe o Marechal Costa e Silva.

Até 15 minutos antes da chegada do Presidente, persistiam dúvidas sôbre sua escala em Pôrto Alegre, porque, na véspera, ela fôra cancelada em vista do cerrado nevoeiro que, por esta época, costuma cobrir a capital gaúcha. Por isso, reduzido número de pessoas compareceu ao aeroporto para recepcionar o Presidente.

O Marechal Costa e Silva teve a grata surprêsa, porém, de encontrar familiares — filhas, genros e netos de sua irmã Raquel da Costa e Silva Bizzato. Com êles, trocou abraços e algumas palavras. Depois, entrou no Avro da FAB que o conduziu a Uruguaiana.

Vereador de Magé é afastado

Niterói (Sucursal) — O vereador Isael Fernandes de Jesus, da Câmara Municipal de Magé, foi afastado por 90 dias do exercício do seu mandato, acusado de estelionato.

O afastamento foi decidido por unanimidade pelos membros da Câmara, numa sessão tumultuada em que o vereador Isael tentou agredir o líder de seu Partido, a Arena, Sr. Paulo Fernandes.

Simas viaja amanhã para Europa

Brasília (Sucursal) — O professor Aristides Wiltgen, secretário-geral do Ministério das Comunicações, substituirá o Ministro Carlos Simas, que viajará para a Europa.

A convite de diversos governantes, o Ministro observará o progresso das comunicações em Francforte, Hanover, Berlim, Hamburgo, Paris, Londres, Milão, Estocolmo e Copenague, aproveitando sua estada na Europa para representar o Brasil nas reuniões sôbre comunicações via satélite, em Genebra.

Veloso conta como foi salvo em 68

Belém (Correspondente) — A respiração bôca-a-bôca foi que reanimou o Deputado Haroldo Veloso quando êle, depois de baleado nos incidentes de setembro do ano passado em Santarém, parou de respirar.

A revelação foi feita pela primeira vez por êle mesmo, em conversa informal com um grupo de jornalistas, ocasião em que disse ter sido atingido por um único tiro, que lhe seccionou a artéria femural.

Coluna do Castello

O veto como fonte de atritos entre Podêres

BRASÍLIA (Sucursal) — A reforma constitucional em elaboração não visa a procurar novas formas institucionais nem pretende traduzir modelos ideais que porventura estejam na cabeça dos autores das diversas emendas. O objetivo da reforma é mais modesto, na medida em que é meramente conjuntural. Com ela busca-se tão-somente o instrumento de compatibilização de fatôres contraditórios de modo a assegurar a sobrevivência e a continuidade de instituições democráticas no país.

Procura-se, portanto, um mínimo denominador comum, em fórmulas que jamais poderão pretender à precisão aritmética. É natural, portanto, que o Sr. Pedro Aleixo tenha preferido oferecer alternativas ao Presidente da República, ao invés de lhe propor simplesmente o que considera melhor ou mais adequado. O Marechal Costa e Silva, como chefe de um sistema revolucionário e como Chefe do Govêrno, tem a responsabilidade de definir o que seja ao mesmo tempo a conveniência política das duas vertentes de fôrça que se somam na sua autoridade. A êle é que cabe a responsabilidade da decisão, para a qual o Vice-Presidente propõe fórmulas que serão aceitas ou recusadas.

Será, portanto, natural, desde que não se trata de simples questão de técnica jurídica, que o Presidente da República pense ouvir outras pessoas de alto nível de responsabilidade dentro do sistema que comanda, quando nada para sentir o grau de reação a esta ou àquela formulação que lhe foi encaminhada.

Entende-se que a preocupação do Sr. Pedro Aleixo tenha se restringido a indicar, numa reforma dêsse tipo, o que lhe parece essencial como resguardo de um regime democrático de Govêrno e o que pode ser feito para compatibilizar essa essência com a contingência da vida nacional.

Seu esfôrço, além disso, parece ter-se dirigido especialmente para os fatôres de atrito entre os Podêres da República identificados na Carta de 1967, a maioria dêles enraizados na tradição constitucional do país. Nesse aspecto muitas indicações terão sido apresentadas para eliminar focos de crise na mecanica das instituições públicas.

Um problema que terá sido examinado pelo Vice-Presidente da República é o do veto do Chefe do Govêrno aos projetos de lei aprovados pelo Congresso. O veto, tal como o conhecemos, é instituição transplantada da Constiuição americana para a primeira Constituição da República. Através dêle, o Presidente manifesta sua inconformidade com o projeto ou com partes do projeto, seja por considerá-lo inconstitucional seja por tê-lo como contrário aos interêsses nacionais. Vetando, o Presidente devolve o projeto às Camaras Legislativas pedindo que elas o reexaminem na base das razões que expõe. Para mantê-lo, recusando assim as razões presidenciais, Senado e Camara deverão sustentar seus pontos-de-vista pelo voto de dois têrços de cada uma das Casas.

O instituto sofreu, entretanto, uma transformação no curso da nossa vida constitucional. A Constituição de 1934 determinou que a apreciação do veto se fizesse através de escrutínio secreto, considerando-se rejeitado com o voto da maioria absoluta de cada uma das Casas. A Constituição de 1946, mantida nesse passo pela de 1967, reforça o voto secreto restabelecendo o quorum de dois terços para rejeição do veto e determinando a votação conjunta na qual o Senado perde seu pêso específico dissolvendo-se no plenário da Camara. Disposições regimentais agravaram a situação, pois a comissão que opina sôbre os vetos não pode dar parecer conclusivo, limitando-se a expor as razões em conflito.

Com isso, transformou-se o instituto do veto numa fonte de conflitos políticos, em que ora o Congresso alega sua importancia contra o Govêrno, ora o Govêrno se considera desprestigiado pelo Congresso. As razões deixam de ser importantes e tudo se transforma numa questão de prestígio político dos dois Podêres. Há vetos que são rejeitados pela simples razão de necessitarem os deputados de dar uma demonstração de fôrça contra o Executivo.

Tal exame do instituto levará à conclusão de que, na atual reforma, o veto poderá ser transformado no que era, em essência, no princípio, isto é, um pedido de reexame de projeto com prazo determinado para que a Camara e Senado se manifestem, a descoberto, sôbre as razões alegadas pelo Presidente da República.

A sobra

Informa-se que 36 processos relativos a prefeitos e vereadores baixaram em diligência para serem oportunamente apreciados pelo Conselho de Segurança Nacional, se fôr o caso.

Inelegibilidade

As modificações da lei de inelegibilidade não deverão ser profundas, segundo dizia ontem pessoa com transito no sistema oficial. A lei em vigor é tida como satisfatória, salvo num ponto ou noutro.

Há dois anos o Ministério da Justiça preparou um projeto de lei em que se criavam três casos novos de inelegibilidade. Dos três, apenas um foi aceito, nas conversas preliminares, mas de qualquer forma o projeto desde então dorme no Gabinete Civil da Presidência.

Um problema que está sendo equacionado, mas que é evidentemente de difícil solução, é incluir na lei das inelegibilidades algo referente à capacitação intelectual dos candidatos.

Mais um na Arena

O Deputado Alves Macedo levou ontem o livro de inscrições da Arena para que nêle assinasse seu nome o Ministro Carlos Simas, das Comunicações.

Carlos Castello Branco

Brasil não cedeu um só metro à Venezuela, afirma Ministro

O Ministro Artur Gouveia Portela, chefe do Serviço de Demarcação de Fronteira, afirmou ontem que o Brasil "não cedeu nem mesmo um só metro de território à Venezuela." Ressaltou que a Comissão Brasileira de Limites, reunida em Caracas, trata apenas de formalizar a aprovação dos trabalhos de demarcação que deram como localizado no Brasil o pico da Neblina.

Segundo o Ministro, que viajou ontem à noite para Caracas, onde participará da reunião, o Brasil e a Venezuela assinaram o tratado de limites de fronteira no dia 5 de maio de 1859. Nos últimos anos, expedições dos dois países percorreram a fronteira realizando a demarcação que deve ser sancionada hoje ou amanhã em Caracas.

A FRONTEIRA

Explicou o Ministro Artur Gouveia Portela que entre 1966 e 1968 o General Ernesto Bandeira Coelho, que chefia a Comissão Brasileira em Caracas, colocou, juntamente com outros expedicionários, marcos ao longo do trecho percorrido pelas serras da Neblina e Tapirapecó.

— Desta demarcação, resultou a descoberta de que o pico da Neblina e o pico 31 de Março estavam situados em território brasileiro e não na Venezuela.

Sôbre o tratado, informou o Ministro que um dia depois de assinado êle foi ratificado pelo Brasil, enquanto que a Venezuela ratificou-o em 31 de julho de 1860. A 1.º de janeiro de 1861 o Brasil promulgou o tratado.

De acôrdo com o Art. 2.º do Tratado, a fronteira entre os dois países "vai das cabeceiras do rio Memachi até o outro lado onde convergem os limites do Brasil com a Venezuela e a Guiana Inglêsa, fazendo-a atravessar o rio Negro, defronte da ilha de São José, perto da pedra de Cocui e passar pelo meio do canal de Maturaca e o alto das serras de Imeri, Tabirapecó, Curupira, Parima e Paracaima."

AS DEMARCAÇÕES

A fronteira entre os dois países deve ter 1 500 quilômetros de extensão, sendo que aproximadamente 600 quilômetros ainda não foram demarcados. O trecho cuja demarcação as autoridades brasileiras e venezuelanas discutem em Caracas não tem nem cem quilômetros de extensão.

Este trecho, segundo o chefe do Serviço de Demarcação de Fronteira, é quase todo montanhoso e de difícil acesso. Nêle não existe qualquer tipo de indústria extrativa, não se sabendo também se algum civilizado vive na região. É certo, entretanto, que a nação dos Atroaris, os índios que massacraram a expedição do padre Callieri, se estende até ali.

Segundo o Ministro Artur Gouveia Portela, a dificuldade de acesso à região impede que existam maiores conhecimentos geográficos do trecho, que, no entanto, fica situado entre duas outras áreas demarcadas anteriormente.

Como na maior parte da fronteira da Amazônia com países sul-americanos os raros moradores não tenham noção de limites territoriais nem tampouco possuam registros civis, no trecho cuja demarcação será aprovada amanhã, se existem civilizados êles deverão optar sòmente agora por uma nacionalidade.

MAPAS COMUNS

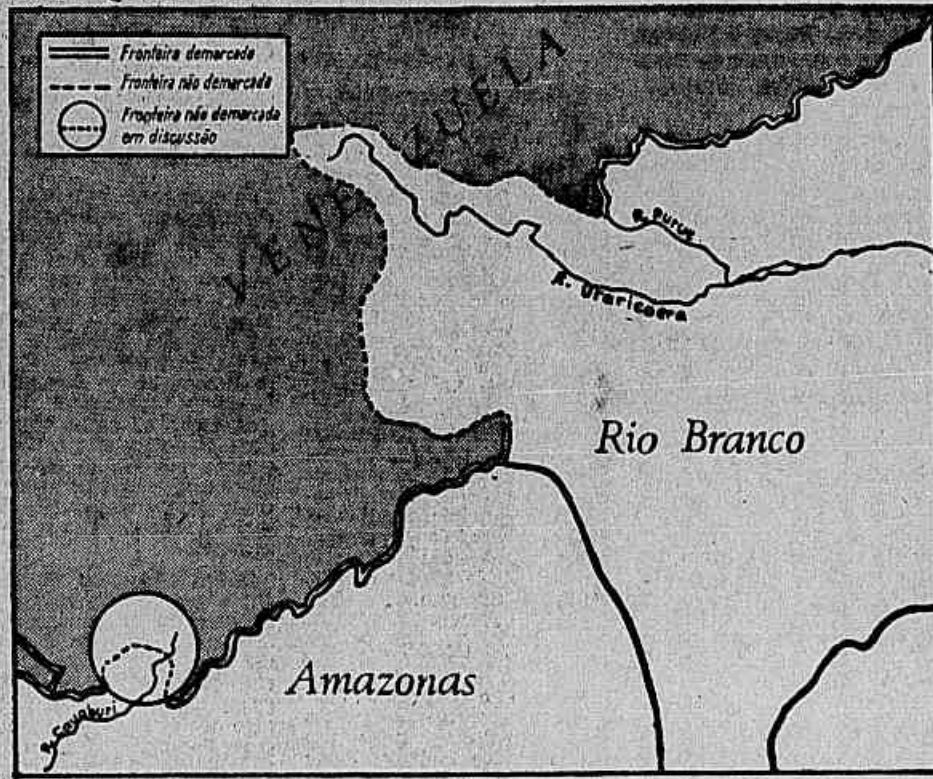
As modificações resultantes das demarcações em discussão em Caracas não deverão alterar os mapas comuns, de acôrdo com o Ministro, que acrescentou que a aprovação do documento é feita mediante a comparação dos trabalhos executados pelos grupos expedicionários dos dois países.

Dessa formalização é que surgirá a carta geográfica definitiva, que deverá ser editada pelo Brasil e pela Venezuela. Atualmente, o General Ernesto Bandeira Coelho é superintendente da Sudam e sua ida a Caracas resulta do fato de ter sido êle o responsável pela demarcação e da conseqüente descoberta de que o pico da Neblina, hoje o mais alto do Brasil, ficava em território brasileiro.

Segundo o chefe do Serviço de Demarcação de Fronteira, os problemas de demarcação de limites não se restringem à Amazônia, havendo questões de fronteira com a Bolívia (Tratado de Roboré), Paraguai (Sete Quedas) e Uruguai, na região do rio Chuí.

— É preciso ressalvar, entretanto, que no caso em discussão atualmente em Caracas não houve cessão de território por nenhuma das partes e sim o restabelecimento da verdade jurídica e geográfica à luz do Tratado — acrescentou.

O Ministro informou que a demarcação de tôda a fronteira do Brasil com a Venezuela deverá se estender ainda por muitos anos, devido ao fato de o acesso à região ser difícil e de as expedições especializadas não poderem ser realizadas com maior freqüência.

UMA QUESTÃO DE LIMITE

Ainda há uma faixa de fronteira com a Venezuela de 500km a demarcar

Rondon não dá importância

O presidente do Instituto de Colonização Nacional, General Frederico Augusto Rondon, disse ontem que a notícia de que o Brasil devolveria à Venezuela uma faixa de terra de mil quilômetros quadrados não tem maior importância, uma vez que se trata apenas da retificação política de um traçado numa região de exploração impossível.

O General Frederico Augusto Rondon — que é sobrinho do Marechal Cândido Rondon — pronunciou ontem à noite uma conferência no Clube de Engenharia, a 8.ª Conferência do Curso de Altos Estudos Amazônicos, descrevendo as características e possibilidades da região do Alto Guaporé, em Mato Grosso.

RETIFICAÇÃO

O General Frederico Rondon declarou ainda que nem o Brasil perderia parte de seu território nem a Venezuela ganharia uma área nova.

— Aquela é uma região de difícil acesso e não ainda perfeitamente demarcada. Quando se realizar um trabalho de verificação semelhante na zona fronteiriça com a Guiana Holandesa, novas surprêsas poderão surgir.

Ao invés de uma linha de fronteira, o Govêrno brasileiro deveria sugerir a adoção de uma faixa de fronteira, que seria uma área mais ampla de terra, funcionando como território neutro. Houve apenas uma retificação cartográfica em uma região inacessível e sem nenhum interêsse econômico.

Em sua longa exposição sôbre o Alto Guaporé, na 8.ª Conferência do Curso de Altos Estudos Amazônicos, iniciativa do Clube de Engenharia, do Instituto de Colonização Nacional e do Departamento de Assuntos Diplomáticos da Escola Superior de Guerra, o General Frederico Augusto Rondon analisou as características peculiares daquela região, apresentando uma série de alternativas para a fixação do homem na área.

— O cultivo do babaçu, abundante na região, ainda não mereceu a atenção das autoridades governamentais, que não se aperceberam de suas imensas possibilidades, tanto como produtor de óleos, quanto de carvão de alto poder calorífico, verdadeiro coque vegetal.

CURSO

O Curso de Altos Estudos Amazônicos prosseguirá no próximo dia 17 com a conferência do General Joaquim Vicente Rondon sôbre Missões nas Fronteiras Setentrionais. No dia 24 o professor José Junqueira Schmidt falará sôbre Climatologia da Amazônia e, encerrando o mês de julho, o professor Ramaiana Chevalier dissertará sôbre a Política Econômica da Amazônia.

Ao fim da conferência de ontem foi aceita, por aclamação, a sugestão de um dos alunos no sentido de que se fizesse constar em ata a publicação do JORNAL DO BRASIL, do dia 27 de junho passado, **Amazônia Ocupada.** A direção do Curso adiantou que oficiará ao JORNAL DO BRASIL felicitando-o pela oportunidade da iniciativa.

Um trabalho muito penoso

Artur Aimoré

Em junho de 1966, o General Ernesto Bandeira Coelho chefiou a última expedição demarcatória à fronteira com a Venezuela, atingindo a região para Oeste dos picos 31 de Março e da Neblina, nos contrafortes da serra Imeri, em demanda do marco Z-4.

Um mês depois, ao regressar a Belém, declarava, em tom melancólico, ao repórter que, "as marchas de reconhecimento da linha de fronteira ainda são realizadas nas mesmas condições daquelas feitas à época do Tratado de Madri, em 1750."

FAIXA A DEMARCAR

— Ainda existe uma faixa de 500 quilômetros não demarcados, em dois trechos importantes do limite com a Venezuela: a região onde se situa o pico da Neblina, na ramificação Oeste da Cordilheira Parima, e a que constitui o encontro das Cordilheiras Parima e Pacaraima, enfeixando o curso do rio Auaris, desaguadouro do Uraricuera — dizia êle.

Na sede da Comissão Demarcadora de Limites, da qual era o presidente, em Belém, em meio a alguns objetos indígenas e fotografias de várias passagens da expedição, o General Bandeira Coelho, demonstrando cansaço, confessava:

— Entre os vários problemas e obstáculos que impedem uma ação mais contínua na demarcação das fronteiras na região amazônica, figuram o emprêgo dos mesmos meios de trabalho de há dois séculos, a crescente ausência de técnicos e de pessoal para os serviços braçais, além da falta de verbas.

— A tarefa tem de ser feita nas mesmas condições do passado. Não se pode utilizar de helicópteros na região, porque êsses aparelhos por não terem grande autonomia de vôo, não podem operar muito longe das bases de reabastecimento. Estas, por sua vez, só podem ser organizadas, devido às dificuldades naturais de acesso à região, muito distante dos atuais eixos de penetração, e gastar-se-iam tanto dinheiro e sacrifício que o trabalho traria pouco resultado.

A única diferença a acentuar — declarava — entre êste nosso trabalho e os que eram feitos há 200 anos, é o pequeno motor de pôpa instalado nos barcos, os quais, às vêzes, funcionam na subida de rios mais largos, mas tornam-se impraticáveis nos braços de rio.

O ACESSO

O acesso às linhas fronteiriças na região amazônica é feito através dos cursos de água e dentro das mesmas dificuldades e sacrifícios dos primeiros bandeirantes. Em certos trechos da fronteira amazônica, a penetração é possível em barcos de médio porte, pelos rios de maior navegação que têm o Amazonas como eixo.

Isso até determinados pontos, como por exemplo, no rio Negro, onde, para se atingir a Colômbia, aquêle barco pode chegar até Tapurucuara. Daí em diante, a marcha é feita com lanchas e, depois, cêrca de 300 quilômetros são percorridos com barco a remo e a varejão. No ponto extremo da navegação do rio, a expedição segue a pé, com auxílio de geralmente oito a dez carregadores, que fazem o transporte dos utensílios e comestíveis às costas, utilizando-se do jamanxi, espécie de cesto de fibra de carnaúba.

As excursões de demarcação são feitas no momento em que as águas dos rios, únicas vias de penetração, se encontram no período denominado de águas médias. Isto porque a maioria dos rios próximos à fronteira são provenientes de montanhas e serras, tendo no seu curso grandes cachoeiras. No período das águas fortes, as quedas dágua oferecem grande perigo para a travessia. A expedição permanece na região até um outro período de águas médias, e a duração dos trabalhos leva em média de seis a oito meses.

O MARCO

Uma das características importantes do trabalho de demarcação é a formação, ao longo da faixa de fronteira, da povoação do marco. São constituídas de aglomerações de pequenos grupos de indígenas que perpetuam ali os marcos materiais, com instalação de missões religiosas. Na região da cordilheira Parima, os salesianos, após a descoberta do pico da Neblina e a demarcação da área, iniciaram a edificação de uma missão com os índios aharaíbos, às margens do rio Maturatá. Êles acompanham o trabalho de demarcação à medida que êste avança.

A Comissão Demarcadora de Limites cabe a inspeção, verificação e reconstrução dos marcos, além da sua fixação. O trabalho é feito em conjunto com os países que se limitam com o nosso, constituindo-se as denominadas Comissões Mistas. Para a execução da tarefa, elas se reúnem previamente, estabelecendo o programa de ação para cada período do ano.

As Comissões de Demarcações são constituídas, no campo técnico, de geólogos, geógrafos, e a sua chefia, no caso brasileiro, conforme a obrigatoriedade estabelecida por lei, é exercida por um engenheiro militar. Os técnicos tanto podem ser civis ou militares. Já na Venezuela, a Comissão é tôda integrada por geógrafos civis. Para o trabalho em conjunto, as comissões marcam encontro no local que deverá ser demarcado.

A DEMARCAÇÃO

A tarefa de demarcação consiste no reconhecimento da região, a verificação da passagem da linha conforme está estabelecido nos tratados e o levantamento topográfico que defina bem a posição do curso dessa linha. Só depois, então, é procedida, primeiro a demarcação, através da determinação das posições astronômicas que refiram a posição de cada ponto que vai servir de marco; e, depois, a ereção dêsses marcos. A forma, dimensão e volume dos marcos ficam atribuídos não sòmente às condições de favorabilidade de acesso à região, como ainda pelo prévio entendimento entre as comissões.

Em alguns casos, quando a região permite, é feito um trabalho de amarração de tôda aquela área dentro de uma programação geodésica.

O exemplo é o caso da linha de São Paulo de Olivença, na fronteira com o Colômbia, que se constituiu na maior linha geodésica do mundo, com cêrca de 400 quilômetros.

A linha fronteiriça da região amazônica, fixada pelo Tratado de Madri de 13 de janeiro de 1750, compreende 10 948 quilômetros **e uma costa atlântica de 1 800 quilômetros.**

Gama diz que nova ordem jurídica leva à democracia

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse ontem que o maior zêlo possível na reformulação da ordem jurídica vigente contribuirá para o restabelecimento da vida democrática brasileira, que não é desejo apenas seu, mas do próprio Govêrno que representa.

A declaração foi feita durante a entrega do projeto que reformulará a lei dos registros públicos. Sôbre o projeto de reforma constitucional do Vice-Presidente Pedro Aleixo, o Sr. Gama e Silva disse que êle está sendo examinado pelo próprio Presidente e que, quando estiver concluído, "deverá ser encaminhado ao Ministério da Justiça."

DECISÃO RATIFICADA

Depois da rápida cerimônia em que recebeu o projeto dos registros públicos, o Ministro da Justiça conversou informalmente com os jornalistas sôbre os problemas político-partidários da atualidade brasileira. Disse que aguardará a oportunidade de falar através de **A Voz do Brasil** — o que deverá ocorrer na próxima semana — e que confirmará os pronunciamentos que fêz em algumas cidades do interior de São Paulo (Botucatu e Campinas), quando apontou a abertura do processo de redemocratização do país e garantiu, em nome do Govêrno, o alistamento e as convenções municipais.

Apesar de concordar em que a formação de um Partido político é obra bastante difícil, disse que, nesses pronunciamentos, levantou a possibilidade da constituição de mais de dois Partidos, que é fato permitido pela própria Constituição.

Explicou o Sr. Gama e Silva que, brevemente, participará do programa de televisão da Assessoria Especial de Relações Públicas (AERP), onde comprovará que o país está em fase de redemocratização. Explicou que a participação dos dois Partidos políticos nêsse programa ficou para ser acertada diretamente entre a AERP e a direção das entidades.

COLABORAÇÃO

Preparado durante um ano por uma equipe de juízes, advogados e servidores do Registro de Imóveis, o projeto de reformulação da Lei dos Registros Públicos — que tem quase 30 anos — foi entregue ao Ministro Gama e Silva pelo desembargador Luís Antônio de Andrade, coordenador da equipe.

Depois de agradecer o trabalho da comissão, o Ministro da Justiça disse que "o projeto é da maior importância e valia" e ressaltou que "no Govêrno Costa e Silva tivemos oportunidade de fazer várias reformas na legislação vigente, com a revisão de leis fundamentais para o país."

Explicou que o Ministério da Justiça recebe, há algum tempo, encargos de natureza política dos mais sérios, e por isso, não pode prescindir da colaboração dos juristas, sem o que não teria condições para responder a tôdas as suas tarefas. Depois dizer que "a tecnologia moderna impõe novas regras na mudança das normas do direito", êle informou que "os códigos continuam a ser trabalhados, e alguns já estão prontos."

Referindo-se ao projeto que lhe tinha sido entregue, disse o Ministro ter certeza de que "êste é mais um dos grandes projetos que será encaminhado ao Presidente da República, para se transformar em decreto-lei dentro de pouco tempo. Só vou lê-lo por questão de ofício."

O PROJETO DOS REGISTROS

O desembargador Luís Antônio de Andrade só distribuiu a exposição de motivos do projeto, já que os originais serão divulgados depois do exame do Ministro Gama e Silva. Diz a introdução ao projeto que as modificações introduzidas, durante 30 anos, no Regulamento dos Registros Públicos — que simplificaram os métodos de escrituração e arquivamento dos livros e documentos dos cartórios de notas e registros — impuseram a revisão, consolidação e atualização das normas do Regulamento.

O projeto conserva a estrutura do Regulamento atual, mas introduziu alterações básicas. Entre elas, autorizou, na lavratura de atos, a utilização do sistema de fôlhas soltas, que é adotado em muitos países, inclusive no Brasil, com relação aos processos judiciais. Aboliu a formalidade da rubrica dos livros por parte do juiz; possibilitou o fornecimento de certidões de inteiro teor por meio de reprodução fotográfica (xerox) devidamente autenticadas, e regulamentou o arquivamento de livros e papéis pelo sistema da microfilmagem.

Além disso, o projeto atualizou a fixação das multas, com base no salário mínimo; permitiu os pedidos de certidão por via bancária, e disciplinou os registros de nascimento e de óbito ocorridos em aeronaves. Suprimiu o longo prazo de espera quanto ao registro de óbito de pessoas desaparecidas em catástrofes, quando indubitável sua presença no local; deu estrutura à inscrição, no registro, da legitimação adotiva, e subordinou a averbação da anulação do casamento ao julgamento de recurso pendente, ainda que recebido sem efeito suspensivo, à semelhança do que ocorre com o cancelamento da transcrição imobiliária.

O projeto de regulamentação dos Registros Públicos estabelecidos pelo Código Civil atendeu ainda às normas da Lei 5 250, de 1967, no que se refere ao registro de jornais, periódicos, oficinas impressoras, emprêsas de radiodifusão e agências de notícias. Modernizou o sistema do registro de títulos e documentos, facilitando o de contratos impressos e o registro, por extrato, dos microfilmados.

Quanto ao Registro de Imóveis, a orientação do projeto foi no sentido de torná-lo instrumento mais simples e eficiente, suprimindo falhas e formalidades inúteis, para que se adapte à legislação vigente, através de métodos de contrôle mais modernos. Para simplificar a escrituração de atos como transferências da propriedade imóvel, hipotecas, penhor e outros, o projeto unificou em uma só série de livros — o livro 2 — os que atualmente constituem os livros 2, 3 e 4.

Chefe do pôsto índio de Nonoai diz que foi corrido a tiros pelos invasores

Brasília (Sucursal) — Após ter escapado ileso de um ataque a bala, o encarregado do pôsto indígena de Nonoai, Rio Grande do Sul, comunicou ontem à Funai ter iniciado a retirada de sua família e as de seus auxiliares para o pôsto indígena Paulino de Almeida, a fim de evitar que possam ser prejudicados pelos invasores.

De acôrdo com o radiograma do encarregado, Sr. Valdemar da Rosa, tenente reformado, a situação na área é cada vez mais crítica, acreditando que talvez venha a ser necessária também a retirada dos índios.

INVASÃO

A dificuldade para a retirada das 200 famílias invasoras do pôsto indígena de Nonoai é, conforme informações chegadas à Funai, cada vez maior pelo apoio político que vêm recebendo. A polícia estadual não tem condições de fazer nada e um agente federal, que estêve no pôsto após a invasão, foi incapaz de atingir a área ocupada pelos intrusos.

Os invasores estão impedindo a entrada de qualquer elemento na área. Há poucos dias, o encarregado do pôsto, Sr. Valdemar da Rosa, tentou penetrar na área invadida, sendo o jipe em que viajava atingido por vários tipos. Os índios que residiam nas localidades de Porongo e Pinhalzinho, regiões do pôsto indígena de Nonoai, que tem 14 mil hectares, estão pràticamente controlados pelos invasores.

No radiograma em que comunica o agravamento progressivo da situação, o Sr. Valdemar da Rosa acentua que não há nenhum respeito dos invasores pela sua autoridade, o que põe em perigo, inclusive, a que deve manter sôbre os indígenas.

Não há, portanto, condições de manter o respeito ao patrimônio indígena, conseqüentemente nacional, frisando que os invasores estão acampados na lavoura dos índios e utilizando a área em que invernam os animais.

Disse o Sr. Valdemar da Rosa que ficará no pôsto até as últimas conseqüências. Deixará, no entanto, o serviço público se não houver condições de fazer respeitar a lei e a ordem.

Pesquisa social justifica alargamento de Copacabana

A informação de que apenas 15% dos habitantes de Copacabana têm menos de 14 anos (as famílias jovens para lugares mais arejados) basta para justificar a necessidade de alargamento da Avenida Atlântica, segundo uma pesquisa que está sendo feita pela urbanista Adina Mera, da Pontifícia Universidade Católica.

A pesquisa, que conta com a colaboração de numerosos alunos da PUC, também apurou que as classes mais abastadas estão trocando Copacabana por Ipanema e Leblon, preferencialmente, porque o bairro já não oferece o confôrto de antigamente.

PROJETO PESQUISADO

A urbanista Adina Mera, que já vinha executando para o Estado uma pesquisa sôbre zoneamento de tôda a cidade, recebeu também a tarefa de pesquisar em separado o bairro de Copacabana, visando a dotar o projeto de alargamento da praia de base sócio-urbanística. Esta pesquisa, que contou com o trabalho de universitários, envolveu ainda tomadas de milhares de fotografias de todo o bairro e suas interpretações.

Os dados pesquisados sôbre Copacabana provocaram algumas surprêsas: o bairro não é desconfortável como se imagina e sua população vive, de modo geral, dentro dos padrões de confôrto (espaço) recomendados pelos urbanistas, pois cada habitante dispõe em média de um espaço residencial que varia de 20 a 30 metros quadrados.

Outra constatação: Copacabana tem uma população adulta, pois apenas 15% dos seus habitantes têm menos que 14 anos de idade. Em comparação com outros bairros da cidade, é o que tem menor índice de população infantil, pois Ipanema apresenta 19,5%; Leblon, 20%; Campo Grande, 33%; Bangu, 38%; Botafogo, 22,3%; Tijuca, 22%, e Flamengo, 17,2%.

Também surpreendeu o fato de Copacabana não estar mais satisfazendo às exigências da classe rica, que aos poucos se vai transferindo para Ipanema e Leblon. Isto porque Copacabana tem apenas 11% de sua população pertencendo à classe alta — igual à da Tijuca — enquanto a percentagem em Ipanema é de 21%; Leblon, 22,6%; Botafogo, 10,6%; Flamengo, 9%, e Vila Isabel, 5,9%.

CLASSES SOCIAIS

Por classes sociais, a pesquisa levantada pela arquiteta Adina Mera em diversos bairros da cidade, apresenta o seguinte quadro percentual:

	baixa	média baixa	média média	média alta	alta
Copacabana	10,9	21,0	35,0	21,0	11,2
Ipanema	5,3	16,1	32,1	25,0	21,4
Leblon	17,0	17,0	26,4	17,0	22,6
Campo Grande	61,4	35,1	1,8	1,8	—
Botafogo	6,7	31,8	32,5	19,4	10,6
Flamengo	4,0	22,3	46,0	18,7	9,0
Bangu	36,4	60,8	1,4	1,4	—
Vila Isabel	8,5	49,2	26,2	10,1	5,9
Tijuca	8,3	26,5	37,9	16,2	11,1

Na pesquisa sôbre composição familiar, Copacabana apresenta a seguinte estatística: famílias de um a três membros compõem 58,1% do total, enquanto as famílias de quatro a seis membros constituem 35,7% e de mais de sete membros, 6,1%.

DENSIDADE ALTA

Copacabana apresenta a mais alta densidade populacional da cidade e também uma das maiores do mundo, sendo tipicamente uma população de demanda que exige tôda a sorte de serviços e muita concentração comercial e recreativa para os seus habitantes. A densidade de habitantes por hectare em Copacabana é de 1 218,26; em Botafogo — a segunda mais alta — é de 1 030,6; Ipanema, 555,7; Leblon, 419,5; Grajaú, 283,1; Flamengo, 146,7, e Tijuca 305,3 h/ha.

APROVEITAMENTO

Em decorrência, o índice de aproveitamento dos terrenos ocupados por edifícios de Copacabana também é o maior da cidade: Copacabana, 5,8%; Ipanema, 1,6%; Leblon, 2,1%; Campo Grande, 0,32%; Botafogo, 1,21%; Flamengo, 3,6%, Bangu, 0,37% e Tijuca, 1,36%.

Outra decorrência da densidade é a altíssima percentagem de apartamentos: enquanto em Copacabana os apartamentos contam 97,8% do total de edificações, as casas só atingem a 1,2%; casas de vila a 0,98% e casas de cômodos, 0,02%. Em Bangu, por exemplo, os apartamentos constituem apenas 19,38% do total das edificações do bairro, contra 60,27% de casas, e 20,35% de casas de vila. Já na Tijuca, os apartamentos constituem 78%, as casas 10,8%, as casas de vila 8,8% e as casas de cômodos 1,6%.

Ipanema e Leblon, com 81,4% e 88,8% de apartamentos em relação aos totais de edificações são os dois bairros seguintes a Copacabana com maior percentagem de edifícios.

Copacabana também tem a maior taxa de prédios não exclusivamente residenciais (comerciais ou mistos), com 33%, sobrando pois 67% para os que se destinam a residências. Em Ipanema, esta taxa é de 15%; Botafogo, 26%; Campo Grande, 18,6%, e Tijuca, 16%.

Segundo a arquiteta Adina Mera, a tendência de Copacabana é no sentido de se transformar cada vez mais em centros comerciais e turísticos de primeira ordem, o que naturalmente prejudica a função residencial. Nos últimos anos foi muito maior a construção de apartamentos conjugados ou de dois cômodos — quarto e sala — o que demonstra a tendência não familiar.

Mas numa pesquisa recente entre os moradores de Copacabana, ao lhes ser indagado por que preferiram residir no bairro, 26% disseram que era porque simplesmente gostam do bairro; 17% porque era o mais confortável; 9% devido à proximidade do comércio; por ser o aluguel acessível, 13,4%; devido às facilidades de acesso ao local de trabalho, 13,4%; porque encontraram preço de aquisição baixo, 12,9%; e por outros motivos, 6,6%.

PARA QUE SERVE

Resta ainda computar muitas outras pesquisas como as de tráfego, pontos geradores de tráfego, estacionamento, freqüência à praia em dias da semana, recreação, esportes de praia, entre outras, para que tôdas as informações sôbre Copacabana possam ser reunidas no detalhamento final do projeto de alargamento da praia.

Os oásis floridos, que serão em número de 15, cada um tomando uma área da areia da praia de 3 mil metros quadrados — segundo o projeto do urbanista Lúcio Costa — serão planejados depois de terem os técnicos da Sursan todos os dados das pesquisas disponíveis. Nesses oásis, as necessidades de determinadas áreas do bairro serão atendidas: turismo, recreação, playgrounds (nas zonas residenciais), balneários (nos pontos onde há predominância de banhista que vem de outros bairros), restaurantes, bares e muitas outras utilidades.

A pesquisa também está determinando quais os esportes preferidos pelos moradores e os locais mais apropriados para a localização dos campos de futebol e vôlei, entre outros, o mesmo ocorrendo com os estacionamentos que serão construídos ao longo da praia. O objetivo é de que a praia sirva não só aos banhistas e ao tráfego como ainda à retaguarda do bairro e às suas necessidades turísticas.

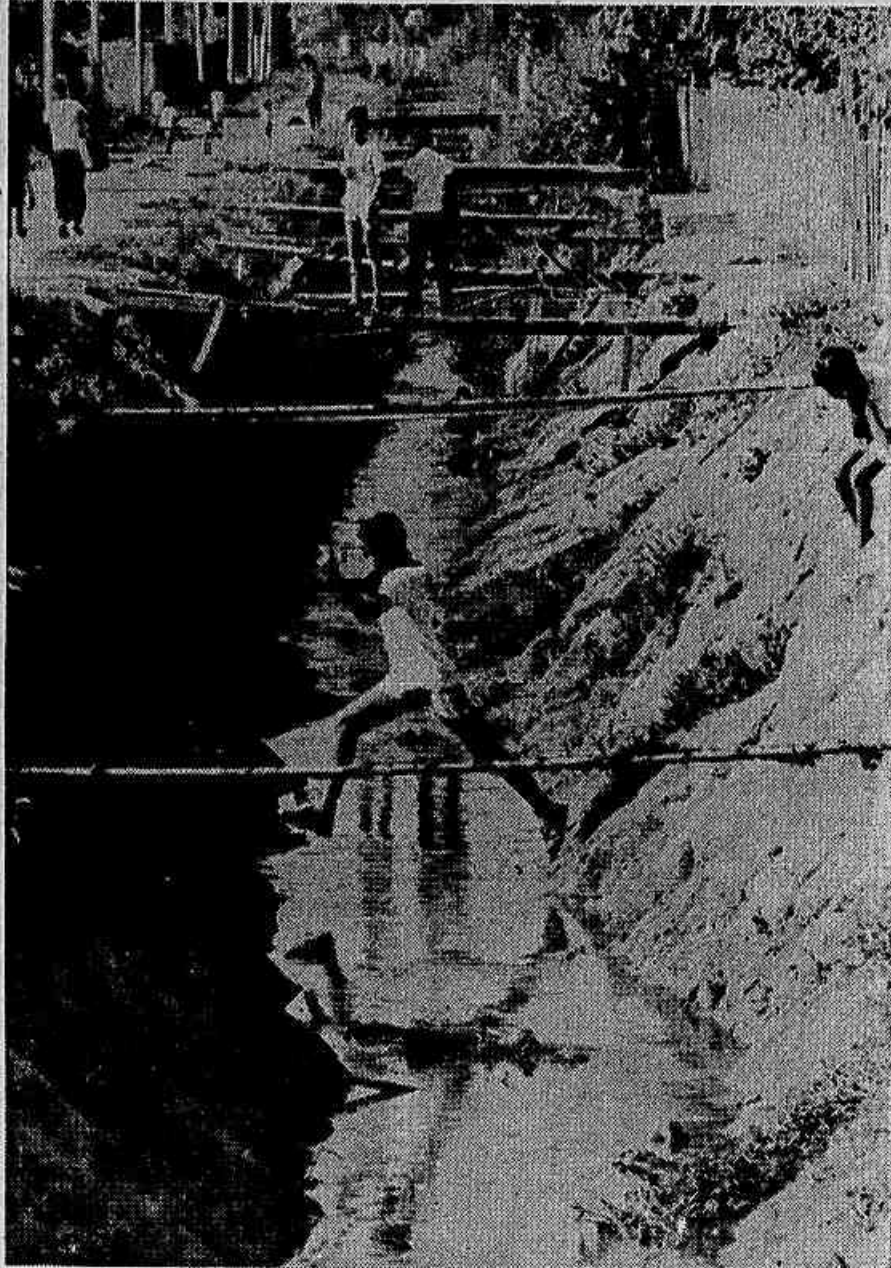
É intenção da Sursan, no caso da construção dos oasis floridos, entregar ao Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento da Guanabara — a coordenação de um concurso público para detalhá-los, de acôrdo com a destinação de cada um, o que breve será revelado com a conclusão das pesquisas da arquiteta Adina Mera.

Restam ainda estudos sôbre a vegetação dos canteiros, dos oasis e do refúgio central que vai separar as duas futuras pistas da avenida. A Sursan ainda se encarregará de planejar, de acôrdo com a pesquisa de tráfego, a sinalização com contrôle por computadores eletrônicos, o que permitirá aos veículos cruzar pràticamente tôda a extensão da Avenida Atlântica sem parar em sinais, desde que obedeçam à velocidade padrão, dando ainda fácil e segura travessia para os pedestres.

ZONEAMENTO

Paralelamente, os técnicos estaduais estudam novos padrões de zoneamento para Copacabana, adaptando-o não só ao alargamento da praia como ainda às tendências positivas do desenvolvimento do bairro. Deverá haver, após a regulamentação sôbre o zoneamento, mais incentivo ao estabelecimento de atividades turísticas, de recreação e também de atividades comerciais. O zoneamento dirigirá o futuro desenvolvimento do bairro, desencorajando tudo o que lhe fôr negativo e estimulando as atividades consideradas ideais.

Com a divulgação dos primeiros resultados da pesquisa que vem sendo realizada pelo Departamento de Urbanismo da PUC, os engenheiros da Sursan procuram demonstrar que o projeto de Copacabana tem firmes bases sociais e urbanísticas, não sendo um simples traço sôbre uma plancheta, como muitos querem fazer crer, apesar de tôda a oposição que vem sendo feita à obra não ter o mínimo conhecimento de causa a respeito do projeto.

A RUA DOS ACROBATAS

A Rua Ernesto Vieira dá uma oportunidade de exercício aos moradores

Anchieta já sem quase nada perde o seu administrador

Esgotos, luz, policiamento, escolas, transportes, hospitais, telefones e calçamento são os principais problemas dos 40 mil habitantes do bairro de Anchieta, que fica a apenas 35 quilômetros do Palácio Guanabara, mas parece estar fora do alcance do Govêrno.

A única pessoa que nos últimos tempos sentiu a presença da autoridade em Anchieta foi o próprio administrador regional Sr. Nilton Guimarães Alves, que teve o seu nome incluído na recente lista de punições determinada pelo Govêrno.

ASFALTO, UM PRIVILÉGIO

Menos de 10% das ruas de Anchieta são asfaltadas. Mesmo as mais novas, abertas nos loteamentos que têm surgido nos últimos cinco anos, são de terra batida, recoberta por saibro.

Algumas ficam intransitáveis quando chove e até ontem — uma semana após a última chuva — as Ruas Ernesto Vieira, Zanini, Arnaldo Murinelli, Cristóvão Jaques, Itatiaia, Brejaúva, Huron, Tomás Édson, Oliveira Bueno, Delfina da Cunha, Faustino Lins, Capitão Paulo, Clara Borges e Motorista Luís estavam enlameadas, com o transito difícil, tanto a pé como de carro.

As ruas principais, como a Cardoso de Castro, a Estrada do Engenho Nôvo e a Avenida Nazaré, receberam há poucos meses um banho asfáltico e as imperfeições do piso desapareceram. Por estas vias, passam os ônibus que vão para o Estado do Rio, cuja divisa com a Guanabara é feita pelo rio Pavuna — um dos limites de Anchieta.

O ex-administrador regional, Sr. Nilton Guimarães Alves, estêve com o Governador Negrão de Lima e o Secretário Paula Soares, numa reunião em que pediu asfaltamento para o bairro. Diversos membros do Conselho Comunitário de Anchieta participaram do encontro e obtiveram a promessa de que, em dois meses, tôdas as ruas de Anchieta por onde passasse transito pesado seriam asfaltadas. A reunião foi há três meses.

— Nós confiamos no Governador. Êle tem atendido às nossas reivindicações. E o administrador também. Agora mesmo nós estamos aguardando alguns caminhões de saibro para melhorar a situação de algumas ruas. Quem vai arranjar tudo isso é o administrador — contou o Sr. Cavour Zanini, um dos dirigentes do Centro de Melhoramentos de Anchieta. Ontem pela manhã, quando disse isso, ainda não sabia da suspensão dos direitos políticos do Sr. Nilton Alves, ocorrida na têrça-feira.

ESGÔTO, O PROBLEMA

Diversos bairros da Guanabara não posuem rêdes de esgotos. Anchieta é um dêles. As águas poluídas escorrem em valas existentes nas ruas, em frente das casas, e substituem os passeios que não foram construídos.

Os canos de abastecimento de água passam por dentro das valas e, quando chove, o volume cresce a ponto de romper alguns canos. Nessas ocasiões, a água poluída se mistura àquela destinada ao consumo e se registram casos de tifo, desinteria e outras doenças.

— A falta de esgotos é o pior em Anchieta. A falta de iluminação nas ruas, a ausência total de sinais luminosos (o bairro não possui sequer um sinal), a falta de calçamento, tudo isso a gente pode suportar. Mas, essas valas abertas no meio das ruas, o mau cheiro, o perigo de contaminação é que são um caso sério — desafaram os moradores.

Segundo informam êles, um firma empreiteira abriu uma fossa na Rua Ernesto Vieira destinada a receber a descarga de várias outras ruas e conduzir os esgotos ao rio Pavuna. A vala foi aberta e não a fecharam. Com quase dois metros de altura por outros dois de largura, essa vale segue a rua em tôda a sua extensão e diversas crianças passaram pelo perigo de morrerem afogadas ao irem para suas casas: o acesso às casas dessa rua é feito por tábuas colocadas sôbre o valão e algumas têm menos de 30 centímetros de largura. Várias crianças caíram na vala.

ABANDONO, A REALIDADE

Em 35 minutos, um trem vai da Estação D. Pedro II a Anchieta. A passagem custa NCr$ 0,20. Muita gente prefere pegar um trem a usar o telefone, sempre que é preciso dar um recado ou fazer uma comunicação de urgência: o sinal de discar, às vêzes, demora uma hora.

Isso não é nada: Anchieta tem muitos cachorros vadios e, de vez em quando, alguém é mordido. O hospital mais próximo, o Carlos Chagas, fica a meia hora de ônibus, fora o tempo que se gasta esperando — queixam-se moradores.

Só existem sete escolas primárias estaduais; ginásio nenhum. À meia-noite, os ônibus começam a recolher e depois de uma hora o único transporte é o trem, que passa de hora em hora.

Além de escolas, as crianças de Anchieta sentem falta de *play-grounds*, onde possam brincar sem pisar em lama e detritos: não existe um campo sequer.

— O pessoal daqui — dizem os moradores — tem mesmo que dormir cedo, não há nada para fazer à noite. Às vêzes, a gente vai ao cinema (há dois em Anchieta, um de cada lado da linha do trem) ou então vai ao clube. O Esporte Clube Anchieta é o nosso orgulho. Fêz 50 anos outro dia e está disputando com muita classe o Campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol.

Para os moradores de Anchieta, a falta de policiamento não traz muitos problemas: segundo afirmam, "só há assaltos depois de uma hora da madrugada, mas a essa hora a gente evita sair de casa."

— Aqui — dizem — nunca houve assalto de banco, o que é fácil de se entender: só existe uma agência bancária, e mesmo assim tem pouco movimento.

Os dirigentes do Centro de Melhoramentos de Anchieta, que trabalham em ligação estreita com a 22.ª Administração Regional, estão pleiteando a construção de um ginásio estadual e de um hospital. Gostam de ressaltar a confiança que sentem na boa vontade do Governador Negrão de Lima — que nem por ocasião da candidatura estêve em Anchieta — e na ação do administrador regional, "sempre lutando pelos nossos interêsses."

Foi com surprêsa que ontem souberam da renúncia do veterinário Nilton Alves, cujo nome figurou na última lista de cidadãos suspensos politicamente. Ontem mesmo, assumiu o pôsto o médico Nélson Casimiro, antigo assistente do ex-administrador.

Na Administração Regional, os funcionários nada queriam comentar a respeito e se limitaram a informar que os motivos determinantes da suspensão prendem-se a fatos ocorridos há mais de 15 anos, quando o Sr. Nilton Guimarães Alves dava aulas na Universidade Rural do Rio de Janeiro.

Negrão fecha 19 bombas de gasolina

O Governador Negrão de Lima determinou a extinção de 19 bombas de gasolina, instaladas em diferentes pontos da cidade e que se encontram em locais que não oferecem condições mínimas de confôrto. A decisão foi tomada com base em sugestão do Secretário de Finanças e parecer do Departamento de Trânsito.

As bombas, que se encontravam arrendadas e cujo contrato terminou a 22 de fevereiro último, estão em sua maioria situadas junto a postos de gasolina, com áreas anexas de estacionamento e manobras. O movimento de veículos no local vinha perturbando o trânsito, há muito tempo.

Companhias de luz e gás garantem abastecimento à Baixada de Jacarepaguá

O coronel Paulo Leitão de Almeida, presidente da Comissão Estadual de Energia e da Companhia Estadual do Gás, disse que não haverá problemas para o fornecimento dos dois serviços na área da Baixada de Jacarepaguá.

— Não traçamos nenhum plano específico, ainda, por não sabermos, exatamente, o que vai ser feito na região do Plano Lúcio Costa. Mas tècnicamente tudo é possível, resta apenas sabermos o que para levantarmos os recursos necessários — disse o presidente das duas emprêsas do Estado.

NÃO HÁ DIFICULDADES

— Em relação ao gás, na Baixada de Jacarepaguá não temos ainda nenhum fornecimento, mas dentro do plano de expansão da companhia pretendemos chegar àquela área, que representa um dos melhores mercados para o futuro — disse o coronel.

Quando estiver tudo detalhado sôbre a área é que começaremos a estudar o projeto de atendimento, pois só então teremos os dados concretos para sabermos quais as formas que poderão ser desenvolvidas em nosso trabalho.

O único problema são os recursos necessários para esta expansão, mas, mesmo assim, posso garantir que não haverá grandes complicações, pois teremos várias formas de conseguir o capital necessário.

Detran quer definir culpa de acidentes e não pintará faixa coberta pela Sursan

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, afirmou ontem que não vai mandar pintar as faixas encobertas pela Sursan, nas ruas que estão recebendo recapeamento asfáltico, "para que sejam definidas no futuro as responsabilidades por acidentes."

O diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme, por sua vez, revelou que o Departamento de Estradas de Rodagem retirou as placas de sinalização das Avenidas Epitácio Pessoa e Paulo de Frontin, "sem prestar qualquer esclarecimento ou mesmo comunicar a medida ao Detran."

BANHO DE ASFALTO

O comandante Celso Franco disse que não vai exigir que a Sursan refaça a pintura de faixas de pavimento para pedestre e para retenção de veículos em várias ruas da cidade: êle espera que a autarquia reconheça a utilidade das faixas e a sua função de evitar acidentes e atropelamentos.

A Usina de Asfalto estava trabalhando ontem em vários pontos do centro da cidade, tendo feito o recapeamento asfáltico de tôda a Rua Sete de Setembro.

O diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme, disse que o Departamento de Trânsito gasta, sòmente na pintura de uma série de faixas (a zêbra), cêrca de NCr$ 100,00 em mão-de-obra, tinta, tempo e utilização de material, além do fornecimento do leite, que é obrigatório, aos operários encarregados do trabalho.

— A duração média das faixas é de dez meses — acrescentou o comandante Celso Franco, ou até quando a Sursan cobrir com asfalto.

FISCALIZAÇÃO DEFICIENTE

Durante a audiência que resolveu conceder semanalmente a repórteres credenciados, o diretor do Departamento de Trânsito admitiu ser deficiente a fiscalização e que sòmente com a substituição gradativa do homem pela máquina se poderá obter um rendimento satisfatório nos serviços.

O comandante Celso Franco disse que está comprovada a falência da atuação dos guardas no contrôle de trânsito em face das inúmeras queixas de erros e arbitrariedades cometidas na aplicação de multas.

Lamentou não ter podêres para formar uma fiscalização própria do Departamento de Trânsito, nem recursos para munir-se de máquinas para controlar velocidade, avanços de sinais e outras infrações cuja fiscalização está sujeita à falibilidade humana.

AVENIDA CHILE

Durante a entrevista, o diretor da Divisão de Engenharia revelou que a Companhia Estadual do Metrô já liberou a Avenida Chile, mas o Departamento de Trânsito não vai reabri-la.

Para o engenheiro Gerardo Pena Firme, a Avenida Chile está funcionando melhor como estacionamento do que mesmo como pista de rolamento, uma vez que não se verificaram mais os congestionamentos na esquina com Rua Senador Dantas, onde, inclusive, a circulação de veículos melhorou sensivelmente.

Diante de uma observação de que o fechamento da pista Lavradio—Largo da Carioca da Avenida Chile provocou congestionamentos ocasionais na Praça Tiradentes e na Rua da Carioca, o comandante Celso Franco argumentou que o Departamento de Trânsito não se preocupa com problemas passageiros e sim com aquêles que são crônicos.

— Como o da Rua Primeiro de Março, por exemplo — citou o diretor do Detran — nela a solução terá que ser a proibição de parada em tôda a sua extensão, para embarque ou desembarque de passageiros dos coletivos.

Franco justifica para os estagiários do Detran a falta de recursos técnicos

O comandante Celso Franco admitiu ontem que o Departamento de Trânsito não tem material para fornecer aos estudantes estagiários da Operação-Mauá porque a pouca verba de que dispõe é aplicada em coisas prioritárias.

O diretor do Detran aconselhou os estudantes a se acostumarem com a falta de instrumentos e aparelhos e a enfrentarem essas dificuldades, para saberem como o Departamento de Trânsito resiste a tudo e funciona assim mesmo.

AUTONOMIA

O diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme, queixou-se de que o Detran não tem autonomia e não pode comprar tudo que necessita. Lá não existe o material reclamado pelos estudantes para o levantamento topográfico de vários locais da cidade, como o teodolito, um instrumento composto que serve para medições topográficas e geográficas de alturas e ângulos reduzidos ao horizonte. O mais barato custa cêrca de NCr$ 4 mil. Outros equipamentos mais baratos, como a trena, pertencem aos próprios técnicos e engenheiros.

GARANTIA

O urbanista José Jairo Loureiro Cerveira, do Detran, coordenador do grupo da Operação-Mauá que fará o levantamento e mapeamento da Praça da Bandeira, declarou que "todo o trabalho será realizado, com todo o material necessário e dentro dos requisitos das técnicas mais modernas."

— O material está sendo providenciado pelo Departamento e todos os trabalhos que compreendam levantamento altimétrico e topográfico e mapeamento serão utilizados posteriormente para estudos e planejamento do tráfego.

Momentos depois de o Sr. José Jairo Loureiro Cerveira fazer essas declarações, saiu com o grupo para o reconhecimento na Praça da Bandeira.

Atrasado, mas exultante, chegou um dos estudantes da turma.

— Cadê o professor? Eu acho que consegui um teodolito emprestado. Se der certo, a gente poderá começar segunda-feira mesmo.

TRABALHO

Como a turma dos levantamentos, também a equipe encarregada do censo de origem e destino começará a agir na segunda-feira, pela Praça Tiradentes. O chefe do serviço, Sr. Hindenburgo Marques — dispõe de cinco estagiários e o mínimo necessário seriam dez — um programador e nove entrevistadores.

Os estudantes, que cursam Engenharia na Universidade Federal do Rio de Janeiro e são alunos da Escola Técnica Federal Celso Sukow da Fonseca, farão o levantamento na Praça Tiradentes, Central do Brasil, Castelo, Largo da Carioca, Praça 15 e Mauá.

Também na segunda-feira, começará por Copacabana o trabalho de atualização do cadastro de placas de coletivos e de privativos da Zona Sul.

PALESTRAS

Os estudantes da Operação-Mauá terão o dia de hoje reservado a visitas às seções de Desenho, Levantamento e Análise de Dados. A partir das 12h30m, ouvirão palestras dos chefes das cinco áreas de contrôle de tráfego, engenheiros Ferdinando Lavinas, Vera Manhãs, Celita Sobral do Nascimento, Antônio Vilardo e Nicolau Bahout.

Na quarta-feira, inaugurando o auditório do Detran, o diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme, falará sôbre **Dificuldades Operacionais da Engenharia de Tráfego**, iniciando a série de conferências de autoridades em trânsito.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 4 de julho de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Esclarecimento

"Solicito ao JORNAL DO BRASIL a publicação das explicações seguintes, a respeito de matéria divulgada a 11-6-69, sob o título de **Professor Processa Jornalistas**. (...) Não é nesse noticiário, aliás, que o JB se manifesta com inexatidão em relação a mim, pela primeira vez. A 30-4-69, foi divulgado um despacho de seu correspondente em Fortaleza, segundo o qual eu fôra afastado da direção da Faculdade de Direito por me haver recusado a dar cumprimento a liminar de mandado de segurança impetrado por uma aluna contra o ato meu de desempate que a desfavorecera em eleição estudantil.

Isto ficou esclarecido na capital cearense no mesmo dia 30 de abril, pois 42 dos 47 professôres da Faculdade de Direito, seguido de grande massa dos alunos desta e logo depois a própria Reitoria da Universidade e a Associação dos Professôres do Ensino Superior do Ceará, em publicações separadas que divulgaram nos jornais de Fortaleza, opuseram formal contestação ao noticiário que o **Correio do Ceará** divulgara na véspera (...). Nenhuma dúvida restava, portanto, sôbre a falsidade da notícia do meu afastamento, a qual já estava de si mesma desmentida pela inexistência do ato respectivo, que teria de emanar do Presidente da República, autoridade que me nomeara. (...)

E como se o primeiro caso não bastasse, a notícia a que inicialmente aludi também é divorciada da verdade. Ali, na realidade, se diz que o correspondente do JB em Fortaleza e dois outros colegas seus estão sendo processados pela Faculdade de Direito da Universidade do Ceará. E isso é novamente inexato. Quem os processa não é a escola, sou eu. Foi contra mim que êles investiram, injustiçando-me gratuitamente. (...).

Não é, por outro lado, exato que esteja a nossa escola "entregue a uma grande briga de grupos por posições de mando na política universitária. Na Faculdade de Direito, ao que me consta, não há desentendimentos, que possam ser tomados como lutas de correntes, visando quaisquer posições, dentro ou fora dela. Se os há, francamente, êles me são inteiramente desconhecidos. (...)

Wagner Turbay Barreira, diretor da Faculdade de Direito do Ceará — Fortaleza, CE."

Teatro

" (...) Fui ver no Teatro Carioca, em espetáculo de casa quase vazia, o **Evangelho Segundo Mauro Braga**. Embora não tenha sido divulgada pela imprensa (...), a peça é uma das melhores jamais apresentadas nos teatros cariocas, nesses últimos três anos. Uma versão muito humana, muito brasileira e muito atual do drama de Cristo, com um texto maduro e alto conteúdo de comunicação.

Quem faz o Cristo é Cairo Assis Trindade, o mesmo que há dois meses a imprensa sensacionalista apontava, desapiedadamente, como o assassino de Décio Escobar. O Judas é o próprio Mauro Braga que, se não fôssem certos grupos, já estaria na posição que lhe deveria estar reservada no teatro brasileiro. (...)

Léo Borges Ramos — R. da Candelária, 9 — Rio."

Fiscais de renda

"Tendo êste jornal publicado a notícia do arquivamento do memorial dos fiscais de renda aprovados em concurso, venho solicitar a publicação dos seguintes esclarecimentos: a maneira apaixonada como o Sr. Alvaro Americano se pronuncia sôbre o assunto denuncia a sua preocupação com o desfêcho de uma questão que ainda não começou.

A Lei 1 801 tinha vários artigos que foram vetados pelo Governador, sobrando apenas o que tinha endereço certo. A alegação de que a Lei 1 801 não beneficiou os fiéis do tesouro não procede, considerando-se os vultosos interêsses que impediram fôsse totalmente vetada.

Há detalhes que não tardarão a vir a público e estou convencido de que fatos que fizeram a glória de governos anteriores a 1964 não mais se repetirão.

Antônio S. Plácido — Rio."

Protesto

"No dia 21 de junho, de acôrdo com o Ato Complementar n.º 54, todos os diretórios partidários deveriam reunir-se para fixar o número de membros a serem eleitos a 10 de agôsto. Em Vassouras, o negócio é diferente: o MDB foi convocado para reunião às 13h, porém, ao chegarmos à hora marcada, a ata já havia sido lavrada e o número fixado pelos donos do partido (presidente, vice-presidente e secretário). Os demais membros, em número de 14, foram chamados só para assinar o livro de atas, pois não foram ouvidos a respeito da conveniência ou não de redução do diretório.

Para os donos dos partidos, quanto menor o número de membros, melhor para que êstes sejam dominados. Por essa razão, decidi renunciar a meu mandato de vereador à Camara Municipal de Vassouras, como protesto pela maneira arbitrária como agem as cúpulas dos partidos no Estado do Rio.

Crehonic Paixão — Vassouras, RJ."

Ação Ordenada

Causa espécie que um país tão perniciosamente apegado a fórmulas e formalismos como o Brasil despreze um uso consagrado pela tradição e pelo direito e justificado pela excelência de seus resultados práticos — a unidade da ação diplomática.

Não é necessário aprofundar um conhecimento do Itamarati para se compreender o alcance de um pequeno trecho da conferência ontem pronunciada pelo Ministro das Relações Exteriores na Escola Superior de Guerra. Como o poder de barganha do Brasil ainda não é grande, *uma das maiores necessidades institucionais da política exterior do Brasil é preservar a unidade de ação e a perfeita coordenação entre os diferentes setores do Govêrno em tôdas as negociações externas, quer se apresente em área bilateral, quer multilateral.*

O esfôrço que o Govêrno federal parece dedicar à racionalização da ação burocrática, da qual a reforma administrativa é símbolo e meta, não pode descurar, por um momento que seja, as projeções externas das atividades governamentais. Como os pacientes dessas atividades são governos e órgãos estrangeiros, pode-se bem calcular a idéia que êles forçosamente terão de fazer de uma política externa tão evidentemente manipulável ao bel-prazer de uma infinidade de entidades ou autoridades brasileiras, defensoras tôdas de pontos-de-vista ou de interêsses próprios e humana e funcionalmente desatentas aos interêsses globais brasileiros.

Ninguém hoje em dia, mesmo num Brasil às vêzes tão mal informado, nem de longe pensa que ação diplomática ainda é sinônimo de uma troca de salamaleques entre embaixadores impecàvelmente trajados, existindo mesmo um raro consenso sôbre sua natureza e sua importância. E ninguém igualmente ignora que, entre os órgãos da Administração Pública brasileira, o Ministério das Relações Exteriores se faz justamente notar pelo alto nível de seu trabalho e por uma dedicação certa, embora sem alarde.

Isso não significa, porém, que o Itamarati deva ou esteja em condições de açambarcar com exclusividade todo o vasto e complexo conteúdo das negociações diplomáticas modernas. A multiplicidade dos interêsses de qualquer nação — e o Brasil não é um pequeno país qualquer com objetivos reduzidos — exclui qualquer veleidade à auto-suficiência nas negociações, por mais oniscientes que fôssem os funcionários diplomáticos. Mais que qualquer outro órgão da administração, o Itamarati parece não ignorar tal fato, pelas continuadas provas que tem dado.

O que é difícil admitir é que as funções legais e naturais do Ministério das Relações Exteriores, de direção, supervisão e coordenação da política externa, sejam ignoradas ou subestimadas, com prejuízo exclusivo para o Brasil. Êsse estado de coisas talvez explique as dificuldades experimentadas por tantos pesquisadores da nossa história mais recente em compreender a política externa brasileira.

Caminho da Eutanásia

A Conferência do Desarmamento volta a reunir-se em Genebra, a partir do dia 15, e deverá examinar, por solicitação das Nações Unidas, uma proposta de acôrdo que ponha fim aos arsenais da guerra química e bacteriológica. Desde o tempo da finada Liga das Nações os países líderes do mundo procuram os meios de proscrever a guerra, e o comêço certo é buscar uma medida razoável de desarmamento. O que se pode dizer é que tais esforços têm sido pràticamente vãos. Não resta dúvida que o grande temor dos tempos da guerra fria — o de que a União Soviética e os Estados Unidos travassem uma guerra atômica — acabou por desfazer-se nos ares. Mesmo nesse caso de sensatez, tão importante para a própria espécie humana, não se vislumbra um exemplo de desarmamento voluntário das potências envolvidas. O estoque nuclear de ambos os países só fêz crescer e aperfeiçoar-se. Houve, isto sim, um certo desarme de espíritos diante da tolice que era pôr-se o homem, após milênios de penosa evolução, a destruir tudo em minutos. O humor negro tem limites.

Tanto não desapareceu o princípio de armarem-se os países poderosos até os dentes que, a par da corrida nuclear, trava-se uma outra, menos radical porém mais terrível em sua mesquinhez: a corrida bacteriológica. As bombas e foguetes de gases, miasmas e micróbios não teriam o poder de destruir a vida numa gigantesca sucessão de explosões. Mas podem destruí-la indefinidamente, desmoralizando o ser humano, incapacitando-o para a procriação, cobrindo-o de antrazes, envenenando seus rios e seu rebanhos.

É tal a variedade de males e moléstias que se acumulam para a possibilidade de um conflito bacteriológico, que as conseqüências de tal conflito são ainda mais imprevisíveis do que as que podem decorrer da poeira resultante de explosões nucleares. É a guerra dos loucos e suicidas. Como lembra a ONU: "Se tais armas vierem a ser empregadas num conflito, ninguém poderia prever seus efeitos sôbre a estrutura da sociedade e sôbre os sêres humanos, e o país que a elas recorresse estaria tão ameaçado quanto o país atacado."

A guerra química e bacteriológica teve sua apavorante *première* durante a luta de trincheiras, na Primeira Guerra Mundial, com os gases asfixiantes empregados pelo alemães, e, em retaliação, pelos demais países empenhados na luta. A Liga das Nações, em 1925, proscreveu o emprêgo de gases.

No entanto, como lembrava o sábio irlandês Bernard Shaw, os homens podem progredir lentamente em qualquer terreno, menos no da arte de matar outros homens. Gases asfixiantes, diante das armas químicas e bacteriológicas de hoje, seriam como o canhão Berta, dos alemães, comparado aos foguetes nucleares dos dias que correm.

A Conferência do Desarmamento, tão desmoralizada, poderia impor algum respeito aos povos se chegasse a um sério acôrdo contra uma forma de guerra tão sinistra e tão estúpida. Se as grandes nações nutrem algum plano de transformar o mundo num hospital de horrores, o passo seguinte só pode ser a eutanásia geral da guerra nuclear.

Carga no Carro

O carro nacional se tornou uma verdadeira mina fiscal. Depois de ter gozado de imunidade, o proprietário de automóvel foi descoberto afinal pelos administradores como fonte de receita. Os impostos carregados por um carro brasileiro quase chegam à metade de seu custo. Mas sôbre o volume bruto incidem agora alguns acessórios obrigatórios.

Como se vê, a falta de imaginação leva os governantes a seguir o mesmo caminho do aumento tributário como o mais cômodo para não enfrentar os problemas de custos altos. Como o carro brasileiro não conseguiria andar com maior tributação, a gasolina também fatura para o Govêrno. Assim, além dos impostos sôbre o veículo como produto industrial, o proprietário paga também sôbre o consumo do combustível uma taxa destinada a abastecer o Fundo Rodoviário Nacional. Tem o seguro obrigatório, contra terceiros, e o não obrigatório, mas aconselhável, contra a quota pessoal. Apareceu agora uma taxa federal sôbre o preço dos veículos, para constituir um fundo de conservação das estradas. E já há uma estadual para manter as ruas em estado intransitável.

A nova taxa, cujo recolhimento sem multa termina dia 14 de julho, até hoje fecundo: comemoração da Queda da Bastilha, é típica da atitude brasileira diante dos problemas. Falta-lhe sentido de equidade, pois nem todos os veículos circulam em estradas, e nesse caso pagam todos pelo uso de alguns. O certo seria cobrar a taxa sôbre o pêso do veículo, já que o desgaste é em função do pêso. E como a taxa se destina à conservação, seria mais justa.

A rigor o Brasil não pode dizer mais que governar seja abrir estradas, nem mesmo conservá-las. Hoje o conceito de governar não pode ser exclusivamente rodoviário. Governar é escoar a produção e pôr a riqueza em circulação. O fetichismo rodoviário tem efeito altista no custo de vida, pois é universal e sabido que os transportes marítimo, fluvial e ferroviário oferecem custo infinitamente menores.

Os países adiantados, em cujo número gostaríamos de figurar, adotam na cobrança do pedágio a solução justa. Quem quiser estradas de primeira paga pelo confôrto. Quem não quiser pagar vai pelas outras, as estradas públicas. Nós não temos estradas exploradas por particulares e as de primeira são poucas. Assim, todos — mesmo os que não as usam nunca — pagam para que os demais as utilizem de graça.

No fundo é a mesma desigualdade anterior à reforma, quando o Govêrno subsidiava a gasolina. Isto é, todo o país pagava para que apenas os donos de automóveis comprassem gasolina por um preço inferior ao seu custo. A forma correta seria cobrar pedágio de acôrdo com a categoria da estrada e não pròpriamente criar fundo de manutenção às custas do proprietário de carro. Ou pelo menos atenuar a desigualdade cobrando pelo pêso, fator de desgaste da estrada, e não pelo valor do veículo. O recurso à tributação e o critério mostram como ainda não temos condições de pedir inscrição no clube dos desenvolvidos.

Coisas da Política

Ruptura com o passado encaminha a renovação

A necessidade de gerar, o mais rápido possível, uma safra de políticos sem compromissos com o passado ganha consistência diante dos sinais de que a velha geração política esgotou sua oportunidade histórica.

Desaparece uma franja de temor no movimento de 64 em relação à dinâmica do processo político. Desde a reconstitucionalização o ângulo moralista começou a ser substituído por uma visão mais objetiva e tratamento político. Os primeiros passos da representação eleita em 66 deram desde cedo aos setores revolucionários a certeza de que os padrões antigos de comportamento continuavam em vigor.

A distância mantida pelo Executivo em relação à classe política, nos anos de 67 e 68, abrangeu a própria liderança de seu sistema majoritário na Câmara e no Senado. Era indício de que a suspeita em relação à fidelidade da classe política se havia agravado. A criação da sublegenda não chegou a comprometer em sua aprovação a responsabilidade presidencial. Teve apenas o beneplácito oficial, mas foi criação e iniciativa exclusivas da classe política.

A desconfiança que se interpôs entre os políticos e a direção revolucionária é um longo capítulo depois de 64. A cristalização da suspeita só ocorreu de fato a 13 de dezembro de 68, por fôrça do episódio parlamentar da véspera, mas datava de muito antes. Uma visão fria da realidade e das possibilidades futuras não pode deixar em segundo plano o sentido da ruptura com o passado, e a desistência de resolver as questões políticas através de meios reeducativos.

A troca do ponto-de-vista moralista por um ângulo de tratamento político se confirmou na maneira como o Executivo programou e conduz a busca de uma nova situação, liberta de vínculos com o passado, através da reorganização dos Partidos. Abre-se, portanto, uma oportunidade de renovação política, à qual se candidatam naturalmente algumas vozes que se iniciaram há mais tempo na atividade política, mas não galgaram nível de liderança. Muitos participaram dos acontecimentos, mas não conseguiram dos setores permanentes do movimento de 64 a confiança para exercer as lideranças.

Por isso, alguns nomes que dispõem de experiência conseguiram pelo menos o consentimento para exercer essas lideranças e desempenhar responsabilidades na etapa atual, mas estão certos de que prestam um serviço para em seguida se retirarem de cena, com a cobertura do reconhecimento público, já que se tornou inevitável a renovação política.

Ao lado dos experientes, alguns outros nomes têm tentado também preencher o vácuo de lideranças, mas não conseguiram ainda modificar os padrões de comportamento nos quais se iniciaram e que são incompatíveis com a realidade. Em São Paulo, para citar apenas um exemplo com fôrça ilustrativa, a circunstância da transição — criada pela reorganização dos Partidos — reúne exatamente um líder que representa o passado e uma figura da geração que vem tentando em vão substituir as antigas lideranças, mas sem conseguir mudar os hábitos políticos.

Disputam os Srs. Arnaldo Cerdeira e Roberto de Abreu Sodré a mesma área política, a serviço da mesma causa, a despeito das origens opostas e inconciliáveis de suas carreiras. No populismo lançado pelo Sr. Ademar de Barros, o Deputado Arnaldo Cerdeira construiu sua carreira política e através dêle chegou ao movimento de 64, ao qual chegou por outra via o Sr. Abreu Sodré.

Com densidades políticas diferentes, os dois estão no mesmo vaso. Disputam a hegemonia da liderança transitória, oferecida pela reorganização partidária em São Paulo. Apesar das diferenças passadas e presentes, agem ambos sob os mesmos impulsos anteriores, como se não houvesse necessidade de transformações. Um com a habilidade tradicional, outro com a imaturidade que o consagra.

Enquanto o Sr. Cerdeira não parece ter futuro político, já que encarna o passado, o Sr. Sodré pertence ao grupo dos aspirantes à sobrevivência. Depois de se ter exposto apressadamente, a partir de dezembro recolheu-se. Há pouco se licenciou e viajou para fora do país e, quando voltou, a reorganização dos Partidos ia avançada. E seu competidor ia muito à frente.

O episódio não se esgota no plano regional: é um problema nacional a incapacidade de se recrutarem líderes dentro da própria classe política, para substituir os mais comprometidos com o passado. Êste quadro não é exclusivo de São Paulo: por tôda parte se observa uma disputa de posições no estilo antigo, fator da ânsia de forçar uma renovação total.

1909

Tristão de Athayde

Reportei-me, há dias, a meio século atrás, ao ano de 1919. Vamos hoje retroceder 10 anos mais, nessa máquina de explorar o tempo ao arrepio da corrente, que é a nossa memória do passado.

Procedeu-se há pouco, na Academia, a uma tertúlia de reminiscências em tôrno do discurso com que Rui Barbosa recebeu, em 1909, Anatole France, na visita que êste então fizera à casa de Machado de Assis, um ano depois da sua morte. Para a gente de minha geração o autor de *Thais* foi um ídolo, que para mim pessoalmente se transformou numa espécie de inimigo pessoal.

É a sorte frequente dêsses ídolos que recebem, sem merecer, o fervor que só a outro é devido. Costumo dizer que a beleza, sem Deus, é o ópio da fé. Foi precisamente o que ocorreu com êsse alexandrino das margens do Sena, que destilou no mais harmonioso dos idiomas o suco das maravilhas mais adormecedoras. E lançava em direção do futuro as "pedras brancas" de um socialismo utópico, que os autênticos socialistas repudiariam violentamente já no dia seguinte ao de sua morte.

Pois o famoso artigo *Un Cadavre*, que Louis Aragon, o maior escritor comunista da França contemporânea, então jovem, atirou como um insulto intencional sôbre o corpo ainda quente do velho fauno genial da *Villa Said*, foi um grito de protesto de um amor ferido. Como o foi, nos modestos arraiais das nossas letras, a reação que alguns de nós vieram a sofrer, depois de terem, por muito tempo, murmurado com delícia, em seus encontros, a sentença-chave do *Jardin d'Epicure*: — "Les cieux que nous croyions incorruptibles ne connaisssent d'éternel que l'éternel écoulement des choses."

No momento em que o "eterno retôrno" de Nietzsche ou o "eterno fluxo" de France deixaram de satisfazer a nossa sêde de plenitude, isto é, de concomitância da estática, das coisas eternas, com o dinamismo das formas terrenas, France passou de ídolo a bode expiatório. Não tanto ocorreu com Nietzsche. Neste, encontrávamos uma consistência e uma paixão, que em Anatole France não existia, já que foi como que a personificação de um fim de mundo, enquanto Nietzsche aparecia, ou mesmo era, como que a antecipação de um nôvo mundo, que Zaratustra prenunciava e iria aliás deformar-se odiosamente nos super-homens de tipo hitlerista ou stalinista.

O autor de *Lys Rouge*, essa maravilhosa encarnação do espírito florentino, passou a representar, para nós, ou para alguns da nossa geração, a própria encarnação da *belle époque*, com tudo o que tivera de ambíguo, de mascarado, de suspeito, de decadente, de *faisandé*. E por isso mesmo passamos a demolir os ídolos que havíamos incensado e de que êle era como que a imagem representativa.

Mais tarde iríamos verificar que a mesma idolatria, mas essa aparentemente sem remissão, ocorrera com Marcel Proust, ao encarnar, na pessoa de Bergotte, a imagem de Anatole France, como sendo a figura máxima da *inteligentzia* francesa no virar dos séculos.

Foi só em 1926 — com a bomba que Bernanos lançou com o seu *Sous le Soleil de Satan*, em que vilipendiava a figura de A. France, em confronto com a de um cura *d'Ars*, o que representava uma autêntica revolução nas letras francesas, tão estrondosa como foi, três anos antes a ruptura dos comunistas com o nosso ídolo comum, pelo artigo vingador de Louis Aragon — foi só então, em 1926, que a nossa própria ruptura também se concretizou.

Mais tarde, aplacando-se a paixão do amor e do ódio, passamos pouco a pouco ao estado de reconciliação com o velho destilador de belezas humanísticas, já então aplicado no plano dêsses valôres perenes, com que o gênio estético perpetua, para lá dos valôres morais ou filosóficos, religiosos ou políticos, os que deram à humanidade um pouco de beleza perene.

E então, passamos a compreender que essa beleza, mesmo sem Deus, possa deixar de ser um ópio da fé, desde que a desloquemos do altar dos ídolos, para a estante dos amigos silenciosos, que do alto de nossas paredes dos quartos de estudo, nos dão a beber uma água que desaltera e encanta e pacifica e eleva, sem nos tornar escravos ou viciados...

E o velho France voltou a nós como um amigo, destilador de essências requintadas, mas inofensivas, desde que deixou de ser um deus e trocou seu pedestal por uma estante...

Lan

— *A Cedag quer aumentar o preço da água em 70, com efeito retroativo a julho dêste ano.*
— *Que água?*

Magalhães denuncia coerção de nações ricas sôbre as pobres

O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem, na Escola Superior de Guerra, que no mundo ocidental também existe coerção dos países industrializados sôbre os demais, caracterizada por uma política de livre comércio incompatível, quase sempre, com as necessidades dos países em diferentes estágios de subdesenvolvimento.

Explicou o Ministro que "um caso histórico" de mobilização de pressões econômicas e políticas contra um país subdesenvolvido foi o da implantação da Petrobrás, que mesmo depois de criada enfrentou dificuldades propositais para o seu êxito econômico e técnico, o que resultou no prejuízo de bilhões de dólares de divisas nos últimos dez anos.

CAMPO AMPLO

A conferência do Chanceler Magalhães Pinto durou menos de uma hora e foi uma das mais rápidas no atual ciclo de palestras que se vem realizando para os estagiários da Escola Superior de Guerra. Nas suas palavras preliminares, afirmou que a política exterior é aquela parte integrante do processo político nacional que se projeta no campo mais amplo do conjunto das nações.

— Duas nações — disse — que igualmente prezem a paz social, o regime democrático, o respeito à pessoa humana, a prevalência da iniciativa privada, a solução pacífica das controvérsias internacionais, têm evidentemente os mesmos objetivos finais. Podem, entretanto, discordar quanto à maneira de atingi-los. Há forte tendência para conflitos de interêsse nessa categoria de objetivos, sobretudo quando se verificam consideráveis diferenças em estágios de desenvolvimento econômico.

Segundo o Ministro das Relações Exteriores, o mundo de hoje se caracteriza pela liderança de dois centros de poder. Citou os Estados Unidos e a União Soviética, "com os quais pode emparelhar-se a China." Disse que as grandes potências de modo geral, "empunham um enorme poder de coerção (técnica, econômica, militar), procuram impor aos demais países os seus objetivos intermediários, quer se adaptem ou não às condições de cada um."

Referindo-se a alguns exemplos de coerção, citou o da invasão da Tchecoslováquia, "onde as legítimas aspirações do povo entraram em conflito com as concepções de segurança nacional e ideológicas da União Soviética."

Como exemplo da atuação do Ministério das Relações Exteriores nos foros internacionais onde se confrontam os interêsses dos países exportadores de produtos de base e os dos altamente industrializados, citou a atuação do Brasil no GATT, que congrega nações do mundo ocidental. Disse que êsses países, ao mesmo tempo em que procuram impor uma política de livre comércio sem descuidar de abrir exceções em seu próprio favor, criam muitas dificuldades às exportações dos países subdesenvolvidos. E acrescentou:

— O Brasil tem resistido. Não ficamos limitados aos esforços e à ação obstinada no sentido de alterar as regras do jôgo do GATT, que se mostrou em diferentes oportunidades impenetrável ao clamor das nações menos desenvolvidas. O Brasil liderou o movimento para a constituição de um nôvo organismo internacional, a UNCTAD, e dêle fêz o fôro principal para apresentar e sustentar com vigor as suas justas reivindicações.

Exemplificando alguns casos de coerção, citou ainda o de uma fábrica de produtos têxteis, em Santa Catarina, que teve de expandir suas instalações para atender a encomendas que lhe foram feitas por importadores norte-americanos, mas as vendas não puderam ser efetivadas porque as autoridades dos Estados Unidos, ao verificarem a penetração do produto brasileiro, fixaram cota de importação limitativa. Isto a despeito de o volume total das encomendas não ultrapassar 0,2% do consumo global daquele ítem no mercado norte-americano.

— Outro exemplo — continuou — o caso das exportações brasileiras de armas de fogo para os Estados Unidos. Exportávamos um significativo contingente dêsses produtos quando as autoridades americanas proibiram sua entrada no país, a pretexto de se coibir o acesso da população civil àquelas armas. No entanto, o que ocorreu foi, não a eliminação do ítem do mercado, mas a sua substituição por similares de fabricação local. As mesmas firmas que importavam as armas passaram a fabricá-las.

ANTES DE TUDO, CRESCER

O Ministro Magalhães Pinto afirmou que as atividades do Ministério das Relações Exteriores "se harmonizam com o principal objetivo brasileiro, que é o desenvolvimento acelerado, pois, para que o Brasil possa ir adquirindo maior liberdade de ação, de acôrdo com as suas naturais inclinações, recursos e momento histórico, é indispensável que antes de mais nada cresça.

Evidentemente, o Brasil não pode almejar a manter os demais países subdesenvolvidos em estagnação, enquanto impulsiona o próprio desenvolvimento. O que o Brasil deve fazer, e tem feito, é procurar o máximo de entendimento. Para isso, é preciso negociar constantemente, consertar posições, definir interêsses comuns, não esmorecer na procura de soluções aceitáveis para o conjunto dos países dessa categoria."

CAFÉ

Quanto ao problema do café solúvel, lembrou o Ministro que o Brasil pôde bem desincumbir-se na questão originada da queixa que os Estados Unidos ofereceram a propósito das exportações brasileiras dêsse produto. Para o Sr. Magalhães Pinto, o episódio da Junta Arbitral de Londres representou "uma legítima vitória da diplomacia brasileira."

Continuando, afirmou que não ficou limitada à área do café a atuação diplomática no campo dos acordos específicos. Outro exemplo citado foi a contribuição brasileira para a conclusão, em outubro passado, do Convênio Internacional do Açúcar, após longas negociações. Em vista disso, caberá ao Brasil, agora, uma cota básica de 450 mil toneladas para o mercado livre, que, somada ao volume embarcado anualmente para o mercado-preferencial dos Estados Unidos, propicia escoamento razoável do açúcar brasileiro.

O Chanceler brasileiro disse ainda que o comércio do Brasil com os países da Europa elevou-se em 1968 a níveis jamais atingidos: as exportações somaram 134 milhões e 425 mil dólares, correspondentes a 7,1% das exportações totais, e as importações 96 milhões e 714 mil dólares, ou seja, 4,5% do total das importações.

OBJETIVOS FINAIS

Já na parte das conclusões de sua palestra, o Ministro Magalhães Pinto afirmou:

— Seguindo sempre a orientação do Presidente Costa e Silva, consideramos importante acima de tudo na atuação diplomática não perder de vista os objetivos finais. Partimos do pressuposto de que a chave da solução para a maioria dos problemas internacionais dos nossos dias está na aceleração do processo de desenvolvimento dos países menos favorecidos. Com maiores rendas por habitantes, reduzem-se ou mesmo se eliminam tendências para as aventuras desesperadas, que acabam sendo feitas à custa do homem e não para o homem — Num país com as características do Brasil, tão rico de recursos e com uma das maiores dinâmicas demográficas existentes, desenvolvimento é sobretudo interiorização da economia e formação do grande mercado interno. Ocupando os imensos espaços vazios de nossa dimensão continental, estaremos dando ao país o principal ingrediente da fôrça e portanto da independência.

Leia editorial "Ação Ordenada"

Contag revela análise que fêz ao Papa

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) divulgou ontem o documento de nove laudas que seus dirigentes entregaram ao Papa Paulo VI, no mês passado. A análise da situação dos agricutores e às apreensões da entidade sôbre o futuro da classe constituem os pontos básicos do documento.

A diretoria da Contag ressalta que proprietários de terras "e certas autoridades" interpretaram mal a organização e a conscientização dos trabalhadores rurais. Para a entidade, isto cria um clima desfavorável e constrange os homens do campo a reivindicarem o mínimo fixado pelas leis específicas.

VISAO GERAL

O documento defende um maior assentamento dos trabalhadores à terra e analisa o problema dos despejos, que vem dominando no meio rural brasileiro. Para a Contag, o prosseguimento dêsse processo levará o trabalhador rural à marginalização e à proletarização nas favelas urbanas.

O documento informa que existem no campo 3 900 mil famílias de assalariados temporários — sem patrão e com trabalho incerto; 1 400 mil assalariados permanentes — sem ganharem salário mínimo; dois milhões de famílias de parceiros e rendeiros; e 2 700 mil minifundistas. Todos êles somam 10 milhões de famílias que, segundo a Contag, correspondem a mais da metade da população brasileira.

Segundo a entidade, tôdas essas categorias de trabalhador rural trabalham em terras que não scão suas.

— As estatísticas oficiais — diz o documento — mostram que 83% das terras cadastradas no Brasil são latifúndios e só 13% das terras estão nas mãos dos minifundistas, que são 75% dos proprietários rurais. De todos os proprietários, 1,2% possuem 45% das terras, enquanto 27 latifúndios de um lado e 1 200 mil pequenas propriedades do outro ocupam área de igual tamanho.

Outra apreensão da Contag "é a mentalidade reinante entre técnicos e autoridades de que o camponês é incapaz de receber terra e de que êle espoliaria êsse patrimônio da Nação."

Gente

Pascoal Carlos Magno

Está em Goiânia para autografar suas memórias **Não Acuso, Nem me Perdôo** — na Livraria Jovem, hoje. O Embaixador Pascoal Carlos Magno será homenageado pelo Departamento Estadual de Cultura, Academia Goiana de Letras, União Brasileira de Escritores — Seção Goiás, Associação Goiana de Imprensa, Agremiação Goiana de Teatro e Instituto Histórico e Geográfico. Essas entidades se uniram para levá-lo a Goiás.

Yoko Ono

A mulher do **beatle** John Lennon está esperando um filho, segundo se informou ontem no hospital de Golspie, Escócia.

Exames efetuados depois que Yoko foi ferida, com o marido, num dacidente de automóvel, têrça-feira à noite, indicam que "a criança está bem." Em novembro do ano passado a espôsa de John Lennon sofrera um abôrto.

Jean Rakowski Welch

Quem olha não diz que ela é enfermeira profissional. Em vez do tradicional uniforme branco, usa macacão verde, botas de cano alto e sola grossa, um capacete escuro e sólido — Jean Welch é uma enfermeira industrial, que se movimenta entre as obras de Chicago.

— Quem me avistar subindo nos elevadores provisórios das obras, ou equilibrando-me entre as tábuas que servem de pontes improvisadas, para atender um operário caído, entenderá o porquê de meu traje.

Em sua cabina de primeiros socorros ela tem uma caixa de medicamentos de emergência, uma bomba de oxigênio, colírios, ataduras, aparelho para medir pressão arterial — um pequeno hospital.

Jean Welsh diz que a enfermagem industrial difere da tradicional especialmente no vocabulário dos pacientes, pois ela chega quando o ferido ainda está sob o choque do acidente, com raiva.

Esta é uma nova profissão que se vai tornando comum nos Estados Unidos. A enfermeira industrial mantém um fichário completo dos casos que atende; o encarregado da segurança é imediatamente notificado, para investigar as causas do acidente e determinar medidas de prevenção.

— A ênfase é sempre sôbre a prevenção — explica Jean Welch — pois as obras estão sempre crescendo, se modificando, e novos riscos aparecem em cada canto.

Brian Jones

Um dos ídolos da música jovem na Inglaterra morreu afogado na madrugada de ontem, na piscina de sua casa em Hartfield. Brian era integrante do conjunto Rolling Stones, que deixara no mês passado depois de alguns desentendimentos com seus companheiros.

Brian Jones, de 26 anos e duas vêzes condenado como maconheiro, estava em casa com um amigo e uma amiga. Os dois entraram para apanhar cigarros e quando voltaram encontraram o guitarrista no fundo da piscina. Conseguiram retirá-lo e aplicaram-lhe a respiração artificial, inutilmente.

Segundo o empresário dos Rolling Stones, Tom Keylock, "é possível que Brian tenha sofrido um ataque de asma quando se banhava. Êle sofria de asma há muitos anos e na borda da piscina foi encontrado um inalador que usava quando sentia a respiração difícil."

A polícia inglêsa está investigando a morte.

Brian Jones e sèus companheiros Mike Jagger, Keith Richard, Bill Wyman e Charlie Watts organizaram o Rolling Stones em 1962. Em pouco tempo foram se destacando as meras imitações dos beatles e ao fim de alguns anos se tornaram o segundo conjunto de iê-iê-iê da Inglaterra e, consequentemente, do mundo.

Talvez mais rebeldes que os beatles, **os** rolling stones **tiveram muitas complicações com a polícia, especialmente pelo porte e usa de drogas. Brian Jones, especialmente, foi condenado duas vêzes por fumar e deixar fumar maconha em sua casa. Nos últimos dias de outubro de 1967 sofreu a primeira condenação — nove meses de prisão — mas em dezembro já estava em liberdade, pois seu advogado conseguiu convencer o juiz de que Brian "sofreria total deterioração mental" se ficasse na cadeia. Cinco meses depois, foi prêso novamente e condenado a um ano, mas conseguiu escapar na Côrte de Apelação. Talvez estivesse dopado quando morreu afogado na piscina.**

Miguel Proença

Pianista brasileiro que passou quatro anos estudando na Alemanha — com bôlsa da Pro-Arte — passou ontem pelo Rio a caminho de Montevidéu, onde dará concertos sob o patrocínio da Embaixada do Brasil, no Uruguai.

Terminada essa apresentação, Miguel Proença, voltará ao Rio para novos recitais e estudos. Depois, então, fará uma **tournée** mundial sob os auspícios da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati, interpretando principalmente Vila-Lôbos, Guarnieri, Mignone e outros compositores brasileiros.

Aluísio Pena Franco e Márcio Leonardo

Estão no Rio em viagem-prêmio conquistada num concurso realizado entre estudantes pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Aluísio é de Uberlândia, Minas, e ganhou o primeiro prêmio com um trabalho sôbre **Benefícios da Ciência Nuclear**. Com 19 anos, cursa o segundo científico e pretende estudar engenharia. Além de NCr$ 1 500,00, seu prêmio inclui visitas aos centros de pesquisas de Belo Horizonte, Rio e São Paulo.

Muito orgulhoso por ter feito o melhor trabalho entre os 57 selecionados, Aluísio já foi a Belo Horizonte e deixa o Rio hoje, de volta a Uberlândia. No dia 24 irá a São Paulo.

Márcio tem 17 anos e já está no terceiro científico. Também quer fazer Engenharia — e se diz bem preparado para o vestibular do fim do ano — mas já vai começar no Instituto de Pesquisa Radioativa de Belo Horizonte, que o convidou no dia de sua visita.

O jovem de Belo Horizonte fêz questão de destacar a importância da iniciativa da Comissão, "que tem feito o possível para incentivar os estudantes a se interessarem pela ciência nuclear."

Os hóspedes da cidade

HENDRICH BOERRIGTER — Proprietário da fábrica de charutos Suerdick, chegou ontem de Salvador, hospedando-se no Hotel Glória.

GIORGIO HECHT-LUCARI — Diretor alemão do laboratório Merck, está no Rio para participar de um simpósio sôbre a clormadinona. Cêrca de 100 representantes da firma no Brasil estão reunidos no Copacabana Palace para inteirar-se dos efeitos do nôvo anticoncepcional.

JEAN FURNESTIN — Industrial francês, encontra-se no Hotel Plaza. Veio participar de concorrência pública da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca para a aquisição de novos barcos, a fim de modernizar a frota pesqueira brasileira.

GUSTAVO AHREN — Presidente da Agfa, chega hoje de São Paulo. Ficará no Leme Palace Hotel.

SALVADOR SAMPAIO GARRIDO — Embaixador de Portugal no Peru, veio ao Rio para encontrar-se com o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano. Está no Hotel Glória. No Hotel Savói estão outros diplomatas portuguêses: José Calvet Magalhães, Henrique Carvalho Costa, João Felança da Silva, Maria Angela Neves Rocha Martins, Antônio Adriano Aires, João Pereira de Moura, José da Silva Lopes e Carlos Maggiollo Saldanha do Vale.

JOSÉ ERNANI BRAGA — Advogado paulista, está hospedado no Glória.

espaço

Os cosmonautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin ensaiaram ontem, no tôpo do foguete impulsor Saturno-5 – a bordo da Apolo-11 – tôdas as manobras que deverão efetuar a 16 dêste mês, dia do lançamento. A contagem regressiva simulada foi concluída com êxito total.

Cosmonautas da nave Apolo-11 fazem último teste na Terra

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins ensaiaram, ontem, pela última vez antes do lançamento à Lua marcado para o dia 16 dêste mês, tôdas as manobras que precedem o disparo do Saturno-5, a bordo da cabina da Apolo-11.

Com seus escafandros equipados com sistemas de pressurização e refrigeração, a tripulalação ensaiou as tarefas que deverão cumprir quando a contagem regressiva para o lançamento entrar em sua parte final. Como se fôsse no dia 16, ao amanhecer os pilotos deixaram seus alojamentos no Centro Espacial de Cabo Kennedy e se dirigiram à tôrre de lançamento onde está instalado o foguete Saturno-5 que tem em seu tôpo a Apolo-11.

PASSOS FIRMES

O comandante do vôo da Apolo-11, Neil Armstrong, foi o primeiro a cruzar a passarela entre a tôrre e a nave espacial. Às 6h50m (hora do Rio), Armstrong ingressou na cabina do módulo de comando. Cinco minutos depois, entrou Collins que foi seguido por Aldrin.

O ensaio da contagem regressiva realizou-se da forma mais realista possível. Para tanto, os três homens submeteram-se ao programa fixado para o próprio dia de lançamento, levantando-se antes da aurora e vestindo seus trajes espaciais.

TESTES

A prova de ontem foi uma versão abreviada da contagem regressiva de nove horas realizada na quarta-feira e que não contou com a participação dos cosmonautas por motivos de segurança. A precaução deveu-se ao fato de o foguete transportador Saturno-5 ter sido carregado com quase quatro milhões de litros de combustível altamente explosivo.

A fim de que os três pilotos da Apolo-11 pudessem ensaiar ontem sua parte da contagem regressiva, tornou-se necessário esvasiar, às últimas horas de ontem, aproximadamente 3 milhões de litros de oxigênio e de hidrogênio líquido.

Na quarta-feira, Armstrong, Collins e Aldrin repassaram em sua nave de treinamento, a fase de disparo da Apolo-11, e ontem treinaram novamente para, à noite, revisarem todo o plano de vôo e as operações dos instrumentos.

AFINCO

Os cosmonautas ficaram ontem quase três horas na ogiva do Saturno-5, acionando botões e manejando instrumentos. O lançamento simulado ocorreu às 10h32m (hora do Rio), como estava programado.

Depois do ensaio, os cosmonautas deixaram a cápsula da Apolo-11 e tornaram a treinar em simuladores outras manobras do seu vôo lunar. Posteriormente, seguiram para Houston, para passar o último fim de semana antes do lançamento com as suas famílias.

PAUSA

Armstrong, Collins e Aldrin pretendem passar o feriado de 4 de julho — data da Independência dos EUA — ao lado dos seus familiares. Sábado próximo, concederão sua primeira entrevista coletiva à imprensa desde que foram escolhidos para tripular a Apolo-11.

No domingo, deverão descansar, para voltar a Cabo Kennedy na segunda-feira quando retomarão seus treinamentos. Ontem, os cosmonautas da Apolo-11 levantaram-se às 4 horas da manhã, tomaram um desjejum e vestiram seus trajes espaciais brancos. Às 6h 28m (hora do Rio), tomaram a mesma camioneta que os levará à plataforma de lançamento no dia 16 de julho.

REALISMO

No interior da cabina da Apolo-11, o comandante Neil ordenou que a escotilha fôsse fechada e cêrca de meia hora depois a cabina era pressurizada com uma atmosfera de 60 por cento de oxigênio e 40 por cento de nitrogênio.

Ontem foi a primeira vez que a cabina da Apolo-11 recebeu pressurização com homens a bordo. A contagem regressiva final deverá começar na próxima quinta-feira, dia 10.

EUA preparam estação orbital para 70

Leningrado (AP-UPI-JB) — O comandante da Apolo-8, Frank Borman, anunciou, ontem, que os responsáveis pelo programa espacial dos Estados Unidos tencionam construir em 1970 uma grande estação orbital e previu que cosmonautas norte-americanos e soviéticos voarão juntos nos próximos anos.

Frank Borman e sua família iniciaram quarta-feira, uma viagem à União Soviética após terem sido cordialmente recebidos pelos cosmonautas Gherman Titov e Georgy Beregovoi, no aeroporto de Moscou. Borman, que comandou o primeiro vôo tripulado às imediações da Lua, fêz uma breve escala de 3 horas na capital soviética, antes de seguir para Leningrado.

Frank Borman adiantou que a construção da estação espacial norte-americana está prevista para meados da década de 1970. Não deu outros pormenores nem falou sôbre a forma como norte-americanos e soviéticos operarão juntos no espaço.

Ao receber a imprensa em seus aposentos no Hotel de Leningrado, Borman também elogiou o papel pioneiro da URSS na exploração do espaço e falou da importância dos programas espaciais para todo o mundo.

"Compartilhamos com vossos cosmonautas uma crença comum — disse Borman — de que aquilo que fazemos é importante não só para os Estados Unidos ou para a União Soviética, mas para todo o mundo.

Temos o mesmo espírito — acrescentou — dos vossos pioneiros que colonizaram a Sibéria e dos nossos que colonizaram o Oeste."

SUCESSO

Frank Borman, que comandou a primeira cosmonave tripulada em tôrno da Lua, continuou recebendo elogios e fazendo amigos para seu país no segundo dia de visita a Leningrado.

"Conquistou a simpatia de tôda a cidade", afirmou Ida Khavkina, secretária do diretor do Museu Hermitage, que foi visitado por Borman e sua família. O prefeito de Leningrado, Nikolai Sizov, afirmou ao pilôto espacial americano que "qualquer cosmonauta dos Estados Unidos ou de nosso país é bem-vindo aqui."

A mulher de Borman, Susan, também conquistou a simpatia dos funcionários. Uma anciã, depois de ver a Sra. Borman, fêz-lhe um elogio em russo. Disse que a mulher do cosmonauta norte-americano era *Kulturnaya* (de boa cultura e grande dama).

O prefeito de Leningrado assegurou a Borman que o povo soviético acompanha com extraordinário interêsse os triunfos espaciais dos norte-americanos e fica "sinceramente penalizado quando ocorre uma tragédia."

Os 32 vôos do homem pelo cosmos

Cabo Kennedy, Flórida (AP-JB) — tentativa da Apolo-11 de conduzir a primeira visita humana à Lua, será o trigésimo-terceiro vôo espacial tripulado da História.

Dos anteriores, 20 foram norte-americanos e 12 russos. Eis a lista:

URSS — Comandante Gher-Gagarin; Vostok — 1; uma órbita; 1 hora 48 minutos; 12 de abril de 1961.

Estados Unidos — Capitão da Fôrça Aérea Alan B. Shepard, Freedom — 5; subórbita; 15 minutos; 5 de maio de 1961.

EUA — Capitão da Fôrça Aérea Virgil L. Grissom; Liberty Bell — 7, subórbita; 16 minutos; 21 de julho de 1961.

URSS — Comandante Grerman Titov, Vostok — 2; 17 órbitas; 25 horas 18 minutos; 6 de agôsto de 1961.

EUA — Tenente-Coronel fuzileiro naval John H. Glenn; Friendship — 7; 3 órbitas; 4 horas 56 minutos; 20 de fevereiro de 1962.

EUA — Capitão de fragata Malcolm Sscott Carpenter; Autora — 7; 3 órbitas: 4 horas e 56 minutos; 24 de maio de 1962.

URSS — Comandante Adrian Nikolayvev; Vostok — 3; 64 órbitas; 94 horas 35 minutos; 11 de agôsto de 1962.

URSS — Tenente-Coronel Pavel Popovich; Vostok — 4; 48 órbitas; 70 horas e 57 minutos; 12 de agôsto de 1962. Vôo a 4,8 quilômetros da Vostok-3.

EUA — Capitão de fragata Walter M. Schirra; Sigma — 7; 6 órbitas; 9 horas e 13 minutos; 3 de outubro de 1962.

EUA — Comandante da Fôrça Aérea Leroy Gordon Cooper; Faith — 7; 22 órbitos; 34 horas e 20 mintuos; 15 de maio de 1963.

URSS — Tenente-Coronel Valery Bykovsky; Vostok-5: 81 órbitas; 119 horas 6 minutos; 14 de junho de 1963.

URSS — Valentina Tereshkova: Vostok-6; 48 órbitas; 70 horas e 50 minutos; 16 de junho de 1963. Primeira mulher no espaço. Vôo a 4,8 quilômetros da Vostok-5.

URSS — Tenente-Coronel Vladimir Komarov, pilôto, Boris Beregovoi, médico, e Konstantin Feoktistov, cientista; Voshkod-1; 16 órbitas; 24 horas e 17 minutos; 12 de outubro de 1964. Primeiro vôo com tripulação múltipla.

URSS — Coronel Pavel Belayev e Tenente-Coronel Alexei Leonov; Voshkod-2; 17 órbitas; 26 horas 2 minutos; 18 de março de 1965. Leonov foi o primeiro homem que *caminhou* (10 minutos) no espaço.

EUA — Comandante da Fôrça Aérea Virgil L. Grissom e capitão de corveta, John W. Young; Gemini-3; 3 órbitas; março de 1965. Grissom se converte no primeiro homem 4 horas e 54 minutos; 23 de que foi duas vêzes ao espaço.

EUA — Comandantes da Fôrça Aérea James A. Mcdivitt e Edward H. White II; Gemini-4; 62 órbitas; 97 horas e 56 minutos; 3 de junho de 1965. White foi o primeiro norte-americano que **caminhou** (21 minutos) no espaço.

EUA — Tenente-coronel da Fôrça Aérea Leroy Gordon Cooper e capitão-de-corverta Charles Conrad; Gemini-5; 120 órbitas; 190 horas, 56 minutos; 21 de agôsto de 1965.

EUA — Tenente-coronel da Fôrça Aérea Frank Borman e capitão-de-fragata James A. Lovell; Gemini-7; 206 órbitas; 330 horas 35 minutos; 4 de dezembro de 1965.

EUA — Walter M. Schirra, promovido a capitão-de-mar-e-guerra e o comandante da Fôrça Aérea Thomas P. Stafford; Gemini-6; 17 órbitas; 25 horas e 51 minutos; 15 de dezembro de 1965. Primeira reunião no espaço (com Gemini-7, 15 de dezembro de 1965).

EUA — o civil Neil A. Amstrong e o comandante da Fôrça Aérea David R. Scott; Gemini-8; 6 1/2 órbitas; 10 horas e 42 minutos; 16 de março de 1966. Primeiro acoplamento no espaço, com um satélite Agena não tripulada. Descida de emergência no Pacífico, porque o impulsor teve dificuldades e a nave espacial ficou fora de contrôle

EUA — Tenente-coronel da Fôrça Aérea Thomas P. Stafford e o capitão-de-corveta Eugene A. Cernan; Gemini-9; 44 órbitas; 72 horas e 21 minutos; 3 de junho de 1966. Reunião com outro satélite e **caminhada** espacial de Cernan durante 2 horas e 8 minutos.

EUA — Capitão-de-fragata John W. Young e comandante da Fôrça Aérea Michael Collins; Gemini-10; 43 órbitas; 70 horas e 47 minutos, 18 de julho de 1966; acoplamento com Agena; funcionamento do motor do Agena para elevar-se a 761 quilômetros; 55 minutos de atividade fora do veículo com a metade do corpo fora da cápsula e 30 minutos de **caminhada** espacial por Collins.

EUA — Capitão-de-fragata Charles Conrad e capitão-de-corveta Richard F. Gordon; Gemini-11; 44 órbitas; 71 horas e 18 minutos; 12 de setembro de 1966, acoplamento com Agena; funcionamento do motor do Agena para elevar-se a 1 560 quilômetros; vôo em formação com Agena; 44 minutos de **caminhada** espacial por Gordon.

EUA — Capitão-de-mar-e-guerra, James A. Lovell, e comandante da Fôrça Aérea Edwin E. Aldrin; Gemini-12; 59 órbitas; 94 horas 35 minutos; 1.º de novembro de 1966; Acoplamento com Agena; três excursões fora do veículo por Aldrin, totalizando 5 horas e 36 minutos; uma **caminhada** espacial de 2 horas e 9 minutos e paradas de 3 horas e 29 minutos e 58 segundos.

URSS — Coronel Vladimir Kamarov, Soyuz-1; 18 órbitas; 26 horas e 45 minutos; 23 de abril de 1967; primeiro russo que voou duas vêzes. Morreu durante a reentrada, porque o pára-quedas ficou enredado.

EUA — Comandante naval Walter M. Schirra, comandante da Fôrça Aérea Donn F. Eisele e o civil Walter R. Cunningham; Apolo-7; 163 órbitas; 260 horas e 9 minutos; 11 de outubro de 1968.

URSS — Coronel Geocy Beregovoy; Soyuz-3; 64 órbitas; 94 horas e 51 minutos; 25 de outubro de 1968. Encontro duas vêzes com não tripulada Soyuz-2, na primeira demonstração soviética de manobra com nave tripulada. Com 47 anos de idade, Beregovoy é o homem mais velho que foi até agora ao espaço.

EUA — Coronel da Fôrça Aérea, Branf Borman, comandante-naval, James A. Lovell, comandante da Fôrça Aérea, William A. Anders; Apolo-8; 147 horas; 21 de dezembro de 1968. Primeiro vôo humano em órbita lunar; 10 órbitas em 20 horas, com a maior aproximação (110 quilômetros) na véspera e no dia de Natal.

URSS — Tenente-coronel Vladimir Shatolov; Soyuz-4; 14 de janeiro de 1969.

URSS — Tenente-coronel Boris Volynov, tenente-coronel Yevgeny Khrunov e o civil Alexei Yeliseyev; Soyuz-5; 15 de janeiro de 1969. Acoplamento com a Soyuz-5 e Volynov retornaram dia 18, depois de 72 horas e 46 minutos.

EUA — Coronéis da Fôrça Aérea, James A. McDivit e David R. Scott e o civil Russel L. Schweickart; Apolo-9; 151 órbitas; 241 horas e 1 minuto; 3 de março de 1969. No primeiro vôo tripulado, que acoplou com outra pilotada por Scott. Schweickart caminhou 46 minutos pelo espaço.

EUA — Coronel da Fôrça Aérea Thomas P. Stafford e os capitães-de-fragata John W. Young e Eugene A. Cernan; Apolo-10; 192 horas e 3 minutos; 18 de maio de 1969. Voltas à Lua a 100 quilômetros. Stafford e Cernan desceram no veículo lunar a 14 quilômetros da superfície selênica para explorar o sítio de pouso da Apolo-11.

Mensagem de Nixon ficará na Lua

Washington (UPI-AFP-JB) — Os tripulantes da Apolo-11 deixarão na superfície lunar, no dia 20 dêste mês, uma mensagem do Presidente Richard Nixon gravada numa placa de metal.

Segundo informou, ontem, porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, junto com o texto serão gravados dois círculos representando os dois hemisférios, tendo num dêles um ponto simbolizando Cabo Kennedy de onde decolou a nave portadora.

AS PALAVRAS

O texto da placa é o seguinte: "Aqui, homens do planêta Terra pisaram, pela primeira vez, no chão da Lua. Julho de 1969 AD. Viemos em paz por tôda a Humanidade. Neil A. Armstrong, Edwin E. Aldrin e Michael Collins e Richard Nixon, Presidente dos Estados Unidos da América."

Os cosmonautas da Apolo-11 também levarão para a Lua bandeiras de todos os países do mundo e das Nações Unidas. Fincarão somente a dos Estados Unidos no solo lunar, segundo garantiu o Senador Walace F. Bennett.

Bennett acrescentou que a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço o havia informado de que os três pilotos também levarão miniaturas de cada um dos 50 estados norte-americanos, do Distrito de Colúmbia, Pôrto Rico e dos territórios dos Estados Unidos.

O Senador Bennett revelou que a bandeira dos Estados Unidos, a maior de tôdas, será fincada na Lua pelo comandante Neil Armstrong, o chefe da missão, em um mastro de alumínio de 2 metros de altura.

PASSOS NA TERRA — Radiofoto UPI

Da esquerda: Edwin Aldrin; Mike Collins e Neil Armstrong, em C. Kennedy

COM O PÉ NA LUA — Foto da ANAE

Com sapatos especiais, o cosmonauta Armstrong pratica a caminhada lunar

MACACO COSMONAUTA — Foto UPI

O desenho é do Bio-Satélite III, lançado há poucos dias com um macaco de sete quilos a bordo para testar em vôo de 30 dias as reações físicas a uma estada prolongada no cosmos. O satélite foi desenhado e construído pela GE com monitores biológicos e psicológicos que medirão as reações totais do macaco. Até o momento, o vôo transcorre sem problemas

Intelsat subirá em pouco tempo

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — Os técnicos espaciais iniciaram, ontem, a instalação de um foguete Delta numa das rampas de lançamento, tarefa inicial para a inscrição em órbita terrestre de um nôvo satélite de comunicações em substituição ao Intelsat avariado desde domingo último.

Funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) calcularam que o Delta poderia estar em condições para colocar em órbita o satélite substituto — avaliado em 6 milhões de dólares (NCr$ 24 milhões) — dentro de 3 semanas.

PROVIDÊNCIAS

A ANAE, a fim de apressar os trabalhos de lançamento do nôvo satélite de comunicações, cancelou o disparo de um observatório solar que estava programado para 23 dêste mês.

O nôvo satélite da Comsat (Corporação de Satélites de Comunicações) estará pronto para ser lançado ao espaço em setembro. Contudo a emprêsa internacional solicitou que se acelerassem os trabalhos preparatórios em consequência da avaria verificada domingo com o Intelsat.

ANTECEDÊNCIA

Engenheiros venezuelanos iniciaram, ontem, em Maracaibo, a instalação de uma estação de rastreamento de satélites que permitirá ver pela televisão, na Venezuela, Colômbia e Antilhas Holandesas, a alunissagem dos pilotos da Apolo-11 no dia 16 dêste mês.

A televisão nacional da Venezuela, estatal, e uma emissora particular transmitirão de 18 a 20 horas, cobrindo tôdas as principais manobras da expedição humana à Lua. O equipamento, que está sendo instalado num estádio esportivo de Maracaibo, é procedente de Nova Jérsei, Estados Unidos.

Foguete Europa-1 fracassa

Adelaide, Austrália (AFP-AP-JB) — O terceiro estágio do foguete Europa-1 não funcionou, fazendo fracassar o lançamento realizado ontem às 8h24m (hora local) na base australiana de Woomera.

Os informes telemétricos captados na base indicaram que o primeiro e o segundo segmentos funcionaram corretamente mas o terceiro não imprimiu uma velocidade suficiente para colocar o satélite em órbita terrestre.

COOPERAÇÃO

O Europa-1, construído pela Organização Européia de Desenvolvimento e Lançamento de Veículos Espaciais, estava projetado para ficar em uma órbita estacionária de 3 600 quilômetros sôbre a Terra.

O foguete de pesquisa científica foi construído pela Austrália, Bélgica, Grã-Bretanha, França, Itália, Alemanha Ocidental e Holanda. A Organização internacional responsável pelo lançamento foi criada em 1962 com o propósito de desenvolver no Velho Mundo a técnica espacial para emprêgo comercial e científico.

Atualmente, o fôsso espacial-tecnológico que separa a Europa (excetuando-se a União Soviética) dos Estados Unidos é muito grande o que vem preocupando os países integrantes da Organização Européia de Desenvolvimento e Lançamento de Veículos Espaciais.

Marinha de Formosa afunda três belonaves da China

Taipé (AFP-AP-UPI-JB) — Fôrças navais de Formosa afundaram três barcos de guerra da China Popular, danificando mais um, em batalha travada na madrugada de ontem perto da base comunista de Tinghatiwan, no estuário do rio Min, litoral de Fukien.

O combate ocorreu depois que uma flotilha de Formosa aproximou-se da base naval comunista e abriu fogo contra o cais, provocando uma reação dos locais. Segundo os informantes de Taipé, todos os navios que participaram da incursão retornaram sem problemas.

ÊXITO

As belonaves que tomaram parte na ação afundaram num primeiro choque dois barcos de abastecimento, enquanto outros navios subiam o rio Min e punham a pique uma canhoneira chinesa. Mais tarde, outra flotilha danificou um contratorpedeiro comunista, no estreito de Formosa.

A luta de ontem foi a primeira batalha naval entre os dois países desde janeiro de 1966, conforme esclareceu porta-voz militar nacionalista. Não foram revelados o número de navios empenhados em combate, nem a tonelagem dos barcos afundados.

A base naval atacada se localiza a 160 quilômetros a Oeste da extremidade Norte da China Nacionalista e perto da cidade comunista de Fuchow. A batalha de ontem estendeu-se ao estreito de Formosa, que separa as duas nações, onde as fôrças de Formosa impediram a passagem de reforços enviados pelos comunistas à base de Tinghatiwan.

A frota de Formosa pertence ao Corpo Anticomunista e de Salvação Nacional, cujas ações "aumentaram de intensidade, tanto na costa de Fukien como no interior das linhas inimigas", desde o 10º Congresso do Kuomitang, realizado em abril último.

As tensões no estreito de Formosa haviam diminuído nos últimos meses, mas a incursão de ontem poderá provocar represálias de Pequim, bem como novos apelos nacionalistas para a invasão de território continental.

SURPRESA

O Departamento de Estado norte-americano revelou-se ontem surprêso com o ataque anunciado por Taipé, adiantando seus funcionários que estavam sendo tomadas medidas para obter informações mais pormenorizadas.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, eximiu-se de comentar a operação, alegando não dispor de informações diretas a respeito.

ZONA DE GUERRA

Ataque atingiu base na costa chinesa

Ceausescu deverá ir a Moscou na próxima semana

Moscou, Bucareste, Milão (AFP-AP-UPI-JB) — A viagem a Moscou do Presidente da Romênia, Nicolai Ceausescu, em companhia do Primeiro-Ministro George Maurer, poderá ser realizada na próxima semana, caso cheguem a bom têrmo as conversações a respeito que vêm sendo desenvolvidas entre os dirigentes dos dois países.

Os meios oficiais soviéticos não estão querendo ligar o cancelamento da viagem de Brejnev e Kossiguin a Bucareste — e a conseqüente ida de Ceausescu a Moscou — à visita que o Presidente Nixon fará à Romênia nos primeiros dias de agôsto. A URSS, segundo os observadores, vai abster-se de comentar pùblicamente a viagem de Nixon.

SILÊNCIO

Acreditam os especialistas ocidentais que o silêncio de Moscou revela que os dirigentes do Kremlin, por mais desgostosos que estejam com a visita de Nixon a Bucareste, não vêem nenhuma vantagem em admitir pùblicamente tal aborrecimento.

Com a ameaça da China às suas costas, os líderes soviéticos não desejam piorar suas relações com os Estados Unidos, mormente agora quando se reabriu em Genebra a conferência que debate o desarmamento.

Por outro lado, a condenação mundial à invasão da Tcheco-Eslováquia ano passado, é outro fato que faz Moscou pensar duas vêzes antes de repetir agora uma interferência demasiado aberta e violenta nos negócios internos dos demais signatários do Pacto de Varsóvia.

CRÍTICA

O jornal italiano *Corriere Della Sera* criticou ontem as visitas de Nixon à Romênia, e de Rockefeller à América Latina, afirmando não haver nenhuma vantagem que supere os riscos que elas representam.

Sôbre a ida de Nixon a Bucareste, afirma o diário ser pràticamente impossível que a União Soviética encare como "um gesto amistoso uma viagem que tem a intenção de estimular um país pertencente ao bloco oriental a libertar-se dêste."

Quanto à missão Rockefeller, o jornal indaga: "Que necessidade tinham os Estados Unidos de enviar personalidades ilustres às capitais latino-americanas para receberem vaias e ovos podres? Os países da América Latina odeiam os Estados Unidos, primeiro por serem pobres e os EUA ricos, e segundo porque consideram Washington culpada de seus infortúnios e probrezas, embora êste último ponto seja certo apenas relativamente."

Consideração romena surpreende americanos

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Paris — Poderá ser uma surprêsa para alguns liberais americanos, que vêem no Presidente Nixon o político conservador por excelência, saber da alta consideração, em que é tido por países esquerdistas como a Indonésia e a Romênia, que êle agora irá visitar. Essa reputação, Nixon a adquiriu como indivíduo, antes de se tornar Presidente.

Na qualidade de Vice-Presidente da administração Eisenhower, Nixon teve de efetuar inúmeras viagenss em caráter oficial, mas posteriormente, depois de sua derrota em 1960, êle tomou a decisão básica de se tornar um especialista em assuntos estrangeiros. Êle percebera que a política externa seria um dos tópicos principais da campanha política e achava que iria ser sua preocupação fundamental na presidência, caso viesse a galgar os degraus da Casa Branca.

IMPRESSÃO FAVORÁVEL

Por conseguinte, muito antes de sua próxima viagem ao Sudeste da Ásia e ao coração da Europa balcânica, Nixon já obtivera uma experiência inigualável. Êle já visitara tanto a Indonésia como a Romênia, a mais intrigante de suas planejadas escalas, e havia criado uma impressão pessoal favorável.

Em 1959, durante uma breve estada em Jacarta, manteve diversas conversações com o então Presidente Sukarno. Êle era conhecido como sendo fortemente esquerdista e na verdade subsequentemente levou a Indonésia a uma aliança com a China comunista.

Sukarno, porém, ainda queria manter boas relações com Washington e convidou o Presidente Eisenhower a visitá-lo. Sukarno conversara demoradamente tanto com Nixon como com Adlai Stevenson. Nixon era nessa época considerado por muitos como sendo um tanto reacionário e Stevenson o símbolo do liberalismo americano.

Entretanto, para minha surprêsa Sukarno me disse que havia apreciado muito Nixon, que êle era um homem franco, bom para se conversar sôbre negócios e que Stevenson, por outro lado, "não lhe interessava." Êle achara Stevenson "muito vago e filosófico" e que êle "realmente não entendia certas coisas."

De forma alguma deseja denegrir a memória daquêle homem brilhante, encantador e de larga visão que foi Stevenson, mas apenas mostrar como um político prático, com mentalidade de homem de negócios, e visivelmente associado com o que Sukarno consideraria a extrema direita, como um homem assim conseguiu impressioná-lo de maneira favorável. O fato de Sukarno desde então ter sido deposto, principalmente por se achar por demais envolvido com os comunistas, tanto interna como externamente, não diminui o interêsse dessa impressão.

ÊNFASE ESPECIAL

Embora seja improvável que Nixon veja Sukarno durante sua visita, porque êste caiu em desgraça, na Romênia porém êle certamente deverá ter contato com outro líder a quem prèviamente já havia conhecido: Ceausescu. A última vez que estive com êsse homem notável, que acha a independência nacional quase tão importante quanto o comunismo, conversamos longamente sôbre Nixon.

Foi pouco antes das eleições de 1968 e tudo fazia crer que seria uma vitória republicana. Indaguei de Ceausescu qual era sua opinião sôbre aquêle que provàvelmente seria levado à Casa Branca e com quem já travara conhecimento. A princípio, êle se mostrou cauteloso.

Várias vêzes êle me disse: "não quero dar a impressão de estar interferindo com questões suas." Mas depois continuou: "Mantivemos uma longa palestra e êle me causou boa impressão. Êle mostrou boa compreensão dos problemas internacionais e de nossa própria situação. Verifiquei que dum modo geral tínhamos a mesma opinião sôbre a China. Ambos pensávamos que não se poderia obter uma sólida base para a paz mundial se a China dela não participasse. Também tínhamos pontos-de-vista semelhantes com respeito ao desarmamento."

Ceausescu revelou que Nixon havia francamente explicado, logo no início de sua conversa, que havia uma evidente diferença em suas atitudes com relação ao Vietname, mas que êle se achava ali na Romênia para ouvir e aprender. Ceausescu aceitou com satisfação essa maneira franca, pragmática, de aproximação. E concluiu: "Nixon me deu a impressão de ser um homem experiente e acessível."

O importante é que Nixon não é visto no exterior como sendo um ogre reacionário, mas um político efetivo, que vai direto às questões. Não há motivos para se ver na sua viagem um esfôrço para ofender a China (que se irritou quando a Indonésia depôs Sukarno) ou a Rússia (que está tendo muitos aborrecimentos com a Romênia).

Ceausescu e Nixon já conversaram sôbre a necessidade de atrair a China de volta à comunidade das nações e de negociações sôbre desarmamento entre os soviéticos e os americanos. Pondo de lado o interêsse americano em manter relações cordiais com outros países, o valor especial da viagem presidencial reside na ênfase sendo dada ao seguinte ponto: que as dificuldades encontradas no Vietname para se conseguir paz não irão paralisar a política norte-americana em outras áreas.

Taipé mantém repressão contra grupos liberais

Do *New York Times*

Taipé, Formosa — Até recentemente Po Yang era um dos mais populares novelistas de Formosa e editor de um dos mais importantes jornais de Taipé. Hoje está na prisão, aguardando sentença por ter sido supostamente um agente comunista em 1949.

Ele está magro e fraco, seu cabelo prematuramente embranquecido, e sua aparência mudou tanto que sua filha não o pôde reconhecer quando finalmente teve permissão de visitá-lo na prisão.

Po Yang é um dos numerosos intelectuais que foram presos nos últimos meses em Formosa pelo regime nacionalista chinês na sua campanha contínua para limitar a oposição política.

PREVENÇÃO

Outras medidas repressivas vão da prisão de estudantes que voltam de estudos nos Estados Unidos e no Japão, por suspeita a respeito de suas atividades políticas no estrangeiro, à detenção de adolescentes porque a polícia considera que usam o cabelo muito comprido.

Na semana passada, num aparente esfôrço para imunizar Formosa contra a agitação estudantil, o Ministro da Educação anunciou que não mais se permitiria que estudantes chineses fôssem ao Japão para se educar, pelo menos até o fim do ano.

Alguns diplomatas com longa experiência aqui estão preocupados com o fato de que a intolerância do regime nacionalista a críticas e mudanças possa finalmente provocar uma explosão.

Observam que no momento, com a economia crescendo a quase 10% ao ano e com Chang Kai-chek exercendo uma vigorosa liderança pessoal, o regime está sólido. Mas, dizem êles, uma crise econômica ou a morte do Presidente Chang pode sùbitamente pôr na rua a oposição que tem sido coagida por tanto tempo.

JUSTIFICATIVA

As autoridades nacionalistas justificam sua ênfase sôbre segurança com a alegação de que o regime está ainda em estado de guerra com os comunistas chineses. A lei marcial tem estado em vigor desde que os nacionalistas chegaram a Formosa em 1949.

O caso de Po Yang é considerado típico. Ele foi prêso em março de 1968 e mantido incomunicável por seis meses. Na ocasião se acreditava que êle tinha despertado a ira do regime por causa de sua tradução de um desenho de Popeye que podia ser interpretada como uma sátira ao Presidente Chang e seu filho mais velho, Chang Ching-kuo, que foi nomeado Vice-Primeiro-Ministro na semana passada.

O libelo contra Po Yang — seu nome real é Kuo Yi-tung — não menciona o desenho de Popeye. Em vez disso acusa-o de ter sido agente comunista em Pequim, em 1949. Especificamente, acusa-o de ter usado uma môça para apurar de um militar nacionalista quantas bicicletas havia em seu regimento, e de ter tentado persuadir um amigo a ficar na China comunista em vez de ir para Formosa.

PRESSÃO

Numa carta recentemente contrabandeada da prisão, Po Yang diz que foi pressionado a inventar essa história depois de "prolongado" interrogatório.

Sua família também tem sido afetada por sua prisão. Sua mulher foi forçada a se demitir de seu emprêgo na estação de rádio da China Nacionalista, e poucos amigos hoje ousam ser vistos em sua companhia.

Além de tentar coagir os intelectuais dissidentes, o regime está preocupado com a influência da inquietação estudantil estrangeira em Formosa. Para impedir isso, o Govêrno tem prendido vários estudantes quando de sua volta do Japão e dos Estados Unidos.

Um dêles, Chen Yu-hsi, formado no Centro Leste-Oeste da Universidade do Havaí, teve negada a renovação de seu passaporte e depois foi prêso sob acusações que incluíram ler materiais comunistas chineses e participar de manifestações contra a guerra do Vietname, quando no Havaí. Está agora cumprindo uma sentença de sete anos de prisão.

A obsessão do Govêrno com segurança contrasta surpreendentemente com a vitalidade econômica de Formosa sob o regime nacionalista. A renda per capita dobrou para 237 dólares anuais em 10 anos. Os aparelhos de televisão fabricados no país estão em quase tôdas as casas. As velhas moradias de tijolos escuros estão ràpidamente sendo substituídas por edifícios de concreto e vidro de muitos andares.

Irônicamente, êsse crescimento econômico criou novas preocupações para o regime. As adolescentes estão começando a usar mini-saias e os rapazes a andarem de cabelos compridos.

É TEMPO DE SORRIR

Radiofoto AP

O Presidente da Polônia, Spychalski, sorri com Svoboda em Zokopane, na fronteira tcheca

Praga obtém apoio de 500 jornalistas

Praga (AFP-JB) — O secretário do Comitê Central do PC da Tcheco-Eslováquia para as terras tchecas, Lubomir Strougal, presidiu ontem no Castelo de Praga uma reunião de 500 jornalistas que se comprometeram a apoiar a linha política do Govêrno.

Os jornalistas aprovaram uma resolução condenando "os que caluniaram o Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia e atacaram seus amigos e aliados, a União Soviética e os países socialistas." O documento aceita sem reservas as determinações dos plenos do Comitê Central de abril e maio, bem como suas diretivas para o trabalho futuro.

UNIÃO

Os participantes da reunião se comprometeram a lutar contra a influência dos oportunistas de direita e a fortalecer a união da Tcheco-Eslováquia com seus aliados socialistas, "ajudando a desenvolver as relações amistosas entre a população e os soldados soviéticos temporàriamente estacionados no país."

Na resolução, os profissionais de imprensa favoráveis ao Govêrno convidam a direção da União de Jornalistas a afastar-se das pessoas que "estiveram à frente do grupo oportunista de direita."

O documento faz uma análise do período anterior à invasão soviética, dizendo que fôra pedida "a independência para os jornais, e os organismos destinados a dirigi-los abandonaram seus deveres para não serem acusados de conservadorismo. Dêsse modo, a imprensa e demais meios de divulgação foram utilizados pelas fôrças de direita para converter-se em instrumento de oposição ao Partido."

Operários tchecos enviam mensagem

Bruxelas (AFP-JB) — Um grupo de 47 operários tcheco-eslovacos enviou ontem, de forma inesperada, uma mensagem de saudações ao Congresso Internacional dos Sindicatos Livres (CISL), com sede na capital belga.

Os 47 operários, pertencentes a seis emprêsas metalúrgicas de Praga, afirmam em sua mensagem que os dirigentes do CISL podem estar seguros de que "permaneceremos fiéis ao movimento sindical livre e faremos tudo quanto nos seja possível para que êste ideal não desapareça de nosso país."

"Desejamos comunicar-vos — diz o documento — que nós não nos sentimos isolados e que contamos no futuro com a vossa solidariedade, que significa para nós muito mais do que podeis imaginar."

Na mensagem, entregue pela Sra. Veltruska, sindicalista tcheco-eslovaca no [illegible], os operários afirmam falar apenas em seu próprio nome, "como simples trabalhadores", e não em nome de seus sindicatos.

Informe JB

Metrô

O Conselho Consultivo do Metrô aprovou ontem edital de concorrência para construção do primeiro trecho do metropolitano carioca, no trecho Glória—Palácio Monroe. O julgamento da concorrência será feito no dia 2 de setembro e iniciadas imediatamente as obras. Em conseqüência, o chafariz e a estátua eqüestre do Marechal Deodoro da Fonseca, ambos situados na Praça Paris, serão removidos do local enquanto perdurarem os trabalhos de construção. Outra remoção a ser efetivada: a da escada do Palácio Monroe, que dá para a Avenida Rio Branco, local por onde passará a linha do metrô. À medida que forem perfurando o solo os engenheiros irão construindo uma caixa de concreto de seis metros de altura por nove de largura, por onde circulará o trem do metrô.

O traçado Glória—Monroe, por onde passará o metrô, foi conquistado ao mar, no passado, com obras de atêrro. Nos estudos de solo, procedidos no local, descobriram os técnicos que após uma primeira camada existem rochas, resultado da construção ali de antigos enrocamentos para proteção da costa contra o mar. A presença de rocha talvez se constitua em problema para os engenheiros, na hora da perfuração.

* * *

Fala-se muito que o tráfego do centro, notadamente da Rua Uruguaiana, irá ficar perturbado com as obras do metrô. Mas confusão, confusão mesmo, teremos no futuro, quando alguém se decidir a cumprir a segunda ou terceira etapa do metrô, no seu traçado em Copacabana. E' que a linha do metrô passará diretamente sob a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, que terá de ser interditada a tôda e qualquer circulação de veículos, enquanto perdurar a construção.

Congresso

Há gente importante, mas importante mesmo, apostando que o Congresso Nacional será reaberto no mais tardar até o dia 21 de agôsto.

Tecidos

Alguns industriais têxteis queixam-se de que as vendas no setor estão caindo. Diante dessas notícias, conta o Ministro Delfim Neto que mandou proceder a um levantamento, que concluiu pela informação de que no mês passado as vendas de tecidos cresceram 6% no seu conjunto. Admite o Ministro da Fazenda que nem todo mundo acompanhou êsse crescimento, que representa uma média dos negócios. Entretanto, lembrou o Ministro Delfim Neto, não se pode também dizer que as vendas no setor estão caindo porque três ou quatro emprêsas apresentaram níveis de declínio em seus negócios, nos últimos tempos.

Falsos turistas

A irresponsabilidade clássica do brasileiro, aliada à falta de conhecimento sôbre problemas de emigração, tem dado enorme trabalho aos funcionários do Itamarati no exterior, que são obrigados quase que, diàriamente, a resolver casos em que falsos turistas patrícios estão envolvidos.

Muitos saem do Brasil, para a Europa e Estados Unidos, com visto de turista. No exterior, procuram emprêgo e, uma vez obtida a colocação, tentam transformar o visto de turista em emigrante. Para isso, no entanto, têm de retornar ao país de origem. Como não têm recursos para uma viagem de ida e volta, permanecem como biscateiros e, mais cedo ou mais tarde, acabam batendo num distrito policial.

Em Paris, a média de brasileiros presos por mês, pela polícia, já alcança a casa dos 40.

Pulo do gato

O Ministério da Saúde estava em vias de se transferir para o conjunto de edifícios em que funcionou até o ano passado o Colégio Sacré-Cœur, em Laranjeiras. O plano em elaboração era o de fazer com que tôdas as repartições do Ministério da Saúde, em funcionamento no Rio, ficassem centralizadas num só local. Quando tudo estava acertado e o negócio em vias de ser concluído, o Conselho Nacional de Pesquisas surgiu por trás, pôs na mesa das negociações NCr$ 1 milhão de sinal para pagamento da operação e, assim, vai em breve ocupar a antiga sede do antigo Colégio Sacré-Cœur.

O CNP, na moita, deu o pulo do gato no Ministério da Saúde.

Vocação

O Deputado Djalma Marinho, que é um homem de notável senso de humor, discutia ontem com um amigo certos problemas financeiros pessoais. A certa altura, não se contendo diante dos argumentos do seu interlocutor, exclamou:

— Tenho uma grande vocação burguesa, mas o que me falta são rendas.

Indústria farmacêutica

O Conselho Interministerial de Preços autorizou um aumento de 10 a 15%, a vigorar no corrente ano, para tôda a indústria farmacêutica. Sòmente quatro a cinco produtos foram excluídos dêsses níveis de aumento, por apresentarem situação deficitária.

Incompreensível

O Túnel Velho, passando por uma reforma, só dá mão, no momento, para Botafogo. De repente, o Detran resolveu quebrar a rotina e declarou a Rua Siqueira Campos como exclusiva para quem demanda à Avenida Atlântica. O acesso ao velho túnel ficou reduzido à Rua Figueiredo Magalhães, já que sua paralela — a Rua Santa Clara — está em recesso, por que não há tráfego na direção de Botafogo para Copacabana. Mas, como a Rua Figueiredo Magalhães realiza uma obra do vulto do metrô no seu acesso à saída do túnel, quem segue por ela é obrigado a dobrar à direita e fazer em contramão o trecho da Rua Siqueira Campos até à bôca do túnel. Esta nem estrangeiro nem brasileiro entendem.

Aspargos

Terminado o jantar de empresários para arranjar fundos suficientes para levar a seleção brasileira à vitória, um locutor esportivo deu ao microfone um relato objetivo. Quando descrevia os pratos, não se conteve e extrapolou uma indigesta *chávena de aspargos*.

Helicópteros e susto

Meio encabulado, o Governador Jeremias Fontes, do Estado do Rio, comentava, ontem, no Palácio Nilo Peçanha, o susto por que passou na véspera, quando o helicóptero em que viajava de Araruama para Niterói, depois de enfrentar forte cerração, quase bateu numa elevação em Itaipu. O Governador, que estava em companhia do Ministro Costa Cavalcanti e de um auxiliar, contava que sòmente a perícia do pilôto evitou o acidente.

O pilôto conseguiu parar o aparelho no ar, virá-lo em frações de segundo para pousar, logo em seguida, em completa segurança num campo de futebol, na localidade de Manuel Ribeiro, entre Niterói e Maricá. O Governador, o Ministro e o auxiliar do Sr. Jeremias Fontes, depois de terem caminhado alguns quilômetros até à estrada, conseguiram carona num carro oficial que passava pela Rodovia RJ-1.

* * *

Um segundo helicóptero, que integrava a comitiva, tendo a bordo um auxiliar do Governador e dois do Ministro, chegou a bater numa elevação em Itaipuaçu, mas o pilôto, também com perícia, conseguiu ainda manobrar, evitando o acidente. Pousaram perto de uma colônia de pescadores, ante grande alarido pelo inesperado da cena.

O último helicóptero, também integrante da comitiva, fêz pouso de emergência e os Secretários de Estado, que nêle viajavam, dos Serviços Sociais e da Agricultura, chegaram a ser dados como desaparecidos.

Lance-livre

● Por mais ingrato que seja, o filho acaba voltando à casa paterna: o humorista Chico Anísio está pensando em retornar ao Ceará dentro de cinco anos e lá fixar definitivamente residência. No momento, Chico Anísio faz maciças aplicações de tôdas as suas economias em projetos comerciais e industriais no Ceará.

● O Ministro Luís Galloti, ex-presidente do Supremo se entusiasmou com a notícia que aqui publicamos ontem, de que João Condé, para não ferir o compromisso que assumira de nunca fumar no Rio, foi a Niterói e lá consumiu dois maços de cigarros. O Ministro Galloti declara que, lendo a notícia, lembrou-se de uma personagem da **Cartucha de Parma**, que, tendo feito a promessa de nunca mais ver o amante, ia encontrá-lo num quarto às escuras.

● A cantora Maria Betânia resolveu quebrar a sua promessa de nunca mais participar de festivais e vai defender a música do compositor Carlos Imperial, no próximo Festival Internacional da Canção. E um ritmo nôvo que Imperial foi buscar nos terreiros de macumba e se chama **gerê**.

● O Senador Daniel Krieger chegou ontem ao Rio para visitar uma das filhas do seu grande amigo, o industrial Euclides Aranha, que se encontra gravemente enfêrma. O Senador Krieger fêz uma rápida aparição no Senadinho, no Rio, e elogiou o gesto do General Orlando Geisel, chefe do EMFA, que acaba de ingressar na Arena.

● Nélson Cândido Mota, diretor técnico da Bôlsa de Valôres, e que é também o pai do compositor Nelsinho Mota, está aconselhando vários compositores, entre êles Elis Regina e Dori Caimi a fazerem aplicações no mercado de ações.

● O Senador Filinto Müller, presidente da Arena, almoça na segunda-feira, na Associação Comercial do Rio, a convite do seu presidente, Rui Gomes de Almeida. Na ocasião, o Senador Filinto Müller pretende discutir aspectos de uma participação maior dos empresários na reorganização político-partidária do país.

● Em grande atividade o diretor-geral da Feira da Providência, Almirante Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo. As indicações existentes são de que a Feira da Providência em 1969 superará a de todos os anos anteriores.

● Uma equipe de peritos em assuntos educacionais do BID estêve visitando várias universidades beneficiadas por um empréstimo global de 25 milhões de dólares. Ficaram particularmente impressionados com o programa em execução pela Universidade de São Paulo e asseguraram a concessão de um financiamento de 10 milhões de dólares à Universidade Federal do Rio de Janeiro para acelerar as obras da Ilha do Fundão, no setor científico e de tecnologia.

● Com um coquetel hoje às oito da noite o Centro dos Estudantes Maranhenses homenageia a Miss Maranhão 1969.

● O Ministro Humberto Braga, com o seu recente ingresso no Tribunal de Contas, roubou o título de ministro mais môço daquela casa, de que era detentor o Ministro Venâncio Igrejas. Humberto Braga declara que não está envaidecido e dava ontem as suas razões: "Cabelo branco é charme. Acompanhado de surdez e reumatismo juntos não é charme nenhum, é velhice no duro"...

● Ontem à noite o Secretário de Justiça, Cotrim Neto, pronunciou conferência no Instituto dos Advogados sôbre o sistema penitenciário norte-americano, que teve oportunidade de conhecer em recente viagem realizada aos Estados Unidos.

● Num encontro casual de rua, ontem à tarde, José Luís Moreira de Sousa conseguiu a filiação de mais um empresário para os quadros da Arena carioca: a de Murilo Gouveia, presidente da Financilar e da Abecip.

Diretor do Municipal diz que palco defeituoso só será substituído em 1970

O piso do palco do Teatro Municipal — que apresenta vários defeitos, causadores inclusive, de quedas de bailarinos experientes — só será reformado no próximo ano, com a substituição da madeira antiga por tábuas novas. As obras custarão NCr$ 250 mil, já liberados pela Secretaria da Educação.

O diretor do Teatro, Sr. Vieira de Melo, disse que o nôvo piso do palco será em plano horizontal, enquanto o atual apresenta inclinação de 4,8%. Informou que pretende eliminar também as dobradiças e tachas que prendem as calhas à parte móvel do palco e que são a causa principal das quedas.

PREFERÊNCIA

O Sr. Vieira de Melo disse que algumas reformas serão feitas ainda êste ano, abrangendo os camarins e os bastidores do Municipal, com vistas à próxima apresentação do Teatro San Carlo, de Nápoles. Visitei o Teatro San Carlos quando fui à Europa e senti que não poderíamos recebê-lo nas nossas instalações já ultrapassadas.

Acrescentou que, por êste motivo, preferiu reformar os camarins antes do palco que em princípios de 1970 será modificado para receber o **Grand Ballet Classique de Paris**.

— Aproveitamos a chegada ao Rio de um ballet de projeção para melhorarmos nosso palco, que, desde 1909, vem sendo utilizado sem ter sido consertado nem uma vez.

Uma concha acústica também será construída nos moldes modernos, saindo da abertura superior do palco, substituindo a antiga, localizada embaixo do piso.

RECLAMAÇÕES

A maioria dos bailarinos do Corpo de Baile do Municipal reclama do palco atual, afirmando que pequenas fendas entre as calhas e a ponte prejudica-os sobretudo quando dançam na ponta dos pés.

Aldo Lotufo diz que a inclinação do palco já está ultrapassada, pois nos teatros modernos usa-se o plano horizontal. Fêz restrições à ribalta que cobre os pés dos bailarinos, dizendo que a iluminação deve vir de cima.

— Em relação ao piso é necessário que seja coberto com urgência com placas móveis de material compensado para deixar o palco totalmente horizontal. O próprio Ballet de Bolshoi, tem um palco plano, por isso, não vejo necessidade de mantermos o nosso assim.

Devido ao envelhecimento da madeira, o piso também está escorregadio, provocando quedas nos bailarinos. Para amenizar êste problema é necessário o uso de grande quantidade de breu. Além disso, um outro fato acontece: o ranger da madeira provoca reclamações do público.

Berta Rosanova acredita que os bailarinos do Teatro já estejam habituados a dançar no palco "mesmo em péssimas condições".

— Ainda assim, não poderia deixar de dizer que existe uma necessidade enorme de que se providencie um nôvo piso ou um fôrro para o atual.

A diretora do Corpo de Baile, Elba Nogueira, é contra a mudança dos pisos.

— Creio que o palco ainda está em boas condições. Acredito, porém, que um fôrro de madeira compensada poderia cobrir o piso, caso a montagem cênica permita.

Bienal fará sala de "arte fantástica" e confrontará a arte moderna brasileira

São Paulo (Sucursal) — **A arte fantástica** terá uma sala especial na X Bienal de São Paulo, que organizará também uma mostra denominada **Etapas**, onde haverá um confronto não competitivo das principais tendências da arte moderna brasileira.

Para a sala de **arte fantástica** será reunido um júri de seleção na segunda-feira, quando vai ser organizada uma relação dos artistas que deverão participar dêsta sala, sendo que para a **Etapas** 15 já foram chamados.

ESCOLHIDOS

Para a sala **Etapas** foram convidados: Tarsila do Amaral, Hércules Barsotti, Iberê Camargo, Amílcar de Castro, Milton da Costa, Samson Flexor, Bruno Giorgi, Arcângelo Ianelli, Maria Leontina, Norberto Nicola, Tomie Ohtake, Fayga Ostrower, Artur Luís Pizza, Francisco Stockinger e Alfredo Volpi.

A Fundação Bienal de São Paulo decidiu, pelo seu júri, mostrar a arte brasileira moderna sob três aspectos, com o critério de máxima contemporaneidade, como os de **arte fantástica** e **etapas**. Além dessas salas de artistas convidados, haverá a sala dos selecionados, sendo escolhidos 25 artistas pelo júri de seleção, entre os diversos trabalhos de artes plásticas enviados de todo o país.

ÁFRICA NA BIENAL

Deverão chegar nos próximos dias ao pôrto de Santos as obras que representarão a África do Sul na bienal paulista. Além de três grandes esculturas de Eduardo Villa e de uma peça classificada como **construção ambiente**, de Janet Fraser, serão ainda mostradas ao público esculturas de Kelvin Atkinson, Patrick O'Connor, Kennet Bakker e Hemut Starcke.

Essas obras foram selecionadas entre noventa trabalhos apresentados à comissão julgadora africana, composta de críticos, artistas plásticos e curadores de museus, especialmente escolhidos pelo Ministério de Educação daquele país.

MAESTRO DA JUVENTUDE

Gerd Albrecht gosta de concêrto para crianças porque elas são exigentes

França ajuda Museu Bernanos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador da França no Brasil, Sr. François de Laboulaye, doou NCr$ 14 590,00 à Associação dos Amigos de George Bernanos, para as obras de reconstrução da antiga casa do escritor em Cruz das Almas, Barbacena.

A restauração da casa, hoje transformada em Museu George Bernanos pela Prefeitura de Barbacena, será concluída ainda êste ano. O presidente da Associação dos Amigos de Bernanos, historiador João Gomes Teixeira, passou a doação do Govêrno francês ao prefeito Simão Tamm Bias Fortes.

O Embaixador Laboulaye estêve em Barbacena, onde foi recebido oficialmente ao som da *Marselhesa* e do Hino Nacional brasileiro, especialmente para conhecer a casa onde viveu o escritor francês segundo o diplomata "um dos principais elos entre o Brasil e a França."

Pimentel premia os contistas

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel vai entregar hoje, às 20h 30m, no Palácio Iguaçu, os prêmios aos vencedores do II Concurso Nacional de Contos, promoção da Secretaria de Educação e Cultura e Fundepar.

O ganhador do primeiro prêmio, no valor de NCr$ 15 mil, Rubem Fonseca, da Guanabara, não estará presente à solenidade, por se encontrar em viagem pelo exterior. O gaúcho Pinheiro Gomes receberá NCr$ 3 mil — revelação, da categoria extreante. **Na categoria geral foram contemplados com NCr$ 2 mil: Edmundo Donato** (São Paulo), Luís Vilela (mineiro residente em São Paulo), José Édison Gomes (carioca residente em Brasília), Wilson Nunes Coutinho (Guanabara) e Josué Guimarães (Pôrto Alegre. O Prêmio Guimarães Rosa, para o melhor livro de contos publicado nos últimos meses, foi atribuído a **Léguas da Promissão**, de Adonias Filho.

RUBEM FONSECA

O principal premiado do II Concurso Nacional de Contos reside na Guanabara; casado, 44 anos, diretor da Light e advogado que não exerce a profissão. Já foi jornalista e já trabalhou na polícia. Anteriormente publicou dois livros de contos: **Os Prisioneiros** (1963) e **A Coleira do Cão** (1965).

No momento, Rubem Fonseca está fora do Brasil, pròvàvelmente em Paris, cumprindo roteiro turístico que teve início pelo México, Estados Unidos e Canadá. Não gosta de viajar e só se dispôs a fazê-lo para atender à mulher. Prefere música moderna, aprecia samba (que houve acompanhando a batucada), não tolera gente gorda e apesar de gostar muito de praia, ultimamente usa a maior parte do seu tempo livre para lêr e escrever. Como desportista, chegou a jogar no primeiro time de basquete do Flamengo: em futebol, torce pelo Vasco da Gama. Nunca perde lançamentos cinematográficos.

Maestro G. Albrecht rege amanhã clássicos alemães na Sala Cecília Meireles

Para se apresentar em dois concertos na Sala Cecília Meireles está no Rio o maestro alemão Gerd Albrecht, diretor-geral da Ópera e Concêrto do Teatro de Kassel, que regerá obras clássicas de Beethoven, Ravel, Brahms e Hans Henze — um dos compositores alemães mais conhecidos da atualidade. O primeiro concêrto será amanhã, às 21 horas, e o seguinte, dia 11.

O maestro Albrecht tornou-se famoso em sua terra depois que conseguiu uma autorização do Ministério da Educação alemão para transformar em aulas os Concertos para a Juventude que promove há quatro anos. Albrecht está no Brasil a convite do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

INOVAÇÃO

O maestro Albrecht promove semanalmente duas aulas-concerto no Teatro de Kassel. Inicialmente, explica a obra ao público jovem e em seguida projeta **slides**, fugindo sempre a dados biográficos.

— Tento levar a boa música, tanto moderna como clássica, à juventude. Sei que êles não querem se prender a dados biográficos, mas entender o que estão ouvindo. Por isso seleciono sempre os melhores compositores de vários gêneros para inclusive aumentar-lhes a cultura musical sem me tornar monótono.

Explica que, antes de começar os concertos — que são televisionados para tôda a Alemanha, convida um compositor para debater com êle, diante da platéia, o tema musical que vai ser executado, permitindo que o público também participe.

CONCERTOS INFANTIS

O maestro Albrecht declara que os concertos de que mais gosta são os infantis, presenciados por crianças de quatro a 10 anos.

— Impressiona-me saber que se não tocarmos bem ou não fizermos uma exposição bem clara do assunto, as crianças reclamam. Em Kassel, existem, além da ópera com 1 200 lugares, uma sala de concertos para 2 mil pessoas e o Teatro de Comédia com 500 poltronas.

O maestro diz que a sua maior emoção, desde que ingressou no campo musical, foi a execução de **Fidélio**, de Beethoven, por ocasião da invasão da Tcheco-Eslováquia.

— Substituímos a parte falada da obra por poesias modernas, sobretudo de Bertold Brecht, que eram lidas através de uma gravação, enquanto as luzes focalizavam em uma tela um rosto de mulher condenada.

Antes do término do espetáculo, contou que o público se levantava e pedia para que não continuassem, pois não suportavam a tensão.

— O público chegou a subir nas cadeiras e no palco.

NO BRASIL

Com apenas 33 anos, Albrecht é um dos dois maestros mais novos da Alemanha, tendo iniciado sua carreira aos 27 anos e excursionado por diversos países europeus e americanos.

Pela primeira vez no Brasil, êle se apresenta amanhã na Sala Cecília Meireles, às 21 horas, apresentando três obras: **Egmont**, de Beethoven, abertura; **Daphnis et Chloé de Ravel**, 2.ª Suite e **Quarta Sinfonia de Brahms**.

No dia 11, Gerd fará outro concêrto, regendo apenas obras de Hans Werner Henze, executado no Brasil pela primeira vez, mas de grande popularidade na Alemanha.

Burle Marx completará em agôsto projeto do aquário para o Parque do Flamengo

Até o fim de agôsto o paisagista Roberto Burle Marx concluirá o projeto do aquário do Parque do Flamengo, que será o maior da América Latina: ocupará uma área de 2 259 metros quadrados e terá 90 tanques de água doce e salgada, para abrigar grande variedade de peixes.

O projeto, que será entregue ao Departamento de Parques da Sursan, inclui ainda a construção de um **terrário** para animais que vivem no meio intermediário entre a água e a terra, além de salas para exposição, auditório, cozinha e despensa para a alimentação dos animais.

OBRAS

O aquário será construído no atêrro do Flamengo, na área da ponta da Glória, junto ao cais da praia. Colaboram com Burle Marx, na elaboração do projeto, os arquitetos Ari Garcia Rosa e Ivo Pena, que pertencem, à diretoria da Associação Carioca de Aquariofilia, Piscicultura e Ictiologia.

O diretor do Dpq, Sr. Gildo Borges, informou que, após receber o projeto definitivo, mandará elaborar o orçamento das obras, para a concorrência pública, acreditando que as obras possam ser iniciadas em fins dêste ano ou princípios de 1970.

— O aquário será uma obra das mais importantes para a cidade, pois será um verdadeiro museu vivo — disse o Sr. Gildo Borges.

Informe JB

Metrô

O Conselho Consultivo do Metrô aprovou ontem edital de concorrência para construção do primeiro trecho do metropolitano carioca, no trecho Glória—Palácio Monroe. O julgamento da concorrência será feito no dia 2 de setembro e iniciadas imediatamente as obras. Em conseqüência, o chafariz e a estátua eqüestre do Marechal Deodoro da Fonseca, ambos situados na Praça Paris, serão removidos do local enquanto perdurarem os trabalhos de construção. Outra remoção a ser efetivada: a da escada do Palácio Monroe, que dá para a Avenida Rio Branco, local por onde passará a linha do metrô. A medida que forem perfurando o solo os engenheiros irão construindo uma caixa de concreto de seis metros de altura por nove de largura, por onde circulará o trem do metrô.

O traçado Glória—Monroe, por onde passará o metrô, foi conquistado ao mar, no passado, com obras de aterro. Nos estudos de solo, procedidos no local, descobriram os técnicos que após uma primeira camada existem rochas, resultado da construção ali de antigos enrocamentos para proteção da costa contra o mar. A presença de rocha talvez se constitua em problema para os engenheiros, na hora da perfuração.

* * *

Fala-se muito que o tráfego do centro, notadamente da Rua Uruguaiana, irá ficar perturbado com as obras do metrô. Mas confusão, confusão mesmo, teremos no futuro, quando alguém se decidir a cumprir a segunda ou terceira etapa do metrô, no seu traçado em Copacabana. E' que a linha do metrô passará diretamente sob a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, que terá de ser interditada a tôda e qualquer circulação de veículos, enquanto perdurar a construção.

Congresso

Há gente importante, mas importante mesmo, apostando que o Congresso Nacional será reaberto no mais tardar até o dia 21 de agôsto.

Tecidos

Alguns industriais têxteis queixam-se de que as vendas no setor estão caindo. Diante dessas notícias, conta o Ministro Delfim Neto que mandou proceder a um levantamento, que concluiu pela informação de que no mês passado as vendas de tecidos cresceram 6% no seu conjunto. Admite o Ministro da Fazenda que nem todo mundo acompanhou êsse crescimento, que representa uma média dos negócios. Entretanto, lembrou o Ministro Delfim Neto, não se pode também dizer que as vendas no setor estão caindo porque três ou quatro emprêsas apresentaram níveis de declínio em seus negócios, nos últimos tempos.

Falsos turistas

A irresponsabilidade clássica do brasileiro, aliada à falta de conhecimento sôbre problemas de emigração, tem dado enorme trabalho aos funcionários do Itamarati no exterior, que são obrigados quase que, diàriamente, a resolver casos em que falsos turistas patrícios estão envolvidos.

Muitos saem do Brasil, para a Europa e Estados Unidos, com visto de turista. No exterior, procuram emprêgo e, uma vez obtida a colocação, tentam transformar o visto de turista em emigrante. Para isso, no entanto, têm de retornar ao país de origem. Como não têm recursos para uma viagem de ida e volta, permanecem como biscateiros e, mais cedo ou mais tarde, acabam batendo num distrito policial.

Em Paris, a média de brasileiros presos por mês, pela polícia, já alcança a casa dos 40.

Pulo do gato

O Ministério da Saúde estava em vias de se transferir para o conjunto de edifícios em que funcionou até o ano passado o Colégio Sacré-Cœur, em Laranjeiras. O plano em elaboração era o de fazer com que tôdas as repartições do Ministério da Saúde, em funcionamento no Rio, ficassem centralizadas num só local. Quando tudo estava acertado e o negócio em vias de ser concluído, o Conselho Nacional de Pesquisas surgiu por trás, pôs na mesa das negociações NCr$ 1 milhão de sinal para pagamento da operação e, assim, vai em breve ocupar a antiga sede do antigo Colégio Sacré-Cœur.

O CNP, na moita, deu o pulo do gato no Ministério da Saúde.

Vocação

O Deputado Djalma Marinho, que é um homem de notável senso de humor, discutia ontem com um amigo certos problemas financeiros pessoais. A certa altura, não se contendo diante dos argumentos do seu interlocutor, exclamou:

— Tenho uma grande vocação burguesa, mas o que me falta são rendas.

Indústria farmacêutica

O Conselho Interministerial de Preços autorizou um aumento de 10 a 15%, a vigorar no corrente ano, para tôda a indústria farmacêutica. Sòmente quatro a cinco produtos foram excluídos dêsses níveis de aumento, por apresentarem situação deficitária.

Incompreensível

O Túnel Velho, passando por uma reforma, só dá mão, no momento, para Botafogo. De repente, o Detran resolveu quebrar a rotina e declarou a Rua Siqueira Campos como exclusiva para quem demanda à Avenida Atlântica. O acesso ao velho túnel ficou reduzido à Rua Figueiredo Magalhães, já que sua paralela — a Rua Santa Clara — está em recesso, por que não há tráfego na direção de Botafogo para Copacabana. Mas, como a Rua Figueiredo Magalhães realiza uma obra do vulto do metrô no seu acesso à saída do túnel, quem segue por ela é obrigado a dobrar à direita e fazer em contramão o trecho da Rua Siqueira Campos até à bôca do túnel. Esta nem estrangeiro nem brasileiro entendem.

Aspargos

Terminado o jantar de empresários para arranjar fundos suficientes para levar a seleção brasileira à vitória, um locutor esportivo deu ao microfone um relato objetivo. Quando descrevia os pratos, não se conteve e extrapolou uma indigesta *chávena de aspargos*.

Helicópteros e susto

Meio encabulado, o Governador Jeremias Fontes, do Estado do Rio, comentava, ontem, no Palácio Nilo Peçanha, o susto por que passou na véspera, quando o helicóptero em que viajava de Araruama para Niterói, depois de enfrentar forte cerração, quase bateu numa elevação em Itaipu. O Governador, que estava em companhia do Ministro Costa Cavalcanti e de um auxiliar, contava que sòmente a perícia do pilôto evitou o acidente.

O pilôto conseguiu parar o aparelho no ar, virá-lo em frações de segundo para pousar, logo em seguida, em completa segurança num campo de futebol, na localidade de Manuel Ribeiro, entre Niterói e Maricá. O Governador, o Ministro e o auxiliar do Sr. Jeremias Fontes, depois de terem caminhado alguns quilômetros até à estrada, conseguiram carona num carro oficial que passava pela Rodovia RJ-1.

* * *

Um segundo helicóptero, que integrava a comitiva, tendo a bordo um auxiliar do Governador e dois do Ministro, chegou a bater numa elevação em Itaipuaçu, mas o pilôto, também com perícia, conseguiu ainda manobrar, evitando o acidente. Pousaram perto de uma colônia de pescadores, ante grande alarido pelo inesperado da cena.

O último helicóptero, também integrante da comitiva, fêz pouso de emergência e os Secretários de Estado, que nêle viajavam, dos Serviços Sociais e da Agricultura, chegaram a ser dados como desaparecidos.

Lance-livre

● Por mais ingrato que seja, o filho acaba voltando à casa paterna: o humorista Chico Anísio está pensando em retornar ao Ceará dentro de cinco anos e lá fixar definitivamente residência. No momento, Chico Anísio faz maciças aplicações de tôdas as suas economias em projetos comerciais e industriais no Ceará.

● O Ministro Luís Galloti, ex-presidente do Supremo se entusiasmou com a notícia que aqui publicamos ontem, de que João Condé, para não ferir o compromisso que assumira de nunca fumar no Rio, foi a Niterói e lá consumiu dois maços de cigarros. O Ministro Galloti declara que, lendo a notícia, lembrou-se de uma personagem da **Cartucha de Parma**, que, tendo feito a promessa de nunca mais ver o amante, ia encontrá-lo num quarto às escuras.

● A cantora Maria Betânia resolveu quebrar a sua promessa de nunca mais participar de festivais e vai defender a música do compositor Carlos Imperial, no próximo Festival Internacional da Canção. É um ritmo nôvo que Imperial foi buscar nos terreiros de macumba e se chama **gerê**.

● O Senador Daniel Krieger chegou ontem ao Rio para visitar uma das filhas do seu grande amigo, o industrial Euclides Aranha, que se encontra gravemente enfêrma. O Senador Krieger fêz uma rápida aparição no Senadinho, no Rio, e elogiou o gesto do General Orlando Geisel, chefe do EMFA, que acaba de ingressar na Arena.

● Nélson Cândido Mota, diretor técnico da Bôlsa de Valôres, e que é também o pai do compositor Nelsinho Mota, está aconselhando vários compositores, entre êles Elis Regina e Dori Caimi a fazerem aplicações no mercado de ações.

● O Senador Filinto Müller, presidente da Arena, almoça na segunda-feira, na Associação Comercial do Rio, a convite do seu presidente, Rui Gomes de Almeida. Na ocasião, o Senador Filinto Müller pretende discutir aspectos de uma participação maior dos empresários na reorganização político-partidária do país.

● Em grande atividade o diretor-geral da Feira da Providência, Almirante Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo. As indicações existentes são de que a Feira da Providência em 1969 superará a de todos os anos anteriores.

● Uma equipe de peritos em assuntos educacionais do BID estêve visitando várias universidades beneficiadas por um empréstimo global de 25 milhões de dólares. Ficaram particularmente impressionados com o programa em execução pela Universidade de São Paulo e asseguraram a concessão de um financiamento de 10 milhões de dólares à Universidade Federal do Rio de Janeiro para acelerar as obras da Ilha do Fundão, no setor científico e de tecnologia.

● Com um coquetel hoje às oito da noite o Centro dos Estudantes Maranhenses homenageia a **Miss Maranão 1969**.

● O Ministro Humberto Braga, com o seu recente ingresso no Tribunal de Contas, roubou o título de ministro mais môço daquela casa, de que era detentor o Ministro Venâncio Igrejas. Humberto Braga declara que não está envaidecido e dava ontem as suas razões: "Cabelo branco é charme. Acompanhado de surdez e reumatismo juntos não é charme nenhum, é velhice no duro"...

● Ontem à noite o Secretário de Justiça, Cotrim Neto, pronunciou conferência no Instituto dos Advogados sôbre o sistema penitenciário norte-americano, que teve oportunidade de conhecer em recente viagem realizada aos Estados Unidos.

● Num encontro casual de rua, ontem à tarde, José Luís Moreira de Sousa conseguiu a filiação de mais um empresário para os quadros da Arena carioca: a de Murilo Gouveia, presidente da Financilar e da Abecip.

Primeira crítica

Yan Michalski

"Morte e Vida Severina"

Evidentemente, não é sem prazer que revejo, agora numa interpretação profissional, êste belo espetáculo dirigido por Silnei Siqueira, que em 1965 estourou como uma das grandes sensações teatrais dos últimos tempos, numa produção dos universitários do TUCA paulista. O prazer estético se renova, e até certo ponto a emoção também — ainda que sem aquela intensidade de 1965. É claro que a emoção de 1965 era decisivamente reforçada pelo fator surprêsa; mas a diferença não se limita a êste aspecto.

O critério da mera comparação pode não ser o melhor; mas êle é inevitável quando se trata de uma nova montagem de um espetáculo que exerceu um impacto tão raro na época, e quando se trata de um primeiro comentário forçosamente superficial. Na sua versão atual, o espetáculo conserva várias características essenciais da direção original de Silnei Siqueira, notadamente a profunda harmonia de todos os elementos: o texto de João Cabral de Melo Neto, a música de Chico Buarque, os cenários e figurinos de José Armando Ferrara, a bela concepção visual do diretor. O tom geral da marcação permanece o mesmo, não obstante várias modificações de detalhe — algumas para o melhor, outras, talvez mais numerosas, para o pior.

A diferença essencial reside na interpretação. O elenco atual é tècnicamente bem superior: vozes mais limpas, dicção mais clara, afinação muito mais perfeita nas partes cantadas. Paradoxalmente, é precisamente esta técnica mais aperfeiçoada o fator responsável pelo menor impacto emocional da realização. A garra primitiva, desafinada e às vêzes canhestra dos universitários dava ao seu trabalho uma vibração espontânea que foi agora substituída, com um resultado decepcionante, por uma declamação cuidadosamente bem empostada, sofisticada, em certos momentos quase operística. Os estudantes do TUCA pareciam estar inventando dolorosamente o texto de João Cabral; os atôres da Cia. Paulo Autran deixam muito claro que se trata de um texto conscienciosamente decorado.

De qualquer modo, quem não viu a realização do TUCA não deve perder a chance de assistir ao espetáculo da Cia. Paulo Autran. O texto, a música e algumas lindas imagens cênicas justificam amplamente uma ida ao Teatro Ginástico.

Diretor do Municipal diz que palco defeituoso só será substituído em 1970

O piso do palco do Teatro Municipal — que apresenta vários defeitos, causadores inclusive, de quedas de bailarinos experientes — só será reformado no próximo ano, com a substituição da madeira antiga por tábuas novas. As obras custarão NCr$ 250 mil, já liberados pela Secretaria da Educação.

O diretor do Teatro, Sr. Vieira de Melo, disse que o nôvo piso do palco será em plano horizontal, enquanto o atual apresenta inclinação de 4,8%. Informou que pretende eliminar também as dobradiças e tachas que prendem as calhas à parte móvel do palco e que são a causa principal das quedas.

PREFERÊNCIA

O Sr. Vieira de Melo disse que algumas reformas serão feitas ainda êste ano, abrangendo os camarins e os bastidores do Municipal, com vistas à próxima apresentação do Teatro San Carlo, de Nápoles. Visitei o Teatro San Carlos quando fui à Europa e senti que não poderíamos recebê-lo nas nossas instalações já ultrapassadas.

Acrescentou que, por êste motivo, preferiu reformar os camarins antes do palco que em princípios de 1970 será modificado para receber o **Grand Ballet Classique de Paris**.

— Aproveitamos a chegada ao Rio de um ballet de projeção para melhorarmos nosso palco, que, desde 1909, vem sendo utilizado sem ter sido consertado nem uma vez.

Uma concha acústica também será construída nos moldes modernos, saindo da abertura superior do palco, substituindo a antiga, localizada embaixo do piso.

RECLAMAÇÕES

A maioria dos bailarinos do Corpo de Baile do Municipal reclama do palco atual, afirmando que pequenas fendas entre as calhas e a ponte prejudica-os sobretudo quando dançam na ponta dos pés.

Aldo Lotufo diz que a inclinação do palco já está ultrapassada, pois nos teatros modernos usa-se o plano horizontal. Fêz restrições à ribalta que cobre os pés dos bailarinos, dizendo que a iluminação deve vir de cima.

— Em relação ao piso é necessário que seja coberto com urgência com placas moveis de material compensado para deixar o palco totalmente horizontal. O próprio Ballet de Bolshoi, tem um palco plano, por isso, não vejo necessidade de mantermos o nosso assim.

Devido ao envelhecimento da madeira, o piso também está escorregadio, provocando quedas nos bailarinos. Para amenizar êste problema é necessário o uso de grande quantidade de breu. Além disso, um outro fato acontece: o ranger da madeira provoca reclamações do público.

Berta Rosanova acredita que os bailarinos do Teatro já estejam habituados a dançar no palco "mesmo em péssimas condições."

— Ainda assim, não poderia deixar de dizer que existe uma necessidade enorme de que se providencie um nôvo piso ou um fôrro para o atual.

A diretora do Corpo de Baile, Elba Nogueira, é contra a mudança dos pisos.

— Creio que o palco ainda está em boas condições. Acredito, porém, que um fôrro de madeira compensada poderia cobrir o piso, caso a montagem cênica permita.

MAESTRO DA JUVENTUDE

Gerd Albrecht gosta de concêrto para crianças porque elas são exigentes

França ajuda Museu Bernanos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador da França no Brasil, Sr. François de Laboulaye, doou NCr$ 14 590,00 à Associação dos Amigos de George Bernanos, para as obras de reconstrução da antiga casa do escritor em Cruz das Almas, Barbacena.

A restauração da casa, hoje transformada em Museu George Bernanos pela Prefeitura de Barbacena, será concluída ainda êste ano. O presidente da Associação dos Amigos de Bernanos, historiador João Gomes Teixeira, passou a doação do Govêrno francês ao prefeito Simão Tamm Bias Fortes.

O Embaixador Laboulaye estêve em Barbacena, onde foi recebido oficialmente ao som da *Marselhesa* e do Hino Nacional brasileiro, especialmen- para conhecer a casa onde viveu o escritor francês segundo o diplomata "um dos principais elos entre o Brasil e a França."

Pimentel premia os contistas

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel vai entregar hoje, às 20h 30m, no Palácio Iguaçu, os prêmios aos vencedores do II Concurso Nacional de Contos, promoção da Secretaria de Educação e Cultura e Fundepar.

O ganhador do primeiro prêmio, no valor de NCr$ 15 mil, Rubem Fonseca, da Guanabara, não estará presente à solenidade, por se encontrar em viagem pelo exterior. O gaúcho Pinheiro Gomes receberá NCr$ 3 mil — revelação, da categoria extreante. Na categoria geral foram contemplados com NCr$ 2 mil: Edmundo Donato (São Paulo), Luís Vilela (mineiro residente em São Paulo), José Édison Gomes (carioca residente em Brasília), Wilson Nunes Coutinho (Guanabara) e Josué Guimarães (Pôrto Alegre. O Prêmio Guimarães Rosa, para o melhor livro de contos publicado nos últimos meses, foi atribuído a **Léguas da Promissão**, de Adonias Filho.

RUBEM FONSECA

O principal premiado do II Concurso Nacional de Contos reside na Guanabara; casado, 44 anos, diretor da Light e advogado que não exerce a profissão. Já foi jornalista e já trabalhou na polícia. Anteriormente publicou dois livros de contos: **Os Prisioneiros** (1963) e **A Coleira do Cão** (1965).

No momento, Rubem Fonseca está fora do Brasil, provàvelmente em Paris, cumprindo roteiro turístico que teve início pelo México, Estados Unidos e Canadá. Não gosta de viajar e só se dispôs a fazê-lo para atender à mulher. Prefere música moderna, aprecia samba (que houve acompanhando a batucada), não tolera gente gorda e apesar de gostar muito de praia, ultimamente usa a maior parte do seu tempo livre para lêr e escrever. Como desportista, chegou a jogar no primeiro time de basquete do Flamengo; em futebol, torce pelo Vasco da Gama. Nunca perde lançamentos cinematográficos.

Maestro G. Albrecht rege amanhã clássicos alemães na Sala Cecília Meireles

Para se apresentar em dois concertos na Sala Cecília Meireles está no Rio o maestro alemão Gerd Albrecht, diretor-geral da Ópera e Concêrto do Teatro de Kassel, que regerá obras clássicas de Beethoven, Ravel, Brahms e Hans Henze — um dos compositores alemães mais conhecidos da atualidade. O primeiro concêrto será amanhã, às 21 horas, e o seguinte, dia 11.

O maestro Albrecht tornou-se famoso em sua terra depois que conseguiu uma autorização do Ministério da Educação alemão para transformar em aulas os Concertos para a Juventude que promove há quatro anos. Albrecht está no Brasil a convite do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

INOVAÇÃO

O maestro Albrecht promove semanalmente duas aulas-concerto no Teatro de Kassel. Inicialmente, explica a obra ao público jovem e em seguida projeta **slides**, fugindo sempre a dados biográficos.

— Tento levar a boa música, tanto moderna como clássica, à juventude. Sei que êles não querem se prender a dados biográficos, mas entender o que estão ouvindo. Por isso seleciono sempre os melhores compositores de vários gêneros para inclusive aumentar-lhes a cultura musical sem me tornar monótono.

Explica que, antes de começar os concertos — que são televisionados para tôda a Alemanha, convida um compositor para debater com êle, diante da platéia, o tema musical que vai ser executado, permitindo que o público também participe.

CONCERTOS INFANTIS

O maestro Albrecht declara que os concertos de que mais gosta são os infantis, presenciados por crianças de quatro a 10 anos.

— Impressiona-me saber que se não tocarmos bem ou não fizermos uma exposição bem clara do assunto, as crianças reclamam. Em Kassel, existem, além da ópera com 1 200 lugares, uma sala de concertos para 2 mil pessoas e o Teatro de Comédia com 500 poltronas.

O maestro diz que a sua maior emoção, desde que ingressou no campo musical, foi a execução de **Fidélio**, de Beethoven, por ocasião da invasão da Tcheco-Eslováquia.

— Substituímos a parte falada da obra por poesias modernas, sobretudo de Bertold Brecht, que eram lidas através de uma gravação, enquanto as luzes focalizavam em uma tela um rosto de mulher condenada.

Antes do término do espetáculo, contou que o público se levantava e pedia para que não continuassem, pois não suportavam a tensão.

— O público chegou a subir nas cadeiras e no palco.

NO BRASIL

Com apenas 33 anos, Albrecht é um dos dois maestros mais novos da Alemanha, tendo iniciado sua carreira aos 27 anos e excursionado por diversos países europeus e americanos.

Pela primeira vez no Brasil, êle se apresenta amanhã na Sala Cecília Meireles, às 21 horas, apresentando três obras: **Egmont**, de Beethoven, abertura; **Daphnis et Chloé** de Ravel, 2.ª Suite e **Quarta Sinfonia de Brahms**.

No dia 11, Gerd fará outro concêrto, regendo apenas obras de Hans Werner Henze, executado no Brasil pela primeira vez, mas de grande popularidade na Alemanha.

Bienal fará sala de "arte fantástica" e confrontará a arte moderna brasileira

São Paulo (Sucursal) — **A arte fantástica terá** uma sala especial na X Bienal de São Paulo, que organizará também uma mostra denominada **Etapas**, onde haverá um confronto não competitivo das principais tendências da arte moderna brasileira.

Para a sala de **arte fantástica** será reunido um júri de seleção na segunda-feira, quando vai ser organizada uma relação dos artistas que deverão participar desta sala, sendo que para a **Etapas** 15 já foram chamados.

ESCOLHIDOS

Para a sala **Etapas** foram convidados: Tarsila do Amaral, Hércules Barsotti, Iberê Camargo, Amilcar de Castro, Milton da Costa, Samson Flexor, Bruno Giorgi, Arcângelo Ianelli, Maria Leontina, Norberto Nicola, Tomie Ohtake, Fayga Ostrower, Artur Luís Pizza, Francisco Stockinger e Alfredo Volpi.

A Fundação Bienal de São Paulo decidiu, pelo seu júri, mostrar a arte brasileira moderna sob três aspectos, com o critério de máxima contemporaneidade, como os de arte fantástica e **etapas**. Além dessas salas de artistas convidados, haverá a sala dos selecionados, sendo escolhidos 25 artistas pelo júri de seleção, entre os diversos trabalhos de artes plásticas enviados de todo o país.

Deverão chegar nos próximos dias ao pôrto de Santos as obras que representarão a África do Sul na bienal paulista.

Comunistas soltam hoje 3 americanos

Paris, Hanói, Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — O Vietname do Norte anunciou ontem que porá em liberdade três norte-americanos e permitirá que outros recebam presentes de seus familiares hoje, dia em que os Estados Unidos comemoram a sua independência.

O chefe da delegação norte-americana às conversações de paz de Paris, Henry Cabot Lodge, manifestou seu aprêço pela iniciativa do Vietname do Norte e revelou que a retirada de 25 mil soldados norte-americanos do Vietname do Sul se completará em fins de agôsto.

LIBERDADE

Apesar da declaração de Hanói, através de sua emissora, de que libertará prisioneiros norte-americanos, não se registraram progressos nas negociações de paz de Paris. As delegações dos Estados Unidos e do Vietname do Sul, de um lado, e do Vietname do Norte e do Govêrno Revolucionário Provisório sul-vietnamita, cumpriram ontem a 24.ª sessão das negociações, com ataques recíprocos.

Em transmissão ouvida em Saigon, Tóquio e Hong-Kong, a rádio de Hanói divulgou a seguinte decisão: "Por ocasião da passagem da data de aniversário da independência do povo dos Estados Unidos, a Direção Central Política das Fôrças Armadas do povo vietnamita decidiu:

1) Pôr em liberdade três piratas norte-americanos presos no Vietname do Norte, e

2) Permitir que os norte-americanos capturados no Vietname do Norte recebam correspondência de seus familiares."

Pelo menos 1 350 soldados norte-americanos figuram como desaparecidos em ação na guerra do Vietname, sabendo-se, positivamente, que cêrca de 340 dêles se encontram em poder dos comunistas.

CORRESPONDÊNCIA

Acredita-se que os três prisioneiros de guerra que os comunistas anunciaram que porão em liberdade sejam pilotos, pois a maioria dos militares norte-americanos aprisionados são pilotos cujos aparelhos foram abatidos ou caíram sôbre território norte-vietnamita.

Desde o início do conflito, o número de prisioneiros liberados pelo Vietname do Norte é de apenas seis. Por outro lado, sòmente um norte-americano, o tenente naval Dieter Dengler, conseguiu escapar com vida dos campos de prisioneiros norte-vietnamitas.

Raras vêzes os norte-americanos prisioneiros anunciaram recebimento de correspondência nas poucas cartas que o Govêrno de Hanói permite sejam enviadas aos Estados Unidos.

IMPASSE

Em Paris, Henry Cabot Lodge agradeceu, em nome dos Estados Unidos, a libertação dos prisioneiros, e revelou que em agôsto o Govêrno de Washington e de Saigon estudarão a possibilidade de outra redução das tropas norte-americanas no Vietname do Sul.

"Acredito que esta atitude (de libertação de prisioneiros) levará à liberdade de outros soldados e a outros atos humanitários como uma lista de nomes de prisioneiros, permissão para que todos êles possam manter correspondência com seus familiares e liberdade para os que se encontram doentes ou feridos."

Ao se referir às conversações de paz, o chefe da delegação dos Estados Unidos disse, no entanto, que a negativa de Hanói e do Vietcong em negociar com o Govêrno do Presidente Nguyen Van Thieu, do Vietname do Sul, era o principal obstáculo ao progresso das negociações.

O chefe-adjunto da delegação de Hanói, Embaixador Ha Van Lau, por sua vez, responsabilizou os Estados Unidos pelo impasse, dizendo que a delegação norte-americana mantém exigências "desatinadas" e se opõem a tôdas as propostas comunistas.

Israel anuncia à ONU que manterá Jerusalém

Telaviv e Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — "Israel conservará Jerusalém, que continuará sendo uma cidade unificada, aberta a tôdas as religiões, qualquer que seja a decisão do Conselho de Segurança" — afirmou ontem o Ministério do Exterior israelense.

O porta-voz da Chancelaria David Rivlin, condenou violentamente o debate do problema de Jerusalém no Conselho de Segurança da ONU, acrescentando que os jordanianos "estão recorrendo ao mesmo estilo de oratória carregado de mentiras sôbre a conduta de Israel em Jerusalém."

ESQUECIMENTO

"O mundo — continuou — parece esquecer o que a Jordânia fêz de Jerusalém, durante os 19 anos em que a Cidade Velha estêve sob seu contrôle. Nesse período, foram destruídos e cometidos sacrilégios contra os lugares santos do judaísmo."

Afirmou que "um país que não respeita os lugares santos de outra religião não tem nenhum direito moral, já não digamos político, de exigir jurisdição sôbre Jerusalém. Israel permite a todos os maometanos, inclusive de países inimigos, visitar seus santuários em Jerusalém, e caso se concretize um acôrdo de paz, os direitos de cada religião poderiam ficar estabelecidos para sempre."

Sôbre o debate na ONU, disse ser "inútil e infrutífero" e manifestou a esperança de que não seja aprovada "essa vergonhosa e infeliz proposição."

PRESSÃO INÚTIL

A Argélia, Senegal, Zâmbia, Paquistão e Nepal, membros do Conselho de Segurança continuaram a pressionar ontem o órgão, para a aprovação de sua proposta de suspensão do envio de armas a Israel para forçá-lo a cancelar a anexação do setor árabe de Jerusalém.

Os diplomatas ocidentais consideraram impossível a obtenção dos nove votos necessários à aprovação do pedido.

CENSURA

Os 15 membros do Conselho de Segurança aprovaram na noite de ontem uma moção de censura às medidas de Israel para anexar o setor oriental de Jerusalém.

A proposta da Argélia, Senegal, Zâmbia, Paquistão e Nepal foi aprovada, depois de eliminadas cláusulas que pediam a proibição da venda de armas a Israel.

Israelenses lutam em Suez e Golan

Telaviv, Cairo, Amã e Damasco (AFP-AP-UPI-JB) — Fôrças israelenses combateram ontem com os árabes nas frentes ocidental e oriental, defrontando-se com os egípcios no canal de Suez e com os sírios nas colinas de Golan.

Em Amã, o comando das organizações terroristas árabes afirmou que seus elementos efetuaram 234 ataques em junho contra Israel. Os grupos palestinos sofreram nesses choques, segundo o comunicado, perdas que se elevaram a 12 mortos, 3 feridos e um desaparecido.

ARTILHARIA

Das últimas 48 horas, 14 foram marcadas por intensa troca de disparos de artilharia no canal de Suez, em batalha que começou na noite de quarta-feira e terminou ontem.

As localidades mais atingidas pelos projéteis foram Deversoir, Ferry, Ballah, Kantara e El Chatt. O comunicado militar israelense mencionou dois soldados feridos, enquanto os porta-vozes da RAU silenciaram sôbre suas baixas.

Fontes de Damasco declararam ontem que tropas israelenses abriram fogo de metralhadora na região de Abi Rajam, nas colinas de Golan. A resposta síria provocou um combate que durou meia hora.

INCAPACIDADE

Os correspondentes militares em Telaviv comentaram ontem a incapacidade egípcia para as batalhas aéreas, acrescentando que em menos de dois meses a RAU perdeu 8% de seus aparelhos Mig-21. De 11 de maio a 2 de julho, os pilotos israelenses derrubaram 11 caças inimigos.

Israel está disposto a trocar o prisioneiro egípcio que fêz durante a incursão de seus comandos à RAU, na última segunda-feira, por um de seus soldados capturado em recente ataque egípcio, segundo informações colhidas por aquêles correspondentes.

O jornal semi-oficial egípcio **Al Ahram** procurou desmentir ontem que o vôo de aviões israelenses sôbre o Cairo a 17 de junho tivesse causado a substituição do chefe da Fôrça Aérea, Mustafa El Hennavi e do chefe da defesa aérea, Hassan Kamel.

Segundo o diário, a afirmação nesse sentido partiu de Israel, cujos dirigentes "querem reconquistar o prestígio perdido pelas crescentes baixas que sofreram no canal de Suez e pelos ataques de elementos palestinos em Jerusalém e Telaviv."

O **Al Ahram** conclui dizendo que "as modificações de comando nesse nível não ocorrem devido a um incidente, ainda mais um incidente que não foi comprovado", acrescentando que aviões da RAU "têm penetrado constantemente bem a fundo sôbre as posições israelenses, em certa ocasião com uma fôrça de quase 30 aparelhos."

Presidente sírio visita Moscou

Damasco, Moscou (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Síria, Nureddin El Atassi, embarcou ontem para Moscou acompanhado de seis Ministros de Estado e altos chefes militares, para uma visita oficial de quatro dias que tem por objetivo tratar da cooperação econômica e militar com os soviéticos.

Em Beirute, o Presidente libanês Charles Helou afirmou estar disposto a conferenciar com os grupos terroristas árabes, "desde que isso não implique que êles ocuparão posições em nosso território, o que seria prejudicial para a segurança do país."

CONSULTAS

A viagem do Chefe de Govêrno da Síria à URSS é feita logo em seguida à suspensão da conferência dos Quatro Grandes em Nova Iorque sôbre o Oriente Médio, devendo El Atassi consultar os dirigentes soviéticos sôbre seus resultados concretos até agora e sôbre as perspectivas futuras.

Círculos diplomáticos em Londres lembraram ontem que embora o Kremlin tenha sido o principal sustentáculo do regime esquerdista da Síria, o Govêrno soviético não parecia inclinado a fornecer mais armas a Damasco. Em vista disso, os sírios chegaram a procurar armamentos no mercado chinês.

EUA e URSS tentam nova fórmula

Hedrick Smith
do New York Times

Washington — A administração Nixon estaria, segundo se anuncia, se preparando para uma série de conversações sôbre o Oriente Médio com a União Soviética, em Moscou, atendendo a uma proposta soviética.

Embora a administração pareça disposta a mudar o lugar das conversações, temporàriamente, uma decisão definitiva só será tomada após os Estados Unidos responderem a uma nota soviética sôbre o Oriente Médio, que foi entregue ao Secretário de Estado William P. Rogers, em 17 de junho passado.

PROGRESSO

Em sua entrevista à imprensa, quarta-feira, Rogers disse que a nota soviética, enviada após semanas de conversações de alto nível com os russos em Washington, apresentava "algum progresso" em favor de um acôrdo de paz no Oriente Médio. "Mas existem, sem dúvida" — acrescentou êle — "dificuldades substanciais a serem removidas."

O Secretário afirmou que os Estados Unidos, apesar de um recesso nas conversações dos Quatro Grandes nas Nações Unidas, pretendiam "permanecer ativos, no futuro imediato" em seus esforços no sentido de encontrar posições comuns com os russos, em Moscou.

"É possível que realizemos, pelo menos durante um pequeno período, conversações em Moscou, ou através de um enviado especial, ou através de nosso Embaixador lá. Mas o assunto não está decidido em caráter definitivo", explicou Rogers.

Pròvàvelmente, segundo fontes bem informadas, Joseph J. Sisco, Secretário de Estado-Assistente para Assuntos do Oriente Médio, será enviado a Moscou para manter conversações com os soviéticos. Sisco vinha mantendo conversações em Washington com o Embaixador soviético, Anatoly F. Dorrynin, que atualmente se encontra em Moscou recebendo instruções de seu Govêrno.

Alguns diplomatas categorizados vêem com maior pessimismo os esforços dos Quatro Grandes. Êles afirmam que há um impasse entre Washington e Moscou em relação a uma variedade de problemas fundamentais, embora admitam que tenha havido algum progresso sôbre os meios de se chegar a um acôrdo.

A administração Nixon, sensível à crítica interna de que não estaria tomando conhecimento das objeções feitas por Israel, tornou público que sua última proposta sôbre o Oriente Médio, entregue aos russos em 27 de maio, continha uma exigência de que os Governos árabes se comprometessem especìficamente a reprimir as organizações terroristas como parte de um acôrdo de paz. A resposta soviética, elaborada juntamente com o Egito, não aceitou esta exigência.

COMPARAÇÃO

Os diplomatas, que acompanham as conversações, estabeleceram a seguinte comparação entre as posições soviética e norte-americana, após sua última troca de notas:

Fronteiras permanentes de Israel — Os Estados Unidos propuseram "pequenas retificações" nas linhas de cessar fogo entre Israel e seus vizinhos árabes, estabelecidas em 17 de junho de 1967, mas a União Soviética tem insistido na evacuação israelense de todos os territórios capturados na guerra de junho de 1967.

Zonas desmilitarizadas — As duas superpotências são favoráveis ao estabelecimento de zonas desmilitarizadas em ambos os lados das fronteiras árabe-israelenses, apesar das objeções de Israel.

Fôrças das Nações Unidas — As duas potências são favoráveis ao estacionamento de observadores e fôrças de armistício das Nações Unidas nas zonas desmilitarizadas, mas enquanto os Estados Unidos entendem que êles ficariam sujeitos apenas ao contrôle do Conselho de Segurança da ONU, a União Soviética só os enviaria com o consentimento dos interessados, por um período de cinco anos, garantindo aos países em que estivessem postados, tais como o Egito e Israel, o direito de solicitar sua retirada.

Refugiados — Ambas as potências endossam, em princípio, os direitos de repartição e indenização para os refugiados árabes palestinos. Mas, enquanto Moscou deseja que Israel aceite êste princípio para todos os refugiados árabes, num total de 1,3 milhão, os Estados Unidos acham que deve haver limites práticos para o número de refugiados que Israel poderia aceitar por razões de segurança e preservação de um Estado judeu.

Passagem marítima livre — Ambas as potências são favoráveis ao direito de passagem livre através das vias navegáveis internacionais da região. Mas, enquanto os Estados Unidos são contrários a qualquer restrição, a nota soviética parece conter uma brecha que autorizaria o Cairo a alegar que a passagem israelense ameaça "a defesa e a ordem pública" do Egito e reivindicar, nos têrmos da Convenção de Constantinopla, o direito de barrar os navios israelenses.

ACÔRDO GLOBAL

Acôrdo global — Ambas as potências concordam em que as condições de um acôrdo no Oriente Médio constituiriam parte integrante do acôrdo global e não seriam implementadas até que todos os elementos tivessem sido concertados. Moscou, contudo propôs que os Estados árabes apresentem nas Nações Unidas declarações terminando o estado de guerra com Israel no mesmo dia em que Israel comece a retirar-se dos territórios árabes ocupados, sendo que tais declarações só entrariam em vigor após haver terminado a evacuação.

Acôrdo contratual — Os Estados Unidos advogam um acôrdo contratual em que Israel e seus vizinhos árabes realizem, a certa altura, conversações diretas, possivelmente sob os auspícios do representante das Nações Unidas, Dr. Gunnar V. Jarring, da Suécia.

A União Soviética, no entender de autoridades norte-americanas, aceita a idéia de acôrdo contratual, mas evita endossar as conversações diretas entre Israel e os Estados árabes, como Israel exige. A nota soviética, segundo se diz, fala em "acôrdo mútuo", mas não faz qualquer referência a um acôrdo contratual nem a um tratado de paz, como Israel gostaria.

Obrigações de paz — A nota dos Estados Unidos, de 26 de maio, à União Soviética falava de obrigações específicas dos Estados árabes, tais como coibir os comandos árabes, mas a resposta soviética não mencionava tais obrigações, embora admitisse a necessidade de paz duradoura.

Fontes diplomáticas informadas revelam que, apesar destas divergências, Washington ainda nutre alguma esperança de chegar a um "acôrdo preliminar" com Moscou sôbre os têrmos de uma solução para o problema do Oriente Médio, deixando a aprovação definitiva a cargo de Israel e os Estados árabes. Mas, como Rogers acentuou, isto é considerado aqui como "uma tarefa difícil e ingrata" que levará muitos meses mais para ser executada.

FÉRIAS DE VERÃO

Radiofoto UPI

Para passar o verão na ilha Escorpião — propriedade particular de Aristóteles Onassis, os dois filhos de Jacqueline Onassis (Caroline e John) chegaram ontem a Atenas, levando dois colegas de colégio. A chegada ao aeroporto, com a presença de Jackie (foto) causou tumulto entre fotógrafos e polícia

Chanceler da Nigéria diz em Roma que seu país veta ação externa na luta civil

Roma e Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Nigéria, Okoi Arikpo, declarou em Roma que seu Govêrno "se opõe à internacionalização do conflito com Biafra", acrescentando que embora não exista nenhuma negociação entre as duas partes "a Nigéria está disposta a entrar em conversações bilaterais" para solucionar o conflito num quadro federal."

Em entrevista à imprensa, o Chanceler nigeriano afirmou ser contrário à intervenção da ONU, já que a "guerra secessionista tem um caráter exclusivamente interno." Arikpo entrevistou-se também com o Papa Paulo VI, durante 20 minutos, tratando principalmente sôbre a guerra. Há 10 dias, o Papa ofereceu-se para ser o mediador no conflito, mas teve sua proposta rejeitada.

AJUDA

O Govêrno de Biafra lançou ontem um apêlo ao "mundo civilizado" para que não forneça nenhuma ajuda à Nigéria. O comissário de informações, Ifebo Eke, falando pela emissora Voz de Biafra, afirmou que os nigerianos receberam 88% das mercadorias de socorro recolhidas pela Cruz Vermelha, enquanto que os biafrenses ficaram apenas com os 12% restantes.

"A Nigéria — declarou Eke — solicita socorros para impedir que os mesmos sejam enviados a meu país e fazer com que morram de fome os biafrenses." A situação de Biafra é cada vez mais trágica — há três semanas que recebe provisões, ùnicamente, e, de maneira esporádica, da Joint Church Aid e da Cruz Vermelha Francesa.

EUA esperam iniciar no fim dêste mês negociações com a URSS para limitar armas

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon expressou esperanças de que os Estados Unidos e a União Soviética possam iniciar em fins dêste mês negociações bilaterais para a limitação de armas estratégicas.

A Conferência do Desarmamento, que se reuniu ampliada com os representantes do Japão e da Mongólia, reiniciou ontem seus trabalhos no Palácio das Nações Unidas, em Genebra. Os trabalhos estavam suspensos desde o dia 23 de maio último.

RESPONSABILIDADE

A mensagem do Presidente norte-americano foi lida na sessão de abertura da conferência pelo representante dos Estados Unidos, James Leonard.

"Ao se iniciarem essas conversações, que espero e confio sejam logo, necessàriamente serão negociações bilaterais entre os Estados Unidos e a União Soviética.

O Govêrno dos Estados Unidos está profundamente consciente de suas responsabilidades ante seus aliados e à comunidade de nações, afirma o Presidente Nixon.

Embora existam divergências, não deve haver razão alguma para que não possamos encontrar um plano comum a fim de chegar a um acôrdo realista que realce a segurança de todos os países."

A mensagem do dirigente norte-americano ressalta que "o estabelecimento de um convênio internacional aplicável a mais de 100 milhões de milhas quadradas da crosta terrestre coberta pelos oceanos constitui um grande desafio à nossa visão e sentido de estadistas." Acrescentou que com boa vontade e trabalho se poderia chegar a um acôrdo.

Leia editorial "Caminho da Eutanásia"

Cruz Vermelha trabalhará sôbre contrôle de Lagos

A Embaixada da Nigéria no Brasil informou que o Govêrno de seu país decidiu que, a partir de agora, o Comitê Nacional para Reabilitação do Govêrno de Lagos assumirá o contrôle total sôbre a coordenação das atividades de assistência procedente do exterior.

Por outro lado, a Cruz Vermelha Nigeriana se responsabilizará, a curto prazo, pela assistência proveniente da Cruz Vermelha Internacional, assim como pelas atividades relacionadas, em tôdas as áreas controladas pelo Govêrno federal da Nigéria.

As principais razões para as novas providências são as seguintes:

— Algumas pessoas da Cruz Vermelha Internacional têm abusado da tradicional função neutralista da Organização;

— A Cruz Vermelha Internacional vem há muito tempo se recusando a cooperar com as autoridades legais da Nigéria;

— Certos aviões que bombardearam o território nigeriano nos últimos meses estavam claramente marcados com o símbolo da Cruz Vermelha;

Nixon envia mensagem na festa de 4 de julho

Washington (UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon afirmou ontem, em mensagem a tôdas as representações diplomáticas e consulares dos Estados Unidos, por motivo da passagem do 4 de julho, que "a verdadeira independência só pode ser alcançada mediante a fé no conceito tradicional de liberdade."

"Os ideais sôbre os quais se fundou nossa nação — disse Nixon — renovam-se constantemente a cada geração: livre escolha e discussão como garantia de justiça; livre emprêsa como instrumento de próspero desenvolvimento; liberdade individual como única base autêntica para a dignidade nacional."

Nixon lembrou o 193º aniversário da Declaração da Independência como uma ocasião para manifestar a gratidão dos americanos aos seus antepassados. "Peço a todos — concluiu — que observem o 4 de Julho, de 1969 como um dia em que devemos demonstrar júbilo público pela nossa liberdade como nação, e também como um dia em que devemos recordar os grandes princípios de que depende essa liberdade."

Comunistas soltam hoje 3 americanos

Paris, Hanói, Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — O Vietname do Norte anunciou ontem que porá em liberdade três norte-americanos e permitirá que outros recebam presentes de seus familiares hoje, dia em que os Estados Unidos comemoram a sua independência.

O chefe da delegação norte-americana às conversações de paz de Paris, Henry Cabot Lodge, manifestou seu aprêço pela iniciativa do Vietname do Norte e revelou que a retirada de 25 mil soldados norte-americanos do Vietname do Sul se completará em fins de agôsto.

LIBERDADE

Apesar da declaração de Hanói, através de sua emissora, de que libertará prisioneiros norte-americanos, não se registraram progressos nas negociações de paz de Paris. As delegações dos Estados Unidos e do Vietname do Sul, de um lado, e do Vietname do Norte e do Govêrno Revolucionário Provisório sul-vietnamita, cumpriram ontem a 24.ª sessão das negociações, com ataques recíprocos.

Em transmissão ouvida em Saigon, Tóquio e Hong-Kong, a rádio de Hanói divulgou a seguinte decisão:

"Por ocasião da passagem da data de aniversário da independência do povo dos Estados Unidos, a Direção Central Política das Fôrças Armadas do povo vietnamita decidiu:

1) Pôr em liberdade três piratas norte-americanos presos no Vietname do Norte, e

2) Permitir que os norte-americanos capturados no Vietname do Norte recebam correspondência de seus familiares."

Pelo menos 1 350 soldados norte-americanos figuram como desaparecidos em ação na guerra do Vietname, sabendo-se, positivamente, que cêrca de 340 dêles se encontram em poder dos comunistas.

CORRESPONDÊNCIA

Acredita-se que os três prisioneiros de guerra que os comunistas anunciaram que porão em liberdade sejam pilotos, pois a maioria dos militares norte-americanos aprisionados são pilotos cujos aparelhos foram abatidos ou caíram sôbre território norte-vietnamita.

Desde o início do conflito, o número de prisioneiros liberados pelo Vietname do Norte é de apenas seis. Por outro lado, sòmente um norte-americano, o tenente naval Dieter Dengler, conseguiu escapar com vida dos campos de prisioneiros norte-vietnamitas.

Raras vêzes os norte-americanos prisioneiros anunciaram recebimento de correspondência nas poucas cartas que o Govêrno de Hanói permite sejam enviadas aos Estados Unidos.

IMPASSE

Em Paris, Henry Cabot Lodge agradeceu, em nome dos Estados Unidos, a libertação dos prisioneiros, e revelou que em agôsto o Govêrno de Washington e de Saigon estudarão a possibilidade de outra redução das tropas norte-americanas no Vietname do Sul.

"Acredito que esta atitude (de libertação de prisioneiros) levará à liberdade de outros soldados e a outros atos humanitários como uma lista de nomes de prisioneiros, permissão para que todos êles possam manter correspondência com seus familiares e liberdade para os que se encontram doentes ou feridos."

Ameaçada a produção do Concorde

Paris (AFP-JB) — O **Paris-Jour** afirmou ontem que a construção do avião franco-britânico Concorde poderia ser abandonada, em virtude da impossibilidade de se tornar um meio de transporte lucrativo. Diz o jornal que seria necessário vender pelo menos 250 aviões do tipo, para obter lucro, mas as companhias estrangeiras só registraram 75 pedidos, até o momento.

O preço de custo do aparelho ultrapassa US$ 6,6 bilhões, e alguns peritos consideram que os Concorde deverão ser dotados de motores ainda mais poderosos do que os dos protótipos, o que implicaria um consumo tão grande de combustível, que o número de passageiros seria ainda mais reduzido.

Israel anuncia à ONU que manterá Jerusalém

Telaviv e Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — "Israel conservará Jerusalém, que continuará sendo uma cidade unificada, aberta a tôdas as religiões, qualquer que seja a decisão do Conselho de Segurança" — afirmou ontem o Ministério do Exterior israelense.

O porta-voz da Chancelaria David Rivlin, condenou violentamente o debate do problema de Jerusalém no Conselho de Segurança da ONU, acrescentando que os jordanianos "estão recorrendo ao mesmo estilo de oratória carregado de mentiras sôbre a conduta de Israel em Jerusalém."

ESQUECIMENTO

"O mundo — continuou — parece esquecer o que a Jordânia fêz de Jerusalém, durante os 19 anos em que a Cidade Velha estêve sob seu contrôle. Nesse período, foram destruídos e cometidos sacrilégios contra os lugares santos do judaísmo."

Afirmou que "um país que não respeita os lugares santos de outra religião não tem nenhum direito moral, já não digamos político, de exigir jurisdição sôbre Jerusalém. Israel permite a todos os maometanos, inclusive de países inimigos, visitar seus santuários em Jerusalém, e caso se concretize um acôrdo de paz, os direitos de cada religião poderiam ficar estabelecidos para sempre."

Sôbre o debate na ONU, disse ser "inútil e infrutífero" e manifestou a esperança de que não seja aprovada "essa vergonhosa e infeliz proposição."

PRESSÃO INÚTIL

A Argélia, Senegal, Zâmbia, Paquistão e Nepal, membros do Conselho de Segurança continuaram a pressionar ontem o órgão, para a aprovação de sua proposta de suspensão do envio de armas a Israel para forçá-lo a cancelar a anexação do setor árabe de Jerusalém.

Os diplomatas ocidentais consideraram impossível a obtenção dos nove votos necessários à aprovação do pedido.

CENSURA

Os 15 membros do Conselho de Segurança aprovaram na noite de ontem uma moção de censura às medidas de Israel para anexar o setor oriental de Jerusalém.

A proposta da Argélia, Senegal, Zâmbia, Paquistão e Nepal foi aprovada, depois de eliminadas cláusulas que pediam a proibição da venda de armas a Israel.

Israelenses lutam em Suez e Golan

Telaviv, Cairo, Amã e Damasco (AFP-AP-UPI-JB) — Fôrças israelenses combateram ontem com os árabes nas frentes ocidental e oriental, defrontando-se com os egípcios no canal de Suez e com os sírios nas colinas de Golan.

Em Amã, o comando das organizações terroristas árabes afirmou que seus elementos efetuaram 234 ataques em junho contra Israel. Os grupos palestinos sofreram nesses choques, segundo o comunicado, perdas que se elevaram a 12 mortos, 3 feridos e um desaparecido.

ARTILHARIA

Das últimas 48 horas, 14 foram marcadas por intensa troca de disparos de artilharia no canal de Suez, em batalha que começou na noite de quarta-feira e terminou ontem.

As localidades mais atingidas pelos projéteis foram Deversoir, Ferry, Ballah, Kantara e El Chatt. O comunicado militar israelense mencionou dois soldados feridos, enquanto os porta-vozes da RAU silenciaram sôbre suas baixas.

Fontes de Damasco declararam ontem que tropas israelenses abriram fogo de metralhadora na região de Abi Rajam, nas colinas de Golan. A resposta síria provocou um combate que durou meia hora.

INCAPACIDADE

Os correspondentes militares em Telaviv comentaram ontem a incapacidade egípcia para as batalhas aéreas, acrescentando que em menos de dois meses a RAU perdeu 8% de seus aparelhos Mig-21. De 11 de maio a 2 de julho, os pilotos israelenses derrubaram 11 caças inimigos.

Israel está disposto a trocar o prisioneiro egípcio que fêz durante a incursão de seus comandos à RAU, na última segunda-feira, por um de seus soldados capturado em recente ataque egípcio, segundo informações colhidas por aquêles correspondentes.

O jornal semi-oficial egípcio **Al Ahram** procurou desmentir ontem que o vôo de aviões israelenses sôbre o Cairo a 17 de junho tivesse causado a substituição do chefe da Fôrça Aérea, Mustafa El Hennavi e do chefe da defesa aérea, Hassan Kamel.

Segundo o diário, a afirmação nesse sentido partiu de Israel, cujos dirigentes "querem reconquistar o prestígio perdido pelas crescentes baixas que sofreram no canal de Suez e pelos ataques de elementos palestinos em Jerusalém e Telaviv."

O **Al Ahram** conclui dizendo que "as modificações de comando nesse nível não ocorrem devido a um incidente, ainda mais um incidente que não foi comprovado", acrescentando que aviões da RAU "têm penetrado constantemente bem a fundo sôbre as posições israelenses, em certa ocasião com uma fôrça de quase 30 aparelhos."

Presidente sírio visita Moscou

Damasco, Moscou (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Síria, Nureddin El Atassi, embarcou ontem para Moscou acompanhado de seis Ministros de Estado e altos chefes militares, para uma visita oficial de quatro dias que tem por objetivo tratar da cooperação econômica e militar com os soviéticos.

Em Beirute, o Presidente libanês Charles Helou afirmou estar disposto a conferenciar com os grupos terroristas árabes, "desde que isso não implique que êles ocuparão posições em nosso território, o que seria prejudicial para a segurança do país."

CONSULTAS

A viagem do Chefe de Govêrno da Síria à URSS é feita logo em seguida à suspensão da conferência dos Quatro Grandes em Nova Iorque sôbre o Oriente Médio, devendo El Atassi consultar os dirigentes soviéticos sôbre seus resultados concretos até agora e sôbre as perspectivas futuras.

Círculos diplomáticos em Londres lembraram ontem que embora o Kremlin tenha sido o principal sustentáculo do regime esquerdista da Síria, o Govêrno soviético não parecia inclinado a fornecer mais armas a Damasco. Em vista disso, os sírios chegaram a procurar armamentos no mercado chinês.

EUA e URSS tentam nova fórmula

Hedrick Smith
do New York Times

Washington — A administração Nixon estaria, segundo se anuncia, se preparando para uma série de conversações sôbre o Oriente Médio com a União Soviética, em Moscou, atendendo a uma proposta soviética.

Embora a administração pareça disposta a mudar o lugar das conversações, temporàriamente, uma decisão definitiva só será tomada após os Estados Unidos responderem a uma nota soviética sôbre o Oriente Médio, que foi entregue ao Secretário de Estado William P. Rogers, em 17 de junho passado.

PROGRESSO

Em sua entrevista à imprensa, quarta-feira, Rogers disse que a nota soviética, enviada após semanas de conversações de alto nível com os russos em Washington, apresentava "algum progresso" em favor de um acôrdo de paz no Oriente Médio. "Mas existem, sem dúvida" — acrescentou êle — "dificuldades substanciais a serem removidas."

O Secretário afirmou que os Estados Unidos, apesar de um recesso nas conversações dos Quatro Grandes nas Nações Unidas, pretendiam "permanecer ativos, no futuro imediato" em seus esforços no sentido de encontrar posições comuns com os russos, em Moscou.

"É possível que realizemos, pelo menos durante um pequeno período, conversações em Moscou, ou através de um enviado especial, ou através de nosso Embaixador lá. Mas o assunto não está decidido em caráter definitivo", explicou Rogers.

Pròvàvelmente, segundo fontes bem informadas, Joseph J. Sisco, Secretário de Estado-Assistente para Assuntos do Oriente Médio, será enviado a Moscou para manter conversações com os soviéticos. Sisco vinha mantendo conversações em Washington com o Embaixador soviético, Anatoly F. Dorrynin, que atualmente se encontra em Moscou recebendo instruções de seu Govêrno.

Alguns diplomatas categorizados vêem com maior pessimismo os esforços dos Quatro Grandes. Êles afirmam que há um impasse entre Washington e Moscou em relação a uma variedade de problemas fundamentais, embora admitam que tenha havido algum progresso sôbre os meios de se chegar a um acôrdo.

A administração Nixon, sensível à crítica interna de que não estaria tomando conhecimento das objeções feitas por Israel, tornou público que sua última proposta sôbre o Oriente Médio, entregue aos russos em 27 de maio, continha uma exigência de que os Governos árabes se comprometessem especificamente a reprimir as organizações terroristas como parte de um acôrdo de paz. A resposta soviética, elaborada juntamente com o Egito, não aceitou esta exigência.

COMPARAÇÃO

Os diplomatas, que acompanham as conversações, estabeleceram a seguinte comparação entre as posições soviética e norte-americana, após sua última troca de notas:

Fronteiras permanentes de Israel — Os Estados Unidos propuseram "pequenas retificações" nas linhas de cessar fogo entre Israel e seus vizinhos árabes, estabelecidas em 17 de junho de 1967, mas a União Soviética tem insistido na evacuação israelense de todos os territórios capturados na guerra de junho de 1967.

Zonas desmilitarizadas — As duas superpotências são favoráveis ao estabelecimento de zonas desmilitarizadas em ambos os lados das fronteiras árabe-israelenses, apesar das objeções de Israel.

Fôrças das Nações Unidas — As duas potências são favoráveis ao estacionamento de observadores e fôrças de armistício das Nações Unidas nas zonas desmilitarizadas, mas enquanto os Estados Unidos entendem que êles ficariam sujeitos apenas ao contrôle do Conselho de Segurança da ONU, a União Soviética só os enviaria com o consentimento dos interessados, por um período de cinco anos, garantindo aos países em que estivessem postados, tais como o Egito e Israel, o direito de solicitar sua retirada.

Refugiados — Ambas as potências endossam, em princípio, os direitos de repartição e indenização para os refugiados árabes palestinos. Mas, enquanto Moscou deseja que Israel aceite êste princípio para todos os refugiados árabes, num total de 1,3 milhão, os Estados Unidos acham que deve haver limites práticos para o número de refugiados que Israel poderia aceitar por razões de segurança e preservação de um Estado judeu.

Passagem marítima livre — Ambas as potências são favoráveis ao direito de passagem livre através das vias navegáveis internacionais da região. Mas, enquanto os Estados Unidos são contrários a qualquer restrição, a nota soviética parece conter uma brecha que autorizaria o Cairo a alegar que a passagem israelense ameaça "a defesa e a ordem pública" do Egito e reivindicar, nos têrmos da Convenção de Constantinopla, o direito de barrar os navios israelenses.

ACÔRDO GLOBAL

Acôrdo global — Ambas as potências concordam em que as condições de um acôrdo no Oriente Médio constituiriam parte integrante do acôrdo global e não seriam implementadas até que todos os elementos tivessem sido concertados. Moscou, contudo propôs que os Estados árabes apresentem nas Nações Unidas declarações terminando o estado de guerra com Israel no mesmo dia em que Israel comece a retirar-se dos territórios árabes ocupados, sendo que tais declarações só entrariam em vigor após haver terminado a evacuação.

Acôrdo contratual — Os Estados Unidos advogam um acôrdo contratual em que Israel e seus vizinhos árabes realizem, a certa altura, conversações diretas, possivelmente sob os auspícios do representante das Nações Unidas, Dr. Gunnar V. Jarring, da Suécia.

A União Soviética, no entender de autoridades norte-americanas, aceita a idéia de acôrdo contratual, mas evita endossar as conversações diretas entre Israel e os Estados árabes, como Israel exige. A nota soviética, segundo se diz, fala em "acôrdo mútuo", mas não faz qualquer referência a um acôrdo contratual nem a um tratado de paz, como Israel gostaria.

Obrigações de paz — A nota dos Estados Unidos, de 26 de maio, à União Soviética falava de obrigações específicas dos Estados árabes, tais como coibir os comandos árabes, mas a resposta soviética não mencionava tais obrigações, embora admitisse a necessidade de paz duradoura.

Fontes diplomáticas informadas revelam que, apesar destas divergências, Washington ainda nutre alguma esperança de chegar a um "acôrdo preliminar" com Moscou sôbre os têrmos de uma solução para o problema do Oriente Médio, deixando a aprovação definitiva a cargo de Israel e os Estados árabes. Mas, como Rogers acentuou, isto é considerado aqui como "uma tarefa difícil e ingrata" que levará muitos meses mais para ser executada.

FÉRIAS DE VERÃO

Radiofoto UPI

Para passar o verão na ilha Escorpião — propriedade particular de Aristóteles Onassis, os dois filhos de Jacqueline Onassis (Caroline e John) chegaram ontem a Atenas, levando dois colegas de colégio. A chegada ao aeroporto, com a presença de Jackie (foto) causou tumulto entre fotógrafos e polícia

Chanceler da Nigéria diz em Roma que seu país veta ação externa na luta civil

Roma e Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Nigéria, Okoi Arikpo, declarou em Roma que seu Govêrno "se opõe à internacionalização do conflito com Biafra", acrescentando que embora não exista nenhuma negociação entre as duas partes "a Nigéria está disposta a entrar em conversações bilaterais" para solucionar o conflito num quadro federal."

Em entrevista à imprensa, o Chanceler nigeriano afirmou ser contrário à intervenção da ONU, já que a "guerra secessionista tem um caráter exclusivamente interno." Arikpo entrevistou-se também com o Papa Paulo VI, durante 20 minutos, tratando principalmente sôbre a guerra. Há 10 dias, o Papa ofereceu-se para ser o mediador no conflito, mas teve sua proposta rejeitada.

AJUDA

O Govêrno de Biafra lançou ontem um apêlo ao "mundo civilizado" para que não forneça nenhuma ajuda à Nigéria. O comissário de informações, Ifebo Eke, falando pela emissora Voz de Biafra, afirmou que os nigerianos receberam 88% das mercadorias de socorro recolhidas pela Cruz Vermelha, enquanto que os biafrenses ficaram apenas com os 12% restantes.

"A Nigéria — declarou Eke — solicita socorros para impedir que os mesmos sejam enviados a meu país e fazer com que morram de fome os biafrenses." A situação de Biafra é cada vez mais trágica — há três semanas que recebe provisões, ùnicamente, e, de maneira esporádica, da Joint Church Aid e da Cruz Vermelha Francesa.

EUA esperam iniciar no fim dêste mês negociações com a URSS para limitar armas

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon expressou esperanças de que os Estados Unidos e a União Soviética possam iniciar em fins dêste mês negociações bilaterais para a limitação de armas estratégicas.

A Conferência do Desarmamento, que se reuniu ampliada com os representantes do Japão e da Mongólia, reiniciou ontem seus trabalhos no Palácio das Nações Unidas, em Genebra. Os trabalhos estavam suspensos desde o dia 23 de maio último.

RESPONSABILIDADE

A mensagem do Presidente norte-americano foi lida na sessão de abertura da conferência pelo representante dos Estados Unidos, James Leonard.

"Ao se iniciarem essas conversações, que espero e confio sejam logo, necessàriamente serão negociações bilaterais entre os Estados Unidos e a União Soviética.

O Govêrno dos Estados Unidos está profundamente consciente de suas responsabilidades ante seus aliados e à comunidade de nações, afirma o Presidente Nixon.

Embora existam divergências, não deve haver razão alguma para que não possamos encontrar um plano comum a fim de chegar a um acôrdo realista que realce a segurança de todos os países."

A mensagem do dirigente norte-americano ressalta que "o estabelecimento de um convênio internacional aplicável a mais de 100 milhões de milhas quadradas da crosta terrestre coberta pelos oceanos constitui um grande desafio à nossa visão e sentido de estadistas." Acrescentou que com boa vontade e trabalho se poderia chegar a um acôrdo.

Leia editorial "Caminho da Eutanásia"

Cruz Vermelha trabalhará sôbre contrôle de Lagos

A Embaixada da Nigéria no Brasil informou que o Govêrno de seu país decidiu que, a partir de agora, o Comitê Nacional para Reabilitação do Govêrno de Lagos assumirá o contrôle total sôbre a coordenação das atividades de assistência procedente do exterior.

Por outro lado, a Cruz Vermelha Nigeriana se responsabilizará, a curto prazo, pela assistência proveniente da Cruz Vermelha Internacional, assim como pelas atividades relacionadas, em tôdas as áreas controladas pelo Govêrno federal da Nigéria.

As principais razões para as novas providências são as seguintes:

— Algumas pessoas da Cruz Vermelha Internacional têm abusado da tradicional função neutralista da Organização;

— A Cruz Vermelha Internacional vem há muito tempo se recusando a cooperar com as autoridades legais da Nigéria;

— Certos aviões que bombardearam o território nigeriano nos últimos meses estavam claramente marcados com o símbolo da Cruz Vermelha;

Nixon envia mensagem na festa de 4 de julho

Washington (UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon afirmou ontem, em mensagem a tôdas as representações diplomáticas e consulares dos Estados Unidos, por motivo da passagem do 4 de julho, que "a verdadeira independência só pode ser alcançada mediante a fé no conceito tradicional de liberdade."

"Os ideais sôbre os quais se fundou nossa nação — disse Nixon — renovam-se constantemente a cada geração: livre escolha e discussão como garantia de justiça; livre emprêsa como instrumento de próspero desenvolvimento; liberdade individual como única base autêntica para a dignidade nacional."

Nixon lembrou o 193º aniversário da Declaração da Independência como uma ocasião para manifestar a gratidão dos americanos aos seus antepassados. "Peço a todos — concluiu — que observem o 4 de Julho, de 1969 como um dia em que devemos demonstrar júbilo público pela nossa liberdade como nação, e também como um dia em que devemos recordar os grandes princípios de que depende essa liberdade."

Elefantes ainda não têm lugar

Até às últimas horas de ontem, o diretor do Departamento de Inspeção e Defesa Agropecuária, Sr. Daniel da Silva Fernandes, não tinha recebido nenhuma comunicação da comissão encarregada de escolher um local para servir de habitação temporária dos elefantes Dilep e Jothy, que foram doados pela Índia ao Govêrno da Guanabara.

A comissão integrada, pelos veterinários Absalão Barcelos, Gilberto de Castro e José Deoclésio, do Ministério da Agricultura, partiu na manhã de ontem com destino à Ilha Grande e Restinga de Marambaia, levando como observador o diretor do Jardim Zoológico, Sr. Augusto Monteiro.

QUARENTENA

Os veterinários estão procurando um lugar de isolamento para colocar os dois elefantes, que ficarão sob observação junto a carneiros, bois e porcos, durante seis meses, para impedir que os paquidermes, se estiverem com algumas das 26 doenças próprias da Índia, inexistentes no Brasil, as transmitam aos rebanhos nacionais.

As autoridades sanitárias do Ministério de Agricultura deverão dar hoje seu parecer quanto ao destino dos elefantes, que chegarão ao Rio dentro de uma semana, regressando da Argentina a bordo do navio Elbank.

A Embaixada da Índia não quis dar nenhum parecer sôbre o caso, ontem à noite, porque os diplomatas daquele país afirmaram que estão aguardando a resolução do Ministério da Agricultura e também não sabem qual a ilha que abrigará os elefantes.

Fazenda libera verba do Galeão

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, anunciou ontem que já liberou parte da verba destinada à conclusão das obras de reforma do Aeroporto do Galeão, estando NCr$ 8 700,00 depositados no Banco do Brasil à disposição da Aeronáutica.

O Ministro confirmou que será reformulada a fiscalização alfandegária no Galeão, onde as bagagens dos vôos internacionais terão desembaraço mais rápido. Pelo nôvo sistema a ser implantado, o passageiro terá apenas que dizer se tem ou não algo a declarar com relação ao que traz ao país. Contudo, medidas acauteladoras serão tomadas, "para evitar os aproveitadores."

Multa errada poderá punir guarda civil

O guarda civil que errar sistemàticamente na aplicação de multas, demonstrando ignorar suas funções e o Código Nacional de Trânsito, poderá ser punido e até afastado do Serviço de Fiscalização do Trânsito.

A possibilidade foi levantada ontem pelo presidente da 1.ª Junta Administrativa de Recursos de Infração, do Conselho Estadual de Trânsito, Sr. José Henrique Bahia. O assunto foi discutido durante a distribuição dos 80 primeiros recursos contra as multas recebidas.

MULTAS ERRADAS

O Sr. José Henrique Bahia reconhece a existência de muitas multas que são aplicadas sem a devida observância do Código Nacional, por ignorância dos fiscais de trânsito, falta de atenção ou pressa.

— Quando um guarda persiste na aplicação errônea de uma multa, na segunda vez deve ser advertido e, em caso de reincidência, sua capacidade e conhecimento devem ser testados, para que êle seja orientado ou até mesmo afastado da sua função.

Para mostrar como é a extração do talão de infrações (o de côr rosa), existe no Departamento de Trânsito a Comissão de Julgamento de Autuações, que se encarrega de observar os erros e pedir explicação ao guarda.

Na reunião de ontem, foram distribuídos processos para serem examinados em casa pelos membros da 1.ª JARI que, na segunda-feira, apreciarão em conjunto o parecer do relator. O prazo para êsse exame é de dez dias.

Caso o recurso seja deferido, o motorista receberá de volta a quantia que foi obrigado a depositar, em qualquer coletoria, para entrar com o recurso. Se fôr indeferido, a multa já estará automàticamente paga.

Hoje será realizada a primeira reunião da 2.ª Junta, presidida pelo Sr. Luciano Bonfim Marinho de Andrade e integrada pelos Srs. Alberto Ferreira da Costa e Airton Alves de Mesquita. A 1.ª Junta se reúne sempre pela manhã, às segundas e quintas-feiras, enquanto a 2.ª às têrças e sextas-feiras. A Junta do DER — que aprecia somente multas aplicadas nas jurisdições do Departamento de Estradas de Rodagem — se reunirá à tarde, em dias a serem ainda fixados.

Norte-americanos iniciam levantamento aéreo de cinco áreas brasileiras

O Conselho Nacional de Pesquisa e a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos iniciam amanhã um trabalho de aerofotogrametria em cinco áreas do Brasil, visando a um levantamento rápido dos recursos naturais e de problemas hidrológicos e geológicos.

Os 19 técnicos norte-americanos vieram ao Rio com o avião NASA 927 e Lockheed NP 3 A, equipado de forma a carregar tôda a aparelhagem necessária para a tomada de fotografias aéreas.

APARELHAGEM

A aeronave, semelhante ao Electra-II, é propulsionada por quatro motores turbo-hélice, requer tripulação de dois pilotos e um mecânico, voa a uma altitude de 8 mil metros e tem velocidade de 600 km/h.

Sediado no Aeroporto Santos Dumont, o NASA 927 foi equipado para transportar 14 pessoas, além dos seguintes instrumentos: imageador infravermelho de dois canais, câmaras de mapeamento, sistema de multicâmaras, radar de visada lateral e um sistema de anotações de dados auxiliares.

Sob o comando de Norman Foster e Jay Harnage, os técnicos brasileiros e americanos filmarão e fotografarão — com filmes prêto e branco, colorido e infravermelho — áreas de São Paulo, Minas Gerais, Guanabara e Rio de Janeiro, começando amanhã e terminando no dia 9.

GUANABARA

Os trabalhos começarão pela área da Guanabara, estudando principalmente a poluição das águas e os deslizamentos de terra.

O Sr. Berlio Langer, coordenador-geral desta área e que fêz um estágio na ANAE, explicou que o Rio e as áreas da baía e do litoral serão usadas para estudos de geografia e hidrologia.

— A existência de duas grandes cidades, Rio de Janeiro e Niterói, nos limites da baía de Guanabara trouxe como resultado a poluição sistemática e progressiva das águas. Grandes quantidades de resíduos e esgotos domésticos e industriais, óleo das atividades portuárias e os rios que deságuam na baía são algumas das causas da poluição que afeta diversas atividades, como pesca de camarão, sardinha e caranguejo, as indústrias de processamento de pesca que usam a água do mar para limpar o peixe e os banhos de mar — disse o Sr. Langer.

Explicou ainda que, antes da realização dos levantamentos, corantes especiais serão jogados em diversos pontos da baía. A Rhodamine B será jogada duas horas antes do vôo — marcado para 10 horas — na baía e ao Sul de Ipanema, Copacabana e Niterói. Como o corante não é nocivo, as praias não serão interditadas.

— As filmagens feitas a duas altitudes — 8 mil e 1 600 metros — permitirão, graças aos corantes, determinar o movimento da água da baía, identificar as fontes de poluição e caracterizar a deposição e o movimento de sedimentos a várias profundidades.

O levantamento da Guanabara permitirá ainda fixar os motivos dos deslizamentos de terra, graças aos dados sôbre o zoneamento de porosidade e permeabilidade de solos.

— A falta de planejamento urbano causou o crescimento explosivo e caótico do Rio e Niterói. Grande número de famílias construíram casas nas encostas dos morros existentes na Zona Urbana, pela proximidade dos locais de trabalho. Por causa do uso impróprio da terra, o homem contribui para uma erosão mais intensa de extensas áreas de declividade aguda, provocando deslizamentos frequentes.

OUTRAS ÁREAS

O levantamento da área do Estado do Rio será feita em duas etapas.

Parte das missões sobrevoarão o Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Centro-Sul — no Km 47 da estrada velha para São Paulo — a fim de classificar o vigor das pastagens sob diferentes níveis de pastoreio, drenagem e infestação, detectar áreas infestadas e estágios da infestação, distinguir entre as duas variedades mais importantes de bananas, localizar plantações de batata-inglêsa e discriminar áreas onde haja extensão devida à água.

Dom Jaime oficia missa e faz visitas pastorais em seu 75.º aniversário

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara celebrou ontem o seu 75.º aniversário oficiando missa na Catedral Metropolitana, que ficou lotada de padres, freiras, colegiais uniformizados e diversos amigos, entre êles o Marechal Odilo Dennys e o nôvo Núncio Apostólico, monsenhor Umberto Mozzoni.

O ato caracterizou-se por uma extrema simplicidade. Dom Jaime não fêz sermão e, no final da cerimônia, esquivou-se de fazer qualquer declaração à imprensa, alegando estar com o dia tomado para as visitas pastorais. Durante a missa de ontem êle também ordenou dois diáconos.

ANIVERSARIO SEM FESTA

Sabendo que os amigos preparavam-lhe algumas surprêsas, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara proibiu que elas fôssem além de uma missa. A igreja estava inteiramente decorada por flôres brancas. No final da missa, Dom Jaime dirigiu-se à sacristia onde recebeu cumprimentos. O Presidente Costa e Silva e Dona Iolanda enviaram-lhe telegramas de congratulações, assim como diversas associações religiosas e leigas.

Depois da missa, Dom Jaime dirigiu-se para a igreja do Bom Pastor, onde pregou para as freiras de lá, que se encontram em retiro, seguindo logo após para diversas visitas pastorais. Só à noite voltou para sua residência, no Sumaré.

ATUAÇÃO

No dia 14 de setembro próximo, o Cardeal Dom Jaime completará 26 anos na Arquidiocese do Rio de Janeiro. Êle se tornou bispo no dia 2 de fevereiro de 1936, mas só em 1943 é que foi transferido para o Rio, tendo antes servido em Mossoró (RN) e Belém do Pará.

Recentemente, falando sôbre o desenvolvimento do país, disse:

— A educação do povo terá de torná-lo capaz de sentir que o mal não está nos regimes, mas na falta de consciência com que muitos abusam de sua posição social, política, representativa, jurídica ou administrativa.

— Para obviar tais males, só existe um meio: a formação de uma consciência reta, para que, usando embora da vontade livre que Deus concedeu a cada um, ninguém se esqueça de que fazemos parte de uma só família humana na qual somos todos irmãos.

Secretaria da Agricultura de Brasília aconselha a análise do solo êste mês

Brasília (Sucursal) — Julho é o melhor mês para análise de solos e, por isto, a Secretaria da Agricultura de Brasília recomenda aos lavradores que recolham amostras das terras e as levem para exames no seu laboratório.

Após o exame, o laboratório aconselhará a cada um sôbre as melhores alternativas de plantio em cada terreno, com vistas ao próximo ano agrícola. O Laboratório de Análise de Solos fica na Avenida W-5 Norte.

COLHEITA

Os técnicos recomendam que, para retirar amostras, os agricultores dividam a propriedade em áreas de até 10 hectares; observando a uniformidade do terreno quanto a côr, topografia, textura, adubações e calagens que já receberam. Sem isto o resultado não será satisfatório.

Cada área escolhida deverá ser percorrida em zigue-zague, retirando-se amostras de 15 a 20 pontos diferentes. Elas devem ser colocadas juntas em balde limpo e bem misturadas. Depois, retira-se uma amostra final, de meio quilo.

A terra deve ser colhida até e profundidade de 20 centímetros. Antes, limpa-se bem a superfície dos pontos escolhidos. Recomenda-se atingir os 20 centímetros de fundura, pois é desta faixa que as plantas retiram a maior quantidade de elementos nutritivos.

Não se deve retirar amostras de locais próximos a residências, galpões, estradas, formigueiros, depósitos de adubos ou de terreno encharcado. Neste caso, é preciso fazer uma drenagem. Cada amostra deve estar numerada e identificada quanto ao local em que foi apanhada.

APÊGO EXCESSIVO

José Luís tentou ficar com sua égua, que foi a leilão

Rapaz usa chôro como lance sentimental e recupera em leilão sua égua apreendida

São Paulo (Sucursal) — Ao perceber que perderia sua égua de estimação, *Boneca*, apreendida pela Prefeitura e leiloada ontem, José Luís Cordeiro, de 25 anos, começou a chorar, comovendo os concorrentes, que o deixaram levá-la por NCr$ 76,00.

Em caso semelhante, no mesmo leilão, o espanhol Diogo Rodrigues, de 60 anos, lamentou quando não pôde acompanhar os lances dos adversários, para recuperar sua égua, mas os assistentes, penalizados, fizeram uma coleta completando os NCr$ 150,00 necessários e êle voltou com *Rosinha* para casa.

COM MAMADEIRA

Enquanto durou a venda dos 50 burros e mulas afastados do serviço de coleta de lixo e leiloados ontem pela Prefeitura, na seção de apreensão e depósito, os interessados competiram duramente.

Foi o terceiro da série de leilões que a Prefeitura está promovendo para vender os 481 animais antes usados para o serviço de limpeza pública. Vendidos os 50 por NCr$ .... 9 640,00, o leiloeiro Paulino Barreta começou a oferecer aos gritos os animais apreendidos na rua.

Quando o leiloeiro levou *Boneca*, ao pátio, cheio de interessados e curiosos, José Luís Cordeiro, trepado no palanque, começou a chorar. O primeiro lance foi de NCr$ 50,00. Sua oferta, de NCr$ 60,00, foi logo coberta. Com o chôro, os que estavam próximos se comoveram:

— Deixa o rapaz levar a égua. Larga a égua pro môço.

O côro aumentou e José Luís conseguiu arrematar *Boneca* por NCr$ 76,00, com aplausos gerais.

Êle criara *Boneca* desde os três meses, com mamadeira, segundo explicou enxugando as lágrimas, depois de tê-la recuperado. Agora, com três anos, ela fôra recolhida pela Prefeitura, porque estava pastando em terreno próximo de sua casa, na vila Carrão.

Somente soube que ela tinha sido apreendida no dia do leilão. Tomou dinheiro emprestado e conseguiu recuperá-la, depois de algumas lágrimas.

O côro dos assistentes não conseguiu, entretanto, fazer com que os interessados em *Rosinha* parassem com seus lances, para deixar que Diogo Rodrigues a levasse de volta, a fim de continuar vendendo verduras em bairros distantes.

Para evitar que Manuel Raimundo, que continua a disputa, apesar dos protestos e vaias, ficasse com a égua de Diogo, José Ferreira Toledo cobriu todos os lances e ficou com ela por NCr$ 150,00. Depois, ofereceu-a ao antigo dono, pelo mesmo valor. Uma coleta feita entre os assistentes rendeu NCr$ 40,00 e *Rosinha* voltou para Diogo. José Ferreira já tinha comprado sete burros e mulas para revender.

Um fazendeiro de Jacupiranga, Orestes Silva, veio de sua cidade apenas para participar do leilão e comprou seis burros. Explicou que os animais da prefeitura estão em bom estado, com idades entre sete e 18 anos, e que podem trabalhar até 30.

PREÇOS BAIXOS

Um burro ou mula como os leiloados ontem pela prefeitura valem cêrca de NCr$ 500,00, mas a média alcançada foi de NCr$ 200,00. O maior valor foi NCr$ 320,00, e o menor, NCr$ 55,00, uma égua de perna inchada.

Para comprar um animal o interessado deveria pagar em dinheiro logo que seu lance fôsse declarado vencedor, sob as vistas do pai do cantor Ronnie Von, Sr. José Maria Nogueira, representante da Secretaria de Finanças da Prefeitura.

Retirada das árvores da Paulo de Frontin depende das obras do seu elevado

O Departamento de Parques da Sursan ainda não começou a retirar as árvores da Avenida Paulo de Frontin porque o Departamento de Estradas de Rodagem, até o momento, não fixou a data para o início da construção do elevado que passará por aquela avenida.

A informação foi prestada pelo diretor do Departamento de Parques, arquiteto Gildo Borges, que não acha conveniente iniciar o trabalho agora, "pois seria antieconômico, além de representar duplo transtôrno para os moradores daquela área".

BOM SENSO

—Não seria nada prático — disse o Sr. Gildo Borges — começarmos a derrubar as árvores da Paulo de Frontin, trazendo uma série de mudanças para o local, sem sabermos quanto tempo levaria o DER para iniciar as obras de construção do elevado.

O DER só terminou os estudos sôbre a localização do canteiro de obras, que também será utilizado pelo Departamento de Parques com os serviços de ajardinamento do Trevo dos Marinheiros. O local para depósito de material ficará numa área cedida pela SEPE, na Avenida Presidente Vargas, esquina com a Rua Carlos Frias.

Acredita o diretor do Departamento de Parques que já na próxima semana o DER marcará a data para o início das obras do elevado. Afirmou o Sr. Gildo Borges que a retirada das árvores da Avenida Paulo de Frontin poderá ser feita em apenas 15 dias.

PROJETO DO ELEVADO

O elevado da Avenida Paulo de Frontin teve sua concorrência pública realizada no dia 30 de abril. O prazo para a conclusão das obras é de 540 dias, sendo que no dia 14 de maio já estavam terminados os trabalhos preliminares de sondagem do solo.

O elevado será a ligação das duas galerias do Túnel Rebouças com o Trevo dos Marinheiros, e um dos acessos à Avenida Norte-Sul, que ligará o centro, partindo da Lapa, ao Aeroporto Supersônico.

Sua altura será de oito metros, com duas pistas — mão e contramão — numa largura de 19 metros e extensão de 2 335. O custo previsto pelo DER foi de NCr$ 16 mil, mas a firma vencedora da concorrência apresentou uma proposta de NCr$ 14 345,00.

OUTRAS OBRAS

O arquiteto Gildo Borges afirmou que até o fim do mês estará concluída a urbanização da Avenida Radial Oeste, no trecho que vai da Praça da Bandeira ao Estádio do Maracanã.

— A praça de esportes, que será construída na Quinta da Boa Vista, na parte externa próxima à Cancela de São Cristóvão, será iniciada na última semana de julho, enquanto a remodelação da Praça Eugênio Jardim, no Corte do Cantagalo, só começará no próximo mês, pois ainda falta acertar alguns detalhes da concorrência, realizada há apenas 10 dias — informou ainda o Sr. Gildo Borges.

Chuva causa desabamentos em Sergipe

Aracaju (Correspondente) — A vida do Estado está sèriamente transtornada com as chuvas que têm caído nesta região. O tráfego nas principais rodovias está quase impraticável, com os desabamentos das barreiras e os lamaçais.

Em alguns bairros de Aracaju, principalmente Brasília, que fica dentro de um pântano, a situação é de calamidade. Em Santos Dumont, Nôvo Paraíso, Jardim Miramar e Siqueira Campos várias casas foram danificadas. As autoridades temem que os problemas aumentem, caso continue a intensidade das chuvas.

Assessor da Cocea pede equiparação

O ex-Delegado Regional do Trabalho Sr. Herculano Carneiro, entrou ontem na Justiça com uma reclamação trabalhista contra a Companhia Central de Abastecimento — Cocea — solicitando equiparação de salário.

Justifica o Sr. Carneiro que um dos três assistentes de diretoria da Cocea — cargo que também ocupa — percebe salário superior ao seu, apesar de ter começado a exercer a função três anos após a nomeação do reclamante, e já com vencimentos superiores aos dêste.

Na petição, o ex-delegado regional aponta, como irregularidade da Cocea, o fato dessa emprêsa não ter um quadro de pessoal organizado, com registro no Ministério do Trabalho, "estando descumprindo" o Decreto Estadual 1 198, de 31 de dezembro de 1968, que fixou prazo para que todos os órgãos estaduais da administração indireta — "como é o caso da Cocea" — organizassem seus quadros.

Acentua, ainda, que embora seja, dos três assistentes, o mais antigo, é o que recebe salários mais baixos, menos NCr$ 394,00 do que o Sr. Osvaldo Pedrosa Gomes Pinho, que ganha NCr$ 1 300,00, o maior salário.

UB terá um dos seis novos reatores

Dos seis reatores nucleares de fabricação inglêsa adquiridos pelo Govêrno brasileiro, através do Ministério da Educação, apenas um, o do tipo Herald — de maior capacidade — já tem seu destino determinado: irá para o Instituto Central de Eletrônica da Universdade de Brasília.

Os demais ainda não têm lugar certo para sua utilização, embora técnicos do Conselho Nacional de Pesquisas acreditem que irão para os centros de estudos avançados do Rio, Belo Horizonte e São Paulo. Os reatores, todos da marca Alley, ainda não chegaram ao Brasil.

CONSÓRCIOS

O Govêrno brasileiro, através do Conselho Nacional de Pesquisas, órgão do Ministério da Educação e Cultura, iniciou há alguns meses, durante a Feira Britânica de São Paulo, os entendimentos para a importação da aparelhagem técnica. A compra foi financiada em cinco anos, com facilidades de pagamentos.

Formou-se um consórcio entre os Governos britânico e brasileiro, com orientação do MEC. Os aparelhos são pequenos e representam o que há de mais moderno no gênero, segundo informação da Câmara de Comércio Britânico no Rio de Janeiro. O preço total de 1,5 milhão de libras esterlinas (aproximadamente NCr$ 15 milhões) será pago aos fabricantes através do Govêrno britânico.

A importação da aparelhagem de alta precisão e ultramoderna visa a incrementar a investigação científica e auxiliar na formação de técnicos na área nuclear, onde o país começa, segundo o CNPq, a "se destacar com brilhantismo."

MISSÃO COMERCIAL

Deverá chegar ao Rio, em meados de outubro, uma missão comercial britânica, chefiada por Leopold Rothschild, encarregado da seção latino-americana da Câmara de Comércio da Inglaterra, para manter contatos com centros de ensino e pesquisa, entre outros, para a venda de maquinaria técnica e científica de aparelhagem aos centros universitários.

Concorrentes do metrô vão receber especificações do Estado na próxima semana

São Paulo (Sucursal) — As 15 firmas e consórcio pré-qualificados na concorrência para o trecho inicial do metrô — Central-Glória — receberão as especificações do projeto na próxima semana.

A Companhia do Metropolitano informou ainda que cada emprêsa pagará NCr$ 5 mil pelos seis volumes, de 300 páginas cada, com as exigências técnicas do Estado. Cada volume extra custará NCr$ 2 mil.

COMÉRCIO

A primeira linha deverá ser projetada em aproximadamente 30 mil pranchas, que compreenderão as obras civis, instalações elétricas, refrigeração, via permanente e sinalização.

As lojas das estações subterrâneas serão distribuídas através de concorrência pública, em que o Estado selecionará as propostas mais vantajosas. O mesmo acontecerá com relação às áreas reservadas à publicidade. Segundo a Companhia do Metropolitano, a arrecadação da publicidade no metrô de Paris corresponde a 8% da sua receita total.

SÃO PAULO

Amanhã, às 12 horas, o Governador Abreu Sodré comparecerá às solenidades de início das obras do primeiro trecho do metrô paulistano, no bairro de Santana. Estarão presentes ainda o prefeito Salim Maluf, o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, e autoridades ligadas à administração pública da capital e dos municípios.

O primeiro trecho terá a extensão de 2 900 metros. Começará na Avenida Cruzeiro do Sul e terminará na Praça José Roberto, junto à Avenida Tiradentes. Contará com três estações intermediárias: Carandiru, Cruzeiro do Sul e Ponte Pequena, esta sôbre o rio Tamanduateí. A Estação Cruzeiro do Sul é uma das mais importantes de todo o traçado, pois está destinada a estabelecer conexão com a estação rodoviária, que será construída em área próxima.

O prefeito exige das firmas construtoras o rigoroso cumprimento dos prazos fixados, para que a obra seja concluída no tempo previsto: até 1973. No trecho elevado que se iniciará amanhã, o trem correrá sôbre um viaduto, construído em concreto protendido, o que garantirá funcionamento silencioso, segundo o diretor de obras da Companhia do Metrô, Sr. Lauro Rios.

Estado assina contratos de NCr$ 9,5 milhões e vai construir mais 23 escolas

A Secretaria de Educação assinou ontem cinco contratos com firmas empreiteiras para a construção de 23 unidades escolares, cujas obras custarão NCr$ 9,5 milhões e serão financiadas pelo Bank of America e Royal Bank of Canada — NCr$ 2,5 milhões de cada um — e o restante com operações de crédito e recursos orçamentários do Estado.

As obras deverão ser concluídas no prazo de sete meses, a partir da data do exame dos contratos pelo Tribunal de Contas do Estado, que se reunirá extraordinàriamente têrça-feira próxima para êste fim. O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, anunciou também a abertura de concorrência para a construção de mais 20 escolas.

OBJETIVO ANTIGO

Ao assinar os contratos, o Sr. Gonzaga da Gama Filho disse que espera que, até 1971, esteja extinto, de forma definitiva, o terceiro turno nas escolas da rêde primária do Estado. Segundo êle, êste problema já existe há 30 anos, mas "paulatinamente vem sendo abolido pelo atual Govêrno."

A Secretaria da Educação inaugurará pròximamente mais três escolas em Irajá e na Ilha do Governador, e outras estão em final de construção ou sofrendo reformas, com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino primário. O Sr. Gonzaga da Gama Filho disse que no dia 4 de agôsto serão inauguradas as oficinas da Escola Alencastro Guimarães, onde será instalado o Conselho de Escola-Comunidade.

NOVAS ESCOLAS

As 23 escolas, que custarão NCr$ 9,5 milhões, estão localizadas na Avenida 28 de Setembro, ao lado da Escola Equador; Rua Vital, no terreno da Escola Quintino; Avenida Cristiano Machado; Estrada José Ruças, em Brás de Pina; Rua Ana Néri, no terreno da Escola Bolívia; Estrada de Vigário Geral; Avenida Aristóteles; Rua Alecrim, em Vicente de Carvalho; Estrada Curicica, em Jacarepaguá; Avenida Guarapes, também em Jacarepaguá; Avenida Itaóca, ao lado da Escola Cardeal Leme; Avenida Ernesto de Sousa, no Andaraí; Avenida Martins; Loteamento Santa Margarida, em Campo Grande; Estrada Rio do Pau, na Pavuna; Rua da Passagem, em Botafogo; Rocinha, na Gávea; Rua Sousa Caldas; Rua Bombaim; Rua Bolobi, no Realengo e Estrada Maracujá, na Ilha do Governador.

Tôdas as escolas serão construídas em três pavimentos, com 11 salas de aula, sala de artesanato e área coberta para educação física.

Economista sugere estudo que mostre até onde casa própria afeta a economia

Pôrto Alegre (Sucursal) — O economista Ernani Hickman, autor de *A Indústria da Construção Civil e o Plano Nacional de Habitação*, sugeriu ao Govêrno investigar até que ponto crises em determinados setores econômicos são derivadas das prestações para aquisição de casa própria.

O técnico afirmou ter estranhado as críticas que o Sr. José Eduardo de Oliveira, do BNH, fêz ao seu trabalho porque, há pouco tempo, êle disse que a pesquisa sôbre a construção e habitação era "o primeiro e único estudo sério e bem elaborado no Brasil sôbre o assunto."

ANÁLISE

Ao declarar que a pesquisa é eminentemente técnica e, como tal, deveria ser examinada por especialistas em assuntos econômicos, o Sr. Ernani Hickmann surgeriu que órgãos como a Fundação Getúlio Vargas e o Ministério do Planejamento se responsabilizassem pela sua análise.

— Quanto às considerações do Sr. Oliveira Pena — disse — achamos que elas não abordam as partes importantes do estudo, mas apenas algumas referências menos elogiosas ao BNH.

Afirmou que a contestação não aborda a evolução da construção civil no país, em comparação aos demais setores da atividade econômica brasileira, assim como abandona o estudo teórico do Plano Nacional de Habitação, suas origens, metas, programas e recursos.

Disse estar surprêso com as declarações do Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, que não mencionam pontos de estrangulamento de procura da casa própria, "onde é abordado, à luz da realidade brasileira, o problema do nível de renda; da exigência de poupança própria; da correção monetária, das prestações e das dívidas junto ao sistema financeiro da habitação; bem como ao custo do dinheiro, tomado por empréstimo juntos às companhias de crédito imobiliário e outros agentes financeiros."

O Sr. Ernani Hickmann pediu que o Banco Nacional da Habitação mostre estatísticas comprobatórias de que mais de 90% dos financiamentos têm correção monetária anual, como resposta à acusação de que a Assessoria Técnica-Econômica está desatualizada sôbre a regulamentação do Banco.

— O BNH deixou de considerar o que consta no estudo, na mesma página em que é feita referência à correção monetária trimestral.

No estudo foram apresentados dados de pesquisas empíricas, que levam à conclusão que, em função da realidade brasileira, o comprometimento de elevada proporção da renda familiar com prestações na compra de habitações próprias, levará a uma modificação na estrutura do consumo nacional. Para determinadas classes sociais haverá sacrifício na satisfação de necessidades primárias — afirmou.

Falta de dinheiro preocupa fazendeiro goiano que tem de mudar pilhas do coração

Brasília (Sucursal) — Pedro Teixeira, fazendeiro de 53 anos, por 34 vêzes foi considerado morto clinicamente. Desde 1956 vive com o coração ligado a uma bateria transistorizada; agora anda meio preocupado porque está em tempo de substituir o aparelho e não tem os NCr$ 7 mil necessários.

Atacado pela doença de Chagas, o Dr. Lude como é chamado, submeteu-se à intervenção cirúrgica em São Paulo, o que lhe deu esperanças "para viver ainda por muitos anos, apesar da vida dura que levo, trabalhando dia e noite." O fazendeiro mora na pequena cidade de Formosa, a 80 quilômetros de Brasília, em Goiás.

MARCA-PASSO

O aparelho que permite ao Dr. Lude levar a vida normalmente é de fabricação americana, mais conhecido pelo nome de *Step Maker* (marca-passo). Movido à pilha, impulsiona o coração do fazendeiro à medida de 68 pulsações por minuto.

O tamanho é de aproximadamente oito centímetros quadrados e está adaptado embaixo das costelas do fazendeiro, no lado esquerdo. O aparelho é ligado ao coração por um fio revestido de plástico.

O Dr. Lude já viu a morte várias vêzes. Numa delas, um acidente automobilístico fêz com que rompesse o fio que liga o aparelho ao coração, causando-lhe a perda momentânea dos sentidos. Em outra ocasião, o esfôrço despendido na lavoura foi demasiado para a resistência máxima do pequeno aparelho, provocando o rompimento irrecuperável do fio.

— Aí foi necessário uma retífica total no marca-passo — comenta.

Embora tenha recomendação para não fumar, fazer muito exercício ou alimentar-se demais, o Dr. Lude continua levando a vida como sempre gostou: andar a cavalo, podar árvores, pular cêrcas e fazer longas caminhadas pela fazenda, de 200 alqueires de área.

No seu terreno êle extrai a madeira necessária à fabricação de dormentes para a Estrada de Ferro de Brasília, mas, mesmo assim, afirma que o dinheiro não dá nem para as despesas do tratamento.

— Imagine, se fôsse aceitar à risca as recomendações do médico. Já estaria morto, não do coração, mas de fome.

O Dr. Lude, foi prefeito e presidente da Câmara Municipal. Apesar da tensão emocional que poderia prejudicar o funcionamento do marca-passo, cassou dois vereadores, "usando das atribuições do então Presidente Castelo Branco."

Perito da OMS confirma que mosquito da febre amarela está atacando na Amazônia

O professor Paulo de Góis, sub-Reitor da UFRJ para assuntos de pós-graduação e antigo perito da Organização Mundial de Saúde, confirmou ontem a presença na Amazônia do mosquito **Aedes aegypti**, transmissor da forma urbana da febre amarela.

— Êste problema poderá tomar uma verdadeira feição de catástrofe se não fôr cuidado a tempo — afirma o professor Paulo de Góis, que já alertara o mundo médico, durante conferência feita na inauguração da Academia de Medicina do Rio Grande do Sul, sábado passado.

A propagação dos mosquitos e dos animais-reservatórios do vírus foi explicada pelo professor Paulo de Góis como decorrente, em parte, da abertura de novas vias de comunicações, responsáveis pela forma urbana da doença.

— O problema se reveste da maior gravidade, pois se desconhecem quaisquer medidas eficazes que estejam sendo utilizadas para o contrôle dêsse transporte de vírus e condutores.

O professor Paulo de Góis, ex-diretor do Instituto de Microbiologia da UFRJ, acentuou que se as providências não forem tomadas com urgência, há a possibilidade de erupção de epidemia de febre amarela, por serem muitos os focos espalhados pelo país.

— Comparando-se a situação com a do ano de 1850, pode-se verificar que a atual é muito mais perigosa, pois o aumento de população e as maiores facilidades de comunicação, de difícil contrôle, tornam a epidemia uma ameaça imprevisível e de difícil solução.

GRUPO DE TRABALHO

Sob a presidência do professor Carlos Cruz Lima, decano do grupo para a implantação do Centro de Ciências Médicas reuniu-se ontem no Conselho de Pesquisas da Universidade Federal do Rio de Janeiro o grupo de trabalho para o planejamento do currículo de Medicina Preventiva, Social, do Trabalho e Saúde. Estiveram presentes os professôres Lopes Pontes, Hélio Fraga, Brito Bastos, Álvaro Dória, Maria Mesquita de Andrade, Marcelo Silva Júnior, Nestor da Silveira e Rui Coutinho.

O professor Marcelo Silva Júnior, relator da matéria, apresentou sugestões propondo a criação do Instituto de Medicina Preventiva, ao invés de um núcleo, pois êste teria finalidades muito limitadas. O Vice-Reitor para assuntos de pós-graduação, professor Paulo de Góis, afirmou na ocasião que "a universidade deve ter posição de alerta, estudando e mostrando as situações que se afiguram. Para isso, a UFRJ deve ter um órgão de pesquisas, não para medir recursos, mas para receber recursos, para pesquisar e apresentar soluções. A universidade deve ser para as grandes coisas, órgão de base para o desenvolvimento nacional."

Físico austríaco radicado em Niterói inventa pistola que faz radiografia na rua

Niterói (Sucursal) — Uma pistola de raios X, que trabalha com 12 volts e permite bater radiografias de acidentados no local e na posição em que forem encontrados, acaba de ser inventada por um físico austríaco radicado nesta capital.

O Sr. Etvart Kindermann, formado em física e química pela Universidade de Viena, projetou e construiu o aparelho — pesa 12 quilos — e 90% das peças nêle empregadas, inclusive a válvula de raios X, que afirma ser a primeira fabricada na América Latina. O conjunto pode ser ligado a uma bateria de automóvel.

FUNCIONAMENTO

O aparelho consiste, basicamente, em duas peças isoladas: o cabeçote (espécie de pistola, acionada e movimentada apenas por uma das mãos) e o comando eletrônico, onde, de novidade, existe apenas uma chave que regula a intensidade da corrente em que fôr ligado. Opera com 12, 110 e 220 volts, em 50 ou 60 ciclos.

A pistola, ligada por fiação ao comando eletrônico, pode ser movimentada à vontade. O operador pode, inclusive, segurá-la com uma das mãos e com a outra sustentar o chassis (onde fica a chapa radiográfica), sem necessidade de mover o paciente. A pistola deve permanecer a uma distância de 50 a 60 centímetros do chassis, para ser acionada.

Mesmo sem a pistola estar fixa em um tripé, conforme ocorre normalmente, não há problemas com as chapas, explica o professor: "Elas não sairão tremidas ou com deficiências, pois o tempo de exposição é de um milésimo de segundo, que supre totalmente o que poderia ser considerada uma deficiência." Para comprovar, fêz, na hora, uma radiografia de um ajudante.

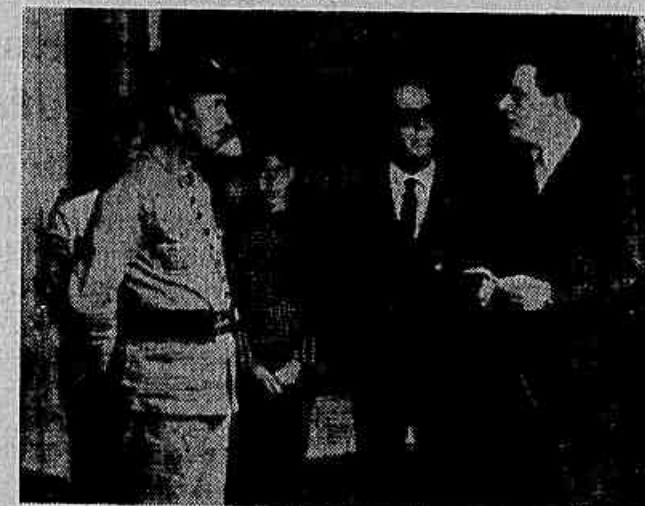
TODOS OS FINS

O Sr. Etvart Kindermann explica que seu aparelho tem aplicação imediata nos atendimentos de pronto-socorro, quando a vítima não pode ser movimentada. Lembra o caso de um acidentado de trânsito, que tenha fratura na cabeça. É arriscado mover êste paciente até o hospital, sem se conhecer a extensão da fratura, mas com o aparelho "o médico pode fazer a radiografia no local do acidente."

Explicou que o aparelho é utilizado ainda para radiografias de extremidade (braços, pés, cabeça, etc.), mas podem ser feitas chapas até do pulmão, como êle próprio já fêz. Só não serve mesmo para radiografias de estômago, mas para isso existem os grandes aparelhos que não são portáteis.

Podem ser obtidas chapas 13 x 18, 18 x 24 e até 50 x 70, dependendo, unicamente, do chassis que contenha a chapa radiográfica. O chassis é uma pequena caixa metálica que encerra a chapa. Pode ser colocado sob o braço, a perna, etc. Contra êle, o operador de raios X orienta a pistola.

O Sr. Etvart Kindermann não conseguiu, ainda, acelerar o processo de revelação de uma chapa radiográfica (semelhante a filmes de fotografia). Para isso, são necessários dois banhos na radiografia — um de revelação e outro de fixação. Mas nada impede que uma câmara seja instalada numa ambulância ou num helicóptero, por exemplo.

O BOMBEIRO DO ANO

O bombeiro mais destacado do ano, Juarez Nogueira de Figueiredo, já está aplicando seu dinheiro na caderneta de poupança da Letra S/A. Entre as homenagens que recebeu durante o "Dia do Bombeiro", uma já está lhe rendendo juros e correção monetária: a caderneta de poupança que recebeu do Sr. Luiz Felipe de Oliveira Penna, presidente da Letra S.A. Na foto, o soldado Juarez Nogueira de Figueiredo, os Srs. Luiz Felipe de Oliveira Penna e Jim Barboza, da Letra S/A, e o coronel Silvio Conti Filho, comandante do Corpo de Bombeiros

Estado do Rio não vai rever as carteiras de saúde dos empregados de restaurantes

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Saúde do Estado do Rio não vai exigir a revisão das carteiras de saúde dos empregados de restaurantes, conforme se anunciou depois da morte nesta capital do cozinheiro que sofria tuberculose.

A informação foi dada ontem pelo Secretário Armando Sá Couto, que comentou: "O prazo regulamentar para renovação de carteiras de saúde é de seis em seis meses e se carteira evitasse a morte ou doença, todos andariam com uma pendurada no braço."

SEM MOTIVO

Foi há uma semana que morreu o cozinheiro da Leiteria Brasileira, que estava com tuberculose galopante, na cozinha do restaurante. O secretário de Saúde não vê motivos para revisão de carteiras em todo o Estado, alegando que "o empregado morreu por descuido, pois estava com os documentos exigidos pelos comandos sanitários, regulamentados."

Disse ainda o Sr. Armando Sá Couto que "tôdas as providências foram tomadas na ocasião, exigindo dos empregados daquêle estabelecimento, onde grande parte da população de Niterói faz lanches e refeições, que se submetessem a exames, não se constatando nenhum outro caso semelhante ao do cozinheiro.

Necessário será — continuou — que todo indivíduo se proteja, mesmo sabendo que sua carteira não acusa qualquer doença."

Lembrou que existem centros de saúde como o de São Lourenço, com dois aparelhos de radiografia com capacidade para tirar mil abreugrafias por dia."

Leonel relatará sucesso contra a esquistossomose

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, comunicará pessoalmente em Boston, no dia 8, durante a reunião da Organização Mundial de Saúde, que teve êxito a primeira experiência mundial com o Hycanthone, medicamento usado no Brasil desde 67 para erradicar a esquistossomose.

O seu discurso abrangerá um balanço dos resultados obtidos com o medicamento produzido pelo laboratório Winirop. Ele também relatará as medidas adotadas para a erradicação da malária, da doença de chagas e da varíola.

RELATO COMPLETO

O Sr. Leonel Miranda relatará os serviços empreendidos pelo Ministério da Saúde, dando ênfase à erradicação das endemias, ao Plano Nacional de Saúde (cujo resumo será entregue a tôdas as delegações) e aos esforços empreendidos pelo Govêrno brasileiro

A campanha de erradicação da varíola tomará grande parte do discurso. Em 1967, quando participou pela primeira vez de uma reunião da OMS, em Genebra, o Sr. Leonel Miranda saiu mal impressionado com referências de delegados estrangeiros sôbre a varíola no Brasil. Regressando ao país, elaborou um plano de erradicação até 1970.

O Ministro fará um balanço da aplicação do Plano Nacional de Saúde, que êle próprio apresentou pela primeira vez em Buenos Aires, ano passado, durante a reunião da Organização Pan-Americana de Saúde, organismo subordinado à OMS. A delegação brasileira, chefiada pelo Sr. Leonel Miranda, é formada pelos Srs. Nélson Morais, supervisor de saúde coletiva do Ministério; e Murilo Belchior, diretor para assuntos internacionais, que já está em Boston.

Sílvio Caldas retorna ao palco com a inauguração do nôvo teatro Casa Grande

Sílvio Caldas volta hoje ao palco do teatro, aos 68 anos de idade e após duas décadas de shows em boates. Seu espetáculo inaugura o nôvo Teatro Casa Grande, que foi todo reformado, perdendo completamente as características antigas.

O seresteiro diz que nunca se despediu da vida artística. Retirou-se por uns tempos, ao sentir que a música jovem dominava o panorama artístico. Por achar que não deveria interferir no trabalho dos moços, afastou-se até que pudesse voltar sem entrar em conflito com ninguém.

SATISFAÇÃO

O cantor está muito satisfeito por voltar a fazer **show** em palco de teatro, onde começou. Ele se considera um cantor do povo e acha que é preciso cantar da maneira mais acessível ao povo. Sílvio Caldas tem uma sugestão ao Governador Negrão de Lima: levar os espetáculos de teatro aos subúrbios, a preços menores, "pois é muito comum que o público ouça o artista a vida inteira, em discos e no rádio, sem nunca vê-lo pessoalmente."

Segundo o seresteiro, não há briga entre os estilos musicais, "havendo lugar para todos, se a música fôr boa." Seu **show** é uma espécie de conferência musical, um recital, contendo histórias de seu tempo. São 58 músicas de autores como Pixinguinha, Ari Barroso, João de Barro, Ataulfo Alves, Dorival Caimi, Orestes Barbosa, Bororó e outros, entremeadas com histórias e lembranças.

Sílvio Caldas considera excelente trabalhar com gente jovem: "É uma injeção de sangue nôvo." Ele acaba de fazer um espetáculo de 50 dias na boate Blow Up, de São Paulo, além de **shows** na televisão, com Pelé, Vanderlei Cardoso e Agnaldo Raiol. Participou do Festival Internacional da Canção no ano passado, por sua imensa amizade a Eduardo Souto, "um dos baluartes de nossa música popular." Este ano, se lhe surgir alguma música "com jeito de estar entre as vencedoras", entrará no festival novamente.

RENOVAÇÃO

Max e Moisés Haus são os donos do Teatro Casa Grande. Resolveram optar por uma casa de espetáculos apenas, sem restaurante, porque acharam que isto era melhor para êles e para o público. Em um mês e meio, transformaram a casa num teatro de 600 lugares, com ar condicionado, nova aparelhagem de som e mesa de iluminação, a mais moderna do teatro brasileiro.

Êles iniciam hoje, por um mês, o **show** de Sílvio Caldas. Na semana que vem, todos os dias às 17 horas, e às segundas-feiras às 21 horas, apresentarão um outro **show** com Os Mutantes, que em agôsto substituirão Sílvio no espetáculo noturno. O seresteiro será dirigido por Paulo Afonso Grisoli e Sidnei Miller.

O **show** conta com o regional Turma do Sereno, composto de Abel Ferreira, no clarineta e saxofone; Ondino Silva, no violão de sete cordas; Arlindo Ferreira, no violão; Mário Machado, no pandeiro; Índio, figura tradicional do cavaquinho.

Quanto ao conjunto dos Mutantes, dirigido por Maria Ester e Agripino, ambos de São Paulo, "é absolutamente psicodélico, com sete figuras no palco para ajudar o movimento."

O teatro foi reformulado pelo arquiteto Jacob Goldemberg, com o apoio da Administração Regional da Lagoa. A sala de espera é dedicada a Cacilda Becker e ali serão realizados, após os espetáculos, laboratórios de teatro para as pessoas interessadas em saber e participar do que anda acontecendo na arte.

Quanto a Sílvio Caldas, Max afirma que "tem personalidade impressionante, enorme seriedade no trabalho, mas sua paixão mesmo é o filhinho de dois anos, que êle chama de Seu Caldas, com um orgulho imenso."

Metro quadrado passa para NCr$ 1 mil na P. do Pinto após reavaliação da SEPE

O metro quadrado de lote residencial na Praia do Pinto custará NCr$ 1 mil, segundo informaram ontem técnicos da Superintendência Executiva de Projetos Específicos — SEPE-1 — após a reavaliação dos preços divulgados anteriormente, feita pelo Departamento de Patrimônio.

No projeto de aproveitamento dos terrenos da antiga Favela da Praia do Pinto foram previstos 40 lotes para edifícios de apartamentos, um para centro comercial, um para pôsto de gasolina e um para escola.

LOTES EM LEILÃO

Os 40 lotes residenciais, o lote para o centro comercial e o do pôsto de gasolina serão vendidos em leilão público, pelo Estado, que arrecadará, no mínimo, NCr$ 72 milhões. O Governador Negrão de Lima deverá assinar na próxima semana o PA (Projeto Aprovado) do zoneamento da área.

Os engenheiros da SEPE-1 ainda não fixaram o preço do metro quadrado do lote para o centro comercial, que terá uma área de 14 mil metros quadrados, com índice de aproveitamento permitido de duas vêzes a área do terreno, o que resultará numa edificação de dois andares.

O índice de aproveitamento dos terrenos para edifícios de apartamentos será de oito vêzes a área, que terá, em média, 1 200 metros quadrados. O gabarito máximo dos prédios será de 16 andares, para que não haja contraste com o panorama paisagístico da região.

INFRA-ESTRUTURA

O centro comercial terá, obrigatoriamente, um supermercado, uma loja de departamentos, um centro de atividades culturais, cinema, teatro, garagem e **playground**, um restaurante e, em caráter opcional, escritórios para profissionais liberais.

Segundo informou ontem a SEPE-1 as obras de infra-estrutura para o aproveitamento da área já estão em andamento: arruamento, assentamento de galerias de esgotos e águas pluviais, suprimento de água e energia elétrica.

O preço do metro quadrado do lote onde ficará o pôsto de gasolina será NCr$ 800,00. Segundo informou a SEPE-1, o leilão dos 40 lotes não será feito de uma só vez, e sim em grupos de dez ou 12 lotes.

CIDADE NOVA

Técnicos do Estado afirmaram ontem que o projeto do Centro Administrativo da Cidade Nova não tem previsão para estacionamento de veículos, segundo indicam as plantas apresentadas pela SEPE-1, que está urbanizando a área.

Como um grande número de carros oficiais se encontrará, provàvelmente, na área dos novos edifícios administrativos, os técnicos consideram que haverá grandes problemas de estacionamento caso os espaços reservados não sejam dimensionados de acôrdo com o volume de movimentação do centro.

Morte de padre passa à polícia

Recife (Sucursal) — A Comissão Judiciária, instituída para apurar o assassinato do padre Henrique Pereira Neto, considerou ontem encerrada a sua missão, depois de apontar o toxicômano Rogério Matos do Nascimento como o principal suspeito do crime praticado com a ajuda de mais duas outras pessoas.

O presidente da Comissão, juiz Aluísio Xavier, disse esperar que "a polícia cumpra o seu dever e complete as investigações para a elucidação do crime", e indicou o depoimento da testemunha Maria Helena Fagundes como capaz de "esclarecer tudo sôbre a possibilidade de o crime ter implicações políticas."

POLÍCIA ESPECIALIZADA

O Sr. Aluísio Xavier teria sugerido ao Govêrno do Estado que pedisse ao Govêrno de São Paulo alguns policiais especializados, para levarem avante as investigações e esclarecerem muitas dúvidas sôbre o crime.

Uma das dúvidas principais, segundo o relatório do juiz Aluísio Xavier, é a não identificação das duas môças que teriam pedido ajuda ao padre Henrique, um dia antes do crime, uma delas alegando que perdera o namorado e queria que o padre a ajudasse a recuperá-lo."

— Padre Henrique indagou o nome do rapaz — prossegue o relatório — e a môça simplesmente não sabia, recorrendo à outra, que deu um nome qualquer, deixando o padre intrigado. Apesar disto, êle, sem querer, disse a que horas deixaria uma reunião, e depois dela é que foi assassinado.

— Nenhuma das môças, uma das quais se chama Maria Bete, a comissão conseguiu localizar. No dia em que padre Henrique foi assassinado uma môça estêve em sua residência querendo saber onde poderia encontrá-lo e outros detalhes que a família do padre não levou em conta.

A comissão também não conseguiu maiores detalhes sôbre as ameaças que padre Henrique teria recebido, através de uma voz masculina apresentando-se como CCC, advertindo-o para que não comentasse o atentado contra o estudante Cândido Pinto, porque se daria mal.

— Por tais razões a comissão não concluiu a que tipo de grupo pertenceria Rogério Matos do Nascimento, que informou ter trabalhado para o DOPS mas ter-se desligado do órgão, sem precisar quando.

Carro roubado no Flamengo é encontrado

O carro do comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, foi encontrado ontem por agentes da Delegacia de Furtos de Automóveis, quase dois meses depois de ser roubado. Estava abandonado na Rua Júlio Furtado, no Grajaú, em frente ao número 182.

Ontem mesmo o carro foi entregue ao motorista do General Siseno Sarmento, que ficou mais satisfeito pela oportunidade de fazer uma surprêsa ao seu superior, que aniversariava. Os policiais conseguiram localizar o carro — roubado no dia 12 de maio último, no Flamengo — através de informações anônimas.

NÚMEROS DIFERENTES

Quando foi roubado, o Aero Willys modêlo 1966 tinha a chapa oficial GB 85-71-84, que foi substituída pela chapa GB 24-05-54, com a qual foi encontrado. Os policiais acreditam que o carro foi roubado pela mesma quadrilha que anteriormente havia assaltado e ferido um soldado da PM, no Leblon, tomando-lhe a metralhadora.

Carro de valôres é metralhado

Um carro da Transportadora de Valôres S. A. foi crivado de balas, na noite de ontem, na esquina de Avenida Brasil com a Estrada da Mendanha, em Campo Grande, pelos ocupantes de um Volkswagen que passou pelo local em grande velocidade.

O fato ocorreu momentos depois de um caminhão basculante dar uma fechada no carro de valôres, obrigando o motorista a reduzir a marcha. As autoridades da 35a. Delegacia Distrital solicitaram a perícia do Instituto de Criminalística para fazer o levantamento do local.

Falso policial militar será enquadrado na Lei de Segurança Nacional

Olivério Ferreira Garcia, peixeiro, prêso quando usava uniforme da Polícia Militar, será enquadrado na Lei de Segurança Nacional — com base no Ato Institucional n.º 5 — e julgado pela Justiça Militar. Ontem, êle prestou depoimento na PM, durante mais de duas horas.

Renê Peixoto, de 19 anos, filho de Natalina Alves Peixoto, companheira de Olivério, disse a elementos da PM que Olivério, na sua casa de Olinda, costumava reunir-se com um grupo de indivíduos que também usam falsas fardas. A PM está procurando êsses homens e o alfaiate que lhes confeccionou os uniformes.

CONTATO

O coronel da PM Jorge Ribeiro Câmara, que superintende as investigações, está tentando levantar a identificação de elementos que vinha mantendo contatos com o falso soldado no subúrbio carioca de Campo Grande.

Interrogado ontem à tarde, pelo major Armando Teixeira, do Setor de Investigações Criminais da PM, Olivério não vacilou em nenhuma resposta, embora procurasse fazer crer que é mentalmente deficiente, sem instrução — não teria ultrapassado o segundo ano primário — filho de um louco e êle próprio já tendo estado internado no Hospital Psiquiátrico do Engenho de Dentro.

Olivério nega que tenha usado a farda para assaltar bancos ou facilitar a ação dos ladrões. Disse que o seu principal objetivo é entrar em festas, sem o perigo de ser barrado. A chefia de policiamento da PM está agora empenhada em levantar tôda a vida do falso soldado, desde o dia em que êle deixou São Paulo, onde nasceu.

Polícia de Mesquita solta implicados e começa tudo de nôvo sôbre esquartejamento

Niterói (Sucursal) — Treze dias após o esquartejamento de um homem em Mesquita, a polícia terá que reiniciar as investigações, porque ontem libertou tôdas as pessoas consideradas suspeitas no caso, inclusive *Janete*, que saiu durante a madrugada.

Os policiais não escondiam o desanimo; as diligências foram infrutíferas, não levaram a nada, embora trabalhassem muito. Apontada como principal suspeita, *Janete* deixou a Delegacia em companhia de um amigo, Sanclair Silva, com a recomendação de não sair de Mesquita e comparecer pela manhã à polícia. Ela não voltou.

PRISÃO

Na madrugada de ontem, o delegado Joaquim Salvador da Silva prendeu **Maria Rita** Favacho, de 16 anos, que era vizinha de **Janete** e **Acácia** Prestes. **Maria Rita** foi a mulher que presenciou a entrega de uma faca à ex-amante de Celso Vieira — o possível esquartejado — dias antes do aparecimento do corpo.

Maria Rita admitiu ter visto um homem entregar uma faca tipo escoteiro a **Janete**, dizendo que ela guardasse, senão êle mataria os dois. Acareada com **Cigano**, prêso na noite de segunda-feira, acusado por **Janete** de ser o homem que lhe entregou a faca, Maria Rita afirmou não ter sido êle e sim uma "pessoa mais baixa e bem mais magra."

Este fato veio fortalecer ainda mais a hipótese de que **Janete** sabe muita coisa sôbre o crime. Para ela, **Cigano** frequentava assiduamente Mesquita e era amigo de Celso, com quem jogava ronda em companhia de diversos outros elementos. **Cigano** sempre negou esta afirmação. Nas investigações realizadas pela polícia foi comprovado que há cêrca de três anos o nôvo suspeito não aparece em Mesquita, e não conhece Celso Vieira.

CERTEZA

Pelas seguidas contradições de **Janete**, e agora com o falso reconhecimento feito, a polícia vê com mais certeza a participação de **Janete**, que poderia dizer muitas coisas sôbre o esquartejamento, caso continuasse prêsa. A opinião da maioria dos policiais da Delegacia de Mesquita é a de que **Janete** pode não ter participado do crime, mas conhece muitos detalhes que não quis revelar.

O delegado Joaquim Salvador da Silva, que, além de advogado, possui um curso de Filosofia e um outro no FBI, em Washington, acha que os marginais precisam ser tratados com menos violência. Com **Janete**, realizava sucessivos interrogatórios, nos quais a examante de Celso, vencida pelo cansaço, acabava sempre apresentando um nôvo detalhe. Por outro lado, tôdas as informações fornecidas pela mulher eram logo investigadas, e, quando mentia, o choque provocado pela verdadeira versão fazia com que falasse a verdade.

HABEAS-CORPUS

Janete foi sôlta a primeira vez no início da semana passada, graças a um habeas-corpus, e novamente prêsa para depoimentos. Com suas revelações, que não vieram à baila nos primeiros interrogatórios, foi mantida prêsa. Cada dia surgia um fato nôvo, mas na noite da última têrça-feira, um advogado valeu-se do mesmo habeas-corpus para colocá-la em liberdade.

Foi justamente nas investigações realizadas nos quatro últimos dias que cresceram as suspeitas sôbre a participação de **Janete** no esquartejamento. Com sua liberação, a polícia voltou à estaca zero, pois perdeu a principal fonte de informação.

Durante a tarde, foi liberado Laurentino Ferreira de Jesus, o homem que comprou uma arma para Celso, que se dizia ameaçado de morte. Já na noite de ontem, o delegado Joaquim Salvador da Silva tomou o depoimento de Francisco de Sousa Santos, o **Cigano**.

Dona Cândida Vieira, mãe de Celso, que auxiliou nas investigações, esperava na tarde de ontem apenas que um policial voltasse da Guanabara, onde foi comprar uma passagem de ônibus que a levaria de volta à sua casa, em Muriaé.

Durante todo o tempo em que permanenceu à disposição das autoridades de Mesquita, D. Cândida ficou hospedada na casa de um policial. Antes de viajar, dizia no corredor: "podem ter certeza, o homem esquarterjado é meu filho e **Janete** participou de alguma forma no crime."

Falsário internacional procurado pelo FBI é prêso em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polinter mineira entregará ao FBI o falsário internacional Miguel Atala Akar, 62 anos, poliglota, prêso em Pompeu, após tomar NCr$ 2 mil do prefeito local, dizendo-se representante da Aliança para o Progresso.

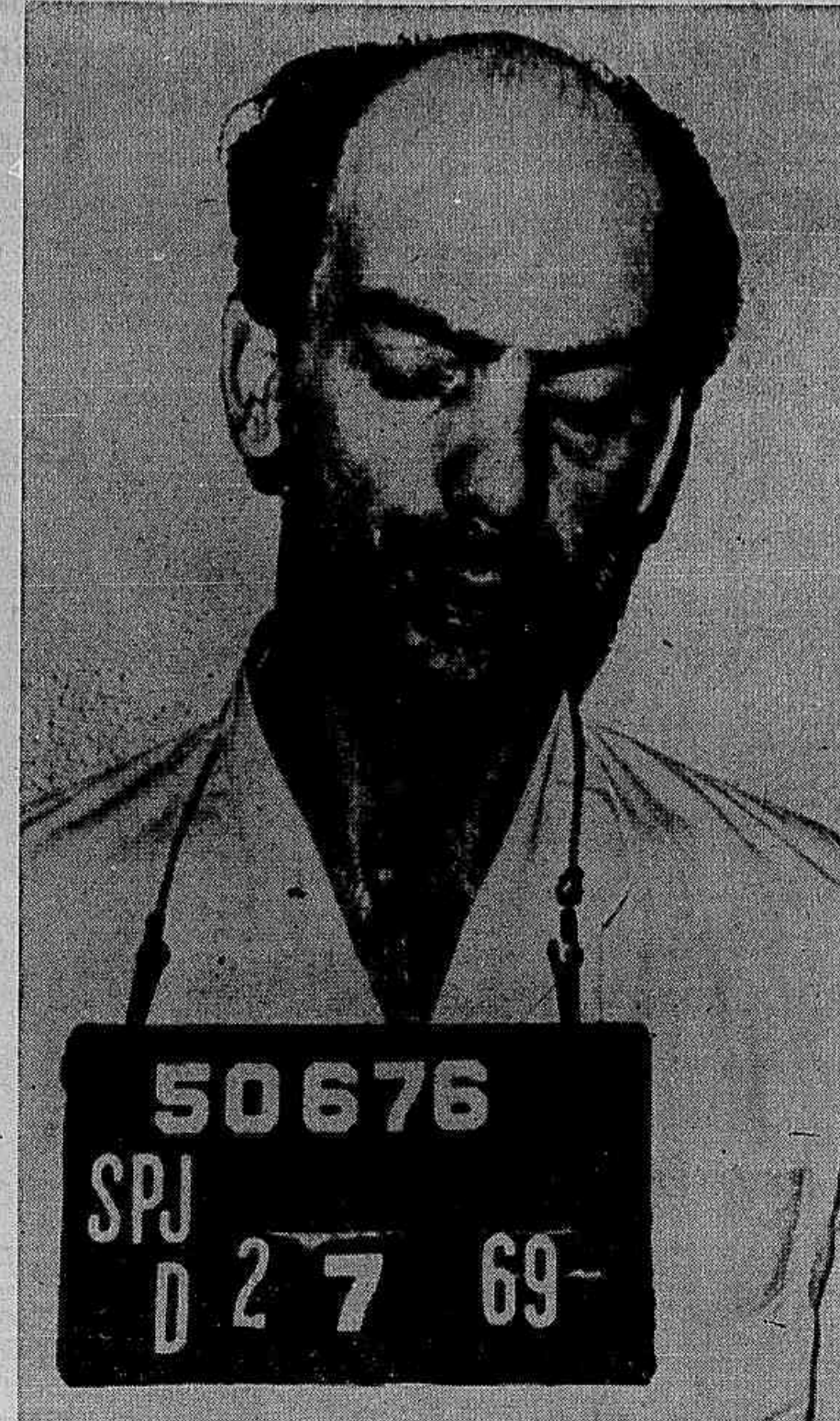
O dinheiro serviria para a entrega rápida de um carregamento de Alimentos para a Paz, destinado à população pobre da cidade mineira de Pompeu. Miguel Angel Atala Akar, ou Miguel Atala Akar, ou Miguel Carvalho dos Santos ou Miguel Awd Haikei, conforme os passaportes encontrados em seu poder, é procurado peló FBI por integrar rêde de falsificadores de dólares norte-americanos.

FALSIDADE

Miguel Akar, espanhol, fala cinco línguas e pertencia à rêde de falsificadores que foi desbaratada pelo FBI num dos subúrbios de Washington, a capital dos Estados Unidos. Utilizando falso passaporte êle conseguiu fugir para Vera Cruz, México, onde chegou a adquirir uma casa.

Ainda com falso passaporte, êle entrou no Brasil e passou a atuar no Nordeste de Minas, principalmente nas cidades de Governador Valadares, Nanuque, Teófilo Otoni, na compra de gado, terras e pedras preciosas. A polícia tenta estabelecer ligação entre o derrame de dólares falsos ocorrido no meio do ano passado, na Zona da Mata e vales dos rios Doce e Mucuri, justamente a região onde atuou Miguel Angel, e a sua passagem por lá.

Seus passaportes falsos são visados pela Espanha e França. Miguel está prêso na Delegacia de Vadiagem de Belo Horizonte.

DEPOIS DA QUEDA

Habib Hissa, abatido, barbado, foi fotografado pela polícia na Enfermaria Filinto Müller, mas a placa de identificação saiu com a data errada

Superintendente da Credence tenta fuga da casa de saúde

O superintendente da Credence S.A. Habib Hissa, principal acusado pelo derrame de letras de câmbio falsas, tentou fugir ontem da Casa de Saúde São Vicente, na Gávea, quase enganando a junta médica e os policiais que foram examinar seu estado de saúde e prendê-lo.

Segundo a polícia, Habib contou com a cumplicidade do médico Ercílio Soares e da enfermeira Maria José Gonçalves na tentativa de fuga. Os dois serão intimados a depor. Quando a polícia chegou, Habib saiu de seu quarto, no segundo andar, e se escondeu numa sala do térreo. Um carro de sua família já o aguardava perto da casa de saúde, para a fuga.

TRANSFERIDO

Há cêrca de dois meses, quando veio a público o escândalo da Credence, Habib Hissa internou-se na Casa de Saúde São Vicente — onde pagava a diária de NCr 200,00 — alegando que sofrera uma crise cardíaca e não podia se locomover. Ocupava o quarto 202, sem acompanhante.

Ontem, depois de tentar fugir, foi transferido para a Enfermaria Filinto Müller, na Praça Mauá, numa ambulância da Polícia Militar. Agora o superintendente da Credence está internado no sexto andar da enfermaria, no prédio da antiga Estação Rodoviária, tendo por acompanhante o detetive Fialho, da Delegacia de Defraudações.

A junta médica, composta pelos Drs. Benjamim Ferreira Bastos e Osvaldo Zanandréia, constatou após exame minucioso que Habib Hissa não tem problemas graves de saúde. Está apenas com o sistema nervoso bastante abalado.

A TENTATIVA

O delegado Eros de Moura, o comissário Leonam, três detetives e a junta médica chegaram à Casa de Saúde São Vicente por volta das 14 horas, em três carros, inclusive a ambulância da PM. O grupo ficou retido quase uma hora na portaria, sem permissão para subir.

Enquanto isso, Habib Hissa foi avisado da presença dos policiais pelo médico Ercílio Soares e a enfermeira Maria José Gonçalves. Só de pijama, a barba crescida, saiu de seu quarto e se escondeu numa sala do térreo, descendo pela escada enquanto a caravana policial subia pelo elevador e encontrava o 202 vazio.

— Cadê o homem? — perguntou o delegado.

— Não sei, não; acho que êle fugiu — respondeu a enfermeira.

O delegado foi à janela e olhou para a rua: não viu ninguém. Depois examinou a cama, revirada, e o cinzeiro, cheio de pontas de cigarro. Irritou-se e deu voz de prisão geral, até que Habib Hissa aparecesse. Os policiais saíram revistando a casa de saúde, até descobrirem o superintendente da Credence escondido no térreo. Mais tarde verificou-se que um carro já o esperava para a fuga.

O EXAME

Lá mesmo na Casa de Saúde São Vicente a junta médica policial examinou Habib Hissa. O paciente estava desfigurado, a barba grisalha bastante crescida mas deixando aparecer um ferimento debaixo do queixo.

— Eu caí no quarto e bati com o queixo — justificou Habib.

Mas a polícia tem a impressão de que êle tentou o suicídio cortando-se com uma gilete. A junta médica constatou que Habib não está bem do sistema nervoso, mas pode locomover-se perfeitamente. Tanto que desceu as escadas para se esconder. E já que tinha tentado fugir, ordenou-se sua transferência para a enfermaria da polícia.

Como estava vestido, Habib foi colocado na ambulância da PM. A caravana policial passou pela Delegacia de Defraudações e apanhou uma placa de identificação — 50 676, o número de Habib Hissa — seguindo então para a Enfermaria Filinto Müller.

A ambulância parou defronte à Estação Mariano Procópio; aberta a porta, Habib estava deitado na maca.

— Eu peço que vocês me levem na maca; não estou me sentindo bem e posso cair — disse Habib.

— Acho melhor você ir andando; aqui está cheio de fotógrafos e fica feio para você — respondeu um policial.

Rápido, Habib pulou da maca e desceu da ambulância. Sua pernas estavam trôpegas, mas mesmo assim foi caminhando até o elevador, amparado por um policial. O grupo subiu pelo elevador público, pois o da enfermaria não estava funcionando.

No sexto andar, colocaram-lhe a placa de identificação e um detetive bateu a fotografia que ficará nos arquivos da Polícia. Daí, Habib Hissa passou a uma sala especial, onde ficou internado sob a vigilância do detetive Fialho e a assistência de uma enfermeira.

O MONTANTE

O comissário Leonam, chefe do Setor de Investigações da Delegacia de Defraudações, disse que as letras de câmbio sem cobertura lançadas pela Credence vão a mais de NCr$ 18 milhões, embora até agora só se tenha contabilizado NCr$ 9 milhões.

— Habib Hissa só será ouvido pelo Delegado Eros de Moura, e depois que os médicos autorizarem. Até lá ficará na Enfermaria Filiton Muller à disposição do Secretário de Segurança.

A polícia, apesar de várias buscas e investigações, não conseguiu ainda localizar o detetive Antônio Carlos da Silva Rocha, que era o contador da Credence e estava lotado na 30.ª DD. O policial reside na Rua Lopes Quintas, 340, no Jardim Botânico, e sua casa é vigiada noite e dia. Também é desconhecido o paradeiro do médico Wilson Correia Brasil (Aua Mastro Francisco Braga, 570, ap. 302, Bairro Peixoto, Niterói), que pertencia ao quadro de diretores da Credence.

De todos os presos, apenas Hélio Alves de Oliveira está recolhido a prisão especial, no Regimento Caetano de Faria, da PM, por sua condição de oficial do Exército e economista. O militar deverá prestar depoimento hoje na Delegacia de Defraudações, onde estão presos os diretores Caio Marcelo Mano Galo, Nélson do Vale Morais, Nélson Lopes Pinheiro e Fernando Hissa, irmão de Habib, e os funcionários Roberto Nogueira de Melo, Mauro Murad Ferreira e Carlos Barbosa de Oliveira.

Assaltante e assassino de 16 anos, com filho de dois, foi prêso ontem em Niterói

Niterói (Sucursal) — Um menor de 16 anos, pai de um garôto de dois anos, que assassinou um homem a tiros de revólver têrça-feira e já fêz mais de 40 assaltos, foi prêso ontem à tarde nesta capital, após movimentar tôda a Delegacia do 1.º Distrito.

Na véspera, R. C. P. assaltara dois apartamentos na Rua Visconde de Sepetiba, quando matou com dois tiros de revólver o biscateiro Henrique Carvalho dos Santos, que tentou impedir a sua fuga.

PASSADO

Os 16 anos do menor não o impediam de ter fama no mundo do crime de Niterói, onde realizou façanhas como roubar a mulher de **Osvaldo Grande**, conhecido traficante de maconha e respeitado como "dono de muita coragem" entre os malandros.

Com a mulher do maconheiro, **Lícia Guimarães Passos**, tem o menor um filho de dois anos e, com dinheiro conseguido em diversos assaltos, há quatro dias, montou, na Rua Silva Jardim, 77, uma casa, pagando, só de aluguel 120 cruzeiros novos mensalmente. O menor não tem emprêgo.

TÉCNICA

A técnica aplicada pelo menor nos seus assaltos consistia em colocar chicletes na fechadura de apartamentos, tirando o molde da chave, que êle mesmo, com uma lima, fazia. Aprendeu a usar êste sistema com **Carlos Gordo**, outro assaltante conhecido pela polícia.

Após mais de 40 assaltos R. C. P. resolveu brigar com seu professor de roubos, julgando-se, conforme contou ontem no 1.º Distrito, "mais valente." Tomou a arma de **Carlos Gordo** e passou a agir sozinho, até que, na têrça-feira, depois de invadir os apartamentos 403 e 404 do Edifício Monan, na Rua Visconde de Sepetiba, 385, matando, para garantir a fuga, o biscateiro Henrique Carvalho de Sousa.

Entre os seus assaltos está o que fêz ao apartamento do cantor Paulo Bob, que estêve ontem na polícia registrando a queixa, depois de saber da prisão de R. C. P. O menor, há tempos, foi ajudante do cantor, trabalhando na organização de **shows** nos bairros da capital fluminense e São Gonçalo.

O assassinato do biscateiro é o primeiro crime de morte do menor, que se confessou arrependido. Sua prisão foi possível porque sua mulher o denunciou à polícia, temendo que êle consumasse a ameaça de suicídio. O menor, na noite que sucedeu o assassinato do vigia, deixou a casa onde morava, afirmando que estava arrependido e iria se matar.

LEVANTAMENTO

A polícia está levantando todos os assaltos do menor, desde ontem. Já apurou que a maioria foi de jóias, posteriormente empenhadas na Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Além do dinheiro do penhor, o menor vendia as cautelas alegando que tinha parentes doentes e não possuía recursos para custear o tratamento. O 1.º Distrito está levantando tôdas as queixas de proprietários de apartamentos assaltados, para apurar o total dos assaltos do menor, que já sabe ser superior a NCr$ 20 mil (em jóias).

Detetive mata guarda-vidas em garagem após discussão que evoluiu para agressão

O detetive Eduardo Santos, da 33.ª DD, matou ontem o guarda-vidas José Shrot Garrito, com seis tiros, na garagem do prédio n.º 98 da Rua Santa Clara, após uma discussão que acabou em agressão.

A discussão começou na portaria do edifício, quando o guarda-vidas desacatou o porteiro, com palavras de baixo calão, porque recebera uma carta da administradora do prédio, distribuída a todos os moradores. O detetive é síndico do edifício, e quando soube que o porteiro estava sendo desacatado, chamou o guarda-vidas para conversar na rua.

AGRESSÃO

Na rua a discussão evoluiu para a agressão corporal e o guarda-vidas levou vantagem. O detetive se dirigiu à garagem para apanhar o seu carro e se dirigir a uma Delegacia, a fim de solicitar providências, e, quando iniciou a manobra, foi surpreendido pelo guarda-vidas, que avançava em sua direção com uma barra de ferro.

Desceu do carro e, antes de ser atingido, acertou dois tiros no peito de José Short Garrido, dois na barriga, um no braço e outro na coxa esquerda. O guarda-vidas morreu no local.

O detetive Eduardo Santos deixou então a garagem caminhando pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana e, ao ser perseguido por populares, entrou na Rua Raimundo Correia e se escondeu dentro de uma agência de viagem, se entregando a dois guardas de trânsito que o conduziram para a 12.ª Delegacia Distrital.

Comando diz que bombeiros queimados passam bem mas o cabo está incomunicável

Brasília (Sucursal) — O comando do Corpo de Bombeiros de Brasília informou que estão passando bem o cabo Roberto Pinheiro e o cadete Prisco de Almeida, queimados durante um incêndio simulado. No entanto, o cabo continuava ontem incomunicável no Hospital Distrital. O cadete, por inspirar menos cuidados, foi transferido para uma enfermaria da corporação.

O coronel Adacto de Melo, comandante do Corpo de Bombeiros, disse ao JB que a responsabilidade pelo acidente ocorrido com os dois soldados, anteontem, durante um exercício de simulações chamado *Minuto Louco*, deve ser atribuída apenas ao vento e a êles próprios.

EXPLICAÇÃO DO FOGO

No pátio do Quartel Central, a corporação festejava seus 113 anos de fundação e simulou diversos tipos de incêndios e acidentes, empregando nos socorros, ao mesmo tempo, tôdas as viaturas, equipamento e pessoal. Era o "minuto louco".

Uma casa quadrada, com um metro e meio de lado, seis metros de altura e dois pavimentos foi construída com papelão prêso a armações de ferro. Iniciado o "minuto louco", "um casal" — o cadete em trajes civis e o cabo com roupas femininas — ateou fogo ao interior do primeiro pavimento e subiu até o segundo.

Dali do segundo andar, os dois abriram uma janela e começaram a pedir por socorro aos gritos. Uma viatura ouvia os apelos e os socorria, resgatando-os do alto da casa e apagando o fogo. Tudo ocorreria num minuto.

Acontece que, impelido pelo forte vento, que mudou sua posição, as chamas cresceram mais que o previsto. Além disso, a janela, ao ser aberta, fêz com que a casa se transformasse numa chaminé, favorecida pelo próprio formato da residência. Tudo isso provocou a intensidade imprevista do fogo.

JÔGO DE POSSIBILIDADES

Fugindo das chamas, os dois subiram ao telhado, dali, continuaram gritando, cada vez mais. Mas o público não prestava maior atenção aos apelos do casal, acreditando que tudo ocorria como fôra previsto. Foi então que o interior da casa ruiu e o cadete despencou, enquanto o cabo saltava ao chão.

Informa o coronel Adacto de Melo que previra-se a possibilidade de acidentes. Por isso, a casa foi erguida ao lado de areia. O casal estava instruído a, em caso de necessidade, pular sôbre a areia. Acontece que o cadete não o fêz, e por isso acabou desabando, e o cabo o fêz pelo lado errado, pulando sôbre o asfalto, tendo caído com a metade do corpo sôbre o meio-fio e o resto sôbre a terra.

O cabo Roberto Pinheiro, por estar usando na hora do acidente um vestido de mulher, foi o que mais sofreu, queimando-se muito mais. Está em observação no Hospital Distrital, sem receber visitas. Os médicos estão, inclusive, impedidos de falar sôbre o seu estado.

Por dentro do negócio

A promoção da reforma

Não são poucos ainda os que consideram a reforma administrativa como algo inviável e que nunca chegará a se concretizar, dadas as dificuldades existentes e a vencer. A reforma, contudo, é a idéia fixa do Ministro Hélio Beltrão, que quer deixar algo feito. Nesse caminho e a seu pedido, o Presidente da República assinou na última quarta-feira um decreto, ainda sem número, que institui o Programa Intensivo de Treinamento para a Reforma Administrativa, sob a coordenação do Escritório da Reforma Administrativa.

O Programa Intensivo de Treinamento é um projeto que objetiva — a curto prazo — atingir as chefias de todos os níveis hierárquicos, de modo a capacitá-las a bem compreender os objetivos da reforma, e a exercer as atividades de organização, reorganização e simplificação do trabalho, que lhes cabem como atribuições do cargo que ocupam.

Pelo decreto, as chefias deverão facilitar a freqüência de seus subordinados aos cursos de treinamento e êstes ficarão automàticamente desobrigados de presença nos respectivos setores de trabalho, de acôrdo com o programa do curso.

O mais interessante, entretanto, é o que determina o 5.º artigo do ato e que diz: terão preferência para ocupar cargos em comissão ou funções gratificadas os servidores que possuem certificados de conclusão do curso de Treinamento dos Agentes da Reforma Administrativa.

Adiante esclarece que tal determinação não prejudicará o cômputo, para os mesmos efeitos, de pontos adicionais de merecimento porventura atribuíveis ao servidor por outros cursos que possua, mas que, em caso de empate, será dada prioridade ao que possua certificado de conclusão do curso de treinamento.

Não há tarefa mais difícil do que a reforma da mente, e para ela são válidos quase todos os handicaps.

"Dumping" no aço

O recrudescimento das importações de aços especiais em condições que só podem ser classificadas como de dupimg no mercado brasileiro está preocupando de forma crescente o Instituto Brasileiro de Siderurgia. Segundo êste órgão, os produtores nacionais dêsses tipos de aços vêm tendo prejuízos constantes, pela resistência encontrada na colocação de sua produção, a despeito de seus preços serem comparáveis aos preços internos dos países mais industrializados que exportam para o Brasil.

O Instituto chegou à conclusão que o mecanismo de proteção contra o dupimg instituído pela Cacex vem se mostrando incapaz de coibir as importações desnecessárias, pois deixa muitas brechas fàcilmente exploráveis pelos importadores. Para o IBS, a situação é insustentável, pois retira do setor a capacidade de aproveitar a expansão do mercado interno. Principalmente, levando-se em conta que a siderurgia de aços especiais do Brasil está promovendo uma rápida absorção da moderna tecnologia disponível e por isso necessita traduzir êsse esfôrço em maiores economias de escala.

Aliás, o setor siderúrgico anda meio intranqüilo. O comércio distribuidor de seus produtos está se considerando marginalizado, tanto pelas fábricas como pelas autoridades e considera grave a sua intervenção cada vez menor no sistema. Também quer uma tomada de posição do Govêrno com relação a seus problemas.

Democratização do capital

Um impasse que está sendo cada vez mais sentido pelos empresários financeiros que trabalham para incentivar a democratização de capital das emprêsas, através da emissão de ações, deverá ser apresentado em breve às autoridades monetárias, para o estudo de uma possível solução.

Pela Resolução 106 do Banco Central, a emprêsa que deseja abrir seu capital tem que emitir um mínimo de 20% dêle em ações ordinárias. Ocorre que a ação ordinária, apesar de não ter prioridade no pagamento de bonificações, dá direito a voto. Os técnicos do mercado já chegaram à conclusão de que é esta exigência a que tolhe uma maior democratização por parte das companhias, pois êsse direito a voto atemoriza a maioria dos empresários.

A opção a ser apresentada ao Banco Central deverá ser mais ou menos esta: é melhor continuar a exigir que as ações sejam ordinárias, mesmo que as "aberturas" continuem limitadas — apesar de mais verdadeiras — ou, é melhor passar a permitir que as ações sejam preferenciais (que não dão direito a voto) e fazer com que as "democratizações" aumentem?

E por falar em Banco Central, ontem, na reunião da Adecif, o seu vice-presidente, Teófilo de Azeredo Santos, quando se debatiam problemas do mercado financeiro e se falava dos temores de alguns empresários com relação ao mercado de capitais, citou uma das frases favoritas de um dos diretores do órgão, Sr. Germano Lira: "Deus criou o mêdo para salvar a floresta."

Comunicações em quarta etapa

A Siemens do Brasil acaba de acertar com o Ministério das Comunicações os últimos detalhes para o fornecimento e instalação das 24 novas centrais de telex, da quarta etapa de expansão da rêde nacional da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos.

O equipamento será montado de acôrdo com as especificações da técnica desenvolvida pela Siemens-Crosspoint. Com a implantação dessas novas centrais, e a ampliação das atuais, o número de assinantes da rêde de telex crescerá de 2 660 para 6 500.

Tarifas bancárias

Não se realizará mais hoje a reunião do Sindicato dos Bancos da Guanabara, marcada para a discussão e estudo de um convênio que unificasse as tarifas mínimas a serem cobradas pelos serviços prestados pela rêde bancária do Estado, e recentemente autorizada pelo Govêrno. O adiamento se deveu a pedido feito pela Federação Nacional dos Bancos, que é da opinião que o assunto deveria resultar num convênio de âmbito nacional, e não apenas local. A nova data só será marcada quando houver a possibilidade de reunir representantes de todos os Estados.

Expressas

*O industrial Carlos Antich é o nôvo presidente da Sanbra — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.A. — sucedendo no cargo ao Sr. Erich Humberg, que dirigiu a emprêsa durante 23 anos. A emprêsa se dedica há 50 anos à comercialização de algodão. *** O Escritório Central de Planejamento e Contrôle — Eceplan — do Ministério da Agricultura, já colocou em circulação o 4.º número do seu boletim informativo Carta de Brasília em Ação", que apresenta um relato sôbre a política de preços mínimos. *** A Denison Propaganda acaba de elevar seu capital de NCr$ 650 para 1 milhão, mediante subscrição e incorporação de lucros. As suas subsidiárias do Rio Grande do Sul e do Nordeste também elevaram o capital. *** O Ministro Costa Cavalcânti falou ontem sôbre a "política de incentivos fiscais e o plano nacional de habitação", no ciclo de estudos O Nôvo Brasil que está sendo promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais, em Belo Horizonte.*

Vida é mais cara 12,9% em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) O custo de vida nesta capital aumentou 12,98% durante os seis meses dêste ano, com uma diferença favorável ao consumidor de apenas 0,81, em relação a igual período do ano passado, quando o aumento foi de 13,79%, segundo levantamento feito pelo Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade do Rio Grande do Sul.

A análise tomou como base a estrutura do consumo da classe sócio-econômica dos operários na indústria de transformação do Município de Pôrto Alegre. O aumento maior — mês a mês — registrou-se em junho com 4,47%, seguindo-se janeiro com 2,85%, março com 2,36%, fevereiro com 1,36% e abril com 1,06%.

Nos diversos itens pesquisados, o de fumo e bebida teve aumento maior em janeiro com 25,45%; educação e recreação com 3,08% em fevereiro e 6,8% em março; vestuário sofreu aumento de 8,78%; saúde e higiene pessoal foi maior, com 5,10%, enquanto alimentação teve maior aumento com 7,33%, no mês de junho.

Lojas não acham boas as vendas

A reorganização dos investimentos e das despesas do consumidor foi ontem apontada pelo diretor da Adecif, Sr. Francisco Pinto Júnior, em reunião do Clube de Diretores Lojistas, como um dos fatôres que contribuem para a existência de um recesso nas vendas em todo o país.

O comentário surgiu após o presidente da entidade varejista, Sr. Jorge Geyer, ter-se referido ao decréscimo nas vendas do comércio de todo o Brasil, e principalmente da Guanabara, onde os meses de março e abril registraram níveis baixos, com uma pequena recuperação em maio, quando o volume total de vendas reais apenas igualou-se ao de maio de 1968.

CONSELHO DE PREÇOS

Após a reunião do Clube de Diretores Lojistas, quarta-feira passada, o seu presidente, Sr. Jorge Geyer, manteve um encontro com os técnicos do Conselho Interministerial de Preços, no Ministério da Fazenda, quando lhe foi solicitada a colaboração do comércio varejista para o programa do Govêrno pela diminuição do custo de vida e da taxa de inflação.

Revelou que as autoridades governamentais estão dispostas a acompanhar de perto não só a questão dos preços, mas também a das vendas realizadas pelo comércio, por serem elas ótimos indicadores para o levantamento da situação econômica. Finalizou afirmando que essa colaboração será prestada com muito maior presteza, agora, quando o Serviço de Processamento de Dados do Clube vai fornecer dados muito mais completos sôbre o movimento comercial na Guanabara.

CONVENÇÃO NACIONAL

Para a realização da 10a. Convenção Nacional do Comércio Lojista, de 14 a 20 de setembro próximo, em Petrópolis, o Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, já providenciou a ajuda financeira do Estado através da Secretaria das Finanças, do BERJ, da Coderj e da Flumitur.

Além disso, autorizou a realização de um sorteio especial do concurso Suas Notas Valem Notas, a ser realizado entre os convencionais lojistas que efetuarem compras em Petrópolis no período de 1 a 18 de setembro.

OPINIÃO

Falando sôbre a Convenção, o Governador fluminense afirmou que os Clubes de Diretores Lojistas de todo o país são, além de promotores do aumento das vendas, excelentes instrumentos para a integração de propósitos entre as entidades públicas e a iniciativa privada, incentivando e colaborando em iniciativas que resultem em benefícios para tôda a população.

Emprêsas da área financeira traçam linhas de ação comum

O presidente da ADECIF, José Luís Moreira de Sousa, disse ontem na reunião desta entidade que o entendimento prévio entre dirigentes das diferentes instituições financeiras antes do envio de proposições às autoridades poderá representar importante passo para o desenvolvimento do mercado.

O Sr. Moreira de Sousa classificou como demonstração de maturidade o encontro havido na véspera por iniciativa do Sr. Júlio Bozano, presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — de que participaram ainda dirigentes da Federação Nacional dos Bancos, das Bôlsas de Valôres do Rio e São Paulo e de um representante do presidente da Associação das Emprêsas de Crédito e Financiamento de São Paulo — Acrefi.

AMPLIAÇÃO

Segundo a tese proposta pelo Sr. Júlio Bozano e aceita pelos presentes, cada uma das entidades enviaria às demais as sugestões ou proposições antes de encaminhá-las às autoridades. Se não houver objeção por parte das outras entidades, o trabalho seria proposto em nome de tôdas e quando houver algum fator de atrito entre os diversos tipos de instituição financeira, o problema seria adiado.

Sustentou o Sr. José Luís Moreira de Sousa que há muito mais problemas de interêsse comum de que fatôres de atrito e o nôvo procedimento levará a um entendimento muito mais proveitoso entre as entidades, em benefício do desenvolvimento do mercado financeiro e de capitais.

As medidas que conduzam à ampliação do mercado, a seu ver, deverão ter prioridade neste entendimento, bem como aquelas que objetivem o fortalecimento da iniciativa privada.

EXEMPLOS

Dentre as medidas que poderão desde logo merecer o apoio de tôdas as associações, citou o presidente da ADECIF que um decreto-lei obriga às sociedades anônimas o depósito no Banco do Brasil de todos os dividendos distribuídos que não foram reclamados pelos respectivos acionistas até 60 dias depois da distribuição.

A medida, a seu ver, tem inúmeros inconvenientes:

— Em primeiro lugar, a própria emprêsa é prejudicada, pois se o acionista não reclama seu dinheiro ela poderia utilizá-lo em seu giro. Em segundo lugar, sendo obrigada a depositá-lo no Banco do Brasil, a emprêsa deixa de contar com êstes recursos para fortalecer seu saldo médio no banco com que opera habitualmente. A rêde bancária privada perde êstes depósitos, que são privativos do banco comercial oficial.

Realçou o Sr. Moreira de Sousa que não deve ser interpretada na sua posição uma oposição ao Banco do Brasil. A seu ver, é positivo para o país o desenvolvimento dêsse banco oficial "que tem no Sr. Nestor Jost o maior presidente de todos os tempos." Sustentou que é contra apenas "os privilégios que algumas disposições legais atribuem a bancos oficiais" e acredita que muitos dêles possam ser revogados face a sugestões bem fundamentadas dos empresários financeiros.

COMPUTADOR

Aceitando sugestão feita pelo Diretor da ADECIF, Francisco Pinto Jr., o Sr. Moreira de Sousa manteve contactos com firmas especializadas, tendo em vista a instalação de um computador na associação, destinado a ser utilizado pelas emprêsas filiadas.

O Sr. Francisco Pinto Jr., que recentemente compareceu a uma reunião da Eurofinas — entidade que congrega associações de emprêsas financeiras de tôda a Europa, verificou que tôdas elas possuem computadores eletrônicos para utilização por seus filiados, tendo obtido bons resultados com êste procedimento.

PARTICIPAÇÃO

No final da reunião, o Sr. José Luís Moreira de Sousa expôs sua posição, junto com outros empresários sob a liderança de Rui Gomes de Almeida, em busca de maior participação política. A seu ver, os empresários têm no momento responsabilidades que excedem o âmbito de suas emprêsas ou de suas entidades de classe, pois cabe-lhes contribuir para que o país encontre opções positivas que favoreçam o desenvolvimento econômico e o crescimento do nível de bem-estar geral da população.

— Deixo claro desde logo — frisou o presidente da ADECIF — que não quero ser candidato. Apenas considero meu dever e meu direito participar das decisões políticas, como cidadão que tem alguma experiência a dar. A omissão nesta hora, a meu ver, é uma indesculpável covardia.

Fundo daria garantia às letras

A constituição de um fundo de garantia para as letras de câmbio, a exemplo do que possui o Banco Nacional da Habitação em relação aos investidores das letras imobiliárias voltou a ser cogitado na área financeira.

Um projeto neste sentido foi formulado pela Adaval — Associação dos Distribuidores de Valôres Mobiliários — tendo em vista proteger o investidor em letras de câmbio nos casos de eventuais liquidações das respectivas financeiras.

A idéia central do projeto é a de construir sob administração do Banco Central um sistema semelhante ao que já funciona no BNH dando plena garantia às letras imobiliárias e depósitos em cadernetas: cada operação contratada contribui com pequena percentagem para êste fundo, que representa tranqüilidade total para o investidor.

O advogado e diretor da Adaval Bóris Nicolaewsky foi quem desenvolveu o o projeto que a entidade encaminhou às autoridades neste sentido.

Govêrno dos EUA controla juros

Washington (UPI-JB) — O Secretário do Tesouro, David Kennedy, convocou hoje representantes dos 25 maiores bancos do país para uma reunião na próxima segunda-feira com o objetivo de adverti-los da inconveniência de qualquer nôvo aumento das taxas de juros.

Um porta-voz da Secretaria do Tesouro disse que Kennedy convocou a reunião devido a rumôres no sentido de que poderá haver um nôvo aumento nas taxas, atualmente ao nível de 8,5 por cento.

INEVITÁVEL

David Rockefeller, presidente do Chase Manhattan Bank, e um dos convidados para a reunião, declarou ontem ao **Washington Post** que seria inevitável um nôvo aumento nas atuais circunstâncias.

Anteriormente, Kennedy tinha enviado um telegrama aos banqueiros, comunicando-lhes a realização de uma reunião "para discutir os meios pelos quais os setores públicos e privados possam trabalhar harmoniosamente para conter a inflação."

Acrescentou que a reunião poderia ser "uma ocasião oportuna para se discutir o orçamento federal, a prorrogação da sobretaxa do impôsto de renda, o alto nível dos juros e a grande demanda de crédito que se registram atualmente."

A conferência poderia ser usada também para conseguir o apoio dos bancos à política de "restrições gradativas" da administração Nixon para o contrôle da inflação.

CTB INSTALA MAIS TELEFONES EM NITERÓI E SÃO GONÇALO

A Companhia Telefônica Brasileira está instalando novos telefones no Estado do Rio, através do seu Plano de Expansão. Em Niterói, foi iniciada a montagem do equipamento Pentaconta PC-1.000 da Standard Electrica, na Central Icaraí que servirá também as áreas de Pendotiba e Saco de São Francisco. Para abrigar tal equipamento, está sendo construído na Rua Lemos Cunha, um prédio de dois pavimentos, com previsão para ampliação, onde já começa a ser instalado o equipamento que possibilitará a colocação em serviço de 9.800 terminais regulares, 200 telefones públicos e 200 PBX. A conclusão dos trabalhos está prevista para 30 de julho do próximo ano.

Em São Gonçalo, está sendo montado o mesmo tipo de equipamento para instalação de 2.200 terminais regulares, 50 telefones públicos e 200 PBX. Em 30 de setembro próximo estará concluída a construção do prédio de 3 pavimentos que abrigará a Central Telefônica, devendo o equipamento estar definitivamente montado até 30 de julho do próximo ano.

A exemplo do que está sendo feito em São Paulo, na Guanabara e em mais de trinta cidades do Estado do Rio, a CTB trabalha, também aqui em ritmo de Brasil Grande. De acôrdo com a política traçada pelo Ministério das Comunicações e a EMBRATEL.

Caminhões e tratores

A produção brasileira de caminhões indicou incremento razoável nos primeiros cinco meses dêste ano, com exceção do mês de abril, em comparação com igual período do ano passado. No confronto mês a mês (janeiro a maio) entre 1968 e 1969 vamos observar que a maior vantagem para êste ano foi obtida em janeiro quando foram produzidos 3 595 caminhões contra 2 569 no mesmo mês em 1968. As diferenças para mais nos demais meses foram menos significativas. Relativamente à produção de tratores, foi ela mais reduzida em 1969, com exceção do mês de março quando foram fabricadas 950 unidades contra 947 no mesmo mês em 1968. No período de janeiro a maio dêste ano foram produzidos 1 093 tratores, enquanto no mesmo período do ano passado foram fabricados 1 229 unidades.

Setor de autopeças vai ter estímulos da Comissão de Desenvolvimento Industrial

O secretário-executivo da Comissão de Desenvolvimento Industrial, Sr. Maurício Pinheiro, anunciou que o órgão baixará uma resolução criando estímulos para o desenvolvimento da indústria de autopeças.

Explicou estarem as autoridades preocupadas com o não acompanhamento, pelo setor, da expansão da indústria automobilística. A resolução será baixada após a reunião da CDI, no Ministério da Indústria e do Comércio, adiada em virtude da realização da reunião do Conselho de Segurança Nacional. A CDI tem na presidência o Ministro Macedo Soares.

ESTÍMULOS

Segundo o Sr. Maurício Pinheiro, a resolução da CDI deverá conter estímulos para o desenvolvimento da indústria de autopeças "de uma forma racional."

"Isso porque — acrescentou — o desenvolvimento do setor além de ter se verificado sem acompanhar a demanda de autopeças pela indústria automobilística, carece de uma certa organização no que diz respeito à distribuição da produção."

Assim, a resolução conteria cláusulas estimulantes da aglutinação industrial de certos ramos de autopeças (fusões).

A reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial constará de uma sessão plenária, da qual participarão, além de elementos do Govêrno, representantes das indústrias automobilísticas e de autopeças, sob a presidência do Ministro Edmundo de Macedo Soares.

Informou finalmente o secretário executivo da CDI que o Ministério da Indústria e Comércio dispõe de um completo levantamento sôbre a situação da indústria de autopeças, no qual se basearão os debates durante a realização da sessão plenária, do próximo dia 10.

Volta Redonda vai inaugurar Escola de Engenharia dia 17

O prédio da Escola é um estilo colonial brasileiro

Com 2 700 m2 de área construída e tôda em estilo colonial brasileiro, será inaugurada dia 17 de julho próximo, culminando os festejos do 15.º aniversário de Volta Redonda, a Escola de Engenharia Civil da Prefeitura daquela cidade, que poderá receber mais de 400 alunos em suas instalações.

Segundo o prefeito Sávio Gama, de Volta Redonda, o funcionamento da Escola está apenas na dependência da autorização do Conselho Federal de Educação, após o que serão abertos os vestibulares, presumivelmente na segunda quinzena dêste mês, esperando-se cêrca de mil candidatos ao exame.

FUNDAÇÃO

A Escola foi erguida pela Fundação Educacional de Volta Redonda, órgão da municipalidade, e é uma das unidades de ensino superior da projetada Universidade Sul Fluminense, que terá como sede aquela cidade.

Está prevista, também, a futura inauguração de um Centro Biomédico e de uma Escola de Administração de Emprêsas, na mesma área ocupada hoje parcialmente pela Escola de Engenharia, em terrenos que a Prefeitura de Volta Redonda reservou para a Universidade Sul Fluminense.

Por dentro do negócio

A promoção da reforma

Não são poucos ainda os que consideram a reforma administrativa como algo inviável e que nunca chegará a se concretizar, dadas as dificuldades existentes e a vencer. A reforma, contudo, é a idéia fixa do Ministro Hélio Beltrão, que quer deixar algo feito. Nesse caminho e a seu pedido, o Presidente da República assinou na última quarta-feira um decreto, ainda sem número, que institui o Programa Intensivo de Treinamento para a Reforma Administrativa, sob a coordenação do Escritório da Reforma Administrativa.

O Programa Intensivo de Treinamento é um projeto que objetiva — a curto prazo — atingir as chefias de todos os níveis hierárquicos, de modo a capacitá-las a bem compreender os objetivos da reforma, e a exercer as atividades de organização, reorganização e simplificação do trabalho, que lhes cabem como atribuições do cargo que ocupam.

Pelo decreto, as chefias deverão facilitar a freqüência de seus subordinados aos cursos de treinamento e êstes ficarão automàticamente desobrigados de presença nos respectivos setores de trabalho, de acôrdo com o programa do curso.

O mais interessante, entretanto, é o que determina o 5.º artigo do ato e que diz: terão preferência para ocupar cargos em comissão ou funções gratificadas os servidores que possuem certificados de conclusão do curso de Treinamento dos Agentes da Reforma Administrativa.

Adiante esclarece que tal determinação não prejudicará o cômputo, para os mesmos efeitos, de pontos adicionais de merecimento porventura atribuíveis ao servidor por outros cursos que possua, mas que, em caso de empate, será dada prioridade ao que possua certificado de conclusão do curso de treinamento.

Não há tarefa mais difícil do que a reforma da mente, e para ela são válidos quase todos os handicaps.

"Dumping" no aço

O recrudescimento das importações de aços especiais em condições que só podem ser classificadas como de dumping no mercado brasileiro está preocupando de forma crescente o Instituto Brasileiro de Siderurgia. Segundo êste órgão, os produtores nacionais dêsses tipos de aços vêm tendo prejuízos constantes, pela resistência encontrada na colocação de sua produção, a despeito de seus preços serem comparáveis aos preços internos dos países mais industrializados que exportam para o Brasil.

O Instituto chegou à conclusão que o mecanismo de proteção contra o dumping instituído pela Cacex vem se mostrando incapaz de coibir as importações desnecessárias, pois deixa muitas brechas fàcilmente exploráveis pelos importadores. Para o IBS, a situação é insustentável, pois retira do setor a capacidade de aproveitar a expansão do mercado interno. Principalmente, levando-se em conta que a siderurgia de aços especiais do Brasil está promovendo uma rápida absorção da moderna tecnologia disponível e por isso necessita traduzir êsse esfôrço em maiores economias de escala.

Aliás, o setor siderúrgico anda meio intranqüilo. O comércio distribuidor de seus produtos está se considerando marginalizado, tanto pelas fábricas como pelas autoridades e considera grave a sua intervenção cada vez menor no sistema. Também quer uma tomada de posição do Govêrno com relação a seus problemas.

Democratização do capital

Um impasse que está sendo cada vez mais sentido pelos empresários financeiros que trabalham para incentivar a democratização de capital das emprêsas, através da emissão de ações, deverá ser apresentado em breve às autoridades monetárias, para o estudo de uma possível solução.

Pela Resolução 106 do Banco Central, a emprêsa que deseja abrir seu capital tem que emitir um mínimo de 20% dêle em ações ordinárias. Ocorre que a ação ordinária, apesar de não ter prioridade no pagamento de bonificações, dá direito a voto. Os técnicos do mercado já chegaram à conclusão de que é esta exigência a que tolhe uma maior democratização por parte das companhias, pois êsse direito a voto atemoriza a maioria dos empresários.

A opção a ser apresentada ao Banco Central deverá ser mais ou menos esta: é melhor continuar a exigir que as ações sejam ordinárias, mesmo que as "aberturas" continuem limitadas — apesar de mais verdadeiras — ou, é melhor passar a permitir que as ações sejam preferenciais (que não dão direito a voto) e fazer com que as "democratizações" aumentem?

E por falar em Banco Central, ontem, na reunião da Adecif, o seu vice-presidente, Teófilo de Azeredo Santos, quando se debatiam problemas do mercado financeiro e se falava dos temores de alguns empresários com relação ao mercado de capitais, citou uma das frases favoritas de um dos diretores do órgão, Sr. Germano Lira: "Deus criou o mêdo para salvar a floresta."

Comunicações em quarta etapa

A Siemens do Brasil acaba de acertar com o Ministério das Comunicações os últimos detalhes para o fornecimento e instalação das 24 novas centrais de telex, da quarta etapa de expansão da rêde nacional da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos.

O equipamento será montado de acôrdo com as especificações da técnica desenvolvida pela Siemens-Crosspoint. Com a implantação dessas novas centrais, e a ampliação das atuais, o número de assinantes da rêde de telex crescerá de 2 660 para 6 500.

Tarifas bancárias

Não se realizará mais hoje a reunião do Sindicato dos Bancos da Guanabara, marcada para a discussão e estudo de um convênio que unificasse as tarifas mínimas a serem cobradas pelos serviços prestados pela rêde bancária do Estado, e recentemente autorizada pelo Govêrno. O adiamento se deveu a pedido feito pela Federação Nacional dos Bancos, que é da opinião que o assunto deveria resultar num convênio de âmbito nacional, e não apenas local. A nova data só será marcada quando houver a possibilidade de reunir representantes de todos os Estados.

Expressas

*O industrial Carlos Antich é o nôvo presidente da Sanbra — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.A. — sucedendo no cargo ao Sr. Erich Humberg, que dirigiu a emprêsa durante 23 anos. A emprêsa se dedica há 50 anos à comercialização de algodão. *** O Escritório Central de Planejamento e Contrôle — Eceplan — do Ministério da Agricultura, já colocou em circulação o 4.º número do seu boletim informativo Carta de Brasília em Ação", que apresenta um relato sôbre a política de preços mínimos. *** A Denison Propaganda acaba de elevar seu capital de NCr$ 650 para 1 milhão, mediante subscrição e incorporação de lucros. As suas subsidiárias do Rio Grande do Sul e do Nordeste também elevaram o capital. *** O Ministro Costa Cavalcânti falou ontem sôbre a "política de incentivos fiscais e o Plano Nacional de Habitação", no ciclo de estudos O Nôvo Brasil que está sendo promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais, em Belo Horizonte.*

Justiça ratifica Fazenda

A juíza Maria Rita Soares de Andrade denegou mandado de segurança impetrado pela Indústria Metalúrgica Walne do Rio de Janeiro para não recolher o IPI sob a alegação de que a cobrança do tributo sôbre o valor do ICM é ilegal.

Segundo informou a Assessoria de Imprensa do Ministro Delfim Neto, o parecer da juíza reafirma a legalidade da posição sustentada pelo Ministro da Fazenda no caso da Sudan, cujos diretores vão responder a ação penal proposta pelo Ministério Público Federal em São Paulo.

INFRAÇÃO LEGAL

— A atitude da impetrante é de infração às normas legais e éticas. O Poder Judiciário não pode servir de instrumento a semelhantes expedientes, afirmou a juíza Maria Rita Soares em seu parecer, acentuando que a impetrante "para furtar-se ao recolhimento do impôsto lançado nas notas fiscais de seus clientes e tendo dêles recebido após recolher, em seu proveito, essas quantias lançadas em notas de venda de seus produtos, deturpou a faculdade da consulta para prorrogar a retenção das quantias recebidas de seus compradores.

Lojas não acham boas as vendas

A reorganização dos investimentos e das despesas do consumidor foi ontem apontada pelo diretor da ADECIF, Sr. Francisco Pinto Júnior, em reunião do Clube de Diretores Lojistas, como um dos fatôres que contribuem para a existência de um recesso nas vendas em todo o país.

O comentário surgiu após o presidente da entidade varejista, Sr. Jorge Geyer, ter-se referido ao decréscimo nas vendas do comércio de todo o Brasil, e principalmente da Guanabara, onde os meses de março e abril registraram níveis baixos, com uma pequena recuperação em maio, quando o volume total de vendas reais apenas igualou-se ao de maio de 1968.

CONSELHO DE PREÇOS

Após a reunião do Clube de Diretores Lojistas, quarta-feira passada, o seu presidente, Sr. Jorge Geyer, manteve um encontro com os técnicos do Conselho Interministerial de Preços, no Ministério da Fazenda, quando lhe foi solicitada a colaboração do comércio varejista para o programa do Govêrno pela diminuição do custo de vida e da taxa de inflação.

Revelou que as autoridades governamentais estão dispostas a acompanhar de perto não só a questão dos preços, mas também a das vendas realizadas pelo comércio, por serem elas ótimos indicadores para o levantamento da situação econômica. Finalizou afirmando que essa colaboração será prestada com muito maior presteza, agora, quando o Serviço de Processamento de Dados do Clube vai fornecer dados muito mais completos sôbre o movimento comercial na Guanabara.

CONVENÇÃO NACIONAL

Para a realização da 10a. Convenção Nacional do Comércio Lojista, de 14 a 20 de setembro próximo, em Petrópolis, o Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, já providenciou a ajuda financeira do Estado através da Secretaria das Finanças, do BERJ, da Coderj e da Flumitur.

Além disso, autorizou a realização de um sorteio especial do concurso Suas Notas Valem Notas, a ser realizado entre os convencionais lojistas que efetuarem compras em Petrópolis no período de 1 a 18 de setembro.

OPINIÃO

Falando sôbre a Convenção, o Governador fluminense afirmou que os Clubes de Diretores Lojistas de todo o país são, além de promotores do aumento das vendas, excelentes instrumentos para a integração de propósitos entre as entidades públicas e a iniciativa privada, incentivando e colaborando em iniciativas que resultem em benefícios para tôda a população.

Emprêsas da área financeira traçam linhas de ação comum

O presidente da ADECIF, José Luís Moreira de Sousa, disse ontem na reunião desta entidade que o entendimento prévio entre dirigentes das diferentes instituições financeiras, antes do envio de proposições às autoridades poderá representar importante passo para o desenvolvimento do mercado.

O Sr. Moreira de Sousa classificou como demonstração de maturidade o encontro havido na véspera por iniciativa do Sr. Júlio Bozano, presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — de que participaram ainda dirigentes da Federação Nacional dos Bancos, das Bôlsas de Valôres do Rio e São Paulo e de um representante do presidente da Associação das Emprêsas de Crédito e Financiamento de São Paulo — Acrefi.

AMPLIAÇÃO

Segundo a tese proposta pelo Sr. Júlio Bozano e aceita pelos presentes, cada uma das entidades enviaria às demais as sugestões ou proposições antes de encaminhá-las às autoridades. Se não houver objeção por parte das outras entidades, o trabalho seria proposto em nome de tôdas e quando houver algum fator de atrito entre os diversos tipos de instituição financeira, o problema seria adiado.

Sustentou o Sr. José Luís Moreira de Sousa que há muito mais problemas de interêsse comum de que fatôres de atrito e o nôvo procedimento levará a um entendimento muito mais proveitoso entre as entidades, em benefício do desenvolvimento do mercado financeiro e de capitais.

As medidas que conduzam à ampliação do mercado, a seu ver, deverão ter prioridade neste entendimento, bem como aquelas que objetivem o fortalecimento da iniciativa privada.

EXEMPLOS

Dentre as medidas que poderão desde logo merecer o apoio de tôdas as associações, citou o presidente da ADECIF que um decreto-lei obriga às sociedades anônimas o depósito no Banco do Brasil de todos os dividendos distribuídos que não foram reclamados pelos respectivos acionistas até 60 dias depois da distribuição.

A medida, a seu ver, tem inúmeros inconvenientes:

— Em primeiro lugar, a própria emprêsa é prejudicada, pois se o acionista não reclama seu dinheiro ela poderia utilizá-lo em seu giro. Em segundo lugar, sendo obrigada a depositá-lo no Banco do Brasil, a emprêsa deixa de contar com êstes recursos para fortalecer seu saldo médio no banco com que opera habitualmente. A rêde bancária privada perde êstes depósitos, que são privativos do banco comercial oficial.

Realçou o Sr. Moreira de Sousa que não deve ser interpretada na sua posição uma oposição ao Banco do Brasil. A seu ver, é positivo para o país o desenvolvimento dêsse banco oficial "que tem no Sr. Nestor Jost o maior presidente de todos os tempos." Sustentou que é contra apenas "os privilégios que algumas disposições legais atribuem a bancos oficiais" e acredita que muitos dêles possam ser revogados face a sugestões bem fundamentadas dos empresários financeiros.

COMPUTADOR

Aceitando sugestão feita pelo Diretor da ADECIF, Francisco Pinto Jr., o Sr. Moreira de Sousa manteve contactos com firmas especializadas, tendo em vista a instalação de um computador na associação, destinado a ser utilizado pelas emprêsas filiadas.

O Sr. Francisco Pinto Jr., que recentemente compareceu a uma reunião da Eurofinas — entidade que congrega associações de emprêsas financeiras de tôda a Europa, verificou que tôdas elas possuem computadores eletrônicos para utilização por seus filiados, tendo obtido bons resultados com êste procedimento.

PARTICIPAÇÃO

No final da reunião, o Sr. José Luís Moreira de Sousa expôs sua posição, junto com outros empresários sob a liderança de Rui Gomes de Almeida, em busca de maior participação política. A seu ver, os empresários têm no momento responsabilidades que excedem o âmbito de suas emprêsas ou de suas entidades de classe, pois cabe-lhes contribuir para que o país encontre opções positivas que favoreçam o desenvolvimento econômico e o crescimento do nível de bem-estar geral da população.

— Deixo claro desde logo — frisou o presidente da ADECIF — que não quero ser candidato. Apenas considero meu dever e meu direito participar das decisões políticas, como cidadão que tem alguma experiência a dar. A omissão nesta hora, a meu ver, é uma indesculpável covardia.

Fundo daria garantia às letras

A constituição de um fundo de garantia para as letras de câmbio, a exemplo do que possui o Banco Nacional da Habitação em relação aos investidores das letras imobiliárias voltou a ser cogitado na área financeira.

Um projeto neste sentido foi formulado pela Adaval — Associação dos Distribuidores de Valôres Mobiliários — tendo em vista proteger o investidor em letras de câmbio nos casos de eventuais liquidações das respectivas financeiras.

A idéia central do projeto é a de construir sob administração do Banco Central um sistema semelhante ao que já funciona no BNH dando plena garantia às letras imobiliárias e depósitos em cadernetas: cada operação contratada contribui com pequena percentagem para êste fundo, que representa tranqüilidade total para o investidor.

O advogado e diretor da Adaval Bóris Nicolaewsky foi quem desenvolveu o o projeto que a entidade encaminhou às autoridades neste sentido.

Govêrno dos EUA controla juros

Washington (UPI-JB) — O Secretário do Tesouro, David Kennedy, convocou hoje representantes dos 25 maiores bancos do país para uma reunião na próxima segunda-feira com o objetivo de adverti-los da inconveniência de qualquer nôvo aumento das taxas de juros.

Um porta-voz da Secretaria do Tesouro disse que Kennedy convocou a reunião devido a rumôres no sentido de que poderá haver um nôvo aumento nas taxas, atualmente ao nível de 8,5 por cento.

INEVITÁVEL

David Rockefeller, presidente do Chase Manhattan Bank, e um dos convidados para a reunião, declarou ontem ao **Washington Post** que seria inevitável um nôvo aumento nas atuais circunstâncias.

Anteriormente, Kennedy tinha enviado um telegrama aos banqueiros, comunicando-lhes a realização de uma reunião "para discutir os meios pelos quais os setores públicos e privados possam trabalhar harmoniosamente para conter a inflação."

Acrescentou que a reunião poderia ser "uma ocasião oportuna para se discutir o orçamento federal, a prorrogação da sobretaxa do impôsto de renda, o alto nível dos juros e a grande demanda de crédito que se registram atualmente."

A conferência poderia ser usada também para conseguir o apoio dos bancos à política de "restrições gradativas" da administração Nixon para o contrôle da inflação.

CTB INSTALA MAIS TELEFONES EM NITERÓI E SÃO GONÇALO

A Companhia Telefônica Brasileira está instalando novos telefones no Estado do Rio, através do seu Plano de Expansão. Em Niterói, foi iniciada a montagem do equipamento Pentaconta PC-1.000 da Standard Electrica, na Central Icaraí que servirá também as áreas de Pendotiba e Saco de São Francisco. Para abrigar tal equipamento, está sendo construído na Rua Lemos Cunha, um prédio de dois pavimentos, com previsão para ampliação, onde já começa a ser instalado o equipamento que possibilitará a colocação em serviço de 9.800 terminais regulares, 200 telefones públicos e 200 PBX. A conclusão dos trabalhos está prevista para 30 de julho do próximo ano.

Em São Gonçalo, está sendo montado o mesmo tipo de equipamento para instalação de 2.200 terminais regulares, 50 telefones públicos e 200 PBX. Em 30 de setembro próximo estará concluída a construção do prédio de 3 pavimentos que abrigará a Central Telefônica, devendo o equipamento estar definitivamente montado até 30 de julho do próximo ano.

A exemplo do que está sendo feito em São Paulo, na Guanabara e em mais de trinta cidades do Estado do Rio, a CTB trabalha, também aqui em ritmo de Brasil Grande. De acôrdo com a política traçada pelo Ministério das Comunicações e a EMBRATEL.

Caminhões e tratores

Caminhões 1968-1969 (1968 / 1969) — 0, 1.000, 2.000, 3.000, 4.000 — J F M A M

TRATORES 1968-1969 (1968 / 1969) — 0, 500, 1.000, 1.500 — J F M A M

A produção brasileira de caminhões indicou incremento razoável nos primeiros cinco meses dêste ano, com exceção do mês de abril, em comparação com igual período do ano passado. No confronto mês a mês (janeiro a maio) entre 1968 e 1969 vamos observar que a maior vantagem para êste ano foi obtida em janeiro quando foram produzidos 3 595 caminhões contra 2 569 no mesmo mês em 1968. As diferenças para mais nos demais meses foram menos significativas. Relativamente à produção de tratores, foi ela mais reduzida em 1969, com exceção do mês de março quando foram fabricadas 950 unidades contra 947 no mesmo mês em 1968. No período de janeiro a maio dêste ano foram produzidos 1 093 tratores, enquanto no mesmo período do ano passado foram fabricados 1 229 unidades.

Setor de autopeças vai ter estímulos da Comissão de Desenvolvimento Industrial

O secretário-executivo da Comissão de Desenvolvimento Industrial, Sr. Maurício Pinheiro, anunciou que o órgão baixará uma resolução criando estímulos para o desenvolvimento da indústria de autopeças.

Explicou estarem as autoridades preocupadas com o não acompanhamento, pelo setor, da expansão da indústria automobilística. A resolução será baixada após a reunião da CDI, no Ministério da Indústria e do Comércio, adiada em virtude da realização da reunião do Conselho de Segurança Nacional. A CDI tem na presidência o Ministro Macedo Soares.

ESTÍMULOS

Segundo o Sr. Maurício Pinheiro, a resolução da CDI deverá conter estímulos para o desenvolvimento da indústria de autopeças "de uma forma racional."

"Isso porque — acrescentou — o desenvolvimento do setor além de ter se verificado sem acompanhar a demanda de autopeças pela indústria automobilística, carece de uma certa organização no que diz respeito à distribuição da produção."

Assim, a resolução conteria cláusulas estimulantes da aglutinação industrial de certos ramos de autopeças (fusões).

A reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial constará de uma sessão plenária, da qual participarão, além de elementos do Govêrno, representantes das indústrias automobilísticas e de autopeças, sob a presidência do Ministro Edmundo de Macedo Soares.

Informou finalmente o secretário executivo da CDI que o Ministério da Indústria e Comércio dispõe de um completo levantamento sôbre a situação da indústria de autopeças, no qual se basearão os debates durante a realização da sessão plenária, do próximo dia 10.

Volta Redonda vai inaugurar Escola de Engenharia dia 17

O prédio da Escola é um estilo colonial brasileiro

Com 2700 m2 de área construída e tôda em estilo colonial brasileiro, será inaugurada dia 17 de julho próximo, culminando os festejos do 15.º aniversário de Volta Redonda, a Escola de Engenharia Civil da Prefeitura daquela cidade, que poderá receber mais de 400 alunos em suas instalações.

Segundo o prefeito Sávio Gama, de Volta Redonda, o funcionamento da Escola está apenas na dependência da autorização do Conselho Federal de Educação, após o que serão abertos os vestibulares, presumivelmente na segunda quinzena dêste mês, esperando-se cêrca de mil candidatos ao exame.

FUNDAÇÃO

A Escola foi erguida pela Fundação Educacional de Volta Redonda, órgão da municipalidade, e é uma das unidades de ensino superior da projetada Universidade Sul Fluminense, que terá como sede aquela cidade.

Está prevista, também, a futura inauguração de um Centro Biomédico e de uma Escola de Administração de Emprêsas, na mesma área ocupada hoje parcialmente pela Escola de Engenharia, em terrenos que a Prefeitura de Volta Redonda reservou para a Universidade Sul Fluminense.

Magalhães quer aumentar as transações com portuguêses

O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem aos integrantes da Comissão Mista do Acôrdo Comercial Brasil-Portugal que existe um clima favorável e que temos boa vontade em receber um fluxo maior de investimentos portuguêses.

O Ministro das Relações Exteriores recebeu a delegação portuguêsa, chefiada pelo Diretor-Geral dos Negócios Econômicos de Portugal, Embaixador Calvet de Magalhães, em seu gabinete. Acrescentou que para que nossas relações econômicas com Lisboa possam ser ampliadas é necessário deixar o sentimentalismo de lado e analisar os fatos com objetividade.

RECEPÇÃO

A delegação portuguêsa do Acôrdo Comercial chegou ao Itamarati cêrca das 11 horas, e foi recebida pelo Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, Secretário-Geral-Adjunto para a Europa Ocidental.

Após as apresentações, os membros das duas delegações passaram para o salão da Biblioteca do Palácio do Itamarati, onde se realizou a cerimônia de instalação da Comissão Mista. Na ocasião, o Embaixador Nascimento e Silva saudou os membros portuguêses, anunciando que os resultados das discussões serão condensados em ata que será posteriormente encaminhada ao Presidente Costa e Silva e ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

A reunião de instalação serviu para a apresentação da agenda dos temas que serão debatidos. Entre êstes, constam a evolução recente do intercâmbio comercial luso-brasileiro, o estudo das principais rubricas do balanço de pagamentos, recomendações no sentido de ampliar o intercâmbio comercial, a questão das reduções tarifárias, cooperação técnica e exposição sôbre as políticas econômico-financeiras de ambos os Governos, além das possibilidades de investimentos portuguêses no Brasil.

Depois desta primeira reunião, os delegados portuguêses foram apresentados ao Ministro Magalhães Pinto.

Em seguida, os integrantes das duas delegações participaram de um almôço, servido no Salão dos Índios, oferecido pelo Embaixador Nascimento e Silva.

A COMISSÃO

Hoje, a Comissão Mista deverá se reunir mais uma vez encerrando então seus trabalhos. Ela é composta, pela seção brasileira, do Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, do Sr. José Fernandes de Luna, chefe de gabinete do Ministério da Indústria e Comércio; do conselheiro Luís Augusto Pereira Souto Maior, chefe da Divisão Política Comercial do Itamarati; conselheiro José Maria Vilar de Queirós, chefe da Divisão de Política Financeira do Itamarati; do Senador Flávio de Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura; do Deputado Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio; do Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, presidente da Confederação Nacional da Indústria; do Sr. José Garrido Tôrres, da Federação Nacional dos Bancos; e dos assessôres Sérgio Guarischi Bath, Geraldo Peçanha Nunes, Murilo de Miranda Basto Júnior, Levi Pontes Paula, Jorge Saltarelli Júnior e Mara Weston.

A seção portuguêsa é composta do Embaixador Calvet de Magalhães, do Sr. Henrique de Carvalho Costa, presidente da Comissão de Coordenação Econômica do Ministério da Economia; Sr. Ernesto João Fervença da Silva, chefe dos Serviços Técnicos Aduaneiros do Ministério das Finanças; da D. Maria Angela Rocha Martins, economista do Ministério do Ultramar; Sr. Antônio Adriano Aires, diretor dos Serviços das Alfândegas do Ultramar; engenheiros Joaquim Estêves Cardoso e João Farrajota Rocheta, do Ministério da Marinha; sr. João Pereira de Moura, diretor do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, do Ministério das Corporações; do economista José Silva Lopes, e do secretário Luís Oliveira Nunes, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

HOMENAGEM

No próximo dia 11, às 16h15m, no Museu de Arte Moderna, a Ordem dos Advogados do Brasil homenageará o Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, oferecendo-lhe uma placa de prata comemorativa de sua visita ao Brasil.

A informação foi prestada pelo presidente daquela entidade, Sr. Laudo de Almeida Camargo, que salientou o fato de ser o estadista português uma destacada autoridade universal em Direito Administrativo, além de ser um estudioso de política e economia, já tendo exercido o cargo de Reitor da Universidade de Lisboa.

O presidente da OAB estêve recentemente em Portugal, onde foi recebido pelo Sr. Marcelo Caetano, que lhe manifestou a sua satisfação por poder visitar o Brasil, quando poderia entrar em contato com os círculos intelectuais e jurídicos do país.

As bases de um nôvo comércio

O sisal e o arroz ocuparam, nos últimos anos, os primeiros lugares na lista dos produtos que o Brasil exporta para Portugal, em um comércio que vem se diversificando e crescendo de ano a ano e que atingiu, em 1968, um total de US$ 10 053 008.

A liderança entre os produtos portuguêses importados pelo Brasil passou ao azeite de oliva, que tomou o lugar das frutas sêcas — amêndoas, castanhas, nozes e avelãs — artigos tradicionais no comércio entre os dois países. As compras brasileiras chegaram a US$ 8 058 490 no ano passado.

TENDÊNCIAS

A diversificação tem sido mais acentuada do lado brasileiro, onde cinco novos produtos passaram a ocupar lugar de destaque a partir de 1954. Nesse ano, fumo em fôlha, algodão e açúcar foram incluídos na pauta, representando aumento sensível nas trocas comerciais. Em 1965 foi incluída a hematita, um minério de ferro que Portugal vem comprando em quantidades cada vez maiores, e o arroz, que em 1967 liderou as exportações.

Os produtos comprados a Portugal não têm apresentado diversificação sensível. As importações brasileiras se mantêm na faixa dos artigos comestíveis tradicionais, mas destaque especial sempre coube à importação de livros, por vêzes liderando as compras no valor em dólares. Junto a êsses produtos aparecem ainda cortiça em bruto, artefatos de cortiça e vinhos, artigos de que o Brasil é tradicional importador de Portugal. No balanço de pagamentos há um pequeno saldo favorável ao Brasil.

EMPENHO

Apesar do sensível aumento registrado nos últimos anos, o comércio luso-brasileiro tem pêso específico muito diminuto na balança comercial de ambos os países. A necessidade de ativá-lo tem sido sublinhada em diversas oportunidades. O acôrdo de comércio assinado em 1966 abriu novas perspectivas a êsse intercâmbio comercial, embora os resultados até agora obtidos deixem muito a desejar.

Um trabalho do Gabinete de Estudos da Corporação do Comércio português apontou as seis principais causas que entravaram o comércio entre os dois países depois do acôrdo de 1966. A primeira era de natureza cambial.

— O acôrdo de comércio assinado em 1954 entre Portugal e Brasil — assinala o documento — fixando os produtos a transacionar e estipulando uma moeda não conversível como meio de pagamento, impediu a realização e o desenvolvimento de algumas operações, pois a parte importador pretendia, quase sempre, integrá-las no acôrdo, enquanto a outra parte desejava receber os correspondentes pagamentos em moeda conversível. Agravou o fato a tradicional falta de divisas do Brasil — o seu deficit comercial médio entre 1950 e 1963 ultrapassou a 200 milhões de dólares/ano — que levou o Govêrno a instituir limitações às importações, de forma a assegurar a aquisição dos bens e serviços mais necessários ao desenvolvimento econômico do país. Como a esmagadora maioria dos produtos que exportamos para o Brasil não apresenta esta característica, explicam-se assim algumas divergências que se verificaram, o pesado ágio praticado para alguns dêsses artigos e certas dificuldades na ampliação de nossas transações, já que, também, alguns dos nossos produtos tradicionais (azeite, por exemplo) começaram a ser importados da ALALC — Associação Latino-Americana de Livre Comércio, em que a evolução das trocas recíprocas, dadas as vantagens existentes, têm sido muito significativas.

Além dessa dificuldade cambial, o estudo aponta como obstáculos ao comércio luso-brasileiro a concorrência de outros países, a excessiva concentração em um número restrito de produtos, a incapacidade de diversificação, a concorrência de Angola e Moçambique que exportam produtos similares e a ausência de transportes rápidos e baratos.

NOVOS CAMINHOS

A tentativa de remover parte dêsses obstáculos foram os acôrdos firmados em setembro de 1967. O primeiro, sôbre transportes marítimos, estabelece prioridade para o transporte em navios brasileiros ou portuguêses de mercadorias comercializadas entre os dois países. Um segundo acôrdo, de cooperação técnica, prevê a concessão de bôlsas-de-estudos em ambos os países. O terceiro é uma declaração sôbre a cooperação entre Portugal e Brasil, que estabelece a necessidade de incentivar a complementação das duas economias. O último é um acôrdo comercial que estabelecendo que "sem quebra dos compromissos internacionais que ambos os países se encontram obrigados, deverá ser instituído o melhor tratamento possível aos produtos com interêsse no comércio luso-brasileiro."

Comentando êsses acôrdos e o estudo da Corporação do Comércio, o jornal **A Capital**, de Lisboa, afirmou que Brasil e Portugal "terão grandes dificuldades não já em aumentar o seu comércio (que desceu a níveis que se viu serem muito baixos) mas em desenvolvê-lo continuamente." Acrescenta, porém, que o primeiro passo para a normalização cambial foi dado, que não será seguramente o último, mesmo no campo monetário.

— O desenvolvimento do comércio entre os dois países — conclui o jornal — está evidentemente dependendo do progresso da complementação industrial e econômica.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA PARA PORTUGAL
Segundo os principais produtos — 1966/68

Produtos	1966 Kg	1966 US$	1967 Kg	1967 US$	1968 Kg	1968 US$
Couros e peles de gado	—	—	651.942	177 291	567 054	144 900
Tripas e estômagos vacuns	78 824	163.393	202 149	364 173	1 504 C37	141 207
Amendoins	517 671	113 795	1 011 212	198 303	485 093	190 753
Madeira em bruto e semi-benef.	15 108 098	657 779	15 000 576	509 314	4 744 206	1 429 550
Piaçaba	791 050	313 761	981 500	423 838	1 210 143	384 778
Hematita	54 488 080	375 410	43 573 448	203 271	45 834 508	315 701
Fumo em fôlhas ou tabaco	—	—	33 500	13 751	31 500	12 120
Algodão	—	—	758 544	275 133	5 809 976	1 811 872
Sisal	10 137 613	1 527 412	8 224 687	1 073 820	11 009 775	1 362 962
Carne de boi congelada	506 760	267 716	1 590 000	786 776	4 223 843	1 768 055
Café em grão	—	—	—	—	—	—
Arroz	8 741 463	1 163 600	9 089 038	1 386 750	7 584 417	1 173 910
Açúcar	10 908 750	519 583	—	—	—	—
Outros	5 515 911	805 680	1 425 303	449 631	44 191 471	1 018 020
Total	106 791 429	6 005 624	81 580 899	6 105 976	137 721 913	10 053 008

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE PORTUGAL
Segundo os principais produtos — 1966/68

Produtos	1966 Kg	1966 US$	1967 Kg	1967 US$	1968 Kg	1968 US$
Cortiça, em bruto ou prep.	2 583 170	671 164	2 434 186	578 875	2 732 110	706 005
Vinhos	271 690	175 195	1 111 831	570 637	1 834 551	1 216 420
Amêndoas, castanhas, nozes, avelãs c/ ou s/ casca	2 863 620	741 408	3 730 785	641 756	2 475 483	661 219
Figos secos	89 770	35 033	101 700	32 567	—	—
Azeitonas	504 120	176 676	991 900	330.408	1 353 542	428 868
Azeite de oliva	777 937	729 336	1 627 556	1 516 976	2 039 224	1 776 562
Colofônia/breu resinoso	2 822 126	638 680	3 094 206	581 020	2 786 186	517 969
Artefatos de cortiça (rolhas)	174 946	99 977	301 418	151 363	—	—
Livros	2 623 343	629 972	421 523	1 099 066	389 807	792 735
Outros	409 315	239 126	9 103 637	1 374 259	3 220 760	1 968 712
Total	10 760 036	4 134 567	22 918 853	6 876 917	17 581 723	8 058 490

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda
Dólar	4,025	4,050
Dólar canad.	3,71629	3,76164
Libra est.	9,61462	9,69489
Marco alem.	1,00464	1,01290
Florim	1,10136	1,11123
Franco belga	0,079888	0,080566
Franco franc.	0,80874	0,81619
Franco suíço	0,92836	0,93696
Lira	0,006408	0,006468
Coroa din.	0,53371	0,53905
Coroa norueg.	0,56325	0,56878
Coroa sueca	0,77714	0,78399
Xelim aust.	0,154560	0,157545
Escudo port.	0,140472	0,143370
Peseta	0,057753	0,058320
Pêso arg.	nominal	nominal
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Últ. Distrib.		Valor do Fundo
CRESCINCO	01-07-69	1,757	01-06-69	(0,035)	163 659
DELTEC	01-07-69	0,266	jun.	(0,015)	45 243
DELTEC (157)	02-07-69	2,23	—	—	50 058
FEDERAL	27-06-69	4,294	jun.	(0,06)	62 908
NORTEC	26-06-69	2,160	nov.	(0,02)	155
TAMOIO	03-07-69	1,43	30-04-69	(0,10)	2 454
TAMOIO (157)	23-06-69	1,65	—	—	1 890
SB SABBA	03-07-69	0,235	31-12-68	(0,005)	5 294
VERA CRUZ	26-06-69	11,90	31-12-68	(0,33)	7 824
AIMORÉ	20-06-69	1,768	05-04-69	(0,07)	4 003
IPIRANGA (157)	24-06-69	2,61	—	—	5 797
CARAVELLO FIC	30-06-69	2,20	—	—	3 390
FUNDO M. M.	03-07-69	1,304	—	—	864
BAHIA (157)	20-06-69	2,69	30-09-68	(0,80)	5 303
CREFINAN (157)	30-06-69	22,457	31-01-69	(0,90)	5 876
BRAFISA (157)	27-06-69	2,91	—	—	3 516
BANKIVEST (157)	25-06-69	3,022	jun.—68	(0,120)	33 639
NACIONAL (157)	27-06-69	3,341	—	—	9 128
ANHANGUERA (157)	20-06-69	2,54	dez.—68	(8%)	5 038
HALLES	26-06-69	1,059	31-03-69	(0,03)	3 015
HALLES (157)	26-06-69	1,959	30-06-68	(0,09)	12 553
BIB-CRESCINCO (157)	27-06-69	2,21	15-04-68	(0,03)	57 188
S. N. CREFISUL (conta garantia)	04-06-69	38,067	—	—	2 028
DECRED. (157)	27-06-69	1,45	—	—	3 667

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — O mercado de ações prosseguiu em alta ontem. O índice BV médio marcou 631,5, subindo 12,2 pontos. Também o IBV de fechamento registrou acréscimo, ao fixar-se em 637,9 pontos. As 4 154 978 ações transacionadas representaram NCr$ 10 140 257,38. Excluídas algumas operações diretas, negociaram-se à vista 3 471 233 ações no valor de NCr$ 8 433 796,73. No mercado a têrmo, foram negociadas 380 600, na importância de NCr$ 1 381 442,00 — o que representa 13,6% das negociações totais. As ações mais transacionadas foram as da Petrobrás, Vale do Rio Doce, Banco do Brasil e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, oito subiram, dez baixaram e quatro permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Ferro Brasileiro (+ 11,0), Banco do Brasil (+ 7,9), Petrobrás-ord. (+ 4,9), Brahma-ord. (+4,0) e Lojas Americanas (+ 2,9). As maiores baixas: Belgo Mineira (— 5,3), Dona Isabel-pref. (— 5,1), América Fabril (— 5,0), Mesbla-pref. (— 2,3) e Petrobrás-pref. (— 2,0). Média S. N.: 3-7-69 (18 590), 2-7-69 (18 121), 26-6-69 (16 770), 19-6-69 (16 732) e julho de 1968 (6 822).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Méd. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	1,75	1,75	1,75	700	+ 0,05
A. Villares, Pref., C/B	1,60	1,60	1,60	800	Est.
Alpargatas, C/12	3,30	3,24	3,27	16 800	— 0,04
Ant. Paulista, Ex/Div.	2,35	2,20	2,33	85 600	+ 0,14
Ant. Paulista, Rec.	2,25	2,25	2,25	479	
América Fabril	0,20	0,19	0,19	68 500	— 0,01
Arno, C/43, C/Bon.	2,20	2,18	2,19	2 300	+ 0,16
A. G. G. de Sousa, Pref.	1,75	1,75	1,75	4 000	
A. G. G. de Sousa, Ord.	1,70	1,60	1,66	11 400	
Banco do Brasil	17,35	16,40	16,85	148 531	+ 0,123
B. E. da Guanabara, Ex/Div.	10,80	10,00	10,50	3 847	+ 0,147
B. Andrade Arnaud	2,00	2,00	2,00	7 000	
B. Minas Gerais, Pref.	2,00	2,00	2,00	1 000	0,38
B. Minas Gerais, Ord.	2,20	2,20	2,20	1 000	+ 0,20
B. de Intercâmbio Nacional S/A	1,00	1,00	1,00	100 000	
Belgo-Mineira	0,75	0,70	0,72	129 411	— 0,04
Brahma, Pref.	4,16	4,07	4,12	112 000	+ 0,08
Brahma, Ord.	3,97	3,90	3,93	31 500	+ 0,15
Bras. de E. Elétrica, Ex/Div.	1,00	0,99	0,99	7 900	Est.
Brasileira de Roupas C/Subs.	0,55	0,54	0,55	10 600	+ 0,01
Brasmotor, Ord.	2,05	2,05	2,05	2 500	
Brasmotor, Pref.	2,30	2,30	2,30	2 000	
Casa Masson, Ord.	1,32	1,32	1,32	3 000	Est.
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,33	3,30	3,34	4 100	— 0,02
Cim. Itaú, Pref.	6,90	6,30	6,80	3 400	+ 0,09
D. de Santos, C/100	1,90	1,83	1,88	8 700	— 0,03
D. de Santos, C/1 000	1,90	1,84	1,86	130 500	— 0,02
D. de Santos, C/Frac.	1,83	1,83	1,83	542	
D. Isabel, Ref., C/Subs.	1,57	1,45	1,50	44 400	— 0,08
D. Isabel, Ord., C/Subs.	1,10	1,10	1,10	5 000	— 0,04
D. Isabel, Ord., Dir.	0,19	0,19	0,19	4 521	
D. Isabel, Pref., Dir.	0,48	0,48	0,48	4 800	— 0,01
Estrêla, Pref. C/58	2,10	2,09	2,09	27 700	Est.
Estrêla, Pref. C/59	1,76	1,70	1,70	12 800	— 0,01
Estrêla, Pref., Dir.	0,65	0,65	0,65	34 000	Est.
Estrêla, Ord., Dir.	0,30	0,20	0,27	1 703	
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,90	4,50	4,86	3 700	+ 0,48

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Méd. (NCr$)
F. Brasileiro, Rec.	4,70	4,70	4,70	2 266	
Fiação e Tec. D. Rosa	1,36	1,26	1,26	2 000	Est.
F. e Luz de M. Gerais	0,90	0,87	0,89	17 300	+ 0,02
Hime, Pref.	0,28	0,28	0,28	17 700	Est.
Kibon	5,25	5,20	5,21	6 500	Est.
Let. Hip. do BEG	0,88	0,85	0,86	47 950	
L. Americanas, Ex/Bon.	5,65	5,53	5,59	25 100	+ 0,16
L. Americanas, Rec.	5,30	5,25	5,29	1 700	+ 0,09
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,30	1,29	1,30	29 400	— 0,03
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,15	1,12	1,14	34 400	Est.
Mesbla, Ord. Novas	1,08	1,03	1,07	28 100	+ 0,01
Mesbla, Pref., Nom.	1,17	1,17	1,17	890	
Mesbla, Ord., Nom.	1,00	1,00	1,00	2 670	
M. Fluminense	1,60	1,58	1,59	4 600	+ 0,01
M. Santista, Ex/Dir.	2,00	2,00	2,00	1 000	— 0,04
Mannesmann, Pref., C/Bon.	0,85	0,85	0,85	1 000	Est.
Mannesmann, Ord., C/Bon.	0,70	0,70	0,70	12 800	Est.
Minas do Itacolomi	0,87	0,87	0,87	252 895	
N. América, Port., Ex/Div., Ord.	3,30	3,30	3,18	27 700	— 0,02
P. de Fôrça e Luz	1,02	0,99	1,00	50 600	— 0,01
Petrobrás, Pref.	2,50	2,38	2,43	180 577	— 0,05
Petrobrás, Ord., Ex/Subs.	1,25	1,01	1,07	631 693	+ 0,05
P. Ipiranga, Pref. C/29	2,71	2,70	2,70	7 000	Est.
P. Ipiranga, Ord. C/20	2,29	2,29	2,29	1 800	Est.
Raf. União, Pref.	2,80	2,80	2,80	3 947	Est.
S. B. Sabbá, Ord., Nom.	1,00	1,00	1,00	84	
Samitri, Ex/Div.	1,85	1,85	1,85	6 200	Est.
Sid. Nacional, Port., Ex/Dir.	0,86	0,85	0,86	9 900	+ 0,01
Sid. Nacional, Port. C/Dir.	1,25	1,22	1,23	29 600	— 0,02
Sid. Nacional, Nom., Ex/Dir.	0,66	0,66	0,66	337	
S. Cruz, Ex/Dir.	5,12	5,03	4,07	70 900	+ 0,05
S. Cruz, Rec.	4,90	4,80	4,85	7 676	+ 0,04
T. Janér	1,30	1,30	1,30	1 000 000	— 0,20
V. do Rio Doce, Port.	5,60	5,40	5,47	149 400	+ 0,04
V. do Rio Doce, Nom.	5,35	5,30	5,33	2 900	
W. Martins, Ex/Bon.	5,80	5,80	5,80	17 300	Est.
W. Martins, Rec.	5,60	5,50	5,30	3 500	— 0,01
Willys, Ord., Port.	0,80	0,80	0,80	1 500	— 0,02
Willys, Ord., Nom.	0,70	0,70	0,70	3 666	

São Paulo (Sucursal) — O pregão de ontem continuou bastante agitado, com os papéis de sociedades acusando altas significativas, sendo efetuado elevado número de negócios, apesar de ter apresentado um total negociado inferior ao da última reunião. O índice Bovespa registrou a acentuada elevação de 10,0 pontos (2,36%), fixando-se em 433,9, sendo êsse o nôvo recorde. Sua abertura foi de 433,3 e seu fechamento de 433,7. Das companhias que o compõem, 16 subiram, 5 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr$ 2 974 048,74, em 676 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 3 639 602,74, a quantidade de 1 050 818 títulos e a realização de 746 operações. Novamente, o Banco do Estado de S. Paulo cooperou para êste total com 140 107 títulos, no valor de NCr$ 975 905,86.

Ações que mais subiram: Casa Anglo Brasileira (+ 3,1), Cimaf-ord. port. (+ 6,6), Ferro Brasileiro (+ 6,7), Inds. Villares-ord. port. (+ 5,1), Inds. Villares-pref. C 1 A (+ 7,3), Inds. Villares-pref. C 1 B (+ 5,4), Petróleo União-ord. nom. (+ 17,6) e Antártica Paulista (+ 6,6). As que mais baixaram: Aços Villares-pref. C 1 B (— 1,8), Alpargatas-cup. 11 (— 0,8), Brasmotor-ord. cup. 41 (— 0,9), Ind. Sul Americana de Metais-ord. (— 11,2) e Sid. Rio Grandense-ord. (— 4,0).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em alta pelo quinto dia consecutivo. O índice da UPI registrou alta de 0,76 por cento. Das 1 373 ações negociadas, 933 subiram e 434 caíram. A média industrial Dow Jones subiu 5,43 pontos, fechando em 836,12. Foram vendidos 10 110 mil títulos e ações, contra 11 330 mil na sessão da véspera. Entre as eletrônicas, a IBM subiu mais de três pontos, a Burroughs 1/8, a Honeywell 3 3/4, a National Cash Register dois pontos. A Saint Josephead Co. subiu dois pontos depois de anunciar uma alta no preço do chumbo. Entre as companhias de petróleo, a Getty subiu 3 3/4 pontos, a Naomas 6 3/4, a Phillips 1 1/8. Químicas em alta, com destaque para a Dow, que subiu 1 1/4; siderúrgicas em alta; veículos em baixa; companhias de aviação e fábricas de aviões irregulares.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind 11—5/8
Allied Chem 29
Allis Chal 27—1/8
Am Can 49—1/4
Am Met Cl 43—1/2
Amer Std 38—1/8
Amer Smel 31—3/8
Am T & T 54—5/8
Anaconda 32—1/8
Armour
Atlan Rich 118—7/8
Atlas Corp 6—3/8
Bendix 39—5/8
Beth Stl 32—5/8
BGH 141—1/4
Can Pac 79
Case J I 15—1/4
Cerro 25—3/8
Ches & Oh 63—1/2
Chrysler 45—1/2
Col Gas 27—7/8
Con Ed 32
Cont Can 67—1/4
Cont Stl 44—3/4
Cord Pd CPC Int 37—1/4
Crown Zell 53—1/2
Curtiss W 20—1/8
Du Pont 135—1/8
East Air L 21—1/4
Eastman 77—1/2
Electron Spc 17—1/4
Ford 46—1/2
Gen Ele 90
Gen Foods 84—1/4
Gen Motors 78—1/2
Gillette 49
Goodyear 30—3/8
Grace W R 32—1/8
IBM 351—1/2
Int Harv 31—1/8
Int Nick 36—7/8
Int Tel & Tel 52—7/8
Johns Manville 36—1/4
Kennecott 41—7/8
Kroger 38—3/4
Lehman 22—5/8
Lockheed 27—5/8
Loews Thea 32
Lonestar Cem 22—1/8
Mobil Oil 63
Marcor Inc 57—7/8
Nat Cash R 131—1/2
Nat Dist 18—1/8
Nat Lead 33—1/2
Otis Elev 44—3/8
Pac G El 36—1/4
Pan Am 19—5/8
Penn N Y Cen 50
Phillips P 33—5/8
Pub S E G 32
RCA 41—1/4
Rep Stl 41—3/8
Rey Tob 39—1/2
Sears 69—3/8
Southern R 49—7/8
Std O Cal 67—1/4
Std O Ind 64—1/2
Std O N J 78—3/8
Std Brands 47—1/4
Stud Worth 39—5/8
Swift 27—3/4
Tech Mat 8—5/8
Texaco 76—5/8
Texas Gulf 27—1/8
Textron 33—5/8
Timken 33—1/4
Un Carbide 42
Union Pacific 44
United Aircr 59—1/4
Utd Fruit 46—5/8
U S Steel 42
U S Gydsum 69—3/8
U S Smelting 43—3/8
Union Royal 25—5/8
Warner Bros 47—3/4
Woolwth 38—1/8
Westg El 60—3/8
Allieu Inc 38—1/4
Ark La Gas 31—1/4
Brit Pet 20—1/4
Creole P 33—7/8
Espey Mfg 20—7/8
Giant Yell 13—3/8
Home Oil A 72
Husky Oil 19—7/8
Norf So Ry 23—3/8
Seeman 10—1/2
Syntex 67—1/2

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — As ações preferenciais reagiram ao aproximar-se o fim da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres, mas predominaram as baixas. Os bônus do Govêrno britânico também fecharam acima do nível mais baixo do dia, depois de abrir com tendência baixista. Quedas de até um xelim eram comuns no setor de maquinaria parada, mas a British Leylan, Hauker Siddeley e Imperial Chemicals fecharam quase sem alterações. As ações bancárias e de seguros estiveram frouxas e deprimidas. As de dólares não refletiram a melhora de Wall Street. A British Petroleum e a Shell acusaram lucros, como também as ações de ouro. As de borracha se mantiveram firmes.

Cotações do ouro nos principais mercados mundiais, em dólares norte-americanos a onça: Londres — 41,65 dólares, alta de 35 centavos. Paris — 42,97 dólares, alta de 74 centavos. Zurique — 47,50 dólares, alta de 35 centavos. Francforte — 40,01 dólares, alta de 20 centavos. Nova Iorque (American Express) — 41,90 dólares, alta de 30 centavos. Nova Iorque (Handy and Harman) — 41,80 dólares, alta de 35 centavos.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado com o tipo 7, safra 1833-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 000 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 5 000 ficando em estoque 26 705 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 64 fardos de São Paulo e 45 de Minas Gerais; saídas: 200. Existência: 1 167 fardos.

Café-Nova Iorque — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. As cotações dos principais cafés para entrega imediata são as seguintes: Santos 3: 37,75 centavos de dólar a libra-pêso. Santos 4: 37,50. Colombianos Manizales: 40,50. Mexicanos Lavados Coatepec: 35,25. Angolanos Ambriz número 2 BB: 30,25.

Açúcar-Nova Iorque e Londres — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre um ponto de alta e três de baixa em Nova Iorque, com venda de 1 835 contratos. O nacional fechou entre inalterado e dois pontos de alta, com venda de 31 contratos. O açúcar bruto para entrega imediata fechou em Nova Iorque a 7,60 centavos de dólar a libra-pêso, e o refinado a 11,50 centavos. Em Londres o produto para entrega futura fechou firme, com venda de 623 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 35,25 libras esterlinas a tonelada.

Cacau-Nova Iorque e Londres — O cacau para entrega futura fechou entre 23 e 45 pontos de alta em Nova Iorque com venda de 1 841 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 46,35 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 45 pontos, e o Acra a 47,85 centavos, com 145 pontos de alta. Em Londres, o cacau para entrega imediata fechou a 392 libras esterlinas a tonelada.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre nove e 28 pontos de alta. O número 1 fechou inalterado.

Cardeal diz na Assembléia gaúcha que desenvolvimento depende da reforma agrária

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Cardeal Dom Vicente Scherer defendeu, na Assembléia gaúcha, a necessidade de uma imediata execução da reforma agrária, porque sem ela "não vejo condições de ser atingido o desenvolvimento do país."

Anunciou o prelado que os subsídios que prepara sôbre o assunto, a pedido do Presidente da República, se transformarão num documento a ser subscrito por todo o episcopado gaúcho. Durante uma hora e meia, Dom Vicente Scherer permaneceu à disposição da Comissão Especial da Assembléia que estuda a situação agrária no Rio Grande do Sul.

OS LIMITES DO DIREITO

Dom Vicente afirmou, na ocasião, que "o direito a um bem não é ilimitado, e deve subordinar-se ao interêsse social." Disse que a reforma agrária se impõe não apenas pelo imperativo do progresso social, mas também de paz social. Acrescentou que existe hoje uma conscientização dos trabalhadores rurais diante do problema agrário e que a própria Igreja estimula o inconformismo dêles.

Explicou que a Igreja procura demonstrar aos camponeses que o caminho para a solução do problema não é a violência, mas, sim, a afirmação positiva de seus direitos. Em outro trecho, afirmou que não será mais com estradas ou outras obras públicas que resolveremos os problemas do país, pois êstes empreendimentos não beneficiam por igual tôdas as classes sociais.

REFORMA URGENTE

— Só com a reforma urgente — disse — poderemos resolver os grandes problemas do Brasil. Ela já se atrasou demais. Referindo-se ao trabalho que em fevereiro lhe foi pedido pelo Marechal Costa e Silva, esclareceu que pleiteara a reforma agrária no Rio Grande do Sul, com a ressalva de que o documento não entrara em detalhes técnicos do problema.

Assinalou que a distribuição de terras que advogara deverá recair nos melhores locais, "sejam êles da Igreja, do Estado ou de particulares", insistindo no caso do projeto de reforma agrária do litoral Sul gaúcho, que abrange a região da Barragem de Arroio Duro, parcialmente realizado pelo Govêrno federal "mas que apenas beneficiou os proprietários rurais", o que considerou injusto.

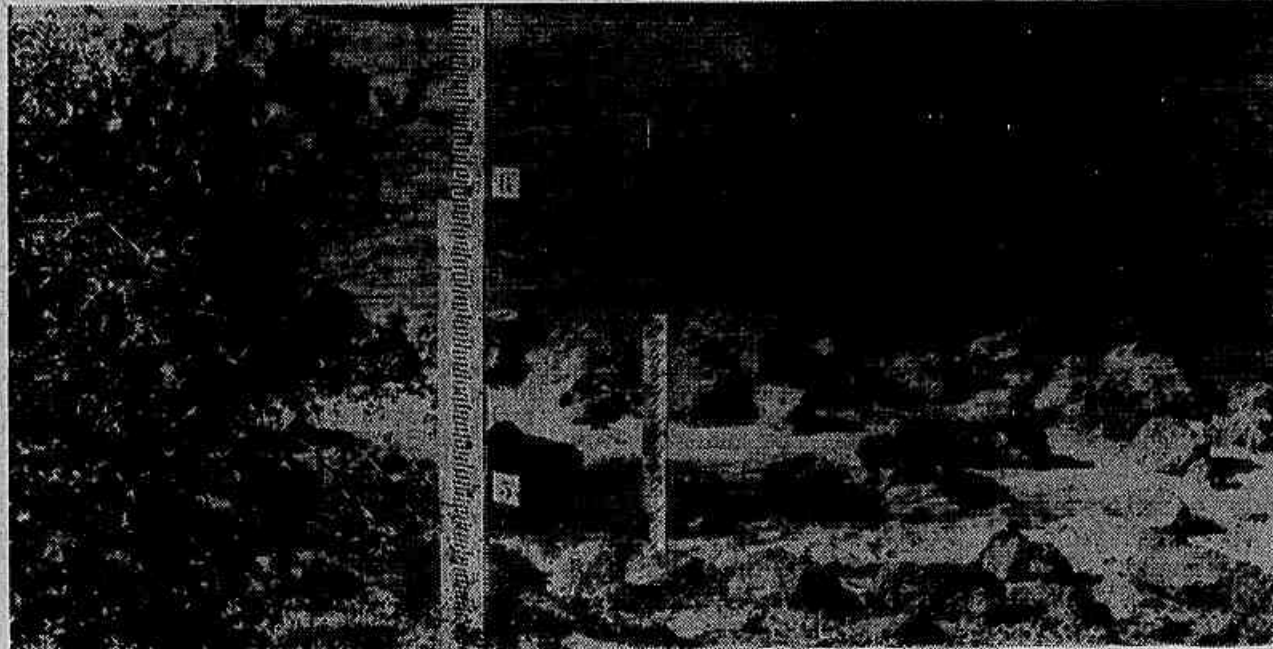
Frisou que investimentos como aquêle devem reverter em benefício da coletividade. Acentuou o Cardeal que antes de realizar uma obra em terras consideradas necessárias para a reforma agrária, o Govêrno deve efetuar a desapropriação prévia. Respondendo à indagação de um deputado, finalizou Dom Vicente Scherer afirmando que o atual Govêrno federal, mais do que qualquer outro, tem condições excepcionais para realizar a reforma agrária.

Francos para a indústria

Um convênio no montante de 30 milhões de francos foi assinado ontem pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — com um consórcio de bancos franceses, integrado pelo Banque de Paris et des Pays-Bas, Crédit Lyonnais, Société Générale e Banque Worms. Com vigência de dois anos, destina-se a garantir a importação, por parte de industriais brasileiros, de máquinas, equipamentos e prestação de serviços, originários da França, com a garantia do BNDE, financiando também despesas locais até o correspondente a 25% do valor das importações. Nos têrmos do convênio, o consórcio financiará 80% do valor de cada contrato em prazos de até 8 anos, com parcelas de amortização semestrais e juros de 6,75%.

A CIDADE

Reunidos com o Ministro Delfim Neto, Secretários de Fazenda decidiram reduzir o ICM

AS ÁGUAS

O baixo nível do leito do rio Paraná indica a extensão da estiagem no interior do país

Centro-Sul isenta do ICM carnes para venda a varejo

Foi assinado ontem um convênio entre os Estados do Centro-Sul isentando do ICM as operações de carne verde no varejo e reduzindo em 15% a base de cálculo daquele impôsto para as vendas dos estabelecimentos abatedores.

O convênio resultou de entendimentos havidos entre os Secretários da Fazenda dos Estados e o Ministro Delfim Neto, ficando acertado que os Governadores de cada um dêles assinarão decreto fixando a medida, que deverá entrar em vigor a 1.º de agôsto.

CONSEQÜÊNCIA

O Govêrno espera com a decisão de ontem diminuir os preços da carne para o consumidor, numa tentativa de frear os custos de alimentação no primeiro semestre do ano, já que o pêso dêsse item no custo de vida é muito grande.

Participaram da reunião com o Ministro da Fazenda, os Secretários da Fazenda da Guanabara, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina, Mato Grosso, Goiás e Rio Grande do Sul, além do superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto e do procurador-geral da Fazenda, Sr. Kaime Alípio de Barros.

Sunab fecha mais um frigorífico

Como primeira conseqüência da diminuição do fornecimento de carne aos açougues da Guanabara filiados ao Seproc (Serviço de Produtos da Carne), a Sunab já fechou o frigorífico T. Maia, de Araçatuba, um dos que foram arrendados há tempos pelo órgão.

A suspensão das atividades do frigorífico de Araçatuba faz parte do conjunto de medidas adotadas pela Sunab para manter estocadas quantidades suficientes de carne e com isso enfrentar a ação especuladora dos frigoríficos particulares na época da entressafra.

Com a carne estocada em seu poder, a Sunab pode entrar com o seu produto no mercado e abastecer os varejistas a partir do instante em que os frigoríficos particulares começam a retê-la para forçar o aumento da oferta, o que lhes permite cobrar preços mais altos.

A Sunab mantém-se tranqüila com relação ao período já iniciado da entressafra, e ao que se informou, não cogita ainda de promover a importação da carne bovina, expediente utilizado algumas vêzes pelo órgão para restabelecer o equilíbrio da oferta nos períodos de escassez, evitando assim altas acentuadas nos preços.

Como já é ponto pacífico que a Sunab não abrirá mão do seu poder de impor os preços da carne bovina através da sua entrada na comercialização do produto, competindo com os frigoríficos particulares, e oferecendo preços seguros tanto aos invernistas quanto aos varejistas, os frigoríficos não deverão conseguir do órgão mais que uma ligeira elevação nos preços ao consumidor da carne fornecida pelo Seproc, o que permitirá aos particulares aumentarem também os seus.

São as seguintes as fases de comercialização da carne bovina: o produtor vende o animal, com pouca idade, ao recriador (ou invernista); êste o transfere ao invernista (que pode ser também o frigorífico) que prepara o gado (engorda) e vende ao frigorífico; êste abate e vende a a carne ao varejista, que promove a desossa e vende ao consumidor.

Comissão estuda preços mínimos

Novos preços mínimos dos produtos agrícolas da região Centro-Sul para a safra 69/70 serão apresentados, na próxima semana, pela Comissão de Financiamento da Produção — CFP — à reunião do Conselho Nacional de Abastecimento. Prevê-se, entretanto, que os percentuais de aumento serão inferiores aos da última safra.

Segundo os técnicos, a redução no aumento relativo dos reajustamentos dos preços de garantia para os produtos agrícolas é decorrente do fato de que a sua fixação é feita a partir, entre outros itens, dos índices de custo de vida e geral de preços que, atualmente, estão em um processo de contenção e diminuição.

Revelaram os técnicos da CFP que a política de preços mínimos que vem sendo desenvolvida pelo Govêrno tem, fundamentalmente, o objetivo de garantir o produto agrícola, pagando-lhe um preço suficiente para cobrir o custo de produção e, até mesmo, "permitindo-lhe um pequeno lucro."

Na região Centro-Sul constam da pauta da garantia os seguintes produtos: algodão, amendoim, arroz, farinha de mandioca, feijão, milho, soja, mamona, e girassol. Os estudos para a fixação dos novos preços, já iniciados, serão encaminhados ao Conselho Nacional de Abastecimento que, caso os aprove, se encarregará de transferi-los para um decreto a ser assinado pelo Presidente da República.

Para o funcionamento do sistema, são fixados preços brutos para os produtos beneficiados e, de acôrdo com as condições de preço de transporte e embalagem em cada um dos Estados da região, são fixados preços líquidos a serem pagos, efetivamente, ao produtor rural. Para a próxima safra, é possível que o girassol venha a ter o seu preço mantido, de vez que a sua produção não tem atingido os requisitos necessários a seu amparo pelo benefício.

PREÇOS MÍNIMOS BRUTOS NA REGIÃO CENTRO-SUL

PRODUTOS	QUANTIDADE (kg)	67/68	68/69	VARIAÇÃO (%)
Algodão em caroço	15	6,00	7,00	16,60
Algodão em pluma	15	21,49	25,33	17,87
Amendoim em casca	25	6,91	8,40	21,56
Arroz	60	14,50	18,38	26,75
Farinha de Mandioca	50	4,80	6,75	40,62
Feijão Prêto	60	20,80	26,40	26,92
Feijão Branco	60	19,80	25,85	30,55
Milho	60	7,50	10,30	37,33
Soja	60	11,48	14,00	21,95
Mamona	60	—,—	19,60	—,—
Girassol	40	11,80	13,00	10,17

Obs.: A mamona sòmente foi incluída na pauta de garantia a partir da última safra.

Transporte dificulta abastecimento

Jorge Rosa e *Wilson Santos*
Enviados Especiais

Três Lagoas — Se na Usina Hidrelétrica de Jupiá, no rio Paraná, estão sendo usadas as mais modernas técnicas de produção de energia elétrica, ainda se adotam a 26 quilômetros dali — em Pôrto Independência — métodos muito primitivos de embarque, em balsas, do gado que se destina ao Sul do país, vindo do interior de Mato Grosso.

A balsa, com 53 metros de comprimento, transporta até 1 200 bois para diversas cidades do Paraná, que começam a formar novos pastos. Atualmente, o tempo de viagem aumentou consideràvelmente porque o nível do rio Paraná está muito baixo, devido à ausência de chuvas, aumentando os riscos de encalhe e abalroamento em rochas.

CAMINHOS DIFÍCEIS

Pôrto Independência fica a apenas 26 quilômetros de Três Lagoas (Mato Grosso). Os caminhos que levam ao pôrto de embarque de gado são muito difíceis e, ninguém deve aventurar-se sem que tenha um veículo especialmente preparado para enfrentar os areões. Os próprios peões evitam conduzir as boiadas pela estrada, preferindo caminhar pelo cerrado (vegetação típica da região).

Não se pode dizer que existe uma estrada verdadeira para Pôrto Independência. Na realidade, são caminhos abertos no cerrado que, embora, suficientemente largos, mal permitem trafegar um só veículo. Em alguns trechos, a camada de areia sôbre o leito firme sobe a mais de 20 centímetros, obrigando o uso de pás para abrir caminho.

Chega-se a Pôrto Independência depois de duas horas de viagem através de 26 quilômetros. No pôrto existem apenas grandes áreas cercadas para recolher o gado que espera a vez de embarque. A única casa na região é para os peões dormirem. Trata-se de construção rústica: a cobertura e grande espaço livre, onde todos estendem suas camas de campanha.

BOIADA VEM A PÉ

Calcula-se que mensalmente são embarcadas em Pôrto Independência umas 30 mil cabeças. A boiada é tocada a pé durante 30 a 40 dias, dependendo da distância entre o local de origem e o Pôrto Independência. Ela é conduzida por sete peões, um capataz (o chefe) e um cozinheiro. Durante êsse tempo, todos passam muitas dificuldades, como doenças, estouro e perda de algumas cabeças. Nesse último caso, se não são localizadas, o capataz é obrigado a indenizar o proprietário. Cada peão ganha NCr$ 120,00 mensais e o capataz NCr$ 10,00 por dia.

Dificilmente o boiadeiro conduz seu gado por estradas. Êles procuram encurtar a distância, atravessando os matos cerrados. O serviço não termina quando o gado chega a Pôrto Independência. Os peões são levados a auxiliar na operação de embarque, para encerrar o mais rápido possível sua responsabilidade. Ela só deixa de existir quando o boi entra na balsa.

Para atravessar o rio Paraná, os proprietário de balsas estão cobrando NCr$ 0,60 por cabeça e para transportar ao longo do rio o frete varia conforme a distância.

— Ganha-se pouco, mas a gente se diverte bastante — disse o cozinheiro Gérson Alves da Silva.

Quando chega a hora de embarque, os animais são conduzidos a pequenas áreas cercadas e forçados até a balsa através de um estreito corredor (seringa). De cada vez, são tocados para a seringa 38 bois. Depois arrumados nos vários engradados da balsa.

A seringa é estreita e por ela passa um boi de cada vez. Sua posição inclinada força o animal a se equilibrar com as patas dianteiras. Muitas vêzes, cai e o serviço deve ser paralisado para levantá-lo. São adotados vários recursos, para forçá-lo a deixar a passagem livre. O mais comum são os ferrões — uma vara de pau com um ferro ponteagudo na ponta.

Quando isso não resolve, o boi é amarrado e arrastado para a balsa. Auxílio inestimável é o de Nero, um cachorro prêto e vira-lata, que desde recém-nascido é criado pelos boiadeiros.

— Pega Nero! Pega Nero! — Escuta-se tôdas as vêzes que os boiadeiros encontram dificuldade. O animal caminha entre os bois, latindo, e quando há algum relutante em entrar na seringa, Nero, morde e puxa seu rabo.

O embarque nas balsas encerra a segunda parte do transporte do gado até os novos pastos do Paraná. As balsas são rebocadas por pequena embarcação a motor. Seu comandante, Antônio, diz que o serviço é muito delicado.

FALTAM CHUVAS

— Esse danado do rio Paraná está muito baixo. Não podemos viajar à noite. A falta de chuvas durante cinco meses colocou no caminho muitos bancos de areia, sem falar nas pedras que nos esperam sob a superfície.

— Navegar com o rio baixo exige muita experiência, prossegue Antônio. O senhor não imagina como é difícil manobrar por estreitos caminhos para não encalhar ou ir a pique. Já aconteceu com um colega. Êle bateu numa rocha perto das Sete Quedas e perdeu mais de 900 bois.

Caio expõe para mineiros a política que o IBC está desenvolvendo no Estado

O Ministro Macedo Soares e Silva e o presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, debateram ontem com líderes cafeicultores e com 30 prefeitos mineiros, em Guaxupé, o programa nacional de racionalização cafeeira.

Hoje, em Poços de Caldas, discutirão o mesmo assunto com 135 prefeitos mineiros, e depois visitarão as indústrias financiadas pelo programa de substituição dos cafèzais antieconômicos da região, acompanhados do Governador Israel Pinheiro.

REVIGORAMENTO

Em Guaxupé, o Sr. Caio de Alcantara Machado afirmou em discurso que "através de uma política estabelecida pelo Presidente Costa e Silva e orientada pelo Ministro Macedo Soares e Silva foram abertos novos caminhos para revigorar o setor do café e assegurar as condições necessárias para que a cafeicultura possa dar uma contribuição positiva ao desenvolvimento do país."

— Ao mesmo tempo — disse — nossa linha de trabalho está voltada para o campo, para a lavoura cafeeira, com seu ponderável contingente de mão-de-obra, para a produção que atenda à demanda do mercado, seja em qualidade ou em quantidade. Uma política de produção para o café está sendo formulada e visa ao entendimento da lavoura, em correspondência com os reais interêsses do país."

Em seguida, assegurou que "o objetivo é renovar a cafeicultura, tendo em vista a sua adequação aos modernos métodos de produção e comercialização, sem perder de vista a necessidade de ser preservada a receita cambial ou imperativo de ser ampliada a participação nacional nos mercados consumidores de café."

Em nome da diretoria do IBC, falou o Sr. Mário Rochetti, analisando a política desenvolvida pelo Sr. Caio de Alcantara Machado em relação ao Estado de Minas Gerais, produtor do melhor café do Brasil, conforme referências dos próprios importadores.

Govêrno consolida política de marinha mercante e se defende contra concorrência

O **Diário Oficial** de hoje publica o Decreto-Lei 666, que além de consolidar definitivamente a atual política brasileira de marinha mercante dá à Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunamam — o contrôle absoluto do setor.

O superintendente da Sunamam, Almirante Macedo Soares Guimarães, disse ontem que a decisão do Govêrno criou "um instrumento que lhe permite controlar e executar com muito maior eficiência nossa política de transporte marítimo, cujo objetivo eventual é a igualdade de participação entre os armadores nacionais do país importador e exportador."

TENDÊNCIAS

O Decreto-Lei 666, assinado na quarta-feira pelo Presidente Costa e Silva, engloba, na íntegra, a filosofia da Resolução 2 995, baixada pela antiga Comissão de Marinha Mercante, em 1967, e que foi, de fato, o ponto de partida para a nova política brasileira de transporte marítimo. Foi através dessa resolução que o Govêrno brasileiro denunciou as antigas conferências de fretes e os seus pools de cargas como sendo lesivos aos interêsses nacionais.

Ponto de partida da luta do Brasil pela reformulação completa do tráfego marítimo internacional, foi ainda a Resolução 2 995 da antiga CMM (atual Sunamam), que permitiu a substituição dos tradicionais e antiquados métodos de comercialização marítima, por uma nova sistemática, consubstanciada no princípio da estrita reciprocidade, cuja implantação tão discutida e muitas vêzes contraditória é hoje defendida discretamente pelos armadores mais tradicionais de todo o mundo como, por exemplo, os ingleses, os alemães e os próprios escandinavos.

Mas, além da consolidação das linhas mestras dessa política implantada pelo atual Govêrno, e de preparar a unificação da legislação referente ao assunto — quase tôda dispersa numa série enorme de leis, decretos, resoluções e portarias — nos moldes do Shipping-Act, adotado pelos Estados Unidos, em 1936, o nôvo decreto estabelece no seu Artigo 7.º, que "para a perfeita execução dê te Decreto-Lei, a Sunamam poderá criar os meios e normas necessárias ao contrôle de embarque, bem como requisitar documentos, papéis, processos e informações de qualsquer órgãos da Administração Pública, federal, estadual ou municipal direta ou indireta e de emprêsas concessionárias de serviços públicos."

De acôrdo com os observadores, um outro aspecto notável do decreto, é o seu caráter defensivo, quando depois de determinar que qualquer carga de importação feita em favor de entidade governamental ou de emprêsa estatal, ou ainda, com favores oficiais, tem de ser transportada em navios de bandeira brasileira, adverte que "estão igualmente sujeitas à obrigatoriedade prevista, as mercadorias nacionais exportadas com quaisquer dos benefícios nêle referidos."

Isso permitirá que o Brasil tenha condições de defender-se mesmo perante os internacionais de frete-carga, sempre que um concorrente se dispuser a praticar atos não convencionados nos acôrdos existentes.

AVISOS RELIGIOSOS

VASCO PAROLINI PEZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

May Reidy Pezzi, Plinio Uchôa, senhora e filhos, Emilio Pezzi, senhora e filho, Nestor Pezzi, Ivo Pezzi, senhora e filhos, Zita Pezzi Torres e filha, Fernando Malman e senhora, Ildefonso Eberle, senhora e filhos, Jorge Henrique Reidy, senhora e filho, Vasco Leitão da Cunha e senhora, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e primo e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada pela sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11,30 de sábado, dia 5.

VASCO PAROLINI PEZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

José Amarante de Oliveira e senhora, Fernando Conde Lorenzo e senhora, Alcides Flores Soares e senhora, Mauro Dellegarde Marcondes e senhora, Euclydes Aranha Netto e senhora, Oswaldo Gudolle Aranha e senhora, Carlos Bilbao Gama, Gabriel Vivacqua e senhora, Alberto Paiva Garcia e senhora, Tude Lima Rocha e senhora, Adair Eiras de Araujo e senhora, Augusto Batista Pereira e senhora, Antonio Pinho de Avelar Fernandes e senhora, Murilo Gondim e senhora, Benjamin Fonseca Rangel e senhora, Alvaro Cotrim e senhora, Milton Peixoto Maia e senhora, Maurício Eduardo Rabelo e senhora, convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada em memória de seu amigo VASCO, na Igreja da Candelária, dia 5, às 11,30.

VASCO PAROLINI PEZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

Ernani e Alzira do Amaral Peixoto, Edgar e Celina Fraga de Castro, João Luiz de Guimarães Gomes, Adelaide Ludolf, Aloysio e Peggy de Salles, Alvaro e Placida Lisy da Silva, Antonio Caio e Lia do Amaral, Ary e Mary da Costa Martins, Eduardo e Chica Duvivier, José e Isa Gurgel Dantas, Lourdes Rosemburgo, Miguel e Gisah Faria, Nelson e Faria Baptista, Nenette de Castro, Niomar Muniz Sodré Bittencourt, Penha Kerti, Pericles Barbosa, Renato e Madeleine Archer, Regina de Castro Neves e Ricardo e Adelina Seabra convidam para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido amigo Vasco, às 11,30 de sábado, dia 5, na Igreja da Candelária.

VASCO PAROLINI PEZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores e funcionários da Abat Publicidade convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada em memória do seu saudoso companheiro e amigo, amanhã, sábado, dia 5, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

VASCO PAROLINI PEZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

A Sociedade Sul Riograndense convida seus associados e a colônia gaúcha no Rio de Janeiro, para a missa de 7.º dia que, em intenção à alma de Vasco Parolini Pezzi, mandará celebrar, amanhã, dia 5, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

SEBASTIÃO VIANNA DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Sua espôsa, filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados extremamente consternados comunicam o falecimento de seu querido SEBASTIÃO, e convidam demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, sexta-feira, dia 4, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista onde será sepultado às 10 horas.

JOSÉ TELLES TAVARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Marajó Comissária de Despachos Ltda., convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma farão celebrar às 11 horas do dia 5/7/69, na Igreja da Candelária.

Militares e universitários estudarão 59 municípios de Goiás para ida do Rondon-V

Brasília (Sucursal) — Equipes do Exército e de universitários farão, a partir do próximo dia 15, um levantamento das condições e necessidades dos 59 municípios goianos que serão visitados pela Operação Rondon — no fim do ano, da qual participarão, no Centro-Oeste, cêrca de 1 000 estudantes.

Êsse levantamento será realizado através de equipes de três pessoas, em sua maioria dois militares e um universitário, e faz parte da integração entre as atividades do Projeto Rondon e as organizações militares, que apoiarão a sua execução.

CONVÊNIO

O General Dióscoro do Vale, do Comando Militar do Planalto e da 11.ª Região Militar, assinará um convênio com o coordenador do Projeto Rondon para o Centro-Oeste, tenente-coronel Eduardo Dória, estabelecendo as bases para o reconhecimento dos municípios.

De acôrdo com o convênio, as equipes realizarão uma uma coleta de dados básicos para o Projeto Rondon, considerados necessários pela coordenação. Os militares que integrarão estas equipes pertencem à 3.ª Brigada de Infantaria, comandada pelo General Antônio Bandeira.

OPERAÇÃO

A Operação-Rondon-V no Centro-Oeste atingirá 59 municípios goianos, um do Maranhão (Carolina), outro do Pará (Conceição do Araguaia) e 50 de Mato Grosso, onde serão consideradas básicas as seguintes regiões: Caceres, Cuiabá, Rondonópolis e Barra do Garças. A lista de municípios goianos, já estabelecida, é a seguinte:

Alvorada, Araguacema, Araguaçu, Araguaina, Araguatins, Arapoema, Axixás de Goiás, Babaculândia, Brejinho do Nazaré, Ananás, Araunã, Colinas de Goiás, Campinorte, Couto Magalhães, Cristalândia, Crixás, Dois Irmãos de Goiás, Dueré, Estrêla do Norte, Filadélfia, Formoso, Formoso do Araguaia, Goiatins (antigo Piaçá), Guaraí, Gurupi, Hidvolina, Itacajá, Itaguatins, Itaporã de Goiás, Mara Rosa, Miranorte, Miracema do Norte, Monte do Carmo, Mozarlândia, Mutunópolis, Natividade, Nazaré, Niquelândia, Paraiso do Norte de Goiás, Pedro Afonso, Paranã, Peixe, Pequizeiro, Pilar de Goiás, Plum, Porangatu, Pôrto Nacional, Santa Teresa de Goiás, Santa Teresinha de Goiás, São Miguel do Aragula, São Sebastião do Tocantins, Sítio Nôvo de Goiás, Tocantínia, Tocantinópolis, Tupiramã, Tupiratins, Uruaçu e Xambioá.

Alunos da UFF recebem instruções sôbre missão

Niterói (Sucursal) — A Coordenação do Projeto Rondon Regional reuniu, ontem, no cinema da reitoria da UFF, os 250 universitários que participarão, êste ano, dos trabalhos em 19 municípios fluminenses.

A metodologia do trabalho a ser iniciado, sábado, foi o principal tema da reunião, na qual um representante da Secretaria de Saúde do Estado colocou à disposição do Projeto medicamentos e as unidades médico-sanitárias do Estado.

IMPORTANCIA

O setor de Saúde Pública, segundo explicou o coordenador do Projeto, professor Elias Amim, será o mais importante, seguindo-se os setôres de Economia, Agropecuária, Educação e Assistência Social.

O coordenador lembrou aos participantes do Projeto Rondon, que o trabalho tem caráter humanitário e de integração nacional."

A partida dos integrantes do Projeto Rondon Regional será às 5 horas de sábado na Praça Martim Afonso — Estação das Barcas. Os ônibus serão numerados e os participantes do projeto foram assim divididos:

Ônibus 1, para Mendes e Valença; ônibus 2, para Magé, Rio Claro e Angra dos Reis; ônibus 3, Maricá Saquarema e Macaé; ônibus 4, Itabapoana, Lage do Muriaé, Natividade e Porciúncula; ônibus 6, Miracema, Santo Antônio de Pádua e São Fidélis; e, ônibus 7, para Campos, onde se concentrarão mais universitários.

DER fluminense alerta motoristas para a situação das estradas

Niterói (Sucursal) — O Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e o Corpo de Policiamento Rodoviário da Polícia Militar alertaram, ontem, os motoristas, sôbre a situação das estradas do Estado do Rio neste fim de semana.

Há trabalho de recapeamento na pista do acesso Tribobó—Largo do Moura, com ressaltos do km 5 ao 7 da estrada que liga Niterói—Iguá. No km 12 da mesma rodovia, há desvios em ambos os sentidos devido às obras que estão sendo executadas no viaduto do Alcântara e no km 13,5 há um corte transversal na pista, com depressão de asfalto.

OUTROS TRECHOS

Na RJ—2, trecho Iguá—Friburgo, pavimentada, do Km 48 ao 70 há obras em diversos locais, escorregadios, com homens e máquinas na pista. Na RJ—3, entre Iguá e Rio Bonito, pavimentada, há buracos na pista.

Na RJ—5, trecho Tribobó—Macaé, há um recapeamento entre os quilômetros 11 e 12. Está perigoso o tráfego do Km 21 ao 29, com muitos buracos na pista e no Km 29 o tráfego está sendo feito em meia pista sôbre a ponte do rio Fundo. Obras de recuperação e acostamento do Km 29 ao 31, do 32 ao 60; tapagem de buracos; do 73 ao 74, ressaltos na pista; dos Ks 74 ao 76 e do 84 ao 85, trechos com buracos.

Apresentam tráfego normal as seguintes rodovias: RJ—10, trecho São Pedro d'Aldeia—Cabo Frio (pavimentada). RJ-12, de Bacaxá a Saquarema. RJ—25, trecho Macaé—Fazenda dos Quarenta, na RJ—58, trecho Parada—Modêlo—Sertenta, tôdas pavimentadas.

JORNALISTA A. PORTO DA SILVEIRA

(MISSA DE ANIVERSÁRIO)

Theresita Moraes Porto da Silveira, Roberto M. Porto da Silveira e sua família, farão celebrar missa (de aniversário) por seu bondoso e inesquecível ALBERTO sábado, dia 5, às 18 hs. — Ig. Sto. Antonio Zacarias.

JOSÉ TELLES TAVARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Aida da Silva Tavares e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma farão celebrar às 11 horas do dia 5-7-69, na Igreja da Candelária

DR. SEBASTIÃO VIANNA DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Usabra Indústria e Comércio S/A. comunica o falecimento do amigo e advogado DR. SEBASTIÃO VIANNA DE SOUZA e convida para seu sepultamento hoje, às 10:00 hs., saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

Tempo é bom até vir nova frente fria

O tempo deverá melhorar nas próximas horas, passando de nublado — com possibilidades de chuva ocasionais — a bom, com nebulosidade, em face da gradativa diminuição dos efeitos da frente fria vinda do Sul, que passou pelo Rio e atingiu o Espírito Santo.

A previsão foi feita pelo Escritório de Meteorologia, segundo o qual a temperatura apresenta tendência para subir. A temperatura hoje deverá ser mais alta que a de ontem, cuja máxima foi 26,8 graus, na Penha, e a mínima — 15,0 graus, no Alto da Boa Vista.

A frente fria que passou mostrou fraca e ação moderada sôbre o oceano. Uma nova frente fria em formação foi localizada ontem ao Sul da Argentina, devendo penetrar no Brasil nos próximos dias.

Juiz anula parte de concurso

O juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, Sr. Richard Paul Neto, anulou ontem 13 questões da prova de Direito do concurso para fiscal de rendas da Guanabara, mas, para fazê-lo, teve que atuar como aluno, respondendo as perguntas da prova, a fim de verificar se estavam fora do programa.

Além de algumas das questões da prova estarem formuladas com matéria estranha ao concurso, o juiz concluiu que muitas comportavam respostas diversas das desejadas pela banca examinadora e os candidatos que optaram pela alternativa não tiveram os pontos computados na nota final.

ANULAÇÃO

Com a sentença de ontem do juiz Richard Paul Neto, o concurso para fiscal de rendas da Guanabara está ameaçado de anulação completa, pois não será possível à banca alterar as notas dos alunos que recorreram à Justiça sem fazer o mesmo com os que não recorreram.

DPF descobre terrorismo no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A Polícia Federal descobriu no Município de Quixadá uma fonte de fabricação de bombas, possìvelmente destinadas a atividades subversivas no interior do Estado. O funileiro Luís Silvestre da Silva fabricava latas especiais — de 16 por 18 centímetros — encomendadas pelo estudante João Rocha de Jesus.

As latas, segundo a Polícia, se destinavam ao acondicionamento de explosivos. O funileiro já havia feito 22 delas e os policiais acreditam que êle não sabia a que se destinavam. O estudante de Economia João Rocha de Jesus também está prêso e responde a processo anterior, sob acusação de subversão.

AÇÃO VIGIADA

João Rocha de Jesus atualmente encontrava-se em intensa atividade na região de Quixadá, passando-se por líder sindical e farmacêutico e incentivando os agricultores a executar planos terroristas. Seus passos, entretanto, estavam sendo acompanhados pela Polícia que acabou descobrindo a fabricação de bombas. O estudante será enviado para a Auditoria Militar da 10.ª Região, nas próximas horas.

Engenheiros do DNER têm nôvo salário

Brasília (Sucursal) — Decreto presidencial que hoje sairá no *Diário Oficial* institui níveis de salários e gratificações para os engenheiros do DNER, mas estabelece que os mesmos estarão sujeitos a jornadas de oito horas de trabalho, com limite semanal de 40 horas, observado o disposto na Consolidação das Leis do Trabalho.

Enquanto não fôr baixado o regulamento de pessoal previsto em decreto-lei de março dêste ano, o diretor-geral do DNER expedirá instruções reguladoras do regime de admissão, acesso, lotação e provimento nas classes de engenheiro.

CONTENÇÃO

O decreto faz a ressalva de que sua aplicação não excluirá o Departamento de Estradas de Rodagem do regime de contenção de despesas públicas determinado em dezembro do ano passado, reforçado por ato posterior do Govêrno.

Congresso da CNEG debaterá orientação do ginásio para trabalho em Miguel Pereira

Niterói (Sucursal) — A orientação dos ginásios para o trabalho será debatida no congresso da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, a realizar-se nos dias 25, 26 e 27 próximos, em Miguel Pereira, quando a CNEG passará a chamar-se Campanha Nacional de Educandários da Comunidade.

Na ocasião, a seção fluminense da CNEG, que abrange o maior número de alunos do Brasil, vai apoiar aquela tese. A seção do Estado do Rio reúne 213 cursos e 51 mil alunos. Em segundo lugar vem Minas Gerais, com 220 cursos e 42 mil alunos. A Campanha possui mais de 1 400 ginásios em todo o país.

O MAIOR CONGRÉSSO

O congresso de Miguel Pereira, a realizar-se na colônia de férias da Casa Fernandes, será o maior da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos até agora, segundo o General Mário Barreto Franca, conselheiro nacional da entidade e presidente da seção fluminense.

O congresso contará com dois representantes de cada Estado, que participarão da eleição do nôvo presidente nacional da CNEG, que apresenta duas chapas: uma encabeçada pelo Almirante Benjamim Sodré e outra pelo Deputado federal Aderbal Jurema.

INAUGURAÇÃO

No próximo ano serão inaugurados no Estado do Rio mais seis ginásios obedecendo ao plano-pilôto, dentro das técnicas a serem traçadas no congresso. Os locais escolhidos foram Niterói, Porciúncula — onde existe uma sala-oficina construida pela Prefeitura — Mendes, Angra dos Reis, onde serão ministradas aulas com novas técnicas pedagógicas e didáticas, cuja organização foi estudada em convênio com a Legião Brasileira de Assistência e são agora tema do congresso a ser realizado em Miguel Pereira.

No próximo ano serão criados ginásios industriais, orientados pelo Ministério da Educação e Cultura, em combinação com o Ministério do Trabalho. Na reunião serão estudadas também as possibilidades de aumentar o número de ginásios agrícolas. No Estado do Rio há um em Campos e outro em Nova Iguaçu. Quanto aos ginásios industriais, será dada maior atenção às populações da orla marítima que, nas escolas polivalentes, aprenderão técnicas de pesca e sua industrialização.

ENTIDADE CIVIL

A Campanha é uma entidade civil, mas recebe subvenção estadual, federal e, às vêzes, municipal, como ocorre no Estado do Rio, que recebe auxílio de São João da Barra, Paraíba do Sul, Três Rios, Magé e Macaé.

Existem ginásios da Campanha em todos os municípios fluminenses, excetuando-se Parati, Angra dos Reis, Sumidouro, Volta Redonda e Carmo. Os professôres são recrutados entre alunos do Curso de Filosofia ou que tenham registro definitivo e autorização — caso não possuam diplomas. No interior, o Corpo Docente é formado por médicos, advogados e dentistas autorizados pela Inspetoria Seccional do MEC. No próximo dia 13, com a presença do Governador em Cordeiro, a Campanha vai receber um ginásio particular adquirido pelo Estado para ser integrado ao seu sistema de ensino.

Campanha tem em fase de construção 270 prédios

O superintendente da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — CNEG — professor Felipe Tiago Gomes, anunciou ao Ministro da Educação que já se encontra em execução o programa de construção de 270 prédios da CNEG, paralelamente à seleção de terrenos para a edificação de mais 268 escolas, em convênios com entidades estaduais de educação.

Foi assinada ontem portaria nomeando o professor Fernandes Jares Martins para exercer as funções de administrador estadual no Pará, em substituição ao professor Lauro de Almeida. Os trabalhos de ampliação da Campanha — que se estendem por 14 Estados — deverão permitir, em 1970, a duplicação do número de matrículas.

RELATÓRIO

Em um relatório concluído em maio último, a diretoria da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos indicava Minas Gerais como o Estado com maior número de construções, mais exatamente com 60 prédios. No total, são 273 unidades. Para êste ano a CNEG espera concluir os que ainda se encontram em obras — cêrca de 40% — e iniciar mais 268 escolas.

No documento, é anunciada ainda a realização de duas experiências da CNEG no interior do país, visando a colocar em ação o programa sugerido pelo MEC, através da Diretoria de Ensino Secundário, de educação para o trabalho. Nesse sentido, informa a Campanha que duas antigas escolas, nas cidades de Itiruçu, na Bahia, e Aiuruçu, em Minas Gerais, foram adaptadas, dentro do esquema previsto pelas autoridades federais de educação. A Campanha prepara-se também para transformar algumas unidades de ensino em vários Estados, sob a forma de um plano-pilôto, em ginásios ou centros orientados para o trabalho.

Benjamim Sodré elogia realizações da CNEG

Niterói (Sucursal) — A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, que completa 25 anos, é considerada pelo Almirante Benjamim Sodré, vice-presidente do seu Conselho Estadual e membro do Nacional, o "maior movimento do Brasil, no campo educacional."

A CNEG tinha, em 1968, 993 educandários, em todo o país, com 250 mil alunos. Por isto, o Almirante Benjamim Sodré revela ter relutado, antes de aceitar sua indicação para a presidência nacional da Campanha, pois "não me julgo com credenciais suficientes para o trabalho, mas os amigos insistiram e considero a atitude como uma homenagem."

CONGRESSO

O nôvo presidente da CNEG será escolhido no congresso a ser realizado de 25 a 29 dêste mês, em Miguel Pereira, pela assembléia formada de dois representantes de cada Estado brasileiro, pois em todos êles existem educandários da CNEG. Na ocasião, será homologada, também, a mudança do nome para Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

Informou o Almirante Benjamim Sodré que todos os novos ginásios da Campanha, em construção, contarão, também, com oficinas, pois o ensino será orientado para o trabalho e a profissionalização. Lembrou que no Estado do Rio, onde a presença da CNEG se faz mais forte, como em Minas Gerais, já funcionam, em Campos, junto aos ginásios, os cursos de aprendizagem agrária e, no ensino superior, o trabalho foi iniciado no Rio Grande do Sul, com uma Faculdade de Direito.

CONTINUAÇÃO

Disse que a criação de ginásios polivalentes já faz parte da filosofia de ensino da CNEG, e qualquer presidente não teria dificuldades de dar continuidade ao trabalho, pois há colaboração entre os conselhos e os setores locais. Em Miguel Pereira, a assembléia deverá introduzir ligeiras modificações nos estatutos, que serão atualizados.

Em 1968, era a seguinte a situação da CNEG, no Brasil: municípios com ginásios, 775; educandários, 993; cursos, 1 210; prédios próprios, 219; em construção, 192; com um número de matrículas aproximada de 250 mil. No Estado do Rio, a situação era a seguinte: ginásios secundários, 103; ginásios comerciais, 59; colégios comerciais, 26; colégios normais, 24; colégios científicos, três; prédios próprios, 32; em construção, 36; para um total de 52 mil matrículas.

SINAL DOS TEMPOS

Radiofoto UPI

O jóquei Giuseppe Gentili, com 52 anos, conduz Sambrina (na frente) à vitória na 570.ª disputa da prova turfística Palio, realizada ontem em Siena, Itália. Esta foi a nona vitória de Gentili neste clássico, que data da Idade Média e que é apontado "como a corrida de cavalos mais difícil do mundo."

Viziane escolhido como melhor fundista

São Paulo (Sucursal) — Numa enquete realizada pelo JB, no Jóquei Clube de São Paulo, os cavalos Poconé, Viziane e Bafoeira foram apontados como os melhores de Cidade Jardim nas distâncias da milha, 2 400 e 1 000 metros, respectivamente.

Quartier Latin, que disputará a prova da milha internacional, no próximo mês de agôsto, no Rio, foi o segundo colorado no setor da milha. Dilema e Moustache — que correrão no Grande Prêmio Dezesseis de Julho classificaram-se em segundo lugar, com a mesma votação na distância dos 2 400 metros. Nos mil metros empataram no segundo lugar, Herdeira e Nascate. Pacau obteve dois votos, como milheiro e outro como fundista.

VOTAÇÃO EQUILIBRADA

O proprietário do Haras Ipiranga, Milton Lodi; o gerente-geral da sociedade paulista de criadores de cavalos, Vicente Mola Neto; e o treinador do Haras Jaú e Rio das Pedras, Pedro Nickel, empataram em suas opiniões apontando como os três melhores na milha: Quartier Latin, Poconé e Pardal; nos 2 400 metros, Dilema, Moustache e Viziane; nos mil metros, Bafoeira, Herdeira e Nascate.

Foram ouvidos, também, o treinador Amazílio Magalhães, Vanildo Garcia, Sebastião Garcia, J. S. Sousa e o conselheiro do Jóquei Clube de São Vicente, João Godói. Alguns não votaram em cavalos em uma das especialidades, principalmente nos 1 000 metros, onde julgam faltar animais de qualidade.

MILHA

1 — Poconé 8
2 — Quartier Latin 5
3 — Pardal 4
4 — Uzuki 3
5 — Pacau 2
6 — Iguape e Edward 1

2 400 METROS

1 — Viziane 6
2 — Dilema e Moustache .. 4
3 — Osman 2
4 — Giant, Abaeté e Pacau 1

Observação: Abaeté, pertence ao turfe carioca, estando em São Paulo, apenas para saldar alguns compromissos.

1 000 METROS

1 — Bafoeira 6
2 — Herdeira e Nascate .. 5
3 — Jocoso, Rolete, Hilaria e Idole 1

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.o 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

351.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 50.000,00 — PLANO "E-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 3 de JULHO de 1969

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo — NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.404 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	NCR$
1	
1042 ...	14,00
1142 ...	14,00
1242 ...	14,00
1342 ...	14,00
1442 ...	14,00
1542 ...	14,00
1642 ...	14,00
1685 ...	15,00
1686 ...	15,00
1742 ...	14,00
1842 ...	14,00
1942 ...	14,00
2	
2042 ...	14,00
2062 ...	15,00
2093 ...	15,00
2142 ...	14,00
2224 ...	15,00
2242 ...	14,00
2255 ...	15,00
2286 ...	15,00
2308 ...	15,00
2342 ...	14,00
2350 ...	15,00
2442 ...	14,00
2517 ...	15,00
2542 ...	15,00
2542 ...	14,00
2579 ...	15,00
2642 ...	14,00
2742 ...	14,00
2841 ...	15,00
2842 ...	14,00
2942 ...	14,00
3	
3042 ...	14,00
3062 ...	15,00
3072 ...	15,00
3142 ...	14,00
3242 ...	14,00
3342 ...	14,00
3355 ...	15,00
3399 ...	15,00
3437 ...	15,00
3442 ...	14,00
3542 ...	14,00
3547 ...	15,00
3584 ...	15,00
3636 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
3642 ...	14,00
3742 ...	14,00
3842 ...	14,00
3896 ...	15,00
3930 ...	15,00
3942 ...	14,00
4	
4042 ...	14,00
4049 ...	15,00
4115 ...	15,00
4142 ...	14,00
4242 ...	14,00
4296 ...	15,00
4342 ...	14,00
4374 ...	15,00
4384 ...	15,00
4413 ...	15,00
4417 ...	15,00
4428 ...	15,00
4442 ...	14,00
4542 ...	14,00
4551 ...	15,00
4582 ...	15,00
4.º PRÊMIO 4599	300,00 CRUZEIROS NOVOS
4642 ...	14,00
4663 ...	15,00
4742 ...	14,00
4755 ...	15,00
4791 ...	15,00
4815 ...	15,00
4842 ...	14,00
4914 ...	15,00
4942 ...	14,00
5	
5042 ...	14,00
5112 ...	15,00
5118 ...	15,00
5142 ...	14,00
5242 ...	14,00
5248 ...	15,00
5342 ...	14,00
5442 ...	14,00

PRÊMIOS	NCR$
5542 ...	14,00
5642 ...	14,00
5686 ...	15,00
5742 ...	14,00
5842 ...	14,00
5849 ...	15,00
5915 ...	15,00
5942 ...	14,00
5978 ...	15,00
6	
6042 ...	14,00
6073 ...	15,00
6142 ...	14,00
6167 ...	15,00
6215 ...	15,00
6242 ...	14,00
6295 ...	15,00
6325 ...	15,00
6342 ...	14,00
6352 ...	15,00
6442 ...	14,00
6480 ...	15,00
6515 ...	15,00
6542 ...	14,00
6642 ...	14,00
2.º PRÊMIO 6742	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
6812 ...	15,00
6842 ...	14,00
6942 ...	14,00
6943 ...	15,00
7	
7013 ...	15,00
7042 ...	14,00
5.º PRÊMIO 7065	250,00 CRUZEIROS NOVOS

PRÊMIOS	NCR$
7099 ...	15,00
7142 ...	14,00
7192 ...	15,00
7242 ...	14,00
7290 ...	15,00
7342 ...	14,00
7442 ...	14,00
7444 ...	15,00
7472 ...	15,00
7499 ...	15,00
7507 ...	15,00
7542 ...	14,00
7556 ...	15,00
7642 ...	14,00
7742 ...	14,00
7781 ...	15,00
7799 ...	15,00
7842 ...	14,00
7886 ...	15,00
7942 ...	14,00
7956 ...	15,00
8	
8042 ...	14,00
8129 ...	15,00
8142 ...	14,00
8194 ...	15,00
8242 ...	14,00
8285 ...	15,00
8292 ...	15,00
8295 ...	15,00
8342 ...	14,00
8359 ...	15,00
8416 ...	15,00
8442 ...	14,00
8456 ...	15,00
8542 ...	14,00
8561 ...	15,00
8614 ...	15,00
8642 ...	14,00
8742 ...	14,00
8776 ...	15,00
8842 ...	14,00
8942 ...	14,00
9	
9042 ...	14,00
9056 ...	15,00
9142 ...	14,00
9242 ...	14,00
9283 ...	15,00
9312 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
9342 ...	14,00
9343 ...	15,00
9348 ...	15,00
9442 ...	14,00
9501 ...	15,00
9542 ...	14,00
9575 ...	15,00
9579 ...	15,00
9642 ...	14,00
9654 ...	15,00
9658 ...	15,00
9742 ...	14,00
9842 ...	14,00
9942 ...	15,00
9942 ...	14,00
10	
10014 ...	15,00
10042 ...	14,00
10078 ...	15,00
10142 ...	14,00
10242 ...	14,00
10342 ...	14,00
10442 ...	14,00
10455 ...	15,00
10519 ...	15,00
10527 ...	15,00
10542 ...	14,00
10642 ...	14,00
10742 ...	14,00
10842 ...	14,00
10883 ...	15,00
10942 ...	14,00
11	
11023 ...	15,00
11042 ...	14,00
11055 ...	15,00
11082 ...	15,00
11107 ...	15,00
11110 ...	15,00
11124 ...	15,00
11133 ...	15,00
11142 ...	14,00
11195 ...	15,00
11233 ...	15,00
11242 ...	14,00
11342 ...	14,00
11400 ...	15,00
11442 ...	14,00
11542 ...	14,00
11642 ...	14,00

PRÊMIOS	NCR$
11742 ...	14,00
11798 ...	15,00
11842 ...	14,00
11864 ...	15,00
11942 ...	14,00
11952 ...	15,00
12	
12042 ...	15,00
12042 ...	14,00
12101 ...	15,00
12142 ...	14,00
12157 ...	15,00
12242 ...	14,00
12288 ...	15,00
12342 ...	14,00
12343 ...	15,00
12363 ...	15,00
12442 ...	14,00
12542 ...	14,00
12642 ...	14,00
12742 ...	14,00
12793 ...	15,00
12842 ...	14,00
12894 ...	15,00
12942 ...	14,00
12974 ...	15,00
13	
13042 ...	14,00
13049 ...	15,00
13142 ...	14,00
13154 ...	15,00
13160 ...	15,00
13242 ...	15,00
13242 ...	14,00
3.º PRÊMIO 13250	500,00 CRUZEIROS NOVOS
13342 ...	14,00
13438 ...	15,00
13442 ...	14,00
13535 ...	15,00
13542 ...	14,00
13567 ...	15,00
13601 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
13603 ...	15,00
13642 ...	14,00
13741 ...	15,00
13742 ...	14,00
13842 ...	14,00
13942 ...	14,00
13964 ...	15,00
14	
14011 ...	15,00
14017 ...	15,00
14042 ...	14,00
14131 ...	15,00
14140 ...	15,00
14142 ...	14,00
APROXIMAÇÃO 14177	200,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 14178	50.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 14179	200,00 CRUZEIROS NOVOS
14215 ...	15,00
14228 ...	15,00
14242 ...	14,00
14300 ...	15,00
14342 ...	14,00
14428 ...	15,00
14442 ...	14,00
14542 ...	14,00
14638 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
14642 ...	14,00
14742 ...	14,00
14756 ...	15,00
14842 ...	14,00
14918 ...	15,00
14942 ...	14,00
15	
15042 ...	14,00
15142 ...	14,00
15148 ...	15,00
15242 ...	14,00
15304 ...	15,00
15342 ...	14,00
15355 ...	15,00
15442 ...	14,00
15538 ...	15,00
15542 ...	14,00
15556 ...	15,00
15558 ...	15,00
15574 ...	15,00
15580 ...	15,00
15618 ...	15,00
15642 ...	14,00
15646 ...	15,00
15691 ...	15,00
15742 ...	14,00
15784 ...	15,00
15815 ...	15,00
15838 ...	15,00
15842 ...	14,00
15873 ...	15,00
15942 ...	14,00
16	
16031 ...	15,00
16042 ...	14,00
16102 ...	15,00
16134 ...	15,00
16142 ...	14,00
16242 ...	14,00
16342 ...	14,00
16442 ...	14,00
16478 ...	15,00
16500 ...	15,00
16542 ...	14,00
16642 ...	14,00
16663 ...	15,00
16733 ...	15,00
16742 ...	14,00
16842 ...	14,00
16942 ...	14,00

Todos os números terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 14,00

As dezenas 50, 99 e 65 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 14,00

Serão pagos os prêmios referentes à presente Extração, até 2/10/69, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 15 horas

351.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 351.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

Imperator demonstra forma técnica para correr 2 000m com tempo de 50s cravados

Imperator demonstrou sobras técnicas, visíveis, no apronto que realizou na manhã de ontem, na Gávea, completando os 800 metros em 50s, cravados, na direção de Francisco Estêves.

O provável favorito Estafeiro, inscrito na mesma carreira, Prova Especial de 2 mil metros, aumentou para 52s, inteiramente à vontade, já que não foi exigido pelo Oraci Cardoso, que o montará no compromisso oficial.

IOTA

Iota (J. Gil) chegou correndo muito nesta partida de 22s os últimos 360. Jacinto (F. Estêves) na reta oposta, cravou 30s para os últimos 500, com muito boa ação. Cincerro (J. Portilho), os 360 finais em 22s 2/5, sem ser exigido em parte alguma e Arpoador (R. Ribeiro), a reta em 39s, suavemente.

IQUEMA

Iquema (M. Silva), pelo centro da pista e com alguma facilidade, registrou nos cronômetros o tempo de 44s 2/5 os 700. Queduice (G. Almeida), pelo mesmo caminho, aumentou para 45s 4/5, com algumas reservas. Oly Girl (J. Reis), os 800 em 53s 2/5, de galope largo e sempre afastada da cêrca.

IMPERATOR

Estafeiro (O. Cardoso), sem ser ajustado em parte alguma e a pouco mais do centro da pista, assinalou 52s para os 800. Hobort (J. Bafica) aumentou para 54s, inteiramente à vontade. Monterrey (J. Alves), vindo demais distância, finalizou os 700 em 46s 2/5, agradando muito e Imperator (F. Estêves), chegou sobrando ao lado de um companheiro em 50s os 800.

EXECUTOR

Executor (F. Estêves), os 700 em 43s 3/5, desenvolvendo muito, mas com algum rigor. Rockford (J. Machado) realizou um passeio de 41s para os últimos 600. Chicago (J. Queirós), os 700 em 45s, agradando muito e a mais do miolo da pista. Lancaster (F. Maia) chegou com ótima ação em 51s 2/5 os 800. Bonfri (J. Pedro F.) levou a melhor sôbre uma companheira em 37s para a reta.

INVITATION

Mixuruca (A. Ramos), os 800 em 54s, sem chamar muito atenção, apesar de ter feito o percurso a pouco mais do centro da pista. Urussaba (R. Ribeiro) deu um carreirão de 50s os 700. Invitation (J. Machado), com muita facilidade, assinalou 22s 2/5, os últimos 360. Baliza (J. Queirós) não se empregou nesta partida de 39s 3/5 a reta e Ondata (M. Alves), os 800 em 53s, deixando muito boa impressão.

IAMA

Iama (M. Silva), os 360 em 22s 2/5, agradando muito. Caporetto (F. Maia) aumentou para 23s, muito solicitado. Zupal (O. Cardoso) realizou um galope de saúde de 43s a reta. Nindienne (J. Portilho), os 360 em 23s, com sobras e Petard (B. Santos) melhorou para 22s, com algumas reservas.

ISNARD

Mifalah (F. Maia), a reta em 37s 2/5, com algumas reservas. Isnard (D. Santos) igualou e chegou com rara facilidade. Admiral (A. Santana) deu um galope largo de 55s os 800, juntinho à cêrca externa e Hieto (J. Borja), a reta em 36s 2/5, correndo bem, mas somente costuma se empregar nas matinais.

JARANDILLA

Dabohêmia (U. Meireles), os 360 em 25s, suavemente. Let's Dance (F. Estêves) melhorou para 22s 1/5, agradando muito e Broadway (C. A. Cousa) aumentou para 23s, sem ser solicitada em parte alguma. Platéia (A. Machado), a reta em 37s 3/5 com sobras visíveis. Broderie (N. Lima) aumentou para 39s, inteiramente à vontade. Io (D. Moreira) chegou correndo muito em 22s os 360 e Jarandilla (J. Machado), a reta em 37s, com sobras visíveis.

Velocidade pode ajudar Navegadora ao sucesso

Colocada em distancia, inteiramente à sua feição, Navegadora está sendo apontada pelos observadores como a mais provável vencedora da última carreira do programa de domingo, devendo fazer valer a sua velocidade nos mil e quatrocentos metros do percurso.

Na quarta prova da mesma reunião, o nome mais em evidência é o de Iatrick, ainda perdedora, e que já atuou muito bem no Clássico Alfredo Santos, arrematando em terceiro. Em condições normais, a pilotada de Oraci Cardoso deve conquistar o primeiro êxito nas pistas.

1.º PAREO — Às 13h45m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

		Ks.
1—1 Itan, A. Santos	8	57
" Indio, J. Machado	4	57
2—2 Iota, J. Gil	6	57
3 Okileco, A. Marçal	7	57
3—4 Jacinto, F. Estêves	5	57
5 Cincerro, J. Portilho	2	57
4—6 Arpoador, R. Ribeiro	3	57
7 Brometo, D. Santos	1	57

2.º PAREO — Às 14h15m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00

		Ks.
1—1 Iquema, M. Silva	9	58
2 Queduice, G. Almeida	8	58
2—3 Estroinice, J. B. Paulielo	6	57
4 Oly Girl, J. Reis	5	56
3—5 Urdanela, M. Alves	3	58
6 Ubalet, H. Vasconcelos	4	56
4—7 Bública, P. Alves	7	56
8 Aldeia, J. Queirós	2	56
9 Rãs Gusan, L. Correia	1	58

3.º PAREO — Às 14h45m — 2 000 metros — NCr$ 3 500,00 (Grama)

PROVA ESPECIAL

		Ks.
1—1 Estafeiro, O. Cardoso	10	57
2 Pertinaz, A. Ramos	4	57
2—3 Hobort, J. Baffica	6	57
4 Rivet, J. Queirós	5	57
3—5 Monterrey, M. Alves	8	57
6 Imperator, F. Estêves	9	57
4—7 Alentejo, J. Machado	1	57

4.º PAREO — Às 15h15m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 (Grama)

		Ks.
1—1 Executor, F. Estêves	5	57
2 Bufo, D. Moreira	9	57
2—3 Happy Leader, G. Meneses	3	57
4 Rockford, J. [illegible]	6	57
3—5 Berro d'Agua, O. Cardoso	2	57
6 Chicago, J. Queirós	8	56
4—7 Lancaster, F. Maia	1	57
8 Orillon, H. Vasconcelos	7	57
9 Bonfri, J. Pedro Filho	4	57

5.º PAREO — Às 15h45m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00

		Ks.
1—1 Mixuruca, A. Ramos	4	53
2 Urussaba, R. Ribeiro	3	50
2—3 Happy Spring, G. Meneses	5	58
4 Obsession, O. Cardoso	9	53
3—5 Zivette, J. B. Paulielo	8	53
6 Pitis, U. Meireles	2	53
4—7 Invitation, J. Machado	1	58
8 Baliza, J. Queirós	6	53
9 Ondata, M. Alves	7	53

6.º PAREO — Às 16h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

		Ks.
1—1 Bad-Boy, J. Pinto	1	57
2 Iama, M. Silva	6	57
2—3 Provocador, D. Muñoz	5	57
4 Capivari, J. B. Paulielo	9	57
3—5 Caporetto, F. Maia	4	57
6 [illegible], O. Cardoso	2	57
4—7 Nindienne, J. Portilho	8	57
8 Nicron, J. Santana	3	57
9 Zupal, [illegible]		
10 Petard, B. Santos	10	57
11 Happy Black, G. Meneses	7	57

7.º PAREO — Às 16h55m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting)

		Ks.
1—1 Mifalah, F. Maia	8	55
2 Sortilégio, J. García	14	55
3 Atlas, J. Reis	12	55
2—4 Let's Dance, F. Estêves	13	55
5 Nevado, D. Santos	3	55
6 Innsbruck, J. Pedro Filho	11	55
3—7 Feu du Diable, G. Almeida	10	55
" Ocarussi, R. Ribeiro	5	55
8 Isnard, A. Santana	1	55
" Sândalo, N. Correa	4	55
4—9 Urbelo, J. Sousa	2	55
10 Admiral, A. Santana	6	55
11 Iatrick, J. Machado	7	55
12 Hieto, J. Borja	9	55

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

		Ks.
1—1 Malya, J. Pinto	1	57
2 Dabohêmia, U. Meireles		
2—3 Serracena, M. Silva		
4 Let's Dance, F. Estêves		
" Broadway, C. A. Sousa		
3—6 Broderie, D. Muñoz		
7 Kone, A. Santos		
4—8 Jarandilla, J. Machado		
9 La Fusta, G. Almeida		
10 Douceur, A. Marçal		

Sílvio pede grama para Medel mostrar o máximo

Sílvio Morales tem na pista de grama o motivo de maior confiança nas suas corridas de domingo, com Medel e Nogana, sendo que os dois vêm tendo trabalhado suavemente, reúne a confiança do treinador, que espera a sua reabilitação.

Afirma, Sílvio, que Medel já atuou bem no grama obtendo direta colocação, e que o cavalo pode seguir correr pouco ao pisar na raia de areia, mostrando que apresenta todas as qualidades em corrida, quando atua na relva. Por isso mesmo, domingo, na sua raia predileta, o preparador acredita que Medel possa

CAVALO DIFÍCIL

O treinador diz que Medel é cavalo disparador, quixudo, difícil até de trabalhar, mas geralmente o cavalo vence com boas marcas, mas em confirmar em corridas, e diante disso resolveu exercitá-lo suavemente e o resultado foi o que o rendimento tem sido muito bom.

Esta semana, Sílvio Morales informou que Medel percorreu a milha em 1m55s, muito suave, para que venha a apresentar a melhor desenvoltura na milha do terceiro páreo de domingo.

IATRICK DOMINA

Em caso de pista de grama, domingo, Sílvio tem esperança, ainda, em Nogana, achando que a potranca na estréia mostrou perfeita adaptação ao gramado, contrário do que aconteceu no seu último compromisso, demonstrando que na areia não tem chances.

Salienta, porém, que mesmo correndo bem não terá muito para Nogana superar Iatrick, que considera o grande favorito, destacada da competição.

Jacquin venceu firme prova em que Útil morreu na raia após bater forte na cêrca

Jacquin venceu a quarta prova com firmeza, dominando Ornato, no páreo em que Útil, batendo na cêrca teve morte instantânea, enquanto seu pilôto, Oraci Cardoso, além de um corte profundo e escoriações no pescoço, está com suspeita de fratura no pé esquerdo.

Lucky conseguiu a vitória no quinto páreo mantendo pequena vantagem sôbre Hanibal, possibilitando a primeira vitória para o jóquei redeador A. Luís, que foi bastante aplaudido na volta à repesagem. Mesmo mais gordo, Lucky estêve sempre nas primeiras colocações, mostrando que o seu joelho, bastante afetado, foi submetido a um tratamento recuperador.

1.º PAREO — 1 200 METROS

1º Baldwin Hills, A. Machado 57
2º Seu Ary, J. Machado . 57

Vencedor (6) NCr$ 0,89 — Dupla (24) NCr$ 0,50 — Placês (6) NCr$ 0,39 — (2) NCr$ 0,16 — Proprietário: Antônio Castelo Branco — Treinador: Jorge Burioni — Tempo: 1m 18s 2/5.

2º PAREO — 1 000 METROS

1º Sinaleiro, J. Borja 59
2º Dom Chico, J. Pedro F. 57

Vencedor (1) NCr$ 0,19 — Dupla (11) NCr$ 0,65 — Placês (1) NCr$ 0,16 — (2) NCr$ 0,36 — Proprietário: Manuel Joaquim Lopes — Treinador: Almiro Paim Filho — Não correu: Ubalet e Ivy (4) retirada no alinhamento — Tempo: 1m 02s 4/5.

3.º PAREO — 1 600 METROS.

1.º Gurupá, F. Estêves — 55
2.º Goiás, F. Maia — 55

Vencedor (1): NCr$ 0,41 — Dupla (12): NCr$ 0,66 — Placês: (1) NCr$ 0,28, (3) NCr$ 0,28 — Proprietário: Stud Farroupilha — Treinador: Walter Aliano — Tempo: 1m42s2/5.

4.º PAREO — 1 200 METROS.

1.º Jacquin, J. Pinto — 57
2.º Ornato, J. Machado — 57

Vencedor (2): NCr$ 0,27 — Dupla (23): NCr$ 0,21 — Placês: (2) NCr$ 0,13 e (4) NCr$ 0,13 — Não correu: Alaim (13, que teve o número defendido pelo companheiro Drapeau — Observação: Útil (3) morreu na raia, ao se atirar de encontro à cêrca na grande curva. Tempo: 1m15s4/5.

5º PAREO — 1 600 METROS

1º Lucky, A. Luiz — 57; 2º Hannibal, D. F. Graça — 56; Vencedor: (5) NCr$ 0,41 — Dupla (12) NCr$ 0,26 — Placês (5) NCr$ 0,35, (1) NCr$ 0,32 — Proprietário: Stud Bailador — Treinador: Expedito Coutinho. — Não correram Sigiloso (10) e Kopenick (13), êste retirado pelo Serviço de Veterinária. — Tempo: 1m45s4/5.

6º PAREO — 1 300 METROS

1º Seu Nenê, J. Portilho — 57; 2º Penógrafo, R. Carmo — 57. Vencedor (5) NCr$ 0,58 — Dupla (13) NCr$ 0,40 — Placês (5) NCr$ 0,25, (1) NCr$ 0,14 — Proprietário: Vanda de Brito — Treinador: Geraldo Morgado — Não correram: White Kargo (3) e Feiticeiro (1), que teve o número defendido pelos companheiros Penógrafo e Quico.

7º PAREO — 1 300 METROS

1º Cadican, A. M. Caminha — 57; 2º Hué, S. Cruz — 57; Vencedor (7) NCr$ 0,36 — Dupla (34) NCr$ 0,46 — Placês (7) NCr$ 0,24, (10) NCr$ 0,43 — Proprietário: Stud Déléage — Treinador: Zilmar Guedes. Não Correu: Strong Love (9) — Tempo: 1m23s3/5.

Total de apostas: NCr$ 603 560,65.

Claridge termina exercício com facilidade assinalando 1m32s2/5 nos 1 400 metros

O potro Claridge trabalhou otimamente para enfrentar os prováveis favoritos Florentim, Shelton e Happy Magnific, no segundo páreo de sábado, assinalando a marca de 1m32s2/5 para os 1 400 metros, com facilidade e afastado da cêrca, tendo o chileno Muñoz às costas.

Florentim, com José Queirós, percorreu os 1 400 em 1m36s, levando a melhor sôbre um companheiro. Shelton, com Oraci, deixou boa impressão ao arrematar fácil ao lado de um outro, com os cronômetros acusando 1m33s para igual percurso. Para o terceiro páreo do mesmo programa, o melhor exercício coube a Sarau, que fêz 1m40s1/5 para os 1 500, com o aprendiz P. Pinto.

OARAN

Ralvosa (D. Muñoz) os 1 400 em 1m36s, partindo com alguma pressa para chegar quase em camara-lenta. Oaran (J. Queirós) melhorou para 1m34s 2/5, com alguma facilidade. Quil E (J. Borja) aumentou para 1m36s 2/5, sem ser solicitada, e Vanish (J. Borja), os últimos 1 200 em 1m22s 2/5, inteiramente à vontade.

CLARIDGE

Florentim (J. Queirós) os 1 400 em 1m36s, levando a melhor sôbre um outro. Preferencial (J. Brizola) chegou muito junto de Blue (J. Reis), em 1m36s os 1 400. Shelton (O. Cardoso) arrematou fácil em 1m33s os 1 400. Dinomedes (J. Paulielo) aumentou para 1m35s, na mesma linha de Aguardente (A. Ramos), trazendo êste melhor ação. Palatinado (D. Muñoz) em 1m33s 2/5, algo ajustado no final. Claridge (D. Muñoz) melhorou para 1m32s 2/5, com grande facilidade e sempre pouco afastado da cêrca.

SARAU

El Indio (P. Alves), a volta fechada em 2m20s 1/5, com 1m48s para a milha final, deixando a impressão. Eberan (A. Reis) chegou fácil ao lado de [illegible] em 1m48s para os 1 600. Oasis D'Or (A. Machado) aumentou para 1m51s1/5, sem ser exigido em parte alguma. Sarau (P. Pinto), os últimos 1 500 em 1m40s 1/5, com muita facilidade e quase pelo centro da pista. Estralante (J. Machado) chegou junto com Acorillis (R. Ribeiro), em 1m50s para a milha.

IATRICK

Liberté (J. Machado) trouxe para os cronômetros a marca de 1m 34s para os 1 400. Turqui (R. Ribeiro) os últimos 1 200 em 1m 22s, com algumas reservas. Olendie (J. Reis) em 1m 35s, com sobras. Our Queen (Lad.) melhorou para 1m 33s, deixando muito boa impressão. Iatrick (O. Cardoso), baixou para 1m 33s 2/5, com muita facilidade e sempre pelo centro da raia, e Salociávia (J. Bafica) dominou Beijoca (F. Esteves), com muita autoridade em 1m 34s os 1 400.

QUILLON

Quillon (D. Munoz), os 1 300 em 1m 26s, com muita facilidade. Zig. (L. Correia), os 1 400 em 1m 37s 2/5, não agradando. Bem Feito (J. Machado) melhorou para 1m 35s junto com Nargel (F. Esteves). El Guitarrero (J. Machado) dominou um companheiro em 1m 27s 2/5 para os últimos 1 300.

CAMURY

Impostor (F. Maia) procurando a cêrca externa e vindo de mais longe assinalou 1m 28s 2/5 para os 1 300, agradando muito. Camury (J. Portilho), os 1 400 em 1m 33s 2/5; com alguma facilidade Mandarim (R. Ribeiro) melhorou para 1m 33s, com sobras.

NAVEGADORA

Navegadora (J. Correia) chegou fácil ao lado de outra em 1m 07s 1/5 o quilometro, Cabinda (F. Maia) deu um passeio de 1m 10s, colada à cêrca externa, e Alcalis (J. Pinto) melhorou para 1m 09s, com sobras e se esta errada.

Pedrosa apontou Ione como melhor inscrição

O treinador José Luís Pedrosa declarou que está em uma semana de boas possibilidades, embora sem grande destaque, porque acha que Ione, no páreo de encerramento da reunião de amanhã, representa a sua melhor inscrição.

No páreo em que se acha inscrito Urbelo, o preparador acha possível um melhor resultado com a direção de um jóquei de maior rigor como J. Souza, mas na grande páreo aponta Sortilégio e Feu du Diable como inimigos difíceis, pois correm muito mais fortes do que o seu pupilo, que deve enfrentar no sétimo páreo de amanhã.

Pedrosa diz que na prova em que se encontra alistado Bad-Boy, a chance de vitória é grande e só não fala em vitória porque a corrida vai ser na areia, terreno em que já fracassou duas vêzes:

— Se a prova fôsse realizada na raia de grama, certamente que a vitória não escaparia de Bad-Boy, mas, na areia, não sei, não, tudo pode acontecer.

O treinador, no entanto, apontou a boa chance do seu pupilo disse que Bad-Boy trabalhou em 1m18s para o quilômetro e melhorou na manhã de ontem em 37s para os 600.

SINAL DOS TEMPOS

Radiofoto UPI

O jóquei Giuseppe Gentili, com 52 anos, conduz Sambrina (na frente) à vitória na 570.ª disputa da prova turfística Palio, realizada ontem em Siena, Itália. Esta foi a nona vitória de Gentili neste clássico, que data da Idade Média e que é apontado "como a corrida de cavalos mais difícil do mundo."

Viziane escolhido como melhor fundista

São Paulo (Sucursal) — Numa enquete realizada pelo JB, no Jóquei Clube de São Paulo, os cavalos Poconé, Viziane e Bafoeira foram apontados como os melhores de Cidade Jardim nas distâncias da milha, 2 400 e 1 000 metros, respectivamente.

Quartier Latin, que disputará a prova da milha internacional, no próximo mês de agôsto, no Rio, foi o segundo colorado no setor da milha. Dilema e Moustache — que correrão no Grande Prêmio Dezesseis de Julho classificaram-se em segundo lugar, com a mesma votação na distância dos 2 400 metros. Nos mil metros empataram no segundo lugar, Herdeira e Nascate. Pacau obteve dois votos, como milheiro e outro como fundista.

VOTAÇÃO EQUILIBRADA

O proprietário do Haras Ipiranga, Milton Lodi; o gerente-geral da sociedade paulista de criadores de cavalos, Vicente Mola Neto; e o treinador do Haras Jaú e Rio das Pedras, Pedro Nickel, empataram em suas opiniões apontando como os três melhores na milha: Quartier Latin, Poconé e Pardal; nos 2 400 metros, Dilema, Moustache e Viziane; nos mil metros, Bafoeira, Herdeira e Nascate.

Foram ouvidos, também, o treinador Amazílio Magalhães, Vanildo Garcia, Sebastião Garcia, J. S. Sousa e o conselheiro do Jóquei Clube de São Vicente, João Godói. Alguns não votaram em cavalos em uma das especialidades, principalmente nos 1 000 metros, onde julgam faltar animais de qualidade.

MILHA

1 — Poconé 8
2 — Quartier Latin 5
3 — Pardal 4
4 — Uzuki 3
5 — Pacau 2
6 — Iguape e Edward 1

2 400 METROS

1 — Viziane 6
2 — Dilema e Moustache .. 4
3 — Osman 3
4 — Giant, Abaeté e Pacau 1

Observação: Abaeté, pertence ao turfe carioca, estando em São Paulo, apenas para saldar alguns compromissos.

1 000 METROS

1 — Bafoeira 6
2 — Herdeira e Nascate .. 5
3 — Jocoso, Rolete, Hilaria e Idole 1

Imperator demonstra forma técnica para correr 2 000m com tempo de 50s cravados

Imperator demonstrou sobras técnicas, visíveis, no apronto que realizou na manhã de ontem, na Gávea, completando os 800 metros em 50s, cravados, na direção de Francisco Estêves.

O provável favorito Estafeiro, inscrito na mesma carreira, Prova Especial de 2 mil metros, aumentou para 52s, inteiramente à vontade, já que não foi exigido pelo Oraci Cardoso, que o montará no compromisso oficial.

IOTA

Iota (J. Gil) chegou correndo muito nesta partida de 22s os últimos 360. Jacinto (F. Estêves) na reta oposta, cravou 30s para os últimos 500, com muito boa ação. Cincerro (J. Portilho), os 360 finais em 22s 2/5, sem ser exigido em parte alguma e Arpoador (R. Ribeiro), a reta em 39s, suavemente.

IQUEMA

Iquema (M. Silva), pelo centro da pista e com alguma facilidade, registrou nos cronômetros o tempo de 44s 2/5 os 700. Quedulce (G. Almeida), pelo mesmo caminho, aumentou para 45s 4/5, com algumas reservas. Oly Girl (J. Reis), os 800 em 53s 2/5, de galope largo e sempre afastada da cêrca.

IMPERATOR

Estafeiro (O. Cardoso), sem ser ajustado em parte alguma e a pouco mais do centro da pista, assinalou 52s para os 800. Hobort (J. Bafica) aumentou para 54s, inteiramente à vontade. Monterrey (J. Alves), vindo demais distância, finalizou os 700 em 46s 2/5, agradando muito e Imperator (F. Estêves), chegou sobrando ao lado de um companheiro em 50s os 800.

EXECUTOR

Executor (F. Estêves), os 700 em 43s 3/5, desenvolvendo muito, mas com algum rigor. Rockford (J. Machado) realizou um passeio de 41s para os últimos 600. Chicago (J. Queirós), os 700 em 45s, agradando muito e a mais do miolo da pista. Lancaster (F. Maia) chegou com ótima ação em 51s 2/5 os 800. Bonfri (J. Pedro F.) levou a melhor sôbre uma companheira em 37s para a reta.

INVITATION

Mixuruca (A. Ramos), os 800 em 54s, sem chamar muito atenção, apesar de ter feito o percurso a pouco mais do centro da pista. Urussaba (R. Ribeiro) deu um carreirão de 50s os 700. Invitation (J. Machado), com muita facilidade, assinalou 22s 2/5, os últimos 360. Baliza (J. Queirós) não se empregou nesta partida de 39s 3/5 a reta e Ondata (M. Alves), os 800 em 53s, deixando muito boa impressão.

IAMA

Iama (M. Silva), os 360 em 22s 2/5, agradando muito. Caporetto (F. Maia) aumentou para 23s, muito solicitado. Zupal (O. Cardoso) realizou um galope de saúde de 43s a reta. Nindienne (J. Portilho), os 360 em 23s, com sobras e Petard (B. Santos) melhorou para 22s, com algumas reservas.

ISNARD

Mifalah (F. Maia), a reta em 37s 2/5, com algumas reservas. Isnard (D. Santos) igualou e chegou com rara facilidade. Admiral (A. Santana) deu um galope largo de 55s os 800, juntinho à cêrca externa e Hieto (J. Borja), a reta em 36s 2/5, correndo bem, mas somente costuma se empregar nas matinais.

JARANDILLA

Dabohémia (U. Meireles), os 360 em 25s, suavemente. Let's Dance (F. Estêves) melhorou para 22s 1/5, agradando muito e Broadway (C. A. Cousa) aumentou para 23s, sem ser solicitada em parte alguma. Platéia (A. Machado), a reta em 37s3/5 com sobras visíveis, Broderie (N. Lima) aumentou para 39s, inteiramente à vontade. Io (D. Moreira) chegou correndo muito em 22s os 360 e Jarandilla (J. Machado), a reta em 37s, com sobras visíveis.

Velocidade pode ajudar Navegadora ao sucesso

Colocada em distancia inteiramente à sua feição, Navegadora está sendo apontada pelos observadores como a mais provável vencedora da última carreira do programa de domingo, devendo fazer valer a sua velocidade nos mil metros do percurso.

Na quarta prova da mesma reunião, o nome mais em evidência é o de Iatrick, ainda perdedora, e que já atuou muito bem no Clássico Alfredo Santos, arrematando em terceiro. Em condições normais, a pilotada de Oraci Cardoso deve conquistar o primeiro êxito nas pistas.

1.º PÁREO — Às 13h45m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

		Ks.	
1—1	Itan, A. Santos	8	57
"	Indio, J. Machado ..	4	57
2—2	Iota, J. Gil	6	57
3	Okileco, A. Marçal ..	7	57
3—4	Jacinto, F. Estêves ..	5	57
5	Cincêrro, J. Portilho	2	57
4—6	Arpoador, R. Ribeiro	3	57
7	Brometo, D. Santos ..	1	57

2.º PÁREO — Às 14h15m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00.

		Ks.	
1—1	Iquema, M. Silva ..	9	58
2	Quedulce, G. Almeida	8	55
2—3	Estroinice, J. B. Paulielo	6	57
4	Oly Girl, J. Reis ..	5	56
3—5	Urdaneta, M. Alves ..	2	55
6	Ubalet, H. Vasconcelos	4	57
4—7	Bubilca, P. Alves ...	3	55
8	Aranée, P. Pinto	1	55
9	Rás Gussa, L. Correia	7	56

3.º PÁREO — Às 14h45m — 2 000 metros — NCr$ 3 500,00 (Grama)

PROVA ESPECIAL

		Ks.	
1—1	Estafeiro, O. Cardoso	7	56
2—2	Sôrto, G. Meneses ..	2	54
3	Hobort, J. Baffica ..	6	50
3—4	Rivet, J. Queirós ..	4	48
5	Monterrey, M. Alves	3	48
4—6	Imperator, F. Estêves	1	57
7	Alentejo, J. Machado	5	48

4.º PÁREO — Às 15h15m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 (Grama)

		Ks.	
1—1	Executor, F. Esteves	7	56
2	Bufo, D. Moreira ..	9	56
2—3	Happy Leader, G. Meneses	2	56
4	Rockford, J. Amestely	6	56
3—5	Berro d'Água, O. Cardoso	8	56
6	Chicago, J. Queirós .	3	56
4—7	Lancaster, F. Maia ..	1	56
8	Crilion, H. Vasconcelos	4	56
9	Bonfri, J. Pedro Filho	5	56

5.º PÁREO — Às 15h45m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00

		Ks.	
1—1	Mixuruca, A. Ramos	4	53
2	Urussaba, R. Ribeiro	3	50
2—3	Happy Spring, G. Meneses	5	58
4	Obsession, O. Cardoso	9	53
3—5	Elvette, J. B. Paulielo	8	50
6	Pitis, U. Meireles ...	2	50
4—7	Invitation, J. Machado	6	54
8	Balisa, J. Queirós ..	1	50
9	Ondata, M. Alves	7	50

6.º PÁREO — Às 16h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting)

		Ks.	
1—1	Bad-Boy, J. Pinto ...	1	57
2	Iama, M. Silva	5	57
2—3	Provocador, D. Muñoz	11	57
4	Capivari, J. B. Paulielo	9	57
5	Caporetto, F. Maia ..	4	57
3—6	Zupal, O. Cardoso ..	7	57
7	Nindienne, J. Portilho	8	57
8	Nicron, J. Santana .	6	57
4—9	Inar, J. Brizola	2	57
10	Petard, B. Santos	10	57
11	Happy Black, G. Meneses	3	57

7.º PÁREO — Às 16h55m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — (Betting)

		Ks.	
1—1	Mifalah, F. Maia ...	8	55
2	Sortilégio, J. Garcia	14	55
3	Fabico, J. Santana ..	6	55
2—4	Isnard, D. Santos ..	9	57
5	Innsbruck, J. Pedro Filho	11	57
6	Tai-Pan, J. Pinto ...	5	56
3—7	Feu du Diable, G. Almeida	4	53
"	Coarasul, R. Ribeiro	7	55
8	Answer, R. Carmo ..	10	55
"	Sândalo, N. Correrá .	1	56
4—9	Urbelo, J. Sousa ...	2	58
10	Admiral, A. Santana .	12	55
11	Zarzar, M. Alves	3	54
12	Hieto, J. Borja	13	56

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting)

		Ks.	
1—1	Malya, J. Pinto	10	57
2	Dabohémia, U. Meireles	2	57
3	Serracena, M. Silva ..	7	57
2—4	Let's Dance, F. Estêves	8	57
"	Broadway, C. A. Sousa	5	57
5	Platéia, A. Machado .	3	57
3—6	Broderie, D. Muñoz	1	57
7	Ione, A. Santos	9	57
"	Io, D. Moreira	11	57
4—8	Jarandilla, J. Machado	3	57
9	La Fusta, G. Almeida	6	57
10	Douceur, A. Marçal .	12	57

Discussão da nova taxa foi adiada

A reunião que seria realizada, ontem, no Ministério da Fazenda, entre o Sr. Delfim Neto e os representantes dos diversos jóqueis clubes, quando se discutiria a possibilidade da extinção da nova taxa de mais 12 por cento sôbre as apostas, ficou adiada para uma data ainda a ser estabelecida.

É provável, no entanto, que nos próximos dias, após os esclarecimentos da entidade de turfe sôbre a impossibilidade do funcionamento dos hipódromos com o nôvo encargo, seja encontrada uma fórmula solucionadora. Ainda esta semana os jóqueis clubes continuarão descontando sôbre as apostas a mesma e antiga percentagem de 33,5 por cento, assumindo a responsabilidade dos novos 12 por cento da Previdência, em vez de descontá-los dos apostadores.

Jacquin venceu firme prova em que Útil morreu na raia após bater forte na cêrca

Jacquin venceu a quarta prova com firmeza, dominando Ornato, no páreo em que Útil, batendo na cêrca teve morte instantânea, enquanto seu pilôto, Oraci Cardoso, além de um corte profundo e escoriações no pescoço, está com suspeita de fratura no pé esquerdo.

Lucky conseguiu a vitória no quinto páreo mantendo pequena vantagem sôbre Hanibal, possibilitando a primeira vitória para o jóquei redeador A. Luís, que foi bastante aplaudido na volta à repesagem. Mesmo mais gordo, Lucky estêve sempre nas primeiras colocações, mostrando que o seu joelho, bastante afetado, foi submetido a um tratamento recuperador.

1.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Baldwin Hills, A. Machado 57
2.º Seu Ary, J. Machado . 57

Vencedor (6) NCr$ 0,89 — Dupla (24) NCr$ 0,50 — Placês (6) NCr$ 0,39 — (2) NCr$ 0,16 — Proprietário: Antônio Castelo Branco — Treinador: Jorge Burioni — Tempo: 1m 18s 2/5.

2.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Sinaleiro, J. Borja 59
2.º Dom Chico, J. Pedro F. 57

Vencedor (1) NCr$ 0,19 — Dupla (11) NCr$ 0,65 — Placês (1) NCr$ 0,16 — (2) NCr$ 0,36 — Proprietário: Manuel Joaquim Lopes — Treinador: Almiro Paim Filho — Não correu: Ubalet e Ivy (4) retirada no alinhamento — Tempo: 1m 02s 4/5.

3.º PÁREO — 1 600 METROS.

1.º Gurupá, F. Estêves — 55
2.º Goiás, F. Maia — 55
Vencedor (1): NCr$ 0,41 — Dupla (12): NCr$ 0,66 — Placês: (1) NCr$ 0,28, (3) NCr$ 0,28 — Proprietário: Stud Farroupilha — Treinador: Walter Aliano — Tempo: 1m42s2/5.

4.º PÁREO — 1 200 METROS.

1.º Jacquin, J. Pinto — 57
2.º Ornato, J. Machado — 57
Vencedor (2): NCr$ 0,27 — Dupla (23): NCr$ 0,21 — Placês: (2) NCr$ 0,13 e (4) NCr$ 0,13 — Não correu: Alaim (13, que teve o número defendido pelo companheiro Drapeau — Observação: Útil (3) morreu na raia, ao se atirar de encontro à cêrca na grande curva. Tempo: 1m15s4/5.

5.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Lucky, A. Luiz — 57; 2.º Hannibal, D. F. Graça — 56; Vencedor: (5) NCr$ 0,41 — Dupla (12) NCr$ 0,26 — Placês (5) NCr$ 0,35, (1) NCr$ 0,32 — Proprietário: Stud Bailador — Treinador: Expedito Coutinho — Não correram Sigiloso (10) e Kopenick (13), êste retirado pelo Serviço de Veterinária. — Tempo: 1m45s4/5.

6.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Seu Nenê, J. Portilho — 57; 2.º Penógrafo, R. Carmo — 57. Vencedor (5) NCr$ 0,58 — Dupla (13) NCr$ 0,40 — Placês (5) NCr$ 0,25, (1) NCr$ 0,14 — Proprietário: Vanda de Brito — Treinador: Geraldo Morgado — Não correram: White Kargo (3) e Feiticeiro (1), que teve o número defendido pelos companheiros Penógrafo e Quico.

7.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Cadican, A. M. Caminha — 57; 2.º Hué, S. Cruz — 57; Vencedor (7) NCr$ 0,36 — Dupla (34) NCr$ 0,46 — Placês (7) NCr$ 0,24, (10) NCr$ 0,43 — Proprietário: Stud Déléage — Treinador: Zilmar Guedes. Não Correu: Strong Love (9) — Tempo: 1m23s3/5.

Total de apostas: NCr$ 603 560,65.

Claridge termina exercício com facilidade assinalando 1m32s2/5 nos 1 400 metros

O potro Claridge trabalhou otimamente para enfrentar os prováveis favoritos Florentim, Shelton e Happy Magnific, no segundo páreo de sábado, assinalando a marca de 1m32s2/5 para os 1 400 metros, com facilidade e afastado da cêrca, tendo o chileno Muñoz às costas.

Florentim, com José Queirós, percorreu os 1 400 em 1m36s, levando a melhor sôbre um companheiro. Shelton, com Oraci, deixou boa impressão ao arrematar fácil ao ladp de um outro, com os cronômetros acusando 1m33s para igual percurso. Para o terceiro páreo do mesmo programa, o melhor exercício coube a Sarau, que fêz 1m40s1/5 para os 1 500, com o aprendiz P. Pinto.

OARAN

Raivosa (D. Muñoz) os 1 400 em 1m36s, partindo com alguma pressa para chegar quase em camara-lenta. Oaran (J. Queirós) melhorou para 1m34s 2/5, com alguma facilidade. Quil E (J. Borja) aumentou para 1m36s 2/5, sem ser solicitada, e Vanish (J. Borja), os últimos 1 200 em 1m22s 2/5, inteiramente à vontade

CLARIDGE

Florentin (J. Queirós) os 1 400 em 1m36s, levando a melhor sôbre um outro. Preferencial (J. Brizola) chegou muito junto de Blue (J. Reis), em 1m36s os 1 400. Shelton (O. Cardoso) arrematou fácil ao lado de um outro em 1m33s os 1 400. Dinomedes (J. Paulielo) aumentou para 1m35s, na mesma linha de Aguardente (A. Ramos), trazendo êste melhor ação. Palatinado (D. Muñoz), os 1 400 em 1m33s 2/5, algo ajustado no final. Claridge (D. Muñoz) melhorou para 1m32s 2/5, com grande facilidade e um pouco afastado da cêrca.

SARAU

El Indio (P. Alves), a volta fechada em 2m20s 1/5, com 1m48s para a milha final, deixando a impressão. Eberam (A. Reis) chegou fácil ao lado de 1m48s para os 1 600. Oasis D'Or 1m48s para os 1 600.Oasis D'Or (A. Machado) aumentou para 1m51s1/5, sem ser exigido em parte alguma. Sarau (P. Pinto), os últimos 1 500 em 1m40s 1/5, com muita facilidade e quase pelo centro da pista. Estrallante (J. Machado) chegou junto com Acorillis (R. Ribeiro), em 1m50s para a milha.

IATRICK

Liberté (J. Machado) trouxe para os cronômetros a marca de 1m 34s para os 1 400. Turqui (R. Ribeiro) os últimos 1 200 em 1m 22s, com algumas reservas. Olendie (J. Queirós) os 1 400 em 1m 36s, com sobras. Our Queen (Lad.) melhorou para 1m 35s, deixando muito boa impressão. Iatrick (O. Cardoso), baixou para 1m 33s 3/5, com rara facilidade e sempre pelo centro da raia, e Saloclávia (J. Bafica) dominou Beijoca (F. Esteves), com muita autoridade em 1m 34s os 1 400.

QUILLON

Quillon (D. Munoz), os 1 300 em 1m 26s, com muita facilidade. Zig. (L. Correia), os 1 400 em 1m 37s 2/5, não agradando. Bem Feito (J. Machado) melhorou para 1m 35s junto com Nargel (F. Esteves) El Guitarrero (J. Machado) dominou com muita autoridade um companheiro em 1m 27s 2/5 para os últimos 1 300.

CAMURY

Impostor (F. Maia) procurando a cêrca externa e vindo de mais longe assinalou 1m 26s 2/5 para os 1 300, agradando muito. Camury (J. Portilho), os 1 400 em 1m 33s 2/5, com alguma facilidade Mandarim (R. Ribeiro) melhorou para 1m 33s, com sobras.

NAVEGADORA

Navegadora (J. Correia) chegou fácil ao lado de uma outra em 1m 07s 1/5 o quilômetro. Cabinda (F. Maia) deu um passeio de 1m 10s, colada à cêrca externa, e Alcalis (J. Pinto) melhorou para 1m 09s, com sobras e de seta errada.

Pedrosa apontou Ione como melhor inscrição

O treinador José Luís Pedrosa declarou que está em uma semana de boas possibilidades, embora sem grande destaque, mas admite que Ione, no páreo de encerramento da reunião de amanhã, represente a sua melhor inscrição.

No páreo em que se acha inscrito Urbelo, o preparador acha ser possível um melhor resultado com a direção de um jóquei de maior rigor como J. Souza, mas na mesma prova aponta Sortilégio e Feu du Dible como inimigos difíceis, pois corriam no Sul em turmas muito mais fortes do que aquela que enfrentarão no sétimo páreo de amanhã.

Pedrosa diz que na prova em que se encontra alistado Bad-Boy, a chance de vitória é grande e só não fala em vitória porque se trata de uma corrida na areia, terreno em que já fracassou duas vêzes:

— Se a prova fôsse realizada na raia de grama, certamente que a vitória não escaparia de Bad-Boy, mas, na areia, não sei, não, tudo pode acontecer.

O treinador, no entanto, para mostrar a boa chance do seu pupilo disse que Bad-Boy trabalhou em 1m16s para o quilômetro e apontou na manhã de ontem em 37s para os 600.

Saldanha festejou aniversário com família presente

Pela primeira vez, depois de onze anos, João Saldanha festejou o seu aniversário junto com seus familiares, pois desde 1958, na Suécia, até o ano passado, quando se encontrava em Nova Iorque, com o Santos, o treinador estêve sempre no exterior neste dia.

— Já nem me lembrava que ainda fazia aniversário — disse Saldanha — porque me desacostumei de passar esta data com o meu pessoal.

A festa de aniversário, ontem à noite, na concentração, teve, além dos familiares do treinador, a presença dos dirigentes e jogadores da seleção brasileira que cantaram o *Parabéns pra Você*, depois que êle apagou as velinhas de um bôlo que o capitão Bonetti mandou fazer.

O TEMPO QUE PASSA

— Nesta idade — disse Saldanha — não se faz anos, se completa tempo, pois quando a gente chega aos 53 de idade, o negócio está mais pra lá do que pra cá.

Sua mulher, seus filhos, genro e amigos, foram levar-lhe os abraços ontem à noite na concentração, em São Conrado, mas nem mesmo dentro dêste ambiente de festa, Saldanha deixou de pensar ou falar entusiasmado do treino que a seleção realizou, ou de como serão os jogos no Norte do país.

Pelé foi o último jogador a cumprimentar o técnico, pois disse que preferia fazê-lo com mais calma para poder dar-lhe um grande abraço.

— Mil felicidades para você, Saldanha — disse Pelé — que tudo de bom lhe aconteça e muito obrigado pelo que tem feito por nós.

Enquanto João Saldanha se preocupava com o futuro da seleção, João Saldanha Filho queria apenas brincar, mas fazendo questão de dizer que também entende muito de futebol.

Com 9 anos de idade, João Saldanha Filho diz que não joga nada, mas que sabe "dar as táticas."

— Eu também sou técnico — disse — pois no meu colégio, era eu quem escalava o time. Prefiro ficar de fora observando, assim como meu pai.

Saldanha Filho acrescenta que esta seleção, feita por seu pai, não é a mesma que formaria, mas a considera ótima. Torcedor do Botafogo, êle preferia colocar Roberto e Carlos Roberto no time, assim como acha que Ubirajara poderia ter uma chance.

Quando lhe perguntaram qual o melhor jogador do treino de ontem, imediatamente respondeu que escolhia Gérson, mas ao ser lembrado que o meia agora pertence ao São Paulo, respondeu:

— Então o Jairzinho foi o melhor.

Contou ainda o garôto, que um dia quando foi se vacinar, chamaram-no pelo nome e imediatamente as pessoas que se encontravam por perto começaram a procurar por seu pai.

— Só quando eu disse que o João Saldanha era eu, é que pararam de procurar papai — finalizou.

Depois da festa de aniversário, alguns jogadores foram assistir ao *show* de Elis Regina, mas antes, Carlos Alberto reuniu os funcionários da concentração do Flamengo e entregou-lhes NCr$ 300,00 que havia arrecadado entre seus companheiros. Anteriormente a CBD presenteou os mesmos funcionários com NCr$ 1 mil, pelo excelente tratamento recebido.

A Polícia Marítima aproveitou também, para atualizar os passaportes de alguns jogadores que tiveram de tirar as impressões digitais.

O PRESENTE

Após o jantar Saldanha ganhou um bôlo dos jogadores

A ALEGRIA

Rildo foi dos que mais se divertiram na festa

Chirol deu primeiro treino técnico ontem

O preparador físico Admildo Chirol dirigiu, ontem, pela manhã, no Gávea Gôlfe Clube, o seu primeiro treino técnico para a seleção brasileira, ficando satisfeito com os resultados, pois os jogadores se movimentaram bem e executaram todos os exercícios com absoluta segurança.

Chirol acha que os jogadores vêm aproveitando bem treinamentos, lembrando que Pelé se apresentou com 77,500 kg, mas está chegando ràpidamente ao seu pêso normal, já tendo perdido três quilos. Sua preocupação agora é conseguir realizar o programa que traçou para os primeiros dias da equipe em Bogotá.

BOM TREINO

Chirol iniciou o treinamente técnico de ontem, visando principalmente as jogadas de ataque. O primeiro exercício começava com o lateral-direito, que partia com a bola desde a linha divisória do meio de campo em busca da linha de fundo. Ao mesmo tempo, um ponta-de-lança corria do meio de campo em direção à área, acompanhando a jogada. Chegando à linha de fundo, o lateral cruzava para o atacante cabecear. Mal o lance era completado, um dos pontas direitas batia um córner também em direção ao ponta-de-lança. O exercício foi repetido várias vêzes, ora pela esquerda, ora pela direita, com mudança de jogadores e algumas variações.

Depois houve treinamento específico de cabeçadas, com os jogadores divididos em grupos de dois, que disputavam as bolas lançadas pelo treinador. A seguir, os goleiros também entraram na prática, disputando bolas pelo alto com os atacantes. Essas bolas eram lançadas por trás da baliza em direção à cabeça do atacante, com o goleiro de costas.

OTIMISMO

Chirol, depois do treino, elogiou muito os jogadores, pelo seu espírito de colaboração, achando que se continuar assim a equipe chegará às eliminatórias em ótimo estado físico. A sua única preocupação é a organização do programa quando da chegada em Bogotá, onde a altitude é sempre a grande adversária dos times vistantes.

Na sua opinião, os primeiros dia deveriam ser apenas destinados a caminhadas, pois os jogadores não aguentariam se exercitar de outra forma. À medida que o tempo fôsse passando, pela altura do quarto ou quinto dia de estada na capital colombiana, êle daria os primeiros exercícios de ginástica, com um bom intervalo de tempo entre um e outro para a recuperação dos jogadores. Êsse intervalo, então, iria sendo diminuído criteriosamente, até o dia em que não se tornasse mais necessário. Só aí, na sua opinião, deveriam começar os coletivos e os treinos com bola.

Sergipanos criticam sua seleção

Aracaju (do Correspondente) — Repetidas críticas continuam sendo feitas ao comando da seleção sergipana que enfrentará a pernambucana, amanhã, no Recife, e a brasileira, quarta-feira, nesta capital, com público e imprensa muito pessimistas quanto aos resultados dêsses jogos.

A maior crítica que se faz ao técnico Edmur Cruz — responsável pelo preparo da seleção sergipana — é de ser êle totalmente despersonalizado, cedendo com facilidade às pressões de uma comissão de dirigentes, chefiada pelo presidente da Federação Sergipana, Américo Alves.

O pessimismo do torcedor aumentou ainda mais com a última apresentação da seleção: derrota de 3 a 1 para o Itabaiana, domingo passado. Já a imprensa, de um modo geral, acha que a equipe está sendo mal dirigida, com um programa inadequado de treinamento e muita política por parte dos dirigentes, interessados na escalação da seleção.

Santa Luzia homenageia a imprensa

O Clube de Natação e Regatas Santa Luzia promove, a partir de domingo próximo, em sua quadra, um torneio interno de futebol de salão a ser disputado por seis equipes, destinado a homenagear a imprensa carioca.

As equipes terão os nomes de JORNAL DO BRASIL, *O Globo*, *Última Hora*, *O Jornal*, *Jornal dos Esportes* e *O Dia*, e os vencedores farão jus a troféus e medalhas.

Colômbia volta a jogar mal em seu próprio campo e perde de 1 a 0 para Uruguai

Cali, Colômbia (UPI-JB) — A seleção colombiana que se prepara para as eliminatórias da Copa do Mundo — onde terá como adversários o Brasil, o Paraguai e a Venezuela — voltou a se apresentar mal, em seus próprios domínios, sendo derrotada pelo Uruguai por 1 a 0.

A partida, realizada no Estádio Municipal de Cali, apresentou um nível técnico apenas razoável, valendo mais pelo entusiasmo da equipe local no segundo tempo, quando se lançou em busca do empate, e também pelo exemplo de estrutura defensiva dado pelos uruguaios.

UM GOL SÓ

O gol único da partida foi marcado aos 14 minutos do primeiro tempo, através de Bareno. Os uruguaios, àquela altura, chegaram a dar a impressão de que venceriam fácil, sobretudo porque sua defesa, serena, bem plantada, antecipando-se nas bolas em profundidade e marcando com um grande sentido de cobertura, envolvia o ataque adversário.

No entanto, do meio de campo para a frente, os uruguaios pouco apresentaram de bom, enquanto os colombianos, incentivados por 35 mil torcedores, procuraram a reação com entusiasmo, no segundo tempo. Sua seleção mais uma vez mostrou-se prêsa demais a um sistema rígido, com lentidão nas manobras de ataque e pouca imaginação no setor de apoio.

As duas seleções formaram assim:

Uruguai — Mazurkiewicz, Ancheta, Matosas, Ubinas e Montero; Caetano e Rocha; Cubillas, Silva, Cortez e Bareno.

Colômbia — Largacha, Segocia, Segrera, Lopez e Hernandez; Garcia e Germán Gonzalez; Tovar, Gallego, Lobaton e Jorge Gonzalez.

FIFA sugere que Peru puna Challe

Lima (AP-AFP-JB) — A Federação Peruana de Futebol foi considerada "excessivamente clemente" com Roberto Challe, advertindo-o apenas ao julgá-lo por sua atitude na partida entre Peru e México, em León, e recebeu uma carta da FIFA sugerindo que seja aplicada ao jogador a punição prevista para os casos de agressão: 12 meses de suspensão.

Challe não só desrespeitou o juiz da partida — disputada a 22 de maio — como realmente o agrediu, durante o incidente criado pelos peruanos. Como o fato ocorreu numa competição não organizada diretamente pela FIFA, o organismo internacional não julga o jogador, deixando a questão entregue à federação nacional a que êle pertença.

Contudo, é norma da FIFA, quando em desacôrdo com alguma decisão tomada por uma filiada, sugerir que se aplique tal pena ou, quando é o caso, que êste ou aquêle jogador não seja punido. Desta vez, ao sugerir à Federação Peruana de Futebol que puna Challe, a FIFA baseia-se no memorando das medidas disciplinares aprovado no Congresso de 1964, em Tóquio. A pena mínima, no caso, é realmente de 12 meses.

Olímpia e Peñarol empatam em Assunção

Assunção (UPI-JB) — O Olímpia desta capital empatou com o Peñarol de Montevidéu por 0 a 0, ontem, no Estádio Nacional de Assunção na principal partida da segunda rodada de um torneio quadrangular.

Os paraguaios foram quase sempre melhores, principalmente no primeiro tempo, quando perderam, aos 21 minutos, a sua maior oportunidade de gol: um pênalti batido por Rivarola e defendido por Guerrino.

Na primeira partida da noite, o Cerro Porteño venceu o Guarani por 2 a 0, passando a liderar, sòzinho, o torneio quandragular. O Cerro tem três pontos ganhos, Peñarol e Guarani vêm logo atrás com dois, e o Olímpia, quarto colocado, tem apenas um.

Natel não pode chefiar a seleção

São Paulo (Sucursal) — O ex-Governador Laudo Natel, presidente do São Paulo Futebol Clube, recusou ontem o convite do presidente da CBD, Sr. João Havelange, para chefiar a delegação do Brasil na Copa do Mundo de 1970.

A recusa foi feita em carta enviada ontem ao presidente da CBD, onde o Sr. Laudo Natel declara ter compromissos a cumprir naquele período. Ainda na carta, o ex-Governador faz votos para que a seleção nacional realize, de Bogotá, ao México, "uma campanha das mais expressivas", culminando com a conquista da Taça de Ouro.

A CARTA

É a seguinte a carta enviada pelo Sr. Laudo Natel ao presidente da CBD:

"Meu caro Havelange:

Mais uma vez, a cúpula dirigente da CBD tocou-me fundo a sensibilidade. E o fêz, agora, elegendo o meu nome para a chefia da delegação do Brasil que, em agôsto vindouro, viajará para Bogotá, onde a seleção nacional de futebol iniciará a fase eliminatória da Copa Jules Rimet de 1970.

A carta-convite, dias atrás, chegou-me às mãos.

Retardei, propositadamente, a resposta, por uma razão específica: empenhei-me, ao extremo, visando a postergar múltiplos compromissos, que não permitem ausentar-me do país por um espaço de tempo relativamente longo. Vi, ao final, meus esforços baldados.

E, sinceramente contrafeito, eis-me obrigado a abdicar de tão elevada honra.

Sei que o gesto fidalgo dos homens responsáveis pela CBD, antes de distinguir um modesto desportista, teve por escopo maior tributar uma homenagem a São Paulo e, por extensão, ao São Paulo F. C. Tal decisão muito desvaneceu a todos os paulistas.

Ao declinar de tão significativo convite, anima-me a certeza de que você, meu caro Havelange, e os demais membros da diretoria da CBD haverão de optar por outro nome que, não tenho dúvida, reunirá melhores condições para o desempenho de tão elevada função.

A par de meus agradecimentos, formulo, juntamente com todo o povo brasileiro, os melhores votos para que a seleção nacional, de Bogotá ao México, realize uma campanha das mais expressivas e que culmine com a conquista da pequenina, mas tão cobiçada taça de ouro."

RENÊ NA POLÍCIA

O representante do milionário mexicano Emilio Azcarraga — Sr. Renê Rivas — prestou esclarecimentos à Polícia Federal, alegando não estar "perturbando o clima emocional do selecionado brasileiro ou do Santos", com suas constantes entrevistas com Pelé, na tentativa de levar o jogador, depois da Copa, para jogar no América do México.

A denúncia foi feita pelo presidente do Santos, Sr. Atiê Jorge Cúri, que pediu a intervenção da Polícia Federal no caso, acreditando que Renê Rivas estaria interessado em perturbar o clima emocional da seleção brasileira e do Santos.

Excelentes rendas na Itália não livraram os clubes de situação financeira difícil

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — Quatro milhões de italianos viram, pagando ingressos caros, o campeonato de futebol de 68-69 nos vários estádios do país, com quase oito bilhões de liras arrecadadas pela Liga Nacional do Cálcio e distribuídas pelos principais clubes da Itália. Ainda assim, a situação econômica e financeira de alguns dos maiores clubes do futebol italiano é difícil e, em alguns casos, aflitiva.

O Napoli, por exemplo, há algum tempo apontado entre os mais poderosos, mais ricos e de maior torcida, está há quase uma semana com dois oficiais de justiça à porta — das oito da manhã às oito da noite, em breves ausências para uma boa **pizza** e outras necessidades — à espera de que sua sede social se abra para executar o mandato judicial autorizando o confisco de móveis e troféus que encontrarem pelo caminho.

POLÍCIA EM AÇÃO

Até a polícia já foi chamada para arrombar as portas da sede do clube napolitano. E o arrombamento só não se consumou porque, milagrosamente, o presidente Modesto Ferlaino designou um representante que, na hora crítica, evitou a suprema humilhação, pagando, em montante, 15 milhões (85 mil cruzeiros novos) que retardaram por mais 48 horas o cumprimento da ação de confisco.

Imediatamente o Napoli precisa de 140 milhões de liras para pagar impostos atrasados. A prazo curto também, de mais 730 milhões devidos a antigos *mecenas*, entre os quais um dos seus ex-presidentes mais generosos: o armador Lauro.

Não menos inquietante é a situação do Roma, que terminou a temporada com o deficit de um bilhão e 480 milhões de liras, não obstante a arrecadação (recorde) que teve de um bilhão e quinhentos milhões brutos durante o campeonato.

Êste quadro entretanto não assusta o Roma eufórico, que depois de vencer a Copa Itália (um torneio que, a cada ano, vem sendo mais desprestigiado pelos grandes bem colocados no campeonato) sonha com conquistas maiores, inclusive com uma projeção internacional que nunca teve, acreditando demasiadamente nas mágicas do treinador Helenio Herrera durante a Copa das Copas disputada entre vários europeus, e o próximo campeonato italiano.

Recentemente, o contrato de Helenio Herrera, um dos profissionais que melhor sabe explorar a ingenuidade do torcedor e do dirigente de futebol na Itália, foi renovado, com o Roma assegurando ao vivo argentino o pagamento de 110 milhões de liras (770 mil cruzeiros novos) até o fim dêste ano, isto sem incluir os prêmios por vitórias e empates fixados segundo o critério do próprio técnico, mago e ditador (funções e qualidades que Herrera se atribui e impõe a todos os clubes e a todos os jornalistas que por êle se interessam).

Um mês de loucuras

Como se fôsse leve êsse fardo, o Roma continua falando e agindo no mercado de craques como um grande estimulador da supervalorização das vedetas dos estádios.

Não importa que a sua campanha de venda de títulos populares até aqui tenha apresentado resultados medíocres. Não importa que essa atitude exibicionista de seus dirigentes esteja provocando, da parte de outros clubes, uma reação de hostilidade. Tanto que qualquer jogador italiano hoje tem dois preços: aquêle válido só para o Roma e o outro, menos extravagante, que pode ser negociado com outros clubes.

O mercado dos craques, também conhecido como a bôlsa dos heróis dos domingos, funciona em Milão, mais precisamente num grande salão ou no restaurante do Hotel Gallia.

É aí que os presidentes, os **managers**, os empresários do futebol italiano se encontram, a partir do meio-dia até altas horas da madrugada, para dizer o que têm e podem vender e o que desejam comprar.

A premissa dêsses senhores é invariàvelmente esta: no futebol italiano, todos os homens são negociáveis, têm um preço.

Os primeiros encontros e as primeiras transações, entre os comendadores do futebol italiano, começam nos primeiros dias de junho. Isto é, logo após o término do campeonato nacional. Diretamente, ou muitas vêzes utilizando-se de corretores e empresários, êles põem em leilão a sua "mercadoria", no caso homens jovens, atletas profissionais vinculados às suas sociedades (na Itália todo clube é uma sociedade) que naquele momento estão com seus contratos chegando ao fim e sonhando já com a temporada de férias.

Êste ano, as cotações mais modestas de um jogador muito velho ou ainda desconhecido chegaram a 150 milhões de liras (1 milhão e 50 mil cruzeiros novos) e a mais alta (do atacante Luigi Riva, artilheiro do campeonato e atração do Cagliari) ultrapassou ao bilhão de liras (7 milhões de cruzeiros novos).

Vale-tudo

Comumente essas cotações se alteram. Com o passar dos dias se elevam ou se reduzem. O mais frequente, porém, é o caso de elevação.

O grande período, a fase nervosa do mercado está sendo vivida neste momento. Os regulamentos da Liga italiana contribuem para isso: até o dia 31 de julho, êles estabelecem que todos os clubes deverão apresentar os seus elencos. Esgota-se o prazo para transferências, aquisições, promoções, inscrições de jogadores.

Durante as negociações, enquanto o mercado estiver funcionando, a Liga se omite por completo. Daí o vale-tudo, a total ausência de escrúpulos e de normas moralizantes. Daí também os constantes atritos e as sérias inimizades que nascem entre dirigentes, clubes, envolvendo frequentemente as próprias vítimas do grande leilão: os atletas.

Em 90 por cento dos casos, os jogadores aceitam os fatos consumados. Nem ao menos são ouvidos e informados sôbre as deliberações e os negócios concretizados entre os clubes. Deliberações e negócios feitos à base de suas vidas e de seus interêsses.

Contam-se nos dedos de duas mãos os casos em que um dêles — dêsses homens vendidos e comprados — teve a audácia de impugnar em tempo útil ou de recusar as transações efetuadas.

As jóias e os inflamáveis

Há poucos dias o Napoli e o Milan, pelo seu presidente e pelo gerente-geral dêste último, ofereceram no Hotel Gallia um nôvo espetáculo deprimente. Um jantar que começou cordial e terminou quase em bofetões.

Nesse jantar dever-se-ia decidir a venda do artilheiro e ídolo napolitano — o grande Juliano — para o Milan. Em princípio, o presidente do Napoli concordara com a proposta de 550 milhões de liras feita pelo Milan. O jantar seria mais uma celebração.

Pouco antes da sobremesa, o presidente do Napoli fêz saber que Juliano não custava mais 550 mas 850 milhões. O grosso e agitado gerente do Milan — o muito famoso Sr. Passalacqua — enfureceu-se. Quase virou a mesa. Indignado, muito vermelho, berrava:

— Continue com as suas *jóias*, mas continue também com as suas dívidas.

"Jóias" são os jogadores. É assim que os seus mercadores os chamam com uma ternura cínica.

Mas há momentos em que essas *jóias* se tornam perigosas, sagradas demais para a ambição dos mercadores.

Brasileiros cotados

No ano passado, os mercadores viveram um dêsses momentos. Quando o Cagliari estêve com a venda de seu ídolo Gigi Riva quase consumada; a cidade inteira levantou-se. O Cagliari ainda tinha dois ou três jogos para fazer em seu estádio. E jogou-os, inclusive com Gigi Riva fazendo os seus belos e costumeiros gols.

Mas aconteceu a coisa nunca imaginada e vista pelos dirigentes do futebol italiano: tôda a torcida do Cagliari, uma torcida fiel, vibrante, empolgada pelos sucessos do seu clube, não estêve no estádio. As rendas do Cagliari nunca foram tão baixas.

E só voltaram a ser altas, compensadoras, quando os dirigentes do clube anunciaram solenemente que Gigi Riva não seria vendido.

Nesses momento, as jóias são inflamáveis: quando os comendadores do futebol italiano, irmãos gêmeos dos cartolas brasileiros, abusam da paixão popular. O receio dêsses momentos é o único, aliás, que algumas vêzes, contém a falta de escrúpulos dos mercadores do Hotel Gallia.

Dos jogadores brasileiros atualmente na Itália, dois vêm sendo constantemente oferecidos: Mazola e o desconhecido Sergio Clerici. Ambos a bom preço. A cotação de Mazola anda pelos 600 milhões de libras, embora muitos admitam que o Napoli não rejeita 550.

Por Sergio Clerici, o Atalanta já recusou 300 milhões em contante.

Nenê, Amarildo, Jair, Sormani, Chinesinho, os mais famosos, até aqui são pràticamente inegociáveis.

O BOM TREINO

Uma das partes mais importantes do treino técnico de ontem foi o lançamento de bolas aos atacantes, cruzadas dentro da área

Botafogo compra passe de Flávio se Flu desistir

P. Henrique sente a coxa novamente e faz teste para enfrentar C. Grande

Paulo Henrique sentiu novamente o músculo da coxa esquerda no final do treino de conjunto do Flamengo, ontem, mas o médico Célio Cotecchia acredita que êle poderá enfrentar o Campo Grande, amanhã, embora só possa dar a palavra definitiva, hoje, depois de um teste com o jogador.

Tim está estudando um nôvo esquema para a equipe com Tinho no meio-campo, ao lado de Rodrigues Neto e Liminha, saindo Arílson. O técnico acha, entretanto, que é muito cedo ainda para empregá-lo no jôgo de amanhã, e, por isso, Tinho só atuará se Paulo Henrique fôr reprovado no teste.

MELHOR COM TINHO

Os times iniciaram o coletivo assim — Titular: Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues e Liminha; Doval, Fio, Dionísio e Arílson. Reserva: Sidnei, Reyes, Jaime, Manicera e Tinteiro; Carlinhos e Cardosinho; Orinhos, Ismael, Luís Henrique e Ramón.

Os titulares começaram mal e foram dominados pelos reservas, sobretudo no meio-campo, onde Carlinhos, Cardosinho e Luís Henrique envolviam Rodrigues e Liminha com tabelinhas. Os dois gols dos reservas saíram de jogadas assim, o primeiro marcado por Luís Henrique, depois de troca de passes com Cardosinho, e o segundo por intermédio dêste último, ao receber de Ismael.

Aos 30 minutos, Tim tirou Arílson, colocando Tinho com a finalidade principal de defender a entrada da área. O ataque ficou formado com Doval, Fio e Dionísio. Tinho não só ajudou à defesa como também apoiou o ataque, inclusive chutando em gol. Os titulares melhoraram a partir daí e Rodrigues conseguiu descontar num chute forte de fora da área. A primeira parte do treino teve 50 minutos e, na segunda, de 20, os titulares empataram sem gol com os juvenis.

SEM SEGRÊDO

Depois do treino, Tim explicou que gostou bastante da equipe com a entrada de Tinho.

— Mas não vou mudar o esquema agora porque está muito em cima da partida e os jogadores podem estranhar — disse o técnico. Dependendo do Paulo Henrique, a equipe será a mesma que iniciou o treino.

Tim, entretanto, não esconde o desejo de efetivar Tinho no meio-campo, mais tarde.

— Já reparei que êle não precisa ficar limitado às ações defensivas — prosseguiu. Tinho atacou com bastante desenvoltura e, conforme o andamento dos jogos, poderá funcionar também como homem de apoio.

O técnico gostou ainda da atuação de Fio, que soube cair para à ponta direita sempre que Doval se deslocava para o meio.

— Contra o Campo Grande temos que ser ofensivos e Fio é ideal para êste tipo de partida.

Enquanto os outros jogadores trocavam de roupa, Rodrigues e Doval permaneceram no campo, o primeiro treinando a cobrança de pênaltis e o outro chutando de primeira as bolas roladas pelo preparador físico Francalaci.

CABINHO ASSINOU

Cabinho assinou ontem ao meio-dia com o Flamengo, mas voltou logo depois a São José do Rio Prêto, onde vai tratar da mudança e, também, receber uma quantia que o América lhe deve. No contrato de Cabinho, que tem a duração de três meses, existe uma cláusula em que o jogador concorda com as bases oferecidas pelo clube — NCr$ 24 mil de luvas e NCr$ 500,00 por mês — para assinar por um ano, caso seja comprado em definitivo.

Cabinho recebeu ontem NCr$ 4 500,00, relativos aos 15% sôbre os NCr$ 30 mil, preço do empréstimo. Caso o Flamengo resolva comprá-lo, terá que se manifestar dentro de 60 dias, conforme acôrdo com o América, de São José do Rio Prêto, e pagará mais NCr$ 170 mil.

Cabinho comprometeu-se a voltar segunda-feira, iniciando na têrça os treinamentos no Flamengo. O dirigente George Helal concordou em pagar os 15% sôbre o empréstimo, a pedido do América, que garantiu que o dinheiro seria descontado mais tarde do preço total de Cabinho — NCr$ 200 mil.

GARRINCHA DEVOLVIDO

Logo após o coletivo de ontem, os jogadores voltaram para a concentração, no Hotel das Paineiras. Além dos titulares subiram Sidnei, Tinho, Luís Cláudio, Luís Henrique, Zanata e Tinteiro, êste incluído às pressas para ficar na regra três, se Paulo Henrique não puder jogar.

Esta manhã, os jogadores sairão do Hotel das Paineiras, mudando-se para a verdadeira concentração do Flamengo, em São Conrado, que será desocupada pela seleção brasileira. Metade do caminho será feito de ônibus e metade a pé, como último preparativo para o jôgo com o Campo Grande.

O Flamengo comunicou ontem à Federação Carioca que terminou o empréstimo de Garrincha e que o clube não se interessa mais pelo seu concurso, devolvendo-o ao Corintians.

Flávio joga amanhã sem ter chegado a um acôrdo com Flu

Fluminense e Flávio continuam sem chegar a um acôrdo quanto a renovação de contrato, mas o atacante se concentrou ontem com os companheiros e disse que joga amanhã contra o América, mesmo sabendo que os dirigentes estão dispostos a devolvê-lo ao Corintians na próxima semana.

Suingue foi emprestado gratuitamente ao Corintians por um período de seis meses, recebendo NCr$ 3 600,00 mensais e com o passe estipulado em NCr$ 400 mil. Sérginho também poderá ser emprestado ao Monterrey, do México, clube que tem o passe de Dario.

SEM DIÁLOGO

Flávio ontem não voltou a discutir seu contrato com o clube, conforme era esperado, e evitou claramente conversar sôbre o assunto, sempre que era interpelado por qualquer pessoa.

— Quem cuida disso é o meu procurador, eu não sei de nada — respondia seguidamente.

Clube e jogador acham que a diferença entre as duas propostas é mínima, mas cada parte fica aguardando um amolecimento da outra e nenhuma delas sabe ao certo quando voltar ao assunto.

Flávio diz que não recua, os dirigentes também dizem que não, e já afirmaram inclusive que o devolvem ao Corintians no dia 10, caso até lá nada fique decidido.

Wilton também não renovou seu contrato, mas como Flávio, concentrou-se e joga amanhã à tarde contra o América.

SEM ENTROSAMENTO

No treino de conjunto de ontem, os titulares venceram o time infanto-juvenil por 1 a 0, no primeiro tempo, com gol de Wilton, mas na segunda etapa foram derrotados pela equipe reserva por 2 a 1, gols de Serginho e Suingue, contra um de Cláudio.

Os times formaram assim: Titulares — Peri, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Silveira (Cláudio); Wilton, Flávio, Cláudio (Samarone) e Gilson Nunes. Reservas — Vitório, Terziani, Valtinho, Altair e Bauer; Suingue e Serginho; Cafuringa, Jair, Adílson e Reinaldo.

O ataque titular não conseguiu bom entrosamento, mas os jogadores colocaram a culpa no campo, que está muito duro e sem grama. Alguns dêles, como Flávio, Galhardo, Oliveira e Marco Antônio, preferiram participar do conjunto calçando tênis, para não machucar muito os pés.

Telê, no intervalo, deu algumas instruções aos jogadores, pedindo principalmente para trocarem a bola mais ràpidamente na entrada da área, a fim de dar maior mobilidade ao ataque e aumentar suas chances de penetração.

A concentração começou logo em seguida ao treino, e hoje pela manhã voltará a haver a caminhada em Santa Teresa, enquanto os goleiros treinarão no campo com Telê.

CAMPO DIFERENTE

Suingue já desligou-se dos companheiros e segue hoje à tarde para São Paulo, a fim de assinar seu contrato com o Corintians. Êle volta ao Rio na próxima semana, para se desfazer de seu apartamento, pegar tôda a bagagem e se despedir dos companheiros. O jogador ficou satisfeito em voltar a São Paulo, pois se achava no momento sem chance no time do Fluminense. Além disso, êle já sabe que deverá entrar logo na equipe principal do Corintians, a fim de fazer um 4—3—3 pela direita, como gosta de jogar.

O empréstimo de Serginho ao Monterrey deverá ficar decidido hoje, caso o emissário do clube mexicano se decida a dar 7 500 dólares, cêrca de NCr$ 30 mil por três meses, e aceite seu passe estipulado em 30 mil dólares, (NCr$ 120 mil). O emissário foi ao clube levado por Dario, que tem ordens de voltar imediatamente ao Monterrey, que continua sendo o dono do seu passe.

PRÊMIO A VISTA

O supervisor Almir de Almeida disse ontem que o clube está de posse da quota de NCr$ 72 mil, que lhe coube como campeão, e afirmou que na próxima semana esta quantia será divida entre os jogadores, funcionários do departamento médico, massagistas e roupeiros, como prêmio pela conquista do título. O prêmio de NCr$ 300,00, pela vitória sôbre o Bangu, na semana passada, foi pago ontem, antes da concentração.

Almir de Almeida viaja na próxima semana para o Paraná, onde vai resolver junto ao União Bandeirantes o empréstimo dpo atacante Paquito. Hoje pela manhã êle irá telefonar para Joinville, a fim de saber por que o ponta de lança Mickey ainda não se apresentou no clube.

Jair, atacante de 20 anos que o supervisor trouxe de Santa Catarina, fêz um ótimo treino ontem jogando pelo time reserva e foi o autor de três gols na vitória de 4 a 2 da equipe mista do Fluminense sôbre o Estrêla, de Cachoeiro do Itapemirim, na excursão da semana passada.

Se o Fluminense não chegar a um acôrdo com Flávio e desistir do jogador, o Botafogo está decidido a comprar o seu passe, pagando-lhe inclusive os NCr$ 120 mil que êle está pedindo de luvas.

A decisão do Botafogo foi tomada depois que o clube desistiu de contratar César por não concordar com o que o atacante queria ganhar. César já foi devolvido ao Palmeiras, nem chegando a treinar ontem.

FLÁVIO NA MIRA

César manteve na manhã de ontem um entendimento com os dirigentes do Botafogo, Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira, depois que o Palmeiras enviara tôda a documentação necessária ao seu registro como profissional do Botafogo. Nesta conversa, os dirigentes disseram que não podiam lhe dar mais do que NCr$ 45 mil de luvas, que era o teto do clube para os jogadores que não pertenciam à seleção brasileira. César, tal como tinha dito na véspera, desejava NCr$ 60 mil mas já tendo obtido do Palmeiras NCr$ 10 mil, pediu que o Botafogo aumentasse mais NCr$ 5 mil na sua proposta. Recusando, os dirigentes resolveram encerrar o assunto e disseram a César que estava liberado para voltar ao Palmeiras.

A impressão que ficou foi a de que o Botafogo não fazia muita questão de ficar com o jogador, inclusive porque, à tarde, o diretor Djalma Nogueira, declarando que "foi melhor assim" disse que César não estava em forma, não podendo por isso ser aproveitado no momento como o clube pensara ao tentar a sua compra.

Djalma Nogueira disse ainda que o seu clube não desistira de comprar um outro atacante, mas não quis mencionar nomes. No entanto, desmentiu qualquer entendimento quanto a Dario, atacante que foi do Campo Grande e hoje está no Atlético Mineiro, mas ao ser perguntado sôbre Flávio, disse que por enquanto era um jogador do Fluminense e enquanto estivesse vinculado àquele clube o Botafogo não podia fazer nada.

O que não quis dizer, mas falava-se abertamente no clube, era que o Botafogo partiria para a conquista de Flávio logo que o Fluminense desistisse da sua compra. O pouco interêsse demonstrado para ficar com César, estaria mesmo ligado a êste fato, já que não tendo gasto os NCr$ 400 mil com César o Botafogo os gastaria com Flávio. O certo de tudo isto é que o Botafogo ficará aguardando o desfecho do caso Flávio e Fluminense e se os dois não chegarem a um acôrdo, então, entrará na disputa pelo atacante.

TREINO FOI BOM

Sob o comando de Zagalo, os jogadores treinaram ontem em conjunto, com excelente rendimento dos titulares, que venceram os reservas por 5 a 0, com dois gols de Ferreti, dois de Roberto e outro de Afonsinho.

O treino foi muito bom e Zagalo confirmou para domingo o mesmo time que enfrentou o Bonsucesso, com Ubirajara; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Roberto, Ferreti e Lula.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Amigos de Minas mandam me dizer que recomende cuidado a Wilson Piazza, que está com seu lugar no Cruzeiro ameaçado por um menino de 19 anos, chamado Petronilho. Sondo Piazza e descubro que êle realmente está preocupado com a sua posição, hoje em poder de outro menino de 19 anos, mas que se chama Clodoaldo.

Existe uma guerra silenciosa pela posse da camisa n.º 5 da seleção, uma das guerras mais lindamente disputadas que já vi. Dois homens disputam a posição com uma gana inacreditável, mas ambos fazem questão de fazer a disputa de maneira limpa.

Ainda ontem, Clodoaldo estava entregue aos cuidados do Dr. Lídio Toledo, mas meia hora antes do treino chegou perto de João Saldanha e disse que poderia jogar.

— Mas você não está em tratamento? — perguntou o técnico.

— O doutor me dispensou, o senhor pode ir perguntar a êle.

Saldanha disse então a Clodoaldo que fôsse apanhar o material e se preparasse para treinar, embora não fôsse recomendável se esforçar muito.

— Eu já disse a êle para não se preocupar, porque êle vai jogar na Bahia, pelo menos um tempo, e que por enquanto o lugar é dêle, mas se eu não permitir que êle treine hoje, acho que êle morre — foi a observação do treinador.

Clodoaldo entrou no time de reservas, e com menos de cinco minutos de treino deu uma entrada dura em Gérson e pouco depois outra em Pelé. Saldanha, com muito jeito, chegou-se perto dêle e pediu-lhe discretamente para diminuir o ritmo porque êle estava treinando e não jogando.

Do outro lado, no time titular, Wilson Piazza fechava perfeitamente a cabeça da área, permitindo a Djalma e Joel saírem tocando a bola, e algumas vêzes até avançando além do meio de campo.

Era um treino, mas Wilson Piazza fazia questão de acertar todos os passes, de não permitir que seus zagueiros ficassem descobertos, e até de ir um pouco à frente, fora de sua habitual função na seleção. Êle mesmo me dissera antes que no Cruzeiro ainda vai um pouco, porque além de os adversários serem mais fáceis, já conhece a maneira de jogar de seus zagueiros.

— Marquei quatro gols no campeonato — contava êle — mas lá eu sei quando posso ir porque tenho a cobertura do Dirceu e do Zé Carlos, mas aqui na seleção é diferente. Na seleção, o Tostão está ficando mais à frente e mais no meio que no Cruzeiro, mas isso é para ficar perto do Pelé e poder fazer jogadas com êle.

Mais maduro que Clodoaldo, Piazza disfarça melhor o seu pavor de ficar na reserva. Mostra-se mais calmo, procura conversar, brinca muito sem se incomodar com ninguém.

Rildo entra na sala, olha para todos, finge que não vê o Piazza e comenta alto:

— Minha gente, apareceu lá em Minas um garôto de 19 anos, que joga o fino no meio-de-campo, dizem que o nome dêle é Petronilho.

Piazza fica meio sem jeito, mas depois de muito provocado responde:

— O nome é Everaldo e joga de lateral-esquerdo.

Êle mesmo confessa que não é essa a primeira vez que aparece um garôto disputando a sua posição. Há cêrca de dois anos era Zé Carlos, que todos diziam que tinha que jogar no time do Cruzeiro.

— Primeiro êle ficava esperando que eu ou Dirceu nos machucássemos, mas com o correr do tempo a gente sentia que êle queria um lugar no time. Quando eu quebrei a perna não havia problema, mas na minha volta foi preciso pensar muito até a gente achar um esquêma para êle jogar no time. E hoje estamos lá os dois, sem problemas.

Clodoaldo anda para cá e para lá, nervoso, mas faz questão de dizer a todos que o médico o dispensou para o treinamento. Para êle, apesar dos 19 anos e de ter tempo pela frente, ficar barrado é sofrer desesperadamente.

A camisa é uma só, n.º 5, e é longo o caminho para que Petronilho chegue até ela.

Jeremias não joga contra o Flu

Jeremias sofreu um estiramento na coxa esquerda no começo do treino do América, ontem, e dificilmente jogará amanhã contra o Fluminense, devendo ser substituído por Tavares, de 23 anos, amador que veio da seleção da Aeronáutica e mostrou grandes qualidades com apenas três treinamentos.

Ontem mesmo Tavares foi providenciar o cancelamento de sua inscrição de amador pelo Realengo, do Departamento Autônomo, e seguiu à noite para a concentração do América, em Petrópolis. O América dará entrada hoje à inscrição do jogador na Federação Carioca e êle estará assim em condições de estrear amanhã.

COM GOL

A equipe titular treinou com Roberto, Dejair, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Edu, Jeremias (Tavares) e Paulinho, vencendo por 3 a 1, com gols de Tavares (2) e Edu, enquanto Dari marcava para os reservas.

Ontem foi o terceiro treino de Tavares e mais uma vez êle se exibiu muito bem. Das outras, jogando entre os reservas, fêz dois gols no primeiro treino e um no segundo.

Flávio Costa interrompeu o apronto uma vez para chamar com energia a atenção de Mareco, que dera uma entrada violenta e desleal sôbre o aspirante João Alberto, que teve de ser socorrido. Às 17 horas subiram para a concentração no Santa Paula Quitandinha Clube os jogadores Roberto, Dejair, Alex, Mareco, Zé Carlos, Renato, Badeco, Tadeu, Edu, Jeremias, Paulinho, Rosá, Paulo César, Aldeci, Suquinha João Alberto e Nonato. Tavares foi à noite.

Flávio decidiu manter Dejair como titular da lateral direita, pois gostou muito de sua atuação contra o Flamengo. Paulo César, que sofrera uma intoxicação alimentar na semana passada, treinou ontem em conjunto pela primeira vez nesta semana, mas continuará na reserva.

Laver e Newcombe jogam amanhã a final de simples do Torneio de Wimbledon

Wimbledon, Londres (UPI-AP-JB) — O australiano Rod Laver, que tenta o título de Wimbledon pela segunda vez consecutiva, classificou-se, ontem, para disputar a partida final, amanhã, contra John Newcombe, também da Austrália.

Laver derrotou com categoria o norte-americano Arthur Ashe, por 2-6, 6-2, 9-7 e 6-0, enquanto Newcombe surpreendia vencendo o também australiano Tony Roche, por 3-6, 6-1, 14-13 e 6-4. Êstes resultados significam que, amanhã, pela segunda vez consecutiva e pela nona vez em 14 anos, dois australianos estarão disputando o título do torneio mais importante do tênis mundial.

TAÇA DAVIS

Cidade do México (AFP-JB) — O México confirmou que enviará ao Brasil somente três tenistas para disputar a partida decisiva da Taça Davis, Zona Americana. Isto significa que Vicente Zarazua, afastado do jôgo em virtude do acidente que sofreu há três dias, não será substituído.

O capitão do time, Yves Lemaitre, que não participa dos jogos, disse estar otimista com a sua equipe, "formada por jovens como Loyo e Lara, que nas últimas competições demonstraram estar em grande forma."

Cariocas já têm seleção juvenil para tentar título de judô dia 10 em S. Paulo

A seleção carioca juvenil de judô, que tentará conquistar o título brasileiro pela quarta vez consecutiva, a partir do dia 10, em São Bernardo do Campo, foi escolhida, anteontem à noite, numa competição eliminatória disputada na Academia Brito.

Ficou faltando apenas a indicação dos integrantes da categoria dos pesos leves, pois não houve tempo para que as suas lutas fôssem disputadas, resolvendo a Comissão Técnica marcá-las para a próxima segunda-feira. Carlos Eduardo Batista e Shuno Mesquita são os mais cotados nessa categoria.

OS CLASSIFICADOS

E' a seguinte a seleção carioca — faltando os leves: pêso pena — Paulo Padilha (Hermanny) e Marco de Poli (Marechal Hermes); pêso médio — Antônio Cesar Amarantes (Hermanny) e Enir Vaccari Filho (Ren-Sei-Kan); pêso meio-pesado — Vitor Alencar (Juventude) e Ricardo Campos (Hermanny); pêso pesado — Rubens Odilon (Satélite) e Julio César Gama (Naval). A competição foi muito disputada, apresentando um nível técnico dos melhores, o que deixou os técnicos Leopoldo de Lucas e Orlando Duarte otimistas quando à conquista do tetracampeonato.

Copa Gerdal Bôscoli poderá ter Flu campeão hoje ou o empate entre 2 ou 3 clubes

O Fluminense poderá sagrar-se, pela primeira vez, campeão da Copa Gerdal Bôscoli de basquetebol, caso derrote o Vasco, no jôgo principal pela última rodada, hoje à noite, no ginásio do Tijuca. Na preliminar, a partir das 20h30m, jogam Flamengo x Botafogo.

Na hipótese de vitória do Vasco, a Copa terminará com empate, que será duplo — entre Fluminense e Vasco — se o Flamengo perder para o Botafogo, ou triplo — entre Fluminense, Vasco e Flamengo, se o Botafogo perder na preliminar. Em qualquer caso de empate haverá partidas extras para se conhecer o campeão.

CHANCE PARA O FLU

O nível técnico da VI Copa Gerdal Bôscoli tem sido apenas regular, mas os jogos até agora disputados agradaram pela movimentação e entusiasmo das equipes participantes. Dentro dêste panorama, o Fluminense soube manter-se invicto, calcado num bom trabalho de conjunto, imprimido à equipe pelo técnico Tude Sobrinho, e de alguns valôres individuais de seu elenco, como Luisinho e Robertinho.

O Vasco, vencedor de tôdas as Copas já realizadas, fará todo o possível, hoje, para conservar as esperanças à conquista do hexacampeonato. Sua equipe, individualmente, é a melhor da cidade, mas o técnico Rob ainda não conseguiu o entrosamento ideal entre os jogadores; daí o Vasco apresentar-se com alguma irregularidade nesta Copa, como aconteceu quando foi derrotado amplamente pelo Flamengo por 76x62. Mesmo assim, se existe um favorito para o jôgo, é o Vasco, embora por pequena margem, pois o Fluminense pisará a quadra motivado pela condição de invicto e porque a vitória lhe dará o título de campeão.

O Flamengo ostenta favoritismo absoluto, na preliminar, devido à completa mutilação sofrida pela equipe do Botafogo, depois que perdeu o concurso de todos os titulares, tricampeões cariocas. Assim, tudo indica que o quadro dirigido por Kanela vencerá o seu último compromisso e ficará torcendo pelo insucesso do Fluminense, ante o Vasco, a fim de que a Copa se defina numa disputa extra.

COMO DESEMPATA

Considerando-se a hipótese de o Fluminense perder para o Vasco, a VI Copa Gerdal Bôscoli será decidida da seguinte maneira: 1) — se o Flamengo fôr derrotado pelo Botafogo, haverá um jôgo entre Fluminense e Vasco, 2a. feira, às 21h15m, no ginásio do Municipal, e o vencedor será o campeão; 2) — se o Flamengo vencer o Botafogo, haverá um tríplice empate entre Flamengo, Fluminense e Vasco.

Para esta situação, o regulamento determina que se apure o qual o clube que obteve a melhor cesta-average, considerados apenas os resultados entre os três igualados. O clube em questão ficará bye, enfrentando o vencedor do jôgo entre os outros dois, para se conhecer o campeão. A FMB determinou que os jogos serão efetuados 2a. e 4a. feira, ambos no ginásio do Municipal, a partir das 21h15m.

Até o momento, o Flamengo é o primeiro em sua cesta-average definida, pois já jogou com o Fluminense, perdendo por 57x55, e com o Vasco, a quem derrotou por 76x62. Assim, o índice é 1,107, enquanto as médias provisórias de Fluminense e Vasco são 1,07 e 0,81. Caso o Vasco vencer, torna-se necessário conhecer o resultado do jôgo, para estabelecer a sua média. Tudo indica, entretanto, que o Flamengo terá o bye, se houver tríplice empate.

Santa Luzia homenageia a imprensa

O Clube de Natação e Regatas Santa Luzia promove, a partir de domingo próximo, em sua quadra, um torneio interno de futebol de salão a ser disputado por seis equipes, destinado a homenagear a imprensa carioca.

As equipes terão os nomes de JORNAL DO BRASIL, *O Globo*, *Última Hora*, *O Jornal*, *Jornal dos Esportes* e *O Dia*, e os vencedores farão jus a troféus e medalhas.

Grêmio disputa torneio dos campeões no qual o Fla pode jogar no lugar do Flu

Pôrto Alegre (Sucursal) — O empresário argentino Jorge Boloquer acertou ontem com a diretoria do Grêmio a participação do clube no Torneio dos Campeões, de 16 a 30 dêste mês, com o Vélez Sarsfield, o Cruzeiro, o Independiente e o Flamengo, êste último no impedimento do Fluminense.

O Internacional por sua vez foi contratado para um pentagonal, que começará já depois de amanhã, com o Estudiantes, o Racing, o River Plate e o Atlético Mineiro. A primeira partida será em Pôrto Alegre, com o Internacional contra o Racing.

EXIBIÇÃO

O Pentagonal se estenderá até o dia 30. O Internacional disputará tôdas as suas partidas com os argentinos em Pôrto Alegre e o Atlético Mineiro só os enfrentará em Belo Horizonte. O Torneio dos Campeões terá jogos no Rio, em Pôrto Alegre e em Belo Horizonte. O empresário Jorge Boloquer anunciou também que em setembro organizará em Pôrto Alegre um Quadrangular com o Santos, o Velez Sarsfield, o River Plate e o Internacional.

Garrincha jogou quarta-feira no Beira-Rio defendendo o Nôvo Hamburgo em partida amistosa contra o Internacional, que venceu por 3 0. Garrincha saiu de campo com 15 minutos do segundo tempo, sendo aplaudido pelo público, e no vestiário recebeu seu cachet de NCr$ 5 mil.

Botafogo compra passe de Flávio se Flu desistir

P. Henrique sente a coxa novamente e faz teste para enfrentar C. Grande

Paulo Henrique sentiu novamente o músculo da coxa esquerda no final do treino de conjunto do Flamengo, ontem, mas o médico Célio Cotecchia acredita que êle poderá enfrentar o Campo Grande, amanhã, embora só possa dar a palavra definitiva, hoje, depois de um teste com o jogador.

Tim está estudando um nôvo esquema para a equipe com Tinho no meio-campo, ao lado de Rodrigues Neto e Liminha, saindo Arílson. O técnico acha, entretanto, que é muito cedo ainda para empregá-lo no jôgo de amanhã, e, por isso, Tinho só atuará se Paulo Henrique fôr reprovado no teste.

MELHOR COM TINHO

Os times iniciaram o coletivo assim — Titular: Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues e Liminha; Doval, Fio, Dionísio e Arílson. Reserva: Sidnei, Reyes, Jaime, Manicera e Tinteiro; Carlinhos e Cardosinho; Orinhos, Ismael, Luís Henrique e Ramón.

Os titulares começaram mal e foram dominados pelos reservas, sobretudo no meio-campo, onde Carlinhos, Cardosinho e Luís Henrique envolviam Rodrigues e Liminha com tabelinhas. Os dois gols dos reservas saíram de jogadas assim, o primeiro marcado por Luís Henrique, depois de troca de passes com Cardosinho, e o segundo por intermédio dêste último, ao receber de Ismael.

Aos 30 minutos, Tim tirou Arílson, colocando Tinho com a finalidade principal de defender a entrada da área. O ataque ficou formado com Doval, Fio e Dionísio. Tinho não só ajudou à defesa como também apoiou o ataque, inclusive chutando em gol. Os titulares melhoraram a partir daí e Rodrigues conseguiu descontar num chute forte de fora da área. A primeira parte do treino teve 50 minutos e, na segunda, de 20, os titulares empataram sem gol com os juvenis.

SEM SEGRÊDO

Depois do treino, Tim explicou que gostou bastante da equipe com a entrada de Tinho.

— Mas não vou mudar o esquema agora porque está muito em cima da partida e os jogadores podem estranhar — disse o técnico. Dependendo do Paulo Henrique, a equipe será a mesma que iniciou o treino.

Tim, entretanto, não esconde o desejo de efetivar Tinho no meio-campo, mais tarde.

— Já reparei que êle não precisa ficar limitado às ações defensivas — prosseguiu. Tinho atacou com bastante desenvoltura e, conforme o andamento dos jogos, poderá funcionar também como homem de apoio.

O técnico gostou ainda da atuação de Fio, que soube cair para a ponta direita sempre que Doval se deslocava para o meio.

— Contra o Campo Grande temos que ser ofensivos e Fio é ideal para êste tipo de partida.

Enquanto os outros jogadores trocavam de roupa, Rodrigues e Doval permaneceram no campo, o primeiro treinando a cobrança de pênaltis e o outro chutando de primeira as bolas roladas pelo preparador físico Francalaci.

CABINHO ASSINOU

Cabinho assinou ontem ao meio-dia com o Flamengo, mas voltou logo depois a São José do Rio Prêto, onde vai tratar da mudança e, também, receber uma quantia que o América lhe deve. No contrato de Cabinho, que tem a duração de três meses, existe uma cláusula em que o jogador concorda com as bases oferecidas pelo clube — NCr$ 24 mil de luvas e NCr$ 500,00 por mês — para assinar por um ano, caso seja comprado em definitivo.

Cabinho recebeu ontem NCr$ 4 500,00, relativos aos 15% sôbre os NCr$ 30 mil, preço do empréstimo. Caso o Flamengo resolva comprá-lo, terá que se manifestar dentro de 60 dias, conforme acôrdo com o América, de São José do Rio Prêto, e pagará mais NCr$ 170 mil.

Cabinho comprometeu-se a voltar segunda-feira, iniciando na têrça os treinamentos no Flamengo. O dirigente George Helal concordou em pagar os 15% sôbre o empréstimo, a pedido do América, que garantiu que o dinheiro será descontado do preço total de Cabinho — NCr$ 200 mil.

GARRINCHA DEVOLVIDO

Logo após o coletivo de ontem, os jogadores voltaram para a concentração, no Hotel das Paineiras. Além dos titulares subiram Sidnei, Tinho, Luís Cláudio, Luís Henrique, Zanata e Tinteiro, êste incluído às pressas para ficar na reserva de três, se Paulo Henrique não puder jogar.

Esta manhã, os jogadores sairão do Hotel das Paineiras, mudando-se para a verdadeira concentração do Flamengo, em São Conrado, que será desocupada pela seleção brasileira. Metade do caminho será feito de ônibus e metade a pé, como último preparativo para o jôgo com o Campo Grande.

O Flamengo comunicou ontem à Federação Carioca que terminou o empréstimo de Garrincha e que o clube não se interessa mais pelo seu concurso, devolvendo-o ao Corintians.

Copa Gerdal Bôscoli poderá ter Flu campeão hoje ou o empate entre 2 ou 3 clubes

O Fluminense poderá sagrar-se, pela primeira vez, campeão da Copa Gerdal Bôscoli de basquetebol, caso derrote o Vasco no jôgo principal pela última rodada, hoje à noite, no ginásio do Tijuca. Na preliminar, a partir das 20h30m, jogam Flamengo x Botafogo.

Na hipótese de vitória do Vasco, a Copa terminará com empate, que será duplo — entre Fluminense e Vasco — se o Flamengo perdar para o Botafogo, ou triplo — entre Fluminense, Vasco e Flamengo, se o Botafogo perder na preliminar. Em qualquer caso de empate haverá partidas extras para se conhecer o campeão.

CHANCE PARA O FLU

O nível técnico da VI Copa Gerdal Bôscoli tem sido apenas regular, mas os jogos até agora disputados agradaram pela movimentação e entusiasmo das equipes participantes. Dentro dêste panorama, o Fluminense soube manter-se invicto, calcado num bom trabalho de conjunto, imprimido à equipe pelo técnico Tude Sobrinho, e de alguns valôres individuais de seu elenco, como Luisinho e Robertinho.

O Vasco, vencedor de tôdas as Copas já realizadas, fará todo o possível, hoje, para conservar as esperanças à conquista do hexacampeonato. Sua equipe, individualmente, é a melhor da cidade, mas o técnico Rob ainda não conseguiu o entrosamento ideal entre os jogadores; daí o Vasco apresentar-se com alguma irregularidade nesta Copa, como aconteceu quando foi derrotado amplamente pelo Flamengo por 76x62. Mesmo assim, se existe um favorito para logo mais, êste é o Vasco, embora por pequena margem, pois o Fluminense pisará a quadra motivado pela condição de invicto e porque a vitória lhe dará o título de campeão.

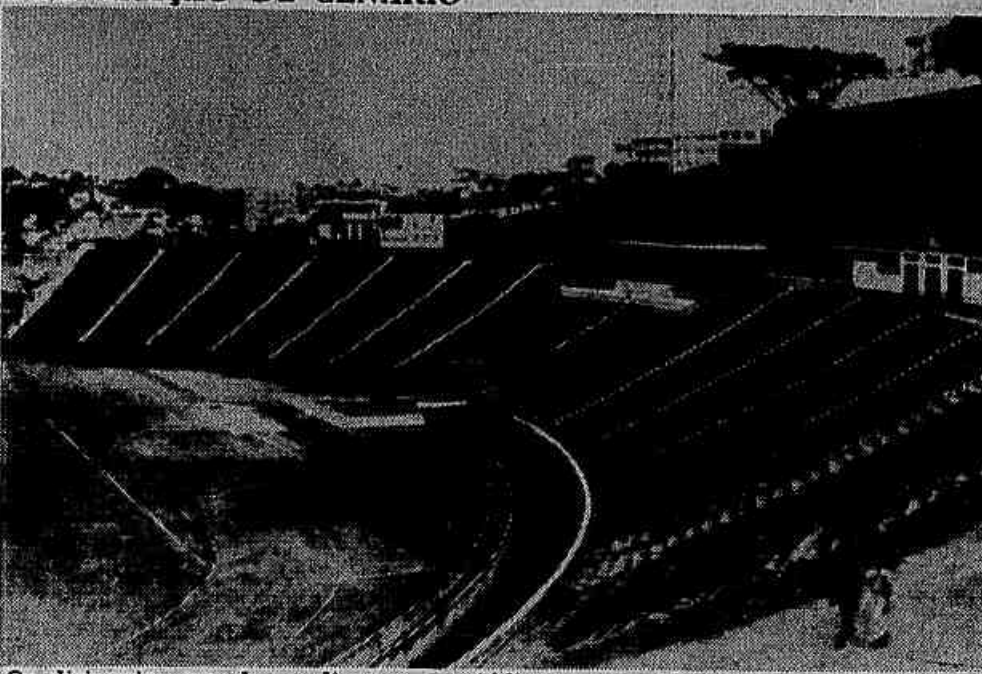
O Flamengo ostenta favoritismo absoluto, na preliminar, devido à completa mutilação sofrida pela equipe do Botafogo, depois que perdeu o concurso de todos os titulares, tricampeós cariocas. Assim, tudo indica que o quadro dirigido por Kanela vencerá o seu último compromisso e ficará torcendo pelo insucesso do Fluminense, ante o Vasco, a fim de que a Copa se defina numa disputa extra.

COMO DESEMPATA

Considerando-se a hipótese de o Fluminense perder para o Vasco, a VI Copa Gerdal Bôscoli será decidida da seguinte maneira: 1) — se o Flamengo fôr derrotado pelo Botafogo, haverá um jôgo entre Fluminense e Vasco, 2a. feira, às 21h 15m, no ginásio do Municipal, e o vencedor será o campeão; 2) — se o Flamengo vencer o Botafogo, haverá um tríplice empate entre Flamengo, Fluminense e Vasco.

Para esta situação, o regulamento determina que se apure qual o clube possuidor da melhor cesta-average, considerados apenas os resultados entre os três igualados. O clube em questão ficará bye, enfrentando o vencedor do jôgo entre os outros dois, para se conhecer o campeão. A FMB determinou que os dois jogos serão efetuados 2a. e 4a. feira, ambos no ginásio do Municipal, a partir de 21h 15m.

Até o momento, o Flamengo é o único com a sua cesta-average definida, pois já jogou com o Fluminense, perdendo por 57x53, e com o Vasco, a quem derrotou por 76x62. Assim, o seu índice é 1,08, enquanto as médias provisórias de Fluminense e Vasco são 1,07 e 0,81. Como só haverá empate se o Vasco vencer, torna-se necessário conhecer o resultado do jôgo, para estabelecer a sua média. Tudo indica, entretanto, que caberá ao Flamengo ser bye, se houver tríplice empate.

PREPARAÇÃO DE CENÁRIO

Os dirigentes mandaram limpar o estádio para poder receber bem a seleção

Bahia prepara estádio para receber a seleção

José Trajano e Hamilton Correia
Enviados Especiais do JB

Salvador — A fim de aprontar o Estádio da Fonte Nova para o jôgo de domingo, contra a seleção brasileira, vários funcionários estão cuidando do gramado para que o técnico João Saldanha possa, hoje mesmo, realizar um treino naquele local, caso ache aconselhável.

Até ontem à noite já tinham sido vendidos a maioria dos ingressos, mas só hoje, à tarde, é que se fará a primeira divulgação de quanto foi arrecadado.

Os dirigentes baianos, e o técnico Marinho, voltaram a afirmar que o time do Bahia enfrentará a seleção brasileira com muito respeito e disciplina. Marinho garante que nenhum defensor do Bahia jogará deslealmente contra a seleção brasileira.

— Nosso jôgo será uma festa e quem não souber se portar bem dentro do campo será substituído, mas tenho a certeza que isso não será preciso — acrescentou Marinho.

TIME CERTO

O Bahia deverá manter para a partida de depois de amanhã contra a seleção brasileira a mesma equipe que derrotou ontem à tarde no estádio de Ilhéus o Flamengo local por 1 a 0, continuando a dois pontos do líder do campeonato, o Fluminense de Feira de Santana.

Como não houve jogadores contundidos o técnico Marinho deve manter o time com Marco Aurélio, Mura, Zé Oto, Evaldo e Paez; Amorim e Eliseu; Zé Eduardo, Balaco, San Filipo e Óton. Há porém ainda a possibilidade do lançamento de Carlinhos, artilheiro dos campeonatos de 67 e 68, no lugar de Balaco.

Flávio joga amanhã sem ter chegado a um acôrdo com Flu

Fluminense e Flávio continuam sem chegar a um acôrdo quanto a renovação de contrato, mas o atacante se concentrou ontem com os companheiros e disse que joga amanhã contra o América, mesmo sabendo que os dirigentes estão dispostos a devolvê-lo ao Corintians na próxima semana.

Suingue foi emprestado gratuitamente ao Corintians por um período de seis meses, recebendo NCr$ 3 600,00 mensais e com o passe estipulado em NCr$ 400 mil. Sérginho também poderá ser emprestado ao Monterrey, do México, clube que tem o passe de Dario.

SEM DIÁLOGO

Flávio ontem não voltou a discutir seu contrato com o clube, conforme era esperado, e evitou claramente conversar sôbre o assunto, sempre que era interpelado por qualquer pessoa.

— Quem cuida disso é o meu procurador, eu não sei de nada — respondia seguidamente.

Clube e jogador acham que a diferença entre as duas propostas é mínima, mas cada parte fica aguardando um amolecimento da outra e nenhuma delas sabe ao certo quando voltar ao assunto.

Flávio diz que não recua, os dirigentes também dizem que não, e já afirmaram inclusive que o devolvem ao Corintians no dia 10, caso até lá nada fique decidido.

Wilton também não renovou seu contrato, mas como Flávio, concentrou-se e joga amanhã à tarde contra o América.

SEM ENTROSAMENTO

No treino de conjunto de ontem, os titulares venceram o time infanto-juvenil por 1 a 0, no primeiro tempo, com gol de Wilton, mas na segunda etapa foram derrotados pela equipe reserva por 2 a 1, gols de Serginho e Suingue, contra um de Cláudio.

Os times formaram assim: Titulares — Peri, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denílson e Silveira (Cláudio); Wilton, Flávio, Cláudio (Samarone) e Gílson Nunes. Reservas — Vitório, Terziani, Valtinho, Altair e Bauer; Suingue e Serginho; Cafuringa, Jair, Adílson e Reinaldo.

O ataque titular não conseguiu bom entrosamento, mas os jogadores colocaram a culpa no campo, que está muito duro e sem grama. Alguns dêles, como Flávio, Galhardo, Oliveira e Marco Antônio, preferiram participar do conjunto calçando tênis, para não machucar muito os pés.

Telê, no intervalo, deu algumas instruções aos jogadores, pedindo principalmente para trocarem a bola mais rápidamente na entrada da área, a fim de dar maior mobilidade ao ataque e aumentar suas chances de penetração.

A concentração começou logo em seguida ao treino, e hoje pela manhã voltará a haver a caminhada em Santa Teresa, enquanto os goleiros treinarão no campo com Telê.

CAMPO DIFERENTE

Suingue já desligou-se dos companheiros e segue hoje à tarde para São Paulo, a fim de assinar seu contrato com o Corintians. Êle volta ao Rio na próxima semana, para se desfazer de seu apartamento, pegar tôda a bagagem e se despedir dos companheiros. O jogador ficou satisfeito em voltar a São Paulo, pois se achava no momento sem chance no time do Fluminense. Além disso, êle já sabe que deverá entrar logo na equipe principal do Corintians, a fim de fazer um 4—3—3 pela direita, como gosta de jogar.

O empréstimo de Serginho ao Monterrey deverá ficar decidido hoje, caso o emissário do clube mexicano se decida a dar 7 500 dólares, cêrca de NCr$ 30 mil por três meses, e aceite seu passe estipulado em 30 mil dólares, (NCr$ 120 mil). O emissário foi ao clube levado por Dario, que tem ordens de voltar imediatamente ao Monterrey, que continua sendo o dono do seu passe.

PRÊMIO À VISTA

O supervisor Almir de Almeida disse ontem que o clube está de posse da quota de NCr$ 72 mil, que lhe coube como campeão, e afirmou que na próxima semana esta quantia será divida entre os jogadores, funcionários do departamento médico, massagistas e roupeiros, como prêmio pela conquista do título O prêmio de NCr$ 300,00. pela vitória sôbre o Bangu, na semana passada, foi pago ontem, antes da concentração.

Almir de Almeida viaja na próxima semana para o Paraná, onde vai resolver junto ao União Bandeirantes o empréstimo dpo atacante Paquito. Hoje pela manhã êle irá telefonar para Joinville, a fim de saber por que o ponta de lança Mickey ainda não se apresentou no clube.

Jair, atacante de 20 anos que o supervisor trouxe de Santa Catarina, fêz um ótimo treino ontem jogando pelo time reserva e foi o autor de três gols na vitória de 4 a 2 da equipe mista do Fluminense sôbre o Estrêla, de Cachoeiro do Itapemirim, na excursão da semana passada.

Vasco decide entre Adílson ou Valfrido

O Vasco realiza esta tarde seu apronto com o técnico Evaristo aproveitando para decidir a armação do ataque para o jôgo contra o Botafogo, domingo, no Maracanã, pois êle ainda não escolheu entre Adílson ou Valfrido, o substituto para Benetti, que está machucado.

Apesar de estar se recuperando rapidamente, o atacante Luís Carlos ainda ficará algum tempo de fora do quadro, pois Evaristo prefere lançá-lo quando estiver fisicamente cem por cento.

Luís Carlos anda muito animado e disse que quando entrar no time não perderá mais a posição.

— Estou louco para voltar a jogar no time titular e provar que continuo o mesmo — disse Luís Carlos ao ouvir do técnico Evaristo o pedido para ter um pouco mais de paciência e aguardar tranqüilo o seu dia de ser escalado.

Laver e Newcombe jogam amanhã a final de simples do Torneio de Wimbledon

Wimbledon, Londres (UPI-AP-JB) — O australiano Rod Laver, que tenta o título de Wimbledon pela segunda vez consecutiva, classificou-se, ontem, para disputar a partida final, amanhã, contra John Newcombe, também da Austrália.

Laver derrotou com categoria o norte-americano Arthur Ashe, por 2-6, 6-2, 9-7 e 6-0, enquanto Newcombe surpreendia vencendo o também australiano Tony Roche, por 3-6, 6-1, 14-13 e 6-4. Êstes resultados significam que, amanhã, pela segunda vez consecutiva e pela nona vez em 14 anos, dois australianos estarão disputando o título do torneio mais importante do tênis mundial.

TAÇA DAVIS

Cidade do México (AFP-JB) — O México confirmou que enviará ao Brasil somente três tenistas para [illegible]putar a partida decisiva da Taça Davis, Zona Americana. Isto significa que Vicente Zarazua, afastado do jôgo em virtude do acidente que sofreu há três dias, não será substituído.

O capitão do time, Yves Lemaitre, que não participa dos jogos, disse estar otimista com a sua equipe, "formada por jovens como Loyo e Lara, que nas últimas competições demonstraram estar em grande forma."

Se o Fluminense não chegar a um acôrdo com Flávio e desistir do jogador, o Botafogo está decidido a comprar o seu passe, pagando-lhe inclusive os NCr$ 120 mil que êle está pedindo de luvas.

A decisão do Botafogo foi tomada depois que o clube desistiu de contratar César por não concordar com o que o atacante queria ganhar. César já foi devolvido ao Palmeiras, nem chegando a treinar ontem.

FLÁVIO NA MIRA

César manteve na manhã de ontem um entendimento com os dirigentes do Botafogo, Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira, depois que o Palmeiras enviara tôda a documentação necessária ao seu registro como profissional do Botafogo. Nesta conversa, os dirigentes disseram que não podiam lhe dar mais do que NCr$ 45 mil de luvas, que era o teto do clube para os jogadores que não pertenciam à seleção brasileira. César, tal como tinha dito na véspera, desejava NCr$ 60 mil mas já tendo obtido do Palmeiras NCr$ 10 mil, pediu que o Botafogo aumentasse mais NCr$ 5 mil na sua proposta. Recusando, os dirigentes resolveram encerrar o assunto e disseram a César que estava liberado para voltar ao Palmeiras.

A impressão que ficou foi a de que o Botafogo não fazia muita questão de ficar com o jogador, inclusive porque, à tarde, o diretor Djalma Nogueira, declarando que "foi melhor assim" disse que César não estava em forma, não podendo por isso ser aproveitado no momento como o clube pensara ao tentar a sua compra.

Djalma Nogueira disse ainda que o seu clube não desistira de comprar um outro atacante, mas não quis mencionar nomes. No entanto, desmentiu qualquer entendimento quanto a Dario, atacante que foi do Campo Grande e hoje está no Atlético Mineiro, mas ao ser perguntado sôbre Flávio, disse que por enquanto era um jogador do Fluminense e enquanto estivesse vinculado àquele clube o Botafogo não podia fazer nada.

O que não quis dizer, mas falava-se abertamente no clube, era que o Botafogo partiria para a conquista de Flávio logo que o Fluminense desistisse da sua compra. O pouco interêsse demonstrado para ficar com César, estaria mesmo ligado a êste fato, já que não tendo gasto os NCr$ 400 mil com César o Botafogo os gastaria com Flávio. O certo de tudo isto é que o Botafogo ficará aguardando o desfecho do caso Flávio e Fluminense e se os dois não chegarem a um acôrdo, então, entrará na disputa pelo atacante.

TREINO FOI BOM

Sob o comando de Zagalo, os jogadores treinaram ontem em conjunto, com excelente rendimento dos titulares, que venceram os reservas por 5 a 0, com dois gols de Ferreti, dois de Roberto e outro de Afonsinho.

O treino foi muito bom e Zagalo confirmou para domingo o mesmo time que enfrentou o Bonsucesso, com Ubirajara; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Roberto, Ferreti e Lula.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Amigos de Minas mandam me dizer que recomende cuidado a Wilson Piazza, que está com seu lugar no Cruzeiro ameaçado por um menino de 19 anos, chamado Petronilho. Sondo Piazza e descubro que êle realmente está preocupado com a sua posição, hoje em poder de outro menino de 19 anos, mas que se chama Clodoaldo.

Existe uma guerra silenciosa pela posse da camisa n.º 5 da seleção, uma das guerras mais lindamente disputadas que já vi. Dois homens disputam a posição com uma gana inacreditável, mas ambos fazem questão de fazer a disputa de maneira limpa.

Ainda ontem, Clodoaldo estava entregue aos cuidados do Dr. Lídio Toledo, mas meia hora antes do treino chegou perto de João Saldanha e disse que poderia jogar.

— Mas você não está em tratamento? — perguntou o técnico.

— O doutor me dispensou, o senhor pode ir perguntar a êle.

Saldanha disse então a Clodoaldo que fôsse apanhar o material e se preparasse para treinar, embora não fôsse recomendável se esforçar muito.

— Eu já disse a êle para não se preocupar, porque êle vai jogar na Bahia, pelo menos um tempo, e que por enquanto o lugar é dêle, mas se eu não permitir que êle treine hoje, acho que êle morre — foi a observação do treinador.

Clodoaldo entrou no time de reservas, e com menos de cinco minutos de treino deu uma entrada dura em Gérson e pouco depois outra em Pelé. Saldanha, com muito jeito, chegou-se perto dêle e pediu-lhe discretamente para diminuir o ritmo porque êle estava treinando e não jogando.

Do outro lado, no time titular, Wilson Piazza fechava perfeitamente a cabeça da área, permitindo a Djalma e Joel saírem tocando a bola, e algumas vêzes até avançando além do meio de campo.

Era um treino, mas Wilson Piazza fazia questão de acertar todos os passes, de não permitir que seus zagueiros ficassem descobertos, e até de ir um pouco à frente, fora de sua habitual função na seleção. Êle mesmo me dissera antes que no Cruzeiro ainda vai um pouco, porque além de os adversários serem mais [illegible], já conhece a maneira de jogar de seus zagueiros.

— Marquei quatro gols no campeonato — contava êle — mas lá eu sei quando posso ir porque tenho a cobertura do Dirceu e do Zé Carlos, mas aqui na seleção é diferente. Na seleção, o Tostão está ficando mais à frente e mais no meio que no Cruzeiro, mas isso é para ficar perto do Pelé e poder fazer jogadas com êle.

Mais maduro que Clodoaldo, Piazza disfarça melhor o seu pavor de ficar na reserva. Mostra-se mais calmo, procura conversar, brinca muito sem se incomodar com ninguém.

Rildo entra na sala, olha para todos, finge que não vê o Piazza e comenta alto:

— Minha gente, apareceu lá em Minas um garôto de 19 anos, que joga o fino no meio-de-campo, dizem que o nome dêle é Petronilho.

Piazza fica meio sem jeito, mas depois de muito provocado responde:

— O nome é Everaldo e joga de lateral-esquerdo.

Êle mesmo confessa que não é essa a primeira vez que aparece um garôto disputando a sua posição. Há cêrca de dois anos era Zé Carlos, que todos diziam que tinha que jogar no time do Cruzeiro.

— Primeiro êle ficava esperando que eu ou Dirceu nos machucássemos, mas com o correr do tempo a gente sentia que êle queria um lugar no time. Quando eu quebrei a perna não havia problema, mas na minha volta foi preciso pensar muito até a gente achar um esquêma para êle jogar no time. E hoje estamos lá os dois, sem problemas.

Clodoaldo anda para cá e para lá, nervoso, mas faz questão de dizer a todos que o médico o dispensou para o treinamento. Para êle, apesar dos 19 anos e de ter tempo pela frente, ficar barrado é sofrer desesperadamente.

A camisa é uma só, n.º 5, e é longo o caminho para que Petronilho chegue até ela.

Seleção volta a treinar bem e viaja para Salvador

A seleção brasileira, que viaja hoje às 9h30m para Salvador, onde inicia a sua excursão ao Nordeste jogando em Salvador, depois de amanhã, contra a seleção da Bahia, fêz outro treino espetacular, ontem, no Gávea Gôlfe Clube, durante 40 minutos, vencido pelos titulares por 2 a 0, gols de Tostão e Gérson.

Clodoaldo garantiu sua escalação no jôgo em Salvador, pois começou na equipe reserva, mas acabou na titular, depois de mostrar que estava em boas condições físicas, sem sentir as dores musculares de que se queixava na véspera.

Alta velocidade

O que mais impressionou no time titular foi a velocidade das jogadas de ataque, com Pelé e Tostão se retraindo um pouco para a direita e esquerda, respectivamente, e tentando os lançamentos para Jairzinho e Edu penetrando pelo centro.

A defesa titular também mostrou ótima armação, embora o ataque reserva lhe desse grande trabalho, principalmente porque todos os zagueiros orientavam Piazza e depois Clodoaldo para sua colocação em campo e saída para o primeiro combate ao adversário.

As equipes foram as seguintes: Titulares — Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Piazza (Clodoaldo) e Gérson; Jairzinho, Pelé, Tostão e Edu. Reservas — Cláudio, Zé Maria, Brito, Carlinhos (juvenil do Botafogo) e Everaldo; Clodoaldo (Piazza) e Rivelino; Paulo Borges, Dirceu Lopes, Toninho e Paulo César.

O time titular começou jogando em velocidade excepcional, com Rildo gritando sempre para Pelé voltar pelo meio e Edu jogar sempre aberto pela ponta-esquerda. O técnico João Saldanha pediu a Pelé e Tostão para caírem pelas pontas, um pouco recuados, a fim de fazerem lançamentos para Jairzinho e Edu entrarem pelo meio, mas que, quando atacassem pelo meio, com a ajuda de Gérson, procurassem trocar as posições, com a finalidade de confundir a defesa adversária.

Nos primeiros minutos, todos os ataques titulares foram neutralizados por Brito, que, sabidamente, armou um esquema para ficar na sobra, mandando sempre à frente o juvenil Carlinhos para o primeiro combate.

O gol de Tostão

Aos 6 minutos, surgiu a primeira oportunidade de gol. Pelé passou a Tostão, que esticou para Gérson penetrando. Cláudio salvou atirando-se aos pés do adversário.

Gérson deixou Edu sôlto em frente ao gol com um passe em profundidade, aos 10 minutos, mas novamente Cláudio salvou. Rildo avançou em duas jogadas consecutivas para auxiliar o ataque e ouviu o grito de Saldanha:

— Volta, Rildo. Olha a bola nas costas.

O treino prosseguia equilibrado, com a equipe reserva tentando as jogadas de ponta a ponta e Paulo César tentando as penetrações pelo meio.

Aos 14 minutos surgiu o primeiro gol. Gérson tabelou com Pelé e, depois de esperar a saída de Cláudio, tocou para Tostão, que entrava pela direita e marcou com facilidade. João Saldanha chamou à atenção de Clodoaldo dizendo:

— Ficaram três contra dois. Se você não estivesse tão avançado isso não aconteceria. Procure ficar mais.

Aos 17 minutos, o time titular fêz uma jogada belíssima, tôda de primeira. Pelé correu pela direita e centrou da linha de fundo, rasteiro, para Jairzinho, que abriu as pernas e deixou a bola passar para a esquerda. Edu chutou na corrida e Cláudio rebateu para o próprio Edu, que tocou para Jairzinho e êste para Piazza na meia-lua da área. O jogador mineiro esticou imediatamente para Pelé na direita, que deu o passe no bico direito da pequena área para Tostão chutar por cima do travessão quando tentava encobrir Cláudio.

Clodoaldo violento

Nos dois lances seguintes, Clodoaldo entrou duramente sôbre Gérson e Pelé e recebeu o trôco logo depois do primeiro. Alguns jogadores reclamaram de Gérson, que se defendeu:

— Quem começou foi êle.

O técnico João Saldanha resolveu intervir, advertindo Clodoaldo:

— Como é? Está todo mundo treinando e só você jogando?

Aos 20 minutos, verificando que Clodoaldo estava em ótimas condições físicas e, depois de consultar o médico Lídio Toledo, Saldanha colocou o jogador no time, passando Piazza para os reservas.

Um minuto depois, Cláudio fêz belíssima defesa num chute forte de Edu de fora da área. Saldanha reclamou com Rildo por causa dos cruzamentos muito altos sôbre a área, dando mais chance aos defensores de se prepararem para as rebatidas, e o time reserva passou a se mostrar mais agressivo.

Aos 26 minutos, Edu driblou Brito e passou para trás na direção de Pelé quando já atingia a lateral esquerda da área. Carlinhos entrou para aliviar e Pelé reclamou da demora de Edu em passar a bola, mas o ponta-esquerda se defendeu, dizendo que "não adianta, estavam três aí com você." Cláudio entrou na discussão, declarando:

— Essas você mesmo é quem tem de chutar, Edu. Você estava livre e tem que tentar o gol.

Reação dos reservas

Os reservas tiveram a primeira boa chance de gol aos 29 minutos, quando Dirceu Lopes chutou de fora da área e Félix fêz excelente defesa a córner. Na reposição da bola em jôgo, Pelé deu um pique da sua intermediária até a área adversária vencendo quatro adversários em grande velocidade, concluindo com chute forte e rasteiro rente à trave direita de Cláudio.

Aos 31 minutos, os reservas conseguiram a primeira jogada de penetração no ataque. Toninho tabelou com Paulo Borges e chutou de dentro da área, mas fraco para Félix defender com facilidade.

Os reservas continuaram pressionando e, no minuto seguinte, Paulo Borges, lançado em profundidade, perdeu a bola para Félix, que rebateu. A bola bateu em Rildo e voltou para Paulo Borges, que chutou para fora.

Logo depois Saldanha advertiu Zé Maria, que, no seu campo de defesa, atravessou a bola em diagonal pela frente da area. Num contra-ataque dos titulares, Jairzinho foi lançado em impedimento, mas mesmo assim driblou Everaldo e chutou para Cláudio defender. Pelé reclamou, dizendo que êle devia ter voltado o lance, mas Jairzinho explicou:

— Eu estava de frente para o gol. Como ia voltar?

Os titulares voltaram ao ataque e uma triangulação entre Pelé, Gérson e Tostão foi desfeita pelos reservas, que contra-atacaram imediatamente. Cláudio gritou para Edu voltar, já que os três companheiros haviam ficado, e não parou de orientá-lo até que a defesa se armasse, quando desabafou:

— Está vendo, Edu. E' isso que você tem que fazer.

O gol do final

Aos 39 minutos, Djalma Dias cometeu pênalti em Toninho e João Saldanha não marcou. Mas interrompeu para avisar que, quando se ouvisse o apito final, todos deveriam correr para o ônibus, a fim de evitar o atraso com autógrafos.

O treino foi reiniciado e então surgiu o segundo gol dos titulares, aos 40 minutos. Gérson recebeu de Rildo no meio do campo e passou a Piazza que esticou para Pelé na esquerda da entrada da área. Ao pressentir que Gérson penetrava pelo meio, Pelé passou-lhe a bola de calcanhar e Gérson deu um toque para a meta, depois de esperar a saída de Cláudio. Clodoaldo correu para abraçar Gérson e Saldanha apitou o final, comentando:

— Depois dessa, só mesmo acabando o treino.

Todos os jogadores correram para o ônibus, com exceção de Brito, que descalçou as chuteiras e preferiu fazer uma corrida de cêrca de 500 metros até a concentração "para treinar mais um pouco."

Pelé e Gérson foram destaques

Pelé e Gérson, os principais participantes de tôdas as jogadas ofensivas da seleção titular, foram os melhores jogadores do treino de ontem, onde todo o time voltou a se destacar pelo espírito de luta e o sentido de conjunto que estão jogando.

Tostão, jogando inteligentemente sem bola e sempre preocupado em ficar livre para receber os passes, Jairzinho, Joel e Djalma Dias, pelos titulares, e Cláudio, Brito e Rivelino, na seleção reserva, também tiveram atuações destacadas.

FÉLIX — Fêz uma excelente defesa, num chute de Dirceu Lopes, e demonstrou sempre boa colocação.

CARLOS ALBERTO — Jogou sempre à vontade, já que Paulo César pouco incomodou pela ponta esquerda.

DJALMA DIAS — Perfeito na cobertura e, desta vez, funcionou mais como zagueiro de sobra.

JOEL — Ótimo na marcação e no combate direto ao adversário.

RILDO — Dominou a Paulo Borges na maioria dos lances disputados, mas não treinou com a mesma cautela de anteontem, avançando algumas vêzes a esmo para auxiliar o ataque.

PIAZZA — Fecha muito bem a entrada da área, mas não ataca tão bem quando necessário. No time titular jogou melhor do que no reserva.

GÉRSON — Foi perfeito defendendo e atacando. Seus lançamentos, sempre precisos, e seus piques para dentro da área, a fim de receber o passe, são os principais responsáveis pela velocidade com que a equipe está jogando.

JAIRZINHO — Embora bem marcado, ganhou sempre na corrida de Everaldo e está jogando para o conjunto.

PELÉ — Sempre tem uma jogada inesperada para fazer quando está na área. Fora dela, comanda e centraliza tôdas as jogadas ofensivas da seleção.

TOSTÃO — Incomparável na função de jogar sem a bola, facilitando a penetração dos companheiros. Está se entrosando cada vez mais com Pelé, Gérson e Edu, pois geralmente joga deslocado pela esquerda. Nos lances de área, está sempre presente.

EDU — Foi o único que ainda não se entrosou perfeitamente no time. Está prendendo um pouco a bola e jogando com a cabeça baixa, o que provocou a repreensão de Pelé, diversas vêzes, para que olhasse antes de dar o passe a um companheiro.

CLÁUDIO — Devido a excelente atuação dos titulares, foi muito empregado e se saiu novamente òtimamente. Sua maior virtude é a saída do gol e tem ganho tôdas as disputas com os atacantes adversários.

ZÉ MARIA — Marcando e defendendo joga muito bem, mas é um pouco dispersivo quando ataca.

BRITO — Procurou jogar mais como zagueiro de sobra, a fim de cortar os lançamentos em profundidade, e teve êxito.

CARLINHOS — Juvenil do Botafogo.

EVERALDO — Foi algumas vêzes driblado por Jairzinho e não conseguiu vencer o ponteiro nos piques.

CLODOALDO — Como Piazza, no quadro titular foi melhor do que no reserva. Sabe defender e ataca igualmente bem. Sua presença dá mais tranqüilidade a Gérson para jogar ofensivamente.

RIVELINO — Tem o único defeito de não dar combate no meio-de-campo, mas de posse da bola, sabe o que faz. É um jogador muito agressivo.

PAULO BORGES — Não estêve tão bem como no treino de anteontem, mas, mesmo assim, pelo atacante reserva mais perigoso.

TONINHO — Apenas regular.

DIRCEU LOPES — Correu muito e procurou o jôgo isoladamente, já que Toninho e Paulo César não o acompanharam.

PAULO CÉSAR — Dispersivo no ataque e regular no meio-de-campo, já que teimou muito em tentar armar as jogadas pelo miolo.

O BOM ALUNO

Gérson foi instruído por Saldanha, antes do treino, no qual foi uma das melhores figuras, demonstrando novamente sua categoria

Saldanha elogia atuação dos jogadores

O técnico João Saldanha declarou que gostou mais do treino de ontem do que do de anteontem, que já havia sido bom, porque a seleção reserva, desfalcada apenas do zagueiro Scala, jogou muito melhor.

— Se Scala estivesse ali — argumentou o treinador — o negócio seria mais duro e também se a seleção reserva fizesse aquêle gol merecido que Paulo Borges perdeu pràticamente sozinho, o treino poderia ser muito melhor ainda, pois eu queria ver a reação dos titulares.

ELOGIO SÉRIO

Sem otimismo, mas elogiando o comportamento dos jogadores nos dois treinos de conjunto, "sobretudo pela movimentação", João Saldanha prosseguiu:

— Nós estamos treinando num campo fôfo e os jogadores estão levando vantagem de dominar a bola com facilidade. Isto é bom, principalmente para dar ritmo ao time para jogar de primeira, mas eu só quero ver quando êles pegarem os campos carecas que têm por aí em Salvador e Recife, por exemplo.

A velocidade como está jogando a equipe não tem, porém, impressionado a João Saldanha. E comentou:

— Na verdade, êste descanso que os jogadores tiveram nesta primeira fase da preparação foi realmente muito bom. No entanto, também só estamos treinando 30 ou 40 minutos e êles estão dando tudo de si neste período. Em 90 minutos normais, o ritmo da seleção tem que diminuir um pouco.

SCALA MELHORA

Scala melhorou ontem bastante da sua contusão. O Dr. Lídio Toledo conversou com João Saldanha a respeito do problema do zagueiro gaúcho e ambos chegaram à conclusão de que não havia necessidade de cortá-lo ou de chamar um outro jogador para a posição.

Scala ficará cêrca de 10 dias se recuperando, mas a Comissão Técnica esclareceu que o principal objetivo são os jogos pela eliminatória da Copa do Mundo e até lá êle já estará bom, segundo o médico.

Após o coletivo de ontem, Chirol orientou puxado treino para os goleiros Félix e Cláudio, como já o fizera pela manhã. De volta à concentração de São Conrado, o preparador físico chamou o grupo dos sete jogadores que estão com o pêso acima do normal para um treinamento especial. Joel, Dirceu Lopes, Cláudio, Rivelino e Zé Maria já tinham ido tomar banho e trocado de roupa, mas Jairzinho e Carlos Alberto fizeram o treino, que foi no próprio salão da concentração porque chovia e o gramado do jardim estava muito encharcado.

TUDO PRONTO

Os alfaiates da seleção brasileira entregaram ontem os uniformes dos jogadores e a delegação está pronta para seguir, hoje, às 9h30m, saindo do Aeroporto Santos Dumont, para Salvador. O Dr. Lídio Toledo teve o cuidado de recomendar ontem ao massagista Nocaute Jack para levar o pé de ferro de 20 quilos para Cláudio continuar exercitando a perna esquerda que ainda apresenta uma ligeira atrofia muscular.

A delegação ficará hospedada no Hotel Plaza e seguirá chefiada pelo Sr. Antônio do Passo, seguindo mais o secretário Agartino da Silva Gomes, o tesoureiro Sebastião Alonso, o médico Lídio Toledo, o técnico João Saldanha, o preparador físico Admildo Chirol, o assessor José Bonetti, o administrador Tarso Herédia, os massagistas Nocaute Jack e Mário Américo, os jornalistas Vivaldo Azevedo e Solange Bibas e os 22 jogadores.

Pelé acha que a equipe começou a se entender

Pelé comentou a excelente exibição da seleção titular nos treinos coletivos de ontem e anteontem, dizendo que muitos estão impressionados com a velocidade da equipe, mas para êle, "o que está acontecendo é entrosamento."

— Vocês estão pensando que eu dei o passe de calcanhar para o Gérson, no segundo gol, porque o vi entrando? Qual nada. Eu sabia que êle ia penetrar e por isso fiz aquilo. Esta seleção está se entrosando cada vez mais e tem que ficar melhor ainda — declarou o jogador.

A nova mentalidade em relação ao espírito de equipe é, no entender de Pelé, o fator preponderante do sucesso que a atual seleção tem alcançado.

— Não adianta mais querer jogar e deixar o adversário jogar, como fazíamos antigamente no Santos. No futebol atual, um time tem que jogar na certa, tem que ter paciência e esperar o adversário se descuidar para tentar a jogada de gol, sabendo que sua defesa está guarnecida para receber um possível contra-ataque — explicou.

Pelé conta que já na partida contra a Inglaterra foi assim que a seleção brasileira jogou e a vitória foi a prova do trabalho positivo.

— Se tanto falam que o futebol europeu é apenas superior ao nosso em preparo físico dos seus jogadores, somos obrigados, então, a mudar nossa tática de jôgo: se correm mais, vamos partir para fazer correr a bola — continuou o atacante.

E Pelé declarou que é exatamente isso que a seleção brasileira está pretendendo fazer.

— Hoje — disse — nós já temos quatro ou cinco jogadas ofensivas decoradas e nem mais olhamos se o companheiro está colocado para receber o passe, pois é certo que está. Quando recuo para o meio de campo e vejo que meu marcador me acompanha, não hesito em fazer o lançamento para Jairzinho correr em diagonal da ponta para a área.

Além dessa jogada, Pelé também esclareceu que a posição dêle, de Gérson e Tostão, quando o time tenta a penetração pelo meio, já é conhecida dos três "e por isso me dei ao luxo de passar aquela bola de calcanhar."

E concluiu:

— Estamos aprendendo muitas outras coisas. O importante, é que todos nós estamos com vontade de acertar, de aprender. A seleção ainda vai melhorar muito, muito mesmo.

Tristeza de Scala é contraste na seleção

— Puxa vida, custei tanto a conseguir esta oportunidade na seleção e agora não consigo nem treinar.

Com estas palavras, Scala desabafa tôda sua tristeza, no ambiente alegre da seleção, por causa de uma contusão na virilha que o está impedindo de treinar e possivelmente o obrigará a um repouso absoluto por 10 dias.

Considerado como um dos melhores zagueiros do Brasil, o melhor do Rio Grande do Sul, Luís Carlos Loureiro Scala, 28 anos de idade, luta com o fantasma de seu desligamento. Foi num jôgo entre as seleções gaúcha e da Argentina, que êle sentiu uma fisgada na virilha esquerda, mas nunca imaginou que estas dores pudessem colocá-lo à margem de todos os exercícios da seleção brasileira.

DRAMA À PARTE

— A contusão de Scala, aparentemente não é grave, mas realmente o é, e por ter 28 anos de idade, mais difícil se torna sua reabilitação — disse o médico Lídio Toledo.

Alheio aos comentários do médico, ao pensamento de Saldanha, e às preocupações de seus companheiros, Scala é um jogador triste que fica o dia inteiro entre a concentração e o Hospital Miguel Couto onde se submete a severo tratamento médico.

— Preciso ficar bom — disse Scala — não apenas por minha causa, mas sou o representante de um clube, que possui a maior torcida do Rio Grande do Sul, e que confia em mim. Já pensou a desilusão desta gente tôda, de meus familiares e amigos, se por causa de uma contusão, acabo desligado da seleção, depois de galgar com tanto trabalho esta maratona profissional até chegar ao selecionado de meu país? É duro, mas é a realidade. Para um jogador do Rio ou de São Paulo, chegar à seleção brasileira é um fato quase normal. É uma rotina que vem desde às primeiras seleções, quando só eram convocados os jogadores dêstes dois Estados.

Ser convocado para a seleção, atuando em outros centros, é muito mais do que pode se supor. Significa o máximo na carreira de cada um, em sua valorização profissional, no prestígio de seu clube e, acima de tudo, na vitória de sua cidade.

Scala é da cidade do Rio Grande, único pôrto de mar do Rio Grande do Sul e um dos mais importantes do Brasil. Até êle chegar à seleção brasileira, tôdas as glórias eram ùnicamente para Chinesinho, que também já estêve na seleção.

— Aprendi a admirar Chinesinho — continuou — e sempre que me perguntavam onde nasci, acrescentava "na mesma cidade do Chinesinho" respondia, pois êle foi o ídolo de todos. O dia em que fui convocado lembrei-me logo dos meus amigos de infância, e de como responderão os garotos de hoje, da minha cidade.

A cidade do Rio Grande, é chamada de Noiva do Mar, por sua beleza, pois além de ser uma das mais antigas e bonitas, possui a praia do Cassino, a mais bonita do Rio Grande do Sul.

— Em 1964 quando fui vendido ao Internacional, por NCr$ 5 mil — prossegue — prometi ao meu pai duas coisas: primeiro ser campeão, o que ainda não consegui, e o segundo, ser convocado para a seleção. Meu pai morreu faz poucos dias, mas uma êle já viu, apesar de incompleta. Fui convocado, espero agora, ser campeão, e vou conseguir.

Desde que está no Internacional, que Scala tem se destacado, e, em um ano, conseguiu se impor em sua posição até fazer sua torcida esquecer que o seu adversário — Grêmio — possuía o zagueiro Airton, considerado até então, como o melhor na posição, em todos os tempos.

— Tive sorte e contei, acima de tudo — continua — com o incentivo da maior torcida do Rio Grande do Sul e os conselhos de meu pai. Humildade, honestidade e hombridade, eram as palavras que êle me dizia quase todos os dias. Trace uma linha e, custe o que custar, chegue ao final, sem manchas, me dizia meu pai.

Scala é um jogador simples, com atitudes muito mais simples ainda. Alto, pois mede 1m 84cm, de ótima flexibilidade, e acima de tudo, muito sóbrio, conseguiu se impor em seu clube, e agora na seleção brasileira.

— Não existe mistério na seleção — prossegue — pois todos se dão bem, uns incentivam os outros e ninguém quer ser melhor que ninguém. Aqui aprendi muito, principalmente porque todos são humildes e amigos.

A BOA JOGADA

Jairzinho, sempre bem marcado, não pôde se movimentar com liberdade, mas mostrou que também sabe jogar soltando a bola

FESTIVAL,

EDIÇÃO REVISTA E ATUALIZADA

GILSE CAMPOS

Quem veio primeiro? O festival ou o compositor? É claro que foi o compositor, mas também é indiscutível que êles (os festivais) sempre foram grandes incentivadores do gôsto e interêsse pela música. Na verdade, êles se propõem a representar uma elite musical que, por seu intermédio, procura sempre conquistar melhores níveis.

E foi assim que nasceram Edu, Chico, Caetano, Gil e muitos outros.

Mas a história do festival não começa na TV Excelsior de São Paulo — 1962, quando Elis Regina venceu sensacionalmente com *Arrastão*, de Edu Lôbo.

O festival tem suas origens ainda nos primeiros tempos do cristianismo, quando os cantos corais e os conjuntos instrumentais transformavam os oratórios, missas, salmos e antífonas em verdadeiras peças de arte, que iam concorrer com as outras igrejas. E o primeiro festival de que se tem notícia aconteceu na catedral de São Paulo, em Londres, 1655.

Até que as considerações meramente musicais tomassem conta, centenas de outros festivais se seguiram, embora sempre motivados por ideais cristãos. Mas, logo excelentes trabalhos de música clássica ou popular começaram a se submeter às competições; e se premiados faziam jus a excelentes prêmios.

A tradição erudita dos festivais manteve-se ainda por muito tempo na Europa, e Mendelssohn, Johannes Brahms e Richard Strauss participavam dos principais. Eram acontecimentos de tal importância que, em 1911, a coroação de George V era comemorada com o Festival de Música do Império Britânico, e nos Estados Unidos recorreram a êle para festejar, em 1815, em Boston, a cessação de hostilidades com a Inglaterra.

Na Alemanha, várias cidades se reuniam anualmente em determinada região para a realização de um festival, onde centenas de músicas eram executadas durante três ou quatro dias.

E em determinada época eram tantos os festivais que, para evitar confusão, todos se reuniram formando a Associação Européia dos Festivais de Música.

ENTRE NÓS

Aqui os festivais tomaram conta. A primeira experiência vingou, e logo não se falava em outra coisa.

Os grandes compositores apoiaram, cantores famosos participaram com entusiasmo. E a porta aberta das inscrições criou o clima: "Topa entrar no festival?"

Começou a aparecer gente nova, gente boa. Ilustres desconhecidos arrebatando prêmios de Edu, Chico, Tom, Vinícius. E hoje a música popular brasileira atravessa um dos mais produtivos períodos de sua história. O impulso chegou a incentivar a criação de programas de televisão, que enriquecem ainda mais o já tão florescente quadro de oportunidades.

Os jovens, muito sensíveis a êsses estímulos, comparecem em massa, e os festivais universitários se realizam em todo o País. Aquêle pacato estudante de Engenharia simplesmente resolveu fazer uma letra, e pediu para o colega botar música. Ficou bom, e lá estavam êles, orgulhosos, na sala de inscrições para o Festival Universitário.

— Agora é ótimo — diz Glauco Magalhães Gomes — principalmente porque a gente tem divulgação, estímulo. E depois, é um treino ótimo. Nós temos que fazer o arranjo, procurar elementos para a gravação, e, enquanto isso, vamos nos enturmando.

O colega, Antônio Sérgio, continua: "Se der certo, nós pretendemos nos dedicar, e no futuro podemos virar dupla famosa."

— Lá na escola — diz Edgar Ribeiro do Nascimento Teixeira — a mania é tocar violão. Um dia, um colega me mostrou uma letra e eu, de ôlho no festival, me ofereci para musicar. Deu certo, e só o fato de competir já me alegrou. Eu nunca na vida tinha pensado nisso.

O ÍNDICE MAIOR

O número de inscrições em nossos festivais é elevadíssimo, excedendo o de qualquer outra parte do mundo. Fernando Lôbo tenta explicar o fenômeno: "Tôdas as coisas que acontecem no Brasil acontecem em forma de exagêro. Quando fomos campeões do mundo, todos os garotos andavam com uma bola debaixo do braço. E quando se fêz o primeiro festival, em São Paulo, a criançada resolveu trocar a bola pelo violão."

Aliás, o violão é sempre o comêço. O compositor de hoje não é mais o funcionário público de outrora, que fazia música nas horas vagas, batendo na caixa de fósforos. Estamos na era do isqueiro, e para se viver, ou, melhor, sobreviver de música é necessário conhecer, pelo menos, um instrumento. O público não aceita mais a música apresentada de qualquer jeito.

E quem não capricha no arranjo não se dá bem: "É o mesmo caso do chofer, que precisa saber guiar, e do médico, que tem que entender de cirurgia" — diz Fernando Lôbo.

— E mais de 100 festivais chegaram a acontecer neste País, no ano passado. Em cada cidade tinha um. Mas, na minha opinião, a coisa está caindo, saindo de moda. Acho que só vai sobrar o internacional.

Não há dúvida de que a corrida para o festival é perigosa. Para Fernando Lôbo, a rapaziada sai em busca do prêmio e se perde, mesmo ganhando.

— É o caso de *Helena, Helena* e *América, América;* onde andam os compositores? Ou êles se perdem ou o festival acaba com êles.

Nelsinho Mota já acha que o festival é um apêlo muito forte, um incentivo válido para os novos valôres.

— Mas reconheço que não é fácil enfrentar o bloqueio que impede o acesso de novos compositores no mundo do disco, embora algumas gravadoras abram as portas.

A maioria dêsses jovens pretende dedicar-se à carreira, "se der certo". A luta pelo sucesso é penosa, mas êle vem, e, no caso, vem de acôrdo com a venda de discos. Faturar razoàvelmente, no Brasil, significa vender 10 mil discos, enquanto nos grandes mercados, como Estados Unidos, é comum a venda atingir a casa dos 100 mil.

Aqui, é indispensável agradar a determinada faixa de público. Na Zona Norte, por exemplo, a vendagem atinge os mais altos níveis. Os ricos geralmente preferem as fitas gravadas ou os discos estrangeiros.

Um vendedor de loja de discos comenta: "Eu já cheguei à conclusão de que o verdadeiro ouvinte mora no subúrbio. A môça da Zona Norte, além de comprar sempre, não empresta. Tem mêdo de que estraguem a capa."

Quase duas mil músicas já foram inscritas para o Festival da Canção do Rio. O número é menor do que o do ano passado, mas o nível melhorou sensìvelmente. Da primeira leva, 300 foram pré-selecionadas e darão muito trabalho ao júri para a escolha das 33 representantes da Guanabara na fase nacional. Pensa-se até em aumentar o número das concorrentes, para não deixar de fora músicas de tão boa qualidade. Depois de revelar compositores como Edu, Chico, Caetano, Gil e Mílton Nascimento, os festivais se firmaram como uma oportunidade de os jovens chegarem ao público, sem precisar lutar inglòriamente contra os caititus **que entravam a divulgação da boa canção popular brasileira**

Com o apoio dos grandes compositores e a participação de cantores famosos, os festivais representam para muitos jovens a esperança de uma carreira, a porta para o sucesso

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
SEXTA-FEIRA □ 4 DE JULHO DE 1969

AS MULHERES NO PODER

"A paz que o mundo aspira estará a seu alcance no dia em que nós, mulheres, representarmos pelo menos a metade daqueles que tomam as decisões supremas." (Sofia Loren, estrêla cinematográfica. Profecia divulgada no século passado — mais precisamente em julho de 1969).

Cinquenta anos depois, ou seja, no ano 2020, as decisões supremas cabem exclusivamente às mulheres. As conseqüências de tal monopólio podem ser avaliadas pelas seguintes transformações verificadas no mundo:

— Cleópatra VI, Rainha do Egito, ameaça jogar uma bomba de hidrogênio sôbre Israel. Cleópatra está com 32 anos. Após 20 anos de tentativas infrutíferas, com todo tipo de homens, alcançou a plenitude amorosa nos braços de Gamal Neto, campeão de esqui aquático nas Olimpíadas de Marte. Raquel III, Rainha de Israel, conseguiu infiltrar um grupo de espiãs no Cairo, e desta maneira Gamal Neto foi sequestrado. Apesar dos protestos árabes na OFU (Organização das Fêmeas Unidas), Raquel apresentou uma proposta que observadoras neutras consideraram verdadeira chantagem: se em cinco dias o Egito não entregasse a Israel a sua bomba de hidrogênio, Gamal Neto seria submetido a deliciosos suplícios no Palácio dos Prazeres. Falou mais alto o coração de Cleópatra: a bomba H foi recebida no aeroporto de Telaviv, e no mesmo instante Gamal Neto enlaçava a sua amada.

— Na Constituição universal está escrito que tôda mulher tem o direito de ser magra. Por conseguinte, caso esteja munida de um atestado médico confirmando o seu excesso de pêso, qualquer mulher recebe automàticamente uma autorização para passar fome em Biafra.

— Instituída em ambos os Vietnames a solução final para o divórcio. O marido repudiado pela espôsa é imediatamente convocado para a guerra.

— A Presidenta dos Estados Unidos mandou pintar a Lua de côr-de-rosa. Madame Pompadour, Primeiro-Ministro de França, lamentou êsse atentado à estética do Cosmo.

— As russas estão umas feras, porque uma chinesa foi eleita Miss Universo, em Miami.

— A professôra Margot Pitangui, Prêmio Nobel de Cirurgia Plástica, acaba de fabricar a pílula dos 20 anos. A droga foi ministrada inicialmente a 400 pacientes de mais de 60 anos de idade. Verificou-se que 398 delas recuperaram a aparência que tinham aos 20 anos. As duas restantes morreram atropeladas antes de terminar a experiência.

— A Itália, famosa pelo instinto maternal de suas súditas, é a única nação na qual ainda vigora a Declaração dos Direitos do Homem — cujos efeitos, contudo, foram atenuados por meio da Declaração dos Privilégios da Mulher.

— O Japão decidiu adotar o mês de 25 dias, criado pela Rainha da Bélgica. Quer isto dizer que cada operária japonêsa gozará mensalmente de cinco dias de folga, coincidindo com seu ciclo individual.

— A vertiginosa queda verificada na sua produção de cosméticos ameaça o Brasil de grave crise social, com repercussões na Argentina e no Uruguai.

— Carlo Ponti Neto foi fuzilado em Roma, por ter reivindicado para os homens uma parte de responsabilidade nas decisões supremas.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

RELIGIÃO | DOM MARCOS BARBOSA

AS TRÊS COROAS DO PAPA

Ao escrever de Roma, dois ou três anos atrás, Diná Silveira de Queirós recordava a janela do Papa acesa na noite, às vêzes a única... "O Papa trabalha, dizemos nós. O Papa lê, dizem outros. Há quem pense: o Papa está rezando. Antes de ter audiência com o Papa, vi muitas vêzes sua janela acesa, como símbolo de uma vigília pela cristandade, tão atormentada de contradições, tão perigosamente lançada em novos caminhos — às vêzes não percebidos pelos pastôres, ou incertos e assustadores para as ovelhas... Devo dizer que, antes de visitar Paulo VI, já o vira na ONU. E quem o conhecia depois dos dois últimos grandes papas — o espiritualíssimo Pio XII, tão injuriado na sua inocência e santidade pela peça **O Vigário**, e João XXIII, aquêle bom campônio, doce como a terra — tende a considerar Paulo VI com olhos de simpatia menor. Era assim que eu o via: o Papa político, na grande assembléia das nações, na qual sua voz se elevou segura, apenas adquirindo calor na passagem patética: "Jamais a guerra! Jamais a guerra!" Parecia-me cerebral e frio, e trazendo para nós o conflito de suas origens contraditórias. O homem que havia sido marca e influência em Pio XII e João XXIII pertencia a dois mundos diferentes: num, o místico; noutro, o realismo terra-a-terra.

"Eram estas (prossegue a cronista) as minhas reflexões diante da janela do Papa. Mas, quando, numa quarta-feira, fomos recebidos em audiência, tôdas as considerações se dissiparam, e nós o vimos com a sua ternura triste e afetuosa; seu ar de água doce e humanizada, o terno gesto de nos tomar as mãos e falar do Brasil, com o carinho que transparece sincero na face afogueada e nos olhos claros. O calor de sua face, a penetração da sua mirada, o apêrto de sua mão, cujos gestos dirigem 500 milhões de católicos — foi o suficiente para que eu conhecesse a sinceridade dêsse homem perspicaz, aparentemente contraditório, mas no fundo baseado em seu "jamais a guerra, jamais a guerra", como São Pedro em sua pedra."

Estas reflexões de Diná Silveira de Queirós trouxeram-me então ao espírito o belo prefácio de Saint-Exupéry ao seu livro **Terra dos Homens**.

O poeta-aviador sobrevoava a Argentina, naquele tempo de técnica menos perfeita em que os caminhos do céu eram orientados pela Terra, contemplando lá embaixo: "Uma noite escura, onde cintilavam sòzinhas, como estrêlas esparsas, as luzes da planície." Marcava cada uma, no oceano de trevas, o milagre de uma consciência. Uma seria a janela do sábio, outra a do poeta, do professor ou do carpinteiro. Brilhavam de longe em longe, como a pedir alimento... Mas entre essas estrêlas vivas, quantas janelas fechadas, quantos homens adormecidos...

A solidão do Papa... Não pode haver maior nesta terra dos homens. Todos podemos chegar até êle. Mas êle é o grande sozinho. E o que vem depois, o que vem acima, êste não costuma mostrar aos homens a sua face, porque vê-lo é morrer. A quem perguntará, aquêle a quem todos perguntam — nem sempre para atender?

Quando o pressionavam para uma decisão, que viria afinal na **Humanae Vitae** e não era a desejada pela carne e o sangue, o Papa teria dito, desabafando: "Estudar é fácil, decidir é que é difícil!" Pois a sua decisão é a de um Outro, que não lhe chega num relâmpago de evidência, mas do mais profundo de si mesmo. E se a verdade fôr dura como a pedra, Pedro se fará um coração de pedra, para só dizer a Verdade. Por isso, como disse há tempo o Núncio Apostólico na festa do Papa, entre a coroa da Autoridade e a da Certeza, enterra-se em sua fronte a do Sofrimento.

A janela do Papa está acesa na noite. Não podemos dizer-lhe nada, sugerir-lhe nada, mandar-lhe luz alguma. Mas podemos pedir ao Pai das luzes que tenha pena dessa janela acesa, dessa pobre fogueira de São Pedro, dêsse Paulo a quem devora o cuidado de tôdas as igrejas...

Uma fogueira acesa. Mas seu alimento não pode vir dos homens, da terra dos homens. "O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra." Eis o que dirá, como em João 4,34, o "doce Cristo na Terra."

Não é sem conseqüências que alguém aceita, embora relutante, representar na Terra a plenitude do Cristo. Os amigos dormem ou mangam. Os discípulos fogem ou traem. Sua cabeça se inclina até o chão, como no Hôrto. Pesam sôbre ela três coroas: a da Autoridade, a do Sofrimento, e (para a nossa alegria!) a da Certeza.

TEATRO | YAN MICHALSKI

D'AVERSA, UM MESTRE QUE PERDEMOS

D'Aversa: um apaixonado da arte dramática

A morte de Alberto d'Aversa repercutiu melancòlicamente pouco no Rio de Janeiro: na missa que a *classe teatral* carioca mandou rezar pela sua alma, apenas seis integrantes dessa *classe* estavam presentes. Até certo ponto, o fato se explica: o diretor italiano que soube, como poucos, adaptar-se ao ambiente artístico do Brasil, concentrara pràticamente tôda a sua ação em São Paulo, com algumas incursões a Salvador, nos últimos tempos. No Rio, só conhecemos o seu trabalho através de algumas de suas montagens que chegaram a ser aqui apresentadas na última fase do Teatro Brasileiro de Comédia, quando a emprêsa paulista — por cuja direção artística D'Aversa respondia na época — mantinha permanentemente um elenco em São Paulo e outro no Rio, com um constante revezamento de produções.

Mas a passagem de D'Aversa pelo teatro brasileiro não foi exclusivamente, e talvez nem mesmo essencialmente, marcada pelo seu trabalho como encenador: foi, principalmente, como estudioso, teórico, professor e crítico de teatro, e como pessoa humana profundamente apaixonada por tudo que dizia respeito à arte dramática, que êle trouxe à nossa cultura uma contribuição inestimável. Por isso, são naturalmente aquêles que tiveram a oportunidade de privar da sua intimidade e beneficiar-se com o seu exemplo — ou seja, seus alunos e colegas paulistas — que podem avaliar, melhor do que nós, a falta que êle fará ao nosso teatro.

DE ROMA PARA O BRASIL

Alberto d'Aversa nasceu na Itália em 1920, e além de estudar teatro na famosa Academia de Arte Dramática de Roma (onde teve como colegas, entre outros, Marcello Mastroianni, Vittorio Gassman, Luchino Visconti e Adolfo Celi), formou-se também em Filosofia e em Ciências Políticas e Sociais. Fêz cinema na equipe de Roberto Rossellini, e trabalhou como ator e diretor no Teatro Stabile de Roma. Integrando o elenco dessa emprêsa, veio à Argentina em 1953, e resolveu ficar em Buenos Aires, onde Franco Zampari, o fundador e empresário do TBC, o foi buscar em 1956, quando a companhia precisou de uma injeção de sangue nôvo. D'Aversa começou logo a trabalhar na Escola de Arte Dramática, onde lecionou, durante longos anos, Interpretação e Estética. Sua primeira direção no TBC foi a de um grande sucesso de bilheteria, *Rua São Luís, 27 — 8.º*, de Abílio Pereira de Almeida, em 1957; no mesmo ano, seguiu-se uma elogiada versão de *Os Interêsses Criados*, de Jacinto Benavente. Ainda no TBC, até a suspensão das atividades da emprêsa, D'Aversa dirigiu: *A Matrona de Éfeso*, de Guilherme de Figueiredo; *Vestir os Nus*, de Pirandello; os dois espetáculos comemorativos do décimo aniversário da companhia, em 1958; *Pedreira das Almas*, de Jorge Andrade, e *Panorama Visto da Ponte*, de Arthur Miller, provàvelmente o maior sucesso artístico da carreira de D'Aversa; *A Rainha e os Rebeldes*, de Ugo Betti; *Senhorita Júlia*, de Strindberg. Fora do TBC, a serviço de vários empresários paulistas, dirigiu, entre outros textos, *Os Males da Juventude*, de Bruckner; *Mãe Coragem*, de Brecht; e *Esta Noite se Improvisa*, de Pirandello. Na Bahia, montou *Biedermann e os Incendiários*, de Max Frisch, e *O Santo Sepulcro*, de A. C. Carvalho. Seu último trabalho para o teatro foi a tradução de *Os Gigantes da Montanha*, de Pirandello, que estreou em São Paulo poucos dias depois da sua morte. Com a saúde já sèriamente abalada, preparava-se para dirigir *A Comédia Atômica*, de Lauro César Muniz, quando foi colhido por um último enfarte, momentos após ter participado de um debate sôbre a peça *Os Monstros*.

A filmografia brasileira de D'Aversa abrange duas fitas: *Seara Vermelha*, baseada no romance de Jorge Amado, e *História de Três Amôres*. Como professor, trabalhava ùltimamente na Fundação Álvares Penteado, lecionando Direção e Teoria de Interpretação no Curso de Teatro e Argumento Cinematográfico no Curso de Cinema, além de colaborar esporàdicamente com a Escola de Teatro da Universidade da Bahia. Era também, nos últimos anos, crítico teatral do *Diário de São Paulo*, onde redigia uma das colunas teatrais mais cultas, didáticas e objetivas da imprensa brasileira.

UM SACERDÓCIO HUMILDE

Como diretor, D'Aversa era — na medida em que me seja possível julgar o seu trabalho pelos poucos espetáculos de sua autoria que tive a oportunidade de assistir — um artesão extremamente competente, mais do que pròpriamente um importante artista criativo. Faltava-lhe, talvez, um pouco mais de arrôjo, de impulso criador; e algumas das suas encenações chegaram a ser julgadas com bastante severidade pela crítica. Mas quem viu êsse excelente espetáculo que foi *Panorama Visto da Ponte* guardará de D'Aversa a lembrança de um encenador inteligente, sensível às sugestões do texto, capaz de dar a essas sugestões uma expressão cênica correta e clara, e de levar os atôres a uma interpretação extremamente firme e bem dosada. Vários dos nossos melhores artistas *desabrocharam* nas suas mãos e atingiram com a sua colaboração alguns dos pontos altos das suas carreiras: basta lembrar os desempenhos de Leo Vilar e Natália Timberg em *Panorama Visto da Ponte*, de Berta Zemmel em *Mãe Coragem*, de Ítalo Rossi (segundo ouvi dizer) em *Os Interêsses Criados*.

De qualquer maneira, a sua grande, a sua inestimável contribuição para o nosso teatro parece ter sido dada fora do palco: nas salas de aula e nos contatos diretos com os seus discípulos e colegas, onde a sua vasta cultura teatral, multiplicada pelo seu extraordinário calor humano, era generosa e equitativamente distribuída entre todos aquêles que recorriam aos seus conhecimentos. Esta contribuição foi definida de maneira tocante num depoimento do ator Juca de Oliveira, presidente do Sindicato dos Atôres de São Paulo, que assim saudou a memória do mestre desaparecido:

"É difícil falar do grande mestre sem dor. Êle deixa uma lacuna na cultura, na inteligência, nas letras, nas artes, na crítica, e um imenso vazio no coração de todos nós, que tivemos o privilégio de copiar o seu exemplo, de nos orientarmos na obstinação de seu trabalho, de aprender amor no seu amor pelo teatro. Quase tudo que sei e que sou, aprendi um pouco com Alberto d'Aversa. Foi professor na Escola de Arte Dramática, diretor no palco, amigo na vida, irmão na alma.

Não há um só ator de teatro no Brasil cuja formação não contenha o seu ensinamento, direto ou na consulta de seus trabalhos, no *ouvir falar* na lenda do *gênio gordo e italiano* que veio aqui ensinar a gente, viver o Brasil, amar seu povo, sua literatura, seu teatro, sua pintura e sua poesia. Divulgar nossa cultura nas coletâneas de cartas ao exterior. Gritar com sua voz rouca e forte as tradições da nossa inteligência, mesmo quando não escutou de volta nenhum eco.

Sua vida foi difícil, um sacerdócio humilde, pobre, sem recursos, mas nunca regateou otimismo jovem, estímulo adolescente, tirados não sei de que fonte inesgotável de infinita generosidade. Discutiu e orientou a dramaturgia nascente, aplainou as arestas da nossa incultura com a verdadeira humildade da sabedoria. Ensinou a ler, a escrever, a representar, a dirigir. Qualquer assunto o conduzia a uma conferência. Conhecê-lo foi, sem favor, uma escola. Agora estamos mais burros."

A NOSSA INGRATIDÃO

Além da tristeza que nos traz a perda dêsse exemplar homem de teatro, a sua morte joga uma luz cruel sôbre a precariedade em que vive o nosso teatro: Alberto d'Aversa, uma das figuras mais destacadas do teatro brasileiro, um especialista de gabarito internacional, um trabalhador incansável que até o dia da sua morte continuou dedicando-se intensamente a várias atividades ligadas à nossa cultura teatral, morreu pobre, deixando a sua família em sérias dificuldades financeiras. A classe teatral paulista mobilizou-se imediatamente, num movimento de generosa solidariedade, para aliviar, na medida do possível, a triste situação. O fato em si permanece, entretanto, irreparável: como somos ingratos, como a nossa estrutura cultural é ingrata, para com aquêles que dedicam as suas vidas a tornar a nossa vida mais rica em sonhos, em emoções e em lucidez...

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

TENREIRO E O MOBILIÁRIO MODERNO

Na última reunião do Clube Tajiri tivemos a simples festa social enriquecida por uma breve palestra de Joaquim Tenreiro, a respeito do mobiliário moderno brasileiro. Joaquim Tenreiro é um pioneiro, entre nós, da criação do mobiliário moderno, mantendo loja e fábrica com um prestígio inalterável. Sua palavra é oportuníssima, vem da experiência e da tradição:

"Falar do mobiliário moderno brasileiro ou de qualquer modalidade de arte é a meu ver o que mais se faz aqui. Dizer desta ou daquela modalidade o que é preciso dizer, sèriamente, sem cair no campo teórico ou no lugar-comum do dizer por dizer é que é o problema. O mobiliário moderno, desde o começo da renovação estética, mereceu de todos os grandes nomes, especialmente dos arquitetos, a maior dedicação, ao mesmo tempo que se constituía num ramo da arquitetura bem difícil, por ser o que mais diretamente teria de atingir um sentido humano da concepção e que mais de perto teria de influir ou ser influenciado pela sensibilidade e razões psicológicas de formação e de tradições."

RENOVAÇÃO

"A meu ver — continua Tenreiro — a renovação em arte, seja qual fôr o campo em que se desenvolva, é uma obrigatoriedade. Não é um compromisso impôsto, mas um compromisso automático e orgânico, como respirar, pensar, andar, etc.: deixar de respirar implica morrer. Deixar de renovar, também. Se não conduz à morte física aparente, efetua realmente um colapso. Há realmente muitas considerações a fazer sôbre o que acontece nos diversos campos da arte, seja qual fôr a sua modalidade. Em algumas parece de mais fácil compreensão por tratar-se de modalidades mais discutidas e também mais rotineiras nas conceituações."

MOBILIÁRIO MODERNO

"E o mobiliário moderno? Não está êle aí em pequena ou grande escala, criado como forma, atendendo ao conceito de renovação? Não está êle aí na sua conformação real, atendendo a uma época, atendendo a uma exigência que a índole nacional brasileira impôs? O mobiliário moderno brasileiro talvez não se imponha pela quantidade dos modelos criados, mas êsses mesmos poucos ou muitos estão tão integrados à índole nacional, como qualquer outro dos conceituados universalmente. Não importam os equívocos quanto à compreensão do móvel, mas êle aí está como expressão renovadora, marcado no tempo. O café-society, por exemplo, nunca o aceitou, e quando o fêz, deu-lhe um sentido de brejeirice, isto é: aceitou-o para o quarto do menino, para a sala de estar, do cotidiano, da *bagunça*, para a copa, pelo senso alegre da côr. Esta aceitação parcial não é um atestado do espírito retrógrado e convencional? É, por um lado.

Por outro, e isto os esnobes não perceberam, o mobiliário moderno ficou vinculado aos ambientes mais vitais da casa, os reservados à juventude e à liberdade de ser. Aquêle repúdio parcial não passava da ânsia de manter aparências e denunciar uma aristocracia perdida. Aquela aristocracia que talvez em distância não muito grande no tempo estivesse filiada ao povo, ou quando muito ao esfôrço, e talvez sacrifício, de algum imigrante afortunado pela sorte. É justo que não se espere das minorias a aceitação das renovações. É muito difícil que se libertem dos padrões estabelecidos."

A NOÇÃO REAL

"Eu — prossegue Tenreiro — que durante anos tentei renovar o mobiliário, tive um dia uma noção mais real dessa r e n o v a ç ã o que se processava quando Silveira Sampaio, que também tentava implantar um teatro nôvo, me pediu uma cadeira de três pés para decorar uma de suas peças. Esta cadeira creio que instintivamente eu chamara de mascote da minha loja, porque no momento ela representava uma nova faceta não sòmente do móvel em si, mas também do momento, da necessidade de hostilizar a estagnação dos retorcidos e rococós."

O EQUÍVOCO DA INDUSTRIALIZAÇÃO

"Há um outro equívoco que corresponde a uma facção de pessoas que se coloca em posição oposta àquela — afirma Tenreiro — é o equívoco da industrialização. É claro que não é da industrialização em si, mas do conceito que essas pessoas fazem dela. Da preocupação de encontrar-lhe um oposto. E há pessoas que parece só encontrarem opostos no que vem do passado e já atingiu um sentido mais amadurecido de vida. Há tempos um cavalheiro que escreve, e tem sido diretor de organismos modernos, afirmava que o artesanato em nossos dias era obsoleto. Isto é lamentàvelmente um grande equívoco, como um outro de que o risco tenha que ser autônomamente industrial. O risco é a idéia, a criação de uma forma racional, e que no caso já deve trazer em si, dentro do espírito contemporâneo, não só aquêle invólucro formal que o faz aparentemente um móvel, mas uma razão mais lógica que o faça automàticamente um móvel. Do risco de um móvel à sua execução, artesanalmente ou industrialmente, vai apenas um problema de planificação técnica.

É claro que se um móvel tiver de ser executado por um processo de artesanato puro, essa planificação processa-se quase de maneira individual. Se fôr executado por uma oficina mista, isto é, por uma oficina que divida os setores de forma a sòmente aproveitar o artesão nas partes essenciais, a planificação será outra. Aí está, portanto, em que se resume o sentido industrial. É na sua planificação — e mesmo industrialmente essa planificação terá de ser feita em função do organismo técnico que se use, em relação ao número de operações necessárias. A minha cadeira de três pés foi executada no processo artesanal misto, como todos os móveis que criei. Há na Europa, industrializada, uma cadeira de três pés, criada por Max Bill e idêntica à minha, só que a minha é de cinco anos antes. O fato de o risco ser muito idêntico e perfeitamente atual não impediu que ambas fôssem realizadas, cada qual de seu modo."

Zózimo

O êrro

● Fui informado de que a Fundação Getúlio Vargas havia descoberto em seus cálculos um êrro na fórmula empregada para a apuração do produto bruto nacional, o qual, corrigido, mostrava ser 20% maior do que se pensava que êle fôsse. O que quer dizer que, se verdadeira a notícia, a conclusão a que se teria que chegar era a de que o Brasil seria, na verdade, 20% mais rico do que os cálculos até então efetuados demonstram. O que, aliás, não seria nada mau.

● **Telefonei, então, para o Professor Otávio Gouveia de Bulhões que me declarou não haver fundamento na informação, pois, na verdade, o que há são as retificações periódicas que os dados colhidos pela FGV têm que sofrer para que os cálculos se tornem atualizados.**

● Nunca, entretanto, por maior que seja a mudança contínua das cifras dos componentes que entram na avaliação do produto interno bruto, chegar-se-ia a uma diferença de 20%. Somos, portanto, tão ricos quanto parecemos ser ou quanto pensávamos que éramos.

● **O fenômeno da reavaliação de dados é um dos pontos que tanto o Professor Bulhões como o economista Mário Henrique Simonsen explicam em seus últimos livros, recentemente lançados pela APEC.**

Josephine Ann Chaplin, ao lado de seu sorridente pai, o famoso Charles Chaplin, após a cerimônia religiosa de seu casamento com Nicholas Sistovaris, filho de um riquíssimo armador grego.

Jantar

● O Sr. e a Sra. Alcino Affonseca receberam ontem para um jantar de homenagem o diplomata Carlos Eduardo Alves de Sousa, que serve atualmente em nossa Embaixada em Lisboa e que está passando um mês de férias no Rio.

● **Na bonita cobertura do casal na Lagoa a hostess recebeu com um conjunto de pantalonas de veludo de Bianchini (será o conhecido forward do Vasco?) fazendo servir, entre outros pratos, um delicioso haddock com môlho de alcaparras. Pour commencer, caviar, salmão e champanha.**

● Presentes estavam Olívia e José Carlos Leal, que levaram a bela Louise, sua filha, Evelina e Jorge Chamma, Ana Luísa Gustavo Afonso Capanema, as Sras. Jacira Domingues e Maria Fernanda (a atriz), o Secretário Álvaro Americano.

Penada salvadora

● Com uma penada, baixando uma resolução com caráter normativo, o Governador Negrão de Lima resolveu o problema dos restaurantes Nino e Antonino, que já estava deixando seu proprietário, Sr. Manuel Agueda Filho, de cabelos brancos.

● **De agora em diante, restaurante que não tiver pista de dança, embora com música de fundo, não pode ser considerado casa de diversões, não estando, pois, sujeito às normas que regulam seu funcionamento. Tudo porque um fiscal maluco entendeu de classificar os dois restaurantes como boates, só porque ao fundo, muito tênue, se fazia ouvir uma musiquinha.**

"Free Again"

● Gilberto Gil estêve no Rio por um dia (quinta-feira) e regressou ontem mesmo a Salvador. Êle e Caetano Veloso estarão seguindo na semana que vem para Portugal para uma longa série de apresentações.

● **A propósito de Gil e Caetano: já está pronto o long-play que ambos gravaram para a Philips e que tem como curiosidade o fato de tôdas as músicas serem cantadas em inglês...**

"Chef-d'oeuvre"

● Júlio Sena considera a decoração que está fazendo na capela de Búzios para o casamento de Rosa May Sampaio e Luís Eduardo Guinle a obra-prima da sua carreira de decorador.

● **Todos se recordam da maravilhosa decoração feita por Júlio para a capela do Mayrink, na Floresta da Tijuca, quando ali se casaram Ilde e Jean-Louis de Lacerda Soares, considerada até hoje sua grande criação.**

"Esticada"

● Aliás, Rosa May e Luís Eduardo já combinaram com um grupo de amigos esticarem na Sucata após a cerimônia civil de seu casamento, no dia 8, para assistir à estréia de Simonal. Depois, então, Búzios e o casório no religioso.

Almôço

● E como o assunto é casamento, ontem, após a união no Cartório da Tijúca, de Maria Regina Vieira e José Joaquim Sales, os pais do noivo, Sr. e Sra. Aluísio Sales, receberam os amigos mais íntimos para almôço.

● **Entre os que compareceram estavam o Embaixador Gilberto Amado, os Srs. Nélson Batista, Ulisses Viana e Miguel Lins, além, é óbvio, dos familiares e dos padrinhos dos noivos, Cecília e Antônio Carlos Vieira (dela) e a Sra. Letícia Redig de Campos e seu irmão Johnny (dêle).**

De mão beijada

● Ricardo Amaral informa que foi êle próprio quem sugeriu aos Mutantes a ida para o Teatro Casa Grande, que ali se apresentarão vespertinamente durante o corrente mês.

● **Ricardo estava com o contrato com o trio na gaveta mas teve que abrir mão dêle porque a complicadíssima mise en scène exigida pelos artistas, que colocam no palco molas de automóvel, hélices de avião, etc., acabaria por interferir no décor do show de Chico Anísio, que, afinal de contas, é o detentor de todos os recordes de bilheteria já batidos no Brasil.**

A vedete

● A grande vedete da exposição atualmente montada no Museu de Arte Moderna de São Paulo é o pintor Quissak, que apresenta cinco grandes trabalhos de inspiração nova-figurionista, três dos quais foram sàbiamente adquiridos pelo Govêrno daquele Estado para ornamentar as salas do Palácio Bandeirantes, no Morumbi.

● **As originais instalações do MAM paulista, armado numa espécie de marquise que liga dois pavilhões do conjunto de Ibirapuera, surtem realmente um grande efeito, além de serem muito bonitas.**

Pai do noivo

● Esta, pela visto, está-se constituindo numa coluna eminentemente casamenteira. Agora, chegou a hora de lembrar o casamento, no sábado, na igreja de São José, de Lêda e Eduardo, filhos, respectivamente, dos casais Romeu Marinho Leite e Maurício Bicalho.

● **O curioso é que pela terceira vez o Sr. Maurício Bicalho estará levando um filho seu ao altar. Sem esquecer que em outubro o mesmo Maurício será pela quarta vez o pai de um dos noivos pois casará sua filha.**

● Após o casamento de Lêda Marinho Leite e Eduardo Bicalho, um dos padrinhos, o casal Drault Ernany, receberá no seu apartamento do Arpoador os familiares e padrinhos dos noivos para drinks, comemorativos, também, do aniversário do anfitrião.

Mau augúrio

● O último **Paris Match** lança terríveis augúrios sôbre a coroa do nôvo Príncipe de Gales e sôbre seu nome que a revista considera um nome difícil de carregar. O primeiro Charles foi um rei mártir derrotado por Cromwell e o segundo um rei fraco, que dividiu a Inglaterra em dois campos inimigos: os **tories**, seus partidários, e os **whigs**, da facção oposta.

● **Quanto ao título de Príncipe de Gales, a revista não faz por menos, mostrando que há, e muitos, motivos para preocupações. De todos os Príncipes de Gales, seis morreram antes de se tornarem reis, quatro tiveram morte violenta e dois foram obrigados a abdicar.**

● O atual Príncipe Charles não parece nem um pouco, entretanto, temer os fantasmas dos séculos passados e se prepara para governar no mais turbulento dos reinos: a juventude britânica.

Revista

● Complementando a notícia ontem dada por esta coluna, o desaparecimento da revisto **Jóia**, melhor dizendo, a profunda transformação pela qual passará, coincidirá com o aparecimento de uma nova revista destinada às mulheres, nos moldes das grandes publicações européias do gênero, em luxuosíssima e cuidada edição.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Amanhã, na Sala Cecília Meireles, apresentação da OSB sob a regência de Gert Albrecht* ● O Destino de um Homem, *de Cholokov, lançado pela Coordenada Editôra de Brasília* ● Catarina da Rússia, *de volta no Teatro Dulcina

da música

AMANHÃ — Num patrocínio do Instituto Cultural Brasil—Alemanha, amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, apresentação da OSB sob a regência do maestro alemão Gert Albrecht.

MUNICIPAL — O 60.º aniversário do Teatro Municipal será festejado nos dias 11 e 13. Nos programas: **La Voix Humaine**, de Poulenc, **Iara**, de Vila-Lôbos, **Romeu e Julieta**, de Tchaikovsky e **L'Après Midi d'Un Faune**, de Debussy.

Amanhã, às 21h, no Teatro Municipal, Maria da Penha, será solista do **Concêrto de Liszt n.º 1**, atuando com a Banda do Corpo de Bombeiros, ao ensejo do encerramento da Semana de Prevenção contra Incêndio.

das letras

ESPACIAL — Apesar do título — **De Chuviscos a Vulcões** — o livro de Duncan C. Blanchard não contém crônicas nem respingos literários: trata de assuntos espaciais, enquadrando-se assim perfeitamente num tipo de literatura que ora viceja à sombra das naves interplanetárias. Lançado em português pela Gráfica Recorde Editôra, **De Chuviscos a Vulcões** foi traduzido por Teresa Cetlin Roth.

COMPÊNDIO — Saiu o volume II do **Compêndio de Direito Administrativo**, do professor Carlos S. de Barros Júnior, tratando de organização administrativa, descentralização e fiscalização. Sêlo editorial da Editôra Revista dos Tribunais.

POÉTICA — Trecho de um poema de Lupe Cotrim Garaude: "O mar não é êste estar| sôbre as coisas, derramado. E' antes ir, penetrar, tal peixe metalizado| e penetrar pelo gesto| direto, de quem arrisca| sua própria carne no sal,| na epiderme da vista." Esta estrofe faz parte do poema **De Mar**, com que Lupe abre seu livro **Inventos** (Livraria José Olímpio Editôra).

CHOLOKHOV — Com prefácio de Oto Maria Carpeaux, a Coordenada Editôra de Brasília vem de lançar O Destino de um Homem, **de Mikhail Cholokhov, na tradução de Vera Neverova. Autor de** O Dom Silencioso, **obra das mais significativas da moderna literatura russa, Cholokhov, Prêmio Nobel de Literatura, testemunha em** O Destino de um Homem **os acontecimentos que, desde a II Guerra Mundial, puseram sua pátria em evidência.**

TRÊS REVISTAS — São três revistas que se recomendam: **GAM** (**Galeria de Arte Moderna**), apresentando, em seu n.º 19, a **Bahia de Tôdas as Artes**; **Comentário**, do Instituto Brasileiro—Judaico de Cultura e Divulgação, n.º 1, vol. 10, ano X, em nôvo formato, tratando de Levi-Strauss, Ilya Ehrenburg e outros; e **Dados**, órgão do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, com numerosos artigos sôbre política, economia e outros temas de grande atualidade.

ENTENDER FREUD — Até o fim do ano, a Editôra Globo pretende pôr nas livrarias o **Dicionário de Têrmos de Psicanálise de Freud**. A obra constitui-se em valioso instrumento para estudantes e interessados em psicanálise. Tradução de Jurema Alcides Cunha.

O REIZINHO — O desenho da capa lembra Roberto Carlos, mas a Editôra Mestre Jou limita-se a informar que, em **O Rei Adolescente**, Cecílio Carneiro preocupa-se apenas em enfocar o problema da juventude, partindo do sucesso que leva o artista à riqueza e à glória, proporcionando-lhe também problemas graves, decorrentes de seu descuido juvenil.

ARQUITETURA AMERICANA — Aos estudantes profissionais da Arquitetura, a Editôra Cultrix está oferecendo uma obra importante: **A Arquitetura dos Estados Unidos**, de John Burchard e Albert Bush-Brown, na tradução de Otávio Mendes Cajado. O livro representa uma condensação didática da obra mais volumosa que foi escrita e publicada para comemorar o primeiro centenário do Instituto Norte-Americano de Arquitetos.

CADERNOS DE FOLCLORE — As bibliotecas escolares interessadas em receber a série **Cadernos de Folclore**, da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, deverão dirigir-se por carta à Rua Pedro Lessa, 35, sexto andar (sede da Campanha) ou à caixa postal 1 897, no Rio. Sem ônus.

L.B.

do teatro

Luís Serra e Maria Helena Dias, em O Clube da Fossa, peça de Abílio Pereira de Almeida

CLUBE PARA FOSSENTOS — A peça de Abílio Pereira de Almeida O Clube da Fossa, que estréia hoje no Teatro Mesbla, foi exibida em São Paulo durante nada menos de oito meses. A emprêsa adverte, nos anúncios, que se trata de "uma peça para adultos, bem formados e informados, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de alerta, e nunca de agressão." Tema da peça: entorpecentes, homossexualismo, prostituição, e a juventude de hoje. No elenco, dirigido pelo experimentado ator Fredi Kleemann, estão: Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena, Luís Serra, Gilson Barbosa e Lino Sérgio.

CALDEIRÃO REABRE GIL VICENTE — Um dos mais simpáticos teatros da cidade, o Teatro Gil Vicente, construído na Av. Chile por ocasião da Exposição Portugal de Hoje, e atualmente incorporado no conjunto da Faculdade de Letras da UFRJ, reabre hoje as suas portas, depois de permanecer fechado longos meses. A casa de espetáculos foi cedida a um jovem grupo profissional, o Grupo Visão, que aparece firmemente disposto a marcar a sua presença no nosso panorama teatral. A peça que será lançada hoje é **O Caldeirão**, do jovem dramaturgo cearense José Ilclemar Nunes. Luís Mendonça é o diretor do espetáculo, que tem cenário de Miguel Cardell, figurinos de Fernando Pinto, coreografia de Luciano Carvalho, e cujo elenco é integrado por Alberico Bruno, Fernando Ferrara, Luciano Carvalho, José Antônio Acioli, Augusto Campinho, Jurema Pena, Maurício Loiola, Vilma Dulcetti, Teresa Santos, Joaquim Soares, Magi Rodrigues, Olegário de Holanda, Almir Teles, Ilva Nino e Fernando Pinto.

INFANTIL DIÁRIO — Durante a atual época de férias escolares, Aurimar Rocha lança no seu Teatro de Bôlso do Leblon um esquema de apresentação diária, às 17 horas, da peça infantil de sua autoria, **O Patinho Feio**. O próprio autor dirigiu o espetáculo, que tem cenários e figurinos de Juarez Machado, e é interpretado por Vanda Cristiskaia, Lia Carvalho, Sueli Poggio, Monique Lafont, Válter Soares e Rui Barbosa.

CATARINA NO DULCINA — A peça de Alfonso Paso **Catarina... da Rússia, Naturalmente**, produzida e dirigida por Antônio de Cabo, inicia hoje a segunda etapa da sua carreira, agora no **Teatro Dulcina**.

Y.M.

das artes

BIENAL — Artistas do Rio estão preocupados com a falta de confirmação de suas inscrições à X Bienal de São Paulo. Trata-se apenas de um descuido da Secretaria da Fundação Bienal de São Paulo. Isabel Pons nos telefonou a êste respeito. Sua inscrição foi por nós anotada e confirmada em São Paulo. Esta grande gravadora, que inclusive já foi prêmio numa das bienais anteriores, inscreveu-se antes mesmo da reunião do júri de decisão dos convidados e diz que quer de qualquer forma prestigiar a Bienal de São Paulo, que considera a mais importante do mundo. Para esta Bienal, Isabel Pons executou obra inédita e, segundo nos informaram, absolutamente nova em sua carreira.

ÁFRICA CHEGANDO — Já devem estar chegando ao pôrto de Santos as obras que representarão a África do Sul na Bienal de São Paulo. Além de três grandes esculturas de Eduardo Villa e de uma peça classificada como "construção enviromental" (também escultura) de Janet Fraser serão expostas obras de Kelvin Atkinson, Patrick O'Connor, Kennet Baker e Helmut Starcke.

ARTE FANTÁSTICA — Segunda-feira próxima, o júri de seleção da representação brasileira à X Bienal de São Paulo estará reunido para decidir os nomes que comporão a sala de Arte Fantástica brasileira. Nomes muito cotados desde já: Darcílio Lima, Reinaldo Fonseca, Farnese, Válter Levy, etc. Um esclarecimento importante: todos os artistas da representação brasileira, convidados ou selecionados por inscrição espontânea, concorrem em igualdade de condições aos prêmios estabelecidos.

DEZON NA TOCA — A Galeria Toca chamou o marchand Alberto Dezon para trabalhar em suas promoções. Excelente aquisição. Só que a galeria merecia trocar de nome. Toca não tem dado certo e não pegou, além de não recomendar. Por que não Galeria Dezon, um nome já feito, simpático e cheio de garra?

PORTUGUÊSES HOJE — Inaugura hoje, no Museu de Arte Moderna, às 18 horas, a exposição de 11 artistas portuguêses, uma realização do Centro de Turismo de Portugal no Brasil, a ser instalada pelo Embaixador de Portugal, Dr. José Manuel Fragoso. A mostra representa a pintura contemporânea portuguêsa, ao que tudo indica.

PAINEL — Vale a pena visitar a exposição de gravuras de Ana Bela Geiger e Roberto Magalhães na Galeria do USAID (Rua Melvin Jones, 5, 20.º andar). Estas exposições são organizadas pelo Ministro William Ellis, diretor da USAID, e sua senhora, e pretendem mostrar aos americanos em trânsito ou residentes no Rio, a arte brasileira. Ótima iniciativa. *** Inaugurou-se em Ouro Prêto, o III Festival de Inverno. *** A Galeria Escada (Av. General San Martin, 1 219) vai inaugurar, uma exposição de tapeçaria e artesanato de fibra. Data: 17 do corrente. *** O Salão da Bússola, em organização, será exposto no Museu de Arte Moderna em outubro. Primeiro prêmio: viagem triangular Rio—Europa—Nova Iorque—Rio e 6 mil cruzeiros novos. Uma promoção de Aroldo Araújo Propaganda. *** — Hugo Mund Jr., escrevendo de Rio Claro, São Paulo, onde está lecionando. Vai organizar para o próximo ano uma exposição de Poemas Visuais. Hugo Mund Jr. tem exposto no exterior ultimamente: Buenos Aires, La Plata, Orleans. Êste mês vai expor em Montevidéu. *** Frank Schaeffer enviou suas respostas ao nosso questionário para o livro **A Criação Plástica em Questão**.

W.A.

Dentro de alguns dias entrará em cartaz mais um filme musical: Chitty Chitty Bang Bang (O Calhambeque Mágico), *inglês, dirigido por Ken Hugues. O roteiro é basedo em história infantil de Ian Fleming, criador do agente 007, James Bond. Músicas e danças tentam reviver a época áurea dos grandes musicais do cinema.*

A MÚSICA DE UM CALHAMBEQUE QUE É MÁGICO

MIRIAM ALENCAR

Há algum tempo, Hollywood vem tentando reeditar o sucesso obtido no passado, com produções de filmes musicais. A Inglaterra, ciente de que a antiga capital do cinema não é mais a dona absoluta dos recursos e do poder, entrou também na luta, produzindo musicais que nada ficam a dever aos similares americanos.

O público saiu ganhando, com um grande número de filmes que se tornou sucesso de bilheteria em todo o mundo. E do período recente dos novos musicais, tivemos, entre outros, *My Fair Lady, A Noviça Rebelde, Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça, Mary Poppins, Camelot, A Estrêla, A Moedinha do Amor, Oliver*. E nessa competição, mais dois musicais estão anunciados para breve: *Funny Girl*, americano, e *O Calhambeque Mágico (Chitty Chitty Bang Bang)*, inglês.

As origens

O filme *O Calhambeque Mágico* surgiu de forma inesperada. O produtor Albert R. Broccoli chegou à conclusão de que o automóvel já havia inspirado vários escritores. Um dos mais recentes, Ian Fleming, criador de James Bond, chegou a escrever uma novela especial para crianças que girava em tôrno de um carro mágico chamado Chitty Chitty Bang Bang. Por que não filmar uma fantasia musical baseada no carro mágico de Fleming?

E assim, em julho de 1967, começava a ser filmado em Pinewood, o filme que Broccoli planejara para ser, em têrmos de grandiosidade, um sério competidor das produções musicais de Hollywood.

Segundo Ian Fleming, que escreveu a história quando se encontrava numa clínica de repouso, o genuíno carro teve seu nome — Chitty Chitty Bang Bang — originado do som que seu motor fazia para funcionar. Era um gigante entre os carros de corridas construídos em 1920 pelo Conde Zborowski, em suas propriedades em Kent. Propulsionado por um motor Maybach, de seis cilindros, do tipo usado pelos alemães nos zepelins, o carro possuía uma carroçaria alongada, cinzenta, tôda de aço, pesando mais de cinco toneladas.

O modêlo construído para o filme foi desenhado por Ken Adam e é um pouco diferente do original. Tem cinco metros de comprimento e pesa apenas uma tonelada. Seu acabamento é de latão, cobre e alumínio. Tem carroçaria alongada em feitio de barco, um motor moderno de Ford V-6 e pode percorrer 160km por hora. E, ao contrário do original que só andava em terra, esta cópia transforma-se, màgicamente, num aparelho voador ou num aquaplano.

Chitty Chitty Bang Bang, O Calhambeque Mágico, foi filmado em vários pontos da Inglaterra e no Sul da França, e ainda com sequências realizadas na cidade medieval de Rothenberg on the Tauber, na fronteira bávaro-austríaca.

Muitos fatos contribuíram para transformar a produção numa realização grandiosa, onde o superespetáculo pode ser valorizado. O elenco grandioso reúne os nomes de Dick van Dyke, Sally Ann Howes, Lionel Jeffries, Gert Froebe, Anna Quayle, Benny Hill, James Robertson Justice, Robert Helpmann, Heather Ripley, Adrian Hall, Barbara Windsor, e mais duas dezenas de atôres.

A parte musical ficou assim dividida: as músicas são de autoria de Richard M. Sherman e Robert B. Sherman. A coreografia é de Marc Breaux e Dee Dee Wood. A direção musical ficou com o maestro Irwin Kostal. Algumas sequências de danças foram filmadas nos estúdios de Pinewood. A considerada mais sensacional ou emocionante, teve lugar numa velha fábrica de doces e levou quase duas semanas para ser concluída. Dela participaram Dick van Dyke, Sally Ann Howes, James Robertson Justice, 38 dançarinas e 100 cães correndo livremente entre montes de mistura de doces.

O arranjo musical dêste número, feito especialmente por Irwin Kostal, trouxe alguns problemas para a produção. Na orquestra de 85 músicos, êle incluiu 22 flautas, o que foi possível depois de serem arrebanhados flautistas de quase tôdas as orquestras sinfônicas de Londres.

O trabalho

Mas tudo isso é pouco diante do restante do trabalho que foi levado avante para que o filme se transformasse numa realização que obtivesse o sucesso do público. O que exige uma superprodução é algo incalculável. Vejamos, por exemplo, alguns problemas que foram resolvidos pela equipe do filme.

O inventor Rowland Emett ficou encarregado de construir vários de seus inventos e brinquedos para o filme, o que ultrapassou o número de 100. Dêles, destacam-se: uma estranha máquina de cortar cabelos; um estranho engenho automático, de quatro velocidades, nove garras, acionado a vela, para o preparo de lanches; uma cadeira de balanço mecanizada; um aspirador de pó a vácuo, que se assemelha a um filhote de dragão.

Mas os problemas de trabalho não ficaram aí. Para que fôsse possível fazer subir um balão em que os bandidos deveriam voar, foram necessários seis meses de negociações junto às autoridades. Motivo: há 30 anos ninguém pedia licença para voar de balão, o que era considerado superado.

Uma estranha aeronave que também está integrada na história de *Chitty Chitty Bang Bang* foi baseada no desenho de um aparelho Lebaudy, que voara em Paris, 1904. Possui um envólucro contendo 36 mil pés cúbicos de hélio não inflamável e hélices duplas, acionadas por um motor de automóvel de 1 200 cilindradas cúbicas.

A história

Um jovem inventor Caractacus Potts remodela um velho calhambeque. Acompanhado por crianças, vai com o calhambeque fazer um piquenique, na praia. No meio das brincadeiras, começa a contar uma história, que se transforma em realidade, envolvendo todos, principalmente o calhambeque, que é roubado pelo poderoso e mau barão Bomburst. Mas os bandidos não sabem que o calhambeque é mágico e voa como um avião.

Em tudo está presente o mocinho Caractacus Potts, que ao lado da namorada Trully liberta crianças prisioneiras dos bandidos, destrói o inimigo e volta à realidade.

O Calhambeque Mágico é dirigido por Ken Hugues, autor de vários trabalhos, entre êles, *Um Marido de Morte, Os Crimes de Oscar Wilde*. Também produtor e roteirista, divide seu tempo entre o cinema e a televisão.

Ken Hugues trabalhou no roteiro do filme ao lado de Roald Dahl. A fotografia em côres é de Christopher Challis.

AS 30 ENGENHEIRAS DOS TRÊS GRANDES

Nova Iorque — Nos últimos anos, as mulheres estão penetrando em setores até então considerados territórios exclusivos dos homens. Elas chegaram até a se infiltrar nos quadros de engenheiros da Chrysler, Ford e General Motors.

Existem cêrca de 30 mulheres engenheiras nos Três Grandes, uma fração de 1% do quadro de engenheiros daquelas companhias. A maioria foi contratada nos últimos anos e, de acôrdo com um dirigente da Ford, "seu número não está aumentando tão depressa quanto desejaríamos."

De côrdo com a Divisão Feminina do Departamento de Trabalho, há cêrca de um milhão de engenheiros nos Estados Unidos, dos quais aproximadamente 10 mil são mulheres.

— Tendo-se em vista que tão poucas mulheres cursam engenharia e matemática nas faculdades, a grande tarefa, atualmente, é motivá-las, fazendo-lhes ver as oportunidades que têm no setor automobilístico — afirma Frank J. Budde, gerente de pessoal e organização do quadro de engenheiros da Ford.

A Chrysler Corporation, em seu esfôrço para recrutar mais mulheres engenheiras, cientistas, físicas e matemáticas, realizou, recentemente, entrevistas com alunas do Mary Grove College, um colégio feminino de Detroit. E estão usando suas mulheres engenheiros para recrutar tanto homens quanto mulheres nas faculdades de todo o país.

— As qualificações de uma mulher engenheira são examinadas tão cuidadosamente quanto as do engenheiro homem, sendo-lhe concedida igual oportunidade para preencher o lugar — afirma Edwin F. Harris, um diretor de pessoal da Chrysler.

GM FORMA SEUS ENGENHEIROS

Muitos engenheiros da GM são diplomados pelo General Motors Institute, uma faculdade, com curso de cinco anos, na qual os estudantes podem-se diplomar em engenharia mecânica, industrial ou elétrica. A escola opera num programa trabalho-estudo, o que significa que os estudantes trabalham e estudam, numa base rotativa, em cada período de dois meses.

Para se matricular no instituto, o pretendente deve ser patrocinado por uma das Divisões da General Motors. O patrocinador o emprega durante seu ciclo de trabalho na esperança de que, depois de diplomado, o aluno continue trabalhando na GM.

Antes de 1965, o instituto não tinha alunas. Hoje, cinco mulheres, num corpo discente de 3 mil, estão matriculadas. A Sra. Stewart, que era solteira quando pleiteou sua admissão ao programa, foi repudiada, inicialmente, em virtude de um preconceito da GM de que as mulheres tinham menos probabilidades de terminar os cursos que os homens. Contudo, a Sra. Stewart, cujo pai se diplomara no instituto, não aceitou o **não** por resposta e, finalmente, convenceu a Divisão A. C. Spark Plug da GM a patrocinar sua admissão.

As engenheiras mulheres da Ford trabalham num vasto campo de atividades, inclusive desenvolvimento de produto, pesquisa em segurança, tecnologia mecânica, testes de segurança, planejamento e projetos de produção. São empregadas em tois projetos como o estudo do alcance do braço e perna do motorista; testes de segurança do impacto da cabeça no interior dos carros; criação de programas de sistemas de computador a longo prazo; desenvolvimento e implementação de métodos de modelos, com a assistência de computadores.

MEDIDOR DE INTENSIDADE DA LUZ

Mary Virginia Sink, uma engenheira de projetos da Chrysler, está trabalhando num programa que visa a reduzir a quantidade de hidrocarbonos e monóxido de carbono emitidos por veículos automotores. Outra engenheira da Chrysler, Evelyn Simon, descobriu um instrumento para medir cientificamente a intensidade da luz, a fim de saber se as lâmpadas dos carros atendem aos requisitos estabelecidos pelos vários órgãos federais e estaduais.

Mary Sohler, uma engenheira de pesquisas da Ford, há 17 anos, cita uma recente pesquisa feita junto a estudantes de ginásios, que constatou que 6,3% dos rapazes e 4,2% das moças têm aptidão para engenharia.

— Isto sugere que até 40% de todos os engenheiros bem poderiam ser mulheres — o suficiente, provàvelmente, para solucionar a escassez de engenheiros nos Estados Unidos durante a próxima década.

PERSONALIDADE PARA A ROUPA DE CADA UMA

Desenho de Iesa

É Jean Shrimpton, que andava sumida do mundo fotográfico da moda e que agora, recentemente, voltou a ser uma das prediletas das **magazines** estrangeiros que se dedicam à moda moderna, quem, em um dos últimos números de **Vogue**, funciona como modêlo para exemplificar que o uso da écharpe — acessório indispensável no guarda-roupa feminino atual — pode ser utilizado de vários modos, de maneira que cada mulher encontre a sua fórmula muito pessoal de dar mais personalidade ainda ao traje que veste.

Partindo do princípio de que hoje em dia cada mulher é quem resolve o que vai usar e como vai usar, aqui vão algumas idéias de como utilizar a sua **écharpe**. A partir delas você pode inventar outras maneiras.

- **O duplo**: duas **écharpes**, uma menor, a outra maior. Do mesmo padrão (as que são de vanguarda podem fazê-la de estampados diversos). A mais curta, como nó à **cowboy**; a maior, com nó de gravata. De sêda riscada em marinho (ou outra qualquer côr forte) e branco: uma sugestão.
- **A cigana**: pequeno **foulard** atado no pulso, duas pontas caídas.
- **Nos cabelos**: se usar a **écharpe** de côr lisa atada ao pescoço (com nó apertado e redondo), um **foulard** estampado (de desenhos caxemira ao modo masculino) compondo o penteado, vai bem. Ou no rabo-de-cavalo ou no penteado à Cathérine Deneuve, quando a atriz usava longos cabelos.
- **No braço**: por cima da camisa (ou pulôver): **foulard** de tamanho médio enroscado no antebraço, deixando cair as pontas (pontas retas ou em vértice).
- **E do modo mais rebuscado**: no pulso, **foulard** à cigana; no pescoço, novamente duas **écharpes**: uma lisa; a outra com o mesmo estampado da menor. Os nós são bem apertados (mas as **écharpes** ficam folgadas, no pescoço). Colocados de lado, um por cima do outro.

UM POUCO DE SWINGING NA CÔRTE

HELENA CRISTINA

LÉA MARIA

mulher

A mais recente face de Anne, durante uma festa ao ar livre realizada em palácio, para professôres estrangeiros: o chapéu é de palha bakou branca, com grande laço duro atrás e alfinête de bola esmaltada, em cór de laranja, prendendo-o aos cabelos

Anne divide com o Príncipe de Gales, seu irmão, as atenções dos fotógrafos e das agências de notícias do mundo todo

Numa tarde de corrida em Ascot: o chapéu é verde-esmeralda; e nêle, debruns de gorgorão laranja-claro — uma combinação de côres que jamais a Rainha usaria

Ela participou da parada em carro aberto, através as ruas de Londres (comemorava-se o Festival das Lojas londrinas), com um chapéu tipo cowboy, de féltro amarelo, tornado mais bem comportado pelo uso da écharpe longa, de sêda, com pontas caídas atrás

Se até poucos anos a Princesa Anne da Inglaterra se mantinha afastada do noticiário internacional, aparecendo apenas em fotos oficiais da Família Real, hoje acontece exatamente o contrário.

Depois dos anos escolares, da disciplina rígida imposta pela Côrte, é agora, quase aos dezenove anos, que a jovem Princesa começa a aparecer, como tôdas as jovens de sua geração, sorridente, esportiva, freqüentando cinemas e teatros, escandalizando os conservadores como o fêz sua tia Margaret, há muitos anos.

Até que ponto a Rainha concorda com estas atitudes da filha, não se sabe. O certo é que Anne tenta viver a liberdade comum às jovens modernas inglêsas: desde a escolha das roupas e dos seus chapéus até a escolha das companhias e dos lugares que freqüenta.

Não é tarefa fácil quebrar um protocolo secular; numa ocasião menos formal Anne pode aparecer em público de mini-saia e relógio psicodélico, mas noutras estará sempre usando jóias clássicas, o convencional broche prêso à lapela, tão ao gôsto de sua mãe e de seus avós.

A imprensa inglêsa como a do mundo todo, tem sempre a atenção agora voltada para esta môça que sabe velejar como um autêntico marujo, que pratica hipismo tão bem que pretende representar o seu país em competições internacionais, que dançou no palco de Hair com um antigo pajem da Rainha e que compra chapéus e pantalonas em boutiques swingings.

A nova imagem de Anne agrada aos súditos mas não agrada à Côrte; o conceito de realeza sofre um impacto com as chamadas "atitudes liberais" da Princesa. Mas o importante é saber se ela está mais feliz assim e por quanto tempo poderá manter esta tentativa de quebra de padrões.

O Serviço

TEATRO NA ESCOLA — A Escolinha de Arte do Brasil está promovendo um curso de férias, destinado a educadores e interessados na integração do teatro na escola, para crianças e adolescentes. As aulas são às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19h30m. Informações pelo telefone 222-4521.

ROMEU E CHANEL — Dupla que existe graças à moda. A Marisa Perucas está lançando inteiras, curtas ou longas, na linha Romeu, algumas com mechas implantadas. Preço em tôrno de NCr$ 400,00. A loja fica, na galeria da N. S. da Paz.

CONGRESSO — Entre os dias 13 e 19 realiza-se no Rio um Congresso Brasileiro de Odontologia; um dos convidados especiais é o comandante Bill Terry, chefe de cirurgia oral do Hospital Naval da Califórnia, que tem muito o que contar sôbre traumatismo da face, já que tem tratado de feridos de guerra.

PARA MENINAS — Um bom programa para o sábado ou domingo é o filme do Pecira de Ipanema, a reprise de Quatro Destinos, filme que reúne Elizabeth Taylor, June Allyson, Janet Leigh e Margaret O'Brien, numa história bem ao agrado das adolescentes.

SERINGAS — As seringas Jintan, plásticas, existem em tipos especiais para animais. A venda nas farmácias, os preços variam de NCr$ 0,61 a NCr$ 1,20.

EM VILA KENNEDY — Grande número de exames citológicos está sendo realizado em Vila Kennedy pelo Minicentro Volante do Centro de Pesquisas Luisa Gomes de Lemos. Novas dependências foram também inauguradas no laboratório do Centro, na Rua Visconde de Santa Isabel, 274, permitindo um exame diário de mais 50 pacientes.

GAVEA TOURIST HOTEL — Marcada para setembro a inauguração de todo o hotel; além da boate Sky Terrasse funcionará também um salão de chá, com música ao vivo, pista de danças, e desfiles de modas serão realizados periòdicamente.

AINDA A FEIRA — No Pavilhão de São Cristóvão, na I Feira do Mobiliário, Eletrodoméstico e Utilidades Gerais, o visitante terá ocasião de ver o que se fabrica de mais moderno, de banquetas a dormitórios e móveis para sala. No campo dos eletrodomésticos, do ferro de engomar aos televisores mais avançados, tudo que se pode ter numa casa bem aparelhada.

CARNE — Enquanto se fala num provável aumento do preço da carne, convém lembrar os preços atuais: alcatra: de NCr$ 2,70 a NCr$ 3,00; chã e patinho: de NCr$ 2,40 a NCr$ 2,70; lagarto: de NCr$ 2,40 a NCr$ 2,80; filé sem ôsso: de NCr$ 3,80 a NCr$ 4,00.

DIETA — Um número cada vez maior de produtos dietéticos surge no mercado, doces, geléias, pudins e gelatinas. A novidade agora é a geléia Colombo, em três sabores: pêssego, damasco e mocotó (sabor café). Os preços vão de NCr$ 1,50 a NCr$ 2,00.

FACAS — Grande variedade de facas para cozinha, de aço inoxidável, com ou sem serra nas lâminas, pode ser encontrada na Roger's, cutelaria da Galeria dos Empregados no Comércio. Um conjunto completo, com facas de tamanhos diversos, custa de NCr$ 12,00 a NCr$ 27,00. Existem também peças avulsas.

O QUE HÁ PARA VER

Duas estréias teatrais: O Clube da Fossa, *no Teatro Mesbla, e* O Caldeirão, *no Teatro Gil Vicente* ● *No São Luís, um filme policial com George Peppard,* O Pêndulo ● *Sílvio Caldas estréia hoje no Teatro Casa Grande*

Cinema

ESTRÉIAS

COMO EU GANHEI A GUERRA (How I Won the War). Comédia em côres de Richard Lester, o bem sucedido diretor dos dois filmes dos Beatles, o mau sucedido diretor de Petúlia. No elenco um dos Beatles, John Lennon, e mais Michael Crawford, Roy Kinnear e Jack Mc Gowran, o bom comediante de A Dança dos Vampiros e Armadilha do Destino. **Paissandu.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DELICIOSAS LOUCURAS DE AMOR (Morgan, a Suitable Case for Treatment) Vanessa Redgrave, David Warner e Robert Stephens comandam o elenco dêste filme de Karel Reisz, de quem o público carioca já viu dois filmes: **A Noite Tudo Encobre (Night must Fall)** e **Tudo Começou num Sábado (Saturday Night, Sunday Morning).** No **Ricamar** e **Bruni-Tijuca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PÊNDULO (Pendulum) policial americano em côres interpretado por Jean Seberg, George Peppard e Richard Kiley sob a direção de George Schaeffer. **São Luís.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Também no **Madri** a partir de 16 horas.

INFERNO NA NORMANDIA (Hell in Normandy), Drama de guerra americano em tela ampla e côres. Interpretado por Guy Madison e Peter Lawrence e Erika Blanc. **Azteca, Flórida, Hermida, Neves, Brasil, Arte** e **Imperial.** Sessões contínuas a partir de 14 horas. (14 anos).

MOWGLI, O MENINO LÔBO (The Jungle Book). Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro **The Jungle Book,** de Rudyard Kipling. **Bruni-Flamengo.** Sessões contínuas a partir de 13h30m. Censura livre.

CALIFÓRNIA TERRA DO OURO (The Adventures of Bullwhip Griffin). Western americano em côres, dirigido por James Neilson, produção dos estúdios de Walt Disney. Os intérpretes são Suzanne Pleshette, Rody Macdowell, Karl Malden. **Coral, Caruso, Rio, Festival, Presidente, Bruni-Méier, Regência** e **Rio-Palace.** A partir de quarta-feira também no **Paraíso.** Sessões contínuas a partir das 14 horas. Também no **Festival,** com sessões a partir de 11 horas. (Censura livre).

DUAS VÊZES TRAIDOR (Due Volte Giuda), Western ítalo-espanhol em côres, dirigido por Nando Cicero e interpretado por Antonio Sabato, Klaus Kinsky e Pepe Calvo. **Condor Largo do Machado, Condor-Copacabana, Olinda, Mascote** e **Plaza.** Sessões contínuas a partir de 14 horas. No **Plaza,** a partir de 10 horas. (14 anos).

PELO PRAZER DE MATAR. Western ítalo-espanhol. Direção Tonino Valerii. Intérpretes, Craig Hill e George Martin. **Capitólio.** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h, 40m, 22h20m. (18 anos).

ESCREVEU SUA VINGANÇA A BALA. Western italiano, em côres, de Tulio Demicheli, com Guy Madison e Madeleine Lebeau. **São Luís, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira** e **São Pedro.** Sessões contínuas a partir das 14 horas. Censura livre.

O GRANDE ESPETÁCULO DO MUNDO (Superspectacles in World). Italiano em côres, de Roberto Bianchi Montero. **Império.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

O MELHOR DO GORDO E MAGRO. Coletânea de cenas de comédias de Laurel e Hardy apresentada em conjunto com quatro desenhos animados de Tom e Jerry. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos, Mauá** e **Drive-In.** Sessões contínuas a partir das 10 horas. No **Pathé** a partir de 12 horas.

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma comédia divertida, em cartaz há sete semanas. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Vênesa:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

TRAÍDO... POR UMA QUESTÃO DE HONRA (Una Questione d'Onore) comédia italiana em côres dirigida por Luigi Zampa e interpretada por Ugo Tognazzi, Nicoleta Machiavelli e Valeria Valeri. Vítima de uma velha disputa de duas famílias da Sardenha um homem é obrigado a fugir no dia de seu casamento. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art Palácio Copacabana.** (18 anos).

AS TOCAVEIS (The Touchables) Comédia americana em côres. Quatro môças raptam um cantor popular por quem estavam apaixonadas. Direção de Robert Freeman. Intérpretes: Marilyn Richard, Kathy Simmons, Judy Huxtable. **Palácio.** A partir de quinta-feira no **Central** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MAGNÍFICO TRAÍDO (Il Magnifico Cornuto) Comédia italiana de Antônio Pietrangeli interpretada por Claudia Cardinale e Ugo Tognazzi. **Art Palácio Tijuca.** (18 anos).

DESEJO INSACIÁVEL (Birds of Peru). Primeiro filme do romancista Romain Gary interpretado por Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Jean Pierre Kalfon e Danielle Darrieux. Em côres. **Odeon** e **Rian.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

UM TIGRE CAMINHA NA NOITE (A Tiger Walks) — Aventura em tôrno de um tigre que foge de um circo e deixa uma cidade apavorada. Em côres, dirigido por Norman Tokar, interpretado por Brian Keith, Vera Miles, Pamela Franklin e Sabu. **Kelly, Roxie** e **Bruni-Saens Pena.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

AS LIBERTINAS — Nacional em episódios dirigido por Carlos Oscar Reichenbach, Antônio Lima e João Callegaro. Com Célia de Assis, José Carlos Cardoso e Neuza Rocha. **Ópera** e **Tijuca-Palace.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PISTOLEIRO DE PASSO BRAVO — Western italiano em côres interpretado por Anthony Steffen (o nosso Antônio de Teffé). **Azteca, Flórida, Hermida, Brasil, Arte, Neves, Miramar.** Sessões a partir das 14 horas.

O CANGACEIRO SANGUINÁRIO (Brasileiro), de Osvaldo de Oliveira. Melodrama em seguida na linha western do gênero. Eastmancolor. Com Maurício do Vale, Isabel Cristina, Carlos Miranda, Jofre Soares, Sérgio Hingst, e participação especial de Johnny Herbert. **Vitória.** 14h, 15h30m, 17h, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos). A partir de quarta-feira, **Leopoldina** e **Vila Isabel.**

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia erótica em côres, realizada com certa agilidade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Intérpretes principais: Reginaldo Faria, Walter Forster, Irene Stefânia. **Rivoli, Britânia** e **Bruni-Méier.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

RELANÇAMENTOS

OS PROFISSIONAIS (The Professionals) Western americano de Richard Brooks, lançado no Rio em 67 e escolhido pelo Conselho de Cinema do JB como um dos melhores filmes do ano. No elenco, Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Jack Palance e Robert Ryan. **Alaska.** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

A MARCA DA FÔRCA (Hang's em High) Clint Eastwood, Inger Stevens, Ed Begley e Pat Hingle são os principais intérpretes dêste western americano em côres dirigido por Ted Post. No **Rex.** 14h50m, 17h, 19h10m e 21h20m. Também no **Miramar, Capri** e **Comodoro,** com sessões a 13h20m, 15h30m, 17h40m e 20h (18 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's coming to Dinner), de Stanley Kramer, com Sidney Poitier, Spencer Tracy, Katherine Hepburn e Katherine Houghton. **Carioca,** com sessões contínuas a partir das 14 horas. **Santa Alice,** com sessões a partir de 15 horas.

UM HOMEM PARA IVY (For Love of Ivy) comédia em côres com Sidney Poitier, dirigido por Daniel Mann. **Leblon** e **América.** Sessões contínuas a partir de 14 horas.

QUATRO DESTINOS (Little Women). Melodrama em tecnicolor, dirigido por Mervin Leroy e interpretado por Elizabeth Taylor, June Allison, Margaret O'brien e Janet Leigh. No programa, a seqüência de **O Mágico de Oz,** com Judy Garland cantando **Over the Rainbow. Pôrto da Ipanema.** 17h, 19h20m e 22h.

EXTRA

VIVA MARIA (Idem), de Louis Malle. Produção francesa com Jeanne Moreau, Brigitte Bardot e George Hamilton. **Cine Arte UFF:** 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DE CRÁPULA A HERÓI (Il Generale Della Rovere), de Roberto Rossellini. Produção italiana, com Vittorio de Sica, Giovana Ralli e Hans Messemer. **MIS:** 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

CINE HORA — Programas variados em sessões contínuas (desenhos, comédias, documentários). **Cine Hora** (Ed. Avenida Central).

HOJE, na Cinemateca, do Museu [illegible] **Opinião Pública,** de Arnaldo Jabor.

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Volta Gláuber Rocha aos personagens de **Deus e o Diabo na Terra do Sol:** o cangaceiro messiânico, os beatos do sertão, o coronel latifundiário, o matador de cangaceiros (Antônio das Mortes). Fotografia em côres (Eastmancolor). Com Maurício do Vale, Odete Lara, Othon Bastos, Hugo Carvana, Jofre Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pena, Imanoel Cavalcanti. Música de Marlos Nobre, Walter Queirós, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido) no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. Quarta semana em cartaz. **Bruni-Copacabana** e **São Bento.** Sessões a partir das 14 horas. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro-Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Em quinta semana, êste filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma indagação psicológica apoiada em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. **Palace:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (Mackenna's Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em côres. Com Gregory Peck, Omar Sharif e Telly Savalas. **Roxy** e **Icaraí.** 14h40m, 17h, 19h, 20m e 21h40m. (18 anos).

Teatro

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Laca Amaral, Humberto de Lucca e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); .....: 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O CALDEIRÃO — Comédia de José Ilcinmar Nunes. O (julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Villas. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loiola, Ilva Niño, Jurema Pena, Vilma Dulcetti e outros. **Teatro Gil Vicente,** Av. Chile (antigo Palácio Ducal); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. dom., 18h.

CATARINA DA RÚSSIA, NATURALMENTE — Passo, de volta no Teatro Dulcina, Av. Alcindo Guanabara, 17/21 (232-5817); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

OLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h, e dom., 17h. Últimas semanas.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h. Últimas semanas.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. **Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos),** Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m: sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18. **Últimas semanas.**

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641): 21h30m; sáb. e 20h15m e .... 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e dom., às 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

Isabel Teresa e Rogério Fróis numa cena de A Comédia dos Erros, que, ontem, completou sua centésima representação no Teatro Gláucio Gil

MORTE E VIDA SEVERINA — O extraordinário auto nordestino, de João Cabral de Melo Neto, magnìficamente musicado por Chico Buarque de Holanda, é agora apresentado profissionalmente, embora conservando a mesma concepção geral da famosa montagem do TUCA paulista. Dir. de Silnei Siqueira. Com Paulo Autran, Carlos Miranda e grande elenco. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

A MORENINHA — O famoso romance de Joaquim Manuel de Macedo — uma história de amor em Paquetá — transformado em comédia musical por Miroel Silveira e Cláudio Petraglia. Dir. de Osmar Rodrigues Cruz. Com Marília Pêra, Peri Sales, Dinorá Marzulo, Antônio Marzulo e outros. **João Caetano,** Praça Tiradentes (243-4276); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). 5.ª, 6.ª e sáb., às 21h; doms., às 20h.

"Show"

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); .... 21h30m.

CONCERTO DE SAMBA — **Show** de Teresa Aragão, com Marisa Urban (cantando), Quarteto Édson Machado, Zeca da Cuíca, Carlinhos do Cavaco. Direção Musical de Geni Marcondes, direção geral de Osvaldo Loureiro. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.** Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In; (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

MARIA ALICE FERREIRA no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo **show.** Tôdas as noites no **Le Coq Hardi.** Rua Cinco de Julho, 312.

MAÍSA — hoje, no **Canecão,** a cantora Maísa se apresenta cantando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entrada: NCr$ 4,00. Também no programa, o show **Casatschock,** com Hélio Mota, Penha Maria e Sônia Machado.

O SOM LIVRE — **show** com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro de Bôlso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 3.ª a 6.ª, às 21h30m; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às .... 18h15m e 21h30m.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — **show** com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Reinha Elizabeth, 85.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um **show** de Nel Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro **show,** às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima, Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

BOSSA RIO — Hoje, na **Sucata,** apresentação do Bossa Rio, com Gracinha Leporace e Peri Ribeiro. Reservas: 227-3589.

EMBAIXADOR E TRIBO MASSAHI — uma viagem musical através do mundo. Tôdas as noites à 1h da manhã. **Horn Club,** na Galeria Alasca, em Copacabana.

RASGA O CORAÇÃO — **Show** dirigido por João das Neves, com supervisão musical de Geni Marcondes, com a participação da cantora Lana Bittencourt. **Teatro Sérgio Pôrto** (236-6343).

SÍLVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO — Show de Grisolli e Sidney Millor. **Teatro Casa Grande,** (Av. Afrânio de Melo Franco); 21h30m. Sábs., às 20h e 22h30m.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m. De 2.ª a 6.ª-feira, às 18h45m * **Informativo Econômico.** Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Abertura Samiramide,** de Rossini (Leibowitz) * **Valsa N.º 15 em Lá Bemol Maior, Opus 39,** de Brahms (Entremont) * **Fêtes,** dos **Noturnos,** de Debussy (Ormandy) * **Rondó da Serenata N.º 7 em Ré Maior, K. 250** — Haffner — de Mozart (Koeckert e Kubelik) * **Sonata em Mi Menor,** de Gallès (Duo Pomponio-Zarate) * **Dança dos 7 Véus, Opus 54,** da ópera **Salomé,** de Strauss (Orq. Filadélfia-Ormandy) * **Na Caverna do Rei da Montanha,** da Suíte **Peer Gynt N. 1,** de Grieg (Orq. Filadélfia) *** 22h05m — Abertura de **A Flauta Mágica,** de Mozart (Bruno Walter) * **O Beijo da Fada,** de Stravinsky (Stravinsky).

Cursos

HISTÓRIA DO TEATRO BRASILEIRO — Dentro do programa de formação de platéia. Local: Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca. Início: dia 8. Horário: 3as. e 5as., das 18h às 20h. Responsável, Nílton Santos, coordenação de Jorge Paulo. O curso é gratuito. Maiores informações, Travessa do Ouvidor, 36, 1.º andar.

PINTURA HOLANDESA — A partir do dia 21 de julho, José Roberto Teixeira Leite dará um curso de 16 aulas sôbre pintura holandesa. Horário: 2.ªs e 4.ªs, das 18h às 19h. Preço total: NCr$ 35,00. Inscrições abertas das 12h às 18h, no Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone, 242-1663.

ALEMÃO — Encontram-se abertas no CBA (Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar) as inscrições para os cursos intensivos de férias de alemão com aulas diárias de duas horas. Informações: 232-4502.

ARTES PLÁSTICAS — desenho gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier. 3ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel. 247-0148.

CURSO DE ARTE — **atelier** Marie Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua **Barão de Ipanema,** 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. **Na Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. **Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 12.º andar.

PINTURA — Com Bruno Tausz Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

CURSOS GERAIS — Na Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (enderêço acima).

BALLET — aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ªs a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — Aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música. Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

PORTUGUÊS E TÉCNICA DE REDAÇÃO — Aulas pelos profs. Evanildo Bechara e José Gualda Dantas. Início: 7 de julho. Duração: um mês intensivo. Horário: diàriamente, das 8h às 10h. Local, Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: .... 226-6563 e 246-7798.

APERFEIÇOAMENTO DA COMUNICAÇÃO VERBAL — Aulas com a Profa. Eda Fossati. Início: 9 de julho. Horário: diàriamente das 9h às 10h. Duração: um mês intensivo. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: ...... 226-6563 e 246-7798.

ESTUDOS SÔBRE O RIO ANTIGO — Aulas com a Professôra Lígia da Cunha, às 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCr$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional ou pelo telefone ...... 242-1663.

CURSO DE TEATRO — Início dia 7 de julho na Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A. Horário: 20h30m. Número de aulas: 8.

DIREITO — Nôvo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixeiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições já estão abertas e as aulas começarão em agôsto. Preço por mês, NCr$ 120,00. Enderêço: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professôra Gilda Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agôsto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19, no Museu da República êste curso de introdução à história da arte brasileira. Preço: NCr$ 45,00. Inscrições já abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acham-se abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas,** na Av. Copacabana, 690, Grupo 1 201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

RELIGIÃO — Estarão abertas até o dia 30 do corrente, no Instituto de Educação, inscrições para o curso **Queda ou Ascensão do Cristianismo?,** que será realizado de agôsto a outubro, com uma aula semanal, nos seguintes horários: 4.ªs., das 15h às 16h30m, ou 6.ªs, das 9h às 10h30m. Local de inscrição, sala 124-A, de 8h às 11h, e de 13h às 16h. O interessado deverá levar dois retratos e NCr$ 15.00, como taxa de inscrição.

Artes plásticas

MELHEM — Exposição de pinturas de Georgette Melhem. **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro, 818 — sobreloja.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110-A.

SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS — Este é o 39.º salão patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. No Palácio da Cultura.

11 ARTISTAS PORTUGUÊSES — A partir da sexta-feira, no **Museu de Arte Moderna,** exposição de trabalhos de onze artistas portuguêses.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e optical — **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos,** Copacabana, 690, 1.º andar.

ANA MARIA BOLTSHAUSER — Pintura na **Galeria Meia-Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

BRENNAND — Pintura de Brennand, pintor de Pernambuco, na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

AURLARDO ZALUAR — Desenhos e pintura de Abelardo Zaluar, na **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 576.

MARGARIDA ZOBARAN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — **Galeria da OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

DOIS ARTISTAS — Na **Galeria Escada** pinturas de E. Piatigorski e Ina Bevilacqua, Av. San Martin, 1 219.

MIGUEL NAJAR — Exposição de trabalhos a bico de pena. **Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

KUMBUKA — Exposição resumo, a primeira do artista, que reune as três etapas mais significativas de seu trabalho: escultura (máscaras), óleo e desenho. São 25 peças, e estão expostas na **Arredamento,** Av. Ataulfo de Paiva, 386, Leblon.

COLETIVA — Na **Gead,** Rua Siqueira Campos, 18-A, coletiva com Gilda Azeredo, Nei Tecídio, Pascoal, Lúcia Kahn, Xavier, Hiran Nei.

TRÊS — Exposição dos artistas Márcio Matar, Cléber Machado e Ricardo Gatti. **Piccola Galeria,** do Instituto Italiano de Cultura.

MIMINA ROVEDA — Pintura. **Galeria Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 291.

HELLER — Exposição de Géza Heller. **Galeria Cavilha,** Rua Dias da Rocha, 52-A.

DE PAOLI — Pintura (pequeno formato), de Romeo de Paoli. **Galeria da Praça,** Rua Joana Angélica, 116. Até 5 de julho.

LOURDES CEDRAN — Pintura. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810.

SACHIKO KOSHIKOKKU — Pintura. **Sala Osvaldo Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129. Tel.: ... 247-9371.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes da Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tirucana,** Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira, 58.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Sciliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia,** Rua Barata Ribeiro, 334.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

DIRCEU NERI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça,** Rua Cândido Mendes, 157, 2.º andar.

EDITH BLIN — pinturas. Na **Montmartre Jorge,** Rua São Clemente, número 72.

EDUARDO DHELOMME — pinturas. **Aliança Francesa: na Maison de France,** 3.º andar.

YONNE BERGAMASCHI — Pinturas. **Clube Campestre da Guanabara,** Rua Alberto Rangel, 8-A.

ARLINDA CORREIA LIMA — **Galeria Dom Pedro,** Rua Barata Ribeiro, 200-E.

EDUARDO ASENSIO — Pinturas, tendo como tema freiras e suas vestimentas. **Galeria Abitare,** Rua Visconde Pirajá, 646.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 16h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário das 9h às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3.ª a 6.ª, das 12h às 17h; sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCR$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DEMONSTRATIVA CASTRO ALVES — Av. 13 de Maio, 23-D. Tel. 252-9864.

BIBLIOTECA POPULAR DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117. Aberta durante todo o dia.

BIBLIOTECA DE COPACABANA — Av. Copacabana, 702. Telefones 237-8607.

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Paris, renovar ou morrer

Dentro de alguns anos, os visitantes que pisarem em Paris, procedentes do Oeste, descobrirão, no eixo monumental Étoile—Défense, um nôvo aspecto de Paris, na Porte Maillot, onde serão edificados uma sala de congressos para 3 mil lugares, um hotel de luxo com mil aposentos, galerias comerciais, *parkings*, etc., o todo constituindo um importantíssimo complexo de acolhimento de alto nível internacional, particularmente bem servido.

São importantes ainda os projetos que alcançam um setor de 40 hectares, atualmente ocupado pelos hangares e entrepostos de vinhos de Bercy. Sôbre esta superfície, 6 mil alojamentos serão edificados, e reconstruídos entrepostos modernos, aos quais virão juntar-se 145 mil metros quadrados de escritórios, o todo completado por equipamentos coletivos e ornamentado com um parque de 9 hectares. Essa operação permitirá, não sòmente arejar e revivificar essa parte um tanto deserdada do 12.º distrito, como também, e principalmente, constituir com as estações vizinhas de Lyon e Austerlitz, um dos pólos de equilíbrio do Leste parisiense.

Entre as operações de renovação, estão ainda a restauração do bairro do Marais, bem como a da Frente do Sena, no 15.º distrito. Êsse último monumento, defronte ao Sena e à Casa do Rádio, será de concepção arquitetônica muito moderna. No nível do solo, estarão concentrados o tráfego dos automóveis e o estacionamento, enquanto que as pistas para pedestres, os serviços, os espaços verdes ficarão situados na laje superior; as circulações verticais far-se-ão por meio de elevadores e escadas rolantes.

Outros setores de renovação se situam sôbre os Hauts de Belleville e ao redor da Praça d'Italie. Quanto a esta última, os trabalhos, já iniciados, deverão estar terminados dentro de 15 anos, aproximadamente. É notável a amplitude dessa operação.

Cotações JB

Fora dos circuitos comerciais a cinemateca do Museu de Arte Moderna exibe hoje, com sessões às 16h e 18h30m o filme **A Opinião Pública**, de Arnaldo Jabor, tendo como complemento **O Circo**, do mesmo Jabor (cotação média 3,6) e amanhã, no mesmo horário, exibirá **O Padre e a Môça**, de Joaquim Pedro de Andrade (cotação média 3,8). No Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som em cartaz **De Crápula a Herói**, de Roberto Rossellini (cotação média 2,5) e no Poeira de Ipanema em cartaz **Quatro Destinos**, de Melvin Leroy (cotação média 1). No Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense, **Viva Maria**, de Louis Malle (cotação média 3,6).

Em circuitos comerciais continua em seu terceiro mês de cartaz **Os Paqueras**, de Reginaldo Farias (cotação média 1). **Um Convidado Bem Trapalhão**, de Blake Edwards (cotação média 2,4). Sòmente amanhã, no Cinema Paissandu, à meia-noite, será apresentado **O Professor Aloprado**, de Jerry Lewis (cotação média 3,6) e atenção especial deve ser dada ao **Melhor do Gordo e o Magro.**

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	José Carlos Avellar	José Wolf	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O DRAGÃO DA MALDADE (Gláuber Rocha)	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★		★★★★★	★★★★★	★★★★	4,5
OS PROFISSIONAIS (Richard Brooks)	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	4,2
ESTRANHO ACIDENTE (Joseph Losey)	★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★	3,6
DELICIOSAS LOUCURAS DE AMOR (Karel Reisz)	★★★	★	★★	★★★				★★	2,2
O PÊNDULO (George Schaeffer)					★	★★	★★★	★★★	2,2
TRAÍDO POR UMA QUESTÃO DE HONRA (Luigi Zampa)	★★				★	●		★	1
COMO GANHEI A GUERRA (Richard Lester)	★		★		★	★			1
O OURO DE MACKENNA (J. Lee Thompson)		●				★		★★	1
A MARCA DA FÔRCA (Ted Post)			★★		★			★★	1
ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Stanley Kramer)		★	●	●		●	●	★	0,3
DESEJO INSACIÁVEL (Romain Gary)	★			●	●		●	★	0,3
UM HOMEM PARA IVY (Daniel Mann)	★★		●		●	●	●		0,3

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

José Wolf substitui interinamente a Ely Azeredo

O FILME EM QUESTÃO

"DELICIOSAS LOUCURAS DO AMOR"

Morgan, a Suitable Case for Treatment — **Direção de Karel Reisz. Roteiro de David Mercer. Fotografia de Larry Pizer. Montagem de Tom Priestley. Intérpretes: Vanessa Redgrave (Leonie); David Warner (Morgan); Robert Stephens (Napier); Irene Handl (Sra. Delt); Newton Blick (Sr. Henderson); Nam Munro (Sra. Henderson); Bernard Bressian (policial). Arthur Mullard (Wally). Karel Reisz nasceu em Ostrava (Tcheco-Eslováquia) em 1926, e foi para a Inglaterra durante a guerra para juntar-se à RAF no contingente tcheco. Estudou Física em Cambridge, colaborou para a revista** Sequence, **e mais tarde para revista** Sight and Sound **do British Film Institue. Com Lindsay Andersson iniciou um movimento renovador do cinema inglês, o** free cinema **e produziu dois filmes dirigidos por Andersson** (Every Day Except Christmas **e** This Sporting Life) **montou filmes para Andersson e Tony Richardson e escreveu um livro sôbre montagem. Seu primeiro filme foi** We Are the Lambeth Boys, **exibido no Brasil apenas em sessões especiais, a que se seguiram** Tudo Começou num Sábado (Saturday Night, Sunday Morning) **e** A Noite Tudo Encobre (Night Must Fall) **ambos exibidos comercialmente entre nós. Seu último filme,** Isadora, **estrelado por Vanessa Redgrave, representou oficialmente a Inglaterra no último Festival de Cannes.**

O austero diretor Karel Reisz faz a comédia do absurdo, traçando o perfil do *biloladíssimo* Morgan (David Warner), personagem de origem humilde que atravessa a história tentando a reconquista da mulher (Vanessa Redgrave), milionária igualmente aloucada que o desprezou por não suportar a loucura ainda maior do marido. Morgan, cuja velha mãe vive fazendo a apologia de Marx e da revolução, se movimenta em estado de completa alucinação e teimosa euforia, batendo no peito porque se sente identificado com os gorilas. Adquire a fôrça, os gestos e expressões faciais daqueles animais e, no final, assume a feição física de um gorila, assim vestido da cabeça aos pés, quando chega para acabar com a festa do nôvo casamento da ex-mulher e promove a maior baderna. É com Vanessa, principalmente, que a fantasia do personagem não tem fim, conforme sua confissão num dos poucos momentos de lucidez de Morgan.

Karel Reisz *(A Noite Tudo Encobre/Night Must Fall; Tudo Começou num Sábado/Saturday Night, Sunday Morning; Isadora* — ainda inédito entre nós), cria em *Morgan, a Suitable Case for Treatment* o humor desconcertante, meio surrealista, meio pastelão, admitindo uma combinação discutível de formas e intenções. Seu personagem age com uma graça latente, periférica, mas Reisz a êle recorre para fustigar a burguesia britânica e as instituições, mesmo que Morgan venha a acabar num hospício, entre flôres de um desenho seu, o desenho de uma de suas fixações: a foice e o martelo.

Essa é uma comédia tão louca como seu protagonista, papel interpretado por David Warner, enquanto ao seu lado Vanessa Redgrave tem o mesmo e irascível comportamento do companheiro. São dois intérpretes do melhor calibre para viver o caos de *Deliciosas Loucuras de Amor*, título brasileiro muito simplório para o complicado caso de Morgan.

ALBERTO SHATOVSKY

O mérito principal de Morgan, *de Karel Reisz está em associar o processo de desintegração de um casal ao processo de desintegração política e social em que vivemos. E está, ainda, em afirmar (quando o julgamento sonhado por Morgan) que as pessoas se movimentam desorganizadamente porque conseguiram apenas — uma primeira tomada de posição — reconhecer sua incapacidade de adaptação a um meio anti-humano, sem descobrir os meios de modificar êste meio.*

Dêste modo o caso possível de tratamento a que se refere o título original de Deliciosas Loucuras de Amor *passa a ser sòmente o de Morgan, sempre em fuga a um comportamento respondsável diante do mundo, em constante projeção numa realidade imaginada por êle, querendo a todo custo prender-se à única mulher que poderia estimular a sua imaginação. O caso passível de tratamento é o de tôda sociedade, da qual Morgan aparece como uma espécie de símbolo, ou síntese.*

E a situação se apresenta tão mais curiosa quando no hábito de projeção numa outra realidade que caracteriza o estado anormal de Morgan, pode ser identificado também a típica formulação de uma boa parcela de filmes inglêses mais ou menos feitos à volta de filme de Reisz. Todos os Lester, com ou sem Beatles, recente Joanna, *de Sarne, e, embora num plano superior, até o* Accident, *de Losey, não conseguem esconder o secreto desejo de (à maneira do personagem central de Charles Bubbles, de Albert Finney) encontrar na seqüência final um balão em frente à sua casa para abandonar tudo e seguir numa viagem sem rumo. Mesmo Reisz, em* Morgan, *não consegue evitá-lo.*

O problema parece ser o mesmo de Morgan, colocado num beco sem saída enquanto atribui sua infelicidade ao fato de ter nascido gente. Se tivesse nascido um gorila, por exemplo, tudo seria diferente. "Para onde a educação me levou? Violência tem uma espécie de dignidade homem apaixonado", e dêste modo todo o filme é o tortuoso caminho de Morgan até o asilo, caminho onde êle sonha com a liberdade de um gorila na selva, onde êle se imagina como Tarzan salvando sua Jane, como um dócil gorila ao lado de hipopótamos, zebras e girafas onde finalmente êle se vê como King-Kong, perseguido por todos. Onde se propõe a tomar tôda a agressividade que tem uma certa dignidade num homem apaixonado sem conseguir mais que uma grotesca caricatura de violência: o esqueleto colocado na cama, a foice e o martelo desenhados no tapête, as armas que jamais chega a usar efetivamente contra Napier, a bomba colocada sob o leito.

O que predomina é um comportamento entre o infantil e o irresponsável, fruto de um incurável romantismo que Reisz não se preocupa em explicar. As causas do comportamento de Morgan jamais ficam inteiramente esclarecidas, chegam em l i n h a s *muito esboçadas: a família ingênuamente comunista (excelente a visita ao túmulo de Marx, com Morgan conversando com êle como se fôsse um gorila). Todo o interêsse de Reisz está voltado para apresentar clinicamente o caso passível de tratamento, e sua tarefa não está inteiramente realizada pela repetição das projeções de Morgan. Quando o filme chega a* m u i t o *boa associação com cenas de* T a r z ã *e* King-Kong *o efeito já está gasto pelo abuso com que foi utilizado anteriormente, marcando uma situação que se esclarecera desde a seqüência de abertura e se confirmara com o enorme boneco de King-Kong que Morgan tinha em seu quarto Reisz, no fim das contas, acaba por cair na mesma armadilha de Morgan, e não consegue evitar o enfraquecimento de seu filme ao deslocar a atenção para piadas em tôrno da separação de Morgan e Leonie, os sogros, e Napier, ao pegar um balão e passear sem rumo certo.*

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Vanessa Redgrave e Robert Stephens: Leonie e Napier

Um filme hesitante; eis tudo. O talentoso Karel Reisz, egresso do grupo *angry*, se perdeu em *Morgan* — traduzido em tupi-guarani por *Deliciosas Loucuras do Amor* — entre um filme de tese e a comédia sofisticada. Primeiro, Reisz tenta a comédia. Resultado: fracassa, deixando o público indiferente diante das proezas & atribulações estapafúrdias de seu herói. Depois, procura se safar *à la Chaplin*, tentando conciliar a sátira feroz (tese) com o grotesco (pastelão). Resultado: não consegue se sustentar nem em uma coisa, nem em outra. Apesar de tôdas as caretices de seu Belmondo dos pobres, a platéia, nessas alturas, já se encontra perdida entre bocejos e cochilos. Finalmente volta a tentar a comédia sofisticada — principalmente nos últimos 20 minutos. Só então consegue retomar o fôlego, explorando com inteligência os melhores achados da comédia — o absurdo, o burlesco, o grotesco, a sátira feroz.

Nesse vaivém salvam-se, contudo, algumas seqüências divertidas, como algumas tiradas intelectuais de gozação com Marx, marxismo — e machismo — e, com a tradicional família inglêsa; a montagem paralela bem feita com Tarzã & King-Kong; algumas pouquíssimas seqüências de pastelão, como o da sogra. Em suma, sem ser tropicalista, *Morgan* é um filme tropical, genuinamente inglês.

Bem, a história vocês conhecem: um jovem, filho de pais proletários — marxistas & machistas — não consegue ser nem uma coisa, nem outra. Procura então proteção na mulher da alta burguesia (fùtilmente metida a aventureira) com quem se casa. A mulher se cansa das aventuras — e de bancar a *mamãezinha* — de um mitômano que tenta ser violento. Mas ela é tão inconsciente quanto êle — e adora quando se casa com um segundo golpista do baú e tem um filho do primeiro. Moral da história: entre a foice e o martelo, a cama sempre leva a melhor.

JOSÉ WOLF

Coube aos angry men *a tarefa de acabar com o lendário conformismo do cinema inglês. Há mais de 10 anos êles vêm demolindo tudo o que se acha de pé no reino de Elisabete II. Ninguém escapa à fúria dos jovens irados levados à tela pelas mãos de John Osborne:* Look Back in Anger. *É um milagre que aquêle rochedo, cobiçado por Napoleão, atacado por Hitler, bloqueado por De Gaulle, ainda esteja flutuando — e o* Times *continue saindo e ainda haja convidados para o chá das cinco.*

O diretor de Morgan, *Karel Reisz, acha-se entre os mais zangados do grupo, tendo logrado êxito logo no primeiro ataque às tradições e aos costumes da sociedade inglêsa:* Saturday Night and Sunday Morning (Tudo Começou num Sábado). *Vivido com contagiante convicção por Albert Finney, seu personagem tornou-se uma espécie de símbolo da geração revoltada, modêlo intectual e moral da galeria de tipos surgidos neste gênero de filmes.*

Logo a seguir, talvez por haver se afastado do tom e da linha de ação da estréia, Karel Reisz dava um salto atrás, empurrado pelo fracasso de Night Must Fall. *Agora, em* Morgan, *êle retoma o filão que o consagrou, pensando talvez repetir, em ritmo de comédia, com menos raiva e mais humor, o mesmo êxito — o que não conseguiu.*

Filho de um comunista fanático, que alimentava a ilusão de ver a Família Real fuzilada no Hyde Park, o jovem Morgan (David Warner) encontra na Foice e no Martelo a solução para todos os problemas do mundo. Na verdade, não está interessado em reformar nada, quer apenas dar evasão ao seu instinto destrutivo, rebelando-se contra o status *social da mulher (Vanessa Redgrave): uma burguesa tranqüila e feliz que se casou na esperança de afastar o tédio de sua existência. O estado mental de Morgan, conforme êle admite, "é profundamente ilegal" e isso o induz a fazer tôda sorte de loucuras.*

Ao começar a fita, Leonie já não encontra prazer na conduta imprevisível e irresponsável do marido, optando pelo divórcio e um amante, o que arrasta Morgan ao desespêso humorístico. Faz tudo para recuperar a mulher — o filme gira em tôrno dêsse esfôrço inútil — e o máximo que consegue é levá-la até a cama, mesmo cama que fará ir pelos ares com a sogra em cima.

No fundo, Morgan é um bom rapaz, que adora animais (tem um fraco especial pelos gorilas) e gosta de sonhar, acordado ou dormindo, pois sua mente é uma fértil e ativa usina de fantasias. Olha para uma pessoa, e, conforme o tipo físico, busca no reino animal a imagem equivalente. Êle próprio se transforma. Quando feliz, é Tarzã (na imagem de Johnny Weissmuller) e Leonie a bela e fiel Jane, a quem êle salva dos famintos crocodilos, para viver na paz da floresta, longe dos rivais e dos vícios da cidade. Quando infeliz, recorre a King-Kong, e, revivendo cenas do célebre filme, parte em busca da amada Leonie, tentando raptá-la na festa do seu nôvo casamento.

Como se trata de uma comédia, Morgan teve melhor sorte do que King-Kong: em vez de ser morto é levado para uma clínica e lá dará evasão à sua imaginação no divã do psiquiatra.

VALÉRIO ANDRADE

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 4-7-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

VENDE-SE UM BOI muito grande e gordo, acostumado a subir morro. Rua Marquez de São Vicente 194. (4 de julho de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria de atividade reduzida na parte continental com ação moderada no mar, localizada na altura de Cabo Frio, deslocando-se para NE. Anticiclone polar com centro de 1026 MB localizado a Leste de Santa Catarina. A Leste do país massa tropical marítima atingindo Espírito Santo, interior da Bahia e Vitória. Nova frente fria em formação ao Sul da Argentina.

NO RIO

NUBLADO, POSSIBILIDADE DE CHUVAS
MÁXIMA: 26.6
MÍNIMA: 15.0

O SOL

NASC.: 6h34m
OCASO 17h18m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEIS FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 5h/1,1m e 18h20m/1,1m
BAIXA-MAR: 1h10m/0,7m e 13h/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: nublado. Chuvas ocasionais. Temperatura: estável. **Acre — Rondônia:** — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável. **Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas** — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Chuvas ocasionais no litoral. Temperatura: estável. **Sergipe — Bahia** — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Chuvas ocasionais no litoral. Temperatura: estável. **Minas Gerais** — Tempo: bom com nebulosidade ao Norte. Nublado ao Sul do Estado. Temp.: estável. **Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara** — Tempo: nublado, com probabilidade de 20% de chuvas ocasionais, passando a bom com nebulosidade à tarde. Temperatura: em elevação. **Goiás — Mato Grosso** — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável. **São Paulo — Paraná** — Tempo: nublado. Nevoeiros esparsos pela manhã. Temperatura: estável. **Santa Catarina — Rio Grande do Sul** — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiros esparsos pela manhã. Temperatura: em ligeira elevação.

TEMPERATURAS DE JULHO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), durante êste mês nas seguintes cidades: **Manaus** (28º8; 31º4 e 22º9), **Belém** (25º8; 32º0 e 22º0), **São Luís** (26º2; 30º5 e 22º0), **Teresina** (26º0; 33º0 e 19º7), **Fortaleza** (25º3; 30º7 e 20º9), **Natal** (24º3; 27º7 e 20º6), **João Pessoa** (24º3, 27º0, e 21º7); **Recife** (23º9; 26º9 e 21º1), **Maceió** (24º0; 27º0 e 21º2), **Aracaju** (23º0; 25º9 e 20º6), **Salvador** (20º5; 25º0 e 17º5), **Vitória** (20º8; 24º6 e 17º7), **Rio de Janeiro** (19º1; 25º8 e 14º0), **Guanabara** (19º2; 25º2 e 18º0), **São Paulo** (14º4; 21º6 e 9º3), **Curitiba** (12º1; 18º9 e 6º8), **Florianópolis** (16º5; 20º0 e 13º8), **Pôrto Alegre** (13º7; 18º6 e 9º4); **Cuiabá** (22º5; 30º8 e 16º5), **Belo Horizonte** (17º2; 24º2 e 11º9); **Goiânia** (17º6; 28º3 e 8º9); **Petrópolis** (14º6, 19º9 e 10º6), **Teresópolis** (13º1; 19º8 e 8º2), **Cabo Frio** (20º5; 24º2 e 17º5); **Araxá** (16º4, 23º8 e 10º1); **Cambuquira** (15º8; 23º5 e 9º2), **Poços de Caldas** (12º9; 21º1 e 6º5) e **Caxambu** (14º6; 23º0 e 6º3).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 15º3, sol; Bariloche (Argentina), 13º, bom; Santiago (Chile), 18º, bom; Montevidéu, 13º2, nublado; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 15º4, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 20º, nublado; San Juan, P.R., 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 25º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 26º, nublado; Nova Iorque, 24º, sol; Miami, 31º, nublado; Chicago, 25º, sol; Los Angeles, 17º, encoberto; San Francisco, 16º, bom; Montreal, 18º, sol; Quebec, 17º, sol; Tóquio, 26º, chuva; Hong-Kong, 31º, bom; Amsterdã, 22º, encoberto; Beirute, 27º, sol; Berlim, 23º, encoberto; Bruxelas, 25º, sol; Copenagen, 20º, nublado; Francforte, 26º, nublado; Gênova, 21º, nublado; Helsinqui, 18º, nublado; Lisboa, 25º, sol; Londres, 22º, nublado; Madri, 22º, nublado; Moscou, 21º, nublado; Paris, 25º, sol; Roma, 28º, sol; Telaviv, 28º, nublado; Viena, 23º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Rua de Santana, 167, compre hoje e mude-se amanhã. Prédio pronto, nôvo, acabamento de primeira. — Apartamento de sala, 1 ou 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço dep. completas e garagem. Sinal NCr$ 2 355 e escritura NCr$ 2 355, saldo facilitado em 180 meses, em prestações mensais de NCr$ 346,83 — Estuda-se casos especiais. Visitas no local diàriamente das 9 às 22 horas ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

APARTAMENTO — Conjugado ou qt. sl. separados, vendo à Rua Marquês Pombal. Baratíssimo. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita 398 A. Tel. 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO conjugado, vendo à Rua Riachuelo, 147|906, salão banh. c/ box. À vista. Trata c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

CENTRO — V. aptos. conjugados, q.t, sl. deps. e 2 qts., sl., deps. s/c/garagem, frente vazios. Chaves Ubaldino do Amaral, 80/70/90 c/ Catão — Trat. Brilhante — Tels. 257-5187 e 257-6809. Leo — CRECI 243.

GARAGEM AUTOMATICA — Pr. Vargas — Ótima valorização. Vendo à vista ou fa-ci-li-ta-da. Urgente. Dr. Albuquerque — Tel. 236-1153.

R. RIACHUELO, 171, ap. 41 — B. Fátima, sala, 2 quartos, etc. Frente, 4. andar, pço. 35 mil. V. local — Tratar 235-6783 ou 257-4381 — Edver — Creci 1762.

VENDE-SE 1 apto. de frente na Ave. Mem de Sá 253, apto. 703. Ver e tratar local, preço 11 de entrada e 300 mensais.

VENDO apto. no Centro conj. ou troco casa de 2 qtos. no Andaraí ou S. Cristovão. Trat. R. 20 de Abril n.º 8|504.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Vende na Rua Benjamim Constant, 60, o apto. 607, com quarto e sala separados, cozinha, banheiro e telefone. Chaves c/ porteiro. Preço: 34 000,00, com 19 000,00 de entrada. Tratar c/ Reis p/ tel. 56-2109.

GLORIA — Vazio ou mobil., 79, 2 qto. sl. deps. luxuosamente decorado. Tel. e etc. NCr$ 75.000, 50% à vista resto a combinar, ver 17/18 hs. R. Benjamim Constant, 49/803.

SANTA TERESA — V. ap. 2 qts., sl., cop., coz., dep. vista admirável. R. Murtinho Nobre. Trat. 243-9677 ou 230-2550 — Creci 1654.

SANTA TERESA — Apartamento em local plano, construção magnífica, vista esplendida para tôda Guanabara, indevassável, ambiente distinto e familiar, c| 2 salas e 3 quartos espaçosos, área, quarto de empregada, cozinha, copa, despensa, etc. Vende o proprietário. Pres. Vargas, 446, 3.º, s| 307.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Vendo apartamento vazio Largo Machado à vista ou com 50%, saldo a combinar, 35 000, detalhes Sr. Mário 13 Maio Nº 47 apto. 2 009 tel. 242-9317 urgente.

ATENÇÃO — Vendo apt. final constr. sala, quarto, comp. Ed. Catete, Centro, Catete, esq. Tamandaré, entrada 6 000,00 e resto a combinar — Tel. 261-1966. Paulo.

AO LADO da Praia do Flamengo, tenho o apto. na R. Machado de Assis 14 apt. 101, tendo quarto, sala, kit e banheiro complet. [illegible]

APARTAMENTO pequeno conjugado no Catete, [illegible] Av. Rio Branco 185 sala 1605. Tel. [illegible]

BENTO LISBOA, 20/205 — Vendo apt. 2 salas, [illegible]

BOM apt. amplo, 2 andar, 4 quartos, salas, [illegible] CRECI 413 — Flamengo.

CATETE — Vendo prédio antigo em terreno [illegible]

FLAMENGO — Apartamento ótimo ponto com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, [illegible] 225-2011.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 207 apto. 305 sala, 2 qts., [illegible]

LGO. DO MACHADO — Rua Bento Lisboa, 184 apt. 1101, vendo conjugado. [illegible]

VAZIO fte. conj. gde. 40 m2, pint. a óleo, [illegible] 243-[illegible]

VENDO OU ALUGO ap. 705 frente. [illegible] Tratar Dr. Faria 247-9824 e 222-8213.

LARANJ. — C. VELHO

ALTO LUXO DESLUMBRANTE — 400m2 — [illegible] 242-3559 e 242-1949 — CRECI 75.

COSME VELHO — Vendo apto. de 3 qtos., [illegible]

LARANJEIRAS — VANTAJOSO! Apto. 702, sl., 3 qts., [illegible] 23-8688 — 23-9201. CRECI 558.

LARANJEIRAS — Cas. Vendo [illegible] CRECI 1496.

RUA DAS LARANJEIRAS, 481 apto. 201. Vende-se apartamento de 3 quartos sala e dependências e garagem. Parte facilitada.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO nôvo, pronto, quarto e sala sep., ótimo ponto, perto praia. Ver Rua Marquês de Abrantes 185 apto. 1203. Tel. 57-9990. João.

BOTAFOGO — Vendo ocupado ap. [illegible] CRECI 832.

BOTAFOGO — Ap. de frente, vazio, pintado, [illegible]

BOTAFOGO — Ocasião — Vende-se apto. 2 qts., sala, cozinha, banheiro [illegible] 389 apto. 217.

BOTAFOGO — R. R. Grandeza, vdo. ap. de frente [illegible] CRECI 590.

BOTAFOGO — Vd. R. Góis Monteiro, 116/802, próx. Canecão. Ap. vazio, 2 p| and. sl. 3 qts. arms. banh. coz. dep. 30 mil ent. prests 500 sem juros. Ver c/port. Tel. 222-2294. CRECI 359.

BOTAFOGO, praia — Trino vende apto., frente c/ 227 m2 — 4 qtos., 2 slas. 2 banhs., garagem etc. 100 mil à vista ou 160 financiados. Outro em Laranjeiras — Detalhes. 25-9705 — Catete, 314, sdo. C. 1285.

CASA — Botafogo — Humaitá, 100 m2, 3 qts., sala, dep. emp. Preço: 80 mil a prazo ou troco p/ apto. de 3 qtos. Tratar em Sergio Castro — R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208 — Telefones: 237-9352 e 256-3768 — CRECI 22 (atendemos hoje até 18hs.).

HUMAITA — Vende-se apt. de luxo c| sala, 3 qts. 2 banhos. sociais, cozinha, qto. e banhe. empregada, vaga na garagem em edif. c| piscina e play-ground. Rua Cesario Alvim, 55 apto. 901 — Edifício Rubens. Tratar pelo telefone 246-5460 e 246-7005 - Dna. Jane.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356|924, transfiro com pequena entrada [illegible] NCr$ 122,43 [illegible]

VENDE-SE Vendo apto. na Rua Voluntários da Pátria, 292 apto. 301. Chaves por [illegible]

LEME — COPACABANA

ALTO LUXO — Apt. seminovo, [illegible]

AV. ATLANTICA, 752, Leme [illegible]

APARTAMENTO urgente — Barata Ribeiro [illegible]

APARTAMENTO conjugado, [illegible]

AV. ATLANTICA [illegible] LEME [illegible]

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — [illegible]

AV. COPACABANA, 793 ap. 404 [illegible]

AGRADAVEL COBERTURA em Copacabana [illegible]

APARTAMENTO novo na Constante Ramos [illegible]

APARTAMENTO — R. Hilário de Gouveia, [illegible]

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 [illegible]

ATENÇÃO — V. 4 aptos. [illegible]

A RUA Dom. Ferreira, [illegible]

[illegible]

COPACABANA — Vendo ap. área 285 m2, living 75 m2, 4 dormitorios e demais dependencias. Rua Sousa Lima n. 345, 3.º andar. Telefone 237-1376. (B

COPACABANA — Hilário de Gouveia vendo ap. c/ 220m2 frente c/ 4 qtos. 2 salas, 2 banheiros, 2 qtos. empregada, dep. completas, garagem, preço 220 mil — HAVEJ Tel. 222-6783. CRECI 1246.

COPA — R. Belfort Roxo. Vdo. 45 mil qt. e sl. separado e dep. emp. Prédio nôvo c| garagem ou vdo. pj 50 mil na R. Djalma Ulrich. sl., 2 qts. e dep. emp. Inf. 231-0547. Barreiros. C. 1594.

COPACABANA — Temos aptos. de 250 m2, 360 m2, 370 m2, 550 m2 do Leme ao Pôsto 6. Chaves em Sérgio Castro, R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tels. .... 237-9352 e 256-3768 — CRECI 22. (Atendemos hoje até 18 hs).

COPACABANA — Vendo apto. 3 qts. salão frente garagem p/praia ver República Peru 81 apto. 501 tel.: 252-4263 — CRECI 1 293.

COPACABANA — Raul Pompéia, 196-901 — 1 p/ andar, 3 qts. c/ arms. salão, 2 banhs. socs. em côr, copa-coz. c/ arms. e fogão c/ 8 bocas e garagem. Luxo, pilotis. Sinal a comb. saldo 30 meses. CRECI 165. Tratar 236-4006, 257-2508.

COPACABANA — Domingos Ferreira, 41/208, frente 2 p/ andar, 3 qts. c/ arms. 2 salas conjs. 2 banh. socs. copa-coz. e garagem. Sinal a comb. saldo 2 anos. Ver local, tratar 236-4006, 257-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — V. apto. sep. 2 qts. e conj. amplo na Rodolfo Dantas, 101/805. BRILHANTE — H. Gouvela 66/516 — 257-5187 e 257-6809 — Leo — CRECI 243.

CASA — Copacabana, R. Pompeu Loureiro, 38 c/ 10 — 4 dorm. etc. 140 mil a comb. Expos. hoje. Tratar 247-0965.

COPACABANA — Sta. Clara, 403-802, frente, 2 qts. c/ arms. sala, deps. emp. todo a óleo e grdes. melhoramentos, inclusive decoração. Aceito pag. apto. menor. Sinal a comb. saldo 3 anos. Ver local tratar 236-4006, 257-2508. — CRECI 165.

COPACABANA — Vendo apto. três qtos. sala e dep. empregada, na Av. N. Sra. de Copacabana, 1 369. Vazio, 80 mil; ocupado c/ contrato 70 mil. Aceito B. do Brasil e IPEG. Facilito o restante. Inf. c/ o prop. Tel. .. 43-1018 e 247-4578.

COPACABANA — Vdo. à vista ou financiado, apto. de sala e quarto separados, coz, banh, estantes, armários embutidos, peças amplas e claras. R. Santa Clara, 308, apto. 406. Tel. 256-7496.

COPACABANA Pôsto 6 — Vende-se ap. frente vazio pintado novo, c/ sinteco, c/ gde. sala, 3 bons qtos, c/ arms. 2 banhs. côr, copa, coz. dep. empr. Preço 110 mil c/ 50% fin. 2 anos. Ver R. Rainha Elizabeth 371, das 11 às 17 hs. c/ Sr. Domingos. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS, R. 7 Setembro 88 gr. 407, tel. ... 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Vendo conjugado com cozinha e banheiro e Rua Inhangá 27 ap. 104. Área com tanque. Base NCr$ 30 000,00 — Tel. 222-6754 D. Nês.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de sala e quarto separados, de frente com ar refrigerado e armário duplex na Rua Otaviano Hudson. Tratar com o Sr. Oliveira na R. Siqueira Campos, 282, ap. 505.

COPACABANA — Vende-se ap. 1 p| and., linda vista, and. alto, living, c| 80 m2, sala jantar, 4 qts. c| arms., 2 banhs. cor, copa, coz., dep. empr., gar., c| 50% fin. 2 anos. Ver Praça Eugênio Jardim, 19 (fica entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos) c| Sr. Volmar. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

CASA — Copacabana — Pôsto 6 — Vende-se melhor ponto perto Teatro da Praia. Ótima p| moradia ou qualquer comércio, c| 50% fin. 2 anos. Ver R. Francisco Sá, 92, das 9 às 17 hs. — Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro 88 gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Vendo b. conj. fte. vazio. Ver port. Av. Prado Júnior, 335/313. Base. NCr$ 18 m. à vista. Ac. ef. à vista. 247-9095 propriet.

COBERTURA — Ótimo ponto com 200m2 bem distribuidos — Ver R. Barão de Ipanema, 99. Inf. Tel. 232-6006 — CRECI 1439 — IMOB. CAJUTI.

COPACABANA no melhor ponto da R. Toneleros vende-se apart. c/ living, salão, 3 quartos c/arm. embutidos, 2 banh. sociais, copa coz. 2 quartos empreg. área, garagem, 260m2 de confôrto, um por andar, vendo bem facilitado, mais inform. Tel. 223-2554 hora com. e 256-9446 Henrique.

DUPLEX — Superluxo. Vd. Bolivar, 168/301. 19 hab. 1 p/and. sla. Slão, c/piso pinho riga, escada em mármore, 4 qts. c/arms. lavabo 2 banhs. c|ducha, 2 qts. emp. copa coz. lavanderia, garagem. Chave local. Sr. Brasilino. Pç.º Condições tel. 222-2294 — CRECI 359.

POSTO 5 — 2 p| andar, fmt., 2 qts., salão, banh. cór, luxo, área 70 m2, garage. Atapido, P. 95 mil comb. v. 9 às 12h. Barão Ipanema, 127|302. Tel.: 243-0644. C. 824.

POSTO 4 — Vendo alto luxo, 300 m2, 2 salas, 3 qts., 1 duplo arm. emb., 2 banhs., copa, coz., 2 qts. emp., deps., garagem. Tel. .... 256-9886. C. 731.

PRAÇA EUGENIO JARDIM — Negócio de ocasião, vendo apto. alto luxo, salão, 4 qts. 3 bhs. soc. dep. compl., gar. Inf. 236-3807. Creci 371.

POSTO 6 — Proprietário vende apartamento, quarto, banheiro, kitinete, nôvo, de frente. Júlio de Castilho 55 ap. 902 chaves porteiro.

PRAÇA EUGENIO JARDIM — Vendemos espetacular apto. de alto luxo em prédio s/pilotis, acabe-construir c/ 430 m2, salão, c/ 80 m2, 4 qts., 3 banhs. socs. em côr, copa-coz. deps. compl. emp. Instalações p/ ar cond. e salão de festa, grdes. melhoramentos. Veja diàriamente à Rua Henrique Dodsworth, 13, apto. 602 c/ garagem. Pag. em 2 ancs. Tratar 235-4005, 257-2508 — CRECI 165.

RONALD DE CARVALHO ap. de frente com 2 qtos., sala, coz., banh., área, entrada 20 mil, 15 mil a combinar e 21 mil pela Caixa em prest. de 330,00 mensais. Tratar 257-4381 — 235-6783, CRECI 1762.

RUA SÁ FERREIRA, 215 — O proprietário vende o apto. 604 — Conjugado, 34m2, de frente. Ver no local. Tel.: 225.3443.

VENDO ótimo apto. salão, 3 quartos, arm. emb., 2 banheiros sociais, copa-coz., dep. emp., garagem. Tel. 256-9886. C. 731.

VENDE-SE à Rua S. Clara, 115| 503, quarto e sala separado, coz. e banh. Serve para fins comerc. Tratar com o prop. pelo tel. .. 237-1692, sab. e dom. a partir 15 horas no local.

VENDO apto. 802 Av. Copacabana 610 conjugado, mobiliado, luxo sinteco, chaves Sr. Silvio apto. C-04. Tel.: 235-4964 e 236-5750 e 242-7104.

VENDO em primeira locação o ap. 1 002 à Rua Figueiredo Magalhães 950 quarto sala separados, coz. banh. com ou s/ móveis, tratar com o proprietário, fone 56-8740.

VENDO apt. vazio, frente, R. Prof. Gastão Bahiana 127-1001 — Ver local (CRECI 628) 200 mil — 223-3294 243-7445 GAVAZZI — 227-3549 Darci.

VENDE-SE ótimo apto., R. B. Ribeiro 160-808, q. s. separados. J. de inverno, q. de empregada cozinha, 3 armários embutidos, 2 ap. ar condicionado. Tratar no 1 204 com Murillo, tel. 256-0286.

VENDO apto. quarto e sala Av. Atlântica 3 806 apto. 1 203. Ver no local c/ Carlos ou tel.: .... 227-8040.

VENDE-SE apto., à vista, saleta, sala, 2 quartos, dependências, Rua Gustavo Sampaio, 126 apto. 503 — Leme.

VENDE-SE, na Rua Santa Clara, 313, o apt. 202, de frente, com 2 quartos, sala, jardim inverno e dep. completas empregada. Preço: 60 000,00 com 25 000,00 de entrada e o saldo em 2 anos. Tratar com Milton p/ telefone: 56-2109.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Vista p| mar — Vende-se 1 ap. p| and. alto luxo, 400 m2, c| 3 salas, 4 qts., 4 banhs., copa -coz., 2 qts. empr., 2 gar. Aceitamos proposta condições pagamento até 24 meses. Ver R. Francisco Otaviano, 120, c| Sr. Domingos. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

AVENIDA DELFIM MOREIRA, 830 — Leblon —Vende-se ap. frente c| 2 salas, 3 bons qts., c| arms., 2 banhs., copa, coz., dep. empr., gar., c| 50% fin. 2 anos. Ver ap. 202 c| D. Nair. Tratar com LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Telefone 52-0749 — CRECI 198.

ALI NA RUA Garcia D'Avila 109 ap. 106, juntinho da R. Visconde de Pirajá, tenho a venda magnífico ap. com peças amplas e claras, tendo hall, sala, lavabo 3 quartos c| arm. emb. dep. emp. vaga na garagem Ed. sobre pilotis. Veja no local e trate c| BUENO MACHADO tel. 28-6946 CRECI 986.

APARTAMENTO de sala dupla e 3 qtos., 2 banheiros soc. toillet, frente para lagoa (prox. Rua Montenegro). Ver Av. Epitacio Pessoa 758 — 402. Imob. Gomes Pereira tel. 242-9988 — 242-5011 (CRECI 587).

DELFIM MOREIRA — Vendo apt. luxo nôvo 300m2 bom preço ou troco por terreno ou casa Ipanema, Leblon tel. 237-0851. CRECI 1544.

IPANEMA — R. Joana Angélica. Vendo apto. c/ 3 qtos. sl. coz. preço 80 m c/ 50% saldo comb. c/ HAVEJ, Tel. 222-6783. CRECI 1246.

IPANEMA — LEBLON — Casa — Vendo ótima localização. Serve para moradia ou incorporação. Tel. 237-0851. CRECI 1 544.

IPANEMA — Vieira Souto, Proprietário vende apto. fundos, em edifício de gabarito, c/ sala, 3 q. 2 b. sociais, dep. garagem. Preço: 170 mil novos. Tel. .... 237-9147. Sem intermediários.

IPANEMA — Salão, 4 qts., 3 banhs., copa-coz., c| 2 vagas. — Construção de ARY BRITTO S|A em centro de terreno, p| entr. em 9 meses na Nascimento Silva n. 91. Última unidade! FRANCISCO TORRES 261-5783 e 247-1409 — CRECI 26.

IPANEMA — Vende-se ap. frente, luxo, c| 2 gdes. salas, 4 qts. c| arms., 2 banhs., toilete, copa, coz., dep. empr., 2 gar., todo óleo. Entrega 4 meses. Preço 280 mil c| 80 mil sinal, saldo grandemente facilitado após entrega chaves. Ver R. Visconde Pirajá, 443, ap. 602. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

LEBLON — 2a. quadra da praia, vende-se apto. na Rua Gal. Venâncio Flôres n.º 255, ap. 503 de frente, nôvo, pronto para morar, com salão, 3 q. 2 b. sociais, copa-cozinha, dep. completas, armário embutido e garagem na escritura 132 500, com 10 mil sinal 42 500 na escritura e o saldo em prestações de 2 600,00. Chaves no Ponto Imóveis Ltda. Rua Gal. Venâncio Flôres 255. CRECI 920.

LEBLON — Pça. Antero de Quental. Apartamentos c/ sala, 3 q. 2 b. sociais, dep. e garagem, em edifício novo esquadrias de alumínio, pastilhas. Preço: a partir de 85 mil novos. Tratar tel.: 237-9147 (das 8 às 13 h) ou .... 227-3151 (das 12 às 14 h) Sem intermediários.

LEBLON — Rua Almirante Guilhem, 106, Rua transversal, quadra da praia, 2 apartamentos por andar, c| elevador privativo p| cada um. Prédio de altíssimo luxo em fase de acabamento. Apartamento com hall nobre, grande living, sala de jantar, toilette, 4 amplos dormitórios, sendo um suite, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, 2 qts. e 1 banheiro de empregada, e 2 vagas na garagem. Visitas diariamente no local até às 18 horas ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA — Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102, 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

LEBLON — 1a. locação. Acab. superluxo, fachada de mármore, vidros fumê, banh., coz., serviço louça e azulejos de côr, pisolux, todo a óleo, sinteco, sala, 2 ou 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem na escritura 29 350 ou 67 100 restante a longo prazo. Cobertura 200 m2, 230 000 — Rua Igarapava 84, junto à Visc. de Albuquerque a 200 m da praia.

PRAIA DO LEBLON — Av. Delfim Moreira 896 apto. 303 c/ 2 salas 2 quartos 2 banhs. socs. dep. compl. pilotis garagem preço ... 135 000 entrada 72 000 saldo financ. Tratar EMBRACOR, tel.: .. 237-0407 — CRECI 1 334.

RUA DESEMBARGADOR ALFREDO RUSSEL, 70 apto. 201, de frente, 2 por andar, hall de entrada 5,20m2, salão 28m2, 3 dormitórios, demais dependências e garagem. Entrada NCr$ 55.000,00 a combinar, NCr$ 30.000,00 em 24 meses mais uma parcela de NCr$ 14.000,00 em outubro e NCr$ 35.000,00 através da Caixa em prestações de NCr$ 434,84. Reside o proprietário, entrega o mais tardar em 60 dias, visitas 15 às 20 hs. POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, conj. 1110 — Tels. 231-2344 — 231-0844 — CRECI 268-, J-340.

VENDO apartamento de alto luxo, 1 por andar para entrega em dezembro dêste ano. Ver local, Rua Barão da Torre, 570 e telefonar p/ 236-3595 Dr. Rozenthal.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

COBERTURA e apartamentos na Epitacio Pessoa, lado Ipanema, 1 por andar. Em construção. Financiado em 30 meses. Entrega em 1 ano. Tratar 237-2168. C. 1235.

GAVEA — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas ,armários embutidos c| 120 m2, de área. Preço a combinar com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe 7, ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua sossegada belíssimo apto. c/ 2 salas 3 quartos 2 banhs. sociais dep. compl. frente novo pilotis garagem. Ver Rua J. Carlos 5. Inf. EMBRACOR tel.: 237-0407 — CRECI 1 334.

TERRENO na Lagoa para residência de luxo (420 m2) — R. Sacopan, junt. a casa 92 — Pço. 40 mil — V. local e trat. Tel.: 235-6783 e 257-4381 — CRECI 1762.

R. DOS BANDEIRANTES BARRA DA TIJUCA —

BARRA DA TIJUCA — Vende-se um maravilhoso terreno em frente ao Itanhangá Golf Club, à Rua Dr. Luiz Capriglione entre uma casa em construção e uma outra branca com piscina. O terreno tem 2 400m2. Tel. 227-2695, Dr. Duarte.

BARRA DA TIJUCA — Vendemos terrenos nas melhores quadras da praia. R. da Carioca 32 s. 901 c/712 sábados domingos boite Comodoro Monteiro Borges 232-9669.

JOA' — BARRA — 2 000 m2 ou mais, frente asfalto. Estr. Joá. Vista e vegetação soberbas. Peq. entrada e financ. longo prazo. Tel. 236-6150. Cristiano. CRECI 1256.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende-se a vista por NCr$ 15 000, um terreno 20x35, gleba B, quadra 19, lote 2, klm. 17 Rio-Santos. — Aprovado no plano Lucio Costa. Titulação perfeita. Negócio urgente. Tratar com Cavalcanti telefones 231-2260 e ... 247-0045. (B

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Podendo construir imediatamente de acôrdo com as novas leis. Titulação perfeita (Dec. Lei 58). Vendo excelentes lotes nas Glebas "A", "B" e "C", à vista ou financiados. Procurar o Sr. Vaz, na Rua da Assembléia, 72 - 3º and. Tel. 231-0661. HELIO SALAZAR PESSOA — CRECI/55.

RECREIO — Pontal — Vdo. lote 1 q. 6 a 200m praia, 600m2, 13 mil c/5 entr. e 27x300. Planta e escrit. c/propriet. edif. Av. Central, s. 1 518. T. 32-3594.

RECREIO BANDEIRANTES — Vendo lote de esquina 28,80 pela Estr. do Pontal e 25 pela Rua W. 5 próx. ao nº 562 a 80m da praia, cercado, escritura registr. no 9º of. impostos em dia. 222-6888 ou 258-6181.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Vende-se bom, com sala e entrada, amplo quarto com banheiro completo, cozinha, quarto de empregado com banheiro, em fase de acabamento pinturas à Avenida Pedro II apart. 510. Ver no local das 08,00h às 17,00h tratar pelo telefone 257-3784.

BENFICA — Apto. de frente c| 3 qts., sala, coz., banh., área, garagem. Todo pintado. Vendo todo mobiliado ou sem. 20 c| 10 letras 250. Motivo viagem. Tratar Av. Suburbana, 740 c| o próprio. Pepe.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ótima casa de vila, vazia, na Rua Almerio de Moura, 598 casa V c/2 quartos, sala coz. banh. e área de serviço. Tel. 232-9710 — 226-0038 CRECI 1156.

TERRENO — 5,70x50 Rua Argentina 72 — São Cristovão. Vendo ou troco por apto. na Tijuca dou diferença a vista. Tratar Rua Escobar, 91 — Tel. 234-6200 e 234-3516 — Sr. José.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO 110 m2, 3 qs., copa-coz., escritório, etc. Frente. 50 mil. Financio. Aceito Cx. B. B. 248-5005.

A RUA URUGUAI 87 ap. 301 — Vendo magnífico apartamento de frente, com 2 quartos, sala, jard. inv., banheiro, copa, coz. dep. emp. prontinho para morar chaves na portaria c| Antonio. Trate c| Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A tel. 34-0694 — 28-6946 CRECI 986.

APARTAMENTO fino acabamento — vendo a R. Eduardo Xavier (Usina) c| salão, varanda, 4 qts., copa coz. banh. emp. garagem e salão de festas. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTOS conjugados — vendo a R. Camaragibe — bem facilitados. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 28-6946 e 34-0694, CRECI 986.

ALTO BOA VISTA, vendo grande propriedade c/ 87 000 m2, com casas, lago, piscina bosque, p/ casa saúde, clube. (CRECI 628). 223-3294 e 243-7445 — GAVAZZI.

APARTAMENTO — Qto. sala, qto., banh. emp. 12 mil c| 24 de 400. C. Bonfim, 920 apto. 404. Entrega dezemb. 258-7769.

APARTAMENTOS — Prontos c| 2 ou 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área c| ou sem garage — Trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

BARÃO MESQUITA c/S. Fco. Xavier — Vendo apto. c/salão 3 q. 2 armários emb. coz. b. dp. emp. pintura óleo sinteco 242-2031. Figueiredo. CRECI 1 098.

CASA c/ 685,27 m2 de construção, distribuidos em 4 pavimentos. Em final de construção modernissima. Rara oportunidade p/ organização de um clube, clínica, colégio ou outras atividades sociais. Preço, plantas, visitas e maiores detalhes Pompéia Corretora de Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 123, cj. 11110 — Tel.: 231-2344 e 231-0844 — CRECI 268 e J-340.

MUDA — Vendo apt. vazio, reformado, sala, 2 q., banh. Rua 18 de Outubro 525|203 — chaves no local ou no 303 com Da. Maria.

PRAÇA SAENS PENA novo vazio frente, sl. 3 q. armarios dep. compl. e garagem 80 mil ver e tratar R. Gen. Roca 818 ap. 401 Inf. 231-0547 Barreiros C. 1594.

RUA AGUIAR, 15 ap. 402 com 2 quartos, salão, dep. emp. fino acabamento. Diretamente c| proprietario 223-2899 ou no 302.

RIO COMPRIDO — V. casa vazia c/3 q. 2 s. c. b. 2 a. ver diàriamente. R. Guacurus 88 c/3 242-2031. Figueiredo. CRECI 1 098.

SANTA ALEXANDRINA 434, ap. 302. Vende-se de categoria, desocupado de 3 quartos, sala e dependências, tudo no melhor estilo. Preço 70 000, facilita-se. Visitas tel. 254-3007.

SAENS PENA — Vendo apartamento de 3 quartos, sala e dependências de empregada, com armários embutidos, sinteco, etc. Base: NCr$ 50 000,00. Aceito financiamento do Banco do Brasil. Rua Silva Teles 48, apart. 302 Chaves com o porteiro.

SAENS PENA — V. aps. de luxo s. pilotis, 2 qtos. c/arm. embutidos, sala, coz. e área azulej. até o teto c|inst. máq. lavar, banh. c| box em côr azulej. até o teto dep. empreg. compto., garagem, pint. plástica, ferrag. La Fonte, fachada c/pastilha, final de constr. R. Major Ávila, 219 lado da sombra 79 mil, facil. tel. 258-9936.

TIJUCA — Vdo. excelentes aptos. em ótimo local perto P. Saens Pena, c|4 e 2 qts, todos de frente, 1 por andar c| 15 mil ent. rest. financiado. Rua Costa Pereira 135 Praça Varnhagem c| o proprietário

TIJUCA — VER PARA CRER! Apto. 601, frente, 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área c| tanque apenas 15 mil ent. Ver R. Barão de Mesquita, 365. Tratar 23-8688 — 23-9201. CRECI 558.

TIJUCA — OPORTUNIDADE! — Apto. 3, frente, 4 qts., 2 sls., coz., banh., área c| tanque, varanda. Ver R. Aristides Lôbo, 65. Tratar 23-8688 — 23-9201. CRECI 558.

TIJUCA — Luxuoso ap. vazio. C/ slão. de 40m2, 3 qts. copa coz. bh. em côr dep. empg. Ótimo preço c/ peq. ent. prest. 430. Ver R. Barão de Itapagipe, 623 ap. 302. Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Tel. 249-5217. Rua Dias da Cruz, 155 s/410. Atendemos até às 18 hs.

TIJUCA — R. Guapiara. Vendo apto. vazio. C/ 3 qts. sala, banh. depend. de empregada. Preço 60 mil, c/ 50% em 30 meses. C/ HAVEJ Tel. 222-6783. CRECI 1246.

TIJUCA — Dr. Satamini. Vendo de frente c/ 2 qtos. sala, coz. dep. compl. Preço 50 mil c/ 20 m. de ent. saldo em 30 m. C/ HAVEJ Tel. 222-6783. CRECI 1246.

TIJUCA — Vendo ótimo negócio, 1a. locação, apt. 801 — R. Da. Zulmira, 22, de frente prédio com pastilhas, 2 qts., sala, coz. com azulejos até teto, área, dep. emp. garagem — Tratar pelo Fone 252-2595 com o proprietário.

TIJUCA — V. ótimo ap. frente, 3 q., s., saleta, gr. terraço, arm. emb. todas dep., gar. A vista, pr. ocasião. Tel. 228-2607.

TIJUCA — Vendo apto. sala, 2 quartos, entrego vazio. Ver e tratar Rua do Matoso, 165, apto. 301 esq. de Santa Amélia.

TERRENO — Vendo, vazio, .. 15m x 36m, Rua Cândido de Oliveira, 406 — Tratar com Sr. Aristides. no local, aos domingos, das 8 às 12 horas.

TIJUCA — Salão, saleta, 3 quartos, dependências e garagem. Pintura óleo, armários e sinteco. Rua Uruguai, 339-101. 35 mil entrada. Tratar 38-0317.

TIJUCA — Vdo. baratíssimo ap. c/ sala, 2 qts., dep. compl. p/ criado, prédio novo p/ entrega em 60 dias. Preço NCr$ 27 000 à vista. Ver na R. Conde Bonfim n.º 1138, ap. 613, de frente, Edif. "MARACAÍ". Tels. 31-3759 e 47-6529, à noite.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — 3 últimos apartº c/84 a 95 m2. R. Petrocochino 84 (começa na R. Visc. Sta. Isabel) 3 e 2 quartos — saleta — sala — copa — cozinha — arm. embut — área serv — quarto e WC empregada, etc. (só 3 pav. s/ elev.). Preço base: NCr$ 35.000. Entrada: 6 mil e 84 prestações de NCr$ 423. (não tem correção, nem reajustes, nem parcelas). Possível entregar vazios. Ver apts. 101 (c/3 qts.) e 104—303 (c/2 qts.) tratar na Predial (CRECI 172). Rua Carlos de Carvalho 34 sl. 113 (C. Vermelha) 222-6187 — 252-6245.

ANDARAÍ — Vendo casa nova vazia c/sl. 3 quartos varanda ent. p/carro ent. 12 mil. Rua Ferreira Pontes 688 c/15.

AQUI na R. Barão Cotegipe — vendo casa c| 2 sls. 2 qts, coz. banh. ampla area serv. Bem facilitada. Trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 28-6946 e 34-0694 CRECI 986.

GRAJAU' — Vendo ou troco casa na Rua Henrique Morize nº 185 com 4 qts. grandes arm. emb., 3 salões, banh. côr, coz., varanda, dep. compl. emp., lavand., garagem, jardim lindo com vista espetacular, 2 ar cond. etc. NCr$ 220,00 com 50% de sinal. Rest. facilitado. Troco p/apartamento só no Grajaú com 3 qts., salão, banh., coz., garagem. Inf. com D. Eli tel. 245-1941.

MARACANÃ — Apt. vazio — Vende-se c| 3 qtos — sala dep. empregada — São Fco. Xavier, 427|102. Ver de segunda a sexta, das 7 às 11.

TERRENO de 10x28 na Rua Visconde Santa Isabel n.º 210. Aceito ofertas a vista ou a prazo. Direto c| proprietario 223-2899.

VENDE-SE apt. sala 2 qts. dep. empregada, varanda, tudo de frente. R. Tôrres Homem, 1 093 ap. 401. Tel. 222-1090. Vila Isabel.

VILA ISABEL — Vendo ótimo ap. 2 qtos., sala e demais dependências — garagem. Rua Héber de Bóscoli, 86/302 — Tratar: tel. 258-3843.

VILA ISABEL — Vendo um bom apto. c/2 qtos. sala e jardim de inverno, qto. de empregada, WC tanque e área. Praça Barão de Drumond n.º 9 ap. 302 — Informações no mesmo.

LINS — BÔCA DO MATO

ATENÇÃO — Ótimo ap. frente, 3 qt. sala, copa, coz. e banh. côr loc. p/ carro. Ver R. Ernestina nº 75/202. Tel. 232-6006. IMOB. CAJUTI — CRECI 1 439.

LINS — Entr. 8.000 mesmo. Aptº 2 quart., salão, var., coz-copa, q. e b. empr. Ótimo neg. urg. e particular. Rua Paraitinga, 63 ap. 302. Fav. n/tel. SIQUEIRA.

LINS VASCONCELLOS — Ótimo apartamento vazio, 2 quartos, salão, banheiro completo e dependências de empregada c| elevador. Ed. sob pilotis. R. Eden, 11, ap. 302. Chaves n. 201. Base NCr$ 40 000. Facilitando alguma coisa.

JACAREPAGUÁ

A. CARVALHO vende em Jacarepaguá, Largo do Tanque, casa nova, vazia, de laje, c| 2 qts., sl., coz., banh. e garagem. Entr. 7 000, prest. 300,00 s/parcelas. Trat. Av. Min. Edgard Romero, 236, s/201. CRECI 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO — Vende: em Jacarepaguá, 3 casas uma c/3 qts. sl. coz. banh. e as demais de qt. sl. coz. banh. Entr. 13 000, prest. 350,00. Trat. Av. Min. Edgard Romero, 236, s/201 — CRECI 590 — Diàriamente.

AREAS PARA LOTEAR — Compramos bem localizadas. Tratar na SOCIGUA. Soc. Imob. da Guanabara Ltda. Telefone 232-0351. Creci 463. (B

CANDIDO BENICIO — 80|104 — Vende-se magnífico apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro completo, área. Ver no local e tratar pelo tel. 245-1996, das 20 às 22, Wills.

JACAREPAGUA — Taquara — casa 240 m2 em terreno c| 7 000 m2 plano. Estrada do Rio Grande 1320 preço 140 mil 50% a vista — Tratar Rua Vilela Tavares 90 — Meier. 229-7424 Sr. Otacil ou Virgilio.

JACAREPAGUA' — Terrenos e casas — Vende-se c/ comércio, água e luz, entrada a partir de 1 000,00 e casas 6 000,00 e o saldo em 80 meses c/juros — Tratar no Lgo. Taquara, 170. Est. dos Bandeirantes, 3480 ou Av. Rio Branco, 257, s/ 1001. Tel.: 232-0351 — Creci 463.

JACAREPAGUA — Freguesia. Terreno 15x35 rua Inácio do Amaral lote 12, preço 9 milhões, ent. 3 milhões, prest. 150,00 mensais, trat. A. Amaro Cavalcânti n.º 45 1.º, Meier, tel. 249-4747.

JACAREPAGUA' — Terreno de 16m por 46m. Rua Jerônimo Pinto lote 9 a 10 minutos da Praça Sêca. 12,00 financiados. Tratar 245.7331 — Teixeira.

JACAREPAGUA' — Vende-se ótimos terrenos prontos para construir. Sinal apenas NCr$ 500,00, prestação mensal 80,00. Tratar Estrada Tindiba, 2135. CRECI 132.

VENDE-SE ótima residência à Rua Geremário Dantas 1 261 — Freguesia com 5 q., 3 banheiros, dependências, grande quintal. Preço NCr$ 120.000,00 com 32.000,00 financiados Caixa. Aceita-se apartamento parte pagamento. Ver no local ou tel. 257-1322 com proprietário.

CENTRAL

ATENÇÃO negócio de ocasião — Casa c| 3 q — s — 2b — varanda copa coz. Entrega vazia. Dir. c| prop. R. Ana Néri 969.

APARTAMENTOS — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço c| tanque. Entrada NCr$ 685,82. A combinar até dezembro de 1971 NCr$ 1 470,00. Saldo financiado pela COPEG em 18 anos em prestações mensais de NCr$ 212,87 — Renda familiar NCr$ 860,00. Rua Marmiari — Senador Camará. Informações na Av. Santa Cruz 2 640 — Senador Camará, diàriamente das 9:00 às 18:00 horas (inclusive sábados e domingos) ou TERRABRASIL S|A. Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — s| 1228. Tel.: 252-5172 — 232-9622.

APARTAMENTOS prontos. Entrada a partir de 400,00. Prestações mensais desde 209,16 que só aumentam 60 dias após o aumento do salário mínimo. Sala, 2 ou 3 quartos, dependências completas. Estrada 7 Riachos, 293 — Santíssimo (ônibus 398 — Lgo. S. Francisco—Campo Grande). Incorporação, construção e vendas: ECISA. Rua Senador Dantas, 74, 11.º andar. Tel. 232-2363 — CRECI 963 — Corretores diariamente no local.

A. CARVALHO vende — No Centro de Madureira, Estrada do Portela casa c/3 qts., sala, coz., banh. e varanda. Ent. 15 000, prest. a combinar. Trat. Av. Min. Edgard Romero, 236 — s/201. CRECI 590, diàriamente.

BENTO RIBEIRO — Vendo 3 lotes de esquina 28 x 30. Ao lado estação. 15 mil c| 50%. Aceito oferta. Tel. 248-6491.

BANGU — Casas de luxo financiadas. Vendemos casas de living, dep. completas, garagem e quintal. Acabamento de luxo com: Cozinha e banheiro com azulejos até o teto e os pisos com mosaico branco, fachada em tijolinhos de cerâmica envernizada, pérgula externa em madeira de lei, laje de concreto, soleiras de mármore, esquadrias de madeira de lei, pintadas a óleo, tacos de madeira de lei de 1a. qualidade, louça Ideal-Standard de primeira, ferragens cromadas de 1a. qualidade. Prêço: NCr$ ... 28 000,00 — sinal de NCr$ 840,00 — saldo em prestações mensais de NCr$ 307,59. Ver e tratar no local, diariamente, à Estrada da Agua Branca, 3 522, ou na VIMAP, Av. Rio Branco, 156 — gr. 1 302. — Tel. 252-8820, 252-1460 — (Creci J-314 e 1213).

BENTO RIBEIRO — Rua Mario Fonseca, 100 — vdo. predio c| 2 aptos. luxo c| 2 qts., varanda, slão, banh. cor, disp., area c| tanq., quintal, ent. p| carros, Ent. 15 mil. Ver local 9 as 17 hs. Corr. L. de Miranda — CRECI 932 — Tels. 252-1217 — 232-6709 — 13 as 17 hs.

BANGU — Vendo terreno esquina da Av. Santa Cruz com Rua Maravilha de 1 000 m2. 225-9099.

CASCADURA — Vende-se div. aptos. 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros e área. Ver e tratar c| o prop. à Rua Cerqueira Daltro n.º 82, em frente a praça.

CASCADURA — Vendo ótimo ap. vazio de frente p/ 2 ruas, 2 qts. sala, varanda, copa-coz. banh. azulejos em côr, facilito em [illegible] meses. Ver R. Sidônio Pais, 192 ap. 202. Tel. 232-[illegible]. E. [illegible] CRECI 1561.

CLARIMUNDO DE MELO, 650. Casas c/1 e 2 qtos., e dem. dep. c/apenas — 4.500 — 5.000 — e 5.500 de ent. — Prest. — 160 — 190 e 200, s/ juros. Ver e tratar no local c/ Sr. João. Venda — ANTONIO ALO. — R. Uranos, 1.397 sob. Olaria. Tels. — 230-6098 e 230-5172 — CRECI — 1 186.

ENGENHO DE DENTRO — Terreno — vendo com 1 040m2, projeto aprovado para 42 apartamentos na Rua Bráulio Muniz 124. Tratar com o proprietário. Rua da Glória 122 aptº 105. Tel. 42-4877 ou 52-3777.

ENGENHO NOVO — V. casa 2 qts., sl., cop. coz. dep. empr. gar. 45 mil a comb. R. Visc. Sta. Cruz 243 c/ 11. Tr. 243-9677 ou 230-2550 — CRECI 1 654.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo aps. 2 qts. sala, dependências empregada grande área, vazios, construção recente com 10.000, sinal. Rua Adolfo Bergamini 310 chaves no ap. 201. Tratar com propr. 229-1586.

GUADALUPE — Casa de 2 salas, 2 qts. e demais dependências de laje, c/sancas e quintal terr. 9x30 e 1/2 água nos fundos — 11.000 ent. c/350a 400 mens. Urgente — R. Marcos Macedo, 424 — s/201. Florêncio ou Silva — CRECI 1 657 e 1753.

MADUREIRA — Vende-se 1 apto. perto do mercado com 1 s. 2 qtos, coz. e dep: R. Maria Maia 156, apto. 202.

MADUREIRA — CASA| 3 qts., coz., banr., sl., centro terreno, próx. colégios, condução. Precisa reparos. Ver R. Dr. Joviniano, 90. Tratar 23-8688 — 23-9201. CRECI 558

MADUREIRA — Vendo prédio térreo loja e residência, 2 quartos, etc., laje, ótimo ponto comercial, terreno 5,30x32. Ver e tratar Av. Edgard Romero, 500.

MADUREIRA — Vdo. 2 casas — 1 e 2 qts., sl. e depend. entr. p/ carro — Urgente, estudo proposta à vista ou a prazo — Ver Trav. Luís dos Santos, 4 —Inf. 230-8791 — Prates — CRECI n.º 1 081.

MEIER — Vendem-se os aptos. 101 201, 202 1a. loc., hab. 24-6-69 na Rua Cap. Resende, 206, c| Vi. Ver no local, diariamente, Trat. c| o Sr. Manuel Pça. da Republica n.º 84 tel. 223-3558 das 10 as 13hs.

MEIER — Vendo apto. 1 qto. 1 sala coz. banh. área c/ tanque tudo grande ent. 12 000 resto a comb. R. Manoela Barbosa 33 ap. 402.

MEIER — V. ap. fte. 2 qts. sl. dep. e garagem. 43 mil a combinar, Rua Mossoró. Tel. 243-9677 ou 230-2550 — CRECI 1 654.

MADUREIRA — Estrada do Portela, 388. Ponto final dos ônibus — 261. Casas de laje, c/ garagem, jardim, var., 2 e 3 qtos., sala, copa e coz., em azulejos, banh. compl. e quintal. Apenas 7.500 — 8.000 — e 8.500 de ent. — Prest. — 320. — 350. e 380 s/juros. Ver e tratar no local c/Sr. Gentil. Vendas — ANTONIO ALO. R. Uranos, 1.397 sob. Olaria, Tels. — 230-6098 e 230-5172, CRECI — 1 186.

MEIER — Vende-se na R. Medina, 58 ap. 401, s. 2 qtos. demais dep. Alugado s/contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. tel. 232-2783 R. 6 — CRECI 1 255.

MEIER — Casa. Vdo R. Barão de São Borja, 54 c/lard. gar. cisterna 4 q., etc. inclusive outra construção nos fds. podendo ser transformada em aps. Tr. c/ J. T. Vieira T. 222-1512 C. 155.

OPORTUNIDADE — Aceito IPEG c/pequeno sinal excelente apto. 2 qtos., sala deps., frente vazio nôvo. R. Cesário Machado, marcar visita c|prop. 27-7459. 31-1553.

PREDIO c/ 4 apts. vende-se R. João Barbalho 760. Ent. 20 ou 25 mil e 600 por mês. Tratar R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1 103, tel. 242-5884 à noite 246-1019 Sr. Valerio — CRECI 1 515.

PADRE MIGUEL — Vdo. à Rua São Renato 56, apto. 201, c/sala, 2 qts. 2 varandas amplas. coz. ban. garagem. Aceito Caixa. IPEG. Tel. 229-9500. Almir. C. 568. Chave no nº 126.

QUINTINO — Vdo baratíssimo terreno vazio de 11 x 43, localização excelente, jto. à Estação, situado na R. Franco Vaz, esq. c/ a R. Fazenda da Bica — P. NCr$ 12 000 à vista, ou NCr$ 16 000 a comb. Tratar na R. Franco Vaz n.º 136 — Telefones 31-3759 e 47-6529, à noite.

RIACHUELO — Vendo conj. casa na frente c| sala, 2 qts., coz., banh., var., área e 2 aptos. térreos nos fundos, 3 moradias autônomas terreno 11x33m. Um apto. vazio. R. Perseverança, 13. Chaves ap. 102, pela manhã. Base 90 mil. Metade 2 anos. F. P. VEIGA ENG. 242-7144 e 242-5231 — CRECI 832.

RIACHUELO — Vendo, des. c/longo finto, entr. facil. ap. 105, na R. Filgueiras Lima, 74, c/sl. 2 qts., dep. comp. e área chaves no local. Helder Madall Imóveis Ltda. Tel. 223-4049 e 243-6512. CRECI 748.

ROCHA — Residencia, 3 quartos saleta, sala, varanda, varanda de inverno, 2 copas, cozinha banheiro, área nos fundos com entrada para carro independente, banheiro de empregada, lavandaria, jardim na frente. Tel. 261-2422. Direto com o proprietário.

ROCHA Vendo Rua Dr. Garnier 490 apto. 304, sala 2 quartos banh. cozin. dep. comple. área com tanque prédio nôvo tratar no local tel. 261-5723.

VENDO por 22 000,00 terreno de 20 x 40 com duas casas proximo da estação de Inhoaiba. Tratar com o proprietario Sr. Vianna .. 43-4929.

VENDO casa quintal Marech. Rondon Riachuelo outra c/terreno 11X68 no Encantado — Ver Magalhães Castro 276. Tel. 228-3126.

VENDE-SE apartamento recém construído, ainda não habitado, com 4 quartos, demais dependências. Entrega chave com NCr$ 16.000,00. Rua Arquias Cordeiro 886 bloco A Apto. 301. Ver local. Tratar tel. 232-8605 Sr. MOTA ou Av. 13 de Maio, 23 6.º s| 630.

LEOPOLDINA

APARTAMENTOS vazios — Vendo div. em Bonsuc., Ramos, Penha, Olaria, V. Penha, V. Alegre e muitos outros. Antes de comprar faça-nos uma visita. Entr. facilit. e rest. c/ aluguel. Ver e tratar R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha — Tel. 230.1548. Aberto diariamente até 22 hs.

A. CARVALHO vende: Em Higienopolis, 2 otimas casas indep., uma c| 3 qts., salão, copa coz. banh. e garagem. Outra c| 2 qts., sala, coz. banh. e garagem. Entr. 30 000. Prest. 400. Tratar Rua Cardoso de Morais n.º 92 s| 201 Bonsucesso CRECI 590.

A. CARVALHO vende: No centro de Bonsucesso, otima casa de laje vazia, c| 3 qts. s. coz. banh. e boa area. Ent. 10 000, prest. 350,00. Trat. Rua Cardoso de Morais, 92 — s| 201 — Bonsucesso CRECI 590.

A. CARVALHO VENDE: Na Penha, otimo ap., novo, vazio, c/ 2 qts., salão, copa-coz., 2 banhs. sociais grandes de ferro sint. garagem p/ 2 carros c/ porta de aço. Entrada 15 000. Prest. 500 — Tratar: Rua Cardoso de Morais n.º 92, s/ 201 — Bonsucesso — CRECI 590.

A. CARVALHO vende próx. da Praça do Carmo, luxuosos aptos. novos, vazios, fachada do ed. em pastilhas, c/2 qts. s. coz. banh. em côr, tanque revestido em azulejo. Ent. 10 000, prest. 380,00 trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO vende: Próx. à Praça do Carmo, casa de laje de qt. s/ coz. banh. e pag. quintal. Ent. 7.000, prest. 200,00, s/parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s|205. 91-1219. CRECI 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO vende: No Jardim Vista Alegre, resid. de alto luxo, c/3 qts. 2 salões, c/piso de mármore, copa-coz. c/azulejo de côr até o teto, 2 luxuosos banhs. sociais, jardim de inverno, depend. compl. de emp. garagem. Ent. 40.000, prest. 1.500,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

ATENÇÃO PENHA — Apto. vazio c| 2 qts. sala, coz. banh. área e garagem. Vende-se Rua Prof. Otávio de Freitas. Preço 35 mil, ent. 12 mil, prest. 400 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Largo da Penha — Tels: 230-5489. (CRECI 1 273).

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, casa c/2 qts. s/copa-coz., banh., dep. empr. quintal e garagem. Ent. 20 000, prest. 400,00. Tratar Av. Brás de Pina, 914 — s/205. 91-1219. CRECI nº 590. Diàriamente.

A. CARVALHO vende — No Jardim Vista Alegre, luxuosa resid. c/2 qts., sl., copa-coz., banh. em azulejo de côr, fechada em pedra, garagem. Ent. 20 000, prest. 600,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

BRAS DE PINA — Casa vazia c/ 2 qts. sala, coz. banh. área. Vende-se c/ telefone. Preço 35 mil, prest. 10 mil. prest. 350 s/ juros. Tratar FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Largo da Penha. Tels.: 230-5489 e 230-7558 e 91-2335. (CRECI 1 273).

BONSUCESSO — Vende-se ap. 404 Rua Bonsucesso, 383, c/ 2 qts., sal., coz. e banh., c/ 17 000 de ent. e rest. 500,00 p/ mês. Tratar c/ Celso. Tel.: 230-0308.

BONSUCESSO — Vendo apto. na Rua Cardoso de Morais, 218 ap. 215 — Chaves com o porteiro. Tratar p/telef. 235-3840 c/Batista.

CASA — Praça do Carmo — ent. 40 mil — sala — dep. compl. vazia — ótimo terr. — pint. nova — entr. 6 mil — prom. 200 — Preço 22 mil — Urgente — Tratar Rua Uranos nº 1170 — s/101 — Ramos — Mauro — sexta e sábado das 8 às 18h.

COMPRO s/ casa, ap., terreno, etc. Também vendo. Resolvo rápido. Tratar R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha. Tel. 230-1648. Agências: N. S. Graças. Aberto diàriamente até 22 hs.

CASAS vazias — Vendo diversas. De Bonsucesso a Vig. Geral e outros bairros. Temos na Ilha Gov. Entr. facilit. rest. c/ aluguel. Aceito carro. Compro casa — mesmo alugada. Ver e tratar R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha. Tel. 230-1648. Aberto diàriamente até 22 hs.

DUAS CASAS vende-se juntas R. Evangelina, 49 c/ 2 salas, 2 qts., coz., banh. etc., e 49 fundos c/ sl. 2 qts., coz., banh. etc., terreno 9 x 24, ent. 15 mil. Tratar R. Alcindo Guanabara, 25 s/ 1103. Tel. 242-5884. À noite 246-1019. Sr. Valério. CRECI 1515.

JARDIM AMÉRICA — Casa luxo c/ 3 qts., sala, copa, coz. banh. garagem. Vende-se Rua Pedro da Veiga. Preço 45 mil, ent. 18 mil prest. 400 s/j. Tratar no Jardim América. FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 233. Tels.: 91-2335 — 230-5489 e 230-7558 (Creci 1273).

OLARIA — Casa luxo vazia c/ 2 qts. sala, copa, coz. banh. garagem. Vende-se no lado de Olaria. Preço 40 mil. ent. 20 mil prest. 300 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Largo da Penha. Tels.: 230-5489 — 230-7558. (CRECI 1 273).

OLARIA — Vende-se casa 2 quartos, sala, sinteco, quintal, garagem e telefone. Preço 50 mil parte entrada, restante prestações de 400,00. Ver Rua Eleutério Mota, 165, perto estação e tratar Estrada Engenho Pedra, 753 fundos.

OLARIA — Vende-se 2 casas, independentes. Rua Armando Sodré, 24. Chaves no nº 22, p/ff. Tratar c/ Celso. Tel. 230-0308.

PRAÇA DO CARMO — Apto. vazio 2 qts. sala, coz. banh. área. Vende-se Rua Tomás Lopes. Preço 22 mil. Ent. 10 mil prest. 300 sem juros. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Largo da Penha. tels. 230-5489 e 230-7558. Creci 1273.

PENHA — Vendo área c/ 2 345 m2 privilegiada s/ barulho e s/ poeira c/ projeto pronto para construção de 80 apts. Rua Teperoá esq. da Iracema preço NCr$ 90 000,00 à vista — proprietário 237-1200 — 237-3428.

PENHA — Urgente — Vdo. casa vazia à R. Jacuruti 2 qts., sl., coz. etc. c/ telef. Facilito. Chaves — R. Montevidéu 1297-F. — Tratar R. Montevidéu, 1077 — Sr. Calisto — CRECI 1081 — Tel. 230-9791.

PENHA — Vdo. R. Montevidéu 1297 apto. 301 c/ 2 qts. e dependência. Chaves R. Montevidéu 1297-F — Pretes CRECI 1081 — Tel. 230-9791.

PENHA — Vendo apto. pronto c/azulejo de côr até o teto, sinteco, entrada 9.500, o resto a combinar c/proprietário à Rua Dionísio 55.

PRAÇA DO CARMO — Apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, dependências de empregada, área real mínimo de 60 m2, a mais baixo custo por m2. Estr. Vicente de Carvalho, 559 (esquina da Rua Caiumbi), distante 10 minutos, a pé, de Madureira. 90% financiados pela Caixa Econômica, após a entrega das chaves. Entrada: 1% de sinal e 4% de 30 de setembro. Prédio de 4 andares, 2 elevadores, garagem, Jardins. Farta condução de 2 em 2 minutos, junto a todo comércio. Preços a partir de NCr$ 28.000,00. Últimas unidades. Corretores no local. Informações: Av. Rio Branco, 311, 3.º, sala 324, telefone: 242-2436 ou Av. Rio Branco, 156, 29.º and., s/ 2933. Tels. 252-1082 e 252-2717. CRECI 1.454.

RAMOS — Aptos. final construção c/ 2 e 3 qts. sala, copa, coz. banh., garagem, prédio c/ pilotis, fachada em pastilhas. Vende-se Rua Noêmia, 145 a 160 mts. Rua Uranos, ent. 7 mil, prest. 350 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Largo da Penha, tels.: 230-5489 e 230-7558 e 91-2335 (Creci 1273).

RAMOS — Vendo ótimo terreno medindo 20 x 40. Preço 65 000, ent. 25 000, rest. 20 meses. Trat. 225-4263 — CRECI 1293.

RAMOS — Vende-se terreno de 16mx50m na Rua Senador Mourão c/ frente p/ 2 ruas. Trat. Rua Costa Mendes — Tratar p/ tel. 248-6835.

RODOVIA Presidente Dutra — Vendo magnífico lote de esquina, industrial, 30x100, com água, força e facilidade de pagamento. Tratar Rua Coronel Ferreira — Wallace. Tel. 96-0419, depois das 17 às 21 horas. CRECI 135.

SALGADO (CRECI 1306) na Penha — Vende-se casa vazia, amplo qt., sl. apenas 20 c/ 5 mil. Trat. R. José Mauricio, 101 sl 212. Penha.

SALGADO (CRECI 1306) 4 casas vazias, 2 qts., etc. tudo 40 c/ 15 entr. prest. menos aluguel. Trat. R. José Mauricio, 101 s/ 212. Penha.

SALGADO (CRECI 1306) na Leopoldina Rêgo, boa casa 2 qts. sl. dependências vazia, apenas 12 entr. saldo c/ aluguel. Trat. R. José Mauricio, 101 sl 212. Penha.

SALGADO (CRECI 1 306) casa vazia 2 qts. c/ 5 mil, resto. Aluguel prest. 250 s/ juros. Trat. R. José Mauricio, 101 s/ 212. Penha.

SALGADO (CRECI 1 306) P. Carmo casa vazia 2 qts. etc. Resto: entr. 200 s/j. Trat. R. José Mauricio, 101 s/ 212. Penha.

VILA PENHA — Casa vazia 2 qts. sal., copa coz., varanda, ter. 12x30, entr. 15 mil, resto c/ Caixa, pagando 35 milhões entr. 10 000 milhões, saldo 500,00 mensais. Trat. A Amaro Cavalcante nº 45 1.º Meier, tel. 249-4747.

VENDE-SE — Apartamentos na Rua João Torquato 99 ap. 101-102 e 3 ap. 16.000,00.

VISTA ALEGRE — Atenção: ocasião vila ótimo apt. tipo residência c/ 2 qts., sl., coz., banh., sl. dependências entrega imediata. Tratar H. diàriamente pelo Cabral. Av. Braz de Pina n. 2 345 loja 101 Vila da Penha, Estr. da Água Grande.

AUXILIAR e RIO DOURO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Pilares Av. João Ribeiro, 2/3 qts. sala — área etc. financto. 252-4001.

A. CARVALHO vende: Em Irajá, casa de laje, c/3 qts., s/, copa-coz., banh. varanda, garagem e quintal. Ent. 10.000, prest. 300,00, s/ parcelas. Tratar Av. Brás de Pina, 914 — s/205. Esq. do Carmo. 91-1219 ou Av. Min. Edgard Romero, 236 — s/201 — Madureira. CRECI 590. Diàriamente.

BELFORT ROXO — SAN BERNARDO — Vendo duas casas grandes água — luz — terreno todo murado. Rua Tamoio n.º 254 — Preço 30 000 à vista ou 40.000 a combinar. Tratar no local.

CAVALCANTE — Vendo casa nova 3 qtos. sla. copa, coz. e quintal banh. Rua Paulo Eiró, 69, lado dos Bancarios.

IRAJÁ — Jamais visto! 5 mil de ent. apto. 203, sl. 3 qts. coz. banh. dep. emp. área c/ tanque prest. de 300,00. Ver Est. Vigário Geral, 600 bloco 18. Tratar — 23-8698 — 23-9201. CRECI 558.

INHAÚMA — Vendo casa c/ q. 4 c. b. área Rua Maria Desiinda 80 c/ 1. Tratar com proprietário Rua D. Emilia 178 (bar).

PERMUTA — Area Av. Suburbana 1300 m2, junto 5577 por imovel pronto valor 180 000 pagando diferença propr. 243-9023 e 243-5445.

PAVUNA — Terrenos com várias metragens, 7 vendo com N.C.$ 150,00 de sinal e NCr$ 100,00 mensal. Ver e tratar com o proprietário, na Estrada Rio do Pau, nº 478 — Jurandy A. Cavalcante, tel. 22-6006, CRECI 1 072.

RUA ALEGRIM — casa 3 quartos — entrega imediata — somente a vista — tel. 223-9207 — Sr. Alair.

SALGADO (CRECI 1306) ótima casa vazia, 3 qts., sl., garag. V. Carvalho. Ito. condução 50 s/ 50 c/ 15 entr. prest. 500 s/j. Trat. R. José Mauricio, 101 s/ 212. Penha.

VENDE-SE 1 casa precisando consertos c/ 5 moradias em terreno 10 frente, 7 fundos e 56 dos lados 475 m2 na Av. Italianos, 1134 ent. 10 ou 15 mil. Tratar Av. Alcindo Guanabara, 25 s/ 1103. Tel. 242-5884 à noite 246-1019. CRECI 1515.

VENDE-SE ou aluga-se ap. 302 Av. Suburbana, 4120, 2 qts. sl. c. b. q. t. p. b. emp. V. 30 mil a prazo alugo 300. Chave 301.

VENDO quatro casas com água e luz e três com sala quarto cozinha banheiro terreno 10x30 S. Matheus. Tel. 228-8784 Sr. Fernandes.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

FREGUESIA — Terreno plano ... 10 x 30. Vende-se Rua Maraú. Preço 25 mil. Ent. 12 mil, prest. 400 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Largo da Penha — Tels.: 230-5489 — 230-7558 e 91-2335. (CRECI 1273).

GOVERNADOR—ZUMBI, vdo. casa de laje sl., salão, 5 qts. deps. compl. coz. área e/jard. garagem. terr. 21x65, jardim e pomar, 300 m. da praia. Tratar tel. 222-1465. Sr. Pedroso. CRECI 817.

ILHA. vdo. terr. plano próximo praia 12 x 30 NCr$ 12 000 ... 6 000 ent. outro 8 000 40 000 ent. 243-6520 — 243-4759 — CRECI 1490.

ILHA DO GOVERNADOR — Bananal, ótimo terreno 12x30, Rua Pereira, residencial. Vendo 25 000 50 000. Tratar c/ proprietário 222-5520.

ILHA — Terreno próximo à Praia do Barão, Rua Viúva Amaral esquina c/ Morais, plano, 12 x 30. Situação magnífica. Tratar com Mendonça, Rua Uçá 502 Jardim Guanabara. Ceel 96-0419 sábados e domingos. CRECI 135.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo terreno próximo ao Cocotá, Rua Teixeira Caldas, junto ao prédio 274, está murado na frente. Tratar com Mendonça, Rua Uçá 502, Jardim Guanabara, tel. 96-0419, sábados e domingos. CRECI 135.

ILHA — COCOTÁ — Aptos. super luxo c/ 3 qts., salão, copa, coz., banh., área, dep. garagem, prédio c/ pilotis, fachada em pastilhas. Preço 70 mil. Vende-se Rua Arai, 16 ao lado Caixa Econ. 75 mil, prest. 500 s/j. Tratar FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja, largo da Penha, tels. 230-5489 91-2335 (CRECI 1273).

JARDIM GUANABARA — Vendo ótimos aptos. sôbre pilotis c/ sala, 3 quartos e vaga carro. Frente à entrada social da Portuguêsa. Sinal 3 800,00, prest. inicial 470,00 financiados em 15 anos. Ver R. Cambaúba, 1700. Tratar Marcial. CRECI 1540. 252-5951.

JARDIM GUANABARA — Vende-se dois lotes, um na Praia da Bica, junto ao número 121, outro na rua R. Antonio Maria Abel, quadra 74, lote 16 cada um 16x30, ambos bem situados. Tratar com Mendonça, Rua Uçá 502. Ceel 96-0419, sábados e domingos. CRECI 135.

URGENTE motivo viagem vendo casa local c/ salão, sl., 2 qts., copa-coz., banh., área, garagem p/ 3 carros, jardim e quintal. Aceito oferta. R. Franco Job, 138 J. Iplitanga.

VENDO ótimo terreno plano junto a Portuguêsa 8x17. Inf. Estr. Rio Jequel 1710, 4.º 4.000.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ICARAÍ — Vendo ap. final de const. 1 e 2 qts. sl. todo c/ 50% sinal. Machado Assis, n.º 45/904 — GB.

ITAIPU — Vendo lotes 50 x 35. Terra Bras. 225-9080. Jaime.

ITAIPU — Vende-se casa em construção perto da praia. Tratar tel. 231-2872 — Iracy. Segunda a sexta-feira — 7 às 13.

NITERÓI — Piratininga|Marazul — Lotes junto praia. Tel. 2-4174 Niterói CRECI 2020.

TERRENO DE PRAIA — Vende-se com 15x40 plano em 50 prestações. Tratar à Av. Rio Branco 185 — grupo 2020 — 4.º andar. Tel. 222-8777 e 243-3370. Creci 1 591.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Últimos apartamentos financiados em 15 anos — Entrega imediata — sala, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha e área — Rua Marechal Floriano n.º 972, Bairro 25 de Agôsto e tratar à Rua Debret n.º 23, sala 1 308. GB. com o Dr. Mário.

VENDO casa São João centro terreno 10 x 50 luz, água e esgôto sala 3 quartos copa e coz. Tratar com a Matriz 217 loja 9 Organização Rural Admin. Ltda. São João.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA N. Iguaçu — 2 qts. sala coz. banh. c/ ent. de 2 500,00 e prest. 150,00 terreno com os 1 000,00 — prest. 100,00 e rest. 6 000 prest. 100,00 mensal. Ver Rua Moreira, 1798 s/ 202. Niteroi Camelo — CRECI 1 283.

CASAS — Tenho várias com entradas de 3.000, 5.000, 7.000, e 25.000,00, com prestações desde 150,00. Ver Rua Nilo Peçanha, 38 sala 5 Nova Iguaçu. CRECI 281.

NOVA IGUAÇU — Vende-se uma casa Jardim Boa Esperança, vazia, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, laje, água e luz c/ entrada 5.000,00, restante facilitado. Tratar c/ proprietário Rua Capitão Chaves, 36 — Tel. R. Florianos 1798, s. 202.

NOVA IGUAÇU — Centro. Vendo ótimo apto. c/ 3 qts. dep. completas c/ banh., área, etc., sal., sinteco. Chaves no local. Tratar c/ proprietário. Sr. Carlos tel. 227-8040.

NOVA IGUAÇU — Centro. N. Iguaçu, todos de 3 qts. dep. completas, área. Tratar c/ Elcio Rua R. Tupiniquins 67 Jardim Guanabara. Tel. 96-0419. R. Otávio Tarquino 209 loja 10 N. Iguaçu.

NILÓPOLIS — Vende-se duas casas. Situado à Rua Antônio Alves de Alvarenga 924. Nilópolis.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

MANSÃO DE CINEMA — Teresópolis (Cidade) — Pela metade do seu valor real, vende-se a mais bela e aristocrática propriedade de todo o Estado. Area superior a ... 150 000 m2, tôda plana. Gramados, bosques e pomar, impecavelmente tratados. A mansão possui: grande varanda, hall, e salões conjugados, 4 dormitórios, 3 banhs. de luxo, garagem p/ 3 carros, "Chauffage", salão de bilhar, telefones e todos os requintes de confôrto. Duas casas p/ hóspedes e três p/ caseiros. Sauna, vestiários e bar, anexo às piscinas. Grande lago. Churrasqueira. Gerador. Picadeiro; cocheiras e canis. Bairro de Quebra-Frascos. Chaves na Av. Delfim Moreira, 118 — Teresópolis.

PETRÓPOLIS — Vendo ótimo apartamento no edifício Arcadia, com ou sem garagem. Entrada 18 mil cruzeiros, o restante a combinar 237-3107 ou 252-6697.

PETRÓPOLIS — E. das Arêras km 5 — 4 — 3 de lado a lado com 160 alqueires telef. ônibus, luz, posteries, cachoeiras clima de 1.ª. Trate de plantação e loteamentos vendo 242-6836.

PETRÓPOLIS — QUITANDINHA — Ótimo terreno, localização especular, plano totalmente, 700m2, NCr$ 30 c/NCr$ 15. Barateiíssimo. Sr. Franco 1 231-1409 R. 9.

PETRÓPOLIS — Vdo. casa 2 qtos., 2 sal., cozinha, jardim, área, banheiro, jardim e água, copa, em ap. p/ 9 parte pagamento. Yolette 228-6087 CRECI 1.168.

PETRÓPOLIS — Correas — Vende-se magnífica residência, 2 pavim., 3 qts., 2 banh., 3 salões, coz., área de serviço, casa de caseiro, grande pátio interno, jardim, pomar, piscina, garagem, piscina, água de nascente, 3 estradas de ferro. Preço 45.000 à vista e 20.000 fin. ou 20.000 entr. resto 20.000 a longo prazo. Ver e tratar — tel. 246-0778 ou 246-7123.

PETRÓPOLIS — Vende-se Samambaia linda residência, desenhada e pintada por Sérgio Bernardes 700m2 construção, 100 mil m2 terreno, rio, piscina, casa hóspedes, casa caseiro. Tel. Petrópolis 5799.

PETRÓPOLIS — Apt. sala, 3 quartos, garagem e piscina. Preço fixo, 73 000,00 facilitados. Pronto, ao lado Bôtequim, tel. 4603 ou 236-5374.

SAMAMBAIA — Últimos lotes prontos p/ construir c/pequena entrada e restante em 2 anos. Tel. Pet. 5799.

TERESÓPOLIS — Várzea. Vendo ótima casa c/ 2 qtos. banh. coz. serv. dep. comp. emp. prédio com elevador. Ver sábado, domingo com proprietário no local. Feliciano Sodré 1008 ap. 301.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno 25X80 bairro Soberbo, 6 mil cruzeiros novos tel. 227-5769.

CASTELO - VENDE-SE

Amplo andar, dividido em salas, junto ao Ministério da Fazenda.

Tratar com o proprietário, à Av. Almirante Barroso, 81 — 6.º, das 12 às 18 horas.

TERESÓPOLIS — Fazenda para criação de cavalos de raça ou gado leiteiro, vende-se a melhor do município. Área de 136 alqueires geométricos. Maior parte plana. Água farta de nascentes próprias. Pastos fertilíssimos de pangola, soja perene, napier, gordura rôxo, etc. Plantações de cana, mandioca, etc. — Frente de 3 000 m para a rodovia BR-393. Estábulos moderníssimos, mecanizados e azulejados. Creche. Salas de contrôle. Gerador Diesel de 35 kWA. Máquinas para todos os fins. Tratar em Teresopolis, na Av. Delfim Moreira, 118.

TERESOPOLIS — Ap. q. sala separados dep. completa empregada. Na Reta. NCr$ 23 000,00. Tel. 256-4120 ou tratar Dr. Clodoaldo em Teresópolis, tel: 3930 e 2499.

TERESOPOLIS — Residência à R. Jorge Lóssio, em centro de jardim plano, com: sala estar c/ lar. e s/ jantar, 3 qtos. grandes, 2 banhs. soc., coz., área, dep. empreg. e garagem. Totalmente mob. c/ telef. Chaves à Av. Delfim Moreira, 118. Terez. Preço: NCr$ 70 000 a combinar.

TERRENOS URBANOS, próximo ao Clube Bom Retiro — Corretor: Mauricio Quintela, tel. 2041 e 2344 — Parque Regadas — Várzea.

TERESOPOLIS — Vende-se ou aluga-se apartamento no Ed. 6 de Julho. Tratar tel. 237-9827 D. Anita.

R. MANGARATIBA

MURIQUI — Vendo casa de vila, mobiliada, Rua São Paulo, 340 — c/2. NCr$ 8.000 à vista — Tel. 258-1803.

OUTRAS CIDADES

LOTEAMENTO — Vendo com base de lucro para mais NCr$ .... 250 000,00 telef. 222-3344.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Casas comerciais, bares, caipiras, lanchonetes, padarias, postos de gasolina, armazéns, etc. Temos em tôda a Guanabara centenas de casas dêste gênero tôdas com bons contratos e em prédios novos com bom movimento, qualquer que seja o seu capital nós lhe indicaremos bons negócios. Damos tôda assistência técnica e financeira. Org. Somafiel. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 — Sr. João ou Barbosa.

ATENÇÃO — Bares, caipiras, lanchonetes bazares, casas de ferragens, papelarias, lojas de roupas e gêneros, ninguém melhor que a ESC. CANADA, para lhe informar e vender êstes negócios em toda a Guanabara, qualquer que seja o seu capital e o bairro de sua preferência, faça-nos uma visita e encontrará o negócio que deseja com a máxima assistência técnica e ajuda financeira. ESC. CONT. CANADA, Rua Senador Dantas, 117, 4.º andar, grupo 418, tel.: 42-1643, com Francisco, Passos e Heitor.

AÇOUGUE — Vende-se por motivo de viagem com moradia por 15, c/ 5 ent. — Av. Mereti n.º 1714 — Vila da Penha.

ATENÇÃO — Açougue — Vendo urgente. Viagem p/ Portugal. — Bom aluguel, bom movimento. Muito barato. Preço 20 000,00 c/ 8 000,00 à vista. 12 000,00. Féria 8 000,00. Contrato novo, a vencer 5 anos. Av. Roberto Silveira nº 199 — Olinda.

AÇOUGUE — Vende-se, motivo viagem. Rua Maranhão 551-A telefone 229-0477.

ATENÇÃO — Vendo sapataria Monte Negro. Contrato 5 anos direto ao comprador. R. Visconde de Pirajá, 270, Ipanema. Tratar no local com Alcides.

ATENÇÃO. Caipira Centro F. 27 só em beb. e salg. c/apenas 100 dos compradores. FENIX onde o grande e o pequeno capital são atendidos c/a mesma atenção. Rua Alvaro Alvim, 21/79 c/Amaro Magalhães ou Martins.

ATENÇÃO — Temos grande quantidade de casas c/ou sem moradia C/F. desde 6 até 30 mil cruz. novos. C/ent. desde 12 até 120 mil cruz. novos. Faça-nos uma visita e encontrará conosco além do negócio que procura tôda a nossa atenção e assistência técnica e financeira. FENIX Rua Alvaro Alvim nº 21/79 com Amaro Magalhães ou Martins.

ATENÇÃO. Lanchonete Penha F. 9 c/20 dos compradores. FENIX Rua Alvaro Alvim, 21/79 c/Amaro Magalhães ou Martins.

ATENÇÃO. Caipira Copacab. F. 30 só chopp e salg. Ed. Bom cont. aluguel barato c/80 dos compradores. FENIX — Rua Alvaro Alvim, 21/79 c/Amaro Magalhães ou Martins.

ARMAZEM c/copa entrada 3.000. Aluguel 60 contrato nôvo. Lugar de futuro. Rua Bulhões Marcial. 553-B. P. Lucas.

AVIARIO — Aves e ovos. Vende-se no melhor ponto de Vista Alegre, motivo de viagem. Tratar Av. Brás de Pina n.º 2043.

AVIARIO — Vende-se, féria NCr$ 22 000,00. Rua Real Grandeza, 11 — Botafogo.

A. R. M. CONFECÇÕES — Vendo c/ todo estoque barato, melhor ponto. Rua Santo Cristo, 189.

AÇOUGUE — Vende-se à vista ou financiado. Venda de 1 800 kg por semana. Av. N. Iorque, 115 — Bonsucesso.

ARMAZEM ótima copa c/ moradia c/ feria de 9 mil vd. c/ 10 mil de ent. trat. Rua Dagmar Fonseca 17 s/ 307. Madureira.

BARBEARIAS — Vendem-se 3 salões contrato novo ver e tratar R. M. Barros 593 com Paulo.

BAR E MERCEARIA. Vende-se c/ tel. Balcão frig. — Máq. frios. Féria acima 10.000 contrato nôvo. Preço 26.000 c/15.000. R. Vitor Meireles 86. Riachuelo.

BAR na Tijuca — Vendo ótimo ponto cont. novo aluguel 200,00 boa loja tel. Airton 228-7370.

BOUTIQUE — Vdo. s/ merc. contr. novo ótimas inst. bom ponto serve outro ramo Senador Vergueiro 203-B loja 1.

BAR vendo ótimo ponto motivo viagem tem moradia cont. novo c/ 20 ent. ou aceito socio a combinar. R. Clarimundo de Melo 339 urgente aceito proposta.

BAZAR — Vende-se c/ louças, ferragens, papelaria, m/ elétrico, tintas, miudezas, etc. Otima feria — alug. barato — bom estoque Av. Meriti 1771-B Vila da Penha.

BAR — Vendo. Otima féria um no Centro outro no bairro ótimo ponto comercial ajudo na entrada. Tel. 242-9875. Tomás.

BAR — Vende-se. Motivo viagem féria NCr$ 9 000. — Aluguel NCr$ 150,00. Preço NCr$ 70 000 — Entrada NCr$ 25 000. R. M. de São Vicente 140-B.

BAR MERCEARIA — Vende-se. Boa féria, bem trabalhado pode dobrar. Rua Leopoldino Bastos, 79. Tel. 238-8000.

BAR E MERCEARIA — Vendo em Inhaúma, abaixo preço (motivo doença), c/residência anexa. Tratar c/Sr. Jacintho. Tel: 228-0320.

BAR CAIPIRA em Ramos, fér.: 13 mil, vende-se 30 mil ent. Ajuda-se na compra — Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 301.

BAR em Bonsucesso, fér. 6 mil, vende-se 10 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/301.

BAR em Bonsucesso — Instalações novas horário comercial, féria 12 mil. Vendo c/ 25 mil dos compradores, Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5, c/ Sr. João ou Barbosa.

BAR esq. chopp e salgados, fér. 17m. outro ramo fér. 14m. entr. 60 e 80m na GB. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/12 N. Iguaçu.

BAR c/ resid. esq. em Caxias rua principal Férias s/ comida sup. a 9 milhões 70 c/ 25 de entr. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/12 N. Iguaçu.

BOTEQUIM — Otimo para 2 ou 3 sócios, com grande residência, por cima da loja pertencente ao botequim, contrato nôvo, muito boa féria, documentação em dia, bom preço. Motivo não poder estar à testa do negócio. Tratar na Rua José Bonifácio 856, escritório de contabilidade, com Sr. Luiz.

BARBEARIA — Vendo ou passo o contrato de uma ótimo ponto R. Ronald de Carvalho nº 91-B com Sr. Gomes.

CAIPIRA — Junto Largo Machado, edifício, inst. nova feria 6. Temos outros bons. R. Senador Dantas, 117 s/ 426 — Correia.

CAFE' E BAR — Vendo — féria 10 000. Av. N. S. de Copacabana em loja de galeria. Tel. 235-1625 ou 245-7813, Tavares. CRECI 1496.

CAFE e bar, mercearia — Vende-se com boa féria. Contrato novo — Entrada de 8 000, em frente ao Ginasio — Rua Emilio Guadagni 669, Mesquita.

CAIPIRINHA no Meier ed. Chope cont. e inst. novos f. 10 mil garantida. Pr. 80 mil c/ 35 tr. Rua Lucidio Lago 91 — sala 405 — Meier.

CABELEIREIRA e boutique para senh. vendo ou aceito sócia no melhor ponto do Méier, R. Dias da Cruz em cima da Silhueta Infantil. R. Oldegar Sapucaia nº 3—19 and.

CAFE bar vendo bom ponto c/boa cozinha. R. Coronel Brandão 5-A. S. Cristovão. Tel. 228-0828. Sr. Pedro.

CAFE' BAR — Vendo Rua Haddock Lôbo 67 não paga aluguel ainda recebe fecha aos domingos tratar com Cosme.

CAIPIRA em Laranjeiras embaixo de edifício, horário curto, féria 16 mil tudo em pé — Vendo c/ 35 mil dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João ou Barbosa.

CAIPIRA no Engenho Nôvo, embaixo de edifício, contrato novo — Aluguel baixo. Féria 10 mil, tudo em pé, vendo c/ 18 dos compradores — Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304 e 305. Sr. João ou Barbosa.

ESTACIO DE SA' — Vende-se um armazém c/o prédio, tendo moradia nos fundos. Ver: Rua Laurindo Rabelo 250. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 318 c/o Sr. Damião. Tel. 232-4444 — Motivo doença.

FARMACIAS Drogarias — Minervino vende nos melhores pontos 14 às 17h 22-8801 Av. Rio Branco 108 s. 603.

GARAGEM E POSTO na zona da Leopoldina litr. 150 mil 500 lubrif. Muito Oleo, guarda 100 carros, vende-se 120 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322, s/301.

LOJA 13X4 instalada em botequim fazendo 6 a 7 milhões. Tudo 70.000 ou só o botequim passo contrato Rua Marquês de São Vicente 218 — c/José ou João — Gávea.

LANCHONETE em Bonsucesso embaixo de edifício, instalações de luxo, féria 22 mil. Vende-se c/ 50 mil de entrada dos compradores — Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João ou Barbosa.

LANCHONETE em Bonsucesso — Fér. 37 mil, vende-se 120 mil ent., ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações n.º 322, s/ 301.

LOJA de acessorios para Volks, espaço para 2 veiculos stoque, e instalações 25 000,00 cto de 5 anos 500,00 mensal. Aceito propostas e carros como pagamento. Rua Barão Bom Retiro 606-D. 61-9343 — Melo.

MERCEARIA E BAR — Vendo tôda ou uma parte 5 000,00 ent. boa féria, alug. peq. c/ 8 portas de frente. R. Raul Barroso, 8-A, esq. Dona Romana, Eng. Nôvo, Sr. Macedo.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO em N. Iguaçu entr. 30m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/12 N. Iguaçu.

NOVA IGUAÇU (Centro) — Vende-se restaurante e bar. Preço de ocasião. R. Bernardino de Melo, 2 095.

PADARIA — Forno a lenha — cont. 7 a. alug. 160 — tem grande moradia f. 35 mil ao balcão. Pr. 300 c/ 120 R. Lucidio Lago 91 — s/ 405 Meier.

POSTO E GARAGEM. Vendendo 70 mits. de gasolina, guardando 500 carros, 400 lubrificações, servindo para 3 ou 4 sócios. Contrato nôvo, não paga aluguel. Detalhes à Rua Lucidio Lago, 91, s/ 405. Tel. 249-0241. Andrade.

PADARIA — Vende-se uma desmanchando 8 sacos, boa féria — Pça. da Estação n.º 1 — Piabetá — Est. do Rio.

PENSÃO — Vende-se contrato, boa féria. Tratar R. Candelária, 74, sobrado. Sr. Manuel.

PADARIA — Vendo em lugar prospero e c/ ótima freguesia, constando de predio c/ 100 m2 instalações modernas e terreno medindo 12 x 40, bar luz e fôrça. Preço NCr$ 60 000,00 a combinar Tratar tel. 242-2145 Sr. José.

PADARIA pronta p/abrir prédio nôvo vendo ver Estr. Int. Magalhães 3 005 — Malé.

PADARIA, tem copa, vendo à Rua Arquias Cordeiro 962. Engenho de Dentro. Contrato nôvo 7 anos. Negócio direto.

PADARIAS fér. bl. 25—20—18—14—12 casas de esq. for. Francês grandes facilidades nas entr. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/12 N. Iguaçu.

POSTOS e garagens, padarias, bares, lanchonetes, restaurantes, churrascarias bazares, casas de materiais de construção, tenho muitos para vender. De acôrdo com os gostos dos fregueses, nós temos a mercadoria certa, tratar com VIEIRA a "SUA MAJESTADE EM NEGOCIOS". Rua Teófilo Otoni, nº 123 — loja.

PADARIA nova, ótimo movimento com big apart.º para morar, contrato nôvo na hora. Vendo barato, tratar proprietário .Rua Artur Rios nº 970. C. Grande.

PADARIA na Vila da Penha fer. 13 mil — Vende-se 25 mil ent. Ajuda-se na compra — Tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322, s/ 301.

PADARIA, em Cascadura — Fér. 22 mil, vende-se 60 mil ent. Ajuda-se na compra, tratar c/ Magalhães — Praça das Nações n.º 322, s/ 301.

PADARIA no Meier, fér. 34 mil. Vende-se, 80 mil ent. Ajuda-se na compra — Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322 s/301.

QUITANDA balcão frig. c/ moradia — feria 5 mil vd. c/ 4 mil de entr. trat. Rua Dagmar Fonseca 17 s/ 307 Madureira.

QUITANDA — Mercearia — tem copa edif. boa moradia f. 15 mil cont. novo. Pr. 45 c/ 20 — facilito. R. Lucidio Lago 91 s/ 405 Meier.

SALÃO CABELEIREIRO c/ 4 cadeiras de luxo vd. 5 000,00 a vista c/ contrato novo aluguel 50,00 trat. Rua Dagmar Fonseca, 17 — s/ 307 Madureira.

TRANSPORTES DE CARGA E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Passa-se firma completamente legalizada e organizada em escrita, montada com instalações próprias, com frota de caminhões Chevrolet e Ford, ótima clientela, faturamento quase à vista — Zona Industrial e perto cidade. Base: NCr$ 120 000,00. Financia-se parte. Carta para portaria dêste Jornal sob o nº 020 637.

URGENTE — Vendo caipira a Rua Campos da Paz nº 132 Rio Comprido. Contrato nôvo. Boa féria só salgadinhos e bebidas motivo viagem. Tratar com o Pro. Luis ou Jaime tem telefone.

VENDE-SE casa de auto-peças ampla com espaço para oficina. Rua Senador Bernardo Monteiro 70-A e B, telef.: 228-1129.

VENDE-SE uma loja de consertos de sapatos. Av. Brás de Pina, 2135-B. Vista Alegre, Irajá. Motivo viagem.

VENDE-SE bar e mercearia 243-A Siqueira Campos.

VENDE-SE uma mercearia à Rua Cambaúba n.º 1 404. Jardim Guanabara — Ilha do Governador (urgente). Tratar no local ou pelo telefone CETEL 96-0393.

VENDO quitanda mercearia Rua Uruguai 35. 13 mil à vista. Aceito oferta. Sr. Bené.

VENDE-SE um botequim por motivo de doença na Rua General Clarindo 180. Engenho Dentro.

VENDE-SE — Armazéns de mercearia (3) junto ou separado, bom movimento zona Tijuca. Rua S. Francisco Xavier 180.

VENDE-SE salão cabeleireiro Laranjeiras — NCr$ 10.000,00. Marly — 45-9753.

VENDE-SE bar c/moradia. Rua Lins Vasconcelos 310.

VENDE-SE uma pensão na Rua Joaquim Silva n. 8, Centro, com moradia, boa freguesia. Tratar c/ Dona Conceição.

VENDE-SE um salão de cabeleireiro bem montado, aluguel 190,00. Rua da Passagem 83 s/201.

VENDE-SE um bar no centro do bairro Rancho Nôvo, Av. N. 10 Peçanha 1542. Nova Iguaçu. Contrato nôvo 5 anos. Tratar c/Jorge.

INDÚSTRIAS

AREAS industriais Av. Brasil e adjacências tenho p/ vender diversos tamanhos informar tel.: 230-1336. Salgado (CRECI 1306).

A. CARVALHO vende: No melhor ponto de Ramos, ótimo galpão, vazio, c/ fôrça, serve p/ ind. oficina, com. Entr. 30 000 ou sem entrada a combinar. Otimo negócio. Tratar Rua Cardoso de Morais n.º 92 s/ 201 CRECI 590.

CONJUNTO industrial. Vendo com 4000 m2, c/ terreno c/ 10 0000 m2 c/ 500 KVA, 2 tel. Nilópolis. Facilita-se pagamento CRECI 628 — 223-3294 e 243-7445 — Gavazzi.

GALPÃO Rocha 180 m2 — Vende-se ou aluga-se, pequeno aluguel. Tratar tel. 261-3823. Tratar D. Ivone.

NOVA IGUAÇU — Vende-se galpão e escritório — no melhor ponto comercial — c/ água, luz e telefone — Ver Av. Nilo Peçanha, 1 084 — Tratar tels. 246-3551 e 246-6388 — Rua São Clemente, 185.

TERRENOS p/ Indústrias. Vendo Pres. Dutra c/ 50 000, 70 000, 45 000 e 10 000 m2 c/ financiamento. CRECI 628. 223-3294 — 243-7445 — Gavazzi.

TIPOGRAFIA — Vende-se à Rua Ferreira de Araújo, 57-B, São Cristovão. Tel. 222-0326. Epitácio.

TERRENO c/ galpão — Av. Brasil vende-se urgente c/ 3 000 m2 esquina ver e tratar Av. Brasil 14 001 — Lucas tel.: 230-0276 ou 230-6107.

TERRENO INDUSTRIAL — Rodovia Presidente Dutra, 3 620 — Estado da Guanabara — Area de 20 000 m2 (podendo ser ampliada para 37 000 m2), plana, murada, com água, fôrça, 4 telefones ligados, vários galpões metálicos recentemente construídos e demais instalações. Testada de 101,00 m. Ver no local. Tratar com o Sr. Carvalho Netto. Tel. 236-3406. — Horário comercial.

DIVERSOS

CARROCINHA pipocas. Vende-se barato. Motivo viagem. Rua Barão de Guaratiba, 59, Catete — Tel. 245-2026 — José Carlos ou Giovani.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDAR inteiro c/ 6 salas, 4 banhs. Vendo novo, vazio, c/ 250 m2, c/ 50% fin. Ver Av. 13 de Maio, 41, c/ Sr. Novais. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

CENTRO — Vendemos a Av. Pres. Vargas, 2 conjuntos de salas com área aproximada de 85,00m2. Novos, vazios, no Ed. Banco de Tokyo. Preço: NCr$ 75 000, em 12 meses. Tratar diretamente Tels. 222-3659 e 252-7610, Ribamar.

CENTRO — Vendemos vazio com telefone, a Av. Rio Branco 185 g. 2127, Ed. Marquês de Herval, ótimo grupo de salas duplex c/ kit, banh. completo. Condições a combinar. — Tratar F. P. VEIGA ENG. 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

CENTRO — Loja Rua de Santana, 167. Nova 1a. locação. Entrega imediata. Espetacular conjunto de lojas com 275 m2, sobreloja, 3 banheiros, e ainda 2 vagas na garagem. Visitas diàriamente no local até 22 hs. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s/ 303. Tels. 222-6102 e 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

CENTRO SALAS VAZIAS — Cinelândia. Vende-se um andar com área 150 m2, tôdas de frente, pintadas e c/ sinteco. Na Rua Alcino Guanabara. Ver e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. R. Quitanda. 20 s/ 101 — 231-0804 e 231-0994. CRECI 232.

CENTRO — Vendo no Ed. Bersam, Av. 13 de Maio, 45 salas, 1 904 e 1 905, entrega imediata p/ 35 e 40 000 financio, chaves na portaria — Tratar R. Evaristo da Veiga, 35, grupo 1 105.

ESCRITORIO novo R. R. Silva ent. 6 500 rt. 400 s/ juro pço. 17 000 motivo viagem otimo negocio .. 243-5924 c. 644.

ESCRITORIO Centro — Rua Assembleia, 93 conj. 1304 sala, quitinete, banh. (de frente) quase esq. Av. Rio Branco. Vende-se NCr$ 42 metade à vista e metade facilitada. Tabela Price tratar Dr. Fernando tels. 222-0454 e .... 252-1027.

ESCRITORIO CENTRO — Rua Gonçalves Dias 89 s/703 vendo etapetado banheiro de luxo divisão em fórmica 32 mts2 tratar tel.: 252-0083 Sr. Wilson.

GRUPO SALAS — Vende-se Rua Acre. Tratar 237-7276. CRECI 161 4a. Região.

LOJA e sobreloja. Av. R. Branco, loja tem 130 m2 área total aprox. 245 m2. Nova, o melhor local da Av. Vendo urg. 1 800 000,00, facilito. 42-6755 — CRECI 590.

LOJA subloja, sobreloja e 1.º andar. Largo Carioca, vazia. V. urg. 1 300 000,00, facilito. 42-6755 — CRECI 590.

LOJA — 70 m2 — Centro — Rua Riachuelo, prédio novo. Preço 80 mil facilitado. Tratar c/ Roberto ou Caiado. Tels. 237-9352 e .... 256-8768. CRECI 142 e 383.

LOJA E SOBRADO — Vazios. Vende-se ou aluga-se c/ contrato 5 anos. Rua do Livramento, 160 c/ proprietário. 222-5503.

SALAS — Pça. Tiradentes, vdo. urg. cobertura c/ área de aprox. 330 m2, sendo 4 salas e áreas, pode fazer 7 salas, tudo por apenas 190 mil facilitado. Vá lá — 42-6755 — CRECI 590.

SALA — Pça. Tiradentes, frente, mobiliada, linda mesmo, gelad. e telefone. 28 mil facilito 42-6755 — CRECI 590.

SALA — Vende-se, Rua Quitanda, 199, s/ 307, vazia, c/ banh., próprio. Prédio nôvo 1a. locação, 30 mil novos, 20 vista 10 facilitados, chaves porteiro, 243-8572 e 243-2025, Alvaro.

VENDE-SE ou aluga-se sala 2.017 do edificio Lisboa, ver no local com o limpador. Manoel da Cruz e tratar à Avenida Presidente Vargas 417, sala 910. Sr. Walter.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA, esq. v. 2 salas conj. Ver e tratar na BRILHANTE, Hilário de Gouveia, 66/ 516 — 257-5187 e 257-6809 — Léo — CRECI 243.

LARANJEIRAS, 103 loja Q. Vendo serve para peq. casa de flôres, casa de consêrto de rádio etc. Tel. 235-1625 ou 245-7813, Tavares — CRECI 1496.

PRINCESA ISABEL, 323 — Vende-se com 9 m de frente. Ver e tratar com o proprietário Sr. Carvalho Netto no salão n.º 201 do mesmo endereço. Horário comercial.

VENDO — Av. Copa. 807/701, sla. grande c/saleta banh. 19 hab. Frente, ed. comercial, luxo. 40 mil ent. 5/2 anos. Chave c/Sr. Barbôsa. Tel.: 222-2294, CRECI 359.

ZONA NORTE

BONSUCESSO — Vende-se duas lojas c/ contrato, Av. Nova Iorque n.º 115-A-B. Ver local p/f. Tratar c/ Celso. Tel. 230-0308.

LOJAS: Vendo quatro alugadas na Rua Picui, 895 Rocha Miranda. Predio com base e planta aprovadas para construir dois ap. Entrada NCr$ 10.000,00. Tratar Sr. Heitor Rua Begônia, 128. Praça do Carmo.

TIJUCA — Vendo loja em galeria, ótima para boutique NCr$ 20 mil a combinar. Ver Rua Conde Bonfim, 142, box 15. Tratar c/Soares, tel. 234-0357.

VENDEMOS lojas e salas prontas, a Rua B. de Mesquita esq. da Rua Ernesto Santos, facilitadas em tres anos, c/ metragens de 100, 120 e 290 m2 e salas de 59 a 123 m2. Ver no local e tratar na Imob. Gomes Pereira. Tel. .. 242-9988 e 242-5011 — CRECI 587.

VENDO OU ALUGO — Loja 52 R. Uruguai, 380 — c/28m2 serve p/comércio ou escritório. Ver no local. Tel. 258-9827 Sr. Osório.

VENDO loja vazia, Praça da Bandeira, 109. Preço 15 000,00 novos, com 5 000,00, restante. Tabela Price, 2 anos. S. BOSELLI. Praça Pio X, 78 — Sala 1 115, das 8h30m às 11 e das 13h30 às 16 horas — CRECI C-86.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA COM SEDE COLONIAL AUTENTICA — Clima de Itaipava — 700 mts. altitude. Vende-se a fazenda SÃO FELIX em Secretário — Pedro do Rio com 27 alqueires geométricos. Excelente oportunidade p/ quem queira aliar sossêgo, produtividade e recreação. Contendo: além da bela sede, piscina c/ lindo gramado cercado de palmeiras, cachoeiras, magnífico roseiral, horta variadíssima, árvores frutíferas de várias espécies, galpões, estábulos, moinho de fubá, algumas cabeças de gado e de carneiros, criações de galinhas, perus, coelhos, pombos etc. Boas instalações p/ administrador e empregados. Posse imediata, documentação em ordem, NCr$ 130 000,00 c/ parte financiada. Maiores detalhes, fotografias, plantas e itinerário — POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. — Av. Rio Branco, 123 conj. 1110. Tels. 231-2344 — 231-0844. CRECI 268 — J-340.

JACAREPAGUA — Recreio — vendo granja c/ 27 000 m2 3 casas. Luz e fôrça da Light. Frente asfalto 10 galpões c/ 2 000 m2 piscina NCr$ 100 000,00 a vista ou 30 prestações de NCr$ 4 000 s/ juros. Tratar tel. 2-4174 ou .... 2-4221. Niterol. CRECI 2020.

MURY — 3 min. do asfalto, vende-se terreno 10 000m2, água encanada, platô p. receber construção. Vista maravilhosa. Tel.: 227-1350, Snr. Guilherme.

SITIOS — Vendo c/ 2 000 m2 a 10 000 m2, em José Bulhões, N. Iguaçu. Ver local c/ Bezerra — 223-3294 e 243-7445 — Gavazzi — CRECI 628.

SITIO — Area com 52 000m2 — Vale das Pedrinhas. Magé. Oportunidade. NCr$ 10 000,00 facilito parte. Rua Senador Dantas 19 s/ 312.

SITIO — V. 19 mil met quadrados beira da estrada Rio—Teresópolis Kl. 25 muita banana e casa de caseiro marcar visita t. 225-3156. Pedro.

TERESOPOLIS — Vendo urgente sítio com 5 alqueires na Rio—Bahia. Ponto ótimo para pôsto de gasolina, com 2 prédios, lago, piscina, play-ground, arvores frutíferas, nascentes, luz etc. Vale 170, dou por 120 mil facilitados. Tratar pelo tel. 245-5241.

VENDE-SE — Sitio — 4.100m quadrados a n t i g a Rio—Petrópolis, Com 3 piscinas uma olimpica 2 menores campo de futebol — salão de dança — bar — etc. 6 apartamentos, casa para caseiro. Tratar Sr.º Penar — Tel. res. 256-5829 228-3860 228-3733.

VENDE-SE barato sitio em Itaguaí tem plantações. Tratar com Luiz fone 31-3396 depois das 18 horas.

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Aptos. de 2 e 3 quartos e loja no Ed. Caravela, no melhor ponto da cidade, ao lado do Hotel Colonial todos de frente, 1.º edifício c/elevador, na Praça Pedro II. Informações e vendas em Niteroi, tel. 5258 e em Cabo Frio com o Sr. Manoel Ferreira, na Rua Francisco Mendes, n.º 353 em frente ao boliche.

CABO FRIO — Vendo 10 lotes 6 000m2 — 230-3490. Teixeira.

GUARATIBA — Vdo. lote 27 quadra 109 Rua 51 Vila Mar de Guaratiba. 3 mil a combinar. 12x30. Inf. 32-3594.

GUARAPARI — Vende-se ou aluga-se ap. no Ed. Areia Preta. Tratar tel. 237-9827. D. Anita.

PONTA NEGRA — Vdo. lote e titulo Clube. Grande valorização, 30 minutos de Niterói. Melhor oferta. Inf. 232-3594.

Boite

Vendo localizada no melhor ponto de Copacabana — c/ ar condicionado, excelente som e excelentemente bem montada. Preço de ocasião e bem facilitado para pessoa idônea. Tratar dias da semana pelo tel. 246-3551 e 246-6388 c/ Sr. José Henrique.

Loteamento Nôvo Horizonte

Estrada Rio Magé. Km 24 em prestações a partir NCr$ 50,00 sem entrada, informações com proprietário Sr. CAMPOLINA. Av. Rio Branco, 185 — Grupo 2020, Tel.: 242-9292. CRECI 1442.

Ramos

Vendo ótima casa 2 quartos sala etc. NCr$ 35,00. Rua Armando Sodré, 24, chaves no 22.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quartos para rapazes solteiros. Ver Travessa Muratori, 11.

ALUGA-SE casa 2 quartos, etc. R. Laurindo Rabelo, 143. Chaves local. Tratar 232-6753.

ALUGO apt.º 203, Rua Sousa Neves 30. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço. Chaves porteiro. Tratar tel. 256-3934.

ALUGA-SE andar térreo —Rua Conselheiro Josino, 17. Chaves ao lado.

ALUGA-SE ótimo quarto sem cozinha. R. do Senado 322 NCr$ 110,00.

ALUGA-SE — Apto. c/quarto, salão, demais dependências, pintado e com sinteco, de frente. Ver na Rua Costa Bastos nº 8 — apto. 902. Tratar com o proprietário pelo telefone — 252-7433. Av. 13 de Maio, 47.

ALUGA-SE qto. p| môça ou casal s| filhos que trab. fora. Mem Lacerda, 666. Tel. 232-8915.

ALUGAM-SE ótimas vagas c/ ou s/ refeições, ambiente familiar, preços módicos R. dos Andradas 59 — 1º esq. da Alfandega.

ALUGA-SE quarto e vagas p/môças que trabalham fora. Rua do Senado 149 casa 6. Centro.

ALUGA-SE um quarto e duas vagas em casa de família. Rua Joaquim Silva, 115 — Lapa.

ALUGA-SE um quarto a senhora. Que dê referência, que seja funcionária pública ou bancária, Centro. Favor tel. 258-6392.

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes, pode levar e cozinhar. Rua dos Inválidos n.º 10 — Centro.

ALUGO vagas p. senhores e cavalheiros. R. Sete de Setembro 211 — 1.º andar.

ALUGO apt. Rua Irineu Marinho 30 frente Rádio Globo ver local chaves portaria.

ALUGA-SE ótimo ap. frente com ampla sala e qt. sep., var., ban. e coz. R. Riachuelo, 119, ap. 1 207 — HARPARI, Inf. 223-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE vaga em casa de família, p| rapaz que trab. fora — Av. Mem de Sá, 103 — 2.º and.

ALUGA-SE quarto casal q. trabalhe fora ou pessoa só, pode-se levar e cozinhar 80,00. R. Laura de Araújo, 11. Pça. 11.

ALUGO quarto a 1 ou 2 rapazes. Rua São Carlos, 146. Estácio de Sá. Tel. 232-3247.

ALUGA-SE quarto a 3 ou 2 rapazes ou môças e outro p| 1 a partir de NCr$ 80, perto da Cinelandia. R. Francisco Muratório, 108. Centro.

ALUGO boa casa 3 qtos. sala cozinha varanda. Residência ou negócio NCr$ 350,00. Centro. Rua Heitor Carrilho 132 — 237-9358 Dr. Barros.

ALUGA-SE ótima vaga mob. em apto. p| môça educada trab. fora s/ direitos. Tel. 252-1848.

ALUGA-SE quartos confortáveis — Pode levar e cozinhar. — Rua André Cavalcante n. 112 — Centro.

ALUGA-SE quarto com banheiro e cozinha separados. R. São Carlos n.º 264 — Estácio.

CENTRO — Aluga-se 3 vagas para môças Rua Washington Luiz 16 apt. 204.

CENTRO — NCr$ 320,00. Alugamos R. Ubaldino Amaral 14 aptº 203, c/sl. e qt. separados. Chaves portaria. Tratar TRIUNIÃO — Alfandega 108, loja — tel. 23-1875.

CENTRO — Alugo quarto a môças ou Sra. que trabalhe fora. Peço referências — 248-1781.

CENTRO — Aluga-se em apartamento quarto mobiliado a um senhor ou rapaz que trabalhe fora. Ver e tratar na R. Carlos de Carvalho, 60, ap. 1016.

CENTRO — Alugo apto. frente — pintado — hall — banh. — qto, sala (conj) kit. R. Carlos Carvalho, 34 — Chaves sala 113 — Dr. Paulo (CRECI 172).

CENTRO — Alug. apto. 209. R. Riachuelo 271 sl., 1 qto. etc., com sinteco. Chaves c| porteiro. Tratar tel. 223-0024. Fiador.

CENTRO — Aluga-se quartos de frente a casais sem filhos. Praça Tiradentes—87—1.º andar.

CENTRO — Aluga-se qto., fte., mob. p| casal que trab. fora e p| 1 ou 2 sras. Pça. João Pessoa — Tel. 232-2430.

CENTRO — Aluga-se à Rua Moncorvo Filho, 66|802, ap. com 2 quartos, sala. Tratar c| Sr. José.

ESTACIO — Aluga-se uma vaga a rapaz casa de família NCr$ 40,00. Rua Noronha Santos 150, esquina com Machado Coelho.

QUARTO, sala, cozinha e banheiro independente. Aluga-se ou 1 quarto grande. R. da Gamboa, n. 133, sobrado. 9 as 17 — Centro.

QUARTOS — Aluga-se c| depósito a partir de 80,00 e taxas. R. do Livramento, 186 e Pça. da República, 61.

QUARTO grande aluga-se c| depósito p| casal, serve também p| comércio. Rua Senador Pompeu, 234. Central.

QUARTO — S| móveis a 2 môças ou casal, pode levar e cozinhar, uso telefone. Riachuelo, 405 ap. 204-A. Tel. 232-2532.

QUARTOS — Alugam-se para casais e solteiros, podem levar e cozinhar, não tem depósito. R. da União, 30, esquina de Santo Cristo.

SANTO CRISTO casa p/3 môças ou 1 casal 156,00 contrato 1 ou 2 anos. 261-7747, 261-7699 hoje, apt. c/2 qts. p/265,00.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE grande ap. c| 4 grandes quartos, salão, coz. 2 banh. e garagem NCr$ 480,00. Fiador R. Miguel de Resende 325 ch 323 Sr. José.

ALUGA-SE casa 4 quartos, 2 and., dep. emp., etc. R. Laurinda Santos Lôbo, 141. Chaves local das 9,00 às 12,00h. Santa Tereza.

ALUGA-SE a Rua Miguel de Paiva 656. Sta. Teresa, quarto amplo com cozinha, tanque tudo independente. Fiador.

GLORIA — Aluga-se ap. 2 qut. sala e dep. — 390,00 — Benjamim Constant 167 ap. 102 chaves com porteiro — tratar tele. 225-0628 Luis.

GLORIA — Em ambiente selecionado aluga-se 1 ou 1 vagas mob. r|cama, b|quentes, a rapazes trabalhando fora. 60,00 cada um. Tel. 232-7712.

GLORIA — Quarto. Alugo com 2 meses deposito quart. de frente 2º andar. Pode lavar e cozinhar. Rua Hermenegildo de Barros 42.

GLORIA — Aluga-se apartamentos 109 e 303. Sala, 2 quartos demais dependências. Rua Cândido Mendes 240. Chaves com porteiro. Tratar Auxiliadora Predial. — Travessa Ouvidor, 32.

QUARTO grande tipo ap. 150,00, 1 p. 2 ou 4 rapazes 1 p. família e 2 aps. R. Almirante Alexandrino n. 540. A 10 minutos do Largo da Carioca. Onibus Silvestre na porta. Tel. 222-2871.

QUARTO — Aluga-se c| depósito: 50,00 e taxas. Pode lavar e cozinhar. Rua Almirante Alexandrino, 366.

QUARTOS grandes e arejados para casais e solteiros, Rua Dias de Barros, 37, antigo Curvelo.

RAPAZ: alugam-se quartos e vagas mobiliado c| roupa de cama, roupa lavada e banho quente, ambiente selecionado vaga: NCr$ .. 70,00, quarto: preço a combinar. Rua Monte Alegre n.º 395. Santa Teresa, ônibus 214.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE, p| môça que trabalhe fora, ambiente selecionado nos moldes de pensionato, café p| manhã c| ou s| refeições, pode lavar e passar — Tel. 245-2449.

ALUGA-SE qto. casal 100 — a — 150, môça 50, a 3 ou 2 meses de praz. temos 2 apart. 180,00. Ladeira do Russel 39 ao lado da Manchete.

APARTAMENTO — Alugo na Rua Pedro Américo, 64|502 c| 2 salas, 3 quartos, grande area pintado de novo sinteco. Tratar c| Antonieta. Tels. 43-4288 — 43-8180.

ALUGO vagas a môças, café, r/cama 70,00 amb. familiar qto. de duas. R. Pedro Américo tel. 245-4511. Catete.

ALUGO vagas a rapazes, café, r/cama 70,00 amb. familiar qto. de dois R. Pedro Américo 276 tel. 225-6936 Catete.

ALUGA-SE quarto com ou sem refeições. Rua Santo Amaro 132. Tratar nº 126 apto. 202 — D. Amelia.

ALUGAM-SE ótimas vagas e quartos p| 3 rapazes de trato. Rua Correia Dutra n.º 86.

ALUGA-SE apto. na Av. Rui Barbosa, c/2 qtos., living, sala de jantar e demais dependências — tem tel. está atapetado. Tratar pelo tel. 242-6271 a partir das 15 horas.

ALUGO — Praia Urca, salão, c|banheiro exclusivo, ent. c|ou s|garagem 2 ou 3 rap. fino trato. Olávio Correia 53.

ALUGA-SE ap. mobiliado Rua Almt. Tamandaré 26. Tratar com o porteiro.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes ou môça. Só c| refeicão completa. Rua Bento Lisboa, 89, c/ 13 — Catete.

ALUGA-SE quarto mobiliado môça Praia do Flamengo 150,00 — 225-8589 Flamengo.

CATETE — Quarto mobiliado aluga a senhor com liberdade. Tel.: 45-4546.

CASAL sem filhos — aluga um quarto a um Sr. idôneo que trabalhe fora é único inquilino lugar sossegado está com sinteco nôvo e pintura nova muita condução fica na Praça São Salvador — tratar das 8 da manhã até 13. Rua São Salvador — 75 — apartamento 302.

EM APTO. de luxo de sra. 2 vagas a môças ou sras. q| trabalhem fora e dêem referências c. café p| manhã e banhos quentes. NCr$ 150,00. Tratar 6a.-f. o dia todo e sáb. p| manhã c| D. Nina, à R. 2 de Dezembro, 35 — 403.

FLAMENGO — Aluga-se pequeno quarto para um rapaz — Telefone 245-7330.

FLAMENGO — Aluga-se ap. conjugado c| cozinha. Rua Marques de Abrantes, 37. Tratar na portaria.

FLAMENGO — Alugamos ótimo ap. com aparelho ar cond., tendo sala, 2 qts., banh., coz., depend. e vaga na garagem, na Praia do Flamengo, 2 — ap. 1003 — Chaves na portaria — F. P. VEIGA ENG. Av. A. Barroso, 90, gr. 1108 — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

FLAMENGO — Alugo apto. frente com var. sal. qto. coz. copa, banh. area NCr$ 430,00 e taxas. Correia Dutra 16 apto. 301 — T. 232-9547.

FLAMENGO — Alugo ap. 604 R. Cruz Lima, 17 c/ sl., 2 q., dep. e garage. HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. Tels. 223-4049 — 243-6512. CRECI 748.

FLAMENGO alugo 1 vaga p| rapaz ou Sr. que trabalhe fora e casa de família. R. Fernando Osório 2 apto. 22 travessa M. de Abrantes.

FLAMENGO, Catete, Botafogo, Glória — 220, 250, 300 — Dep. 1 mês s|fiador. trat. Alm. Barroso 2 s|403 Lg. Carioca 252-5918.

PRAIA DO FLAMENGO, 72 — apto. 527. Aluga-se. Chaves com o porteiro. Tratar na R. Francisco Serrador, 90 sala 1 903.

QUARTO aluga-se vaga Catete 214 casa 26.

SALA, 2 quartos, dep. compl., de frente, ao lado Canecão, Inf. .. 46-6261 no local. R. Lauro Muller, 16 loja C.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE ap. frente c/acabamento luxo, sinteco, ampla sala 2 qts., banr. em côr, coz., área, dep. emp. Rua Gal. Glicério 15 ap. 302. HARPARI, Inf. 223-6327 — CRECI 170.

LARANJEIRAS — Alugamos em frente ao Fluminense F. C., ótimo ap., sala, 2 qts., coz., (c| armários de parede Securit), banh., qt. e WC emp. Chaves c| porteiro — Ver ap. 305 da Rua Alvaro Chaves, 28 — F. P. VEIGA ENG. 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 804 à R. S. Salvador, 1 c| sl., qt. sep., área c| tanque etc. HELDER MADAIL Imóveis Ltda. Telefones 223-4049|243-6512. CRECI 748.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO mobiliado 15 a 60 dias, cabe família 9 pessoas, barato, na R. Voluntários Basilio 237-1133.

ALUGO vaga a rapaz em apartamento Botafogo, conforto e sossego um mês em depósito e referências — Telefone 246-0864 — Padilha.

ALUGO apto. 405, Rua da Passagem 78. Sala-quarto, kitchnete, banheiro. NCr$ 300,00. Chaves porteiro. Tratar tel. 256-3934.

ALUGO — Qto. p| alfaiate ou costur| bancada maqu| c| motor telef| apar| p|casear e botoes. Absoluto sossego. 26-4139.

ALUGO apto. Rua São Clemente, 172-208 de sala, quarto, copa e cozinha. Chave c|o porteiro. — Tels. 246-7375 — 243-6912.

ALUGA-SE apartamento Rua Humaitá 229 apto. 201, sala, 2 quartos, copa e cozinha, frente, dependências.

ALUGA-SE — Botafogo. Otimo apto. sala, quarto, quarto reversível, coz., banh., área serviço, garagem. Ver Rua Lauro Muller, 46, apt. 311. Aluguel NCr$ .. 450,00. Chaves com zelador.

ALUGA-SE o apto. 411 de sala, 2 qts., W.C., coz. e depend. de empreg. Chaves c| o port. Rua General Severiano, 40, tel. .... 248-7656. Luís Sérgio.

ALUGO um ap. 302 na Rua 19 de Fevereiro 124, as chaves em frente no 127, com Sr. Altino, telefonar para 232-3468.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz em um quarto à Rua Alvaro Ramos, 21 casa 4 — Botafogo.

ALUGA-SE 1 quarto com kitch. para 1 pessoa que trabalhe fora. Rua Paulo Barreto 78 c. 1. Tel. 26-1592.

ALUGA-SE um quarto para casal, podendo lavar e cozinhar, Rua Capitão Salomão, 55, Botafogo.

ALUGO vagas com ou sem refeições, casa familiar, a rapazes. Botafogo. Voluntários da Pátria, n. 351 — 226-6474.

ALUGO apartamento, sala, dois quartos, banheiro, copa-cozinha, área, dep. empregada, Rua Voluntários da Pátria, 415|505. Chaves porteiro. Tratar tel. 226-1584 — Sr. Carlos.

ALUGO apartamento, hall, saleta, sala, varanda, três quartos, varanda, armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, dep. emp. Rua Voluntários da Pátria, 422 201. Tratar tel. 246-8879.

ALUGA-SE para môça em apartamento fino quarto mobiliado. Rua Voluntários da Pátria n. 46 — Botafogo.

ALUGA-SE uma vaga para moça. Preço 80,00. Tratar na Av. Radial Sul n. 210|101 c| Sr. Eduardo Giulle.

ALUGO os apts. 923 e 924, laterais, da Praia de Botafogo, 316. Preço 300. Chaves na portaria. — Tratar c| Dr. PEDRO. Tel. 223-2050.

BOTAFOGO — Alugo R. Lauro Muller, 46 aptos. 301, 402 e 1112, c| sl., qt. separado, coz., banh., todos de frente, 1a. locação. Ver local c| porteiro Walter. Tratar 232-7971.

BOTAFOGO — Alugo moradia 3 peças. Rua Assunção 365 pela melhor oferta.

BOTAFOGO — Alug. ap. conj. grande mob. geladeira televisão e utens. 450,00 trat. 57-6022.

LEME — COPACABANA

ALUGO aptos. mob. c| geladeira de 1 — 2 — 3 qts. Fone: ... telef., temporada curta ou longa 257-1264. Barata Ribeiro 96 — 212.

ALUGAM-SE aps. mobs. p/ temporada c/ ou s/ TV, gel. e gar. Conjugados, 1, 2 e 3 quartos p/ dias ou meses. Infs. na Av. N. S. Copacabana, 374, ap. 303. Telefone 256-4819 — CRECI 1 604.

ALUGAM-SE apartamentos por temporada curta ou longa — Temos dezenas do Pôsto 1 ao 6 todos tamanhos alguns c/tel. Garagem. TV. IMOBILIARIA BASILIO E CIA. Rua Barata Ribeiro 87, sala 202. Tels. 256-7542 e 237-1133. CRECI 1 777.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga os melhores e bem localizados aps. mobs. p| temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605|704. Tel.: 256-3131.

ALUGO em edifício c| pilotis de luxo apto. c| 3 qts. sala cox-copa 2 banh. sociais dep. completa de empregada arm. embutidos e Ferrado. Area c| tanque. Rua Barata Ribeiro, 535 8º andar chav. c| port. base 1.000.

ALUGA-SE a família de alto tratamento, ap. cobertura, com salão, terraço amplo, 3 qts., depends. e garagem — Prédio novo. Tratar c| o porteiro ou tel. 222-9980 — Sr. Leal — Figueiredo Magalhães n. 780 — Copa.

ALUGAMOS ótimos apts. para temporada, Pôsto 2 ao 6, mobiliados, geladeira, utensílios, etc, BASIMAR LTDA. Rua Barata Ribeiro, 90, conj. 205. Telefones 236-3822 e 236-2972. CRECI 1375.

ALUGA-SE por NCr$ 650,00 e taxas o apartamento 101 da Rua Djalma Ulrich 370 (Posto 6) varanda, sala 2 quartos cozinha área e quarto de empregada. Chaves e informações com Porteiro no apartamento 401.

ALUGA-SE apartamento mobiliado, quarto e sala, para temporada. Rua Sta. Clara, 139/802 — Telf. — 256-8102. Chaves com o porteiro.

ALUGO ap. mob., sala e qt. sep., coz., gel., banh., sinteco. 450. Mais taxas. Dep. de 3 meses. Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGA-SE apto. conjugado. Av. Atlantica 3805|430. Chaves c|síndico. Tratar 232-6753.

ALUGO — apt. conjugado, frente, arm. embutido. Av. Copacabana, 796, ap. 1 005. Chaves na portaria — CRECI — 1 009.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 qs temp. curta ou longa B. Ribeiro 90|210 — .... 256-0943, 236-7888 —CRECI 192 — 4a.

ALUGO aptos. de 1, 2, 3 qts. mob. com gel e utensilios p| temporada curta ou longa. Vianna. Ronald de Carvalho 266|902. Tel. 235-0558.

ALUGA-SE vaga garagem tratar com porteiro. Sá Ferreira 127.

ALUGA-SE apto. 2 qts. sl. demais dependencias ,inclusive de empregada. Edifício de alto gabarito 2 p| andar .Aluguel NCr$ 650,00 R. .Sta. Clara 294 ap. 301. Tel.: 235-5882.

ALUGA-SE apartamento mobiliado, temporada ou não, edifício de luxo, sala, dois quartos, telefone, geladeira, garagem, quarto e dependências completas de empregados — Av. Prado Júnior 181 apt. 703. Chaves porteiro — Tratar 236-3043 — NCr$ 1 000,00.

ALUGO um quarto a uma ou duas môças em apto. grande e arejado. C/direito inclusive telefone — 237-8284.

ALUGA-SE 1 quarto a môça de comércio c| móveis. Rua Barata Ribeiro. Tratar p| telefone .... 236-0897.

ALUGAM-SE 2 ótimas vagas p| rapazes a NCr$ 90,00 cada. Podem-se referências. R. Barata Ribeiro n.º 200, ap. 831.

ALUGA-SE excelente apto. n. 303 Rua República do Peru n. 81. Tratar com porteiro Pinho.

ALUGA-SE em 1a. locação ótimo ap. frente c/sala, 2 qts. c/arm. embut., banh., coz., grande área serv. dep. emp. garagem. Rua Santa Clara 157 ap. 104. HARPARI — Inf: 23-6327 CRECI 170.

ALUGO quarto mob. a môça que trabalhe fora Av. N. S. Copacabana 1.246/505 fone 247-5308.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p| temporada longa ou curta. — ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana 605 s| 1004. Tel. 236-5565.

ALUGA-SE com outra môça, qto. grande, mob., c/tel., peço referências. Pôsto 4 esq. Av. Atlantica tel. — 236-7172.

ALUGA-SE apartamento quarto e sala e dependências Rua Toneleros 245 ap. 102.

AVENIDA ATLANTICA 1 186 apto. 1 004. Alugo ou vendo c| 4 quartos, 2 salões, 2 banheiros sociais e garagem. Não aceito intermediários. Procurar-me. Rua Toneleros, 150.

ALUGO 2 pequenos quartos a rapazes ou môças que trabalhe fora casa de família. Rua Duvivier, 28 apto. 10.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se quarto, mobiliado por temporada, roupa de cama, banhos quentes e tel. 236-0014 e .... 235-1094.

ALUGA-SE um quarto para casal ou duas môças. R. Santa Clara, 46|301.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se apto. 1 002 da Av. Atlantica 2 710 c/ sl. 2 qtos. c/ armários emb. dep. compl. empr. Chaves c/ porteiro. Tratar Adm. ORVAN, tel.: 222-1791 — CRECI 206.

ALUGA-SE ótimo qt. mobil., roupa de cama, entrad. indep. sr.| rapaz respons. Bar. Ribeiro, 94, ap. 801; outro maior, mesmo local. Tel. 235-0702.

ALUGA-SE 1 vaga a moça que trabalhe fora. Avenida Copacabana, 661, ap. 403, 257-0967.

APARTAMENTO — Temos em Copacabana a partir de 280 a 350 c| taxas. Com 1 mês adiantado. Av. Copacabana, 1066, s| 809.

APARTAMENTO de frente conjug. mob., gelad., temporada, NCr$ 320 mais taxas. Um mês depósito. R. Julio de Castilhos, 35| 910. Chave c| porteiro Franklin. Tratar tel. 226-7704.

ALUGO Leme 10.º andar, frente, apto. mobiliado, living, sala, 2 qts. etc. NCr$ 1 050,00, tudo incluído. Rua Gustavo Sampaio, 662. Chaves c| porteiro ou apto. 1001.

ALUGO — Paula Freitas, 31 ap. 304. Junto à praia. Sala, qto. sep. banh., coz. e varanda. NCr$ ... 400. Ver port. tel. 248-0643.

ALUGO amplo quarto mob. luxo a casal ou pessoas educadas. Ambiente bom e tranq. c/ tel. e direitos. R. Rep. Peru, 362 ap. 903.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado. Av. N. S. Copacabana, 1 246 ap. 202.

ALUGAMOS para temporadas aptos. mobs. de 1 ou mais quartos. Av. Copacabana 374 sala 304, tel.: 237-9358.

ALUGA-SE apto. quarto sala separado mobiliado Rua Júlio Castilho 40 apto. 701. Chave na portaria.

ALUGO ap. 2 quartos, sala, tel., mob., atap., ar cond. Av. Princesa Isabel, 263, ap.1203 — Plaza — 257-1870.

ALUGO amplo qt. mob. confortável, junto praia para 1 ou 2 pessoas. NCr$ 120. Trat. diretamente: Av. Princesa Isabel, 282, ap. 305 — Lido.

ALUGA-SE quartos e vagas por diária para môças. Travessa Guimarães Natal n.º 14, Copacabana. Informações Tel. 246-3362, Leopoldo.

COPACABANA — Temporada ou não alugo apto. mobiliado ou não c| 3 qts., 2 sls., 2 banhs. socs. depend. garage e Tel. Fig. Magalhães, 285 — Tel. 236-2323.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente com sala, varanda, 2 quartos, c/ armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Sinteco. Ver na Rua Carvalho Mendonça, 24 apto. 801. Chaves na portaria. Tratar Tel. 232-4598.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se conjugado mobiliado no Pôsto 6, praia. Tel. 235-1861 — Preço bom.

COPACABANA — Aluga-se apto. temp. curta ou longa mob., quarto, duas salas, coz., banh. c| gel. c| tel. utensilios, Tel.: .... 256-6677.

COPACABANA — Ap. 3 qts., sala, gel., TV, móveis, 5.g andar, frente c/ Galeria Menescal e Barata Ribeiro, p/ temporada 2 meses. NCr$ 900 tratar: Av. Copacabana, 1085|606.

COPACABANA — Unica inquilina aluga quarto para casal ou duas moças, café da manhã, dias ou mês de julho. Tel.: 236-7425.

COPACABANA — Aluga-se apto. 502 Rua Barata Ribeiro, 425, sala, 2 qtos., qto., dependência empregada. Chave com porteiro. — Tratar Dr. Azevedo tel. 242-8004 de segunda a sexta.

COPACABANA — P. 4 — R. D. Ferreira, 32, aluga-se o ap. 203, sala, 2 qts. c| arm. embutido, banheiro, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, chave c| o port. Tratar Auxiliadora Predial S. A. Travessa do Ouvidor, 32, Tel. 252-5007 — 242-1869, pintado, sinteco, luz e gás ligado.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se ap., sala, quarto separado, todos utensílios, pequena ou grande temporada — 257-5652.

COPACABANA — Aluga-se NCr$ 280,00 e taxas. Sala quarto conj. quitinete, banh. Rua Sá Ferreira, 228 apt. 225 (chaves apto. vizinho n.º 224). Tratar Dr. Fernando tels. 252-1027 e 222-0454. Fiador idôneo.

COPACABANA — Garage. Alugo vaga Santa Clara esq. Barata Ribeiro. NCr$ 80,00. Tel. 236-3809.

COPACABANA quarto mobiliado 125,00, cada inf. 236-0232.

COPACABANA — Aluga-se vaga para rapaz informações 256-8379 Rua Sta. Clara 251/3.

COPACABANA — Pôsto 5. Aluga-se ótimo quarto a senhor de respeito em ambiente familiar. Tratar pelo tel. 256-6913.

COPACABANA — Alugo vaga para moça que trabalhe fora. Telefone 235-3814.

COPACABANA — Alugo ótimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, localizado na Avenida Copacabana, n.º 1145. Tratar telefones 243-1853 e 243-9334.

COPACABANA — Aluga-se c/tel. e garagem o aptº 301 da Barata Ribeiro 141 de frente, pint. e sinteco novos, c/ent. sala, saleta, 3 qts. banh. cons., área e dep. emp. Preço ... 226-2125, chs. c/port. e aptº 101.

COPACABANA — Alugo quarto mobiliado para rapaz com referências. Tratar tel. 236-5642.

COBERTURA Mobiliada para temporada, living, quarto separado, cozinha, banheiro, lindo terraço. 257-4534.

COPACABANA — Apt. frente, 1.ª locação, armários embutidos, 2 qtos. sala, cozinha, banheiro, dep. empr. R. Barata Ribeiro 302/ 201. Chaves porteiro. Tratar .. 247-0920.

COPACABANA — Aluga-se amplo apto. Júlio de Castilhos 87 ap. 802 2 salas 2 quartos, banheiro em côr, cozinha e dependências de empregada. Aluguel 750 cruzeiros novos e taxas. Chaves com porteiro. Tratar tel. 247-8660.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de quarto e sala e demais dependências à Rua Maestro Francisco Braga, 216, apto. 201. NCr$ 400,00. Ver com o porteiro e tratar com o Dr. Martinho à Rua das Marrecas, 29 grupo 403.

COPA vaga para môça que trabalhe fora casa família c/direitos café da manhã roupa de cama — Barata Ribeiro N. 90 — ap. 207.

COPACABANA — Aluga-se apart. 605 da Rua Otaviano Hudson 16 quarto, sala, banheiro e cozinha. Ver com o porteiro e tratar na Rua Araújo Porto Alegre 70 s| 312.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. Tel. 237-9358.

FERIAS ou efet., sra. cede parte de apto. confort. c| telef., todo equip. p. praia a família distinta ou moças — 236-4989.

LEME: Aluga-se excelente apart. de quarto, salão, cozinha, banheiro, c| óleo e sinteco. — Fiador, depósito ou desc. em fôlha. Ver à Rua Gustavo Sampaio 676, apt. 1.116. Aluguel módico. — Chaves c| porteiro. — Tratar Rubens tel. 243-5660.

LEME — Aluga-se o apto. 101 sito Av. Princesa Isabel, 386 — casa 4, c/2 quartos, sala e dems. depends. completas c/área, sinteco, inc. de empregada. Aluguel 700,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves no jornaleiro em frente, tratar à Rua da Assembléia, 93 — s/1 404, c/Martins n/parte da manhã.

LEME — Alug. ap. 2 qtos., sala, saleta, jard. inverno, coz., banh. área, mob. todo de frente mar. Trat. 57-6022.

LINDO conj. de frente, banh. e kit. Grandes, sinteco. 300 mais taxas. Fiador. Av. Prado Junior, 335 ap. 412. Chave com porteiro.

LEME — Alugo saleta, sala e quarto, dep. ótimo amplo v| mar c| ou s| móveis, temp. ou não. Gustavo Sampaio 520|1 202. Chaves portaria.

PRECISAMOS de apartamentos mobiliados p. férias de julho. Paga-se bem e adiantadamente. BASILIO & CIA. Tartar telefones: 237-1133 e 256-7542.

QUARTO alugo a môça de preferência estudante. Com todos os direitos em ambiente socegado, somente depois das 19 hs. — Barata Ribeiro, 87 ap. 403.

QUARTO — Grande em Copacabana, perto da praia, à pessoa que trabalhe fora. Familiar, Referências. 256-3396.

QUARTO — Otimo para 1 ou 2 moças. Com todos os direitos — Barata Ribeiro, 87, ap. 403 — Copacabana.

QUARTO — Aluga-se em apto. de casal, a pessoa que trabalhe fora, único inquilino, NCr$ 150,00. Av. Princesa Isabel, 300-B ap. 510.

QUARTO para uma pessoa fina, bem mobiliado, roupa de cama. Tel. 236-6262.

RUA SOUSA LIMA — Aluga-se vaga para môças ou casal. Tratar Av. Copacabana, 1085|415.

RUA SANTA CLARA — 3 q. separados tel. Tratar Sr. Camacho. Tel. 242-6127.

SALA de frente, aluga-se para férias ou permanente. Tl: 257-6444. A. senhoras.

TEMPORADAS — Alugamos vários aps. mobs. todos tamanhos, dias ou meses. Av. Copacabana, 374, sala 304 Tel 237-9358 .....

TEMPORADAS — Alugo aptos. mobiliados p/ temporadas curtas ou longas de 1, 2 e 3 qts. Av. Copacabana 374 gr. 303. Tel.: 256-4819. CRECI 1 604.

TEMPORADA — Alug. conj. mobiliado em Cop. a casal. Ver a Rua Sá Ferreira, 138 ap. 692 das 2h. em diante. Tels. 56-5487 e 45-2095, Queirós.

TEMPORADA — Preciso urgente aptos. mob. p| atender clientes dos Estados em férias. Viana — Ronald de Carvalho 266|902. Tel. 235-0558.

TEMPORADA em apartamentos mobiliados, junto a praia, preços a partir de NCr$ 10,00 a diária. Ver e tratar diretamente na Rua Gustavo Sampaio, 854, ou pelo telefone 236-3049.

VAGAS a pessoa trabalhe fora, todos direitos, Av. N. S. Copacabana, 542 apto. 1008.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE — Castelinho — qt. sala conj. c/ arm. kit. ban. pintura sinteco, de frente. Rua Gomes Carneiro, 138 ap. 605. Chaves portaria. Tratar Rua Antonio Parreiras 44 ap. 401.

ALUGO belíssimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro e dependências de empregada a Av. Ataulfo de Paiva, 1261 apart. 202 as chaves com o porteiro.

APARTAMENTO: aluga-se o n.º 206 da Rua Joaquim Nabuco, 185, perto da praia (Castelinho). Sala, quarto, banh. Coz. Chaves na portaria. Condições tel: .... 247-0863.

IPANEMA — Alugo ótimo ap., sala-quarto, kit., banh. Ver ap. 320 — Rua Visc. Pirajá, 111 — Chaves c| port. — F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 — CRECI 832.

IPANEMA — Alugo apto. 201 da Rua Barão da Tôrre n. 79, sala, quarto e dependências de frente. Tratar no local ou telefone 227-5161.

LEBLON — Aluga-se apartamento, de frente, sinteco, todo mobiliado, para família em transito, sala, 3 quartos, coz. ban. dep. empregada, Rua General Urquiza, 136 aptº 401, tratar no local.

LEBLON — Alugo ap. luxo na Rua Gal. Urquiza, 198, com 3 qts., 2 banhs. socs. e garagem — Tels. 245-5698 e 247-4185.

LEBLON — Alugo ap. dois quartos, salão, saleta, j. inv. c. c. e dependências completas. Tel., .. 47-1416.

TEMPORADA — Ipanema — Aluga-se apto. mobiliado c| 3 qts., 2 salas, cozinha c| área, quarto empregada, garagem, tapetado, telefone, ar condicionado, louças, geladeira, máq. lavar, TV — Tel. 247-7945, até 10 hs. ou das 18 às 20 hs. Todos qts. c| arms. embutidos.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE apart. com 3 quart. e sala à Rua Jardim Botanico 647 apart. 202. Trat. Armando tel. 227-7605.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

AMPLO aptº de frente c/4 qts. e depend. Alugo, R. S. Cristóvão, 1 186 aptº 301. Chaves no 1 198 1º and. — 234-6427.

ALUGA-SE ótima vaga entrada independente para rapaz com ou sem refeições a Rua José Clemente n.º 149.

ALUGA-SE o apto. nº 326 da Rua Mourão do Vale 15 de frente, c/2 quartos, sala, etc. Chaves c/ porteiro ou tele.: 242-5251.

ALUGAM-SE quartos a partir de NCr$ 70,00, pode lavar cozinha, aceita-se desconto em fôlha Rua do Matoso 93, fundos. Praça da Bandeira.

ALUGAM-SE vagas a rapazes. R. Bela n. 402, ap. 101 — São Cristóvão.

ALUGO 1 qto. a rapaz, casal, pode levar, cozinhar 1 mês adiantado. R. General Cordeiro de Faria, 680, apt. 401, esq. R. S. Luís Gonzaga.

ALUGO ap. 303 R. Nogueira da Gama 35, s| e qto. separados, coz, banh, área c| tanque: 280,00. Ver c| zelador. Inf. 232-3594.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se na Rua Jansen de Melo, 47, ap. 201 c| 2 quartos e sala.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. c/ 1 quarto e sala separados — Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua General Argolo, 72.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos aluga-se pode lavar e coz. na Rua Almirante Baltazar n. 349, em frente a Quinta. Ver com Dona Rita. Exige-se fiador ou desc. em fôlha.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se quarto, pode levar e cozinhar com depósito. Rua Sousa Valente nº 1 sob (esquina da Rua Escobar).

SÃO CRISTOVÃO — Alugo 1 quarto e cozinha independente. Rua Lopes Ferrás, nº 34.

SÃO CRISTOVÃO — aluga-se 1 apartamento à Rua Lopes Ferrás, nº 34.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se um ap. quarto saleta cozinha banheiro área com tanque na Rua Almirante Rodrigues da Rocha n. 52 ap. 201 esta rua fica no fim da General Padilha. Tratar no 101.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se confortavel antc. à Rua Ana Neri 526. Tel. 228-5525 — Antonio.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGAM-SE salas e quartos na Rua São Francisco Xavier n. 72 — Ver e tratar com o Sr. Manuel.

ALUGA-SE uma casa de 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada, quintal com 50 m quadrados: Rua Barão de Pirassinunga nº 21. Ver no local das 11 às 15 horas, menos aos sábados e domingos. Tratar com o proprietário pelo tel. 222-9201.

ALUGA-SE apt. com 2 quartos, sala e dependência de empregada. Ver à Rua Dona Delfina 22 apt. 301. Chaves no 401.

ALUGA-SE — Apartamentos em 1a. locação com otimo acabamento, de 2 quartos, sala, quarto de empregada conversivel, pilotis e garagem. Rua Jose Higino, 228. NCr$ 500,00 mais impostos e condominio. Tratar Rua Mexico, 119 sala 1804 — Tel.: 222-5539.

ALUGA-SE Rio Comprido sala 2 rapazes mobiliada Rua Campos da Paz n.º 14 aptio. 203.

ALUGA-SE, apto. sala, 3 qts., 2 bhs., coz., dep. comp., 1a. locação. Rua Conde Bonfim, 177, apt.º 603 — Chaves c|zelador — Inf. 223-5760. José.

ALUGA-SE — Aptº s. 201 — Candido de Oliveira — 46 — 2 quartos 1 sala cozinha banheiro — completo.

ALUGO — Tijuca — 40,00, 1 vaga rapaz mobiliada, roupa de cama, casa família. Rua Barão de Itapagipe 296. D. Nair.

ALUGA-SE 1 quarto a Rua Barão de Itapagipe 302, c| 1 — Rio Comprido — Podendo cozinhar.

ALUGO ótimo ap. c| sl. 2 qtos. deps. comp. emp. NCr$ 350,00. R. Tobias Moscoso 310, ap. 302. Chaves c| porteiro. Tr. Av. Rio Branco 18, s| 705, após 14hs até 19hs.

ALUGA-SE 1 vaga num ótimo quarto mob. ótimo companheiro ambiente selecionado 70,00 Rua Haddock Lôbo fone 28-9703 Tijuca.

ALUGA-SE quarto e cozinha Rua Eleone de Almeida n.º [illegible] Catumbi Quer sossêgo venha, tem água a vontade.

ALUGO vagas para rapazes em ambiente familiar. Rua Visconde de Cabo Frio n.º 10. Tijuca.

MUDA — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha independente. Rua Garibaldi 257, ônibus 413.

MARIZ BARROS 1 025, ap. 612, Bloco B, próx. Maracanã, aluga-se quarto, sala separados, 2 ban., cozinha, área, dep. empr., amplos. Tratar mesmo diár. 13 às 16 horas. Ultimo andar, vista para Tijuca.

QUARTOS — Alugo, Rua do Bispo, 287, diversos tamanhos. Pode lavar e cozinhar, 2 meses depósito.

QUARTO — Tijuca p/casal — NCr$ 95,00 e 100, Rua dos Araújos, 62, c/Elza. Tel 258-7604. Próximo Saens Pena. Largo da Seg.-feira. Depósito.

RIO COMPRIDO — Aluga-se quarto pequeno com móveis modesto para casal ou pessoa só, que trabalhe fora. Rua Azevedo Lima 50.

RUA DOS ARAUJOS 90 — Aluga-se confortável aptº, composto de grande sala, 3 qtos. espaçosos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha copa e dependências completas de empregada. Tratar com o Sr. Souza — Rua Haddock Lôbo, 10 — Tel. 248-0994.

SÃO FCO. XAVIER — Apart. de frente bonito térreo em edif. só de 6 apts. c| sala, 2 qt. coz. banh. comp. área e dep. de emp. comp. c| ent. de serviço aluga-se à Av. Marechal Rondon 844.

TIJUCA — Alugam-se aps. c/ 1 e 2 qts., sala e dependências de empregada. Contrato c/ fiador — Ver à Rua Conde de Bonfim, 59.

TIJUCA — Fenomenal! Alugo ap. 304, sl., 2 qts., coz., 2 banhs., dep., varanda, área c| tanque — 300,00. Ver R. São Claudio, 43. Tratar 23-8688 — 23-9201 — CRECI 558.

TIJUCA — Aluga-se sala grande para duas pessoas, aluguel 1 salário. Rua Conde de Bonfim n.º 1387, sob. depois de 2 horas.

TIJUCA — Aluga-se apto. com 3 quartos, sala e demais dependencias, a Rua Gen. Roca, 113, em frente à Rua dos Araújos. Base 500,00 mais taxas. Tratar no local c| Sr. Pizza das 8 às 11 horas.

TIJUCA — Aluga-se aparto. de sala — 2 quartos — 2 varandas envidraçadas e dependências — com sinteco — a Rua Valparaíso, 36, apar. 407. Aluguel 520,00 — Chaves com porteiro.

TIJUCA — Aluga-se. R. Adolfo Mota 78 a|9 301. 2 q., saleta, sala, copa, cozinha dependência completa ao lado Pr. Saens Pena.

TIJUCA — Mariz e Barros, 933 ap. 502. Aluga-se sala e 3 quartos e dependências completas — 550,00 mais taxas. Chaves com porteiro.

TIJUCA — Alugo apº 103 da Rua Visc. Figueiredo, 32, c/3 qts. sala e dep. Chaves c/porteiro. NCr$ 680 mais taxas. Tratar 234-0079.

VAGAS para moças com ou sem refeição, em casa de família. — Tratar com Dona Regina. Rua Eliseu Visconde 66. Catumbi.

VAGAS para rapazes com café de manhã, roupa de cama e banho quente. NCr$ 70,00. Rua Marquês de Valença, 130, sobrado.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGAM-SE qts. à Rua S. F. Xavier, 610 e outros, podendo lavar e cozinhar. Tratar à Rua S. F. Xavier, 560.

ALUGUEL 490 residência 3 q. 2 s. dep. emp. peq. qtal. entra carro chaves R. S. Fco. Xavier 575 c. 10. Fiador .prop. tel. 52-3463 Maracanã.

ALUGO aptº 102 da Rua José Vicente 78, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Chaves no 304.

ALUGO quarto independente para 1 ou dois senhores, pode cozinhar e lavar, cozinhar independente. Tratar Avenida 28 de Setembro n.º 11, açougue. 248-9959.

ALUGO quarto e despensa, pode lavar e cozinhar. Rua Teodoro da Silva, 441. 120,00. Fiador. — Tel. 234-0907.

ALUGA-SE apt. c| 3 quartos, 2 salas, demais dependências, pintado de nôvo a R. Sarue 16 apt. 202. Ver e tratar pelo Telefone 243-6841 c| SARKIS. Aluguel — NCr$ 550,00.

CASA confortável alto e baixos c| peq. apt. n| fundos, centro terr, garage, const. aprox. 320m2 Contrato comercial. Trat. 258-7358.

GRAJAU — Grande ap., alugo, frente, c| boa sl., 3 gdes. qts., j. inv., dep. m. emp. R. Botucatu, 203, ap. 301.

GRAJAU — Aluga-se ap. frente 2 qts. salão, copa cozinha área 20m2 2 banheiros etc. R. Visconde Santa Isabel 223 ap. 105, Chave portaria — 243-3388. Jorge.

GRAJAU — R. Mearim, 150 apto. 1 sala, 2 quartos, duas áreas, 1 com tanque, peq. ap. empregada. Inf. 238-7283. Al. 450,00, tudo incluído.

MARACANÃ — Aluga-se quarto de frente com móveis a um ou dois Srs. que ofereça ref. Tel.: .. 252-4245.

PONTES CORREIA, 70, ap. 201, c| 2 qts. ,dep. emp. demais dep. Chaves c| pro. no local.

QUARTO a. cozinha, banh., 2 aps. 200,00 e 250,00. 1 sala grande, frente, ind. c| área 130,00. Rua Conselheiro Otaviano n. 80 — Quarto c| móveis 100. A quem dê 300 no dormitório. R. Sousa Franco, 387. Tel. 222-2871.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar. Rua Paula Brito, 336 — Andaraí.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar com depósito. Rua Teodoro da Silva, 182 (perto da Rua Pereira Nunes).

VILA ISABEL — Aluga-se apartamento grande com garagem sala dupla, 3 quartos, cozinha, banheiro completo todas dependências de de empregada, aluguel NCr$ 550,00. Rua dos Artistas, 168, ap. 301. Para ver qualquer hora. Tratar Rua da Alfândega, 108, sobreloja. Tel. 223-1875.

VILA ISABEL — Alugo ap. 2 qts. etc. Av. 28 Setembro, 397 fundos, ap. 304, Ch. port. Tr. Graça Aranha, 174, 7.º

VILA ISABEL — Alugam-se vagas a 2 môças que trabalhem fora com direito a café. Rua Petrocochino nº 20 — NCr$ 80,00.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS DE VASCONCELOS, 63 — Aluga-se casa com quarto, sala, cozinha banheiro e área. Chaves no n.º 65 da mesma rua. Aluguel NCr$ 150,00. Tratar à noite tel. 258-9615 Sr. Moraes. CRECI 1302.

LINS — 390,00. R. Cabuçú, 210, ap. 301, sala, 2 qts., dependência, sem taxas, com condomínio, ver sábado|domingo, tratar Alfandega, 108, 223-1875.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo confôrto, quarto de empregada garagem. Trata-se à Rua Ituverava, 960, Largo da Freguesia. Jacarepaguá.

ALUGO aptºs. 2 quartos sala saleta e deped. Rua Mário Barbêdo, 56. Saltar Int. Magalhães, 1.329 tratar telef. 234-6794.

CASA sala, 2 qts., banh. coz., condução na porta. NCr$ 120,00. Estr. Bandeirantes, 11079 km. 11.

JACAREPAGUA — Alugo apartamentos com 1, 2 e 3 qts., sl., coz., banh., demais dependências — Edifício Santa Amélia, R. Araguaia, 1616. Ver local. Tratar 232-7971.

VILA VALQUEIRE — Alugo linda casa, frente rua c| garagem, qto. sl. coz. banh. compl. 2 vars. quintal. R. Alves do Vale, 326, chaves 335. Tel. 249-7115, 230,00.

CENTRAL

ALUGO quarto, coz., banheiro, tanque, tudo independente. R. Licínio Cardoso, 277. Estação São Francisco Xavier, 58-8028.

ABOLIÇÃO — R. Frei Henrique, 276 apt. 2 qs. sala, saleta, c| sinteco, coz. WC, 2 areas c| tanque.

ALUGA-SE apartamento novo ainda não habitado com 4 quartos e demais dependências. Base de . NCr$ 360,00 na Rua Arquias Cordeiro n. 886 — Bloco A, apto. 301 — Ver no local e tratar com o Sr. Mota, tel.: 232-8605 ou na Av. 13 de Maio n. 23 — 6.º — s. 630. Edifício Darke.

ALUGA-SE um apartamento na Rua Monteiro da Luz 760 apto. 101 A [illegible]

ALUGA-SE a casal s| filhos casa c| quarto, sala, cozinha, etc. Rua Eufrásio Correia n.º 60 — Quintino.

ALUGA-SE 1 quarto para casal ou rapaz solteiro. Rua Arquias Cordeiro 231 Estação do Meier. Horácio.

ALUGA-SE à Rua Joaquim Méier, 124 apto. 103 com todo confôrto tem vaga para carro.

ALUGO ap. qt., sala, coz., gás. Ver 13 às 17h. Rua João Pinheiro, 605 ap. 101. Abolição. Aluguel NCr$ 200, fiador.

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua Floretina n. 263, ap. 101, Cascadura. Tratar Av. Suburbana 9991, com o Sr. Blumário.

ANCHIETA — Aluga-se apartamento 3 quartos, fino acabamento NCr$ 200,00. Estr. Eng. Nôvo, 24, em frente ao túnel, Adelino ou Pedro.

ALUGAM-SE ótimos aps. c/ 1 qt., sala e dependências. Contrato c/ fiador. Preço a partir de NCr$ 200,00. Ver à Rua Barbosa da Silva, 95, próx. à R. Ana Neri.

ALUGA-SE ap. em Campo Grande de 155,00, 2 q. 1 sala e dependências completas. — Proprietário Martins na Rua São Gabriel, 318 — Chachambi — Tel. 261-9028.

ALUGO quarto grande e independente com água dentro. Pode lavar e cozinhar. Rua Capitão Jesus, 109 — Méier.

BENTO RIBEIRO — R. Americo da Rocha 403, F. Alug. o ap. 102 c| 2 q., s., e dep., área e quit. Alug. 250,00, desc. em fôlha.

BANGU: — Aluga-se à Rua Tibagi, 1 090, casa c| 2 quartos, sala, dems. depends. c| quintal. Aluguel 180,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves na Rua dos Limadores n.º 1 253 — Sr. Miranda, tratar Rua da Assembléia, 93 — S| 1 404, c| Martins n| parte da manhã.

CENTRAL — Alugo casa 1 q. sal. coz. banh. Al. 120. Ver Rua Antonio Cardoso Leal n.º 431 — Nilópolis. D. Folha.

CASCADURA — Alugo 2 casas 130 mil, desc. em fôlha, militar ou funcionário público. Trt. R. Souto, 580. Sameiro.

CASCADURA — Aluga-se a casal sem filho, quarto, sala e cozinha. 150,00. Otima localidade. Rua Souto, 561.

CACHAMBI — Maria da Graça, alugamos 1a. locação R. Luís de Brito n.º 43 epts. 102 e 201. c| sl., 2 qts., áreas. Chaves zeladora. Trat. Triunião, Rua da Alfandega, 108 s|loja. 223-1875.

CAMPINHO — Aluga-se apart. de quarto, sala e dep. a Estr. Int. Magalhães, 145. Chaves c/zelador. Aluguel NCr$ 180 e taxas.

ENGENHO NOVO — Quartos alugam-se pode lavar e coz. na Rua Allan Kardec, 15 — Exige-se depósito.

ENGENHO NOVO, casa aluga-se c| 2 quartos, 1 sala, cozinha e 2 banheiros e quintal. Rua Bela Vista, 190, casa 4.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se o apto. 104 da Rua Teixeira de Azevedo, 152, 2 quartos sala e demais dependências. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário na Av. 13 de Maio, 47, sala 2 508. Base 280,00. Fiador idôneo.

JACARE' — Rua Gravatai, 39 ap. 301, aluga-se 1 sala, 2 qts., etc. grds .inf. Sr. João telefone 230-9264.

JACARE — Alugo aparto. 2 q. sl. coz. q. empregada. Rua Braulio Cordeiro, 890. NCr$ 300 mais taxas.

MEIER — Alugo salas c| banh. privativo, R. Arquias Cordeiro 474, edif. comercial: 150,00. Ver c| zelador. Inf. 232-3594.

MADUREIRA — Alugo ótim. qt. indep. c/banh. p. casal ou 2 rapazes Rua Dagmar da Fonseca 131. Trat. local de 8 às 12h.

MEIER — Alugo ap. 204 Rua Menezes Vieira 165, sala, 2 q. coz. Chave no ap. 103. Inf. tel.: .. 235-7264.

MADUREIRA — Alugo ap. 3 qts. etc. Av. Edgard Romero, 770, esq. Prof. Burlamaqui. Al. 250. Tr. Graça Aranha, 174, 7.o

MEIER — Aluga-se bom apartamento q| s| de frente tamanho grande só 2 no andar. Ver Rua Santos Titara 48 — 201, sl. 260,00.

MEIER — Rua Magalhães Couto, 68 casa 7 junto Dias da Cruz aluga-se jardim, sala, 2 quartos, quintal Rua Uruguaiana, 55 sala 711 tel. 243-1759.

MEIER — Alugam-se aptos. novos de sala, 2 qts., dep. de empregada e garagem. C| sinteco e banh. em côr. Preço: 500,00. Ver e trat. na R. Itobi, 22 (transversal à Dias da Cruz).

PIEDADE — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Assis Carneiro, 662. Ch. loja. Al. 250. Tr. Graça Aranha, 174, 7.º andar.

QUARTOS — Aluga-se c| depósito a partir de 75,00 e taxas. R. Ana Neri, 962 e Rua São Francisco Xavier, 864.

QUARTOS — Aluga-se c| depósito a partir de 70,00 e taxas. Pode lavar e cozinhar. Rua Dona Luiza, 256 — Inhaúma.

QUARTO, coz., banh. NCr$ 150, dep. Tel. 249-7890 — Méier.

QUARTO ou sala aluga-se à Rua Monsenhor Jerônimo 164 ap. 205 próximo a Estação do Engenho de Dentro.

QUINTINO — Alugo 2 cs. tipo ap. novas ban. coz. em côres terraço garag. aceito desconto em fôlha. R. Lemos de Brito 774 começa Clarimundo de Melo.

QUINTINO casa alugo sala 2 quartos 200 mil fiador proprietário Rua Manuel Murtinho 70 chaves ao lado.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Quartos alugam-se poda lavar e coz. na Rua São Francisco Xavier n. 777 — Ver com Sr. Otavio — Exige-se desc. folha ou fiador.

SAMPAIO — Alug. otimo ap. c|2 qts., sala, coz. banh. R. Cadete Polonia, 514 — Chaves local. — Trat. dir. propr. Tel. 231-0957 — Exige-se fiador.

LEOPOLDINA

ALUGO apto. 2 qts. sala cox-copa area e dep. completas. Ver c| Sr. Albertino Av. Itaóca, 1323 base 330.

ATENÇÃO — Vagas p/sras. idosas c/cuidadosa assistência, Av. Oliveira Belo, 448 — Esq. da Av. Meriti. Onibus, 346, 900, 928. Diàriamente das 7 às 20hs.

ALUGO o apto. 101, na Rua Pedro Teixeira 644-F com com sala quarto, cozinha, banh. e varanda, em Vista Alegre, telf. 230-5671, .. 230-1825. c| Azevedo.

ALUGAM-SE — Casas e aptos. grandes pequenos e médios — NCr$ 200. 220. 230, 300 a 400 — tratar DESPACHANTE CHAVES — Av. Antenor Navarro 99 sob. 230-7311.

ALUGO ap. enorme e novo, 3 quartos, salão e mais dependên. Rua Granada, 79, esq. Es. V. Geral, perto da Volvo.

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala, cozinha, banheiro, área, quintal. Rua Itaú 700. Penha. Preço 200,00. Informações 29-8957. Proprietário.

ALUGO — Quarto espaçoso c/ varanda, casal ou moças trabalhem. R. Armando Sodré, 18 — Olaria. Ver 9/12 hs.

ALUGO apto. R. Iaci 233 ap. 102 Irajá, qto. sl. coz. banh. área. Trat. local 9 às 12 hs. Dr. Fakoury ou tel. 229-1417.

A. CARVALHO — Aluga: Em Parada de Lucas casa nova de laje de qt. s. coz. banh. e área. 180,00. Contr. c/fiador. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/205.

A. CARVALHO — Aluga: Próx. da Praça do Carmo, ótima casa c| 2 qts., s. coz. banh. boa área entrada pa. carro. 300,00 mais taxas. Contr. c/fiador. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/205.

ALUGA-SE casa grande com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. R. Conselheiro Ribas, n.º 26-A. Ramos. Tratar tel. .... 230-0954.

ALUGO — Casa na Penha c| s., qt., c. p| peq. família p| 150,00 e taxas. Referências e 3 meses depósito. Tr. no Feto Marília à Est. José Rucas, 139-A loja, Penha.

BRAZ DE PINA — Alg. ou vendo à R. Manuel Cavanelas 526 apt. c| s. 2 q. e dep. Chaves c| Sr. Luiz. Trat. 222-1577 CRECI 1663 NEVES.

BONSUCESSO — Aluga-se apto. 202 Rua Amacena, 68 c/ 1 qt. sala, chaves p/f. no 203 tratar c/ Celso 30-0308.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se apto. 201 Estr. Velha da Pavuna, 117 c/ 2 qts. sala, ver local. Tratar c/ Celso 30-0308.

JARDIM AMERICA — Aluga-se casa c/ 2 qts. sala coz. vaga p/ carro. Rua Franz Schubert 123, tratar c/ Celso 30 0308.

OLARIA — Aluga-se ap. 108 Rua Bariri, 318, 2 qts. sala. Chaves p/f. na portaria. Tratar c/ Celso — Tel.: 230-0308.

PENHA CIRCULAR — Alg. casa por NCr$ 150,00. Ver na Rua Cuba, 464. Tratar A.P.I.S.

PENHA CIRCULAR — Alugo bom apartamento à Rua Cintra, 65 apt. 104 F. 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro. Ver com porteiro. Tratar 232-8902 — CRECI 1 666.

PENHA — Aluga-se um apto. com 3 quartos, sala e demais dependencias na Rua Belisario Faria, 827, apt. 201.

PENHA alugo ap. 403. Sala, 2 quartos, banh., cozinha, área, varanda. Al. 260. T. 249-4788. Largo Vicente de Carvalho. 16.

RAMOS — Aluga-se 1|2 salário, ap. 2 quartos, 1 sl., Rua Sebastião de Carvalho, 81. Chaves n. 102. Tratar Praia de Botafogo, 360, ap. 324, Antonio.

RAMOS — Aluga-se ap. 101 Rua Paranapanema n. 261 c/ 2 qts., sala, área. Chaves p/f. no n. 202 — Tratar c/ Celso. Tel. 30-0308.

RAMOS — Aluga-se aptº, com garagem, sala, 2 quartos, quarto de empregada, área c/tanque, sinteco etc. ver ao lado da Rua Uranos na Rua Wandenkolk nº 76 aptº 401. Informações tels: 223-0449 223-1509 243-0609.

RAMOS — Jto estação. Alugo ap. 101 grande terraço, 4 qts. s. 2 ban, área serv. R. Aureliano Lessa 111. tel. 228-6082 — 228-5910

RAMOS — Quer morar bem e pagar pouco — Alug. apto. 4 qus. 2 sal. 2 banh. copa-coz. grande area N. S. das Graças esquina Tambaú, chav. na padaria c| Sr. Carlinhos e tratar c| João 243-5494.

RAMOS alugo casa nova a adultos 2 qts. sl. copa sinteco fiador ou depósito, ver hoje 9 às 11 R. Paranapanema, 166 c| 2.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE Estr. Velha da Pavuna 2 q. p| môças e rapazes tratar à Rua Aristides Lôbo 165 — frente.

ALUGA-SE uma casa sla. 2 qtos. coz. banh. Rua Visconde de Magalhães nº 45 — Irajá. Tr. das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

ALUGA-SE casa c/sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Estrada do Sapê 623-A Rocha Miranda.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga apt. 308 Av. João Ribeiro 623, 2 ót. qts. sala área serv. etc. 290 e taxas. 252-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE um apto. com 3 quartos, sala com 20 metros quadrados e dependências, nos Pilares pagamento em fôlha. Procurar o Sr. Sebastião na Av. João Ribeiro 84 fundos (entrada pela Rua Luiz Simões) para ver e tratar.

ALUGA-SE casa 2 qtos, sala cozi. [illegible] Rua Luis Gurgel 249 Tomás Coelho chaves no 246. Tratar com proprietário. Fone 230-2619.

ALUGA-SE uma casa na Rua das Opalas n.º 22. Rocha Miranda.

ATENÇÃO — Aluga-se apartamentos confortáveis, todos grandes, tem vaga de carro. Rua Professor Sá Nunes 191 — Irajá.

ALUGA-SE uma casa pequena à Rua Embaiba n.º 426 Vicente de Carvalho.

ALUGA-SE 2 casas, 1 de um quarto e outra com 2. Preço 135,00 e 190,00. Rua Samin, 586, Irajá. Tratar Rua Rocha Freire, 12 — Irajá.

ALUGO casas 160,00 descto. em fôlha. Qto. sala, cozinha, banheiro. Av. João Ribeiro 78-F. Tratar n.º 50 — Sousa.

ALUGO casa 2 qts, sla, coz, jardim. Rua Tacaratu, 259, Rocha Miranda.

CAVALCANTI — Alugo em 1a. locação ap. c|Sl, 2 q. etc. à R. Itália D'Incau, 289. HELDER MADAIL Imóveis Ltda. Tels. 223-4049 243-6512 CRECI 748.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ótimo ap. 203 R. Erico Coelho 86 de qt. s. coz. banh. dep. emp. área e garagem. Chave no ap. 201 tratar 243-9342. Alug. 270.

GOVERNADOR — Alugam-se ótimos apart. 2 q. 1 sala, Banheiro completo e banheiro de empregada da Praia da Bandeira nº 231. Tel. — 229-1760 — 249-3795.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo apto. de quarto e sala e dependências Rua Noemia da Silveira 410 junto da Av. Paranapuã.

ILHA DO GOVERNADOR — NCr$ 120,00 — Aluga-se amplo quarto [illegible] Amapurus 361 Tauá, continuação Rua Capanema. Onibus 326, 328, 634.

JARDIM GUANABARA (próximo ao Iate Clube) — Alugo o apto. 203 da Rua Djalma Fontes Nogueira 33, com 2 qts., sala, garagem e demais depend., acabamento de luxo. Chaves, por favor, no apto. 201. Tratar c| Dr. PEDRO. Tel. 223-2050.

PAQUETA — Alugo apartamento mobiliado para casal, 6 ou 12 meses, próximo ao Hotel Fragata. 237-3107 ou 252-6697.

PAQUETA — Alugam-se diversos aptos. Rua Thomás Cerqueira 62. Jorge 243-3388.

PAQUETA' — Aluga-se, para temporada, apartamento mobiliado. Fone 252-1384 de 9 às 13 e de 15 às 17 hs.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITEROI — Aluga-se casa c/qto., s., 2 áreas Rua São Lourenço 58 c/9. Chaves no nº 56 melh. inf. 243-8690.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO quarto grande taqueado, NCr$ 75,00 adiantado, Rua Amazonas, 216, Paulicéia, Caxias.

CASA — Aluga-se, S. J. Meriti, com quarto, sala, cozinha, área, água, luz. Rua Capitão Saluetiano, 320, casa 9. Ver e tratar até domingo casa 5. Aluguel 80,00, pede-se fiador.

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

ALUGA-SE uma casa à Rua Guverni 235 N. Iguaçu. Tratar tel. 243-8833 ramal 51 Sr. Vicente.

CASA — Aluga-se Nilópolis, com quarto, sala, cozinha, área, água, luz elétrica, Ernesto Cardoso n. 362, casa B. Ver e tratar até domingo casa 3, D. Cinira, aluguel 85,00, pede-se fiador.

NOVA IGUAÇU — Al. apartamento, 3 qts. e sala c| sinteco, centro. Por cima do Ponto Frio. Travessa Alberto Cocoza, 13 ap. 402.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CASA DE CAMPO (Petrópolis) — Alugo mobiliada, com quintal, 3 quartos NCr$ 180,00, Tratar tel.: 254-0703. Dr. Carlos.

PETROPOLIS — Alugo casa 2 qtºs. 2 sal., lareira, piscina por 10 dias. 228-6087 Yolette CRECI 1108.

TERESOPOLIS — Alugo. temp. confort. casa 5 apts., 2 banhs. socs., piscina, gramado, 2.000m2. Ver e tratar sáb. e domingo, Rua Eduardo Meireles, 131 — Bom Retiro.

TERESOPOLIS — FERIAS JULHO — Alugo chalets c| 1, 2 ou 3 qtos. sala c| lareira, 3 banh., coz. c| fogão, charrete, piscina, etc. 15 dias a partir: NCr$ 190; 30 dias: 350. Reservas: 47-0161; (6a.-f.). Teresóp. Tel. 2607 (12 — 22hrs). (Sáb. e dom.).

TERESOPOLIS — Alugo casa temporada, 4 quartos, 2 salas, jardim. Tratar Tel.: 247-6651.

OUTRAS CIDADES

MAGE' — Loteamento Maronil — Aluga-se mobiliada por temporada. Sala, 2 quartos e demais dependencias, 200 mil por mes. Estrada do Contorno, quilômetro 26 com a seta que diz — Poço Bento. Ver com o Sr. Chaves estrada da Piedade n.º 1559 ou Sra. Vilma casa n.º 60. Fone Rio 238-3583.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE, FARMACIA e outros ramos de negócios, tenho lojas c| moradia em ótimo ponto para alugar. Ver na Rua Artur Rios, 970 — C. Grande.

BAR E PIZARIA — Vende-se ótimo contrato. Por motivo de doença e falecimento. Rua Voluntários da Pátria n.º 1-L-13.

CABELEIREIRO em Botafogo — Passo o contrato por NCr$ .... 10 000, NCr$ 5 000 entrada. Tel. 26-5517. - Perlides.

INSTITUTO BELEZA em Copacabana — luxuosamente montado e decorado, com aparelhos modernos de cabeleireiro, estética, massagens (jatos de ar, bicicleta, vibradores, aparelhos p| o rosto) c| sala de espera, 2 salas p| cabeleireiro, sala de estetica, sala de massagens c| boxes, sala de refeição, kitchnette, 2 banheiros sociais, sala p| escritório c| ar condicionado em todas as peças e telefone. Ser p| clinica médica, dentária ou boutique de luxo. Passa-se contrato de 8 anos. Telefones: 236-3805 no horário comercial e 236-1200 à noite.

LOJA armarinho passa-se com estoque ou loja com instalações — 15.000,00 facilitados Av. Pasteur 184 loja 12 Cine Veneza.

PASSA-SE o contrato de uma oficina mecanica com freguesia na Rua Pompílio de Albuquerque, n. 287, Encantado. Aceita-se carro part. ou praça como entrada — Clemente.

ROCHA MIRANDA — Lojas 1a. locação, ótima para padarias e mercearias ou outro ramo de negócio. Ver Av. dos Italianos n.º 1146 — Tratar Av. Rio Branco 108, sala 1309 — CRECI 132.

ROCHA MIRANDA — Clínica — Aluga-se prédio de apartamentos, grande pátio para carros, para clínica ou qualquer fim comercial. ótimo local, paragem de muitos carros, ônibus e pedestres. Av. dos Italianos, 1146. Tratar Av. Rio Bco. 108 s/ 1309. CRECI 132.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE loja p| indústria ou comércio Estrada Intendente Magalhães 650 tratar R. Barão Bom Retiro 1276.

Agenda

PAGAMENTOS — As agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditam hoje o pagamento das seguintes repartições: Tesouro Nacional Lóide Brasileiro, inativos e pensão alimentícia. Ministério da Saúde: lote 5; pensionistas 5.º e 6.º dias; Lóide Brasileiro, inativos. Colégio Militar do Rio de Janeiro: aluguel. SASSE: contas médicas. Conselho Nacional de Pesquisas. Ministério da Aeronáutica: PIPAR: pensionistas.

ESTRADAS — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa as principais alterações das estradas federais em **São Paulo** — BR-116: (Via Dutra) Km 170 — 178, trânsito regular, orientado, trecho em melhoramentos; Km 299 — 230, regular, passagem para um só veículo de cada vez, trecho em melhoramentos; (Via Regis Bittencourt) Km 93 — 102, desviado, trecho em construção, orientado; Km 103, regular, meia pista, reparos e obras de recuperação, trânsito orientado, sinalização de advertência; Km 126-150, trânsito precário, meia pista, trecho em melhoramentos e pavimentação; orientado; Km 254, desviado reparos e obras de recuperação, orientado; Km 155-191-222-251-260-285 e 290 trânsito regular, desviado, reparos e obras de recuperação; trânsito orientado... **Minas Gerais** — BR-040: Anel do Contôrno de Ouro Prêto em final de construção. BR-262: Rio Casca—Rio Doce—Monlevade, interrompido o trecho, com alternativa de trânsito pela BR-474; Ponte Nova-Rio Casca em pavimentação; Betim—Uberaba tráfego interrompido, desviado por rodovia estadual asfaltada até Santo Antônio do Monte. BR-458: Ipatinga—Iapu, tráfego precário não dando passagem em dias de chuva seguidos; travessia da ponte de Ipatinga sòmente para carros leves (até 8 toneladas)... **Rio de Janeiro** — BR-101: Ponte sôbre o Rio Iconha (Divisa RJ/ES), dando passagem para um só veículo de cada vez, trânsito precário, sinalização de advertência e orientação pela Patrulha Rodoviária Federal. BR-135: Obras em vários trechos, construção de refúgios; inclusive no Km 10+500 (Petrobrás) e no Contôrno Km 43/44. BR-393: Trânsito restabelecido. BR-462: Km 12+500, a 155, trânsito desviado, orientado, com sinalização de advertência. BR-464: Trânsito controlado no Km 5 e 27 ao 28, face obras.

NAVIOS — Esperados hoje no Pôrto do Rio: Cargueiros: **Borgland** e **Oontario**, procedentes do Norte; **Santa Bernadette**, Portoroz e **Santa Eliana do Sul**. *** O navio-escola **Sagres**, da Marinha de Portugal, chegará ao Pôrto do Rio no dia 7, permanecendo até o dia 12 em visita oficial.

AVIÕES — Partida de aviões hoje sexta-feira do Aeroporto Santos Dumont para São Paulo: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 8h30m — 9h — 9h30m — 10h — 10h30m — 11h — 11h30m — 12h — 12h30m — 13h — 13h30m — 14h — 15h — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 19h30m — 20h — 21h — 22h. Preço da passagem: NCr$ 74,00. *** Brasília: 6h (via Belo Horizonte) — 6h45m — 8h — 10h (via Belo Horizonte) — 16h30m — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204,00. *** Belo Horizonte: 6h — 9h — 10h — 14h30m — 17h — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00.

TAXA — Os proprietários de veículos com placas de final 1, 2 e 3 deverão pagar a taxa rodoviária federal até o dia 14; final 4 e 5 até 4 de agôsto; final 6, 7 e 8 até 18 de agôsto; final 9 e 10 até 29 de agôsto. Findo o prazo será cobrada multa de NCr$ 100,00. Para receber a guia, o dono do veículo deve comparecer à Rua Santa Luzia, 11, sala 127, das 9 às 16 horas, com o comprovante do pagamento da licença dêste ano. A taxa rodoviária federal pode ser paga, no Rio, nos seguintes locais: 1a. Coletoria, Rua da Quitanda, 129; 2a. Coletoria, Rua Mariz e Barros, 103; 3a. Coletoria, Rua do Catete, 192; 4a. Coletoria, Av. Graça Aranha, 327; 5a. Coletoria, Rua Toneleros, 236; 6a. Coletoria, Rua Visconde do Rio Branco, 22; 7a. Coletoria, Rua México, 108; 8a. Coletoria, Rua Buenos Aires, 318; 9a. Coletoria, Rua Joaquim Méier, 51-A; 10a. Coletoria, Rua Padre Manso, 130; 11a. Coletoria, Rua Uranos, 1230; 12a. Coletoria, Rua Santa Luzia, 11; 13a. Coletoria, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335; 14a. Coletoria, Rua Amaral Costa, 140; 15a. Coletoria, Rua Francisco Bicalho, 250; 16a. Coletoria, Rua Silva Cardoso, 349; 17a. Coletoria, Rua Conde de Bonfim, 648; 18a. Coletoria, Rua Paranapuã, 1563; 19a. Coletoria, Rua Santa Fé, 50; 20a. Coletoria, Rua Geremário Dantas, 48; 21a. Coletoria, Rua Fernanda, 155; e 22a. Coletoria, Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga, e nos postos de arrecadação da Praça Pavuna e no da Rua Cisplatina, 17-A.

FEIRAS — Hoje, sexta-feira há feiras livres nos seguintes locais: Rua Álvaro Ramos, Botafogo; Rua Barbosa, Cascadura; Rua Joana Angélica, Ipanema; Rua Sousa e Silva, Saúde; Rua Estêves Júnior, Catete; Rua Pinto Guedes, Tijuca; Rua Alzira Brandão, Tijuca; Rua Felício dos Santos, Santa Teresa; Rua José Queirós, Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos; Lins Vasconcelos; Praça Sibélius, Gávea; Avenida Júlio Furtado, Grajaú; Rua Antônio Rêgo, Olaria; Rua Major Conrado, Cordovil; Rua Manuel Miranda, Engenho Nôvo; Rua Carinhanha, Magalhães Bastos; Rua Itaiz, Colégio; Rua Engenheiro Julião Castelo, Méier; Rua São Félix, Vista Alegre; Rua Francisco Alves, Ilha do Governador.

ELEIÇÃO — A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Estado da Guanabara tem nova diretoria, presidida pelo coronel Joaquim Vitorino Portela Fereira Alves.

TEMPO — O tempo hoje, na região salineira fluminense: tempo nublado, condições de evaporação regulares. Região salineira nordestina: tempo instável sujeito a chuvas esparsas entre Salvador e Natal e bom, com nebulosidade variável entre Macau e São Luís. Condições de evaporação deficientes entre Salvador e Natal e regulares entre Macau e São Luiz.

MEDICINA — Será realizado de 22 de julho a 22 de agôsto, um curso sôbre Emergências em Medicina Submarina, para médicos, mergulhadores e praticantes de caça submarina, promovido pela Fundação dos Estudos do Mar e da Diretoria de Saúde da Marinha. Inscrições na Rua Marquês de Olinda, 18, ou na Rua Acre, 21, 11.º andar. *** Programa Científico do Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da UFRJ, Hospital Escola São Francisco de Assis; dia 7, 20h — Considerações Gerais e Arterose da mão. Dia 8, 9h — Sessão clínico-radiológica e às 10h, Displasias ósseas. Dia 9, 20h: Artrose dos joelhos. Dia 11: 20h — Artrose da coluna. *** As inscrições para o Curso de Auxiliar de Enfermagem do Hospital Carlos Chagas serão abertas amanhã. *** Dia 19, começa o Congresso Odontológico na sala de Convenções do Hotel Glória. *** Patologia Osteoarticular na Velhice é o tema do curso de extenção universitária do Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da UFRJ que começa no dia 7, no Hospital Escola São Francisco de Assis. *** Até o dia 18, na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública (Rua Leopoldo Bulhões, 1 480, estarão abertas as inscrições para o curso de Tisiologia Clínica e Sanitária destinado a médicos brasileiros e estrangeiros especialistas em Tisiologia. O curso será realizado em cooperação com o Serviço Nacional de Tuberculose, e terá início a 4 de agôsto. Informações na Fundação. *** O Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Marinho empossou ontem, no Instituto de Cardiologia Aloísio de Castro, o médico Stans Murad Neto. *** Foi eleito ontem, em pleito de caráter nacional, presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, o Dr. Américo Caprica Filho, chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital Carlos Chagas.

EPERANTO — Amanhã, às 17h, na Cooperativa Cultural dos Esperantistas, na Avenida 13 de Maio, 47, sobreloja 208, palestra em Esperanto do Sr. Francisco Wechsler, sôbre Agricultura no Brasil.

CULTURA — O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação inicia no dia 7, às 14h30m, na Biblioteca Regional de Copacabana, o curso de Vila-Lôbos a Chico Buarque. As palestras serão feitas tôdas as segundas-feiras, por Airton Barbosa do Quinteto Villa-Lôbos. *** Dia 14, às 21h 3.ª apresentação do Ciclo Haydn, pelo Quarteto de Cordas da Guanabara na igreja do Carmo, na Lapa. *** Dia 6, às 16h, no Teatro Luiz Peixoto, da Escola de Teatro Martins Pena será apresentada a peça infantil, **Libel, a sapateirinha**.

Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO VIGENTE: — CANCER — CARANGUEJO — (21 de junho a 21 de julho).

OS NASCIDOS NESTE SIGNO, são inclinados freqüentemente à meditação e ao devaneio, especialmente sôbre acontecimentos e fatos que se deram no passado. Nessa introspecção, possui em geral a capacidade de construir e reconstruir na imaginação. A grande maioria demonstra também aptidões de aprender quase tudo que lhes interessa estudar. Persistência e paciência, são faculdades inatas do caranguejo, o que lhes possibilita realizar tarefas que a outros se apresentam como impossíveis, o que leva os outros a procurar transferir-lhe às vêzes demasiada responsabilidade. Sob circunstâncias razoàvelmente harmoniosas, sempre se desempenha bem de suas tarefas.

ALGUNS CANCERIANOS FAMOSOS: — Ernest Hemingway, escritor; Kathleen Norris, romancista; John D. Rockfeller, filantropo; Red Skelton, comediante; Jack Dempsey, boxeur; e Isaac Watts, inventor.

OS NASCIDOS HOJE, 4 de julho, demonstram às vêzes, em virtude de não cederem em seus pontos-de-vista, atitude um tanto difícil de agradar. Preferem a companhia de superiores e pessoas bem sucedidas. Alguns apresentam-se intolerantes com os empregadores, colaboradores ou associados, onde seria de desejar que fôssem mais compreensivos. Por outro lado, têm um espírito romântico, idealista e sonhador.

INFLUENCIAS ASTRAIS NO SIGNO DE CANCER:

PLANETA — Lua
DIA FAVORÁVEL — Segunda-feira
CORES — Azul, verde e branco
PEDRA — Pérola
SIGNOS COMPATIVEIS — Taurus, Scorpion, e Pisces.

HORÓSCOPO DE HOJE, dia 4 de julho de 1969:

AIRES — CARNEIRO — (21 de março a 20 de abril). Em suas relações no ambiente de trabalho, com os colegas ou supervisores, na execução do trabalho rotineiro, poderão surgir algumas situações que exigirão um pouco mais de seu esfôrço. Não permita que sua saúde sofra a influência dessa preocupação, excessivamente. Reserve algum tempo para buscar o convívio dos familiares. No lar, tudo calmo.

TAURUS — TOURO (21 de abril a 20 de maio) Período favorável para viagens ou visitas; viagens a localidades próximas, bem entendido e de onde você também poderá esperar boas notícias. Os vizinhos e parentes próximos se mostrarão hoje mais compreensivos. Evite criar situações desagradáveis no campo sentimental e os que forem pais, limitem hoje a liberdade de ação dos filhos, que poderão não saber usá-la.

GEMINI — GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) Tente hoje mostrar-se mais compreensivo em seu ambiente doméstico, procurando também dar maior atenção aos seus pais ou pessoas idosas de sua família que poderão ter problemas e contem com sua colaboração. No setor profissional, as influências se mostram benéficas, não apresentando situações que exijam maior esfôrço de sua parte.

CANCER — CARANGUÊJO (21 de junho a 21 de julho) Você poderá usar agora suas idéias mais originais, pois obterá sucesso em tudo que empreender visando seus interêsses pessoais e contatos. Procure demonstrar sua capacidade de realização, onde não deverá encontrar obstáculos para a concretização de seus ideais. Evite, entretanto, viagens a localidades próximas e contatos com parentes próximos e vizinhos.

LEO — LEÃO (22 de julho a 22 de agôsto) É provável que neste período você seja convidado a fazer visitas a alguém de suas relações que se encontre enfêrmo ou hospitalizado. Tenha cuidado nas transações financeiras, que hoje poderão exigir mais de sua capacidade para não resultarem em prejuízos. Se tiver em vista algum empreendimento importante neste setor, procure agir com maior discernimento.

VIRGO — VIRGEM (23 de agôsto a 22 de setembro) As suas possibilidades de realização pessoal, através de seu próprio esfôrço, não serão hoje muito propícias. Não se precipite se houver necessidade de realizar modificações em que impliquem suas próprias soluções. Será prudente procurar a cooperação de amigos e não receie ocupá-los, pois os aspectos são favoráveis neste setor.

LIBRA — BALANÇA (23 de setembro a 22 de outubro) É bem provável que você se sinta hoje com desejo de eximir-se das responsabilidades que se apresentam cotidianamente, mas não ceda a essa tentação. Há perspectivas de melhor atendimento em seus contatos com pessoas importantes, que se mostrarão agora mais acessível e que poderão ajudá-lo na concretização de seus planos.

SCORPIO — ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) Bom período para cuidar do aprimoramento intelectual, assuntos religiosos e planos para realização a longo prazo. Aproveite também para corresponder-se com amizades antigas ou para realização de viagem a local distante, quando o fluxo astral se mostra hoje favorável para todos êstes assuntos. São atividades, entretanto, ao lidar com novos conhecimentos.

SAGITTARIUS — SAGITARIO (22 de novembro a 21 de dezembro) Tenha em mente que as pessoas mais bem situadas na vida material nem sempre estão propensas a colaborar em nossos problemas. Procure atuar discretamente se tiver algum objetivo junto ao superior hierárquico e não se arrisque demasiadamente também em assuntos de crédito. Em assuntos de bens conjuntos, conte com a cooperação do outro.

CAPRICORNUS — CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) Você poderá contar com o integral apoio de seu cônjuge ou sócio em seus interêsses em expansão. As relações públicas em geral, também, lhe parecem favoráveis. Os negócios com parentes do sócio ou parentes adquiridos através do casamento, deverão ser evitados, pois os resultados seriam muito arriscados e mesmo imprevisíveis.

AQUARIUS — AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) Não conte com a ajuda alheia em seus interêsses comerciais, a não ser com aquêles que também são interessados nos resultados dos mesmos, isto é, dependentes, colegas ou supervisores. Sob êste aspecto, tudo se apresenta favorável, pois sua saúde está ótima, havendo maior disposição para um esfôrço maior.

PISCES — PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) O Sol em sua casa do amor puro, verdadeiro, desinteressado, envia boas influências no campo sentimental. Os que forem pais poderão divertir-se em companhia das crianças, programando um passeio. No setor de trabalho, contorne compreensivamente se encontrar algum obstáculo, pois algum fator inesperado poderá ter modificado o ambiente.

O PENSAMENTO DE HOJE: — Muitas coisas aprendemos com aquêles que nada sabem — (Chateaubriand).

ALUGA-SE depósito 600m2, próprio indústria, Rua Prof. Paula de Aquiles 80, Vicente Carvalho NCr$ 780,00. Tratar tel. 234-4214. Ivone.

DEPOSITO NO LINS — Aluga-se loja c/220m2, ótima p/indústria e demais ramos, na R. Cabuçu, 98. Tel.: 229-5488.

DEPOSITO — Aluga-se para indústria ou depósito, sobrado com 456 m2. Ver e tratar à Rua 7 de Março, 370.

GALPÃO, São Cristovão 500 m2, alugo sem luva, 1 750, Rua Jansem de Mello 74 tel. 61-9343 — Melo.

SALÃO — 1.º andar de 280 m2, alugo p/ ind. leve c/ 2 banhs., 1a. locação à 100 m/ Av. Brasil. Estr. Engenho da Pedra, 354. Ramos.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE grupos de salas com privativo exclusivo, temos de 80 a 90m2 e 72, na Avenida Venezuela 131, horário comercial com zelador José Luiz.

ALUGA-SE conjunto 1 501/2 do edifício Regina c/dois novos elevadores Atlas a serem colocados já — Rua Alcindo Guanabara 17/21 duas amplas salas de frente c/ tel.: Alug. 5 salários e taxas. Trat. c/Artur na sala 1.303 Cinelandia.

ALUGO — Centro, R. Leandro Martins 9 sobrado c/ ent. indep. tem 7 salas, 2 banheiros em area de 120 m2. Proprio p/ escritórios pequena industria de confecções etc. Ver local e t. 254-0413.

ALUGO vaga em escritório pouco movimento p/pessoas idônea NCr$ 100,00 Av. Rio Branco 18 s/705 de13 às 19hs.

ALUGA-SE a sala 404 da Rua Mayrink Veiga, 32. Chaves com o porteiro Sr. Laguardia. Telefone 237-1690.

ALUGA-SE Av. Rio Branco conjunto escritório de luxo, geladeira, bar, ar condicionado, telefones CTB e rêde interna independente. [illegible] Tratar tel. 227-3507 [illegible], de 18 horas em diante.

ATENÇÃO — senhores exportadores e importadores, alugam-se grupos de salas. Praça Mauá 7, 7.º andar. Avenida Venezuela 131. Tratar no 2.º andar.

ALUGA-SE sala 903 à Rua Miguel Couto 134, em 1.ª locação, informação com o porteiro.

ALUGO mesa escr. c/ direi. tel. maq. Alvará c/ pessoa permanente p/ recados e outros serviços. Av. México, 70 sl 1103.

ALUGO ótima mesa c/ telefone secretária p/ recados ponto excelente p/ profissões autônomas. Av. Mar. Floriano 143 s/ 1304.

ALUGO ponto para recados em escritório. Praça Tiradentes, 9 s/ 1001. Tel. 232-0063.

ALUGA-SE sala c/ telefone, Rua 7 de Setembro 191 sob.

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 6 — Ed. Capital. Alugo mobiliado, gr. 911 — comercial, c/ sala, de 70m2, banh. compl. Ver c/ porteiro. NCr$ 400,00. Tel. 232-8858 — Maurício.

ALUGO s. 1207 R. Almirante Barroso, 6, hall, sala, banh. kitch. Taxa: 2,25% do salário. Ver c/ porteiro. Inf. 232-3594.

ALUGO sl. 704, R. B. Aires 228, novo, c/ banh. privativo. 2 salários. Ver c. zelador. Inf. 232-3594.

ALUGO s. 903 Av. Passos 115, frente, esquina, c/ banh. privativo, sinteco, persianas. Ver c/ zelador. 320,00. Inf. 232-3594.

ALUGA-SE, vaga em escritório c/ tel. p/ ponto de ref. Pode ter alvará. Alug. 60 c/ novos, tratar até 18 hs. 222-6459.

ALUGO ponto p/referência atendendo recados tel. NCr$ 60,00 e p/ tirar Alvará NCr$ 80,00 — 242-3355.

ALUGO ponto p/ referência c/ tel. Faço todos serv. de recados, redação e dat. de corresp. 60 p/ mês 242-3355.

CINELANDIA — Salas. Alugam-se para escritório ou residência com banheiro privativo. Ver e tratar. Rua Alvaro Alvim, 33/37 conj. 201. Tel. 232-4598.

CENTRO — Sala c/ 20 m2. Gabinete c/ 10 m2. Balcão em fórmica, mobiliadas, ar regrigerado, contrato 2 anos — NCr$ 250,00 mensais, tem telefone. Telefone 231-2944 — Passo urgente.

CENTRO — Aluga-se sala 813 Av. Pres. Vargas, 590. Edif. Lisboa. Chaves Rua dos Andradas, 26, 2.º c/ Décio — Tel. 223-2750.

CENTRO — Sala comercial. Alugam-se na Rua República do Líbano, 61 s/ 908 e 910 e na Rua Acre, 47 s/ 706. Ver c/ porteiro. Inf. 252-8384 após 13 hs.

CENTRO — Alugo magnificas salas, própria para escritorio. Edifício recém-acabado. Rua Miguel Couto, n. 134, salas 501|502|503. Chaves com porteiro. Tratar. R. México n. 70 sala 609. CRECI 1752.

CENTRO para qualquer ramo passo contrato loja de 70m2 aluguel NCr$ 100 contrato de 5 anos. Tratar diretamente tel. 242-2460.

CENTRO — Alugam-se 2 salas na Rua Teófilo Otoni n. 113, para fins comerciais ou pequena indústria. Aluguel e taxas NCr$ 320,00 e NCr$ 170,00. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário no Largo da Carioca 5, sala 804. — Tel. 242-6487.

CENTRO — Aluga-se ótima sala p/ escritorio à Rua Manuel de Carvalho nº 16, "Ed. Colombo" ao lado do "Teatro Municipal". Ver no local tratar com o Sr. Marques, tel. 222-6078.

CENTRO — Aluga-se prédio na Rua do Resende 78 sob. e terreo para comercio ou residencia (não serve para pensão). Tratar no local das 9 às 14 horas.

CENTRO — Fins comerciais, alugo sala 613 Av. Pres. Vargas, 542 — Tratar proprietario, Rua Teófilo Otoni, 117, 3.º and. tel. 243-8132.

EDIFICIO Avenida Central — Aluga-se conjunto 2 512 NCr$ 600,00 Trat. Praça 15 Nov. 20 sala 412.

GAMBOA — Transferência de contrato, como aluguel, 3 anos, loja grande, com telefone. Rua João Alvares 7-A.

LOJA — Passo com contrato de 5 anos R. Conselheiro Josino n. 13-A, ao lado da Beneficência Hespanhola — Centro.

LOJAS NO CENTRO — Aluga-se conjunto lojas para depósito, industria ou oficina, com fôrça, área app. 800 m2, Trav. Coronel Julião n.ºs 5 a 15. Tratar Imobiliária Ical Ltda. 232-0169 — 242-1533.

LOJA R. Uruguaiana 2 pavs. tudo c/ 300 m2, não tem projeto, passo contrato aluguel barato 115 mil facilito 42-6755. CRECI 590.

LOJA CENTRO bem localizada 195m2. Passa-se urgente com instalações. Serve para depos. fábricas, supermercado, banco, comp. financ., etc. Contr. comercial 5 anos. Condic. ótimas. Telefone 235-1839 das 13 — 20 hs.

LOJA — Aluga-se uma pequena com instalações para qualquer ramo, Passo contrato urgente. Barato. Ver na Rua Alfandega 172 — Ver tratar local. Tel. 43-5306 — Isaac.

PASSA-SE contrato 2 ou 3 salas de frente com 100 m2 na Av. Rio Branco, entre Ouvidor e 7 de Setembro, Fones: 252-1498 e 252-2232.

RUA DA ASSEMBLEIA, 93, s/ 503 c/ sanit., uso comercio. Aluga-se — Tratar sl. 507.

SALA — Exclusivamente p/ escritório, c/ 40 m2. Aluga-se à P. Pio X, 98, 7.º and. Tel. 243-3415.

SALA — Centro — Aluga-se 1a. locação sala com 40m2, dois banheiros privativos, toda de frente, edif. de luxo. Ver Av. Almte. Barroso 22, sala 605. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário Lgo. da Carioca 5, sala 804. Tel. 242-6487.

ZONA SUL

ALUGO p/ comercio ou resid. ap. 101, R. Bolivar, 75 c/ saleta, sl., q. etc. HELDER MADAIL Imóveis Ltda. Tels. 223-4040|243-6512. CRECI 748.

ALUGO — Apto. conjugado de frente, comercial ou residencial. R. Santa Clara 116/410. Preço ... 350,00. Tratar D. Ximenes. Rua Eresmo Braga 255 s/ 702.

ATENÇÃO — Pôsto 5 — Passo excelente loja c/ 120 m2, local privilegiado, contrato 5 anos, tratar Av. Copac., 1072/602 — Tel. 256-5937 — SOARES — CRECI 978.

ALUGO — Sala, Av. N. S. de Copacabana, 750/304 em frente ao Cine Metro. Chaves com o porteiro. Informações Tel. 256-6205.

ALUGO mesa tel/ maqu/ e tomo recados p/ 50,00 — 26-4139.

BOTAFOGO — Alugo fins comerciais, ótima casa constando, 5 qts., 3 salas, pátio externo e demais dep. Tratar 246-0373.

CATETE — Alugamos ótima loja c/ sanitário. Chaves c/ port. — Ver a loja 8 da Rua Santo Amaro, 102 — Tratar F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

COPACABANA — Alugo duas salas para fins comerciais. Alugo juntas ou separadas. Av. Copacabana, 1 120 salas 605/606 — Chaves na portaria com Luiz. Tratar: 232-8902 — CRECI 1 666.

INSTITUTO DE BELEZA em Copacabana, passa-se, luxuosamente montado e decorado, com aparelhos modernos de cabeleireiro, estetica, massagens (jatos de ar, bicicleta, vibradores, aparelhos), com sala de espera, duas salas para cabeleireiro, sala de estetica, sala e massagem c/ boxes, sala de refeição kitchnette, 2 banheiros sociais, sala p/ escritório, ar condicionado em todas as peças e telef. Também serve para clínica médica, dentária ou boutique de luxo. Contrato de 8 anos. Telefones: 236-3805 no horário comercial e 236-1200 à noite.

LEBLON — Consultório médico c/ telefone — Aluga-se p/clínico em frente à Praça Antero de Quental inf. tel. 27-9564.

LOJA — Copacabana — Passa-se pela melhor oferta, loja, em ótimo ponto, decoração, alto luxo. Tel. e jirau, 198 met. contrato 5 anos. Ver Rua Raimundo Correia 16-A.

LEBLON — Alugo lojas s/ luvas. Av. Ataulfo de Paiva, 1.174 Inf. 252-6667 — 242-2100. CRECI 200.

SALA 1015 — Av. N. S. Copacabana, 583 — Alugo p/ consultório, escrit., consult. ou ind. leve. Ver c/ porteiro, Sr. João.

ZONA NORTE

ALUGAM-SE duas salas na R. Estácio [illegible] Servem para confecções e outros ramos. Tratar com Sr. Julio pelo tel. 28-5712.

ALUGA-SE sala c/boa residência Estrada do Sapê 631-A.

ALUGO — Ótimo conjunto [illegible] Rua Conde de Bonfim, 422. Tel. 252-4596.

ALUGO — Aluga-se em 1a. locação 100 m2, 2 banh. e dependências. Própria p/ pequena indústria. Rua Humboldt n. 41 próx. ao viaduto Faria Timbo — Bonsucesso. Tel. 230-3896.

LOJA c/ fôrça ligada transfiro s/ luvas locação 2 salários mínimos. Av. Brás de Pina 1170 esq. Tomás Lopes 782 prox. Pça. Carmo. Tel. 232-7959.

LOJA D. Cruz Méier e sobreloja 6 portas esq. é uma coisa, tudo tem 160 m2, passo contrato, aluguel barato, merece ser vista, 175 mil, facilito 42-6755. CRECI 590.

LOJA com instalação, livre desembaraçada tem fôrça, contrato nôvo. Tratar e ver Av. dos Democráticos 609-A ou Rua Frederico Méier, 15 tel. 229-4823.

LOJA — Aluga-se esquina grande, cinco portas, ótimo ponto. Tem fôrça. Faço contrato nôvo. Rua Uranos 1 458.

LOJA NA TIJUCA — Ótimo ponto qualquer ramo, passo cont, 7 anos com tel. Aluguel 200,00. — 228-7370.

LOJA — Passo o contrato. Trav. Almerinda Freitas 25, loja **D. Madureira.**

LOJA TIJUCA — Passo contrato — Instalada — Negocio de ocasião. Rua Major Avila 455, loja 12.

LOJA GRANDE — Passa-se contrato c/ 14 m, por 30 m fundo no melhor ponto. Rua Haddock Lobo. Tratar direto c/Jeronimo tels. 248-1361 e 228-3030.

LOJA grande /to. Av. Sub. Abolição. Luz. Fôrça. Tel. Cont. 5 anos. Nôvo. Aluga-se ou passo cont. Tratar tel. 229-3512.

PENHA — Lojas — Alugo novas, a 2 passos do Largo da Penha. Ver e tratar Av. N. S. da Penha 325.

PASSA-SE uma loja com residência. R. da Matriz, 438, São João de Meriti.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se ótimas lojas recém-construidas. Otimo local. Ver a Av. Italianos 1 146. CRECI 132.

ROCHA MIRANDA — Alugam-se ótimas lojas para qualquer ramo de automóveis, 1a. locação, ótimo local, grande circulação de veiculos. Av. dos Italianos, 1146 Tratar Av. Rio Branco, 108, sl. 1309. CRECI 132.

SALAS — Alugo em Bonsucesso salas c/ banheiro. Tratar no local. Praça das Nações 322 s/ 204.

SALAS COMERCIAIS — Aluga-se no centro do Méier 1.º andar com 4 salas. Rua Tte. Cerqueira Leite, 16. Informações no 24-A.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Férias de julho, casa, lt. praia. Tel. 222-9736.

CAMPO GRANDE — Alugo no Monteiro, sitio na Estrada do Cantagalo, 49, próprio para granja ou indústria. Ver no local com Demétrio. Exijo fiador. Aluguel 2 salários mínimos. Tratar 256-4908.

HOTEL MONTE PARNASO — Itatiaia — Reserve apartamentos para suas férias. Excelente cozinha e clima de montanhas. Nova direção e preços antigos. Fones 223-3285 e 243-9610.

LAMBARI — Alugo casa completamente montada com jardins, chácara, piscina. Tratar pelos Telefones 52-5247 — 28-7830 Raul.

LINDA PRAIA — Alugo quartos c/refeições local maravilhoso p/ férias e veraneio — jogos de salão — ônibus à porta — T. 245-6762.

DIVERSOS

ALUGA-SE ou vende-se casa em Araruama. Grande ou pequena temporada. Tel. 247-1311.

ARARUAMA — Aluga-se casa mobiliada para temporada ferias ou anual. Informações proprietaria 5a. e 6a.-feira das 14 as 18 horas tel. 234-3752.

Alugo salas

Uma ou várias juntas, p/ consult., escrits., 1a. loc., 2 vgs., garagem. Praça Saenz Pena, n. 370. Chaves c/ porteiro. Tratar 231-3232.

Loja — Centro

C/ jirau e sub-solo c/ caixa forte. Instalações modernas, zona bem comercial, própria para qualquer ramo. Contrato nôvo. Tel. 242-8561 de 9 a 17 horas.

Loja c/ sobrado

Passa-se contrato, eventualmente com telefone. Ver Rua Teófilo Otoni n. 128, entre Uruguaiana e Miguel Couto.

Passagens — Turismo

Alugo — sub. loja — 184m2 — 2 varandas — vista Av. Atlântica. Contrato de 7 anos, 1a. locação. Tratar diretamente c/ proprietário.
Rua Ronald de Carvalho, 21-A.

Rua do Catete

Aluga-se próximo ao Palácio, sobrado necessitando pequenos reparos, com 10 quartos e 2 salas. Tratar com o Sr. ALFREDO, diàriamente pelos telefones 243-6812 e 243-3582.

Salas no Centro

Alugam-se dois conjuntos de frente, 11.º andar na Avenida Presidente Vargas, 446. Tratar tel. 228-0426.

Terreno em Cascadura

PARA SUPERMERCADO OU NEGÓCIO DE VULTO

No melhor ponto à Avenida Suburbana, 9783, junto ao Conjunto Habitacional do BNH, em construção, aluga-se ótimo terreno com 24 m de frente.

Informações no local com o Sr. Castro.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compre móveis usados 248-4119. Dormitórios Chip. Rust., modernos Império e armários duplex, salas, caviúna, jacarandá, Império e arcas — Atendemos rápido — Tel. 248-4119.

ATENÇÃO! Armário Duplex feito por encomenda e também um quarto de jacarandá conjugado. Baratos p/ desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO — Compre móveis usados [illegible] Tel. 222-0967.

ATENÇÃO — Vendo arca de jacarandá por 250, cadeira medalhão [illegible] Santa Clara, 146 ap. 207.

ATENÇÃO [illegible] desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas, pau-marfim e caviúna, armários duplex, chipendale, império, arcas, rústicos, coloniais, medalhões — Atendo rápido, pago valor máximo. Tel. 248-0966.

ATENÇÃO — Tel. 232-0111 — Quem compra seus moveis usados de sala e dormitório de qualquer estilo. Duplex e medalhões. Paga bem. Atende rápido. Tel. ...... 232-0111.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 228-8229.

ATENÇÃO — Preciso comprar muita quantidade de dormitórios e guarda roupas rústico marfim chipendale folheado caviúna tel. ... 222-4517.

A VENDA — Duas camas solteiro pela melhor oferta — Rua Domingos Ferreira n.º 171 apt. 805 — Copacabana.

ARCA jacarandá 250, mesa redonda 1,10m diâmetro tampo de mármore 195, cadeira medalhão 80, jôgo 3 mesas com mármore 130, arca-vitrine, console entalhado colonial, moldura c/ espêlho, grupo estofado almofadas sôltas, guarda-roupa duplex, estante, apliques, canapés, sol, abat-jour torneado, beliche, marquesinhas, grande fábrica mudando de ramo. Des. lugar — Rua Honório 1427 (quase esquina Rua Cachambi) fone 261-4483.

ATENÇÃO Duplex tendo 4 portas. Vende-se por NCr$ 550,00. Rua Haddock Lôbo nº 370-B.

ATENÇÃO — Compre móveis usados, dormitórios e salas pau marfim e caviúna, armários duplex, Chipendale, Império, arcas, Rústicos, Coloniais, medalhões. Atendo rápido. Pago o valor máximo — Telefone 248-4558.

ATENÇÃO — Compro moveis usados 248-4119. Dormitórios Chip. Rust., modernos Imperio e armários duplex, salas, caviuna, jacarandá, Imperio e arcas — Atendemos rápido — Tel. 258-0121.

ARMARIOS — Aceitam-se encomendas somente obras finas. — Marcar entrevista pelo tel. ... 243-0288.

BARATISSIMO — Vendo dormitório casal em est. de nôvo. Muito barato, sala mesmo estilo, p/ NCr$ 250. R. Haddock Lôbo, 206.

COLONIAL dormitório, sala de jantar [illegible] Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

COMPRA móveis usados — peças avulsas e peças antigas e móveis trabalhados — Tel. 245-6885.

DORMITORIO — Dormitório maciço casal em perfeito estado. Vendo baratíssimo, Sala igual, NCr$ 250,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIOS novos, grande liquidação pela metade do valor. Vendo urgente 550 mil. Podemos vender peças avulsas. Av. Gomes Freire, 547, loja. Centro.

DORMITORIOS casal, solteiro, salas armários camas avulsas várias outras peças estado novas vdo. barato. Ver Pres. Vargas 2963A.

DORMITORIO Chipendale, de casal. Vende-se por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITORIO MARFIM ou caviúna, c/ 3 portas, 5 peças c/ espelho gravado. Fabricação própria. NCr$ 360,00. Estr. Vicente de Carvalho, 19-A e B. Vaz Lôbo.

DORMITORIO de casal, moderno, por NCr$ 300,00. Rua Haddock Lôbo 181.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novíssimo p/apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novíssimo p/ apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303-C.

DUPLEX — Vendo caviúna 6 portas pouco uso motivo mudança. NCr$ 400,00. Conselheiro Ferraz 34 ap. 102-A. Tel. 258-3210. Sr. Victor.

DORMITORIO em marfim e caviúna com colchão de molas vende-se por NCr$ 450,00, sala igual por NCr$ 250,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 370-B.

DORMITORIO, sala de jantar marfim, caviúna. Juntos, ou separados. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

FAZ-SE e reforma-se cortinas, faz-se colchas de encomenda. Laqueia-se móveis. Tel. 226-7237. D. Laura.

GRUPOS estofados novos, grande liquidação, várias côres pela metade do valor, vendo urgente — Av. Gomes Freire, 547 — Loja Centro, a vista e em 24 meses.

JACARANDA dormitorio Cimo, 4 portas, artigo de luxo. Vendo barato para desocupar lugar urgente. Rua Haddock Lôbo, 18.

LUSTRES — Vende-se 2 de murano, 2 tchecos e um Versalhes grande R. Sorocaba 277 (entrar S. Clemente 265) facilito em 120 dias.

LUIS XV dormitório de solteiro em jacarandá. Preço de ocasião. Tel. 246-4787.

MOVEIS — Vendo 4 mesas sendo 2 de diretor tipo chipendale e 2 mesas de escritório. Ver e tratar Av. 13 de Maio, 47, sl. 912.

MOVEIS cama de casal colchão de molas novo NCr$ 160,00 cama de solteiro colchão de molas NCr$ 80,00 cama de solteiro colchão de clina NCr$ 45,00 camiseiro NCr$ 55,00 sofa poltrona plastico NCr$ 45,00 mala grande de mão NCr$ 25,00 Rua Maestro Francisco Braga n. 396 — Bairro Peixoto Copacabana com porteiro Teixeira não tem tel.

MOVEIS DE JACARANDA — Fábrica em liquidação cadeira medalhão 75,00 idem mineira 55,00 arca 750,00 mesa 250,00. Ver Tenente Possolo, 47.

MOVEIS — Liquidamos mesas console, elástica de jacarandá, de 399 p/ 230, arcas de jac. de 420 p/ 289, camas marquesa duplo de 1.ª, de 390 p/ 195, cadeiras de jacarandá, de 130 p/ 65, sofá-cama marquesa duplo de 830 p/ 470. Ver R. Vol. da Pátria, 416-A.

OPORTUNIDADE móveis direto da fábrica em estilo colonial brasileiro em jacarandá e colonial espanhol em vinhático exposição e venda. Tudo pronto entrega fazemos decorações. R. Domingos Ferreira 41-A.

PEÇAS antigas vende-se com urgencia Av. Mem de Sa n.º 171 ap. 602 depois das 13 hs. hoje ate domingo.

PRATA 930 — Vendo urgente 1 par de candelabros antigos. Aceito oferta. Tel. 225-6371.

PAU MARFIM e caviuna dormit. e sala de jantar, vendem-se, juntos ou sep., por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA JANTAR — 10 peças chipendale bom estado. NCr$ 100,00 desocupar lugar. Rua Girassol, 78 Bento Ribeiro. Entrar Rua da CETEL, 3a. rua a esquerda.

SALA de jantar chipandale com 12 peças tendo bar espelhado vendo por NCr$ 300,00 e um dormitório rústico por NCr$ 200. Juntos ou separados à Rua Haddock Lôbo 370-B.

SOFA'-CAMA direto da fábrica liquidação total Sof-Cama partir 99,00. R. México 41 sala 604.

SALA DE JANTAR — Vende-se finíssima sala de jantar, em jacarandá, constando de 1 buffet; 1 mesa console e 4 cadeiras. Ver e tratar Rua Barata Ribeiro, 302 apto. 305.

SALA e quarto marfim e caviúna em ótimo estado por 200 e 250 é para desocupar rápido Av. Salvador de Sá 184 Estácio de Sá.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos para desocupar lugar. Vendo por apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

SALA DE JANTAR colonial completa, muito bonita, preço barato, Rua Haddock Lôbo, n.º 181.

TAPETES PERSAS — Vendo vários inovos, diversos tamanhos, preços de ocasião. Verifique Praia Russel 344-E. Tel. 225-2408 Sr. TINO.

TAPETE PERSA — Particular vende alguns NCr$ 550,00 p/ metro. Rua Professor Saldanha 154, ap. 304 — Jardim Botanico.

VALORIZE seu(s) piano, móveis, etc. Laqueação e lustração de pianos dormitórios, copas, lambris e moveis em geral. Lustração: brilhante, fosca, clareia, escurece, encera. Também laqueamos e lustramos portas de residências, janelas, etc. Oficiais especializados. Orçamento sem compromisso. Tel. 229-9046 c/ Sr. Queiroz.

VENDO um sofá de 3 lugares, todo em espuma, revestido em curvin verde musgo. R. 5 de Julho 336/501.

VENDE-SE urgente motivo mudança, juntos ou separados, 1 quarto solteiro tipo marquesa completo 1 sal. jantar jacarandá II Império 3 mesas mármore 1 armário de parede grande desmontado, Ver até sábado de 10 às 14 tel. 257-9943.

VENDO 3 tapêtes italianos de parede. Um com 1,54mx64cm e 2 com 1,83mx1,22m. Tratar tel. 621-1715.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas. 325-D.

PAPEL DE PAREDE

"EDRON"
SEMPRE NOVIDADE COM QUALIDADE "MESMO"!!!
FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18
23-2725

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

CONSERTOS pinturas e reformas de geladeiras, ar condicionado e bebedouro a domicilio c/ garantia. Tel.: 228-4632 p. f. oficina.

COMPRO geladeira mesmo com defeito. Atendo urgente pelo tel. 261-7308.

GELADEIRAS — Todas as marcas GE, Brastemp, Frigidaire e outras. Rua Leandro Martins 38 — Esq. dos Andrades.

GELADEIRAS, ar condicionados, técnico brasileiro, conserta, troca motor, relé, gaz, pinturas, reformas em geral. STOL. Tel. 227-5215 garantia e 5 vêzes para pagar.

GELADEIRAS — Grande liquidação, estado de novas, modernas, ótimo funcionamento, garantidas. Vende-se urgente a partir de ... 150,00. Gomes Freire, 547 loja.

GELADEIRAS c/ garantia a partir de NCr$ 100,00. Diversas marcas e tamanhos, pintura nova na cor de sua preferencia. Visite-nos. Rua Camerino n.º 176 sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

GELADEIRAS novas ao preço de fabrica. E' so ver para crer. Rua da Conceição 111.

GELADEIRAS a partir de 150. Várias marcas todas gelando bem e com trinta dias de garantia. Temos Kelvinator, Frigider, Brastemp Climax, GE, e outras. R. da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS para todos desde ... 150,00. Pinturas novas. Muito gêlo, garantia e carreto facilitado. Rua da Relação 55.

GRANDE liquidação de geladeiras desde 120,00. Bonitas e garantidas. Televisões desde 150,00. Conjugados desde 200,00. Rua dos Inválidos, 59.

TECNICO alemão conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 228-4400, Sr. Stefan.

VENDO hoje Geladeira G.E. luxo 6 meses de uso NCr$ 500,00. Aceita-se oferta. Ver Rua Duque de Bragança, 51, ap. 202. — Grajaú.

VENDE-SE uma geladeira Frigider 4 meses uso. Ver na Rua Viveiros Castro, 54 ap. 202.

Geladeiras novas

NCr$ 550,00

Grande liquidação GE, Brastemp, Consul, Gelomatic, Admiral. Aceitamos a sua em troca. A vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 547, loja — Centro.

RÁDIOS — TVs

ALTAFIDELIDADE, ano 69, Stereo em rádio e vitrola, caviúna, nova, ainda garantia de fábrica, Custou 1 500 vendo 550 R. Almirante Gonçalves 15/401 esquina Av. Atlantica tel. 256-6251.

ATENÇÃO — Compro televisão usada de mesa ou portátil mesmo defeituosa. Atendo rápido. Tel. 256-7796. Também conserto.

COMPRO televisão, radiovitrola usadas pago a vista atendo rápido. Tel. 228-9781, de 11 às 14 horas.

COMPRO — Televisão e aparelhos stereofônicos, pago bem à vista resolvo com rapidez. Telefone: 236-3954.

ELETRONICA — Vendo oscilioscópio Dumont Mod. 168, Oscilador Senwa SWO-300, Gerador Varredura Triplett 3434, Voltímetro Eletrônico Heathkit V-7A — Tudo estado nôvo. 236-3809.

GRAVADOR Telefunkem alemão stereofonico e um Ervin também stereofônico, novos sem uso — 229-7972.

GRAVADOR Aiwa Stereofônico. Vendo à vista Sr. Paulo Tel.:.. 257-3839 parte da manhã.

GRAVADORES — Amplificador toca-disco e sintonizador especializados em profissionais solid state. Edson Rua Imperatriz Leopoldina 8 sala 506 tel. 252-2060. Ramal 94 Praça Tiradentes.

GRAVADORES Hitachi de todos os modelos e outros. Vitrolinhas, rádios, toca-fitas Muntz p/carro e residência. Importadora vende. Rua das Marrecas, 36 s/606. Cinelandia.

GRAVADOR Sony-530, vende-se urgente. Totalmente equipado. Tratar 226-5356.

GRAVADOR SHARP — Cassete perfeito estado. 27-7452. Marcos.

RADIOVITROLAS — Grande liquidação, automáticas, 3 rotações e portátil, alta fidelidade. Vendo urgente a partir de 100 mil — Av. Gomes Freire, 547, loja.

TV CROWN — 5 rádio AM/FM. Nova sem uso. Pilha e corrente. Tel.: 261-8870 — Albino.

TELEVISÃO — Philco, Admiral, G.E., Philips, Emerson, etc. Todos os tamanhos e modelos a partir de NCr$ 130,00. Visite-nos sem compromisso. Rua Camerino n.º 176 sobrado esq. c/ Marechal Floriano.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil. Funcionando. Av. Gomes Freire, 176, s/ 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISORES — Grande liquidação 17, 21 e 23 polegadas, modernos, estado de novos. Vendem-se urgente, perfeito funcionamento tôdas as marcas, Philco, GE, Emerson e outras a partir de 150,00. Av. Gomes Freire, 547, loja. Centro — Garantidas.

TV PHILCO 23, 3D estado de nova perfeito funcionamento todos canais vendo baratíssimo. Av. Prado Júnior 281 loja I — Galeria.

TELEVISÕES hoje espetacular liquidação de 17 a 23 de tôdas as marcas desde 150,00 cine nos 5 canais est. novas leva antena veja na eletrônica Almer. R. do Senado 322 próx. Av. Mem Sá.

TELEVISÕES temos as melhores marcas pelo menor preço de 17 a 23 modernas cinema nos 5 canais antena grátis veja na Av. Passos 115 6.º and. sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÃO Philco 21 pol. NCr$ 200,00 Ladeira Pedro Antônio 44 — Centro, Sr. Cezar. Tel. 243-6093.

TELEVISÃO Zenite 21 polegadas NCr$ 280,00, Rua Maestro Francisco Braga nº 396 Bairro Peixoto Copacabana com porteiro Teixeira na garagem. Não tem telefone.

TELEVISÃO — C/ garantia temos a partir de NCr$ 150. Rua Visconde da Gávea 81 a 100m da Central.

TELEVISÕES — Com garantia a partir de NCr$ 160,00 antena grtis. Várias marcas tipos e tamanhos, faça-nos uma visita s/ compromisso. Rua do Senado 172, Centro.

TELEVISÃO G.E. 23", moderna, otima imagem som, antena, telescopica, NCr$ 350,00. Mot. urgente. Av. Copacabana, 387 apt. 901.

TV AMERICANA ótima 21 poleg. marfim, um cinema. Vendo urgente. 180 mil na R. Eduardo Raboeira 53 — Eng. Novo.

TELEVISÃO — Vendemos Zenith ABC, Semp, novas com garantia de 6 meses. Preço de fabrica ... 825,00. Temos outras usadas funcionando bem nos 5 canais, 17, 19, 21, 23, a partir de 200,00. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — Temos várias marcas de fama a partir de 150. Tôdas funcionando nos 5 canais e leva grátis uma antena. Rua da Conceição, 145, sobr. ao lado do Colégio Pedro II.

TV PHILCO 23 pol. 3 D otimo estado. Vendo, rápido 370 mil a vista. Ver Rua Belford Roxo 231-801. Tel.: 257-9990.

TELEVISÃO Empire 21 polegadas funcionando bem. Vendo NCr$ .... 180 00. Urgente. Av. Henrique Veladares 35, apto. 1108. Tel.: 252-4443.

TV PHILCO muito boa funcionando. 320,00. Rua Maia Lacerda, 236 sobrado.

TELEVISORES, temos para vender barato: Philco, GE, Philips, Telefunken, Admiral, Zenith, 17, 21, 19, 23 pols. a partir de 180,00 modernas, ótimo func. Veja na TEGELAR. Rua Mairink Veiga 11 sala 701, P. Mauá, aberto até às 19 hs.

TV GE 19", oportunidade para estudante. 95,00 — Sta. Cristina, 9 ap. 102 — Glória.

VENDO um TV portil 17 pl. conservada mot. viagem. por 250,00, Avenida Rui Barbosa, 80, apto. 701 tel. 225-5386 ofretas.

VENDO 1 gravador Gelloso mod. G 268 e 1 vitrolinha Belair. Tel. 261-1715.

VENDE-SE — Estéreo com amplificador Fisner, toca-disco Dual, Gravador Concord. Fone: 252-8055 R. 432 (dia) 227-0239 (noite). Sr. Esteves.

Antenista
Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente em todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel.: 252-0022.

Seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe levar o TV. Conserto em sua casa, qualquer marca hoje, sáb. e domingos. Qualquer bairro — Tels.: 257-0483 — 257-6802 — ... 249-7673.

TV consêrto

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso. Atende-se todos os dias, domingos e feriados — Sr. Messias ou Caio. Tel. 225-8438.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ASPIRADOR, enceradeira Eletrolux nova, com garantia. NCr$ 60,00 e NCr$ 80,00. Urgente. Rua Raul Pompéia, 152 apto. 305. Pôsto 6.

BENDIX Economat seminova com garantia um ano tratar telefone 247-8224.

MAQUINA lavar nova Westinghouse. Vale 1 900,00. Vendo por 250,00. Ver na Rua Martins Pena, 39/301. T. 234-8825.

SINGER 15 C máq. cost. portátil c/ motor, farol, maleta e aces. NCr$ 160,00 fogão Walig Visoramic NCr$ 200,00 Vendo Tel.: 237-9524.

VENDE-SE uma lavadeira Brastemp super automatica, seminova. Otimo preço tratar Rua Aguiar 47 apto. 306 Tijuca.

VENDO um fogão 4 bocas e dois bujões pequeno defeito no forno. R. Grandeza 185 — Tel. 26-5517. Deise.

MODAS — ROUPAS

BONITO casaco de pele 3/4 de luxo — Ongs. 237-7616. Ocasião.

CABELOS vendo 5 quilos de 20 a 30 cent. e 14 perucas juntos, 1 800 ou sep.; compro cabelos longos. Rua Barreiros 409-B. Fones 230-8793 — 230-2833 P. F. das 9 às 13 Carlos.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c/ desconto, Av. 13 de Maio, 47 sala 2 108.

ESTOLA vison marrom nova — vende-se R. Santo Amaro 51 ap. 605 Catete.

PERUCAS Soçaite as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos naturais inteiras rabos e chanel, oficina p/qualquer conserto em 24 horas. Traga sua peruca velha e troque por uma nova ou reformada. Tels.: 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS para homens sob medida imperceptíveis, (facilito). — Largo do Machado n.º 29 sobreloja 240, Galeria Condor, a última loja com melhores preços.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hene, chanel. Aceito encomendas Reformo com a máxima perfeição, cabelos naturais para todos os tipos e cores, facilito. Tel. 232-4023 — Mme. Kurcinak.

PERUCAS inteiras cabelos naturais fino acabamento NCr$ 100,00. A prazo ou à vista c/ desconto também temos chanéis e rabos. Tôdas côres. Grande liquidação, Av. Gomes Freire, 176, s/ 401 4.º and. Próx. Pça. Tiradentes.

VENDEM-SE roupas usadas de alta costura manequim 42 e 44. Ver no domingo, Rua Figueiredo Magalhães 548 apt. 701.

VENDE-SE uma peruca inteira preta em estado nova NCr$ 60,00 telefone 246-2203.

VENDE-SE — Vestidos de noiva e seus complementos. Desde 300,00, Praça Hilda 11 c/34. Saens Pena.

Ternos usados
Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FILMADOR Yashica 8 UP zoom f. 1,8 sem uso, na embalagem c/ acessórios. Vdo. 800,00. T. .... 32-3594 e 45-6208.

LEICA 1.35 c/ telêmetro e Wetzler filtro. 400,00. Sta. Cristina, 9 ap. 102 — Glória.

MAMIYA FLEX — C2 equipada c. 3 objetivas, de 80mm, 105mm e 180mm e penta prisma em estado de novo, tudo base 2 000, ou aceito outras mercadorias como parte pagamento fone: 246-9821. Rua Marechal Cantuária 112 — Urca.

MAQUINAS fotográficas filmadores, projetores e muitas outras coisas. Vendemos barato ou trocamos tudo por tudo F. 246-9821.

OCASIÃO — Aparelho Photograf "Minox" embalagem original — Vende-se preço de custo — Tel. 257-0144, das 18,30 às 20 horas. Sr. Mariano.

PROJETOR E FILMADOR super-8 Bell-Howell c/ zoom (nos dois) superautomatico, ultimo modelo, Tel. 232-9467 e 245-7522, de 10 às 13h.

VENDE-SE câmera alemã Werra-Matic, 2,8|50, com fotômetro nova. Tel. 254-4762.

VENDE-SE camera Praktica — Nova 8, lente 1.8|50 fotômetro. Tel. 238-8490.

VENDO — Olympus Pen Ft — 670 cruzeiros novos. Tratar 56-5367.

DIVERSOS

AMERICANO VENDE — Estereo / desumedecedor de ar — mobilia de sala de jantar "Drexel" — prancha de praia de 10' — TV portátil de 11' — máquina de lavar — Projetor e camara fotográfica de 8 mm — Sorveteira elétrica — Toca-discos RCA — Mesa e cadeiras p/jôgo de cartas jôgo completo para golf — Roupas de menino e rapaz — Brinquedos e diversos pequenos aparelhos elétrico-domésticos. Av. Afranio de Melo Franco, 153|203 (Bloco dos fundos) — Leblon — Sr. Woods.

COMPRO tudo e ms de calafate, escrever, foto tripe projetor, aquecedor, escrivaninha. TV, rádiolas, toca fitas, moveis. Tel. 222-2871.

COMPRA TUDO — Casacos de peles, moedas, pratas, relógios, tapêtes, 237-7616.

FAMILIA AMERICANA de volta vende — Geladeira 2 portas, máq. lavar roupa, fogão, ar-condicionado, aquecedor ambiente, ventilador, torradeira, esterilizador mamadeira, amplificador, alto falante, TV portátil, projetor slides, máq. fotográfica, carrinho de chá, prataria, roupas de cama, mesa, banho e bebê, utensílios, miudezas, etc. (AC) Rua Alexandre Ferreira, 338 c/15 (perto de Rua Maria Angélica) das 9 horas às 18 horas. Jardim Botanico.

TELEVISOES desde 150,00. Geladeiras desde 120,00. 100 peças a sua disposição. Veja. Vale a pena. Rua dos Inválidos 59.

TELEVISÃO — Liquidamos todo o estoque televisão várias marcas radiovitrola maquina de costura gravador e passo a firma c/ todo estoque. R. Senador Pompeu 234 s/ 105 a 100 metros da Central.

VENDO urgente televisão 23" G. Electric, gravador Sonig, Japan, ar condicionado um HP. Caixa c/ autos falantes, tudo c/ pouco uso. Rua Almirante Tamandaré 41 ap. 1015 — Flamengo.

VENDE-SE 1 sofa de 4 lugares, 1 sofa de 3 lugares, 4 poltronas, 1 sala de jantar para 10 pessoas, 1 buffet com gavetas e prateleiras, -10 cadeiras com encosto em palhinha todas as peças em jacaranda, 2 abajour de pe, 1 biombo de 4 folhas tipo veneziana em decape, 1 conjugado Zenith stereo televisão, 1 penteadeira espelhada. Tratar a Rua Riachuelo 397 1.º s/ 201 Sr. João.

VENDO pela melhor oferta entrega urgente aparelho 1 Friser americano 1 ap. ar ref. Philco, armários aço para cozinha dois tapêtes um S. Helena Tudo funcionando perf. somente das 9 às 10 h. Manhã, sext. e sáb. Av. Atlântica 2856, ap. 101.

VENDO banheira desmontável e cadeira bebê confôrto com pouquíssimo uso. Ver pela manhã à Artur Araripe, 63, apto. 104.

VENDO — Guarda vestido — colchão — geladeira — TV — filtro etc. ótimas condições. Copacabana 479/204 motivo viagem.

VENDO — Militar que se transfere vende dormitório chip. folheado, jacarandá, c/ 11 peças sala jantar marfim, guarda-roupa 2,20 x 2,80; duas camas de solteiro, piano etc. Tel. 238-9441.

Antiguidades Moedas
Tel.: 246-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Compro tudo
58-0121

TV, máquinas de escrever, rádios, ventiladores, geladeiras, roupas usadas, louças, móveis, etc., tudo mesmo com defeito, casas inteiras, atendo rápido, pago e retiro na hora.

Preços de fábrica

Amassadeira de pão
Balanças 6 à 20kgs.
Beleiros
Batedeiras de ovos
Cilindros p/ padaria
Cofres comerciais
Cortadores de frios
Divisoras de massas
Estufas p/ pastéis
Ferragens p/ forno
Fogões comerciais
Fornos p/ pizzas
Fornos contínuos
Fritadores de pastéis
Moinhos p/ café
Moinhos p/ farinha de rôsca
Refresqueiras elétricas
Sanduicheiras elétricas
Ventiladores de teto
HAMILTON MELO
Rua Gen. Caldwell, 217
Tel. 252-3512

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO HIPOT. — CAUTELAS

ATÉ QUINZE milhões empresto com garantia de imóveis. Rua Barata Ribeiro 47 ap. 103. Tel. 257-0638 Olympio.

ATENÇÃO Srs. capitalistas precisamos grandes ou pequenas importancias. Patrimonios imobiliários garantirão seu capital. Telefone 227-0538.

CAUTELA X DINHEIRO. Se o seu problema é dinheiro resolvo hoje trago a sua cautela e levo o dinheiro. Tel. 227-0538.

CAPITALISTA SIM, AGIOTA NÃO — Preciso urgente NCr$ 20.000 sob hipoteca imóvel valor NCr$ 60.000,00. Negócio direto sem intermediário. Carta para Fernando Aragão, Rua Quitanda, 19, s| 418.

CAPITALISTAS — Colocamos seu dinheiro sob hipoteca de imóveis na Zona Sul ou promissórias vinculadas a venda de imóveis. Pagamos seu impôsto de renda sôbre a transação e outras vantagens compensadoras. Airton. Av. Rio Branco n. 128, s| 1416 — Tel. 222-0236.

DINHEIRO se V.S. é proprietário comerc. resolvemos s/problema. Marcar entrevista p/ fone 223-9706. Sigilo absoluto.

Atenção!

V. S. precisa de DINHEIRO. Não venda suas CAUTELAS. Não venda suas JÓIAS. Disque 56-0973, e terá o mesmo valor da venda, sem perder o que possue. Quem vende termina!

Brilhantes - Jóias
Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tels. 243-2312 ou .... 237-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes—Jóias

Cautelas. Pratarias. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compro. Pago bem. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sl. 403. Edif. Marques Herval — Tel. 252-5782.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicílio. Pgto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Cautelas de jóias e mercadorias

Corepro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

ATENÇÃO Copacabana — Vendo urgente, tels. 36, 37, 57, 56 que servem para serem instalados neste bairro. Tratar c| Sra. Hildeli pelo tel.: 228-0721.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco telefones 22, 32, 42, 52, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 35, 36, 37, 57, 56, 28, 48, 38, 58, 34, 54, 29, 49, 61, 30, 31, 23, 43. Costa 258-7091 — Transferência imediata. Tel 682.

COMPANHIA de Seguros compra um telefone no Centro. Negócio direto com o assinante. Pagamento à vista e imediato; 1 800. Dr. Sabóia, Tel. 222-5522.

COMPRO: 38-58 25-45, 27-47 e outras linhas. Vendo: 32-42, 37-57 e outras. Tel. 246-1772.

COMPRO um Tel. 25 ou 45 e um 27 ou 47 instalados e vendo 37 e 38, sem interm. Trat. Tel. 237-3675. Dr. Antonio.

LINHA 46 — Instalado na Rua Fonte da Saudade. Vendo hoje. Tratar Dr. George. Tel. 222-3267.

LINHA 58 — Vende-se NCr$ .. 2.200,00 — Tratar: AMARAL — Tel. 232-1985 — R/12.

TELEFONE — Compro urgente um 32|42|52 e outro 34|54 que esteja ligado. Negócio direto e à vista. 56-5725.

TELEFONE 242-9317 — Sr. Marques vende 49 e vários Cetel também compra permuta outras linhas, ref. idôneas.

TELEFONE não é mais problema antes de vender, comprar ou permutar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso. Promovendo transações rápidas mediante pagamento em dinheiro c| transferência de nomes e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Vendo 27-45. Compro 23, 43, 36, 37, 36, 27, 32, 42, 52, 26, 46, 61, 30, 28, 45, 54 e desligados e manivelas. Referências idôneas Sr. Machado — R. Miguel Couto, 27-A s| 602. Tel. 223-3321.

TELEFONE 27 ou 47, médico compra um para seu consultório. Negócio direto com o assinante. — Pagamento à vista e imediato: 3 000. Dr. Teixeira, Tel. 242-5952.

TELEFONE — Compro urgente um 25|45 e pago hoje mesmo a vista e imediato. Tratar 56-7714.

TELEFONES — Compro, Vendo e Troco. Compro tôdas linhas. Vendo diversas, pronta entrega e rápidas instalações, troca 223, 227, 226 basta telefonar 234-8844 222-0853 Sr. CLEY.

TELEFONES — Compro, vendo, troco. Seguintes estações 27, 47, 26, 46, 25, 45, 37, 36, 42, 32, 52, 48, 28, 38, 58, 30, 31, 49, 29, 22, 30, 56, 57 — Bruno — Tel.: 237-4027. Dia e noite.

TELEFONE compro linha 32, 42, 52, 45, 48, 34, 28, 43, 23 Tel 223-8910, ...

TELEFONE — Vendo linha 45 e compro 47 tratar c| Editôra Mn. tel. 223-8910 ou 256-9029.

TELEFONE — Compro linha 36 ou 37 para uma firma tel. 256-9029 223-8910.

TELEFONES — Vendo 229, 249|232, 252, 226, 246|225, 245. Aceito melhor oferta. Basta telefonar 234-8844 ou 222-0853. Sr. Cley. (B

TELEFONES — COMPRO, VENDO e TROCO. Quaisquer estações de GB pelos melhores preços, transferindo-se responsabilidades, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66. Sra. Wanda 237-5954.

TELEFONE 254 — Particular, passa por motivo de viagem urgente trt. com o proprio tel. 243-6187.

TELEFONE 235 sem intermediario NCr$ 2 800,00 — fone 47-3517.

TELEFONE vendemos compramos e trocamos todas as linhas da GB só rec. depois de estar em seu nome. Tel. 225-4096.

TELEFONE 32, 42, 52 compro com urgência. Pagamento à vista — Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 26, 46, 27, 47 compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — 237-8572 — Particular vende pela melhor oferta. Tratar de 20 às 22 horas.

TELEFONE — Compro linha 36, 57, 37, 29, de manivela e da Cetel. Trat. tels. 498 MH ou 90-2266 e 90-5511.

URGENTE: vendo 46, 37, 32, 42. Tratar tel. 246-1772.

VENDE-SE o telefone 32-8748. Preço 2 200,00. Tratar pelo mesmo com D. Geralda.

47 — Prop. vende diretamente melhor oferta. Rua México, 70, s| 805 — Neri.

TELEFONES

ATENÇÃO — Ao comprar, vender ou trocar s| telefone linhas 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 226, 246, 236, 256, 235, 237, 257, 227, 247, 228, 248, 238, 258, 230, 229, 249, 261 e p| expansão ligd., procure-nos para uma solução segura. Encaminhamos as transferências entre os interessados rigorosamente dentro da lei, conforme Dec. 682. Dr. George, 222-3267, Praça Floriano, 55, s| 901, Cinelândia. Hor. Comercial de 2a. a 6a. CRECI 368.

ATENÇÃO — Telefones, compro, vendo e faço trocas. Pago em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Negócio rápido e de acôrdo com a Lei. Sr. Santos — 258-1109.

ATENÇÃO! COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES; com a maior tranquilidade V. S. poderá, COMPRAR, VENDER ou TROCAR seu telefone, pelos melhores preços do Rio. Possuo para hoje, quaisquer estações, transferindo-se responsabilidades de acôrdo com o Dec. 682 — CONTADOR VIANA 254-4987.

ATENÇÃO! COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES LINHAS: 27|47 — 26|46 — 25|45 — 36|35|37|57 — 31 — 32|42|52|22 — 23|43 — 28|48|34|54| — 38|58 — 29|49 — 61 e 30. Temos para negócio imediato, quaisquer das estações acima, que poderão hoje mesmo, serem negociados pelos melhores preços da G.B., transferindo-se responsabilidades, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28|9|66, com a presença das partes na C.T.B. CONTADOR ROLANDO — 256-9395. Reg. C.R.C. 14.158.

A COMPRA, VENDA OU TROCA do seu telefone, poderá ser feita fàcilmente por nosso intermédio. Temos para negócio imediato: 22, 32, 42, 52, 31, 30, 61, 29, 49, 27, 47, 26, 46, 35, 37, 57, 56, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 23 e 43. Transferências de acôrdo com o Dec. Est. 682 de 28-9-66, obedecendo tôdas as normas da CTB, com a presença dos interessados. Sr. Jair ou D. Hildeti. Telefone: 228-0721.

ATENÇÃO — Vendo telefone da linha 47 — Instalado na Rua Farme de Amoedo. Urgente. Sr. Santos. 58-1109.

ATENÇÃO — Vendo telefone linha 30 instalado na Rua Angatuba, B. Pina. Urgente, Sr. Santos, 58-1109.

FIANÇAS

ABC — Fianças, fiadores proprietários e comerc. para aluguéis. Não cobro nada adiantado. Rua Buenos Aires, 175, 3.º and. sala 3.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATELIER de costura grande movimento p| socio — centro comercial Copacabana sala 618.

ACEITAMOS sócio com grande ou pequeno capital renda mensal de 5 e 7% sem trabalhar. Informações hoje pelo tel. 227-0538.

HOSPITAL SILVESTRE — Vendo título familiar quitado, preço barato — Tels. 256-4798 ou .... 237-5333 Dr. Oliveira.

IATE CLUBE — Vendo título — Av. Rio Branco, 108, s| 1203 — Tel. 252-5142 — L. Guerra.

MARIMBAS — Vendo título tel. 226-6747.

SOCIO(A) dispondo de bom prédio para policlínica na Tijuca pequeno capital. Cartas a êste jornal n.º 52.268.

SOCIO|A — Preciso c| NCr$ 3 000 para lanchonete. Troca-se referências. Tratar Paula Freitas nº 19 apto. 707. Diàriamente até às 10h.

TITULOS DE CLUBES — Compro Iate e Cadeiras do Maracanã (Tribuna ou Setor) — Vendo: Jockey — Caiçaras — Tijuca — Hípica — Fluminense e Quitandinha fundador. Av. Rio Branco, 108 — S/1.203. Tel. 252-5142 — L. Guerra.

TITULOS DE CLUBES — Vendo: Iate Clube Rio Janeiro. Compro: Fluminense F.C. — Tel. 245-0794 — Simões.

OPORTUNIDADES DIV.

BARBEARIA — Vende-se duas cadeiras em excelente estado. Rua do Catete 214 loja 3 Sr. Mário.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

MAQUINAS de serraria vendem-se 1 serra circular, 1 serra fita c| avanço automático e 1 plaina 3 faces, c| motores Rua Leonidia, 2 (Olaria).

MÁQUINA — Solda elétrica, 300, 400, 600, amps. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia, 140,00. Fábrica R. Gervasio Ferreira, 1. IAPC. Irajá. Próx. Av. Brasil. 17-778.

OVERLOK — Yamato, com motor sobressalente e uma tesoura elétrica 1.500,00 aceito oferta. R. General Artiges 240 sapataria.

VENDO urgente, Desocupar lugar, desengrosso, desempano, furadeira 1 serra fita volante 70. Francesas possantes. Maiores detalhes telefone 236-5878 — Barcelos.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Móveis para escritório

Vende-se uma mesa bureaux de 1x1,80, um armário conjugado com estante de livro e demais pertences.

NCr$ 500,00 — Tel.: 243-7024 — horário comercial.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — Máquinas de escrever somar e calcular novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Tel. 252-8489 — Rua Rodrigo Silva, 42, 49.

DEPOSITO de maquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade, mimeografo, arquivo, fichario, cardex, preço especial p| revenda. Rua Riachuelo, 373 s| 505.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audt. Olivetti, National 31 e 3 000, Bourroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia. Tel. 222-3793 — Oficina especializada. Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINA CALC. Burroughs J. 700. Soma Mult. div. nova na emb. Fab. P. Pça 1 600, vendo 2 por 2 400 ou 1 250 cada facilito. Tel.: 2024 — Nilópolis.

MAQUINAS de escrever e somar revisadas a partir de 100,00 preço especial p| revenda — Av. Rio Branco 9 s| 305.

MATERIAL DE CONSTR.

ALUMINIO — Esquadrias, janelas de correr, box, fechamentos de varandas, etc., a NCr$ 150,00 o m2. R. Abolição 72. Orç. s| comp. 249-5988 à noite.

MARMORE para obra e decoração direto da fábrica. Rua Ibiapina, 363-A. Tels. 230-2931 e 223-9697.

CIMENTO Paraíso, 6,90 e Mauá, tijolos Pinheiral, pedra brit., areia, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra 234-7990 — Sylvio.

Cimento Cimento Cimento

ENTREGA IMEDIATA

Preço mínimo

TEL. 230-9118

Vende-se

Material de Construção Nôvo e Usado. Sobra de Obra.

Tratar com o Sr. Rubem: Rua Leocádio do Figueiredo, 360. (P

TERRAPLENAGEM

TRATOR FORDSON — Em excelente estado. Motor Perkins Diesel, c| arado e plaina. Contrôle hidráulico. Tratar tels. 246-3551 e 246-6388. Rua São Clemente, 185.

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e moveis de aço em geral etc., financiamento até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nossos representantes pelo tel. 222-8950.

MAQUINA escrever, 3 estant. armário aço, 2 quadros, 3 balanças. V. tudo est. novo p| 350. M, viagem. Val. 1 500. Tel. 222-2871.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Curso Squema (oficializado). Ginásio — Clássico — Científico em 1 ano. Início de novas turmas. Matr. abertas. Apostilas gratuitas. Manhã — Tarde — Noite — Rua Alvaro Alvim, 21 139 andar. Fone 222-3917.

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão com modista Maria — Após aulas aprenda costurar. Aulas também noturnas — Infor. 236-3136.

AUTO-ESCOLA MAURICIO — Apanha-se a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prepara-se documentos sem cobrar taxa nem matricula. Tratar 257-7845.

AULAS de Matematica, desenho, descritiva, p| prof. estadual, vale a pena saber mais detalhes. Tel. 225-0746.

APRENDA dirigir Volks Escola Bonfim Instrutora esp. p/ senhores — Xavier da Silveira, 40 s/ 312 — Tel. 235-0447.

AULAS individuais ou pequenos grupos, primário e admissão. Crianças e adultos. Tel.: 237-9942.

AULAS — Mat., port., prof. militar. Revisão matéria ginásio 1º semestre em 4 semanas. Início 7 julho. Tratar Da. Therezinha. F. 225-0310.

CURSO MANICURA — Insc. grátis até dia 8. Rápido dipl. cart. prof. Não perca mais tempo. R. Barão de Mesquita, 494.

CABELEIREIRO — MANICURA — Aprenda pelo método mais fácil e prático da GB. Com apostilas ilustradas. Única escola com modelos fixos. Ins. grátis êste mês. R. Uruguai, 265, Tijuca.

INGLES AUDIOVISUAL — 8 aulas semanais, 8 alunos por turma, 80 cruzeiros o trimestre — Av. Copacabana, 435 | 901. 256-9634.

INGLES — Audio Visual, Curso Squema. Conversação e gramática p/principiantes,médios e adiantados (ambiente requintado). Rua Alvaro Alvim, 21 139 andar. Fone: 222-3917.

MATEMATICA — Física, Desenho, PUC, 5.º Engenharia. Aulas part. ou grupos, superior, vest. Cient. Gin. artigos. Tel. 225-4324.

MATEMATICA — Aulas particulares a domicílio. Ginásio, Científico. Prepara-se para Artigo 99. Marcar hora Tel. 254-4758.

MATEMATICA — Acadêmico dá aulas particulares científico pré-vestibular. Tijuca. Tel. 228-7995.

VIOLÃO — Antigo, moderno, seresta. Prof. Wan-Dick, vai a domicílio. Critério absoluto, senhoras e crianças. Tels.: 242-1771 e .... 232-8214. Av. Mem de Sá 60, sob.

Parapsicologia

Aulas teóricas e práticas. Vidência, clarividência, psicografia, regressões e vida passadas, telepatia, projeção mental, mesas falantes. "I.R.H." Rua Alcindo Guanabara, 15|501 — Tel. 252-8899.

Relações humanas

Vença seus complexos, Insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Dê um novo sentido a sua vida. "I R H". Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º and. Tel.: 252-8899.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

QUADRO A OLEO, Di Cavalcânti, Orlando Teruz, Mesquita, Glauco Rodrigues, Zé Inácio, Francisco da Silva, Ricardo Miranda, Palizzi, S. Pinto, Oswaldo Teixeira, Azamor, Miguel Moura e muitos outros pintores de projeção na pintura nacional e estrangeira. Vendas facilitadas a vontade em 120 dias — faço trocas — Rua Sorocaba 277. Botafogo (entrar S. Clemente 265).

VENDEM-SE urgente uma enciclopédia Larousse Du XXeme Siecle, nova, 6 volumes, 350 cruzeiros. Uma máquina Olivetti portátil, Lettera 22, nova, 250 cruzeiros Um violão Di Giorgio, nôvo, 80 cruzeiros. Niterói. Rua Tiradentes n.º 83|201.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nac. 15 anos de garantia, longo prazo. R. Santa Sofia 54.

A DINHEIRO compro um piano cauda ou armário, mesmo precisando reparo. Chamar qualquer hora — Tel. 245-1581.

A CASA MOTTA, vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia a vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete.

A CASA MILLAN especializada em pianos vende: Essenfelder, Pleyel, August Forster, W. Toller, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia — Ouvidor, 130, 2.º andar Lojas 218 e 221.

A DINHEIRO compro 1 piano para uso próprio pago muito bem. Tenho urgência. Telefone.. 236-3652.

BECHSTEIN 1/3 de cauda, Erard 1/4, e Pleyel 1/2 cauda — Vende-se em 10 meses de prazo. Rua Sorocaba 277 — Botafogo (entrar S. Clemente 265).

BATERIA PINGUIM — Completa, profissional 700,00 — Só à vista — Tel. 236-5991 — Francisco.

CONSERTO ou compro piano velho e harmônio, mato cupim, claro, teclado, afino, lustro caixa e cêpo. Tel. 229-2248, facilito.

COMPRO 1 piano, de particular, para particular, de cauda ou armário, mesmo precisando reparos. A vista. Tel. 222-8168.

PIANO ótimo para estudo. NCr$ 450,00 Ver na Rua Conde Agrolongo, 827, fundos — Penha.

PIANO TIPO APT., est. nôvo, cêpo metal, cordas cruzadas, perfeito, alemão. Vendo urgente 900. R. Gustavo Sampaio, 520 — ap. 104 — LEME.

PIANO NCr$ 550,00 cepo de metal, europeu, de apartamento R. Domingos Pires 62 perto do L. dos Pilares.

VENDE-SE um piano em ótimo estado. NCr$ 350,00, na Rua Carolina Amado 275. Vaz Lôbo.

VENDO piano Barret Robson r.ô.v., ap. sonor excelente, 3 pedais, 88 notas, facilito. R. Paula Freitas, 19, ap. 710 — Copa.

DIVERSOS

FAMILIA ESTRANGEIRA vende seguintes objetos: 1 amplificador Fender para violão e guitarra, 2 500,00; 1 projetor Leitz 600,00, novos 2 tapetes orientais 3 500 e 15 000,00. Rua Alegrete 11, casa. Tel.: 245-6873. Laranjeiras.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALVARAS — Para firmas comerciais, autonomos. Legalizações em geral. Obtemos rapidamente. Preços modicos. Pagamento parcelado. R. Ouvidor, 169|905 — Dr. Luiz — 14 as 18.

CONTADOR — DESPACHANTE — Legalização de firmas em 48 hs Alterações contratuais, distratos, Impostos, escritas mesmo atrasadas, assistência fiscal Forneço amplas fontes de referência. Av. Rio Branco n.º 185, sl. 1 201. Tel. 252-8575 — Guálter.

GANHE DINHEIRO — Aproveite suas horas vagas. Artigos p| boutiques, brindes. Direto de fabrica. Preço especial p| revendedor. Tratar São José 50 s| 1101 Tels. 232-0796.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de moveis pianos, etc., trabalhos perfeitos, resid. Catel 91-3344 Elso.

LETREIROS Luminosos plásticos, gás neon, luz fluorescente. Tabela preços reformas consertos. Dá-se orçamento. Tel. 229-3512.

PINTURA Reformas — Tudo ref. ao ramo. Sr. Vitor. Tel. 27-2252.

SUPER Sinteco sol garantido c| referência. Tel. 238-1436 José ou Pedro.

VULCAPISO — Mármore e Terrazzo p/coz. banh. hall, lojas, etc. Tôdas as côres, tel. 238-2189.

INVESTIGAÇÕES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR

- PARADEIROS
- FLAGRANTES
- SINDICÂNCIAS
- VIGILÂNCIAS, ETC.

AGENTES — WALTER E ARISTIDES

R. DO CARMO, 6 - S/1305 TELEFONE 231-0947

Pinturas reformas

Projetos — Instalações — Reformas. Equipe especializada c| profissionais competentes. — Obras por Administração ou Empreitada. Estuda-se financiamento. Rua Santa Clara, 115, s| 312 — Tel. 257-8583.

·SUPER SYNTEKO·

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.

257-8583 - 256-8175

RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO

SANTA CLARA, 118 • SALA 312

Super-Synteko

NCr$ 4,50 m2

Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p| cêra. Início imediato. Aplica-se em côres. R. Senador Dantas n.º 117 — 1717 — Tel. 252-7241.

DEDETIZAÇÃO GRÁTIS

SUPER SYNTEKO

Dedetização

Vitrificadora ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS 61-8183 — 22-7871

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

Telefone 52-0316

Aplicamos c| 4 camadas, garantia de 5 anos de firma. Desconto p| serviços c| metragem acima de 40 m2. Praça Floriano, 19, sala 66, Cinelândia.

SUPER SYNTEKO

Raspagem - P/ Cêra
PINTURAS
DDT FATAL
45-4546 — 25-0766
38-7973 — 30-7834
• 25-9523

Super Synteko 225-0655

Dedetização, Limpezas Pinturas e Reformas SKY LTDA.

Largo do Machado, 29, s| 303.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CLINICA VETERINARIA — Rua Lôbo Júnior, 1023. A 100 metros da Av. Brasil — Cirurgia. Vacinações — Consultas — Chamados a domicílio — Horário: de 8 às 20 horas. Fone 230.2310. P. favor.

GIR LEITEIRO P.O. — Disponho de alguns touros de 2 e 3 anos procedentes de Uberaba. Tel. Rio Bonito, 418 com Wilson.

MINI-MINI Pinscher vende-se filhotes com pedigree. Quer ser sempre lembrado, ofereça um pinscher ao ente amado. Tel. .... 237-4968.

PEQUINES — Vende-se 2 fêmeas com 2 meses. Rua Marquês de Pinedo 17. Tel. 25-3261.

SIAMÊS com 2 anos, lindíssimo, vacinado, vendo. 256-6954.

AGRICULTURA

CASCA DE PIMENTA do Reino. Produto especial para moinhos. Quilo 0,80 acima de 500 quilos. Tel. 249-8149.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Edital

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CRIADORES DE CÃES PASTORES ALEMÃES

Assembléia Geral

O PRESIDENTE DA S.B.C.C. P.A., de acôrdo com os Artigos 28, parágrafo primeiro, e 25, parágrafo I, II e III dos Estatutos convoca os senhores associados para a eleição do Conselho Deliberativo no dia 10 do corrente mês, com início às 13 horas e encerramento às 20 horas.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1969. — Dr. Rolando Luiz Alvares da Cruz, Presidente. (P

Extravio de diploma

Janina Wanda Gembarowska, tendo perdido seu diploma de Auxiliar de Comércio, do Colégio S. Paulo, Várzea de Teresópolis, do ano de 1933, solicita a gentileza de entregarem à Rua Visc. de Carandaí, 16 — Jardim Botânico, GB.

Clubes

FLORESTA — Programação amanhã, às 21h coquetel no hall, do clube; às 22h, jantar e música jovem, com a presença do conjunto Opus 6; às 23h, show, com a participação do conjunto brasileiro de música popular e regional Os Demônios da Garôa; às 24h, Serenata, com música romântica dos bons tempos e penumbra, na interpretação dos Demônios; uma da manhã, ritmo moderno e música de romantismo adolescente, sob a responsabilidade do conjunto Opus 6.

MOCIDADE FUTEBOL CLUBE — Festa junina, amanhã, em homenagem à XXII Região Administrativa, com baile, fogueira e barraquinhas.

GÁVEA GÔLFE E COUNTRY CLUBE — Programação para domingo: Taça Gávea — com a participação da equipe do Itanhangá Gôlfe Clube versus a do Gávea Gôlfe e Country Clube; Taça Itanhangá — equipe do Gávea versus a do Itanhangá. A primeira equipe deverá estar no Itanhangá, às 11h e a segunda no Gávea, também, às 11h.

PAQUETÁ IATE CLUBE — Festa caipira, dia 12, das 23 às 4h, com barraquinhas, quentão, fogueira. A música estará sob a responsabilidade da banda do Lira do Xopotó.

SOCIAL RAMOS CLUBE — Baile, domingo, das 19 às 23h, com som em hi-fi.

JACAREPAGUÁ' T. C. — Noite de Seresta, amanhã, às 23h. Traje esporte.

VALQUEIRE TÊNIS CLUBE — Baile, domingo, das 15 às 24h, com os conjuntos The Fevers e Renato e seus Blue Caps.

KENEL CLUBE — A I Exposição da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães de Caça será realizada no próximo domingo, no Estádio de Remo da Lagoa.

MONTANHA CLUBE — Hi-Fi Magru's, amanhã, das 20 às 24h.

RADAR — Boate, hoje, das 22h às 24h.

CASA DO MINHO — Realiza-se, domingo, um almôço, em homenagem ao casal Benjamim Pires, incentivador do folclore português no Brasil. Ainda no dia 6, com início às 19h, baile, com o conjunto Vera Cruz.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — Amanhã, às 13h, almôço, com show patrocinado pelo Departamento Feminino do clube, em benefício das obras sociais.

MACKENZIE — Uma Noite na Roça, amanhã, das 22h às 3h, com atrações e brincadeiras e presença do conjunto Sete na Onda.

CASA DA VILA DA FEIRA — Almôço de confraternização, domingo, sendo servido um bacalhau, com vinho da Casa Calçada, recebido de Portugal.

GINÁSTICO PORTUGUÊS — Domingo, das 17 às 21h, o clube vai promover uma tarde dançante para a mocidade ginasta, ao som de hi-fi.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA 30 DE MAIO — Baile, amanhã, às 22h, ao som do conjunto Celso Ribeiro Show.

CASA DOS POVEIROS — Festa junina, amanhã, com a participação da banda dos Irmãos Pepino e o conjunto Além Mar.

SÍRIO E LIBANÊS — Boate Aladim, para maiores de 16 anos, amanhã, às 21h30m.

ORFEÃO PORTUGUÊS — Festa típica, domingo, às 18h, com exibição folclórica.

CLUBE DO PARAPLÉGICO DA GUANABARA — Festa junina, amanhã, às 18h, com a presença de Orlando Dias, Zé Gonzaga, Nilo Amaro e seus cantores de Ébano.

DEMOCRÁTICOS — Baile, tôdas as sextas-feiras na boate do clube.

MINERVA — Baile, amanhã, às 23h, com o conjunto Peter Som.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à Seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, n.º 110, sobreloja.

Construtora Rochlin Ltda.

LETRAS DE CÂMBIO CREDENCE

A CONSTRUTORA ROCHLIN LTDA., de conformidade com avisos que precederam vencimentos anteriores, convida os portadores de Letras de Câmbio de sua emissão, com vencimento em 06-07-69, a comparecerem aos seus escritórios, à Av. Rio Branco, 156, s/2338/9, diàriamente, de 14 às 17 hs., a fim de promover o resgate dos referidos títulos.

CONSTRUTORA ROCHLIN LTDA.
(a) Ilegível

Moinho Fluminense S.A., Indústrias Gerais

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

AUMENTO DE CAPITAL DE NCR$ 40 000 000,00 PARA NCR$ 54 000 000,00

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que iniciaremos a entrega, a partir do próximo dia 7 de julho, das ações correspondentes ao aumento de capital aprovado por Assembléia Geral Extraordinária de 4-3-69, cabendo aos senhores acionistas uma bonificação em ações, livre de quaisquer ônus, na proporção de 35% das ações que possuírem.

Os interessados serão atendidos no escritório central, nesta Cidade, na Avenida Presidente Vargas n.º 409, 8.º andar, no horário de 9 às 11 e das 14 às 16 horas, obedecida a seguinte escala de acionistas:

a) quaisquer ações apresentadas por Bancos e Fundos de Investimentos: têrças e quintas-feiras;
b) ações nominativas: têrças e quintas-feiras;
c) ações ao portador: segundas, quartas e sextas-feiras.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1969.
A DIRETORIA (P

Granjas

NOTÍCIAS AVÍCOLAS

● Embarcou para a África do Sul, no dia 30 de junho último, o professor Paulo Dacorso Filho, patologista de renome nos campos médico e veterinário. O antigo Reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e conselheiro do Conselho Nacional de Pesquisas foi o introdutor da cadeira de ornitopatologia — especialidade que trata das doenças das aves — na Escola de Veterinária, do quilômetro 47 e vem prestando relevantes serviços à avicultura nacional. O professor Paulo Dacorso viajou atendendo a um convite oficial do Govêrno da República da África do Sul que executa um programa visando ao desenvolvimento da troca de informações e de experiências entre os cientistas daquele país e do Brasil.

● O Sr. Garry Conn, gerente de vendas do Laboratório Salsbury para a América do Sul, esteve, durante três dias, no Rio, mantendo entendimentos para o início da venda de produtos desta conhecida marca, no Brasil. O Laboratório Salsbury, com matriz no Estado norte-americano de Iowa é o mais famoso do mundo em produtos farmacêuticos, aditivos para rações e vacinas para uso em avicultura. São os mais importantes produtores de vacinas COFAL — vacinas por técnica recente e que assegura a não transmissão de leucose e micoplasmose — exportadas para quase todos os países do mundo. E' intenção do Laboratório Salsbury fabricar no Brasil alguns dos seus inúmeros produtos e importar outros.

● O preço das rações deverá subir consideràvelmente, nos próximos meses em função da escassez de milho, que foi exportado em excesso. A ração influi, em média, em 70 por cento no custo de produção de uma dúzia de ovos ou de um quilo de frango de corte vivo. E' o milho é um dos principais ingredientes das rações avícolas onde entra em proporções que variam em tôrno de 60 por cento. A solução indicada pela União Brasileira de Avicultura, às autoridades, através de telegramas, é importar sorgo norte-americano. O sorgo, que existe em excesso nos Estados Unidos pode, através de formulações especiais, substituir parcialmente o milho, nas rações.

● A propósito de nota publicada nesta coluna no dia 14 do mês passado e na qual chamávamos a atenção para o fato de não existirem, no mercado, rações especialmente formuladas para atender às necessidades nutritivas das codornas — cuja criação vem despertando um interêsse crescente — recebemos carta da Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá. A Cooperativa informa que desde fevereiro dêste ano está fabricando rações — destinadas àquele tipo de criação. — Elas são as seguintes, com os respectivos preços: Inicial, para ser usada durante os primeiros 15 dias de criação, NCr$ 21,30, o saco de 50 quilos; Crescimento, para ser usada do 16.º ao 30.º dia da criação, NCr$ 19,90; Engorda, a ser empregada entre o 31.º e o 45.º dia de criação, NCr$ 19,10 e Postura-Reprodução, custando NCr$ 21,10 o saco.

● Contar os pintos antes dos ovos serem chocados é um dos novos trabalhos a ser realizado por um computador comprado por uma firma de Halifax, Inglaterra, considerada uma das maiores criadoras de galinhas do mundo. O computador, um ICL 1901-A será usado principalmente em pesquisas de criação de aves e cálculo antecipado do tipo certo de frangos para entrega no momento propício. Os dados serão fornecidos por 100 mil galinhas reprodutoras, testadas, anualmente, no tocante à produção de ovos, tamanho, qualidade, consumo de alimentos e tamanho corporal.

● Há poucos anos, começou a aparecer nos restaurantes do Rio e de São Paulo um nôvo prato, muito apreciado — a codorna. Mais recentemente, e em quantidade crescente, começaram a aparecer os ovos cozidos, desta espécie, servidos como aperitivo. Antigamente a codorna era muito caçada e sua carne satisfazia o paladar de gente de bom gôsto. Mas não era criada em cativeiro, como as galinhas e outras aves. Certo dia, alguém importou algumas codornas italianas e iniciou uma criação. Logo depois, uma porção de criadores surgiram e as codornas passaram a ter comercialização segura, abastecendo os restaurantes e dando bom lucro aos criadores.

MECANIZAÇÃO

● Desde que foi implantada no Brasil, em 1960, até fins do ano passado, a indústria nacional de tratores produziu quase 80 mil máquinas, compreendendo tratores, microtratores e cultivadores motorizados. Naquele primeiro ano, apenas 37 unidades foram fabricadas e, crescendo aos poucos, chegou a atingir a produção anual de 11 537, em 1964, o de maior rendimento em todo o período. Depois disso, em conseqüência de alguns entraves, a produção diminuiu, chegando a ficar em apenas 2 296 unidades, em 1967; mas já começou a recuperar-se, no ano passado, quando 9 977 tratores saíram das fábricas. No grupo de microtratores, cuja fabricação começou em 1965, a produção tem sido pequena, somando 790 unidades no período total. Já os cultivadores motorizados foram fabricados em maior escala, somando 15 016 unidades durante êste tempo. Em resumo: nos nove anos da sua existência, a indústria nacional de tratores fabricou 64 023 tratores leves, médios, grandes e de esteira; 790 microtratores e 15 016 cultivadores motorizados.

AGROPECUÁRIA

● — Agora estamos produzindo 20 por cento mais de milho, com 25 por cento menos da área plantada do que em 1930, quando o milho híbrido começava a ser oferecido aos agricultores em quantidades suficientes para seus plantios. Esta é a frase que abre o capítulo sôbre milho no Anuário de Agricultura de 1962, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, no ano do seu centenário. Hoje em dia, os americanos são os maiores produtores de milho do mundo, com mais de 100 milhões de toneladas por safra; a produtividade média de suas lavouras fica em tôrno de 3 mil quilos por hectare e no plantio são usadas 99 por cento de sementes híbridas. A produtividade brasileira não vai além de 1 300 quilos por hectare, embora o Brasil esteja situado entre os três ou quatro maiores produtores do mundo. Acontece que ainda usamos menos de 50 por cento de sementes híbridas, exceção feita a São Paulo, onde elas são usadas em cêrca de 70 por cento das lavouras. Daí a produtividade paulista, ainda assim mesmo, é 50 por cento maior do que a brasileira.

● O Ministério das Relações Exteriores enviou expediente à Confederação Nacional da Agricultura, comunicando que a Feira Agro-Industrial de Oklahoma, nos Estados Unidos, será realizada, êste ano, de 20 a 28 de setembro, e, em 1970, no período compreendido entre 26 de setembro e 4 de outubro. Os organizadores da Feira oferecem ao Brasil, gratuitamente, facilidades e vantagens, entre as quais compartimento ou área com as dimensões necessárias, material para a instalação do stand ou box, eletricidade e gás instalados, possibilidades de promoção e publicidade e contatos dos representantes brasileiros com os setores econômicos locais. Maiores detalhes serão fornecidos pela direção do certame, através de correspondência dirigida para State Fair of Oklahoma, 500 N. Land Rush, Oklahoma City, Oklahoma 73017, Estados Unidos.

● O Sr. Luís Arrôbas Martins, Secretário da Fazenda de São Paulo, enviou telegrama ao presidente da Confederação Nacional da Agricultura, agradecendo o pronunciamento feito por êste em favor da isenção do ICM para o algodão paulista destinado à exportação.

● Graças ao recorde alcançado no ano passado por um dos seus sócios, o jovem Sebastião Pereira Vitor — que colheu a média de 12 476 quilos de milho por hectare, ou seja, 10 vêzes a média brasileira — o Clube 4-S Carmelitano, de Carmo do Rio Claro, no Sul de Minas, ganhará do INDA um trator, segundo informa o seu diretor ao Comitê Nacional de Clubes 4-S.

● Segundo as mais recentes estimativas, a produção mundial de fertilizantes foi de 27,7 milhões de toneladas em 1968; em relação ao ano anterior, houve aumento de 8,1 por cento. Também em 1968, o consumo subiu a 55 milhões de toneladas, representando acréscimo de 8,3 por cento.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

PRECISA-SE de mocinha menor p/ pequenos serviços domésticos. Tratar das 8 às 11 hs. Rua Augusto Severo 202 apto. 303 — Bairro Glória.

TOMA-SE conta de crianças interna, semi-interna, qualquer tamanho — R. Nerval de Gouveia, 307, casa 12 — Cascadura.

COZINHEIRAS

AH! Agência! 56 de D. Martha 256-8346 ou 235-1024. Cozinheiras copeiras e babás caprichosamente escolhidas c/docs. e refs. Av. Copacabana, 1085 s/604.

A. D. OLGA oferece 1 cozinheira de fôrno 1 do trivial e 1 de todo serviço. Uma copeira e 2 babás, tôdas escolhidas com boas referências e documentos. AGÊNCIA ALEMÃ. 237-7191.

AGÊNCIA NOVAK 237-5553 e 235-0735 domésticas, cozinheiras efetivas e diaristas idôneas. Av. Copacabana, 610 s| loja 205.

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferece coz. babás, arrum., cop., etc. Av. Copacabana, 605, s| 1203 — Telefone 237-9936.

AGÊNCIA NOVO RIO — Precisa coz. babás, cop. arrum. etc. — Av. Copacabana, 605, s| 1203.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno, fogão mesmo, para casal estrangeiro de alto tratamento — Exige-se boa aparencia, muito limpa, referencias. Ordenado NCr$ 200,00. Rua República do Peru, 193, apt. 90 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino variado, que lave roupa — Para casa casal — Só com boas referências — Folga todos os domingos — Paga-se bem — Rua Marquês de Pinedo 66. Telefone: 225-5039.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar. Paga-se muito bem, e trata-se como pessoa da família. Exigem-se referências. Tratar à Rua Senador Vergueiro, 80 — Apt. 1 203.

COZINHEIRA forno-fogão mesmo, preciso com boas referências, ordenado de 200 a 300 mil, trazer documentos. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento — Paga-se bem. Avenida Vieira Souto nº 556. Ipanema.

COZINHEIRA — precisa-se trivial fino com carteira NCr$ 150,00. Rua das Laranjeiras 226 apto. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Martins Pena, 39 ap. 301 — Praça Afonso Pena. Ordenado 100,00. Cozinhar e arrumar. Pede-se referências. 234-8825.

COZINHEIRA — Preciso trivial variado, lavar pequenas peças. Peço referências e boa aparência. NCr$ 120,00. Tratar 252-0371.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de peq. família de tratamento, com conhecimentos do trivial variado, apresentar referências e carteira. Paga-se bem. Av. Atlantica, 2672 ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se paga-se bem. Pede-se referências. Tratar na Av. N.S. Copacabana, 126 ap. 301. Tel. 235-0082.

COZINHEIRA — C| referências. Precisa-se, môça. Dorme no emprêgo. Condições à R. Conde Bonfim, 573 — ap. 302.

COZINHEIRA oferece-se perfeita fôrno fogão. Dou ref. 6 anos. Tenho 35 anos. Eu e minha irmã. Tel. 243-1366.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para família de fino trato. Tratar tel. 246-1560. D. Suzana.

COZINHEIRA para todo serviço uma pessoa de tratamento. Ref. doc. Tratar 36-0735 — 46-5720.

COZINHEIRA — Procura-se que tenha muita prática e possa dar referências. Paga-se NCr$ 170,00. Tratar na Rua Barão do Flamengo, n. 32 apto. 701.

COZINHEIRA — Preciso trivial fino c| prática e referências. Pago NCr$ 150. Família 3 pessoas. R. Leopoldo Miguez 116, apto. 401. Copaca.

EMPREGADA c. prática e referência p. cozinhar, lavar e arrumar p. fam. estrangeira. Paga-se bem. Av. Vieira Souto 572/404.

EMPREGADA — Casal c| uma criança necessita uma que saiba cozinhar. Roupa lavada fora salário e folgas a combinar. Férias remuneradas. Tratar Rua Antônio Vieira 18 apto. 1001 com Dna Marise — Fone 235-2797.

EMPREGADA p/ cozinhar variado lavar peças miúdas, etc. Dorme no emprêgo. Voluntários da Pátria, 429, apt. 401 — Telefone: 246-7498.

EMPREGADA — Precisa-se cozinhar e arrumar — 2 pessoas tratamento. Exigem-se referências. Ordenado 180. Visconde de Pirajá, 365 — C02 tel. 247-8257.

EMPREGADA — Precisa-se p| cozinhar e passar. Dormir no emprêgo. Rua Juiz de Fora, 129, Grajaú. NCr$ 100,00.

EMPREGADA — Para cozinhar e fazer todo serviço não lava. Documentos e referências. Ordenado 120 cruzeiros. Barão da Tôrre 42 apto. 1002. Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se uma para cozinhar trivial e lavar (máquina) que durma no emprêgo c| referências. Rua Barão de Lucena, 38 — Botafogo.

FAMÍLIA de 4 pessoas precisa cozinheira trivial variado. Exige-se referências. 257-8869.

OFEREÇO-ME para cozinhar. Fôrno fogão. Sou austríaca. Ref. 9 anos. Entro hoje: tel. 243-1366.

OFEREÇO — Cozinheira cop. arrumadeiras com docums. e referências. Agencia Riachuelo. Telefones: 232-5556 e 232-0584.

PRECISA-SE para casal de tratamento, senhora mais de 35 anos, ótima cozinheira do trivial fino variado, que também arrume e copeire. Pede-se referencias da última casa. Paga-se mto. bem. Av. Borges Medeiros, 3 693, ap. 202 — Lagoa. Perto Viaduto Rebouças.

PRECISA-SE uma cozinheira, residência com três pessoas trivial simples. Ordenado 100,00. Tratar Rua dos Andradas, 49 — 2.º andar.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, idade de 30 a 40 anos. NCr$ 200,00. Tratar na Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE cozinheira de fôrno e fogão. R. Nascimento Silva, 187 Ipanema.

PRECISA-SE uma cozinheira de fôrno e fogão, paga-se NCr$ 200,00 e uma babá com boa aparência e alfabetizada. NCr$ 200,00 Tratar à Av. Atlântica, 700 ap. 901.

PRECISA-SE boa cozinheira que saiba ler e escrever — Ordenado de 100,00 para começar — Av. Portugal 248 — Urca — Tele.: 226-9579.

PRECISA-SE de uma cozinheira de boa aparência que saiba ler e escrever, para casa de um casal. Exige-se carteira e referências. Somente para cozinhar. Tratar à R. Domingos Ferreira, 66 apto. 1201.

PRECISA-SE de duas empregadas, sendo uma para cozinhar e lavar e outra para arrumar e passar exigem-se referências. Rua Bolivar 38/202.

PRECISO boa cozinheira do trivial ou de todo serviço para 2 pessoas, mensalista, dorme no emprêgo, maior de idade com boas referências e bons documentos. Ordenado 150 a 230 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se para pensão, com prática. Rua Alcântara Machado n.º 46, sob.

LAVADEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se à Rua São Januário, nº 200. Paga-se bem.

LAVADEIRA — Precisa-se diàriamente 8 às 4hrs. Ord. NCr$ 90,00. R. dos Araújos 5, c| 21.

DIVERSOS

CASEIRO — Precisa-se para casa de praia. Rua Ferreira Viana, 36, apto. 201 — Sr. Renato.

FAXINEIRO português precisa-se 4 horas por dia, paga-se NCr$ 70,00 à Av. Marechal Rondon 844 São Fco. Xavier.

PRECISA-SE de casal sem filho para trabalhar em casa de família. Paga-se bem. Tratar à Av. Copacabana 1334 ap. 902.

PRECISO de um menino para serviços domésticos. Rua Visconde de Cabo Frio n.º 10. Tijuca.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUX. ESCRITORIO, precisa-se com boa letra e prática de serviços gerais de escritório, tratar c/Sr. Alfredo à Rua Teodoro da Silva nº 795.

ATENÇÃO — Rap|S|I. V. Aux. D. Pessoal. P/Caxias. S/300/ Almoxarife. Prat. Cardex. 400/Aux. Cont. P|Imp. 300 mais| Aux. Custo. 550| Aux. Esc. Dat. 200|Aux. Externo| Av. P. Vargas, 435. S|605.

AUXILIAR ESCRITORIO — Môças e rapazes maiores e menores p/ início de carreira. Estágio e encaminhamento. R. Dias da Cruz, 185|223.

AUXILIARES — Ótimos salários, telefonistas, aux. escritório, datilógrafas, balconista menor, môça relações públicas, ass. dep. pessoal, servente. Av. 13 Maio 47 s| 1 307.

AUXILIAR escrit. 250 aux. cont. c| tec M|R 500 aux. custo 300 dat. c| red. 500 op. Remington 400 Av. Rio Branco 128 s|202.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se moça p/ escritorio fabril. Regeneração 30.

AUXILIAR. Escl. Fat. 450/cob. 500 tec. cont. p/custo. Ind. 600/700. D. Pes. 500/Dat. Corresp. Menseg. maiôr/P. Vargas 542 s/413. ERESP.

AUXILIAR Adm. para Depto. de Vendas, bom datilógrafo em máquina IBM, ba apresentação e nível científico (para contrato de 6 meses). Salário NCr$ 500,00|600,00 — EUMA — Prestação de Serviços Ltda. Rua Sen. Dantas, 117, sala 815.

MOÇA — Aux. Escrit. — Datilógrafa, ba caligrafia e aparência com experiência comprovada. Tratar Rua da Quitanda, 60, loja c| Wilson das 10 as 12 hs.

BALCONISTAS

BALCONISTA para padaria precisa-se. Rua Candido Benicio n. 2935 — Hortência. Praça Sêca — Jacarepaguá.

BALCONISTA — Preciso com prática de Tintas ou Ferragens. Rua Joaquim Palhares, 133.

PRECISA-SE de um empregado de balcão para padaria. Avenida N. S. de Fátima nº 60-A.

PRECISA rapaz casado de boa aparência que tenha prática tecidos confecções em geral. Para balconista. Tratar à Rua dos Romeiros nº 206. Penha.

PRECISA-SE de môças de boa aparência, que saibam as quatro operações, e tenham prática de balcão de dôces — Rua da Passagem, 83-D.

PRECISA-SE balconista c/prática de confeitaria. Preferência de 25 anos para cima. Conde Bonfim 62-A.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Firma construtora precisa de um com conhecimentos de classificação de contas, levantamento de balancete. Tratar à Rua Sete de Setembro nº 63 — Sala 802, das 17,00 às 19,00 horas.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se môça ou senhora com prática de escriturar livros contábeis e fiscais para trabalhar com contador avulso. Ordenado a combinar. Tratar com o Snr. Expedito R Av. Graça Aranha, 174 — 5.º — S|514, de 8 às 10hs.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Môça ou senhora c| prática de escriturar livros contábeis e fiscais, ordenado a combinar. Tratar à Av. Almirante Barroso, 97 s|708.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFO — emprêsa de transporte admite bom datilógrafo, de preferência que já tenha trabalhado no ramo. Tratar Rua Carlos Seidl, 267.

DATILÓGRAFA — Aceita qualquer serviço p| fazer em casa (cópias). Tel.: 249-2754. Aureliana.

MOÇAS — Precisamos para escritório contábil que saibam escrever à máquina, tenham boa letra e entendam de INPS — FGTS e ICM várias vagas. Av. Presidente Vargas, 542 sala 715 — não é agência de empregos.

PRECISA-SE — Moça com boa caligrafia, boa datilografia e boa aparencia. Av. Pres. Vargas, 590 s| 1709 — Sr. Ferreira.

SECRETARIA — Precisamos, que seja ótima datilografa, alguma noção de correspondência preferência residente imediações Inhaúma Rua Miguel Couto, 23, s| 703.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Precisa-se para vender guaraná Caçula na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão 35-D esq. Siqueira Campos 215.

AMBOS OS SEXOS — Precisam-se p/ganhar fixo desde NCr$ 420,00 c/o melhor negócio da atualidade em vendas. Av. Eresmo Braga, 227 s/1015. A tarde.

BATATAS FRITAS — Vendedores — Junto a bares, mercearias, colegios, confeitarias, etc. Precisamos vários e aceitamos a bico. Otima comissão. Rua da Alfandega, 331 (Loja) — Snr. Sergio.

CORRETORES DE IMOVEIS — Firma em pleno desenvolvimento, necessitando aumentar seu quadro de corretores, admite alguns que tenham experiência no ramo. Tratar Imob. Gomes Pereira, à Rua México nº 164, 10º andar sala 107, hoje. Creci 587.

CORRETORES — Empresa de âmbito nacional está admitindo elementos de ambos os sexos para completar seu quadro de vendas. Ganhos elevados (fixo e comissões). Reais possibilidades de acesso a cargos de chefia. Av. Rio Branco, 124 — grupo 210.

PRECISA-SE de vendedor|motorista somente com prática (Carteira Saúde| Abreugrafia). Café Tamoyo S|A. Rua Bernardo Taveira, 93 — Vicente Carvalho.

PRECISAM-SE môças ou rapazes para nova concepção de venda 20% de comissão. Tratar Av. Copacabana 540/1 205 das 9 às 14 horas.

REVENDEDORAS — Precisam-se para produtos de beleza e medicinal. Excelentes lucros em poucas horas diárias. 157-3451 Da. Carmen.

VENDEDORAS — Precisamos de môças p| vendas externas. Paga-se bem. Exige-se boa aparência. R. Siqueira Campos, 43 s| 507 — Copacabana.

VINTE vagas para demonstradoras de produtos de beleza, exige-se ótima aparência, altura mínima 1,65m, idade 18 a 26 anos, instrução secundária, ótimo salário. Rua Sen. Dantas, 117, sala 815 — Das 9 às 12 e 14 às 17 hs.

VENDEDORES — Precisa-se com prática de bebidas. Para trabalhar com o Milani de São Paulo. Tratar à Av. Automóvel Clube nº 2 244 sala 7. Vilar dos Teles S. J. Meriti. Com o Sr. Manuel.

VENDEDORES papel de embalagem. Precisa-se. Tratar na Av. Gov. Roberto Silveira, 374 — N. Iguaçu.

VENDEDORAS — Produtos de beleza. Precisam-se de môças e senhoras. Setor livre. Tel. 246-7417.

DIVERSOS

AMBITIOUS YOUNG LADIES — YOUNG MEN TRAVEL. Tour Central América, Caribbean and So. America with Supervised Business Group Representing US and Foreign Publishers. Public. Contact work. Requirements: Must be 18 to 26, Single, Speak English and Free to train Now. Expenses paid, excellent Earnings Apply in person only 8 a m. to 12 and 14 to 18 hours Mr. J. Szanto — COPACABANA PLAZA HOTEL.

ATENÇÃO môças; mais de 20 Vagas. P|Dat.|Aux. Esct. Dat.|Secret. Dat|Esct. Impostos. Dat. S|200 350 Av. P. Vargas, 435. S|605.

ATENÇÃO — Senhoras, môças e rapazes menores. Paga-se bem. Rua da República 187 C. I.F. — Quintino.

AUXILIARES 4 môças e 5 rapzs. prática mínima de 2 anos dats. fts. D. Pessoal, Arquivo, ICM, 220|350 conf. experiência 3 p| cont. class. 300 2 contadores ou contadoras 500|600 op. Remington 350,00 e Chefe escrit. cont. f. feed estoq. ICM 800. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

CAIXAS — Precisa-se de caixa com prática comprovada em confeitaria com máquina Sweda. Rua S. Clemente nº 104.

GAROTO — Preciso- para Boy que conheça a cidade. Av. Rio Branco 185 sala 1222 até 12h.

MOÇA com prática de caixa e balcão. Preciso Confeitaria Nova Graciosa Rua Cachambi, 126.

OPERADOR — National c| prática em lançamentos vouchers F. G.T.S. e INPS p| trabalhar na Zona Sul s| 400 tratar 13 de Maio, 47 s|912|13 D. Alzira.

OPERADOR OLIVETTI — Precisamos c| prática em Auditi. Salário p| início: NCr$ 500,00. Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2 115.

PRECISA-SE de um caixeiro à Rua Senador Pompeu 201. Tratar depois das 5 horas.

PRECISA-SE de uma menor que entenda nota fiscal e datilografia. Marrecas 40 s/ 307.

PRECISO caixeiro de padaria c| prática. Tratar Padaria Rio-Leme Rua Gustavo Sampaio 98-B. Leme.

MECÂNICOS DE LINOTIPOS

Precisamos com prática comprovada:

SALÁRIO COMPENSADOR
REFEIÇÃO NO LOCAL
ADMISSÃO IMEDIATA
BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Os candidatos deverão possuir comprovante do nível escolar médio-ginasiál completo ou cursos profissionais correspondentes. — Apresentar-se à Av. R. Branco, 110 — 1.º and. Recrutamento e Seleção, munidos de documentos profissionais e 1 foto 3x4. (P

PADARIA — Precisa-se de môça com prática de caixa. Rua Ronaldo de Carvalho 275-A.

PRECISO um rapaz que escreva bem à máquina boa caligrafia que more Leopoldina, alguma prática escritório contabilidade e despachante. Rua Uranos 1408 apto. 201 9 às 10.

PRECISA-SE de môça com prática para caixa. Tratar depois das 8 horas na Rua da Constituição 59.

PRECISA-SE caixeiro balcão de padaria com prática. Rua Bolivar nº 150-C.

PRECISO de garoto de 14 a 16 anos para pensão durma no emprêgo. Rua Alfandega 191—19.

QUER INGRESSAR no jornalismo promocional? Sabe redigir ganhe 500 novos mensais mais comissão. Erasmo Braga 227 sl. 315.

POSTO DE GASOLINA — Motorista ap-sentado com grande prática de posto, deseja colocação. Rua Viturino Amaral, 150 e recados, Tel. 248-3021. José Queirós.

MODELOS e Manequins — Necessitamos urgente, moças, rapazes, senhoras, senhores, meninos, meninas. Todos os tipos de pessoas de qualquer idade para modelo em filmes e fotografias de publicidade. TV, cinema, revistas, cartazes etc. Rua Alvaro Alvim, 48, gr. 602.

PADARIA — Precisa-se um ajudante de forno. Tratar Av. Copacabana n.º 967, Paf. América.

PRECISA-SE de 12 rapazes de 14 a 17 anos. Rua Gaspar, 120-A, c| 1 — Pilares. Cart. 2 retr. 3x4.

PRECISA-SE de um ciclista com prática de balcão. Av. João Ribeiro, 762. Tomás Coelho — Padaria.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno. Rua Visconde de Abaeté 137 — Vila Isabel.

PRECISA-SE — Um ajudante confeiteiro e meio oficial confeiteiro. Av. Copacabana 256-A.

PESSOAS de ambos sexos falando inglês e espanhol com boa aparência — Marcar entrevista tel. 256-2442.

PRECISA-SE menor para limpeza inclusive encerar. Av. Mem de Sá, 22 — sobrado.

PADARIA — Precisa-se aj. padeiro. Av. Oliveira Belo 388-A. Esquina da Av. Meriti. V. Jardim da Penha.

PADARIA — Precisa-se de um forneiro e de um ajudante. Tratar Estrada dos Bandeirantes n. 15 258 final da linha de ônibus 736. Cascadura — Curicica.

TESOUREIRO — Oferece-se senhor c| ótimas credenciais e referências, c| curso superior. Sr. Geraldo. Tel. 234-0505.

VIGIA para condomínio —Precisa-se de um com prática. Tratar Rua N. S. de Lourdes, 54-A, Bloco 3, domingo de 10 as 12 horas. Procurar o Sr. Pitanga.

ZELADOR, admito, p| edf. coml. no Centro, c| quarto. Cartas para o n.º 324 222, na portaria dêste Jornal.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

FÁBRICA DE MOVEIS — Precisa-se de marceneiros bons e um lustrador para armários embutidos que saiba trabalhar de ajudante de marceneiros. Paga-se bem. Semana de 5 dias. R. 24 de Maio 29, galpão 8.

MARCENEIRO — Precisa-se com urgência, para obra de acabamento. Tratar com Amilcar na Rua Ministro Viveiros de Castro, 124 apto. 701 — Copacabana esquina de Rua Duvivier.

MARCENEIROS — Precisa-se Fábrica de Móveis Ritz. Praça Onze de Junho, 250-A.

MAQUINISTA — Fabrica de moveis em formica, bom salário e carteira assinada. Tratar Rua Filomena Nunes, n.º 55 (Olaria).

MARCENEIRO que trabalha nas máquinas trazer tôdas ferramentas iniciar logo. Rua Lôbo Júnior 1 248 fundos Penha Circular.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIROS E ELETRICISTAS — Precisa-se. Rua Edmundo Lins 34, cop. com o Sr. Silvério. Trazer ferramentas 7|9 hs.

PEDREIRO — Precisa-se para todo o serviço competente para colocar azulejos. Referencias. Rua Ferreira Viana, 81 c| Sr. Pinto.

SERVENTE Pedreiro preciso rapaz. Rua Joaquim Palhares, 701. Pça. da Bandeira.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TECNICO RADIO E TV — Precisa-se competente com referências. Rua São Clemente 104-B. 226-7662 — Paga-se bem.

GRÁFICOS

AUXILIARES de encadernação (homens). Emprêsa gráfica procura — Apresentar-se na Rua Ferreira de Andrade, 485, galpão 2 — Cachambi.

IMPRESSOR OFSET precisa-se para rotativa 4 cores. Rua Pedro Alves 60. Santo Cristo.

LINOTIPISTA — Precisa-se, para trabalhar por tarefa. Rua Pedro Alves, 60. Santo Cristo.

DISTRIBUIDOR GRAFICO — Precisa-se à Rua Piauí, 166. T. os Santos.

MECANOGRAFO — Precisamos para máquina Remington Rand. Expediente de 12 às 18 horas. Rua São Francisco Xavier, 236 — Maracanã, das 13 às 18 horas. Falar com Sr. Cláudio.

PAGINADOR — Precisa-se com prática em paginação de livros. Rua Pedro Alves, 60. S. Cristo.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO REPUCHADOR — Preciso de um — Galeria São Pedro. Av. Princesa Isabel, 450-D.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATES — Precisam-se buteiros e calceiros. Só se apresentar quem tiver muita prática. Rua do Catete 344-A.

ACABADEIRA menor p/ fazer bainha calça. Rua Machado de Assis 31 Loja 36 — Flamengo.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiros obra fina. Rua Senador Dantas n.º 7 — 2.º andar.

BOTEIRO — Temper Roupas, precisa. R. Ouvidor, 139.

CALCEIRO ou calceira c/ pratica em conserto. Serviço Interno. R. Machado de Assis 31 L. 36 — Flamengo.

PRECISA-SE costureira competente para boutique. Tratar à Rua Almirante Pereira Guimarães, 72-D.

PRECISA-SE uma costureira com prática de máquina industrial .. 31-15. Rua Buenos Aires 208 29 andar Horário comercial.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se. Av. Ataulfo de Paiva 226-A — Leblon.

BARBEIRO — Precisa-se para efetiva boa aparência, ótima freguesia. Rua José Linhares 79 — Salão Sto. Agostinho — Leblon.

BARBEIRO — Precisa-se 1 que trabalhe bem, tenha tôda ferramenta — R. Almirante Marieth, 406 — São Cristovão.

CABELEIREIRA e uma manicura — Precisam-se que trabalhe bem, ordenado e comissão. Rua Alice Figueiredo n.º 11-B. Estação do Riachuelo.

CABELEIREIRAS MANICURAS — Urgente boa aparência, paga-se bem, apresentar-se com documentos. R. Barata Ribeiro, 418 s/113.

CABELEIREIRA — Precisa-se que seja radicada no Méier com ou sem freguesia. R. Oldegar Sapucaia n.º 3, 1.º andar.

CABELEIREIRO — Precisa-se ajudante c| prática e boa aparência. Rua do Catete 338 loja 4. Hélio.

CABELEIREIRA que faça unhas. Precisa-se de preferência com freguesia e prática. Rua Barata Ribeiro, 200 sala 213 Copacabana.

CABELEIREIRO e MANICURA que saiba fazer maquillagem. Preciso, boa féria. Salão de Beleza Imperatriz. R. Capitão Resende 620 A. Cachambi — Méier.

MANICURE — Precisa-se com boa aparência. P. Botafogo 406 — loja 16.

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro que trabalhe bem, na Rua Cerqueira Daltro, 456-B — Cascadura.

PRECISA-SE manicure urgente. R. Matoso n.º 80. Tel. 48-6778.

PEDE-SE um cabeleireiro com pratica e urgencia. Rua Siqueira Campos 264-A.

PRECISA-SE — Cabeleireira e Manicura que trabalhe bem e tenha boa aparência. Av. Braz de Pina 955-A. Praça do Carmo.

PRECISA-SE manicure competente urgente. Boa aparência. R. Luis Barbosa, 79. V. Isabel T. 258-1566

PRECISA-SE de um cabeleireiro com prática e competência. Rua Barão de Mesquita, 195. Loja-H — Tijuca.

SAPATEIROS

MONTADORES para obra esporte fina de senhora, precisam-se na Estr. do Galeão, 2847, I. Governador, próximo da Portuguêsa — Paga-se bem.

PRECISA-SE de oficial de sapateiro. Rua Luís 631.

PRECISA-SE de oficial de consêrtos de calçado paga-se bem. Rua Clóvis Bevilaqua nº 13.

SAPATEIRO — Precisa-se Av. Ataulfo de Paiva, 1 320 — Leblon.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha (rapazes) precisa-se Pensão, Rua Costa Ferreira nº 24 perto do Camerino.

AJUDANTE de cozinha com prática precisa-se. Campo de São Cristóvão n.º 43.

AJUDANTE de garçom, precisa-se de um. Tratar à Rua Magalhães Castro 16, Estação do Riachuelo.

COZINHEIRO precisa na Churrascaria Pinheiro. R. São Francisco Xavier 342-D.

COZINHEIRA c| prática restaurante na R. Silva Vale 911. Cavalcante.

COZINHEIRA com prática de restaurante e salgadinho, preciso — Rua Cachambi 126, Bar.

COPEIRO — Precisa-se com prática copa café bar folga domingo. Rua Sacadura Cabral 168.

COMMIS p| Hotel — Precisa-se com boa apresentação e referências. Rua Visconde de Pirajá, 254.

GARÇOM — Precisa-se com prática churrascaria — R. Teodoro da Silva, 853.

GARÇOM — Precisa-se c| prática de restaurante. R. Alvaro Alvim n.º 27 — Cinelândia — Realbamar-Restaurante.

GARÇOM p| bar restaurante na R. Silva Vale 911. Cavalcante.

LANCHEIRO — Precisa-se Rua dos Artistas n.º 2. Vila Isabel.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha c| prática de serviço a Rua Barão São Félix 141.

PRECISA-SE de pasteleiro, a Rua Senador Pompeu 238.

PRECISA-SE uma cozinheira com prática salgados para bar. Rua Duvivier n.º 24-A. Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira com muita prática de bar e restaurante. Rua Haddock Lôbo 86-A, Tijuca.

PRECISA-SE de um copeiro com prática, e uma môça para pastelaria e cafèzinho. Boa aparência e carteira de saúde. Rua Siqueira Campos, 82 — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheiro c/ prática de lanche. Rua Teófilo Otoni 103.

PRECISA-SE garçonete c/ prática e boa aparência para pensão. Rua Visc. de Ouro Prêto n.º 68 — Botafogo.

PRECISA-SE de 1 copeiro com pratica de bar. Rua Oldegard Sapucaia nº 3-A — Méier.

PRECISA-SE de uma cozinheira ou cozinheiro de salgadinhos e comidas. Paga-se 200,00 cruzeiros novos. Rua Mena Barreto 94 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma lancheira ou lancheiro especializado em lanches. Largo do Machado 39. Pede-se referências.

PRECISO garçonete e ajudante cozinha para pensão de movimento c| prática. Rua Buenos Aires n.º 170.

PRECISA-SE de copeiro. Conde Bonfim 531-A.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ urgência. Av. Ataulfo de Paiva 534 L. B.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro c/prática de lanchonete. Av. N. S. de Copacabana 1 241-D.

RAPAZ para lanchonete, Rua Quitanda 25.

CHOFERES

JOCEL TAXIS — Admite mtoristas com prática. Trt. Rua Dr. Niemeyer, 78, c| Sr. Bragança.

MOTORISTA — Precisa-se de 1 para admissão imediata, com prática comprovada de 2 anos em carteira, para trabalhar em caminhão. É indispensável que conheça GB e Estado do Rio. Apresentar-se na Rua Tuiuti, 78. S. Cristóvão.

MOTORISTA — Precisa-se exige-se referência, mínimo 2 anos de carteira. Rua Dr. Odilon Benevolo, 73. Benfica. Procurar Sr. Ary das 14 às 17 horas.

MOTORISTA profissional antigo procura trabalho com particular chamar, José. Tel. 238-2500.

PRECISA-SE de motoristas com Kombi para transporte de firma. Av. N. S. Copacabana nº 540 s/ 508.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA de automóveis precisa-se 100% especialisado Rua Almirante Côcrane 137. Tijuca.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um que tenha bastante prática. Tratar com o Ferrari. Rua Barão Bom Retiro 190.

LANTERNEIROS e pintores de automóveis, oficiais precisam-se na Rua Barão de Petrópolis, 417.

LANTERNEIRO — Precisa-se para Willys-Volks — Tratar Av. Guilherme Maxwell n.º 547 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de lubrificador. Pôsto São João. Rua Cerqueira Daltro, 523 — Cascadura.

PINTOR de automóvel precisa-se. Av. Meriti 2540 Vila da Penha. Largo do Bicão, GB. Trabalhar na sexta-feira.

PRECISO urgente lanterneiro competente para trabalhar por conta própria. R. Mauá 3 esq. Monte Alegre. Centro.

DIVERSOS

CAIXEIRO e ciclista — Com prática p| padaria — Rua Alice de Freitas 259 — Vaz Lôbo.

CENTRO — Cantores(as), Compositores(as) e conjuntos. A gravadora Hollywood aproveita valôres novos para gravações comercialmente. Acham-se abertas as matrículas para testes. Rua Evaristo da Veiga n.º 35/601.

CINEMA — Produtora cinematográfica precisa de môças e rapazes de 15 a 35 anos para completar seu quadro de figurantes para filme a ser produzido. Informações com seu agente autorizado. R. Alvaro Alvim, 48 Gr. 601.

ENCERADOR — Precisa-se competente e com responsabilidade do serviço. Avenida Osvaldo Cruz, 149 — Flamengo.

EMPREGADO — Precisa-se c| prática em arrumação em geladeira, que conheça o serviço de açougue e saiba ler, escrever e contar. C| cart. saúde e referências. Rua Gal. Caldwell 238.

ENCARREGADO de armazém — Emprêsa de transporte oferece oportunidade a profissionais com prática de serviço de despacho de carga e preparo de documentação. Apresentar-se com documentos à Rua da Renegeração, 765 — Bonsucesso — Sr. Heitor.

FAXINEIRO p| Hotel — Precisa-se com muita prática e referências. Rua Visconde de Pirajá, 254.

LAVADOR — Para automóvel que tenha prática bom salário para pôsto. R. Gago Coutinho 56.

LAVADOR de automóvel, precisa-se com bastante prática. Av. Rui Barbosa 280/300, Garagem.

MECANICO de refrigeração que também tenha conhecimento de refresqueira. Com ótima competência comprovada — Damos interêsse na firma. Rua do Riachuelo, 283 — Sérgio.

MOÇAS maiores e menores. Av. João Ribeiro, 91, sala 203 — Pilares — Cart. 2 retr. 3x4.

MOÇAS com ou sem pratica boa aparencia. Tratar Clínica Dentaria Av. N. S. Copacabana 1141 sala 301.

Perfuradora IBM Datilógrafas (5)

Importante emprêsa localizada em S. Cristóvão admite c| salário inicial de NCr$ 300 — Av. Rio Branco, 156, gr. 2828. (P

Aux. escritório

Môça precisa-se que saiba extrair N. Fiscal e prática serviços gerais de escritório. Exige-se referência e prática comprovada. Rua Sen. Caldwell, n. 238.

Auxs. de contabilidade

Import. emprêsa admite p| seu Dep. de Contabilidade auxiliares c| curso técnico de contabilidade. Sal. 500. Av| Rio Branco, 156, gr. 2828. (P

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34, que tenham boa letra, escrevam à máquina c| rapidez e de boa aparência. Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária N/Rio, das 8 às 11 e das 13 às 16. Refeições na Firma.

Vendedor

Com 2 anos no mínimo de prática de vendas externas na mesma firma com instrução ginasial de 22 a 35 anos ambicioso — podendo ganhar acima de NCr$ 1 000,00.

Precisa-se para praça de Niterói e Guanabara, favor não se apresentar quem não estiver apto, à Rua Rodrigues dos Santos, 127/137 — Estácio de Sá.

Venda a domicílio

Emprêsa que fabrica artigos de moda e grande aceitação no mercado admite vendedores (as) para ampliar o seu quadro. Exige-se boa apresentação e facilidade de comunicação.

Tratar à Av. Itaoca, n.º 32, Bonsucesso.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ALVARAS — Regul. de firmas, pagto. impostos — Escr. atraz. — Imp. Renda fis. e jur. — Certidões negativas — INPS — Autônomos. Av. R. Bco., 181 — s|1103. T. 222-5808 Dr. Walter.

ADVOGADO — Consultas grátis, cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. Dr. IVAHY PAIXÃO — Av. Rio Branco, 185, sala 1605. Tel. 242-6867. Das 8 às 19 horas.

ADMISSÃO Div. Cargos 2 desenhistas, 1 mec. 1 arquitetonico 600 — contadores (as) 2 c| prática geral UCM IPI custos 600|800 chefia escrit. Av. R. Branco, 151, s|loja s|09.

CONTADOR — DESPACHANTE. Leis — Balanço — I. Renda. R. Cachambi, 66 — C.R.C. Bartolda Pinho — tel. 261-0545.

CONTADOR — Ofereço-me a firmas pequenas e médias, dando assistência periódica na própria firma, cnforme suas necessidades. Tel. p| recados: 229-8144 — João Carvalho.

Distúrbio sexual

Estado emocional. Doença venérea. Pré-nupcial. Dr. Gracindo Marques. Av. P. Vargas, n. 542, grupo 2205. Horário das 9 a 19 horas.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 63 e 64 e Itamarati 67 — 1.390,00 ou menos. Várias côres. Saldo e comb. Troca. R. Mariz e Barros, 821. — Pólux.

AERO 64 superequip. lindo nunca bateu, a todo exame à vista troco e fac. c| 2.600 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 66 superequip. em est. de zero sujeito a qualquer prova à vista troco e faci c| 3.000 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Telef. 228-6839.

AERO 62 — Novo, vendo à vista e facilito. Rua Dr. Garnier, 700.

AERO 63 — Vendo à vista e facilito, Rua Dr. Garnier, 700.

AERO 66 — Unico dono, vendo à vista e facilito até 24 meses. Rua Dr. Garnier, 700.

AERO 62 superequip. em excelente est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c| 2.400 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO WILLYS 64, ótimo estado geral, Rua Sousa Barros 15, Eng. Novo. Fac. com 2 000,00 e aceito troca ou oferta.

AERO 60 e 66. Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m., aos domingos aberto até 12 horas. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-2808.

AERO WILLYS 63, equip. revis., troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A-B. Tel. 252-8484 e 252-7937.

AERO WILLYS 62, em ótimo estado NCr$ 4.300 à vista, Rural 64 para pessoa exigente sem defeito. Sujeito a qualquer prova. A vista NCr$ 5.000 — Rua Lôbo Júnior, 1689.

AERO 66 — 65 — 64 — 63 — 62 — novos equipados financio até 24 meses. Troco Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AERO WILLYS 63 — Cor preta estofamento vermelho couro tranca de direção radio etc. Rua Vol. da Pátria, 48. Sr. Costinha.

AERO WILLYS 64 equipado ... 38 000 Km. vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 67 equipado, rara conservação, vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 68 equipado em estado excepcional. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. tel. 248-5476.

AERO WILLYS 69 — 0 Km sal. do Cassio Muniz. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. .... 248-5476.

AERO WILLYS FORD 69 OK — Pronta entrega. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel.: 227-6340.

AERO 67 — Estado de nôvo, bordeaux c| teto solar, vendemos com entrada a partir de 3 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor WILLYS. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340.

AERO WILLYS 62 — Estado geral excelente, lataria impecável. Rua dos Inválidos 123, com Jair.

AERO WILLYS 63, 1 500 saldo a combinar. Côr grenat. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

AERO WILLYS 63 — Carro de trato, um só dono, facilito ou à vista. Rua Augusto Barbosa 171, começa na ponte Todos Santos.

AERO — Compro até para consertar, 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 500; 63 a 5 000; 64 a 5 800; 65 a 7 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Uruguai, 234-A. Tel.: 258-7583.

AERO WILLYS 65, excepcional, 100%, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

prova e exame, a partir de ... AEROS 63, 64, 66, revisados e equipados, sujeitos a qualquer 1 200 ent, saldo conf. suas posses. Troco ou a vista. R. 24 Maio, 316-Q. 228-2683.

AERO 64 cor verde radio emplacado e seguro carro de médico único dono traga mecânico faça qualquer prova Rua Marechal Floriano n.º 457 perto Samdu de Caxias. Fone 2022.

AERO 64 — Vende-se otimo estado ver R. Uranos, 1563. Olaria.

AERO — 65 e 66, rev., equip., vendo ou troco, financ. c| 2 000 de entr. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 — 261-3407.

AERO WILLYS 1965 o mais novo da GB troco e facilito 24 meses — 5 marchas — Rua do Russel 32-A — Largo da Gloria — Rio — Cap.

AERO WILLYS 62 capas, tranca direção, carro c| bom estado — Preço NCr$ 3.850. Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

AERO WILLYS 66, o mais nôvo do Brasil, 1 só dono, 16 mil kms. rodados. Côr azul madrugada, forração vermelha. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616. Sr. Jorge.

AERO WILLYS 66 — Equip. excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim. 426.

AERO 61 e 64, ambos est. 0 km, equip. Troco ou fac. 2 000 ent. saldo até 24 meses, R. C. Bonfim, 577-A, Tel. 258-3822.

ATENÇÃO — Não compre! Não troque! Não venda s|automovel ou caminhão usado sem visitar a Polux! A maior variedade de veículos usados da Guanabara — Entradas a partir de NCr$ 650,00 — Saldo a partir de NCr$ 100,00 mensais — R. Mariz e Barros, 821.

AERO 63 superequip. em impecável est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c| 2.600 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fcvo. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 228-6839.

ATENÇÃO — Com NCr$ 650,00 cu menos v. pode comprar o carro usado! Não é consórcio, nem fundo mútuo! V. escolhe o carro, o plano de financiamento que lhe convém e leva o automóvel, sem maiores exigências! Aero Willys 60 a 67. Itamarati 68. Volkswagen 60 a 69. Dauphine 62 a 63. Gordini 62 a 66. Rural 63 a 65. Simca 61 a 65. DKW Vemag 63 a 67. Citroen 51 e muitos outros! Trocamos p| qualquer marca, dando o justo valor ao s| carro — Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 62, 63, 64, ... 1.290,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 61, 62 e 64, ... 1.190,00 equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO 68. Vdo. troco, fac. aceitro carro de qualquer marca como entr. ou 5.000,00 saldo a longo prazo. R. 24 de Maio, 254 Tel. 248-0987.

AERO 63 c| 1 500, saldo a longo prazo. Venha nos consultar. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

AUSTIN MODELO A-40 excelente aspecto forração nova motor revisado preço único 1350, Rua Araxá 522 Grajaú.

AERO 63 — Motor nôvo revisado taxa rodoviária quitada sem mais despesas. Entr. 1 500, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

AERO 66 — Tudo em ordem. Entrada 6.000, mais 12 x 500. Hoje e amanhã, das 9 às 13, Dias da Cruz, 170 — 401.

AERO — 66 — Excelente estado, apenas 35.000km. Vendo melhor oferta à vista. Tratar tel. — 252-3713 — Olavo.

AERO 65 — 5 marchas rádio tranca capas, calhas, pneus novos. Melhor oferta à vista. Tel. 237-1701.

AUSTIN A-40 freio a óleo nas 4 rodas. Tudo 100%. Vendo a vista NCr$ 900,00 — Rua Campos Sales 59 — Tijuca.

AERO WILLYS 1965 saldo em 66 equipado ótimo estado motor óleo 30. Vendo urgente Rua Antonio Rêgo 267 — Olaria ao lado igreja S. Geraldo.

AERO, Simca, Volks, Kombis, Karman, de 64 a 0k, pta. ent. c| peq. ent. saldo a combinar, resolvemos em 48hs. Rua Conde de Bonfim, 469.

AERO 61. Vendo em ótimo estado preço de ocasião. Rua Turi 26 em frente estação Pilares. 49-4282.

AERO 63. Vendo em ótimo estado por preço de ocasião. Rua Turi 26 em frente estação de Pilares. Tel. 49-4282.

AUTOMOVEIS! Qualquer ano ou marca, procure-nos. Aprovamos seu crédito em 48 horas. Pagamos à vista o carro que você escolher, você nos paga a prazo como puder. COVISA — Rua Barata Ribeiro, n. 639 — Tel. 257-6552.

AERO WILLYS 66 última série único dono, o mais nôvo da GB, 2 lindas côres equipado, suspensão do Ferreira. Troco facilito. R. Barão de Mesquita 174-C.

AERO 66 superq. e Volks 68, v. côres. V. troco facilito. Haddock Lobo, 379-B.

AERO WILLYS 66 pouco uso vendo urgente Rua Honório Bicalho 196 Penha tel. 230-2563.

AERO 61 — Em ótimo estado 5 pneus novos. Urgente 3.650,00 ao 19 que chegar. R. Teodoro da Silva 465 tel. 258-5451.

AERO WILLYS — 66 — Vende-se em estado de nôvo equipado Rua Paula Brito 631. Henrique.

AERO 65 — Avariado. Vende-se pela melhor oferta. R. Frei Caneca, 305.

AMBULANCIA Chev. Brasil, perfeita e equipada, bom preço. R. Perimá 47 — P. Lucas.

AUTOMOVEIS — Vendo em 36 meses, novo ou usado qualquer marca, com 20% à vista, entrega imediata. Rua Min. Viveiros de Castro, 157.

AERO 63 — Superequipado, ótimo estado de conservação. tudo 100%. Facilito saldo a prazo. Av. 28 de Setembro 25. Tel. .... 234-4876.

AERO 65 — Lindo, 5 marchas c/ radio, capas, pneus bb. etc. Troco, financio saldo c/ despesas. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

ATENÇÃO! Nova Texas Veículos S. A. concessionária Chrysler, vende os famosos caminhões Dodge D-700 0 Km. em 24 meses s| entrada ou em 15 meses s/ juros. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO! Caminhões novos Dodge D-700 OK, financiamos em 24 meses s/ entrada ou em 15 meses s/ juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 63, 64, completamente revisados, 1 500, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO! A Nova Texas, colaborando com as diretrizes do Govêrno, de redução nas taxas de juros, resolveu acabar com os juros. Agora, adquira o seu Esplanada Regente, GTX ou caminhão Dodge em 15 meses, sem juros, e também com planos de financiamento completamente ajustáveis ao seu desejo com prazos até 30 meses. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier, e (até 21 hs.), Na Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Copacabana.

AERO 61 — Em ótimas condições — A vista ou c/ peq. entr. e saldo até 24 meses. Rua Lins de Vasconcelos n.º 298 — Lins.

AERO WILLYS, 64. Equip. Otimo de tudo, Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 65 — Transformado p| 69, equipado, verde metálico, teto vinil, vale a pena ver. Fac. 3 000 prest. 393,00. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 67 — Vende-se, última série, em estado de novo. Um só dono e equipado. Tel. 248-1251. Abrahim.

AERO WILLYS 1962 com rádio trans. capas de plástico NCr$ 3 900. Rua São Paulo 15-A. Padaria esq. 24 de Maio.

AERO 63 — Equip. e revisado. muito conservado. Entr. 1 700 saldo até 24 m. Automar. Lavradio, 206-B. Tel. 242-0201.

AERO 61 com radio, pintura nova, estofamento de fabrica nova e banda branca. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 63 — Superequipado, radio, todo estofado, suspensão João Ferreira, 5 pneus novos, etc. Entr. 3 500 prest. 301. R. Figueira de Melo 395 — DTEL. 254-0468.

AERO 62 — Em ótimas condições — A vista ou c/ peq. ent. e saldo até 24 meses. Rua Lins de Vasconcelos n.º 298 — Lins.

AERO 63 — Lindo carro, equipado e revisado. Pequena entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. — Telefone 261-8008.

AERO 64 — Unico dono, carro p| pessoa exigente. Pequena entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

AERO 67 o melhor da GB. Estado de OK. Vendo c/ 3 000 de entrada, restante em 24 meses. Troco. Tel.: 254-1016.

AERO 62 — Otimo estado, sem batida, vendo à vista 4 400, aceito oferta. R. Real Grandeza, 96. Tel. 246-1864 — Norberto.

AERO WILLYS 67 — Amarelo-prêto. Suspensão J. Ferreira. Estado excepcional. Rua Pernambuco, 206 — apto 202 — Eng. de Dentro.

AERO WILLYS 1962 — grenat — ótimo estado — Vendo à vista 4 650. Tratar Rua Lôbo Júnior 1788-A — CALIL 9 às 12 e 14 às 17 horas.

AERO WILLYS 64, vendo 1 carburador, único dono, 1 600, saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Juarez ou Ivo. Rua Mariz e Barros, 776. Tel. 234-9746.

AERO 65 — Otimo est. c|toca-fitas, rodas cromadas, rádio etc. V. troco. fac. Av. Suburbana, 8.414 Piedade.

AERO 63 e 65 — Ambos em excelente estado geral. Troco, facilito Rua Barão Bom Retiro n. 75 Engo. Nôvo.

AERO 63 — Em perfeito estado geral, mecanica a toda prova. Fac. 2 000. Prest. 213,00. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 65, excepcional, 2 000 saldo a combinar, aceito troca, Sr. Armando ou Milton, Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 248-7508.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS —1 — bem-estar; bom êxito; 10 — retesar; amuralhar; 11 — quantidade; abundância; 12 — variedade de jasmim da Índia; 14 — até; 15 — mau cheiro; 16 — da mesma forma; 18 — aparelhar-se; unir; 21 — tumor constituído por substâncias fecais; 22 — aguentais; 23 — mula; 24 — homem cruel e sanguinário; 26 — perda total ou parcial da vontade, por doença; 29 — poema que, entre os gregos, se cantava, ao contrário da elegia; 30 — carnavalescos.

VERTICAIS — 1 — notoriedade; reputação; 2 — emagreçam; 3 — trivialidade; 4 — irritação; 5 — matas de carvalhos; 6 — brejaúba; 7 — representação; 8 — dom natural; 9 — ceia de eremita; 13 — cidade dos Estados Unidos; 17 — corda de rabecão (pl.); 19 — suje; deslustre; 20 — hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas; 21 — furtam; empalmam; 25 — cidade santa do Indostão; 27 — árvore sagrada dos budistas; 28 — antes de Cristo.

Soluções do número anterior — Horizontais — favorecido; amolecer; salicílico; ebeno; as; ana; lif; futilidade; ulo; adejar; sanidade; adamada; só; asilhas. Verticais — fase; valentona; ominal; roco; eli; cela; ici; decaída; orosfera; abaulado; cidade; laje; fusas; ladas; dedal; ima; la.

Correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 apt. 4 — Botafogo ZC 02.

Sociais

ACONTECIMENTO

Reúne-se, hoje, em sua sede provisória, na Rua das Marrecas, 40, 9.º andar, a Sociedade dos Amigos do Professor Modesto de Abreu. Tratar-se-á da comemoração do segundo aniversário da morte de seu patrono, a transcorrer no dia 12. Deverá ser celebrada, pela manhã, uma missa na Igreja da Lapa. Pela parte da tarde, será realizada a inauguração, no Passeio Público, do busto esculpido pelo professor Carlos Del Negro. Serão oradores, nessa solenidade, o presidente da Sociedade e a Sra. Cleufe P. de Matos.

FESTA

Os moradores do Morro da Liberdade promoverão, domingo, às 19h, uma festa junina, na sede do Serviço Social São Sebastião, com o objetivo da integração das cinco associações de moradores existentes no local.

NASCIMENTO

Gustavo — O casal Jeane Gindre Monteiro Soares e Marílio Monteiro Soares participam o nascimento do seu filho Gustavo.

NOIVADO

Lila Fonseca e Válter Estêves — Ficaram noivos a Srta. Lila Fonseca, filha do casal Osvaldo Fonseca e Liberalina Fonseca, com o Sr. Válter Estêves, filho do casal José Estêves e Maria da Piedade Estêves.

CASAMENTOS

Marília e Cláudio — Casam-se, na próxima segunda-feira, às 18h, na igreja de São José, na Rua da Misericórdia, em Cotinha, a Srta. Marília, filha do casal Francisco de Sousa Pereira, com o Sr. Cláudio, filho do chefe do Serviço de Taquigrafia do Conselho Federal de Educação e Sra. Napoleão de Carvalho.

Zita e Audir Fernandes — Na igreja de São Sebastião, dos Capuchinhos, realiza-se no sábado, às 19h30m, o enlace matrimonial da Srta. Zita Marques com o Sr. Audir Fernandes.

Vânia Lúcia e Amauri Vargas Santos — Casam-se, sábado, a profa. Srta. Vânia Lúcia Almeida de Sousa, filha do Sr. Rubens Moreira de Sousa e Sra. Adélia Almeida de Sousa, com o Sr. Amauri Vargas Santos, filho do Sr. Otacílio dos Santos e Sra. Elsa Vargas dos Santos.

HOMENAGEM

Professôres Chriso e Roberto Fontes — Segunda-feira, com almoço na Churrascaria Roda-Viva, Praia Vermelha, professôres, alunos e funcionários da Faculdade de Odontologia da UFRJ homenagearão os professôres Chriso e Roberto Fontes, que se aposentam na cátedra de técnica cirúrgica. Listas de adesões na Faculdade, Avenida Pasteur, 438, Praia Vermelha.

BATIZADO

Na paróquia de São José, Rua Álvaro Ramos, Botafogo, foi batizada a menina Carla, filha do casal Sérgio Gusmão Barata e Sueli Albuquerque Barata.

ANIVERSARIAM HOJE

Engenheiro Jorge Duprat Figueiredo — Diretor-presidente de Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S. A.; vice-presidente do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; diretor-secretário do Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais, Plano e Ocos no Estado de São Paulo; presidente da Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho. Foi presidente do Sindicato de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação no Estado de São Paulo; presidente do Conselho Regional da Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes. Estudou na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Nasceu em São Paulo. Casado com a Sra. Iolanda de Ataíde Figueiredo e pai de Maria de Ataíde Figueiredo e do Sr. Otacílio de Ataíde Figueiredo.

José Pinheiro de Carvalho — É diretor-executivo da Guipa Propaganda Ltda. Fundador da Produção Propaganda. Concorreu a uma cadeira de deputado federal, no Piauí, em 1962, pela legenda do MTR, Partido que fundou naquele Estado. Autor da Operação-Piauí. Nasceu na Parnaíba, no Piauí. Casado com a Sra. Cliélia Marni Pinheiro de Carvalho. Pai de cinco filhos: Diana, Mônica, José, Lorena e Denise Pinheiro de Carvalho.

Outros aniversariantes — Juiz Olavo Tostes Filho; membro do Tribunal Regional Eleitoral; Brigadeiro Válter Geraldo Bastos; Brigadeiro Álvaro Hecksher; Miguel Zacarias; Sra. Téo Stamile Coutinho; Brigadeiro-do-Ar Haroldo Veloso; Joaquim Gonçalves Rabelo; Valdir Crispim de Sousa.

ANIVERSARIAM AMANHÃ

Major Sílvio de Magalhães Padilha; José Tavares Rêgo; Júlio Gamarra; General Airton Salgueiro de Freitas; Remi Archer; Drault Ernâni de Melo; Almirante Olavo Dantas; diplomata Fernando Murtinho Braga; Evaristo de Morais Filho; procurador da Justiça do Trabalho; Segismundo Estêves; Marinha Dias; Antônio Fernandes.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos, etc. devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

Aero-Willys 63

Vende-se por NCr$ 4.500,00. Tratar à Rua General Clarindo, 222 com Otávio. (P

ALUGUE UM CARRO NÔVO

FILIADA AO DINERS-CBC-REALTUR

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR

MATRIZ — R. do Riachuelo, 132 Fundos — tel. 252-7244
COPACABANA — Aberto até às 21 horas — R. Barata Ribeiro, 105-A — tel. 236-1003
TIJUCA — Rua Mariz e Barros, 748 — tel. 234-7479
AEROPORTO — Aeroporto Santos Dumont — tel. 222-3002
INFORMAÇÕES: tel. 222-2979

Jarrão VEÍCULOS

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

Rua Mariz e Barros, 843 Tel.: 234-1906

		Entrada
OPALA 69	— 4 cilindros luxo	4 500
CORCEL 69	— 4 portas luxo	3 500
CORCEL 69	— 2 portas Standard	3 000
AERO 69	— Entrega imediata	3 800
OLDSMOBILE 59	— c/ó proprietário	1 000
JK 65	— Estado de nôvo	1 000
ESPLANADA 68	— Um só dono	3 800
VOLKS 69	— 4 portas	3 500
VOLKS 69	— 2 portas	2 300
VOLKS 68	— Muito conservado	2 000
VOLKS 67	— 3 côres à sua escolha	1 700
VOLKS 66	— Equipados e escolher	1 600
VOLKS 65	— 4 conservadíssimos	1 500
VOLKS 64	— 5 carros equipados	1 400
VOLKS 63	— Vários. Revisados	1 300
VOLKS 62	— 2 opções de côres	1 200
VOLKS 61	— ou 60 à sua escolha	1 100

Rua São Clemente, 195 Tel.: 226-8214

		Entrada
OPALA 69	— 4 cls. luxo	4 500
GALAXIE LTD. 69	— teto de vinil	5 500
CORCEL 69	— 2 portas p/ entrega	3 000
CORCEL 69	— 4 portas p/ entrega	3 500
VOLKS 69	— 4 portas pronta entrega	3 500
VOLKS 69	— 2 portas p/ entrega	2 300
VOLKS 68	— Novinho único dono	1 800
VOLKS 67	— Excepcional	1 700
VOLKS 66	— Verde, pérola e vermelho	1 600
VOLKS 65	— Conservadíssimo	1 500
VOLKS 64	— Vários à s/ escolha	1 400
VOLKS 63	— Equipados, garantidos	1 300
VOLKS 62	— Várias opções	1 200
VOLKS 61	— Conservadíssimos	1 100
VOLKS 60	— Equipados e revisados	1 000
KARMANN-GHIA 64		1 700

DIARIAMENTE ATÉ 21 HORAS AMPLO ESTACIONAMENTO

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio
VENDE, TROCA E FACILITA ATÉ 24 MESES

CORCEL 69 0 km 4 portas, luxo e standard
CORCEL 69 0 km 2 portas, luxo e standard
VOLKS 69 0 km 2 portas, pronta entrega
VOLKS 69 0 km 4 portas, várias côres
VOLKS 68 Pouco rodado, na garantia
VOLKS 67 Supernôvo, todo equipado
VOLKS 66 equipado, novíssimo
VOLKS 65 excepcional estado de nôvo, equipado
VOLKS 60 Ótimo estado de nôvo, equipado
KOMBI 69 0 km abaixo da tabela
KOMBI 68 Super nova, pronta entrega
AERO 69 Supernôvo, entrega imediata
AERO 62 Várias opções
AERO 61 conservadíssimo, pronta entrega

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386, tel. 228-0071 e 228-6596 (P

USE SEU CRÉDITO!

ESCOLHA SEU VOLKSWAGEN E LEVE-O NA HORA...

CARROS NOVOS "O"

	Entrada	Mensal
SEDAN 2 portas	3 400,00	465,53
SEDAN 4 portas	5 274,00	599,00
K. GHIA	5 000,00	691,44
KOMBI	3 500,00	544,77

ATENÇÃO: Outras prestações ou entradas ficam por conta do comprador. Aceitamos carro usado como entrada e o saldo financiamos em 6, 12 ou 24 meses.

COLONIAL VEÍCULOS S. A.
REVENDEDOR AUTORIZADO
R. DEZENOVE DE FEVEREIRO, 43-45 (Entre Voluntários da Pátria e São Clemente)
Tels.: 246-5923, 226-3575 e 226-4422 - Botafogo - Rio GB

Volks 69 Gurgel Especial

Zero km — Único no Rio — Conversível — Tipo Jeep — C/ rádio rodas aro 13" — Vermelho — Placa centena — Troco e facilito até 24 meses — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

VEMAGUETE 1966 — Excelente estado geral. Ent. 980,00, prestações de 349,00 Rua São Clemente 185.

VEMAGUET 62 — Em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9 556 A. Cascadura.

VENDEM-SE um triciclo e uma balança Dayton de 15 quilos em perfeito estado, pela melhor oferta. Avenida dos Mananciais n.º 811 — Jacarepaguá.

VOLKS 64 e 65 — Equipadíssimo, revisão VW. Entr. 1 600. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE — 247-9290. Dias úteis até 21 horas. (B

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, revisados e garantidos. Entrada 1.000,00. Juros bancários atualizados. Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKS — Compro — De 64 a 67, urgente — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE. 247-9290 (B

VOLKSWAGEN 1600 — Zero km, verde, à vista 14 500,00. Troco ou financio em 24 meses com juros bancários atualizados. Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKS 66, vendemos c| entrada de 1.800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831, Rua Francisco Otaviano, 41. Tel : 227-6340.

VOLKS 65, 68 — Em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9556-A — Cascadura.

VOLKS 63 novidade c| 1 800,00 saldo a longo prazo. Vendo troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987.

VOLKS 64 novidade c| 2 000,00 saldo a longo prazo. Vendo, troco, fac. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

VOLKS 61 superequipado, motor e caixa nova impecável 2.000 entrada saldo facilitado. R. Ronald Carvalho, 253. Ver porteiro

VOLKS 66 mod. 67. Vendo urgente todo revisado, perfeito estado 6.900 — Av. Copacabana, 610 - Loja 5.

VOLKSWAGEN 68 pouco rodado. Excelente estado. Troco e financio c| pequena entrada. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

VOLKSWAGEN 67, equipado, excelente. Fac. c| 1.800. Trocamos — Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 228-7512.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 e 63 1.200,00 várias côres, equips. — Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62 e 66 — 1.390,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 1961 — Equipado ult. serie. O mais novo do Rio, troco ou facilito c| peq. entr. prest. 299,50, R. Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1967 — Um só dono. Linda cor, otimo estado — NCr$ 7 800,00 à vista. Troco ou facilito com 1 800 de entr. saldo até 24 meses. R. Uruguai 234-A.

VOLKSWAGEN 65 — Equip. excelente. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 69 — Zero — C| tôdas garantias. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 64 — Equip. otimo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 64 — Perola equipado, Facil. c| 1.500. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9073.

VOLKSWAGEN — Compro até para consêrto 59|60 a 4 400, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 63 a 5 600, 64 a 6 000, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 7 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Uruguai, 234-A — (B

Atenção OS JUROS BAIXARAM

Veja hoje:

	24 Pagamentos
VOLKS 64	NCr$ 258,00
VOLKS 65	NCr$ 289,00
VOLKS 66	NCr$ 314,00
VOLKS 67	NCr$ 357,00
GORDINI 67	NCr$ 202,00

Entradas facilitadas em 5 vêzes. Planos com parcelas intermediárias. Todos os carros revisados com garantia de 4 meses ou 4 000 km. Grátis: Transferência, Seguro e Rádio. Temos outros carros.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

VELCAR — Comércio de Veículos Ltda.

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD-WILLYS

69 — LTD, mecânico, seminovo	66 — ITAMARATY, diversos
68 — KARMANN-GHIA, superequipado	66 — VOLKSWAGEN, bom estado
68 — GALAXIE, pouco uso	66 — AERO WILLYS, várias côres
68 — CHRYSLER, estado de nôvo	65 — GORDINI, equipado
67 — GALAXIE, várias côres	65 — SIMCA, todo original
67 — ITAMARATY, revisados, equips.	64 — AERO WILLYS, excepcional
67 — KARMANN-GHIA, estado de nôvo	64 — GORDINI, excelente estado
67 — FIAT, modelo 850	63 — AERO WILLYS, ótimo estado
67 — AERO WILLYS, excepcional	62 — AERO WILLYS, ótimo estado

LINHA ZERO QUILÔMETRO
ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD
CAMINHÕES FORD 69 — F-100; F-600 E F-350, DIESEL OU GASOLINA.

À VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA. JUROS MAIS BAIXOS DE ACÔRDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL.

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.

PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.

AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA.
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — Tel. 234-8338 e 234-0530 — TIJUCA
Locais de fácil estacionamento. (P

VOLKS 65 superequip. em excelente est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c| 2.600 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 1969 0 km. Pronta entrega cor verde troco ou fac. c| 3.500 entr. e NCr$ 502,00 por mês. R. C. Bonfim 577-A Tel. 258-3822.

VOLKSWAGEN 68, c| rádio, calhas. 8 mil km rodados, facilito parte do pagamento. Tratar tel. 248-0616. Sr. Pena.

VOLKSWAGEN 1962 — Rádio, tranca direção capas, preço NCr$ 4.200. Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 65 e 68 novinhos troco e facilito credito direto ver Rua do Riachuelo 32-A — Largo da Gloria — Rio — Cap.

VOLKSWAGEN OK, 4 portas, luxo. Verde. Vendo à vista. Troco e financio em 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 62 — ótimo estado equipado — à vista — NCr$ 4 850,00 — Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

VOLKSWAGEN 0 km — Vendo à vista ou em 24 meses entrada a partir de 2 500,00. — Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 68 — Vendo superequipado pela melhor oferta. Tratar na Rua da Quitanda, 129 — Térreo com Sr. Evandro, das 12 às 18 horas. Tel. 223-2792.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo ótimo estado à vista NCr$ 5 700. Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

VOLKSWAGEN — 64 — Ótimo estado NCr$ 5 900,00 à vista — Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

VOLKSWAGEN — 65 — Estado nôvo, equipado à vista — NCr$ 6 650,00. Estr. Intendente Magalhães, 261. Campinho.

VOLKS 63 — Vendo melhor oferta. Av. Rio Branco 185 sala 1222 até 12 h. Tel. 222-6285.

VOLKS — 55 (alemão), 60, 61 (sinc.), 62, 63 e 64, financ. c| pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

VOLKS 66 100% equip. urgente 7 200, Barão da Torre n. 563 c| 2, apt. 201. Ipanema.

VENDO VOLKS 68 — 8 600,00 — tel. 258-1881 carro de moça.

VOLKS 65 — Pérola NCr$ 5 850. Ver Av. Ataulfo de Paiva n. 50 — Bloco C-1, ap. 901 — Leblon.

VOLKS 67 equipado, otima conservação. NCr$ 1 800, entrada e NCr$ 391, mensal. Estudo propostas. Tel.: 246-6227. Até 20 horas.

VOLKSWAGEN 68 — Côres a escolher, equipados, revisados, aceito carro nacional como entr. prestações a partir de 262,80. — Saldo 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 66 — Revisados, côres a escolher, equipados, aceito carro nacional como entrada. Prestações de 197,10. Saldo 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 61. Estado impecável, equipado, revisado, entrada a partir de 1 500, planos também c| prestações a partir de 197,10. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, entrada a partir de 2 000 prestações, a partir de 198,00 até 24 meses, Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67 todo 100% unico dono, p. rodado, base 7.600 ac. troca urgente, esq. Domingos Ferreira, 214. Tel.: 236-7549 — Copa.

VOLKS 64 — Super equip., unico dono, à vista ou c| entr. 2 000 e 24 x 272,00 Av| Paulo de Frontin 669|202 tel. 246-6562.

VOLKSWAGEN 64, diversas côres, equipados, revisados, prestações a partir de 164,30, aceito também carro nacional como entrada. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 64 — Revisado, equipado. Entr. a partir de 1 500 prestações a partir de 197,00, financio até 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, entrada a partir de 2 000, prestações a partir de 236,00, saldo até 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado, entrada a partir de 2 000, prestações a partir de 263,00, saldo até 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 64, AERO 62, 65, 66 — Ent. a partir de 1 300, saldo 24 meses. Ent. parcelada. Escolha, teste e acompanhe a revisão de s| carro. Rua Matriz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793. Sáb. e dom. até 15 hs.

VOLKS 64, 66, 67, todos equipados, unico dono, ótima conservação, c/ 1 200 ent. saldo 24 meses. Troco ou à vista. R. 24 Maio, 316-Q. 228-2683.

VOLKS 65 e 66, rev., equip., financ. c| pequena entr., saldo até 24 meses. Bom preço à vista. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

VOLKSWAGEN 67, c| rádio, pouco rodado, estado de nôvo. Facilito em até 24 meses. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

VOLKS 66 — Modelinho. Vendo preço de ocasião para desocupar lugar. 222-1970 ou 249-2200. Dr. Salgado.

VOLKS 67 — Estado de nôvo — Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano 41 — Tel.: 227-6340.

VOLKSWAGEN 66, 1 só dono, equipado. Facilito pelo Crédito Direto. — 20% de entrada. Ver R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

VOLKSWAGEN Sedan, cor a escolher, 0 km. Parte financiada. Preço total. NCr$ 12 000,00. — Tratar Sr. Carlos Santos. Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gavea.

VOLKS 56 — Supernovo — todo equipado — 3 950 à vista. Rua Leopoldina, 37. Sr. Domingos.

VEMAGUET 63 em estado de nova. Particular vende financiado. Informações 252-6050 Ramal 22. Sr. Getulio.

VENDE-SE — Jardineira Ford, F.100 ano 1957. A vista NCr$ 3 000,00. Ver e tratar. Rua Visconde da Gavea, 125 loja. Decio tel. 223-1014.

VOLKS 68 equipado toca-fita grená 9 500,00. Ver e tratar R. Visconde Sta. Isabel, 215.

VOLKS 68 última série equipado pouco rodado. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400 tel. .... 248-5476.

VOLKS 63 rádio Telespark otimo mecanica 5250. R. do Russel 450-A. Gloria. Tel. 225-3610 ou 238-5840. Gilberto.

VOLKSWAGEN 69 — Todas as cores, entrega imediata, aceito carro menor valor como entrada. O saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 60, zero Km. Tenho todas as cores. Entrega imediata. Prestações a partir de .. 328,5. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 66 — Otimo estado revisado, equipado, aceito carro menor valor como entrada. Saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 69 — Todas as cores, entrega imediata, aceito carro menor valor como entrada, o saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 1967 última série estado geral de novo c|garantia segurado ent. 2 400,00 e 24 x 436,00 Rua São Clemente, 92. tel. 226-7191 atendemos até 21 horas.

VOLKS alemão 58, motor orig. fabr. 36 HP, ótimo estado, equip. 1 480,00 de entr. e 18 x 233. Rua Assunção, 246. Botafogo — Roberto.

VOLKS alemão ano 1950, transf. 67, equipado, vendo com 1 280 e 18 letras de 198,00. Tel. .... 37-7813.

VOLKS 67 — Varias cores — Todos equipados e revisados — Troco e facilito c| 2 500 saldo 363 mensais. Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

VOLKS 64 — Vende-se com motor na garantia NCr$ 5 600 a vista. Rua Uruguaiana n. 25, 3.º, s| 302. Tel. 243-8331.

VOLKSWAGEN 1967, ótimo estado, à vista 7.450,00 — Tel. ... 225-1246 — Valter.

VOLKS 61 à vista 4.100, outro 64 em ótimo estado NCr$ 5.750, ao primeiro que chegar — Rua Lôbo Júnior, 1689.

VOLKSWAGEN 69, 67, 65 e 63 equip., troco facil., pelo crédito direto. 24 meses. Av. Braz de Pina, 274 — Penha.

VOLKS 66 a 68. Imp. est. cons. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 meses, aos domingos aberto até 12 horas. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Telefone 61-4588 ou 61-2808.

VOLKS 66 mod. 67 equip. em est. de zero, sujeito a qualquer exame à vista, troco e fac. c| 3.200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 64 superequip. grenat em est. de nôvo sujeito a todo teste à vista troco e fac. c| 2.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone .. 228-6839.

VOLKS 61 equip. 1a. sincr. em est. de nôvo faço qualquer prova à vista troco e fac. c| 2.200 entr. saldo em 24 ms. R. São Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 66, 67, 68 e 69 — 1.650,00 ou menos, novíssimos, equipados. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

VOLKSWAGEN 67, único dono, equipado, 2 000, saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando ou Milton. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 234-9746.

VOKLSWAGEN 1960, 61, 62, 63, 64 e 65 todos revisados equipados com garantia. Auto-Prazo entrega de imediato com 2 000 e sal. em diversos planos até 24 meses. Rua Conde Bonfim 645-B.

VOLKS 69 0 km e 64 equip., revis. troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A-B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

VOLKS 61 — Impecavel, motor, caixa lataria, pint. tudo 100% c| 900,00 ent. 24 prest. 289,00 R. Senador Bernardo Monteiro, 220 Tel. 228-4711. Sr. Roberto.

VOLKSWAGEN Consórcio Reuni. 272,00 mensais. Garantido por 10 grandes revendedoras. Inf. p/tel. 254-2505 c/Edson Zeitune entre 11 e 13 horas.

VENDE-SE Volks 65 3a. série estado de nôvo Rua Araticum 115 apto. 304. Largo do Anil — Jacarepaguá.

VOLKS 69 0 km. A vista 10 750, empl. e seg. troco 66 ou 67. Financio entr. 4 600, e 19X500, sem mais despesa. Tel. 254-4600.

V.W. Sedan, 4 portas, Standart e de luxo. Vende-se à vista, ou a prazo pelo crédito direto ao consumidor em 6, 12 ou 24 meses. SIMAL — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita nº 777.

VOLKS de 60 a 68 — Venha escolher o seu na Tethiana. Rigorosamente revisados e equipados c| entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e saldo em 24 meses. R. São Francisco Xavier, 378/A.

VOLKS 66 — Modelinho, vendo urgente grenat, NCr$ 7.100. R. Prof. Luís Cantanhede 227|102 — Laranjeiras — Unico dono.

VOLKS 65 — Vendo sem nunca haver levado a menor batida, motor 100%. Preço 5 600. Rua Barão do Flamengo 35 Farmácia.

VOLKS 62 vendo à vista 5 000. Ver na Trav. da Brandura nº 516 L. do Bicão.

VOLKSWAGEN, 68. Equip. Como novo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, .. 426.

VOLKS 1968 3a. serie. Estado de novo. Pouco uso — Unico dono — Equipado. Vendo troco menor valor. Finan. R. Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 62 — Em excelente estado de conservação, revisado, a toda prova, fac. 1 500. Prest. .. 237,00. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 — Modelinho, único dono, mecanica excelente, revisado. Fac. 2 900. Prest. 333,00. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 64 — A qualquer teste, mecânica a toda prova; fac. ... 2 000. Prest. 261,00. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 68, azul, novissimo de dez. 68. NCr$ 9 000 ou até 24 m. Troco. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKSWAGEN 63. Equip. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, .. 426.

VOLKS 63 — Otimo estado tudo 100% bem equipado. Troco, facilito com pequena entrada. Rua Barão Bom Retiro n. 75 Engo. Nôvo.

VOLKS 66, rádio, seguro, ótimo estado, único dono, 7.000. Rua Piauí, 363-A Todos os Santos.

VOLKS 67, ótimo estado mecânica espetacular, vendo, troco, fac. c|2 mil, rest. até 24 meses. Av. Suburbana, 8 414. Piedade.

VOLKS 65 — 65 — 64 — 60 superequipados financio até 24 meses troco Av. Suburbana 9 932 Cascadura.

VOLKS 67 — Unico dono — excelente estado NCr$ 8 000 — Tel.: 261-1012 ramal 77 — Sr. Hermes.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado c| rádio, capas etc, todo original. R. Marechal Trompowsky, 45 T. 238-1788.

VOLKS 1968 — Vende-se estado nôvo, com sgeuro total, bem equipado, ótimo rádio. Entrada 6 000 e 10 parcelas 500. Tel. 245-9099.

VOLKS 62, 63, 64, 66, 69, equip. novos, entr. a partir de 1 500,00 saldo em 24 meses. R. A'mte. Ari Parreiras, 565 — Junto ao inicio da Rua Lino Teixeira, telefone 261-2551.

VOLKS — 68 equip. 17 mil km. Vendo troco e fac. com 4 000 e 340 p/ mês. — R. Barão de Mesquita 218-A. T. 228-3338.

VOLKS — 68 0 km vendo hoje 3 800 saldo a combinar. R. Luiz Barbosa, 62. Tel. 258-8380.

VOLKS — 62 ótimo estado. Vendo 1 850 saldo a combinar. R. Luiz Barbosa, 62. Tel. 258-8380.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, ceramica. Otimo estado. Troco ou facilito c/ peq. entrada e 24 x 295,00. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1968 — Verde caribe. Um só dono, equipado, tudo novo, como de fabrica — NCr$ 3 000,00 saldo até 24 meses. R. Uruguai, 234-A.

VOLKS 67 equip. Bom estado vendo troco e fac. c| 3 200 e 310 mensal. Rua Barão de Mesquita, 218-A. Tel.: 228-3338.

VOLKS 66 equip. Vendo troco e fac. c/ entr. a partir de 2 500 e prest. a partir de 310. R. Barão de Mesquita, 218-A. — 228-3338.

VOLKS 60 últ. serie, equipado, carro de trato. A vista ou NCr$ 1 300 e 248 mensais, c/ direto, Barão Mesquita, 135-B — Telefone 248-3252.

VOLKS 63 — C/ radio, capas, tranca, etc. Pequena entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio 332. Tel.: 261-8008.

VEMAGUET 57 espetacular. 2 200 só a vista. Rua Azalea, 42 — Valqueire.

VOLKS 62 — Verde, maquina 0 km, bateria na garantia, radio, pneus novos, estado excelente. Av. Democraticos 296. NCr$ .... 8 400,00. Tel. 230-1730 Roberto.

VOLKS 67 — Unico dono. Equipado. 27 000 km. Entr. 2 500,00 e 24 x 408,00. Rua dos Inválidos, 90-B. Centro.

VEMAGUETE 64 ent. 2 000 saldo 24m Credito Direto. Av. 28 de Setembro, 189. 248-8181.

VOLKS 68 vendo estado excepcional 8 500 a vista. Estrada Bandeirantes, 11079 Km 11.

VOLKS 67 ent. 2 500 saldo 24m Credito direto. Av. 28 de Setembro, 189. 248-8181.

VOLKS 63 ent. 2 000 saldo 24 m. Credito Direto. Av. 28 de Setembro, 189. 248-8181.

VOLKS 1965 — Conservadíssimo 35 000 km reais, unico dono, satisfaz ao mais exigente comprador; fac. 2 000. Prest. 297,00. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 67 — Em excelente estado geral, revisado, a qualquer teste. Fac. 2 000. Prest. 381,00. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 64 — Unico dono. Equipado. Entrada 2 500,00 e 24 x 300,00. Rua dos Inválidos 90-B. Centro.

VOLKS 63 — Ult. série (dez. 63), superequip, relogios painel, rádio, vulcron, seguro total, lindo carro. A vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

VOLKS 62 — Em otimas condições, c/ NCr$ 1 300,00 de entr. e saldo até 24 meses. Rua Lins de Vasconcelos n.º 298 Lins.

VENDO Aero Willys ano 65 — Particular, estado excelente. Preço 7 800,00 só a vista. Ver e tratar à Rua Candida Pires n.º 693 — São João de Meriti c/ Almeida.

VOLKSWAGEN 68 — Beje nilo, otimo estado melhor oferta acima de NCr$ 8 400,00. Rua Belfort Roxo nº 20/1101.

VOLKS 66 — Equipado volante esporte, banco reclinavel farois neblina, rádio All-transistor. Ver Araujo Pôrto Alegre 71-A (Banco). Bonorino ou Helio.

VOLKSWAGEN "ZERO" 1 300 e 1 600. Otimos preços. Aceito troca e financio a longo prazo. Rua Evaristo da Veiga, 41, s| 1001 — Tel. 232-3652.

VOLKS 67 — Magnifico estado, equipado. Unico proprietário. Negócio direto c| o proprietário. R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 63 — Particular ótimo estado tel. 223-2959. Sr. Walter.

VOLKS 62 ótimo estado, tratar Sr. Nagip, Forte D. de Caxias — Leme.

VOLKS 66 jóia único dono particular vendo com NCr$ 1.500 saldo 24X372,00 com NCr$ 2.000 saldo 24X341,00 com NCr$ 2.500 saldo 24X310 com NCr$ 3.000 saldo 24X279 R. Ana Néri 770 garagem com Sr. Moreira.

VOLKS 1 600 LUXO Entrada, .. 7 000,00 Saldo 24 x 599,00 mensal Imperial S|A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro Tel.: .... 252-9387.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 3 300,00. 24 x 362,14. Imperial S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel.: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero, côres a escolher, vende-se ou troca-se por sedan Volks. Anos 1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 saldo já com novas taxas de juros e até 24 meses. Ver WILSON KING S|A. R. Bento Lisboa 106. Catete, tratar c| Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 Entradas 2 000,00 prestações partir 232,00. Prazauto Rua Dr. Satamini, 172-B. Fone .... 228-5500.

VOLKSWAGEN 1969 "O" Entrada 3 000,00 24 x 481,88 Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro 43 a 45 — Botafogo Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1967 Entrada .. 3 300,00 24 x 362,14 Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro 43 a 45 — Botafogo Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1966 — Entrada .. 3 000,00 24 x 339,79 Colonial Veiculo S. A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro 43 a 45 — Botafogo tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada .. 3 500,00 24 x 401,57 Colonial Veiculo S.A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro 43 a 45 Botafogo tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada .. 2 000,00 24 x 322,00 Colonial Veiculo S. A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro 43 a 45 Botafogo tel 226-4422.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada .. 2 300,00 24 x 334,00 Colonial Veiculo S. A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro 43 a 45 — Botafogo tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1600, zero, tôdas as cores. Entrada 5 450 mensal 657 crédito direto. Entrega imediata. Tratar Wilsonking — Av. 13 de Maio, 38, Loja — Sr. Jonio — Nova tabela, juros mais baixos.

VOLKS 68 grenat — Vende-se.. NCr$ 8 800, Rua Leite Leal, 32 Laranjeiras.

VOLKSWAGEN — Sedan 1 300 e 1 600 — Karmann-Ghia, Kombi Standard e luxo. Novos e usados. Compra, vende, troca, facilita, juros baixos, nova tabela, atendemos de 2a. a 6a. até 22 horas. Sábado até 18 horas, domingo até 12 horas — Wilson King S.A. R. Bento Lisboa, 116 — Catete.

VOLKSWAGEN 64 ótimo estado ent. 1.350 mais 24 de 326. R. das Laranjeiras, 122-A. Telefone 225-3953.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série 7.600 ou 3.500 entr. rest. 20 x 430. Av. Princesa Isabel, 386 c| 22. Tel. 257-7039.

VOLKS 66 — Otimo estado, todo equipado, um único dono. Ver Rua Frei Jaboatão, 247 — Tel. 230-6932.

VOLKS 63 a 69 várias cores. Revisados, Equipados. Vários planos de pagamento. Temos as menores taxas entrega imediata. Não é consórcio Rotor Automóveis. Rua Real Grandeza 74 tel. 246-6227 até 20 horas.

VOLKS 66 — Vendo ou troco, ótimo estado, tel. 230-1015.

VOLKS 69 — Zero, tôdas cores. Entrada 3 850, mensal 492. Licença seguro incluido. Entrega imediata. Tratar Wilsonking. Av. 13 de Maio, 38, Loja. Sr. Jonio. Nova tabela, juros mais baixos.

[illegible]

VOLKSWAGEN 1 600 4 portas Entrada 5 274,00, 24 x 599,00. Imperial S|A. Tel. 252-9387.

VOLKS 65 — Perfeito estado NCr$ 6.500,00. Ate. Sadock de Sá 360, 27-7452. Marcos.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67, 68 — Revisados com garantia total. Entrada a partir de 1 600, saldo até 24 meses. Vários planos. Rua Humaitá, 68 — Telefone 246-0949. (B

VOLKS 1600 — Zero, 4 portas, tôdas as cores. Entrada 3 450, mensal 788. Entrega Imediata — Tratar Wilsonking, Av. 13 de Maio n. 38, loja, Sr. Jonio. Nova tabela, juros mais baixos.

VOLKS 67 estado 0 km todo equipado vende-se urgente motivo viagem pela melhor oferta. Ver Rua Bolivar, 170|1001 — Copacabana.

VOLKSWAGEN — 4 portas luxo e Standard, várias côres, pronta entrega. Vendo, troco ou facilito até 24 meses. Covisa — Rua Barata Ribeiro n.º 639 — Tel. .. 257-6552.

VOLKS 67. — Passo barato, cons. do Automóvel Clube prest. 125,00 faltam poucas prest. Av. dos Democráticos nº 635-A. Bonsucesso.

VOLKSWAGEN — Zero, tôdas as côres, abaixo da tabela, troco ou facilito até 24 meses. COVISA — Rua Barata Ribeiro, n. 639, Tel. 257-6552.

VOLKS 63 — Troca-se ações da Federal Motores S/A c/deságio por Volks — Tratar c| Sr. Nelson — R. Euclides Faria, 3 Ramos.

VOLKSWAGEN — Todos os anos — Procurem-nos. — Aprovamos seu crédito em 48 horas. Pagamos o carro da sua escolha à vista, você nos paga a prazo como puder. Covisa — Rua Barata Ribeiro n.º 639 — Tel. .... 257-6552.

VOLKSWAGEN 61, 64, 67, 68, em otimo estado revisados a vista ou a prazo. Tratar com Carlos Av. Paulo Frontin 500-E, Largo do Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 65 — Estado impecável, ent. 1.400 mais 24 de 331. R. das Laranjeiras, 122-A — Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 65 — Azul, Particular vende em ótimo estado. — Aceito qualquer prova. Av. N. S. Copacabana n. 1.299, apto. 103. Tels. 222-5814 — 232-5735 e ... 247-5356.

VOLKS — Zero emplacado bege claro, comprador retira hoje no consorcio mediante NCr$ 10,8 com o dono Barcelos 231-5880 — Ramal 446.

VOLKSWAGEN 1965 — Pérola impecável NCr$ 6 150, Rua Aquidabã 872 apt. 203-B. Lins Vasconcelos.

VOLKS 68 — Equipado, emplacado, seguro total saldo em dezembro. Funcionário Banco Central vende à vista por NCr$ 9 mil. Não aceito oferta. Rua da Candelária 24 — 2.º andar. Tel. 43-5769 Sr. Lobo.

VOLKS SEDAN OK pta. ent. NCr$ 10 900 facilito p| CDC c| peq. entrada. Rua Conde de Bonfim, 469. 254-3118. Aberta até 20hs.

VOLKS 62 e 63 equipados estado de novos, facil. c| 2 000, entr. e prest. 299,00. R. Augusto Barbosa 171 começa na ponte Todos Santos.

VENDE-SE VW|69 4 portas, todo equipado tratar Praça XV n.º 20| garagem procurar Sr. Paulista.

VOLKS 60, 62, 63, 64 — Revisados otima conservação taxa rodoviaria quitada. Entrada desde .. 1 200, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km varias cores, a faturar 10 600. Pagou levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 236-4013.

VENDE-SE Citroen 51 todo bom pela melhor oferta tratar com Sr. Edisom de 7,00 às 13,00 — tel. 231-5880 ramal 471.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km 1 600, 4 portas, varias cores, a faturar 14 700. LIDOCAR R. Barata Ribeiro 153|403. Tel. .... 236-4013.

VOLKS 65 — Desafio igual, equipado todo 69, capa de courvin, etc. Financio NCr$ 2 000 00 restante em 24 meses. Aceito troca Av. Teixeira Castro 213 — Tel.: 258-9592.

VOLKS 1966 mod. grenat equipado pneus b|b uma jóia financiado. Urgente. Av. Suburbana nº 8414. S. Rangel.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, ótimo estado. Vendo a vista ou fac. até 24 meses c| 2 300. R. Barão de Mesquita, 116 — Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se para o primeiro que aparecer. Ver e tratar à Rua Ana Barbosa nº 34-A — Méier.

VOLKS 62 por NCr$ 5.000,00 à vista. Ver e tratar no Hospital Aeronáutica dos Afonsos c| Dr. Roberto de 13 às 19h exceto sábado. Tel.: 229-0124 — 229-0125.

VOLKS 62 excelente estado equipado prazo ou troco R. Conde de Bonfim 795.

VOLKS 64 azul Atlantico pronto para qualquer prova preço 5 700 ver Rua Marechal Souza Menezes n.º 165 ponto final do Praia Ramos.

VOLKS 63 — Vendo. Ver Rua dos Inválidos, 123 garagem com Adalberto ou Esquerion.

VOLKS 63 ceramica equipado farois tremendão preço 5 300 ver Rua Marechal Souza Menezes n.º 165 ponto final Praia Ramos.

Aero 69

Até 24 meses p| CDC
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 246-0831 e 227-6340

Corcel 69

Até 24 meses p| CDC
Revendedor Willys
DELSUL
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-6340

Chevrolet Perua 1969

Zero Km. — Várias côres — Troco — Facilito até 24 meses — Rua Resende, 147 — Tel.: 252-2644 — c| Sr. Canário.

Chevrolet Pick-ups e Caminhões 1969

Todos os tipos — Zero Km. Facilidade até 24 meses — Rua Resende, 147 — Tel. 252-2644 c| Sr. Canário.

Corcel 69

Novíssimo, branco, equipado, entrada 5.000 e 19 x 632,00. Estudo propostas. Aceito carro usado como entrada. Entrega imediata. Tratar Lôbo Júnior, 362, com Ruy. Tel. 230-0641.

Itamarati 69

Até 24 meses p| CDC
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 246-0831 e 227-6340

Mercedes-Benz 1965 — 220S

Impecável, estado de nôvo, equipado, mecânico, para pessoa de fino gôsto. Tethiana Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 80. (P

Rural 69

Até 24 meses p| CDC
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-6340

Veículo acidentado

Volkswagen — Sedan — 1967

Vende-se no estado, ver na Ru Bento Lisboa, 106, Sr. Almeida. Propostas para Rua do Rosário, 69.

Veículo acidentado

Chevrolet — C14 — 1968

Vende-se no estado, ver na Rua Bambina, 43.

Propostas para Rua do Rosário, 69.

Veículo acidentado

Volkswagen — Sedan — 1968

Vende-se no estado, ver na Rua General Polidoro, 260 — Srs. Reis-Brandão. Propostas para Rua do Rosário, 69.

Volkswagen 1966

Verde-amazonas, com 38 mil rodados, de particular, preço 6.900,00 à vista.

Tratar: com Tito Spindola — Fortaleza de S. João, Urca.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

VENDO toca-fitas holandês Philips 2 600, nôvo por 500,00. Tratar com Sr. Eduardo. Tel. 227-6419. Das 12 às 18 horas.

TOCA-FITAS Tape Star c/alto-falantes. Estado nôvo. Vendo — NCr$ 380,00. José Mauro — 27-5427 — 42-1363 — 52-4429.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LI 61 100% nova e bonita 900 à vista ou a prazo. Ver Rua da Quitanda 70. C. Sebastião.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCOS — LANCHAS — VELEIROS — Amadores e profissionais. Não andem com seus barcos sem legalização. "FRANKLIN", legaliza, transfere, licencia, faz vistorias rádios e demais Av. Pres. Vargas, 418|303 — Tel. 223-5528.

ELGIN 28 HP partida elétrica 15 horas de uso, NCr$ 2 100 com bateria. Ver I. C. Ramos Rocha ou José Lima — Tratar 245-7172.

VENDO barco pesca (arrasto) de 9x3 metros, c/motor Diesel 40 HP, 4 tripulantes, urna para 2 tons., guincho hidráulico. Maurício — Tel. 2-8740 — Niterói.

VENDE-SE motor de centro 45 HP na embalagem com todos acessórios a óleo 2.000 RPM facilitando-se. Ver Estrada da Barra, 413 negócio urgente. Telefone 256-4881.

DIVERSOS

ALUGUE KOMBI — NCr$ 5,00|hora mudanças — entregas — viagens — 225-6488.

CASAMENTOS — Buick, superluxo, ún. no Brasil, televisão, ar condicionado, toca-fitas, etc. Particular. Tel. 248-0962.

CASAMENTO — Galaxie nôvo, ar condicionado, particular c/motorista. Viagens, passeios, recepções. Fone. 258-9079.

CASAMENTOS com Impala — O mais bonito do ano, particular, cor azul claro. Tel. 234-0230. Sr. Joaquim.

CASAMENTO — Impala part. lindo carro, luz fluor. exc. viagens. Tel.: 234-1727.

FALKOMBIS TRANSPORTES LTDA tem Kombis e Pick-Ups novas c/motoristas para viagens passeios entregas comerciais p/mudanças cidades e estados. Rua Arnaldo Quintela 52. Botafogo tel. 226-2223. Américo.

IMPALA — Novinho — novinho — novinho casamento — passeio — turismo aluga-se com motorista tratar pelo tel. 43-2312 ou .. 37-7035. Sr. Milton.

KOMBI LEBLON — Tel.: 227-1029 — Entregas comerci., peq. mudanças. Serviço eficiente.

KOMBIS E PICK-UPS — Entregas, pequenas mudanças, passeios, viagens, 5,00 e 12,00/h. Tel. 234-9286 Wilson.

KOMBI Tijuca a km ou à hora. Pequenas mudanças, entregas, passeios. Aceita-se cont. com firmas. Plantão 248-4132. Paulo.

KOMBIS 5,00 hora, entregas, pequenas mudanças e passeios. Faturamos p| firmas. Plantão Tel.: 254-3602.

KOMBIS aluguel viagens Petrópolis, mudanças, carretos em geral para GB ou Estados 5,00 a hora. Tempos pick-up para serviços pesados — 228-6941. Sidney.

Kombis Aluguel Tels. 242-4295 ou 234-9433

C| motoristas, mudanças, entrega, viagens, locais e interestaduais, passeios, conjuntos etc.

Kombis Locadora S.T.K.

Entregas comerciais, passeios, pequenas mudanças.

Fazemos contratos com firmas. Rua Costa Ferreira, 148, Centro. Sérgio. Tel. 243-6916.

Kombis aluguel

Para entregas comerciais, mudanças, passeios, escolas, turismo, viagens para todos Estados. Transp. T. A. Tel. ... 238-6606, emergência 261-8776 Maracanã.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.
Filiado ao Dinera — CBC.